DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXV — N. 12.655

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 61/69
ADMINISTRAÇÃO
Rua Gonçalves Dias, 8

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 16 DE FEVEREIRO DE 1936

DIRECTOR-GERENTE
LUIZ AYRES

Numa atmosphera de apprehensões realizam-se hoje as eleições hespanholas

Em toda a Hespanha effectuam-se hoje as eleições para as Côrtes

ESSAS ELEIÇÕES SE PROCESSARÃO DA MESMA MANEIRA QUE AS DE NOVEMBRO DE 1933

CEUTA, COM 40.000 HABITANTES, ELEGERÁ UM DEPUTADO APENAS

Madrid, 15 (Especial) — Como as Côrtes dissolvidas em 7 de janeiro deste anno não chegaram a votar a nova lei eleitoral que os partidos da maioria tinham inscripto nos seus programmas, as modalidades das eleições de amanhã serão as mesmas do pleito de novembro de 1933. Em principio cada provincia constitue uma circumscripção, mas as provincias em cujos territorios existe um centro urbano muito importante, são divididas em duas circumscripções, uma constituida pela "capital" e a outra pelo resto da provincia.

As provincias de dupla circumscripção são Barcelona, Madrid, Malaga, Murcia, Sevilha, Valencia, Saragossa e Biscaya. Cada circumscripção elege um deputado por 50 mil habitantes. Se tem menos do que este numero, mais de trinta mil, elege um representante nas Côrtes.

Ceuta, com 40.000 almas é a unica neste caso; elege um deputado.

Para evitar, em principio, que um partido ou grupo de partidos conquiste todas as cadeiras de uma circumscripção, as listas das candidaturas não podem conter no maximo senão um numero de nomes egual a 80 % do numero de deputados a designar por circumscripção. A lista eleita é chamada eleita "por maioria". Vinte por cento do numero de deputados a eleger são reservados aos candidatos que chegam depois da lista eleita por maioria. Diz-se que estes candidatos são eleitos "por maioria" e devem obter pelo menos 20 % dos votos expressos.

Ao todo devem ser eleitos 473 deputados.

E' a seguinte a lista das circumscripções eleitoraes com o numero de deputados a eleger em cada uma dellas. O primeiro numero indica o total, o segundo a maioria e o terceiro a minoria.

Alava — 2, 1, 1,; Albacete — 7, 5, 2; Alicante — 11, 8, 3; Almeria — 7, 5, 2; Avila — 5, 4, 1; Badajoz — 14, 11, 3; Baleares — 7, 5, 2; Barcelona (capital) — 20, 16, 4; Barcelona (provincia) — 14, 11, 3; Saragossa — 7, 5, 2; Caceres — 9, 7, 2; Cadiz — 10, 8, 2; Castellon — 6, 4, 2; Ciudad Real — 10, 8, 2; Cordova — 13, 10, 3; Corunha — 17, 13, 4; Cuenca — 6, 4, 2; Gerona — 7, 5, 2; Granada — 13, 10, 3; Guadalajara — 4, 3, 1; Guipuzcoa — 6, 4, 2; Huelva — 7, 5, 2; Huesca — 5, 4, 1; Jaen — 13, 10, 3; Leon — 9, 7, 2; Lerida — 6, 4, 2; Logrono — 4, 3, 1; Lugo — 10, 8, 2; Madrid (capital) — 17, 13, 4; Madrid (provincia) — 8, 6, 2; Malaga (capital) — 4, 3, 1; Murcia (capital) — 4, 3, 1; Murcia (provincia) — 9, 7, 2; Navarra — 7, 5, 2; Orense — 9, 7, 2; Oviedo — 17, 13, 4; Palencia — 4, 3, 1; Las Palmas — 5 4, 1; Pontevedra — 13, 10, 3; Salamanca — 7, 3, 2; Tenerife — 6, 4, 2; Santander — 7, 5, 2; Segovia — 4, 3, 1; Sevilha (capital) — 6, 4, 2; Sevilha (provincia) — 10, 8, 2; Sovia — 3, 2, 1; Tarragona — 7, 5, 2; Ternel — 5, 4, 1; Toledo — 10, 8, 2; Valença (capital) — 7, 5, 2; Valença (provincia) — 13, 10, 3; Valladolid — 6, 4, 2; Biscaya (capital) — 6, 4, 2; Biscaya (provincia) — 3, 2, 1; Zamora — 6, 4, 2; Melilla — 1, 1, 0.

São ao todo 60 circumscripções para 473 deputados.

Recusaram-se a retirar as suas candidaturas

Madrid, 15 (Havas) — Os quatro candidatos fascistas da Phalange Hespanhola recusaram-se a retirar as suas candidaturas pela capital, como haviam pedido os partidos da direita.

DESCOBERTO UM COMPLOT COMMUNISTA EM SARAGOÇA

Madrid, 15 (UTB) — A policia de Saragoça descobriu que os communistas daquella cidade tinham preparado um plano de ataque á penitenciaria local, com o fim de pôr em liberdade os detentos que alli se acham. O golpe deveria ser levado a effeito na proxima terça-feira, dia seguinte ás eleições geraes. Tambem foi descoberto um deposito de distinctivos policiaes, que deveriam ser distribuidos entre os marxistas para facilitar a sua acção subversiva.

O sr. Valladares, chefe do governo faz declarações

Madrid, 15 (Havas) — O chefe do governo, sr. Portela Valladares, falando a respeito das eleições de amanhã, fez as seguintes declarações á Agencia Havas:

"Chegamos ao ponto decisivo da luta eleitoral. Estou satisfeito com o aspecto desta luta. Basta lembrar até que ponto se tinham desencadeado as paixões, no momento em que tomei as rédeas do governo. Uma personalidade da direita me visitou na occasião em que acabava de acceitar a incumbencia de formar gabinete e deu-me a conhecer lealmente as suas impressões pessimistas sobre a tranquillidade da Hespanha e a manutenção da ordem publica.

Recordo-me ainda muito bem das seguintes palavras: "Vamos atravessar um periodo desastroso. As paixões estão desencadeadas e o governo será atacado por todos os lados". Verifiquei com alegria que essa personalidade se enganára. Não é o caso de um politico poeta, que teve uma visão inexacta do panorama nacional, mas elle raciocinava como a maioria dos homens que tinham uma responsabilidade no paiz. Consegui que a febre diminuisse, que as garantias constitucionaes fossem restabelecidas, que todos os regimens de excepção desapparecessem e que se registrem menos factos reprehensiveis do que no momento em que a censura e o estado de excepção estavam em vigor.

A ordem publica foi mantida. A minha attitude provou ao paiz que sou inexoravel e que ninguem póde perturbar a tranquillidade publica sem soffrer as sancções legaes. A tactica seguida pelo governo na propaganda eleitoral deu bons resultados. Baseava-se no principio de que não são as vozes que se elevam nas ruas que devem dominar, mas as dos cidadãos pacificos, que têm direito a que a paz e a ordem sejam garantidas.

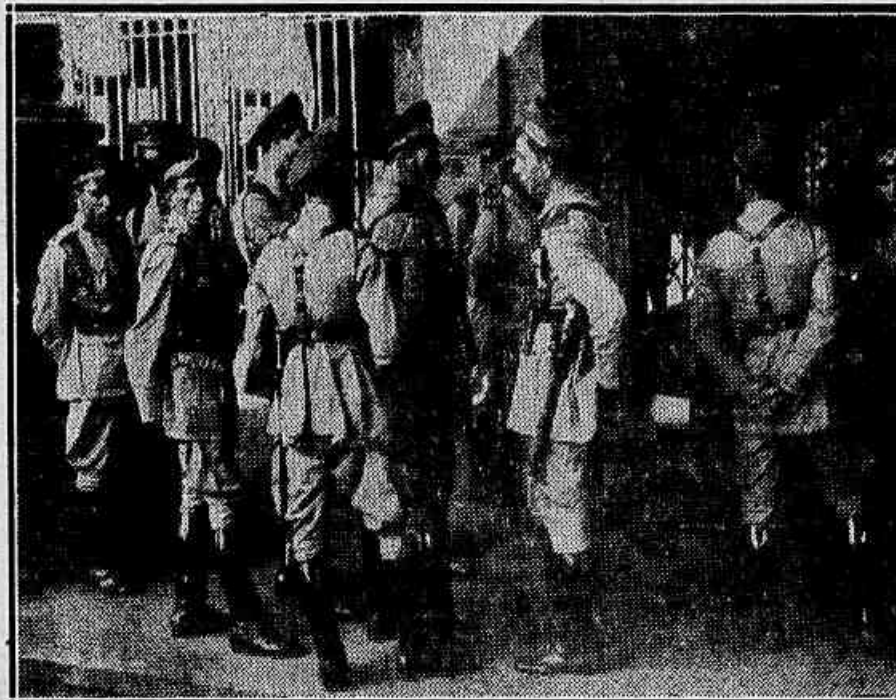
Quando as prerogativas do poder são intelligentemente utilizadas para dar prestigio as autoridades, podem obter-se os melhores resultados. Prohibindo qualquer manifestação, evitam-se encontros e choques. E' por isso que sou de opinião que só os poderes publicos devem ser os senhores das ruas.

A propaganda eleitoral fez-se com ordem, salvo ligeiros incidentes sem importancia, até agora. As paixões apaziguaram-se. O periodo eleitoral, que apresentava no seu inicio um caracter inevitavel de guerra civil e de lutas sangrentas tem decorrido até aqui com a satisfação de todos. Os partidarios da paz e da ordem estão tranquillos.

A acção do governo basea-se em dois pontos principaes: garantir a liberdade do suffragio e manter a ordem publica. Para realizar estes dois principios tenho empregado todas as diligencias. Quasi sôou a hora em que as urnas dirão quaes são os desejos do povo hespanhol neste momento historico. Creio que a tendencia sustentada pelo governo, isto é, a tendencia do centro da direita é a que permitte a formação de governos estaveis, de exito garantido. Deste modo, esquecendo rancores politicos, o governo poderá occupar-se de resolver os problemas que se põem perante o paiz.

A representação parlamentar das direitas e das esquerdas não será muito desequilibrada, segundo as informações officiaes que tenho recebido. Evidentemente existe um partido marxista que apoia erroneamente candidatos da esquerda republicana, em consequencia da sua alliança. A minha intenção, ao intercalar o partido do centro entre a frente anti-revolucionaria e o bloco popular foi evitar choques entre os dois partidos belligerantes, querendo que seja um elemento de concordia, devendo impor-se amanhã a todos os partidos politicos.

Poucas horas faltam para que a luta tenha terminado. O governo adoptou disposições para applicar os dois principios a que acima me referi. Tranquillo e tendo fé no espirito e na civilização do povo hespanhol, aguardo com confiança os resultados das eleições, para com elles me conformar, qualquer que seja, o mesmo devendo acontecer com todos os cidadãos.

O governo está certo de que vive com as suas prerogativas em mãos para a manutenção da ordem publica e da legalidade, nesta hora historica."

Entraram hontem em vigor as novas tarifas da Leopoldina Railway. Os preços das passagens foram augmentados, como é sabido, levantando protestos da população da zona suburbana servida por aquella ferrovia. Esses protestos foram pacificos, não se registrando a menor perturbação da ordem. O que houve, sim, foi uma grande balburdia nos horarios, correndo os trens com grandes atrazos, de maneira que os que, ás ultimas horas da tarde, chegavam a Barão de Mauá partiam superlotados. A gravura reproduz dois aspectos colhidos naquella estação

A TURQUIA E A GRECIA VARRIDAS POR TEMPESTADES DE NEVE

Em Ankara desabaram cento e trinta e cinco casas

Stambul, 15 (Havas) — As difficuldades nas communicações ainda não permittem avaliar exactamente os damnos causados pela tempestade de 11 do corrente.

O numero conhecido de victimas é 83, sendo que 56 na Thracia, 12 no porto de Trebizonda, 4 nas proximidades de Stambul e 11 em diversas localidades.

Eleva-se a 250 o numero de embarcações a vela ou motor de todas as tonelagens destroçadas, viradas ou desapparecidas. Em Ankara 135 casas desabaram e os tectos de outros edificios foram arrancados ou damnificados. Em Izmir desabaram 75 casas. Em differentes pontos 25 barcos foram lançados á costa e damnificados. Dois navios tanques, um dos quaes francez, naufragaram, ao que corre, perto de Stambul. Tres mil carneiros ficaram congelados. Calcula-se em perto de dois milhões de libras os estragos geraes.

Athenas, 15 (Havas) — Ainda não é conhecido o computo official das victimas da recente tempestade de neve.

Os jornaes calculam o total das victimas em cerca de 50 mortos e desapparecidos e uma centena de feridos, principalmente na Macedonia. Cerca de vinte barcos de pesca naufragaram, mas a maior parte das tripulações foi salva. Calcula-se em alguns milhares de cabeças do gado perdido.

A UNIÃO INTERNACIONAL CONTRA A TUBERCULOSE

Lisboa escolhida para séde da proxima conferencia

Paris, 15 (Havas) — Para a reunião da 10ª Conferencia da União Internacional contra a Tuberculose foi escolhida a cidade de Lisboa.

A conferencia será presidida pelo professor Lopo de Carvalho e funccionará de 7 a 10 de setembro.

Paris, 15 (Havas) — A 10ª Conferencia Internacional contra a Tuberculose que se reunirá em Lisboa de 7 a 10 de setembro, terá os seus trabalhos limitados a tres assumptos principaes: questão de biologia, de que será relator o professor Lopo de Carvalho, ha pouco eleito presidente da União Internacional; questão clinica — infecção tuberculosa da adolescencia, que terá como relator o dr. Claf Scheel, da Noruega, e questão social — Prophylaxia da tuberculose a domicilio.

PRESTES ESTEVE HOSPEDADO NA LEGAÇÃO RUSSA EM MONTEVIDÉO

Dali dirigia o movimento communista na America

Montevidéo, 15 (Havas) — Foram descobertos importantissimos documentos que revelam que o capitão Luiz Carlos Prestes esteve em Montevidéo hospedado na legação sovietica, de onde dirigia a organização do movimento communista na America, principalmente no Brasil, Chile e Uruguay. Os documentos são cartas autographas do proprio capitão Prestes, dirigidas a diversas pessoas nesses paizes. Todas essas cartas trazem sellos do Comité Central Communista da America.

CARREIRAS DE AVIÕES ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E A ALLEMANHA

A possibilidade de serviços aereos regulares

Washington, 15 (Especial) — O accordo agora assignado sobre o estabelecimento de carreiras de aviões entre os Estados Unidos e a Allemanha, é analogo ao concluido em dezembro de 1935 entre os Estados Unidos e a Gran-Bretanha.

Este acordo é o resultado das conversações que se realizaram no decorrer da semana entre funccionarios americanos, representantes da Lufthansa e funccionarios dos Ministerios do Ar e dos Correios da Allemanha.

Ao annunciar a assignatura do accordo o secretario de Estado Adjuncto, sr. Walton Moore, declarou: "O Departamento do Commercio está prompto a conceder ás companhias allemãs todas as facilidades para realizar vôos de experiencia em 1936. Por sua vez a Companhia aeronautica allemã concede ás emprezas americanas as mesmas facilidades.

De accordo com os resultados dos vôos, os dois governos estudarão a possibilidade de organizar serviços aéreos regulares."

O sr. Walton Moore não disse se a companhia americana participaria ou não dos vôos de 1936, mas sabe-se de fonte autorisada que a Lufthansa está procurando obter a collaboração da Pan American Airways.

Ao que informa o "New York Times" já foi enviado para os Açores um avião allemão afim de iniciar immediatamente os vôos de ensaio para o serviço entre a Allemanha e os Estados Unidos, via Açores. Diz-se, mais que, simultaneamente com este, será estabelecido um serviço aéreo entre a Inglaterra e os Estados Unidos, via Irlanda e Terra Nova e cujos vôos de experiencia serão iniciados no proximo verão por apparelhos americanos e inglezes.

NORMALIZA-SE A SITUAÇÃO NA CAPITAL DA VENEZUELA

O chanceller, discordando do presidente, demittiu-se

Caracas, 15 (U T B) — Cessou a greve geral que ha dois dias vinha paralisando a vida da cidade, e que dera logar aos sangrentos successos de hontem.

O presidente da Republica accedeu em attender ás exigencias do movimento grevista, tendo demittido os principaes funccionarios que serviam no regimen do fallecido presidente Juan Vicente Gomez, e suspendendo, ao mesmo tempo, a censura á imprensa. Com essa attitude do presidente, os "leaders" do movimento resolveram dar por encerrada a greve, retomando-se hoje mesmo todas as actividades.

O ministro das Relações Exteriores, não tendo concordado com a resolução presidencial, renunciou á pasta.

Annuncia-se, officialmente, que o numero de mortos nos acontecimentos de hontem, foi de dez, havendo ainda numerosos feridos hospitalizados.

Caracas, 15 (Havas) — Em consequencia do tiroteio de quinta-feira de que resultaram cinco mortos e quarenta feridos, o presidente Lopez Contreras prometteu o breve restabelecimento das garantias constitucionaes e a substituição do sr. Belavia, governador de Caracas, pelo general Mibelli.

O presidente prometteu egualmente destituir outros funccionarios adeptos do antigo "gomezcismo".

Durante todo o dia de hontem continuou o saque de varias residencias de elementos do regimen anterior pelo povo enfurecido. Hoje a cidade amanheceu calma. A greve está terminada. Os jornaes circularão amanhã sem censura.

Falleceu uma cunhada de Mussolini

Milão, 15 (U T B) — Falleceu a senhora Augusta Mussolini, viuva do sr. Arnaldo Mussolini, irmão do Duce.

A extincta contava cincoenta e dois annos de edade, e seu filho, o sr. Vitto Mussolini, que ora está servindo na Africa Oriental, é o editor principal do jornal "Popolo d'Italia".

UM EPISODIO INEDITO NA HISTORIA DOS BOMBERDEIOS AEREOS

Um soldado abexim foi morto por uma garrafa de vinho

Addis Abeba, 15 (U T B) — Pessoas que chegam da linha de frente na provincia do Tigré narram um episodio que se verificou com um destacamento das tropas do "ras" Seyum, por occasião de um dos ataques aereos levados a effeito pela aviação italiana.

Um avião de bombardeio deixou cair algumas duzias de bombas que explodiram sem causar victimas. Entretanto, por um descuido qualquer dos tripulantes do avião, tambem caiu ao sólo uma garrafa de vinho Chianti, a qual attingiu na cabeça um soldado ethiope, matando-o instantaneamente.

Ainda a aggressão de que foi victima o sr. Leon Blum

CHARLES MAURRAS ACCUSADO DE CUMPLICIDADE NA PROVOCAÇÃO AO ASSASSINIO

O director da Acção Franceza lamenta ser, no caso, apenas considerado cumplice

Paris, 15 (Havas) — No inquerito relativo á aggressão de que foi victima o "leader" socialista sr. Léon Blum, o director da Acção Franceza, sr. Charles Maurras, foi accusado de cumplicidade na provocação do assassinio.

O sr. Joseph Belest, gerente da Acção Franceza, foi accusado de provocação do assassinio.

Ao deixar o gabinete do juiz de Instrucção, o sr. Maurras declarou aos representantes da imprensa:

"Sinto-me humilhado por não ser considerado neste caso senão como cumplice".

A pericia no automovel em que viajava o sr. Leon Blum

Paris, 15 (Havas) — Em execução de um mandado do juiz de Instrucção Linais, o commissario especial Badin, da Directoria da Policia Judiciaria, examinou o carro que transportava o "leader" socialista Léon Blum por occasião da recente aggressão de que foi victima.

O commissario verificou que os pharoes e as vidraças estavam quebradas, um dos pneumaticos furados e as dobradiças das portinholas retorcidas. Foi apprehendido um tubo de illuminação que serviu para quebrar as vidraças.

Os inspectores da policia judiciaria foram encarregados de descobrir o paradeiro de individuos que cercavam o carro e foram cinematographados por um amador que assistiu á aggressão.

O concurso prestado por um cinematographista amador

Paris, 15 (Havas) — Foram conduzidos á Policia Judiciaria dois manifestantes que tomaram parte na aggressão do "leader" socialista Léon Blum e cuja identificação se fez graças ao film apanhado durante o incidente por um cinematographista amador.

Dois interrogatorios

Paris, 15 (Havas) — O commissario Guillaume interrogou as duas pessoas presas sob suspeita, em consequencia do film apanhado durante a agressão ao sr. Léon Blum. Acredita-se que um dos detidos será posto em liberdade, como innocente.

Ouvido o principal culpado no caso

Paris, 15 (Havas) — O sr. Charles Maurras, director de "L'Action Française", dirigiu-se esta manhã ao Palacio de Justiça, convocado pelo juiz de Instrucção encarregado do inquerito aberto a respeito da aggressão do sr. Léon Blum. O sr. Maurras, depois do interrogatorio e identificação, ouviu a accusação de cumplicidade na provocação do assassinio.

Foi ouvido, em seguida, o sr. Delest, gerente do jornal, considerado, de accordo com a lei, o principal culpado no caso.

Os dois accusados escolheram os advogados de defesa Deroux, Calzant e Birdeau.

O juiz de Instrucção procederá pormenorizado interrogatorio de ambos no proximo dia 19.

O sr. Leon Blum tem sentido dôres violentas

Paris, 15 (Havas) — Segundo informações obtidas na residencia do sr. Léon Blum, o estado de saude do "leader" socialista é estacionario, tendo passado a noite melhor que a precedente. O sr. Blum tem sentido dôres violentas, em consequencia da cicatrização das feridas.

A sra. Nonnet, ao contrario, teve o seu estado aggravado, embora sem apresentar gravidade.

Foram decretadas tres prisões preventivas

Paris, 15 (Havas) — O juiz de Instrucção Criminal, Linais, decretou a prisão preventiva de Edouard Afrain, por suspeita de ter sido elle quem deu a bengalada no sr. Léon Blum, bem como a de Gaston Courtois, empregado de seguros, e Léon Andrand, chauffeur de um automovel particular, que foram detidos hoje de manhã, por terem sido reconhecidos na projecção do film tomado durante a occorrencia por um amador.

Uma carta de protesto ao prefeito de policia

Paris, 15 (Havas) — O sr. Des Isnards, conselheiro municipal, dirigiu uma carta ao prefeito de policia protestando contra a manifestação que a Frente Popular pretende realizar amanhã entre a "Place de la Nation", e o Pantheon, especialmente junto a este, em pleno centro do bairro latino, em frente á Faculdade de Direito.

Pergunta o sr. Des Isnards em sua missiva: "Essa manifestação será effectuada por deliberação do sr. Léon Blum, que, ha poucos dias, ameaçava restabelecer a tranquillidade entre os estudantes por meio de quinze mil homens que, á sua ordem, desceriam dos suburbios?" O conselheiro municipal accrescenta que deante dessa provocação, graças aos conselhos de prudencia prodigalizados, os estudantes saberiam manter a calma e a dignidade, mas, se lamentaveis incidentes viessem a se produzir, "esses incidentes, senhor prefeito de policia, seriam de vossa inteira responsabilidade e da do vosso chefe, o ministro do Interior."

A MOLESTIA DO PRINCIPE DAS ASTURIAS

A condessa de Covadonga espera que elle se restabelecerá

Havana, 15 (Havas) — A condessa de Covadonga declarou a representantes dos jornaes que tinha grandes esperanças em que seu marido se restabelecerá por completo.

A condessa lembrou, a proposito, que ambos estavam reconciliados ha muito tempo com Affonso XIII.

OS MONGÕES REPELLIDOS DEPOIS DE UM COMBATE DE VARIAS HORAS

As autoridades japonezas na Mandchuria estão vigilantes

Tokio, 15 (Havas) — Produziu-se novo incidente na Mandchuria, numa região da fronteira não longe do lago Huire.

Segundo um telegramma de Hailar, cidade situada a cerca de cem kilometros da fronteira noroeste do Mandchukuo, cerca de mil soldados da Mongolia Exterior, apoiados por quatro autos blindados, fizeram uma incursão na zona de Khalkinster, na extremidade norte do lago e atacaram as tropas nippo-mandchus. Os mongoes foram repellidos depois de um combate que durou varias horas.

Ignora-se ainda se ha victimas.

As autoridades do exercito japonez no Mandchukuo estão vigilantes na região da fronteira afim de evitar a reproducção dessas incursões.

Kharbine, 15 (Havas) — Reina viva agitação em Hailar em consequencia das novas batalhas que se feriram na fronteira, entre forças nippo-mandchús e uma formação mongol composta de cerca de mil homens. Estes ultimos que estão agora em retirada foram ao que consta os aggressores.

Tokio, 15 (Havas) — Realizou-se no Ministerio dos Negocios Estrangeiros importante conferencia a que compareceram, notadamente, os srs. Shigemitsu, vice-ministros de estrangeiros, Arita, novo embaixador do Japão em Nankin, e Ariyoshi, ex-representante diplomatico na China. A conferencia tinha por fim examinar as relações sino-japonezas. Foram tomadas as decisões seguintes: O Japão adoptará, em relação á China uma politica resolutamente constructiva, levando em conta o ponto de visto do governo de Nankin: realizará uma politica uniforme, para evitar a impressão de divergencia de vista entre os Ministerios de Estrangeiros e da Guerra; emfim, abster-se-á de toda politica puramente negativa, capaz de provar descontentamentos na União Sovietica, nos Estados Unidos e na Inglaterra.

Vae ser construido o substituto do "L'Atlantique"

Paris, 15 (Havas) — O comité superior de coordenação de transportes approvou a construcção do paquete que deverá substituir o "Atlantique".

O comité levou em conta, ao tomar essa decisão, as necessidades orçamentarias e a possibilidade da coordenação dos transportes maritimos e aéreos entre a França e a America do Sul.

O novo transatlantico deverá, pelas escalas que fizer, poder transportar grande quantidade de frete e assegurar a ligação regular com os serviços aéreos.

UMA BENÇÃO DE PIO XI AO POVO DO BRASIL

O SUMMO PONTIFICE RENDE HOMENAGEM AO CARDEAL D. SEBASTIÃO LEME

Cidade do Vaticano, 15 (Havas) — O "Osservatore Romano" publica na primeira pagina o texto integral da carta que o Papa dirigiu ao cardeal d. Sebastião Leme, arcebispo do Rio de Janeiro e aos membros do episcopado catholico brasileiro. O Pontifice presta homenagem aos esforços de D. Sebastião Leme e de todo episcopado para activar a vida religiosa do paiz e considera a criação do Collegio Pontifical Brasileiro de Roma, "que nos é tão caro" — diz S. Santidade — como prova do ardor christão dos brasileiros. O Summo Pontifice dá, em seguida, instrucções detalhadas para o desenvolvimento da creação catholica e termina enviando a sua benção ao episcopado, ao clero e ao povo de todo o Brasil.

Cidade do Vaticano, 15 (Havas) — A carta dirigida pelo Papa Pio XI ao cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro d. Sebastião Leme a 28 de outubro de 1935, dia da festa de Christo Rei, e hoje publicada na integra no "Osservatore Romano", trata essencialmente da natureza, fins e meios da acção catholica, e mais particularmente do apostolado leigo.

O Summo Pontifice recorda que já exprimira claramente o seu pensamento nessa materia em varios documentos anteriores, e sobretudo na encyclica "Ubi arcano Dei", mas adverte que, cedendo ao desejo externado pelo cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, dirige com grande satisfação a sua palavra paternal ao episcopado brasileiro.

O Santo Padre escreve:

"Queremos assim demonstrar mais uma vez a que ponto apreciamos a collaboração que os leigos pódem dar ao apostolado de hierarchia, não sómente para defender a verdade e a vida christãs, das numerosas armadilhas que as ameaçam, como tambem para se converter, entre as mãos dos seus pastores em excellente auxilio para o progresso da religiosidade civil".

Noutra passagem o Papa insiste na mesma idéa e accrescenta: "Vemos, com effeito, que, mesmo nos paizes catholicos, o clero é insufficiente para dar a todos os fieis a assistencia necessaria".

Pio XI adverte que a fé e a integridade dos costumes christãos estão cada vez mais ameaçados e diz que os perigos parecem tornar-se mais numerosos em paizes como o Brasil, onde os admiraveis progressos da cultura, sciencia e industria dão tão bons frutos, mas tambem tantos e tão dolorosos germens do mal.

O Summo Pontifice accentua a difficuldade sempre maior de approximação das massas e de, entre ellas, exercer o verdadeiro apostolado christão, e indica, consequentemente, a necessidade de conferir maior desenvolvimento á acção catholica.

Depois de referir-se longamente aos meios praticos de attingir os fins desejados, o Papa recommenda a formação de apostolos leigos, colhidos nos meios sociaes em que devem exercer a sua acção e pede que seja dada especial attenção ás classes humildes, aos trabalhadores da terra e das industrias, que foram objecto de predilecção do Coração de Jesus, e são objecto da solicitude materna da egreja, "que experimenta profunda compaixão em presença das penas e dos soffrimentos da sua existencia, e treme pelos grandes perigos espirituaes a que estão expostas aquellas classes pela intensa propaganda de doutrinas anti-religiosas e anti-sociaes".

UMA SINISTRA RELIQUIA VENDIDA EM PARIS

A guilhotina que decapitou Luiz XVI e Maria Antonietta

Paris, 15 (Especial) — No leilão effectuado no "Hotel des Ventes", de um lote de objectos historicos como livros, manuscriptos e cartas diversas, e outros, foi adquirida por um amador de recordações do tempo da Revolução Franceza e do Terror, cujo nome, a pedido, não foi divulgado, a lamina da guilhotina de que se serviu o celebre carrasco Sanson para a execução de Luiz XVI e de Maria Antonieta.

A sinistra reliquia é uma peça de aço, de brilho empanado pelo tempo, e possue orificios rectangulares que serviam para fixal-a na armação de madeira da machina inventada pelo dr. Guilhotin. Acompanha-a uma nota historiando as attribuições por que passou em sua peregrinação pelas mãos dos mais diversos proprietarios a que pertenceu, taes como collecciondores de recordações do passado e antiquarios, antes de ser arrematada em leilão e em seguida desapparecer novamente, em consequencia de uma acquisição anonyma.

Para soccorrer os lavradores norte-americanos

Washington, 15 (Havas) — O Senado approvou o novo projecto de lei que destina a verba de quinhentos milhões de dollars para soccorros aos lavradores, em substituição da lei que foi revogada pela Côrte Suprema.

O preço do pão

O Sr. João Maria de Lacerda apresentou ao Conselho Federal de Commercio Exterior algumas suggestões para o desenvolvimento da cultura do trigo no Brasil.

Como já estamos comendo, por mais cem réis em kilo, o pão que o diabo amassou, o problema é na verdade premente.

Mas é claro que desenvolver a cultura do trigo, ao ponto de tornal-a remedio contra a carestia do pão, exige um plano economico de tão longo folego, subordinado a tantas condições technicas e a providencias administrativas de tão imperiosa continuidade, que nos sobra o tempo de morrer, antes de possuir a codea barata.

Assim, cuidemos do assumpto como quer o Sr. João Maria de Lacerda, sem, comtudo, deixar de encaral-o por outros e mais immediatos prismas.

O problema do trigo é, neste instante, muito mais de ordem administrativa que de ordem agricola. Os panificadores não augmentam o preço do pão senão porque lhes elevaram o da farinha; e a aggravação do preço da farinha é artificial; é a obra de um *trust* estrangeiro do trigo.

Dir-se-á que os moinhos existentes no Brasil são nacionaes. De direito, elles possuem uma organização nacional. De facto, porém, constituem a presa dos moinhos estrangeiros. E essa situação só permanece por falta de providencias administrativas, isto é de medidas de governo capazes de enfrentar e vencer as manobras do *trust*.

O grupo que dirige a industria moageira no mundo, tem, é natural, suas ramificações na America do Sul. As firmas que o representam são bem conhecidas. Esse grupo — elle, e mais ninguem, por exemplo, o Moinho Fluminense. Domina-o, porque nelle dispõe de dois terços das respectivas acções. Além disto, já procura entrar com pés de lã no Moinho Santista e em outros moinhos do paiz.

Ora, a integração e a incorporação das sociedades dessa especie dependem de approvação do governo. O interesse geral e a utilidade publica firmam, é obvio, o fundamento essencial para a acceitação dos estatutos de uma sociedade anonyma que requeira, para funccionar, a autorização do Estado. As sociedades estrangeiras, embora não reconhecidas nem licenciadas para funccionarem no Brasil, infiltram-se facilmente nas sociedades brasileiras, por meio do systema do augmento do capital, e deste modo, no caso dos moinhos, dominam dentro de nossa casa.

Dominando, fazem o preço do pão como entendem ou lhes convém.

Ao governo cabe, indiscutivelmente, agir com o objectivo de que os moinhos nacionaes sejam a rigor nacionaes. E' indispensavel, entre outras medidas, a revisão da Sociedade Anonyma Moinho Inglez, que controla os moinhos da Bahia e Paulista.

Está ainda bem lembrado o caso da tentativa do arrendamento dos grandes moinhos Gamba, de São Paulo, pela Sociedade Minetti & Cia. Ltd., que é um dos organismos do *trust* que parte da firma Bunge & Born Ltd., e chega á Sociedade Financeira e Industrial Sul Americana. O Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio oppôz-se ao arrendamento, reconhecendo, assim, de maneira implicita, que os elementos estrangeiros da industria moageira intervêm na vida commercial que se desenvolve em torno do principal producto de consumo publico.

A questão toma outro aspecto imprevisto quando se vê que, ao lado dessa pressão, que exerce influencia preponderante sobre o augmento do preço da farinha de trigo, a Junta Reguladora de Granos, da Argentina, com base em um decreto de 12 de dezembro ultimo, está adquirindo trigo dos productores argentinos ao preço de 10 pesos por oitenta kilos. E o tratado de 20 de maio do anno passado, entre a Argentina e o Brasil, firma o principio de que nenhuma providencia ou medida poderá ser tomada que possa influir no augmento do preço dos productos de consumo de qualquer especie.

Os governos do general Justo e do Sr. Getulio Vargas deram á amizade entre a Argentina e o Brasil um sentido pratico da maior conveniencia para ambas as nações. Ponhamos em jogo esse espirito de concordia não só nos circulos politicos, mas tambem no plano dos negocios, afim de que, tambem por este segundo motivo, não tenhamos no Brasil o pão mais caro.

Feito isto e fiscalizadas as sociedades moageiras, traremos então do plano do Sr. João Maria de Lacerda, que é digno de ser considerado.

Costa REGO

APPROVADO O REGULAMENTO DA ESCOLA DAS ARMAS

Assignado pelo presidente da Republica, o respectivo decreto

O presidente da Republica approvou o novo regulamento para a Escola de Armas.

Essa escola destina-se aos officiaes e sargentos das armas, com excepção da aviação, e tem por principal fim aperfeiçoar primeiros tenentes e capitães como instructores e aperfeiçoamento de sub-unidades das respectivas armas e tambem ampliar a cultura geral dos mesmos, preparando sargentos para instructores e commandantes de pelotões.

Os que fizerem o curso ficarão habilitados á promoção aos postos de primeiro sargento, subtenente e official da reserva.

TEM NOVO SECRETARIO A ESCOLA MILITAR

Foi designado o capitão Custodio Spolidoro dos Santos para o cargo de secretario da Escola Militar, em substituição ao official de egual patente Flodoaldo Gonçalves Maia, que foi nomeado para o C. P. O. R., de São Paulo.

CONTRA OS ESTABELECIMENTOS PRETENDIDAMENTE MILITARES

O ministro da Guerra dirigiu ao da Educação o seguinte aviso:

"Tenho a honra de solicitar de v. ex. as providencias necessarias no sentido de ser cohibido o abuso de se denominarem "militares" varios estabelecimentos de ensino civis, existentes não só nesta capital, mas tambem em outras localidades do interior. Além de não haver motivos que justifiquem taes titulos, os quaes estabelecem confusão com os cursos officiaes do Ministerio da Guerra, não é difficil prever-se qualquer prejuizo ao conceito de que gozam os estabelecimentos de ensino militar. Entre esses collegios, ha o Instituto Militar de Preparatorios, á avenida Suburbana; o Gymnasio Militar, á rua São Francisco Xavier, defronte ao Collegio Militar do Rio de Janeiro; o Lyceu Militar, á rua Marechal Floriano Peixoto; o Centro de Preparação Militar e Naval, em Taubaté, além de outros."

Vae representar o Brasil no 28.° Congresso de Esperanto

O presidente da Republica, por decreto assignado na pasta das Relações Exteriores, nomeou o primeiro secretario de legação Roberto Mendes Gonçalves para representar o Brasil, sem onus para o Thesouro Nacional, no 28° Congresso de Esperanto a realizar-se de 8 a 15 de agosto do corrente anno em Vienna.

O regresso do ministro das Relações Exteriores

São Paulo, 15 (Havas) — O ministro do Exterior, sr. Macedo Soares, que hontem regressou de Victoria, deve partir para o Rio na proxima terça-feira.

PINGOS & RESPINGOS

Miss Tristeza

Foi por engano sorteada como reservista do Exercito a senhorita Praxedes Gandolfi, que havia sido eleita Miss Tristeza no concurso de belleza farroupilha.

Miss Praxedes foi eleita
No concurso de belleza
A pequena mais perfeita
Do arrabalde de Tristeza.

Depois desse grande dia,
Sempre alegre apparecendo,
Uma visão de alegria,
Miss Tristeza ficou sendo.

Agora a noticia é dada
Que, por engano infeliz,
Acaba de ser sorteada
Na reserva a bella Miss.

Mas na reserva? Protesto!
E' é justa a reclamação
Porque esse engano funesto
Não tem fundo, nem razão.

Se a pequena é, com justiça,
A mais bella do logar,
Se toda gente a cobiça
Na "activa" é que deve estar.

ALVARO ARMANDO

* * *

A commissão de tabellamento da Prefeitura augmentou o preço de quasi todos os generos alimenticios de primeira necessidade. Alguns exemplos: carne secca, mais 500 réis em kilo; lombo de porco, mais 800 réis em kilo, toucinho salgado, mais 800 réis.

A Policia da Ordem Social vae tomar energicas providencias contra esta nova modalidade de propaganda communista.

* * *

Circulará na proxima terça-feira o nickel de trezentos réis.

O Zé Povo recebe de mais tocido o novo "nicolão"; elle será uma insinuação para o augmento de preço do phosphoro, do café pequeno, do bonde, etc. ... a pretexto de facilidade de troco.

* * *

Foi vendida em leilão, em Paris, por 12.500 francos, a lamina da guilhotina que cortou a cabeça de Maria Antonietta e Luiz XVI.

O sujeito que a adquiriu, é, com certeza, um preposto da Russia, que vae transformal-a em navalha para fazer a barba aos ultimos nobres e burguezes do paiz.

* * *

A administração da Leopoldina agradeceu pela imprensa aos passageiros suburbanos da Estrada "pela ordem perfeita observada na inauguração dos novos horarios".

Quanto á calma com que foi recebido o augmento do preço das passagens (e a isso não se refere o communicado da Leopardina) deve a companhia agradecel-a... á policia embalada que garantiu a zona.

Cyrano & Cia.

SORTE GRANDE DE HONTEM

Chamamos a attenção dos leitores para a publicação que, sob a epigraphe acima, faz o "Ao Mundo Loterico", rua do Ouvidor, 139, na 7.ª pagina desta edição. (32093)

Depois do Congresso Constitucionalista, uma manifestação ao governador

Palavras pronunciadas pelo sr. Salles Oliveira

São Paulo, 15 (Havas) — Os participantes do Congresso do Partido Constitucionalista, hontem encerrado, concentraram-se ás 10,45 na praça Princeza Izabel, dali seguindo para os campos Elyseos, onde ás 11 horas, foram recebidos pelo governador.

Em nome dos presentes falou o sr. Manfredo Costa que presidiu o congresso, e em nome do Directorio Eleitoral, o sr. Cardoso de Mello Netto.

Respondeu o sr. Armando de Salles, que após agradecer a homenagem disse "que lamentava terem os illustres companheiros que o haviam auxiliado nas primeiras horas deixado, por deliberação expontanea, de figurar no Directorio. Não poderia esquecer as difficuldades que tinham juntos enfrentado e fazia, por isso, a cordeal declaração de que considerava conveniente aos trabalhos e a causa que defendem que todos continuassem a collaborar na obra encetada juntos".

Accentuou, a seguir, que o Directorio eleito fôra proclamado por um orgão soberano do Partido e era a expressão e unidade do partido revestido de autoridade que todos deviam acatar.

Após saudar o sr. Laerte Assumpção dizendo esperar que presidisse por longos annos o partido diz que procuraram, por todos os modos, quebrar a unidade do partido e mais tarde separar este do povo.

"Tentam agora uma manobra de envergadura, inspirada em apparentes interesses de equidade fiscal, vibrar o golpe que se vingar, destruirá não o governo, mas o Estado de São Paulo."

Prosegue o seu discurso affirmando que o partido venceu até agora e vencerá de futuro, como dirão os resultados das eleições de 15 de março.

"Mais uma vez assevero que os principios e a estructura dos Estados democraticos, quando respeitados, garantem o povo, o governo de representação e o progresso social. E' com estes exemplos de appello submisso ás urnas que faremos dissipar de todas as cabeças a chimera de confiar ao despotismo a salvação dos destinos nacionaes.

Essa convicção não nos impede, entretanto, de abrir os olhos para o panorama nacional. A verdade, é que houve uma profunda transformação no Brasil, a partir de novembro, e que se ergueram, de repente, deante de nós problemas imperiosos que teremos de resolver se não quizermos ser devorados. Viveremos no regimen democratico se soubermos resguardar a estabilidade e autoridade do Executivo, de fortalecer-lhe meios de defender a nação, se soubermos dar vida ao Parlamento, enviando-lhe representantes de partidos politicos que, firmando-se em largos programmas futuros, não percam de vista as realidades e factos, amoldando-se para que tenham elles como primeiro mandamento: Agir."

Actos do presidente da Republica

Decretos nas pastas da Fazenda, da Viação e da Guerra

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda

Nomeando José de Oliveira Lima para agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado do Piauhy; e tornando sem effeito a nomeação de Luiz Siqueira Coelho para identico cargo, visto não ter tomado posse dentro do prazo legal.

Na pasta da Viação

Approvando os projectos e orçamentos: para a construcção de uma ponte de atracação e de dois armazens no porto de Ilhéos; para a construcção de um predio para uma estação no kilometro 122 da linha de Barra, E. de F. Sul de Minas; das obras que constituirão parte do programma quatriennal a ser executado na Rêde de Viação Paraná-Santa Catharina; para a execução de diversas obras na Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul; e a execução de diversas outras obras na referida Rêde de Viação; e o projecto de ampliação do galpão da estação de Valença, da linha auxiliar da Central do Brasil, e desapropriando o terreno e respectivas bemfeitorias necessarios á sua execução.

Promovendo nos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Sul: a chefe de secção, por merecimento, o 1º official Waldemar Knorr Sayão Lobato; a 1º official, por merecimento, o segundo Elmiro Pinto de Moraes; a 2º official, os terceiros Amaro José de Rocha, por antiguidade e Arlindo de Almeida Nunes, por merecimento; a 3º official, os auxiliares de 1ª classe Avelino do Nascimento, por antiguidade e José Francisco Florentino Madaglia, por merecimento; a auxiliar de 1ª classe, os de segunda Oswaldo de Carvalho Bastos, por antiguidade e Carlos Mesquita da Cunha, por merecimento.

Exonerando: Cesar Damasio de escrevente de 2ª classe da E. de F. Central do Brasil, perdendo em consequencia todos os direitos decorrentes da sua situação de diarista em disponibilidade; a pedido, Cosme Sansalone de agente do correio de Araquá, em Botucatu'; e por abandono de emprego, José dos Santos Medeiros, conductor-telegraphista de 2ª classe da Rêde de Viação Cearense; Carmelinda Muniz de Castro de agente do correio de Alto de Sant'Anna, Estado do Rio; e Raymundo Maia e Silva de agente postal de Itahu', no Rio Grande do Norte.

Nomeando Anna Gomes Silvino para agente do correio de Misericordia, na Parahyba do Norte.

Removendo o servente da secção postal-telegraphica de Cachoeira, na Bahia, Jacintho Barbosa de Campos para servente de 2ª classe da Directoria Regional do Districto Federal.

Transferindo, por permuta, o ajudante de 2ª classe de thesoureiro dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, Mario Florencio para ajudante de thesoureiro de 2ª classe da Directoria Regional em São Paulo e o ajudante desse Directoria, José Maria Xavier de Brito para ajudante de 2ª classe da Directoria do Districto Federal.

Declarando sem effeito as nomeações de Adolpho Cunha, Othon Ferreira de Barros, Isaura Cancella e Carlos Bastos Prado para escreventes de 2ª classe da Central do Brasil, por não terem tomado posse dentro do prazo legal.

Na pasta da Guerra

Exonerando, por terem tido outra commissão o tenente-coronel intendente Boaventura Nazareth do Serviço de Fundos da quinta região militar e o tenente-coronel intendente Raymundo Mendes Burlamaqui do Serviço de Intendencia da oitava região militar.

Designando para o logar de chefe do Serviço de Fundos da terceira região militar o coronel intendente de guerra Emygdio José Ribeiro.

Nomeando, interinamente, chefe do serviço de estado maior do 1º grupo de Regiões Militares o tenente-coronel de artilharia Gustavo Cordeiro de Faria.

Classificado na engenharia, o major Sebastião Gomes de Faria Junior, no quadro supplementar.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

Chamamos a attenção dos leitores para a publicação, na 3ª pagina, dos discursos pronunciados durante o almoço levado a effeito hontem no Jockey-Club, em homenagem aos directores do Departamento Nacional do Café.

"O TEMPO"

"O Tempo", que se publica em S. Paulo, é um jornal de informações do que se passa na Allemanha. Seu numero 25, que acabamos de receber, traz além de noticiario variado, interessante artigo do sr. Victor Wroblewski sobre "Escolas de Propaganda Bolchevista", no qual passa em revista os processos de que lançam mão os emissarios de Moscou para propaganda de seu credo politico.

A TAXA DE PREVIDENCIA DO INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

Mandado executar o regulamento referente á arrecadação

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta do Trabalho, mandando executar o regulamento expedido com o decreto n. 591, de 15 de janeiro de 1936, referente á arrecadação da taxa de previdencia social destinada ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, com as modificações.

AINDA OS ACONTECIMENTOS DE NOVEMBRO ULTIMO

Para conhecer a verdadeira situação de um ex-sargento do extincto 3.° R. I.

O commandante da 1ª Região nomeou encarregado do inquerito militar que tem de apurar a verdadeira situação do ex-2º sargento do extincto 3º R. I., Francisco Assis Soares, o capitão Octavio Augusto Pital.

A finalidade desse inquerito é verificar se aquelle inferior foi um rebellado, se combateu ao lado das forças do governo ou sese conservou inactivo ante os amotinados.

O DIA DE HONTEM NO MINISTERIO DA GUERRA

Com o ministro conferenciaram o general Dutra e o chefe de policia

Com o general João Gomes, ministro da Guerra, conferenciaram, hontem, pela manhã, o general Eurico Dutra, commandante da 1ª região militar, e o capitão Filinot Muller, chefe de policia.

O entendimento entre as tres autoridades foi longo.

Com o titular da pasta da Guerra estiveram tambem hontem os generaes José Joaquim de Andrade, commandante do 1º batalhão de infanteria; Coelho Netto, director da Aviação Militar; Horta Barbosa, director da Engenharia; e Raymundo Barbosa, chefe do Departamento do Pessoal do Exercito.

CONSIDERADOS ADDIDOS AO D. P. E.

Foram mandados considerar addidos e apresentados ao Departamento do Pessoal do Exercito, a partir de 1 de janeiro findo, para effeito de percepção de vencimentos, todos os officiaes que exercem funcções legislativas aqui e nos Estados.

O ABONO PROVISORIO NA CENTRAL DO BRASIL

Será pago amanhã o pessoal titulado

A directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil determinou, hontem, á tarde, á respectiva thesouraria que procedesse segunda-feira proxima ao pagamento do abono provisorio ao pessoal titulado.

Esse pagamento, que havia sido sustado em virtude do expediente que se fizera em relação aos jornaleiros, será effectuado amanhã, a partir das 11 horas.

INSTALLADAS TODAS AS CAMARAS MUNICIPAES DO PARA'

E empossados todos os prefeitos eleitos

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Pará, 14 — Tenho a satisfação de communicar a v. ex. estarem installadas as camaras municipaes de todo o Estado e empossados os prefeitos eleitos, tudo decorrido sem o menor incidente, perfeita calma, com vivo enthusiasmo da população. Apraz-me ainda participar que no momento da installação, em todas as camaras municipaes foram votadas moções de integral e irrestricta solidariedade e apoio ao patriotico governo de v. ex. e ao do Estado como reaffirmação dos principios defensores da integridade do regimen, incarnados na personalidade do benemerito chefe da nação. Congratulando-me com v. ex. por ficar completado este Estado o processo de constitucionalização reitero as homenagens de minha sincera admiração. — José Malcher, governador."

AINDA O INQUERITO SOBRE A REBELLIÃO DO 3.° R. I.

Uma nota do chefe do estado-maior da 1.ª região militar

A proposito da informação que divulgamos hontem sobre a conclusão do relatorio do coronel Costa Netto, incumbido de apurar a actuação da officialidade do extincto 3º regimento de infanteria, que se manteve fiel ao governo, por occasião do levante de novembro, recebemos a seguinte nota, assignada pelo chefe do estado-maior da 1ª região militar:

"Havendo alguns jornaes desta capital publicado noticia detalhada do resultado do inquerito policial militar instaurado sobre o movimento do 3º regimento de infanteria, estamos autorizados a dizer que os autos desse inquerito foram entregues hontem ao commando da 1ª região militar, e que não são verdadeiras as conclusões que foram divulgadas pela imprensa respeito á actuação de todos os officiaes daquella unidade. — *Major A. Prado.*"

Hontem pela manhã procurounos pelo telephone, o coronel Costa Netto, que dirigiu o inquerito em apreço.

Disse-nos o coronel Costa Netto não ser exacta a informação de que havia suggerido a reforma administrativa para todos os officiaes que no dia dos acontecimentos se mantiveram fieis á legalidade.

Adeantou-nos mais, que não só não opinou pela reforma naquellas condições, como não pesquizou o procedimento do coronel Affonso Ferreira, por se tratar de official de maior antiguidade que a sua.

E, concluindo, disse o coronel Costa Netto que as suas attribuições no inquerito se circumscreveram ao exame do procedimento de alguns officiaes que não tomaram parte no movimento, cuja attitude, embora se tivessem conservado fieis ao governo, deveria ficar devidamente esclarecida.

Accentuou mais o coronel Costa Netto que a unica autoridade que podia falar a respeito, dizendo sobre o inquerito, ou conclusões, era o general Eurico Dutra, commandante da 1ª região militar.

AS SUBSTITUIÇÕES DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS — FEDERAES —

Regulamentando os dispositivos da lei n. 158

O presidente da Republica assignou um decreto, na pasta da Fazenda, regulamentando os dispositivos da lei n. 158, de 30 de dezembro de 1935, relativamente ás substituições dos funccionarios publicos federaes.

OS INTELLECTUAES PRESOS NO PEDRO I

O recurso interposto da denegação do "habeas-corpus" impetrado em favor de Alencar Piedade e outros

Da decisão do juiz federal da 8ª vara, que denegou a ordem de habeas-corpus impetrada em favor dos advogados Alencar Piedade e dos medicos Raul Karaziski e Flavio Poppe, o deputado João Mangabeira interpoz recurso para a Côrte Suprema, recurso esse que deverá ser julgado na sessão extraordinaria de terça-feira.

Diz o impetrante á certa altura do seu recurso:

"O paragrapho 14 do art. 175 da Constituição diz:

"A inobservancia de qualquer das prescripções deste artigo tornará illegal a coacção e permittirá os pacientes recorrerem ao Poder Judiciario."

Se a inobservancia é de qualquer das prescrições deste artigo, é evidente que entre ellas se inclue a do paragrapho 2º. Logo, quando o ministro Costa Manso não a incluiu entre aquellas cuja inobservancia tornaria "illegal a coacção", foi por mero lapso de penna. Até mesmo porque, por mais alta que seja a autoridade do eminente ministro, não teria o poder de revogar a Constituição, num dos seus mandamentos expressos.

Isto posto, será "illegal a coacção", no caso de "inobservancia" do paragrapho 2º que prescreve:

"Ninguem será em virtude de estado de sitio conservado em custodia, senão por necessidade de defesa nacional, em caso de aggressão estrangeira, ou por "autoria" ou "cumplicidade" de insurreição ou fundados motivos de vir a participar nella."

E terminando:

"Mas, autoria ou complicidade de insurreição, qual?

Evidentemente que o paragrapho 2º só se póde referir á insurreição prevista no art. 175, de que elle é parte, isto é: "insurreição armada". Mas a autoria e a cumplicidade estão definidas nos incisos 1 a 4 dos artigos 18 e 21 do Codigo Penal.

Fóra dahi, não ha, legalmente, nem autoria, nem cumplicidade. Ora, o chefe de policia não attribue aos pacientes autoria ou cumplicidade nos motins de novembro. Não "insinua isto sequer". Logo os pacientes só podiam "ser conservados em custodia" por "fundados motivos" de virem a participar na insurreição. Mas isto é materialmente impossivel, porque a "insurreição armada" e emergente, definida no art. 175, está totalmente extincta, como é notorio. E tanto assim, que, desde 7 de janeiro, cessou a promptidão nos quarteis e o chefe de Policia aboliu a exigencia do salvo conducto, como se verifica dos autos.

Assim, pois, se os pacientes não se enquadram em nenhum dos casos do paragrapho 2º do art. 175, por isto mesmo não podem "ser conservados em custodia", como se encontram, o que "torna illegal a coacção", nos termos do paragrapho 14, e determina a concessão do habeas-corpus."

PEDIU, DE FACTO, DEMISSÃO DO CARGO DE DIRECTOR DO LLOYD BRASILEIRO

Como o presidente da Republica respondeu a carta do almirante Graça Aranha

Logo depois da assignatura do decreto de sua aggregação, o vice-almirante Graça Aranha escreveu uma carta ao presidente da Republica, na qual, como se deprehende da resposta, o actual director do Lloyd Brasileiro manifestava o seu desagrado e depunha nas mãos do sr. Getulio Vargas o cargo que exerce naquella empresa de navegação, confirmando-se, assim, o que a respeito divulgamos e foi contestado. Ante-hontem, o presidente da Republica deu resposta á carta do vice-almirante Graça Aranha, enviando-lhe esta:

"Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1936. — Ao sr. vice-almirante Graça Aranha. — Accuso o recebimento da sua carta de 7 do corrente. Em resposta, devo declarar-lhe inicialmente que não vejo motivo para considerar-se diminuido em consequencia da sua recente aggregação. Trata-se de acto decorrente da applicação normal de lei que o prevê e autoriza, insusceptivel, portanto, de affectar o seu prestigio militar, que é inherente ás prerogativas do alto posto a que ascendeu, depois de longos e brilhantes serviços prestados á Marinha Nacional.

Quanto á sua permanencia nas funcções de confiança em que o investiu o governo, cumpre-me dizer-lhe que ainda a considero necessaria, para que o Lloyd Brasileiro possa usufruir os evidentes beneficios que lhe vem proporcionando a sua administração. A exposição que acaba de offerecer-me, relatando a marcha dos serviços durante o curto periodo de julho a dezembro do anno passado, comprova a dedicação e o acerto com que os vem dirigindo. O apparelhamento da frota, melhorada com os proprios recursos da empresa, o movimento do trafego, intensificado com os navios parados e que foram postos a navegar, e os resultados financeiros obtidos deixam vêr, desde logo, como tem sido bem orientada e proveitosa a sua administração. Fortalecendo a ordem e a disciplina, inspirando confiança e estimulando pelo exemplo — pois que é sabida a sua dedicação ao trabalho e conhecido o desinteresse com que o executa, uma vez que só percebe os vencimentos do seu posto na Marinha — procura, ao mesmo tempo, elevar no pessoal o senso da responsabilidade, premiando-o e seleccionando-o pelo que merece, alheio a qualquer preoccupação de favoritismo. Tudo isso indica e evidencia, sem duvida, a necessidade da sua permanencia na direcção do Lloyd, onde o governo considera indispensaveis os seus serviços.

Certo de que reconsiderará a resolução tomada, continuando a bem servir o paiz na commissão que vem desempenhando, reitero-lhe a segurança da minha estima e maior apreço. — *Getulio Vargas.*"

PARTIU PARA POÇOS DE CALDAS O SR. MARQUES DOS REIS

Na direcção do expediente da pasta o secretario do — ministerio —

Em virtude de ter o ministro Marques dos Reis embarcado para Poços de Caldas, onde fará uma estação de aguas, o sr. Licinio de Almeida, secretario do Ministerio da Viação, assumiu a direcção, durante a ausencia daquelle titular, dos serviços da pasta.

SECÇÃO PERMANENTE DO SENADO FEDERAL

Aos trabalhos de hontem da Secção Permanente do Senado compareceram apenas treze representantes, occupando apresidencia o sr. Medeiros Netto.

Não houve observações sobre a acta, nem materia de expediente.

O sr. Waldemar Falcão, com a palavra, leu um trabalho em que o sr. Flavio Guimarães, interpretando textos constitucionaes, sustenta não ser da competencia do Senado o projecto relativo á Carteira de Redesconto do Banco do Brasil, approvado pela Camara nos ultimos dias da passada sessão legislativa.

Finda a leitura, o senador cearense declarou que a fizera para que a Secção Permanente tomasse conhecimento do assumpto e se manifestasse a respeito, caso entendesse necessario, reservando-se s. ex. para opportunamente rebater da tribuna os argumentos do seu collega pelo Paraná, visto divergir do seu ponto de vista.

Passando-se á ordem do dia, o presidente declarou não haver sobre que deliberar, encerrando a reunião.

O HOSPITAL PARA PRE-TUBERCULOSOS DA ARMADA

Sua inauguração depois de amanhã, em Friburgo

Está officialmente marcada para a proxima terça-feira, a ida a Friburgo do ministro da Marinha e do governador do Estado do Rio, que vão inaugurar o novo hospital para os pre-tuberculosos d Armada.

O embarque das altas autoridades e membros da comitiva, será effectuado na Estação de Maruhy, na visinha capital, saindo o comboio especial ás 7.30 horas.

Fazem parte da comitiva, o almirante Arthur do Valle Lins, director geral da Saude Naval, o capitão de mar e guerra João Dourado de Cerqueira Bião, o secretario do interior do e outras autoridades do governo fluminense, os capitães tenentes William Cunditt, ajudante de ordens do almirante Protogenes Guimarães, Mario Alves, ajudante de ordens do almirante Guilhem, ministro da Marinha, Cesar de Andrade, Bertino Dutra, auxiliares de gabinete do titulos da Marinha, o sr. Victor Guilhem e representantes da imprensa acreditados junto aos gabinetes do ministro da Marinha e do governador do Estado do Rio.

TABELLAMENTO DE GENEROS ALIMENTICIOS

O representante da Imprensa na Commissão Mixta lança um cartel de desafio

O nosso companheiro de redacção Augusto Pamplona, representante da imprensa na Commissão Mixta do Tabellamento dos Generos Alimenticios, em face da campanha movida por diversos jornaes contra as normas seguidas por essa instituição, solicita-nos a publicação do seguinte:

CARTEL DE DESAFIO

"Sr. director do "Correio da Manhã". — Representante que sou da Associação Brasileira de Imprensa na Commissão Mixta de Tabellamento dos Generos Alimenticios, não posso nem devo guardar silencio ante a campanha vehemente que está sendo movida contra essa instituição, por alguns jornaes, com grande reflexo na opinião publica.

Preciso primeiramente explicar por que exerço desde 1933 as funcções de membro dessa commissão.

Em setembro daquelle anno, deante de repetidos commentarios do "Correio da Manhã", unico jornal que naquella época criticava as resoluções da Commissão Mixta, o então interventor Pedro Ernesto, por intermedio do actual deputado federal Rodolpho Pinto da Motta Lima, convidou o nosso companheiro de redacção Mario Alves da Fonseca para fazer parte daquella commissão. O convidado, por accumulo de trabalho, não acceitou o convite e Motta Lima, suggerindo o meu nome ao interventor, delle recebeu a incumbencia de solicitar meus serviços. Accedi, porque se tratava de servir á causa publica, sem remuneração de qualquer especie.

Minha actuação durante a permanencia do capitão Celso Uchôa na Directoria do Abastecimento póde ser attestada por esse digno militar e pelos drs. Julio Novaes e Raul Leitão da Cunha, que como tabelladores, commigo trabalharam.

Ao tempo da gestão do dr. Clovis de Lima Rodrigues, foi a lei do tabellamento reformada. Surgiu a exigencia de um representante da imprensa. Fui indicado pela directoria da A.B.I., em lista triplice, juntamente com meus confrades Jorge Santos e Povoas de Siqueira e mais uma vez mereci a confiança do dr. Pedro Ernesto.

Havia servido mais de um anno sem remuneração. Por suggestão do dr. Julio Novaes, que já havia deixado a commissão e presidia o Conselho Consultivo, passaram os tabelladores a perceber a gratificação de 100$000 por sessão a que comparecessem, marcadas pela lei ás sextas-feiras.

Servi posteriormente com o sr. Rodolpho de Abreu e ultimamente com o dr. Herbert Roméro.

Explicada a origem de minha escolha, passo a apreciar a campanha da imprensa.

Justissima é quanto ao facto de serem secretas as sessões e as votações da Commissão Mixta, a partir da reforma de 1934. Combati fortemente essa medida, tendo como companheiros o sr. Ernani Coelho Duarte, representante dos productores e o dr. Arthur Guimarães, então representante da Saude Publica.

Exigencia legal tem sido por mim violada, sempre que está em debate um caso de repercussão na imprensa e na opinião publica. Voto a descoberto e faço publicar os meus votos, embora merecendo censura de meus collegas de commissão.

O aspecto secreto foi motivado pelo facto de ficarem os representantes do commercio, quando votavam baixas, sujeitos a diatribes de commerciantes, que só admittem altas...

Passo a levantar objecções ao desvirtuamento das realidades feito por alguns jornaes, por ignorarem talvez que não dependem, absolutamente, da Commissão Mixta os preços dos atacadistas e dos centros productores.

Não nego que a commissão tenha errado algumas vezes, mesmo com o meu voto, que tem decidido baixas nem sempre ditadas pelas médias dos preços do atacado. Admitto erros outros, relativos ás altas, mas é preciso distinguir e não envolver todos os membros da commissão nos ataques quando fundamentados.

Os criticos não procuram conhecer os preços semanaes do commercio atacadista, para um exame sobre a fixação dos preços para o varejo. A commissão, colhendo em todas as fontes possiveis os preços do atacado, estabelece um lucro razoavel para o varejo, levando em conta as despesas geraes.

Posso assegurar que todos os generos cujos preços foram elevados na ultima sessão estavam fixados nas tabellas do varejo abaixo do custo no atacado. Facil será a verificação.

Verdade é que combati a elevação da manteiga e do arroz, na relação vencedora no seio da commissão. Outros votos surgiram de accordo com o meu ponto de vista, conforme consta da respectiva acta.

A intrepidez do ataque á Commissão Mixta tem sido tamanha, que nem mesmo o dr. Thompson Motta, ausente ha tres sessões, por se encontrar em Poços de Caldas, tem sido poupado, como fiz sentir, á tarde de hontem, ao proprietario de um vespertino, revidando injurias atrozes que contra os membros da commissão foram assacadas.

Ora, tendo a consciencia serena, convicto de que venho emprehendendo maximos esforços para não desmerecer a confiança da A.B.I. e do prefeito municipal, lanço um desafio aos que recriminam, sem restricções, os membros da Commissão Mixta.

Na secretaria da commissão ficam ao dispôr dos mesmos toda a documentação dos informes em que se têm baseado os tabelladores para fixar os preços do varejo. As actas consignam os votos contrarios. Facil será verificar-se se tem havido, em todos os tempos, fixações condemnaveis, por despropositadas.

A nossa funcção é complexa e assim deve ser encarada. Temos de estabelecer preços razoaveis, capazes de cobrir as despesas dos varejistas e assegurar-lhes lucros não exagerados.

Os preços do atacado dependem de diversos factores e muitos são fixados fóra do Districto Federal, como acontece com a banha, o arroz, a carne secca, etc.

Caso qualquer orgão da imprensa provar que com o meu voto e sem minha opposição, foram fixados preços exorbitantes e mesmo fóra do razoavel, pedirei, incontinenti, exoneração das funcções que só me têm trazido aborrecimentos e contrariedades.

Não me exonero neste momento, porque nunca em minha vida publica temi lutas e demonstrei tibiezas.

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1936 - *Augusto Pamplona.*"

O PROGRAMMA DA CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO PARA 1936

UM OFFICIO DO SR. GUSTAVO ARMBRUST AO SR. GUSTAVO CAPANEMA

Presidente da Cruzada Nacional de Educação, o dr. Gustavo Armbrust dirigiu ha dias ao sr. Gustavo Capanema uma carta que é um longo e nobre programma de trabalho. Batendo-se com uma tenacidade incansavel em prol da alphabetização do Brasil, a obra da Cruzada tem sido enorme e de efficientissimos resultados nestes ultimos annos. A carta que vamos a seguir transcrever summaria, em largos traços, a obra que ella pretende realizar no anno em curso:

"Sr. ministro — E' com o mais franco, mais sincero e mais patriotico desejo de collaborar na grande obra da educação do povo brasileiro que venho, na qualidade de presidente da Cruzada Nacional de Educação, á presença de v. ex. para reaffirmar-lhe os propositos da nossa instituição em cooperar com o governo federal na solução de um dos nossos grandes problemas — "O Analphabetismo" — neste anno, — "O Anno da Educação" —, como o definiu o sr. presidente da Republica.

A Cruzada Nacional de Educação já estabeleceu o seu plano de acção para o corrente anno, como segue:

1 — Commemorar o dia 13 de maio com uma escola primaria em cada municipio do Brasil, conforme appello que está dirigindo a todos os srs. prefeitos municipaes;

2 — despertar os sentimentos civicos dos nossos patricios que possuem as luzes da instrucção e convidal-os a se alistar como voluntarios na benemerita e patriotica campanha contra o analphabetismo, encarregando-se cada um delles, da instrucção e educação embora elementar de pelo menos um analphabeto, creança ou adulto;

3 — solicitar dos directores de todos os collegios primarios e secundarios do paiz, ao menos u'a matricula gratuita para uma creança ou joven, reconhecidamente pobre;

4 — crear ao lado de cada escola, uma bibliotheca para os alumnos e seus respectivos paes;

5 — mobilizar os alumnos de todas as escolas do Brasil no sentido de collaborarem com a C.N.E. na extincção do analphabetismo.

Autorizado pelo exmo. sr. general Pantaleão Pessoa, chefe do Estado-Maior do Exercito, este movimento será chefiado officialmente pelo Collegio Militar, desta capital.

6 — realizar um congresso contra o analphabetismo em cada uma das capitaes dos Estados, identico ao que aqui teve logar em dezembro do anno passado, em o qual a C.N.E. conseguiu reunir os elementos mais representativos de todas as classes sociaes. O fim do congresso, nas capitaes, é congregar em torno do mesmo objectivo todas as forças vivas da nação para um combate sem treguas ao analphabetismo.

O emprehendimento da Cruzada Nacional de Educação, sr. ministro, parece á primeira vista uma temeridade ante as difficuldades que possivelmente se apresentarão. Mas elle é tão nobre, tão patriotico e sobretudo profundamente honesto e sincero que todas as difficuldades serão removidas; porque, ante o quadro verdadeiramente doloroso que nos apresentam as estatisticas, nenhum brasileiro, digno desse nome, será capaz de difficultar a acção benefica da Cruzada Nacional de Educação. E esta acção se fará sentir quando a C.N.E., despertando e conclamando os brasileiros para a campanha mais dignificadora do momento, mostrar como vem mostrando, ser o analphabetismo um dos nossos maiores males que precisa ser combatido com a maior urgencia e com persistencia até ser banido do sólo patrio.

A Cruzada Nacional de Educação iniciará nestes poucos dias intensa propaganda pela imprensa, radio e telegrapho para attingir os fins dos seis itens do seu programma do anno de 1936 — "O Anno da Educação".

Resta, agora, sr. ministro, á Cruzada Nacional de Educação, a esperança de poder contar com o apoio de v. ex., recommendando-a a todos os governos estaduaes, para que mais facil lhe seja poder dar completo desempenho ao referido programma, iniciando assim o primeiro passo para a educação verdadeiramente nacional.

Por serem patrioticos e nobres os seus objectivos, sente-se, a Cruzada Nacional de Educação, no dever de affirmar a s. ex. o sr. presidente da Republica, de que tudo fará para que este anno seja o "Anno da Educação".

Queira acceitar, sr. ministro, os protestos de minha alta estima e crêr nos sentimentos de minha profunda admiração, juntamente com as minhas respeitosas saudações. — *Dr. Gustavo Armbrust*, presidente."

A RECEPÇÃO DO ALMIRANTE ELEAZAR VIDELA

Dois banquetes e um baile serão offerecidos ao representante do general Justo

A recepção ao almirante Vidella, ministro da Marinha Argentina, que vem representando o presidente Augustin Justo, na cerimonia da entrega dos diplomas e respectivas espadas ao guardas-Marinha da turma de 1935, vae revestir-se de grande brilhantismo, sabendo-se já que, do programma em elaboração, constam dois banquetes, que serão realizados, o primeiro, no Ministerio da Marinha e o segundo no Ministerio das Relações Exteriores, podendo-se enumerar o baile de gala que será effectuado na séde do Club Naval.

O almirante Eleazar Vidella, demorar-se-á nesta capital, apenas quatro dias, chegando ao Rio no proximo dia 2 de março, regressando ao seu paiz, no dia 5 do mesmo mez.

DEPOIS DA RENUNCIA

Mandado reverter ao serviço activo o general Christovão Barcellos

Por decreto assignado pelo presidente da Republica no pasta da Guerra, foi mandado reverter ao serviço activo do Exercito o general de brigada Christovão de Castro Barcellos, visto ter cessado o motivo determinante da aggregação.

Tem novo membro a Commissão Central de Requisições

O presidente da Republica assignou decretos, na pasta da Guerra, exonerando o coronel intendente de guerra Emygdio José Ribeiro, de membro da Commissão Central de Requisições, e nomeando para substituil-o o major intendente de guerra, Benedicto José Ferreira.

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

PROGRESSO DA ESTATURA FONTANELLA

Dr. Ladeira MARQUES
(Chefe do Consultorio de Hygiene Infantil em Copacabana)

Estatura — Ao nascer é o comprimento, em média, de 50 centimetros para o recemnascido do sexo masculino e de 49 centimetros para o recemnascido do sexo feminino.

No correr do 1º anno é rapido o crescimento estatural attingindo o petiz no final do 12º mez cerca de 75 centimetros, equivalendo este augmento á metade do comprimento inicial. Declina depois o crescimento no correr do 2º anno, passando a corresponder, nesse periodo, o augmento estatural a 10 centimetros.

Confrontando-se desde o nascimento até á puberdade o augmento de peso com o crescimento estatural, verifica-se que ha phases em que predomina o augmento ponderal (phase de repleção) e phases em que prepondera o crescimento estatural (phases do estirão). No periodo do estirão, predominando o crescimento estatural a creança torna-se mais magra constituindo, quasi sempre, este phenomeno normal, motivo de apprehensões para os paes. O primeiro estirão faz-se entre o 5º e o 7º anno (Stratz) justamente no inicio da edade escolar attribuindo, assim, erradamente, os paes, o emmagrecimento ao estudo e á disciplina escolar. O 2º estirão de crescimento faz-se entre o 11º e o 15º anno. Intercallados aos dois estirões de crescimento ficam comprehendidos os dois periodos de repleção: o primeiro, entre o 2º e o 4º anno de vida e o segundo entre o 8º e o 10º anno, tornando-se as creanças geralmente mais gordas, nestas duas phases do desenvolvimento.

Fontanellas — Em numero de duas, as fontanellas ficam situadas: a maior que se denomina grande fontanella, no alto da cabeça e a menor denominada pequena fontanella na parte trazeira da cabeça.

Realiza-se geralmente o fechamento da grande fontanella (moleira) entre o 12º e o 18º mez de edade, realizando-se, no entanto, o fechamento da pequena fontanella algumas semanas após o nascimento. Não deve normalmente a grande fontanella apresentar-se nem deprimida nem tão pouco abaulada.

Concorda a depressão com a insufficiencia alimentar ou com as grandes deshydratações que, muitas vezes, acompanham as diarrhéas. O abaulamento pelo contrario encontra-se em casos especiaes como, ás vezes, se verifica na syphilis hereditaria e na meningite. Uma vez verificado o retardamento da ossificação ou o fechamento precoce da fontanella deverá o caso ser levado ao conhecimento do especialista. O fechamento precoce, nas creanças de craneo de pequenas dimensões (microcephalos), relaciona-se com graves prejuizos cerebraes tornando-se, destarte, totalmente inuteis os portadores desta anomalia.

P. S. — Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), salas 501 e 502, 5º andar. Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança e, pormenorizadamente, o regimen que vem sendo adoptado.

CONSELHOS E REGIMENS

Já estando a menina com 21 mezes é necessario que o numero de refeições seja reduzido a quatro, assim distribuidas: 7, 11, 3 e 7 horas.

A's 7 horas, café com leite, pão ou biscoitos. A's 11 e 7 horas, comida da mesa como adulto. Sobremesa de frutas crúas.

A's 3 horas, "lunch" variado: geléa, gelatina de frutas, frutas crúas, chá ou café fraco, com pão ou biscoitos. Marmelada, goiabada, etc.

Para as manifestações da pelle faça uso de banhos com solução fraca de permanganato de potassio ou Lysoformio. Depois de bom continuar com os banhos de mar.

Pode estar certa que o petiz (seis mezes de edade) absolutamente não enjoou do mingão. Desde que a creança acceita bem um determinado alimento, quando passa inesperadamente a recusal-o é devido a uma causa que compete, ao medico, investigar.

E' assim frequente no curso das infecções, "desarranjos", etc., perder a creança o appetite e os paes attribuirem erradamente a occorrencia ao facto de haver enjoado do alimento, trazendo, muitas vezes, graves inconvenientes a modificação precipitada do regimen, sem consulta prévia ao especialista.

Continue, portanto, com o regimen que foi estabelecido.

No regimen de uma creança de um anno e sete mezes que já teve eczema e ainda apresenta seborrhéa do couro cabelludo (crosta na cabeça) e "bronchite prolongada" desacompanhada de febre, devem ser evitados os alimentos gordurosos. Não só para estimular as condições do appetite, como tambem, pela edade que já apresenta o petiz é de necessidade que seja espaçado o intervallo entre as refeições que passarão a ser effectuadas de quatro em quatro horas: ás 7, 11, 3 e 7 horas.

A's 7 horas: 150 grammas de leite desnatado, com chá ou café fraco. Pão, biscoitos.

A's 11 e 7 horas: comida de mesa temperada com oleo de olivas ou manteiga de côco. Sobremesa de frutas crúas.

A's 3 horas: "lunch" variado. Frutas crúas, chá ou café fraco com pão ou biscoitos. Geléa, gelatina, marmellada, goiabada, etc.

Abster-se dos seguintes alimentos: ovo, queijo, manteiga.

As classes cafeistas homenageiam os directores do Departamento Nacional de Café

As directrizes da politica caféeira traçadas realisticamente, em magistral discurso, pronunciado no almoço de hontem no Jockey Club, pelo sr. Antonio Luiz de Souza Mello, presidente do DNC — A integra dos importantes discursos

Com a presença de toda a classe dos intermediarios de café da praça desta capital, de representantes da Lavoura, de varios Estados, de associações de classe de São Paulo, Santos, Victoria, etc., de cooperativas de café, de representantes do ministro da Fazenda, do representante do governo da Turquia junto ao D.N.C., do presidente e directores do Banco do Brasil, de jornaes desta capital e de São Paulo, foi levado a effeito hontem, no Jockey-Club um almoço em homenagem á directoria do Departamento Nacional do Café, offerecido pelo alto commercio de café do Rio de Janeiro. Essa homenagem traduziu claramente o espirito de cooperação que o commercio de café e a lavoura desejam prestar ao D. N. C., como, aliás, accentuou nitidamente em seu discurso o sr. Sylvio Figueira, presidente do Centro de Commercio de Café, ao saudar o sr. Souza Mello e demais directores do D.N.C.

Ao *champagne* o sr. Sylvio Figueira, em nome dos presentes, saudou os directores do D.N.C. em amplo e erudito discurso. Respondendo ao orador das classes cafeistas, o sr. Antonio Luiz de Souza Mello, presidente do D. N.C. pronunciou incisivo discurso, nos seguintes termos:

"Meus senhores. — E' impressionante o que estamos presenciando, neste momento, com esta homenagem que entendestes prestar á directoria do D.N.C.

A eloquencia da presença da unanimidade do commercio de café desta praça e dos representantes da Associação Commercial, do Centro dos Commissarios e do Centro dos Exportadores de Café de Santos, da Associação de Victoria, do Instituto de Café de São Paulo, da Sociedade Rural Brasileira e da Federação Paulista das Cooperativas de Café é, por si só, significativa.

Mas, a palavra autorizada do illustre presidente do Centro do Commercio de Café do Rio, accentuando o acto e trazendo-nos o apoio expontaneo de todos vós, com a affirmativa de que a nossa orientação está certa, autoriza-me e aos meus dignos companheiros de directoria, a firmar a convicção de que esta homenagem não é demonstração banal de simples cortezia.

Antes, o desejo de tornar bem publico, de modo solenne, aquillo que todos vós sentis.

A vossa attitude nos sensibiliza, reconforta e anima, retemperando as nossas energias. Sensibiliza, pelo que de delicado e elevantado encerra; reconforta, por verificarmos que os nossos esforços e o caminho que estamos seguindo são recompensados e estão certos; anima, pela certeza do apoio decidido e leal de todas as classes interessadas na solução do magno problema economico do Brasil.

Implicitamente declaraes, homenageando-nos, que a politica cafeeira traçada pelo governo federal e gizada de modo claro e incisivo no magistral discurso do eminente sr. ministro da Fazenda, proferido a 28 de junho passado na Camara dos Deputados, está certa, eis que della somos os executores.

Bemdigo, assim, a opportunidade desta reunião, porque representa a affirmação de que, comprehendendo a gravidade do problema vital para o Brasil, bem apreciando os sinceros esforços do governo federal, no sentido de conseguir uma solução satisfactoria e sem que isso importe em diminuição da independencia de cada uma, todas as classes interessadas, reunindo-se em um bloco massiço, passam a trabalhar em intima cooperação com o D.N.C. — um por todos, todos por um.

E esse auspicioso facto, que deve ser marcado de modo indelevel, vale pela certeza de que, não obstante o muito que ha a fazer, o Brasil conseguirá a solução do problema.

No terreno internacional, alludido pelo vosso illustre interprete, a denuncia dos tratados de commercio com a clausula de nação mais favorecida, sabiamente inspirada e determinada por sua ex. o sr. presidente da Republica, trará, certamente, sensiveis e reaes vantagens ao Brasil; é licito esperar que o nosso café seja altamente beneficiado, com o augmento de sua exportação.

Desde os primordios da historia do Brasil autonomo, o café tem sido o symbolo da riqueza, o lastro de nossas conquistas financeiras. Chegou-se a affirmar que o Imperio era o valle do Parahyba, e isso porque foi aquelle rio o vitalizador das terras onde, brotando o café, surgiu, rapidamente, o grande esplendor economico que nos dava vida e realce ao segundo reinado.

Ainda hoje é o cafezal o symbolo da nossa fortuna. E, se em vigor do desenvolvimento imprimido pelo seu verde, outros productos conseguem ir avolumando o seu prestigio e possibilidades [illegible], é ainda o cafezal a maior fonte de nossa riqueza.

E, por assim ser, ao café o governo da Republica tem dispensado a sua melhor attenção e dispendido extraordinarios esforços para que a lavoura e o commercio consigam a prosperidade que merecem e a que tem direito.

O vulto do que tem sido realizado é por demais grandioso, não podendo ser abarcado e comprehendido no momento. E' bem como declarou s. ex. o sr. ministro da Fazenda, sr. Arthur de Souza Costa: "...obra grande demais para ser avaliada pelos contemporaneos que se limitam a pesquizar-lhe os defeitos, esquecidos de que elles são contingencia de toda obra humana. Só a distancia no tempo permittirá comprehendel-a pelo que significa de *audacia* e de *exito*".

Cuidar do presente, olhos postos no futuro, com sincero desejo de acertar — é o nosso lemma.

Reaffirmo, mais uma vez, que o equilibrio estatistico e a nossa producção será mantido, com a compra do excesso das safras. No proximo dia 20, o D. N. C. iniciará a divulgação dos cafés baixos na classificação dos cafés que já se acham nos armazens reguladores, afim de que os interessados possam resolver se lhes convem ou não, vendel-os ao D. N. C.

A tabella de preços constante da resolução n. 322, organizada em novembro, foi, na conformidade das suggestões feitas, alterada de maneira a ajustal-a ás condições dos mercados, nella admittindo-se os meios typos.

Julgamos haver attendido quanto possivel, ás aspirações das classes interessadas, conciliando-as com o superior interesse nacional.

A propaganda é um dos pontos mais delicados e complexos das finalidades do D.N.C.

Do plano a ser estudado e adoptado dependerá a maior ou menor efficiencia dessa poderosa arma da concorrencia commercial; estamos certos de que da cooperação solicitada a todos os interessados poder-se-á obter uma solução feliz.

Não desconhecemos os obstaculos de toda a ordem que precisam ser transpostos; estamos, porém, firmemente convencidos de que chegaremos a um resultado satisfactorio, não descrendo, mesmo, de que os paizes productores de café, e como nós interessados no augmento do consumo e na conquista de novos mercados e no combate aos succedaneos, se disporão a cooperar, na proporcionalidade das suas producções, na propaganda a favor do café.

Não é sufficiente, entretanto, cuidarmos apenas da propaganda no exterior; a dilatação do consumo interno merece e exige um carinho egual, certos de que desse consumo muito se pode esperar no sentido de diminuir as sobras das nossas safras.

A propaganda interna e externa, porém, não basta para o objectivo que o Brasil têm em vista.

E' forçoso que encaremos todas as hypotheses, com especialidade aquellas que se apresentam com peor feição.

E nesse sentido é imprescindivel que, sem descanso e sem hesitações, cuidemos, quaesquer que sejam os sacrificios a serem feitos, de melhorar a qualidade do nosso producto de modo a transformarmos a nossa producção em, se possivel, optima.

Porque pela qualidade, considerando o baixo custo da nossa producção, venceremos todas as difficuldades que ora se apresentam á expansão do nosso café.

A' lavoura cabe, nesse particular, o papel preponderante, porque, da qualidade da arma que fornecer, é que dependerá a nossa completa victoria. E com ella a sua prosperidade e o seu bem estar.

Senhores:

Em meu nome e no dos meus collegas de administração, agradeço, sinceramente, a presente homenagem, fazendo votos pela crescente prosperidade do commercio e pela vossa felicidade pessoal."

O DISCURSO DO SR. SYLVIO FIGUEIRA

E' o seguinte o discurso que o sr. Sylvio Figueira, presidente do Centro de Commercio de Café, pronunciou no almoço em homenagem á directoria do D. N. C., revelando um alto espirito patriotico e comprehensão das modernas directrizes da economia:

"Exmo. sr. presidente e directores do D.N.C. — Sr. presidente e directores do Instituto de S. Paulo — Sr. presidente do Banco do Brasil — Srs. representantes das associações de classe paulistas — Srs. representantes da lavoura — Meus senhores — Meus collegas — Sr. presidente. — Srs. directores do Departamento Nacional do Café:

Se fosse precisa clara demonstração de espontaneidade de toda a classe cafezista do Rio de Janeiro, ao movimento em homenagem aos mentores dos destinos da maior riqueza organizada do Brasil, bastaria o simples volver d'olhos a todo esse grande numero de commerciantes, commissarios, exportadores, corretores, intermediarios de negocios que, sem hesitação, suspenderam, por um momento, suas continuas actividades para, unificados no mesmo pensamento, aqui accorrerem a esta festa do valor e do trabalho.

Homem ainda de hontem, vejo nesse movimento de uma classe, por indole avessa ás publicas manifestações de enthusiasmo, o indice seguro de que a ideologia orientadora do plano cafeeiro, vinga, de pouco em pouco, as resistencias da incomprehensão e da rotina, convencendo e attraindo, pelos seus altos propositos, todos os obreiros deste sector economico.

E' uma verificação auspiciosa essa, reveladora de que, misoneista ao primeiro aflorar da idéa nova, tem o commercio a plasticidade de intelligencia necessaria para trocar, ao embate da adversidade, o andar desgarrado em campo aberto, pelos movimentos concatenados, em campo fechado, mobilizando as suas energias constructivas ao determinismo orientador do Estado.

Ao primeiro movimento de reaccionarismo impulsivo — força que se oppõe ao coarctar da liberdade do commercio — succede no commercio o predominio da reflexão, que pode exigir o tempo de permeio, mas que nunca deixa de chegar a seu tempo. A reflexão é fonte directa, muitas vezes, do applauso...

A crise do café, olhada com o pequeno recuo de que dispomos — ella é, apenas, de hontem — pode não ser só o resultado de um artificialismo economico levado ao exagero; mas força é reconhecer que a affirmavel expansão da nossa cultura cafeeira, ao primeiro acceno dos preços compensadores, provou aos nossos proprios olhos — aos olhos do mundo inteiro — a nossa capacidade de realizar, o grande potencial de energia e de trabalho que possuimos. E' uma verificação do primeiro momento que podemos tirar, na affirmação de todas as suas conquistas, [illegible] do valor de acção da nossa gente.

Mas, tambem, se nos saltava, o mesmo sentimento de enthusiasmo, [illegible] paixão, — sem espirito preconcebido, o esplendido esforço que o actual governo vem desenvolvendo [illegible] e que, por conseguir, lenta e segura[illegible] o equilibrio, com a adaptação das existencias ao mercado. Elle dispôs do senso administrativo dos nossos estadistas.

O mundo hesita, hoje, ante as transformações que os nossos quadros da economia vão impondo ás tentativas da intellectualização do sistema.

Embora não tenha ainda a sciencia dito a sua ultima palavra sobre essas novas idéas da actividade productora; embora ainda não tenha sentenciado, em ultima instancia, que partido a humanidade irá perfilhar mais tarde, nessa eterna ancia de progresso economico — ha de se reconhecer que as fórmas praticas que as novas doutrinas têm assumido neste hemispherio, de 1930 para cá, são do dominio da sciencia e da razão applicada.

O problema do café repelle, pela sua complexidade, as affirmações dogmaticas, hauridas na irreflexão e nos julgamentos aprioristicos.

Se o "direccionismo", na politica cafeeira, na sua primeira phase, nos deu a miragem da riqueza, na vertigem dourada dos preços altos, veiu, na segunda phase — na que começa em 1930 — por paradoxal que pareça a affirmativa — vela como real formador da riqueza.

Destruimos, creando, pelo evitar o esphacelamento do todo, a nossa economia, travejada, unicamente, na monocultura.

Não surge, porém, o "direccionismo", nessa segunda phase, como programma de fixação definitiva, na nossa vida economica. Assentou-se, sim, como remedio de emergencia, para mal originado de medidas de emergencia, e como remedio de emergencia, é transitorio, é contingente...

Dirigimos para libertar, e a liberdade commercial virá por sêllo á obra que, penosamente, lentamente, se realiza, no avesso das prophecias derrotistas — quando ao tapete verde-escuro dos nossos infindaveis cafezaes, se juntar, em egual extensão, a colcha de retalhos das novas culturas, que o nosso potencial de realização, — refluido pela prohibição de plantio de novos cafeeiros — vae creando por esses sertões em fóra...

Esse traço principal da politica cafeeira, não nos passa despercebido.

Se o café ainda contribue com a maior somma de riqueza; se é, ainda, a nossa *infra-estructura* economica — todo o sentido da actividade do governo, pela fórma que se desenvolve, é de manter essa base, para o assentamento paulatino dos novos vigamentos de apoio da nossa economia. A arvore altaneira fórma a sombra propicia ao desenvolvimento dos arbustos que amanhã serão seus eguaes, na floresta espessa.

Nos aspectos geraes acima esboçados está todo o plano "direccionista" que vós, srs. directores do Departamento Nacional do Café, vindes realizando, seguindo as pegadas da directoria passada.

Não haveis tomado senão a attitude moderada dos que sabem medir bem as responsabilidades que lhes pesam aos hombros. Excluistes da vossa acção, os exageros valorizadores, os actos intempestivos, que desnorteiam as classes economicas e lançam a desconfiança. Na attitude discreta de quem pisa terreno escorregadio, cheio de abertas, de precipicios insondaveis, ha sete mezes palmilhaes, com a traquillidade dos homens de crença, na fé dos idealistas, a larga estrada das realizações proveitosas.

Essa luz que vem do alto, esse sentimento superior dos interesses do paiz, que sempre vos têm guiado nas manifestações da vossa actividade, são a segurança do successo da empresa, a que daes toda a vossa alma de brasileiros...

Se o idealismo, na acção, é a maior força para chegarmos á perfeição como quer Carlyle, tendes esse elemento de valia a vos ajudar a "dirigir". Para nós outros, essa flamma que vos norteia os passos é a força magnetica que nos trás ao derredor de vós — collaboradores que nos prezamos de ser do vosso successo.

Porque a missão das classes commerciaes, no plano caféeiro, é a de uma intima collaboração comvosco, srs. directores do Departamento Nacional do Café.

Essa collaboração que vós a pedistes, com insistencia, na primeira vez que nos avistamos; essa collaboração a que tendes recorrido innumeras vezes, nos pedidos de suggestões, na attenção com que sempre nos procurastes ouvir — não é apenas a de approvar, incondicionalmente; não é a de applaudir, previamente; não é a de apoiar, fatalmente...

Bem sabeis que somos orgulhosos da nossa actividade e nunca transigimos com as nossas convicções...

Se temos, na segurança e na independencia com que vindes administrando, neste periodo decorrido, a medida exacta da sobrancería com que sempre haveis de honrar a vossa missão, posso assegurar-vos que encontrareis, na sinceridade dos nossos propositos, nas manifestações do nosso passado, a clara certeza da nossa isenção de dizer e de opinar.

Mas, cumpre reconhecer que o commercio desta praça não tem sido insensivel á politica de approximação, de collaboração intima, que procurastes estabelecer, desde os vossos primeiros movimentos de administradores.

Por vezes a nossa classe, por intermedio do seu orgão mais representativo — o *Centro do Café* — teve opportunidade de informar a vosso convite; e, se nem sempre foram acceitos os nossos pontos de vista — podeis ficar seguros de que não temos a presumpção de sempre estar com a melhor doutrina.

Esse sentimento de approximação que soubestes, tão habilmente crear, envolvente, acolhedor, prestigiador, constitue um dos motivos desta homenagem de hoje.

Procuramos, dest'arte, assignalar, com um facto publico, que essa approximação nos agrada e só nos pode ser util a ambos.

A nós, porque o convivio, a mutua troca de impressões, essa camaradagem, se assim me posso exprimir, permittirá que comprehendamos melhor os vossos altos propositos. Comprehender, antes de agir, é sempre mais proveitoso que agir, sem comprehender.

A vós, porque a administração publica exige de cada um de vós a attenção constantemente despertada; a attenção que surprehende os contornos dos factos num dado momento; uma certa elasticidade de espirito, como diz Bergson, que obriga a busca da adaptação constante.

Tensão e *elasticidade*, eis as duas forças, complementares uma da outra, que o "direccionismo" bem comprehendido mantem sempre á tona.

Porque o pensamento que desconhece o realismo da vida, pode ser philosophia deliciosa ao olho do espirito, nunca força economica creadora.

Esse só motivo, esse movimento de approximação, esse desejo insophismavel, que tendes manifestado, de crear uma harmonia de esforços, em torno á politica do café, que é a propria politica da nacionalidade, já bastava por si só para justificar a razão desta festa, srs. directores do Departamento Nacional do Café.

Mas queremos, antes, significar a vs. exs. o nosso apoio á orientação prudente que vindes imprimindo aos negocios.

Tendes porfiado por manter sempre alto o factor "confiança", evitando a desorganização funccional decorrente dos actos imprecisos.

Mostrastes nos movimentos da acção pratica, a virtude bem rara de retardar, ás vezes, para acertar melhor. A ponderação é boa conselheira...

Não conhecemos, [illegible] de acção, idéa de altas illusorias, mas com melhor pensar julgamos inutil dar de força ao estrangeiro — que, aliás, não nos pede tanto — o fruto do nosso esforço.

Não crêdes na vantagem do *commercio de miseria*, senão na defesa dos preços em base que, sem auxiliar os concorrentes, permitta a nossa vida interna.

Firmando a vossa politica, na *estabilidade*, ides, assim, engrossando a caudal verde que deriva ao exterior, alimentando, nos refluxos, com o ouro com que nos pagam, o nosso proprio *élan vital*.

Não sei, senhores, de programma mais logico, de mais alto senso nacionalista.

A situação do café, conforme muito bem demonstrou o vosso presidente, no discurso de Santos e nas recentes entrevistas pelos jornaes, é boa; será optima, com a realização do trabalho a que vos dedicastes, inspirados na honestidade, na fé, no patriotismo.

A cooperação de todos os orgãos da producção e da distribuição, buscada desde o inicio por vós; a articulação intima, em que vos encontraes, com os poderes da União; a orientação que aos negocios pode imprimir o conhecimento exacto quantitativo, expresso pelas estatisticas bem organizadas; o *poder de mandar*, que vos outorgou o Convenio de julho — irão creando, por davante, novas possibilidades ao nosso espansionismo commercial.

Mercê da vossa prudente orientação, tivemos um semestre auspicioso, e tudo indica que chegaremos a uma exportação de mais de 16 milhões, no fim da presente safra, e ao equilibrio estatistico, até onde podem ir as previsões.

Sem duvida, resultou de inspiração vossa, a feliz deliberação que o governo acaba de tomar, denunciando os tratados commerciaes com clausula de *nação mais favorecida*, volvendo á politica dos tratados de *reciprocidade commercial* systema mais condizente com a implantação generalizada do *autarchismo*, que crêa, actualmente, os maiores tropeços ao rythmo da economia mundial.

E' de ver que não houve nesse vosso conselho empenho de implantar em nosso organismo o plano da *cura de isolamento*. Ao contrario. Nelle affirmastes o verdadeiro sentido em que a politica economica brasileira pode ser realmente constructiva, e longe de provocar retorsões, fará nascer uteis collaborações.

Ultimamente, voltastes os olhos ao assumpto da *propaganda*, que tão grandes possibilidades pode abrir ao nosso movimento de trocas internacionaes, e nos é grato verificar a confiança e enthusiasmo com que todas as classes interessadas se movimentaram ao vosso appello de collaboração pratico-doutrinaria.

Vê-se claramente visto de todo esse procedimento que nunca havereis de abandonar o roteiro certo, seguindo a direcção dos fins chimericos.

Meus senhores: Esta homenagem está sufficientemente justificada nos seus designios.

Vale como um movimento de sympathia; affirma-se como um gesto de applauso.

Somos homens do futuro; olhamos para a frente com a confiança dos fortes.

Temos a *vontade poder* que nos permittirá talhar, a nosso alvedrio, esse futuro.

Podemos construil-o bello, grande, digno da nossa grandeza.

Façamos programma da nossa actividade o desejo ardente de realizar esse futuro, que bem o merecemos.

Havemos de conseguil-o.

Tanto mais facilmente, se pudermos contar com a direcção de homens, como os que nesse curto prazo de tempo já revelaram capacidade de acção, independencia, serenidade, *e alta comprehensão do papel que nos é reservado nessa grande batalha*.

"Souvenons-nous, surtout, que les droits de la patrie sont imprescriptibles, et que le peu de cas qu'elle fait de nos conseils, ne nous dispense pas de les lui donner". (Renan).

(32086)

A SITUAÇÃO POLITICA

Declarada a scisão no Partido Constitucionalista, de São Paulo

OS DISSIDENTES LANÇAM UM NANIFESTO

São Paulo, 15 (Do correspondente) — O Segundo Congresso do Partido Constitucionalista realizou hontem suas duas ultimas reuniões. Na primeira, effectuou a eleição do directorio estadual do partido e na segunda foi dada posse aos novos membros, que são os srs. Armando de Salles Oliveira, Laerte Assumpção, José Augusto de Souza Lima, Paulo Nogueira Filho, Antonio Carlos de Abreu Sodré, Henrique Bayma, Adalberto Bueno Netto, Paulo de Moraes Barros, Joaquim Celidonio Filho, Cardoso de Mello Netto, Bento Abreu de Sampaio Vidal, Oscar Stevenson, Waldemar Ferreira, Aristides Bastos Machado, Valentim Gentil, Celso Torquato Junqueira, Joaquim B. Ferreira Sobrinho e Oscar Pirajá Martins. Supplentes: Prudente de Moraes Netto, Elias Machado Almeida, Carolino Motta e Silva, Aristides Macedo Filho, Sylvio Coutinho, Plinio Queiroz, Marcos Melege, Miguel Paulo Capalbo e Alfredo Cecilio Lopes.

Emquanto o Congresso dava posse aos novos membros da directoria central do partido, elementos dissidentes agiam por outro lado, tanto na séde da Federação dos Voluntarios, como nos escriptorios dos chefes de Acção Nacional. Eram elles procurados a todo o instante pelos representantes do interior, que se encontravam nesta capital. Todos queriam saber qual a orientação a tomar e queriam ouvir a palavra dos chefes. Estes já tinham tomado as primeiras providencias. Sabia-se que fôra nomeada uma commissão composta dos srs. Alcantara Machado, Theotonio Monteiro de Barros e Motta Filho para redigirem o manifesto a ser lançado pelas duas correntes em dissidio. Nesse manifesto seriam explicadas as razões da attitude tomada pelas mesmas. Em torno desse manifesto havia grande curiosidade. Começaram a correr os mais desencontrados boatos, inclusive o de que seria formada uma nova aggremiação partidaria com nome differente, traçando-se ao mesmo tempo verdadeiros programmas da opposição.

A's 5 horas da tarde, na séde da Federação dos Voluntarios de São Paulo, no edificio Martinelli, realizou-se a reunião dos elementos dissidentes, tendo á frente o sr. Benedicto Montenegro e Alcantara Machado, presidente das duas facções que se desligaram do Partido Democratico.

Achavam-se presentes todos os deputados cujos nomes já demos hontem, sendo lidos tambem telegrammas da deputada Chiquinha Rodrigues e Waldomiro Silveira, dando pleno apoio ao sr. Benedicto Montenegro.

O manifesto será dado á publicidade amanhã, na integra.

Em resumo esse documento começa dando as razões do dissidio. Explica as duvidas e divergencias verificadas desde o inicio do Partido Constitucionalista. Desde sua fundação e a organização de seu directorio estadual provisorio, já houve manifestação ostensiva por parte de elemento do Partido Democratico, de dominar dictatorialmente.

E os primeiros resentimentos foram recalcados então.

Conclue o manifesto que as duas correntes dissidentes mantêm-se fieis ao manifesto de fundação do mesmo partido, lido em 24 de fevereiro de 1934.

O SR. FLORES DA CUNHA ADIOU A VIAGEM PARA O DIA 20

Porto Alegre, 15 (Havas) — O governador Flores da Cunha seguirá para o Rio, sómente na quinta-feira proxima e não na terça-feira como fôra annunciado.

O chefe do governo gaúcho antes de embarcar assistirá á uma reunião do secretariado na qual serão trocadas impressões sobre assumptos de ordem administrativa.

O SR. COLLOR DESISTE DO BANQUETE QUE LHE IA SER OFFERECIDO NO RIO

O deputado Eurico de Souza Leão recebeu hontem o seguinte telegramma:

"*Porto Alegre*, 14 — A impossibilidade de fixar o dia exacto de minha chegada a essa capital e a urgencia de meu regresso a Porto Alegre obrigam-me a solicitar da gentileza de meu eminente amigo permittir-me declinar da bondosa homenagem que me está sendo preparada. A simples iniciativa dessa demonstração de sympathia, prestigiada por vultos proeminentes do scenario social e politico do paiz, já constitue para mim alto e nobre estimulo, a que sou muito sensivel e que muito me conforta. Póde meu querido amigo estar certo de que procurarei, no posto que actualmente occupo, corresponder na plenitude de minhas possibilidades á generosa prova de confiança com que meus amigos me distinguem. Queiram, com meus agradecimentos, acceitar affectuoso abraço. — *Lindolfo Collor*, secretario da Fazenda."

Restabelecida a taxa de 2% ouro

Nossa legislação social já ultrapassou os limites do razoavel.

Ainda hontem o "Jornal do Commercio" accentuava esse facto a proposito da Lei do Salario Minimo.

O caso que hoje vamos examinar é, porém, muito mais grave dada a sua immensa projecção na vida economica do paiz.

A nova Lei n. 159, de 30 de dezembro de 1935, que regula a contribuição para a formação da receita das Caixas de Aposentadorias e Pensões, reitera, no seu art. 1°, o preceito ennunciado no art. 121, § 1°, letra "h" da Constituição Federal: a previdencia em beneficio do trabalhador se manterá mediante contribuição egual da União, do empregador e do empregado.

Na alinea "b" do art. 4° especifica a mesma Lei, como parcella de contribuição da União, a "taxa de previdencia social", que está definida no seu art. 6 é da seguinte forma:

"*Art. 6°* — Fica creada sob "o titulo de "taxa de previ-"dencia social" uma percen-"tagem de 2 % *sobre o paga-"mento*, qualquer que seja a "sua modalidade, de artigos "importados do exterior, ex-"ceptuando-se, para esse fim, "o combustivel e o trigo".

O Ministerio da Fazenda, expedindo instrucções sobre a cobrança da taxa em apreço, elaborou o dec. n. 591, de 15 de janeiro ultimo, no qual o governo considera o "pagamento" sobre que deve incidir a referida taxa como sendo o "valor dos artigos importados", valor considerado em moeda corrente de accordo com as facturas commerciaes que os importadores são obrigados a apresentar com os documentos necessarios ao despacho aduaneiro.

Ora, a Lei n. 159 se refere a "*pagamento*" e não a "*valor*".

Como as mercadorias importadas do exterior, ao passarem pelas Alfandegas, estão sujeitas ao *pagamento* dos direitos e taxas para consumo, é claro que a taxa de 2 % deva recair sobre a importancia paga ao fisco pelo direito de entrada a que estão sujeitos todos os artigos importados do exterior, segundo a legislação em vigor.

Não se comprehende, pois, como o Ministerio da Fazenda interpretou o art. 6°, acima transcripto, fazendo incidir a taxa de 2 % sobre o "*valor*" da mercadoria importada, ao invés de fazel-o sobre o pagamento dos direitos aduaneiros.

Restabelece-se, assim, a antiga taxa de 2 %, ouro.

Com effeito, a factura commercial correspondendo ao valor da mercadoria importada na moeda do paiz de origem, a incidencia da taxa de 2 % sobre este valor terá que ser calculada sobre o cambio do dia e assim nada mais é do que o puro e simples restabelecimento da antiga taxa de 2 %, ouro.

E' necessario não se perder de vista que não se trata do antigo "valor official" das mercadorias importadas, valor ficticio, em geral muito inferior ao real, e que não era affectado pela taxa cambial.

O valor sobre o qual incidirá a taxa é o "valor commercial", em moeda nacional, valor real, hoje muito alto, em virtude da desvalorização dessa moeda.

Para que se possa julgar a influencia que vae ter essa nova taxa sobre os materiaes de importação, damos, no quadro abaixo, o montante que ella alcançará, sendo calculada sobre os direitos da importação e sobre o valor das mercadorias importadas.

	Totaes	*Importancia da Taxa de Previdencia (2 por cento)*
Direitos e taxas aduaneiros. (Orçamento Geral da Receita — 1936)	831.750:000$000	16.635:000$000
Valor das mercadorias importadas	££ 50.000.000 ou 4.000.000:000$000	80.000:000$000

A União irá, pois, contribuir não com uma parcella egual á da contribuição dos empregados, como determina a Constituição, mas sim com uma parcella cerca de 4 vezes maior.

Quando o Governo Provisorio reformou a tributação aduaneira, uma de suas mais justas preoccupações foi a da transformação da taxa de 2 %, *ad-valorem*, em um addicional sobre os direitos, procurando com isso evitar um tributo que, em muitos casos, contrariava nossa politica alfandegaria.

Realmente, para as mercadorias de razão baixa, isto é, para as mercadorias que, por motivos de ordem economica, estavam sujeitas a direitos baixos, a taxa de 2 %, ouro, *ad-valorem*, destruia o effeito da modicidade da tributação aduaneira, por incidir sobre o valor das referidas mercadorias.

Não podemos comprehender que o Ministerio da Fazenda haja deliberado contrariar esse justo criterio do Governo Provisorio e esta é mais uma razão que nos leva a considerar estar em desaccordo com a Lei a determinação do Decreto — Regulamento que faz incidir a "taxa de previdencia social" sobre o valor das mercadorias.

("O Jornal", 14-2-936).

(32082)

Transferencia de capitães

Foram transferidos os capitães Custodio Spolidoro dos Santos, do quadro ordinario para o supplementar, e Isnar Góes Monteiro, do 9° para o 14° R. I.

"SÃO PAULO"

"S. Paulo", a nova revista paulista que com o seu amplo serviço de clicherie, offerece uma visão perfeita da prosperidade do Estado que lhe deu o nome, trás no seu segundo numero, que acabamos de receber, aspectos da vida agricola, nos campos da fruticultura, focalizando-a com um embarque de bananas no porto de Santos, e com colheita da laranja, em Limeira.

Uma das paginas mais suggestivas do presente numero de "S. Paulo. é a bella photographia de uma cidade de cinco annos: Marilia. E, com esse, todos os clichés são nitidos e bem trabalhados.

O arcebispado de Paris e Jacques Bainville

Paris, 15 (Havas) — O arcebispado de Paris publicou o seguinte communicado: "A administração diocesana, que recusou exequias religiosas ao escriptor Jacques Bainville, viu-se na obrigação de censurar o conego Richard, que acreditou estar autorizado a dar a absolvição á casa mortuaria e ao prelado que acompanhou o feretro."

Inaugurada a escola do Centro de Estudo Social, em São Paulo

São Paulo, 15 (Havas) — O Centro de Estudo da Acção Social, tendo tomado a iniciativa de fundar uma escola de serviços sociaes, vê coroado de exito o seu esforço com a inauguração dessa escola, que funccionará no predio da rua Largo Cecilia.

Na sessão das 4 horas da tarde de hoje falará o mestre em direito dr. Luiz Barbosa da Gama Cerqueira, deputado federal por este Estado.

Assaltado por ladrões o mercado de Fortaleza

Fortaleza, 15 (Havas) — Gatunos penetraram, hontem á noite, no mercado de cereaes e roubaram varias mercadorias, armarios, dinheiro e outros objectos.

Ao que parece, trata-se de uma quadrilha de ladrões que vêm operando ultimamente nesta capital.

A venda de gazolina em Porto Alegre

Prohibido o funccionamento das bombas

Porto Alegre, 15 (Havas) — A Prefeitura de Porto Alegre resolveu cassar ás companhias de gazolina o direito de venda do combustivel em bombas espalhadas, na cidade, em vista das mesmas se terem recusado a vender o producto pelo preço fixado.

Assim, a venda de gazolina, a partir de hoje, sómente será permittida nos diversos postos e casas particulares.

Segundo se noticia, está sendo estudada a possibilidade de se importar grande quantidade do referido producto das vizinhas republicas, com isenção de direitos.

Poderão voltar á Escola de Viçosa

Bello Horizonte, 15 (Havas) — A Congregação da Escola de Viçosa concedeu amnistia aos alumnos do curso superior que tinham sido excluidos daquelle estabelecimento de ensino por não terem conseguido a média exigida para entrar em exame.

Mudou de denominação o curso de armamento da Escola Technica do Exercito

O presidente da Republica assignou um decreto modificando o regulamento da Escola Technica do Exercito, na parte referente ao curso de armamento, que passou a denominar-se "de engenheiro industrial e de armamento".

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual .... 60$000
Semestral .... 35$000

EXTERIOR

Annual .... 150$000
Semestral .... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis $200
Domingos $400
Atrasados $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director-gerente Luiz Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia 22-0637
Agencia Central — Gonçalves Dias, 5 22-2190
Contabilidade 42-2627
Director proprietario 22-2448
Director 22-5599
Redactor-chefe 42-2622
Secretario 22-6578
Redacção 22-1558
Almoxarifado 22-0101
Officinas graphicas 22-0128
Portaria — Gomes Freire 22-3181

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Averting, Schilling, Ellis & C., G. Walter Thompson Co., Latin American Co., Lintas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora Ravero, N. W. Ayer, Agencia Pettinati e Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

ESTADOS DE MINAS, RIO E ESPIRITO SANTO

Está percorrendo os Estados de Minas, Rio e Espirito Santo, a serviço desta folha, o nosso companheiro Eurico Basta de Faria.

EVANDRO S. THIAGO
TRES PONTAS — MINAS

Queira comparecer, com urgencia, a esta Gerencia para conferir as suas contas, referentes aos srs. Antonio C. Villela e Angelo Villela.

OSWALDO DE OLIVEIRA PITTA
PARAHYBA DO SUL

Deixou de ser n/agente em Parahyba do Sul o sr. Oswaldo de Oliveira Pitta.

As duas "Tiranas"

Quem se proponha estudar Goya, em Madrid, tem de visitar, além do museu do Prado, em que se encontram algumas das suas obras mais representativas, a bella sala goyesca da Academia de San Fernando; Santo Antonio de Florida, onde o mestre repousa sob os maravilhosos frescos da cupula que elle mesmo pintou; e o palacio da Moncloa, tão intimamente ligado ás tradições amorosas do pintor da *Maja desnuda*, "Petit Trianon" madrileno em cujas paredes, nos frescos da "alcoba" e da "ante-alcoba", andaram, segundo é fama, as mãos do grande aragonez.

Eu já conhecia o Prado, a capella de Santo Antonio da Florida e a Moncloa. Tive agora ensejo de visitar, pela primeira vez, a Academia de San Fernando, em cuja principal sala — a de Goya — se encontram doze obras-primas do mestre, legados, na sua maior parte, de D. Manoel Garcia de La Prada, representado, elle proprio, na galeria iconographica do Museu, num expressivo retrato de Madrazo. E' com effeito ali, no palacio de Alcalá, que nós podemos admirar o autoretrato do pintor, muito reproduzido em catalogos e em obras de historia da arte; as cinco impressionantes narrativas, cheias de pintoresco e de côr, que são a *Casa dos Doidos*, o *Tribunal da Inquisição*, o *Enterro da Sardinha*, a *Tirada* e os *Flagelantes*; o assombroso retrato de Moratin, classificado por D. José Herrero de "*maravilla maxima en la obra del artista*"; o retrato, não menos bello, do architecto Juan de Villanova, glorioso velho que nos dá a impressão de que nos fala e de que o seu thorax respira sob a casaca de velludo verde abotoada de prata; a allegoria á "guerra das laranjas", em que a figura ostentosa e insolente do principe da Paz, fardado de capitão-general, pompeia deante da bandeira de Portugal vencido; o retrato equestre de Fernando VII; e, finalmente, uma das mais puras joias da pintura hespanhola de todos os tempos, palpitante de vida, de bravura, de sensualidade e de graça: a celebre *Tirana*, retrato da actriz sevilhana Maria del Rosario Fernandez.

De todas estas obras, foi *La Tirana* — já minha conhecida, aliás, das suas muitas reproducções heliotypicas — que produziu no meu espirito mais profunda impressão. A actriz, que no *Teatro de los Sitios Reales*, de Madrid, durante o ultimo quartel do seculo XVIII, subjugou tantos corações e endoideceu tantos homens, apparece-nos na téla de Goya em corpo inteiro e tamanho natural, vestida de branco, uma charpa transparente de seda côr de rosa lançada sobre o hombro esquerdo e pendendo em pontas sobre o ventre, o collo descoberto, a cintura alta, o cabello negro hirsuto penteado á moda de Carlos IV (menos exagerado, entretanto, do que o do retrato de Dona Tadéa Arias Enriquez), as sobrancelhas negras espessas, os pequenos pés espreitando, calçados de lhama de prata, sob a comprida franja de ouro do vestido. A sua attitude é de desdenhosa imponencia e de magnifica severidade. O braço esquerdo, meio envolto na charpa, cae-lhe ao longo do corpo; a mão direita apoia-se firme na anca, em ar de desafio; a cabeça ergue-se, orgulhosa e voluptuosa, parecendo dizer-nos, a todos nós que a olhamos: "Sim, sou eu mesma, é então?" Com effeito, é ella, quasi viva por milagre do genio, a sevilhana Maria del Rosario, que em 1773 chegou a Madrid, recommendada por Pablo Olavide, e a quem immediatamente se abriram as portas do theatro real; a mulher duplamente appetecida, pela belleza peregrina e pela austera virtude, que "*tiranizava corazones*", que desdenhava grandezas, que veiu afinal a casar-se com um actor mediocre, Francisco Castellano, "El Tirano", e a quem estava reservada pelo destino uma gloria que lhe assegurou a immortalidade: a de ser retratada pelo maior pintor que, depois de Velasquez, a Hespanha produziu.

O mais curioso, porém, é que, depois da minha visita á Academia de San Fernando, fui convidado por um portuguez de distincção residente na cidade de Santo Isidro, o sr. Costa Blanck, para tomar chá em sua casa e vêr *La Tirana*, de Goya, uma das joias da sua magnifica collecção de arte. Não se tratando, evidentemente, da mesma téla que eu admirára na Academia, onde se encontra ha mais de um seculo e donde nunca saiu, era forçoso concluir que existiam duas *Tiranas* em Madrid; e que, por conseguinte, ou o illustre Goya pintára dois retratos differentes da actriz Maria del Rosario, facto de que eu não tinha noticia, ou nos achavamos em presença de dois retratos eguaes, um delles copia do outro. A segunda hypothese era a verdadeira. Deante da *Tirana*, da collecção Blanck, tive a impressão de que estava, de novo, admirando a *Tirana* da Academia de San Fernando. A mesma figura de corpo inteiro e de tamanho natural; o mesmo trajo, a mesma attitude, a mesma physionomia, a mesma expressão, — numa palavra, o mesmo retrato. Um original e uma copia. Qual a copia e qual o original? Eis o problema. A *Tirana* da Academia de San Fernando foi legada por D. Tereza Ramos, em 1816, áquella instituição do Estado; e esta senhora era, segundo creio, parenta da retratada. Da *Tirana* da collecção Blanck ignoro a proveniencia. Comparando agora, no meu regresso do Madrid, as photographias dos dois quadros, noto apenas entre ambos pequenas differenças na cabeça e no pé esquerdo da figura. A cabeça da *Tirana* de San Fernando é mais fina, de modelação mais delicada, de expressão mais subtil do que a outra; o mento e as commissuras labiaes são mais accentuados na segunda do que na primeira. Além disso, na *Tirana* da Academia o pé esquerdo assenta em cheio no chão; e na outra o mesmo pé parece obedecer a um ligeiro movimento de lateralidade da articulação tibio-tarsica, pousando no chão pelo bordo esquerdo. Teve o sr. Costa Blanck a bondade de informar-me de que no seu quadro se lê a data de 1792, invisivel, aliás, sem lupa. Não me lembrei de verificar a data da *Tirana* de San Fernando; penso, todavia, que, se a tem, deve ser anterior, porque Maria del Rosario principiou em 1773, já depois dos vinte annos, a sua carreira artistica em Madrid, no *Teatro de los Sitios Reales*, e não apparenta ainda quarenta annos no retrato de Goya.

Que concluir daqui? Os academicos de San Fernando, que fizeram o exame pericial dos dois retratos, um perante o outro, consideram o original aquelle que possuem e que foi legado á Academia por D. Tereza Ramos, e o do sr. Costa Blanck uma copia feita no principio do seculo XIX. Seja como fôr, trata-se de uma copia antiga e excellente, devida por certo a um dos melhores discipulos do grande pintor aragonez.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Edição de hoje 36 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 6 horas da tarde do dia 15 ás 6 horas da tarde do dia 16:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom com nebulosidade. Temperatura estavel á noite e em elevação de dia. Ventos de sudeste a nordéste, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom com nebulosidade. Temperatura estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo bom com nebulosidade até Santa Catharina e instavel sujeito a chuvas e trovoadas no Rio Grande. Temperatura em elevação. Ventos do norte a léste, com rajadas, frescos, até Santa Catharina e muito frescos no Rio Grande do Sul.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 2 horas da tarde do dia 14 ás 2 horas da tarde do dia 15):

O tempo foi bom com nebulosidade. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 29°6 e minima 21°2 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 27°8 e minima 22°3, respectivamente, até ás 14 horas e ás 5 horas e 5 minutos. Os ventos sopraram de sul a léste, frescos, por vezes.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 14 ás 9 horas do dia 15):

Zona Norte — Não é feita a synopse, por deficiencia de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi bom e assim continuava hoje, ás 9 horas. A temperatura foi estavel. Os ventos foram variaveis e frescos.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi bom, salvo em Palmas, onde choveu. A's 9 horas, hoje, era bom. A temperatura foi estavel. Os ventos foram variaveis e frescos.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados de rádio meteorologica recebidos até ás 2 horas da tarde.

Previsões geraes para rotas aereas validas até ás 6 horas da tarde de hoje:

Rio-São Paulo — Tempo bom com nebulosidade. Visibilidade boa. Ventos de sueste a nordéste, frescos por vezes.

São Paulo-Campo Grande-Corumbá-Cuyabá — Tempo bom com nebulosidade e trovoadas locaes possiveis em Matto Grosso. Visibilidade boa. Ventos de sudeste a nordéste, sujeitos a rajadas, frescos em Matto Grosso.

São Paulo-Goyaz — Tempo bom com nebulosidade. Visibilidade boa. Ventos de sueste a nordéste, frescos por vezes.

São Paulo-Curityba — Tempo bom com nebulosidade. Visibilidade boa. Ventos de norte a léste, sujeitos a rajadas frescas.

Rio-Recife — Tempo bom com nebulosidade até E. Santo e instavel com chuvas no resto da costa. Visibilidade boa até E. Santo e soffrivel no resto da costa. Ventos de sueste a nordéste, frescos por vezes.

Rio-Buenos Aires — Tempo bom com nebulosidade até Santa Catharina (onde será nublado) e instavel no resto da costa. Visibilidade boa até Santa Catharina e soffrivel no resto da costa. Ventos de norte a léste, até R. Grande e do quadrante norte no Rio da Prata. Rajadas, de frescas a muito frescas.

A nova tabella dos generos

Temos repetidamente accentuado o encarecimento da vida. Tanto blasonámos ser o nosso paiz um dos de vida mais barata que provocámos o appetite dos altistas. Tudo augmentou nos ultimos mezes. No segundo semestre do anno passado, os alugueis começaram a subir. Em alguns casos, a majoração chega a 30 %! E as exigencias dos senhorios continuam a fazer-se com certa severidade. Como, apezar da febre de construcções de casas de apartamentos, não ha muita casa para alugar, os inquilinos indefesos ficam á discreção da ganancia dos senhorios.

E como estes, agem os quitandeiros, os peixeiros, os açougueiros e os vendeiros. Para favorecer o consumidor, ou melhor com esse objectivo apenas, existe o tabellamento. Mas entre os preços fixados pela Prefeitura e a realidade do commercio de generos de primeira necessidade ha grande differença.

Annunciou-se hontem o augmento do preço do arroz, da banha, da carne secca, do lombo, do toucinho, da manteiga e das batatas. Mas entre os preços assim augmentados e os realmente cobrados no varejo, ha ainda grande differença contra o consumidor. A carne secca está tabelada por 3$300 o melhor typo, e no commercio custa de 3$500 a 3$800; quanto ao arroz, agora fixado em 1$400, o agulha especial custa de 1$500 a 1$600. Ninguem compra um kilo de lombo por menos de 3$800 e 4$000, e, a tabella marca 3$600! Para as melhores peças de carne verde, fixou-se o preço de 1$700 o kilo e os açougues de Copacabana, Leme, Ipanema e Tijuca, exigem de 1$900 a 2$000! Citamos apenas alguns artigos. A regra geral é a tabella fixar um preço e os intermediarios cobrarem outro, mais elevado, o que occorre pela lamentavel e criminosa indifferença da Directoria do Abastecimento, repartição que só se recommenda pelo merito que pesa nos exhaustos cofres municipaes.

Ha ainda a considerar na tabella o arranjo de fixar-se o preço de bananas a kilo, laranjas a kilo, abobora a kilo, tangerinas a kilo, repolhos a kilo, vagens a kilo, pimentões a kilo, etc... Immoralidade obtida pela influencia do advogado da associação de classe dos quitandeiros... Conseguiu-se com isso invalidar a tabella para os quitandeiros.

No Chile e no Mexico, ha muito, os que provocaram a alta dos preços dos generos de primeira necessidade foram encarcerados.

Entre nós, merecem maiores attenções, porque no Brasil se dá mais apreço á influencia dos ricos do que ás considerações aos direitos do povo.

Exercicios findos

A dotação para attender ás dividas de exercicios findos, no orçamento deste anno, é apenas de 15.000:000$000, bastante insignificante, pois já, em agosto do anno passado, quando estourou a verba do exercicio de 1935, existiam no Thesouro processos de compromissos daquella natureza, que montavam em cerca de vinte mil contos de réis.

Não obstante, dos quinze mil contos do actual orçamento, 1.268:000$000 se destinam, segundo o texto da lei orçamentaria, "para pagamento de subsidios correspondentes aos dias 1 a 23 de outubro de 1930, aos senadores e deputados do extincto Congresso Nacional, e bem assim a representação aos presidentes da Camara dos Deputados e do Senado Federal, egualmente correspondente ao mesmo periodo".

Donde se infere que, praticamente, a dotação citada fica reduzida a pouco mais de treze mil contos, não sendo demais vaticinar, portanto, que talvez em março vindouro esteja esgotada, ficando os credores da União aguardando que o governo [illegible] do exercicio para ver se, então, o governo pedirá á Camara a supplementação daquella verba.

O anno passado, como dissemos, a verba extinguiu-se em agosto, já no segundo semestre do exercicio, mas nem por isso o governo pleiteou a sua supplementação. Os credores foram desemburlados dia a dia, pela Directoria da Despesa, que lhes declarava estar em andamento o pedido de credito supplementar. Naturalmente esse expediente se repetirá este anno, e por isso já se nota grande movimentação de partes, nos corredores da Despesa, pois todos, segundo estamos informados, querem aproveitar o inicio da execução do orçamento, para se embolsarem do que lhes deve o governo. Ha grande numero de militares, de civis, que nada lograram [illegible] anno passado.

Monarchia? Republica?

Depois da Grande Guerra e da desastrosa campanha da Asia Menor, a monarchia na Grecia desprestigiou-se. Uma revolução derrubou o throno do joven rei Jorge II e proclamou a Republica, sob as mais doces esperanças de um melhor futuro.

Como acontece com todos os movimentos dessa especie, em certos paizes, o adhesismo assegurou, na velha Hellade, a consolidação do novo regimen — novo áquella época — e foi tão grande a acceitação alcançada que o soberano teve de sair do territorio no mais breve prazo possivel, com apenas alguns poucos amigos fieis.

Não tardou muito, porém, que a Grecia verificasse que aquella Republica não era a dos seus sonhos... Houve varios golpes, de finalidades desconcertantes, e de dois, ao menos, que collimavam — o do general Plastiras, que visava o predominio do regimen militarista, e o do sr. Venizelos, em Creta, que tinha por objectivo antepôr-se ao golpe restaurador planejado pelos militares.

Venizelos perdeu a penultima partida... Foi desterrado, e um plebiscito preferiu a volta ao paiz do exilado rei Jorge II.

Está elle no throno restaurado ha poucos mezes e, nesses poucos mezes o principal responsavel pela sua reposição caiu das graças e morreu, no exilio, segundo se diz, de desgosto, [illegible] o regresso do sr. Venizelos, amnistiado e alvo das sympathias ou, pelo menos, da tolerancia da Corôa.

E a Grecia começa a achar que o restabelecimento da monarchia não lhe trouxe vantagens. O rei reconhece a delicadeza da situação e quer enfrental-a, formar um governo que reuna as diversas correntes [illegible] lhe a indispensavel tranquillidade para reinar.

Conseguil-o-á? Ninguem sabe. O que se sabe é que o velho berço da civilização offerece agora um exemplo do quanto as monarchias e as Republicas se parecem, quando os homens que a ellas servem não se acham á altura de governar.

A "semana ingleza" na Pagadoria

Uma portaria governamental determinou que, aos sabbados, o expediente de todas as repartições federaes seja encerrado ás 2 horas da tarde.

A avenida Rio Branco, nesse instante, regorgita de funccionarios de todos os ministerios, que aproveitam a unica tarde da semana para seus passeios e compras.

Entretanto, no Ministerio da Fazenda, uma repartição existe que constitue uma excepção e cujos serventuarios ainda não gozaram desse beneficio: é a Pagadoria do Thesouro Nacional.

Alli o expediente quasi que diariamente vae além das 5 horas da tarde, pela noite a dentro, [illegible], emquanto houver quem queira ali receber seus pensões ou vencimentos, sem que os diligentes funccionarios sejam para isso gratificados.

São os "barqueiros do Volga", como geralmente são conhecidos. Da portaria do governo [illegible] cansados de esperar que tenha ella o necessario cumprimento.

Argumentam os "bispos" do Thesouro que as tabellas de pagamento precisam ser rigorosamente cumpridas, pagando-se a todos quantos comparecerem á Pagadoria; mas não se lembram de que os que lidam com valores precisam sair, pelo menos uma hora e meia antes de se encerrar o expediente da repartição, se suspenda o movimento dos "guichets", afim de prestarem suas contas, como se pratica na Thesouraria, Recebedoria, e demais repartições congeneres.

E' preciso, porém, que se diga que essa anomalia resulta da organização imperfeita, desproporcionada, das tabellas de pagamento, as quaes, neste anno, ficaram enormemente sobrecarregadas, fazendo-se num mesmo dia os pagamentos correspondentes a dois ou tres ministerios.

Facil seria, entretanto, a confecção de uma tabella mais equitativa em que se reduzisse, aos sabbados, o numero de credores a serem attendidos. Evitar-se-ia, assim, o atropelo e os funccionarios da Pagadoria ficariam attingidos pelo beneficio da supracitada portaria.

Incoherencia

Projecta-se em Minas, onde a industria e cultura do chá toma desenvolvimento, a creação de um Instituto. Apparelho da moda, comprovadamente de resultados contraproducentes. E' justamente o governo daquelle Estado que se encarregou de provar, não ha muito, o prestimo dos Institutos, fomentos de burocracia e de despesas inuteis.

Tanto assim que, depois de transferir para Bello Horizonte, extinguiu, expedindo um decreto com fundamentadas razões, o Instituto de Café.

A creação do Instituto do Chá, portanto, representaria uma incoherencia incomprehensivel, na orbita economica do Estado. A cultura do chá, que já está em Minas, é feita numa grande parte de terrenos de Ouro Preto, onde, segundo estamos informados, já se applicam os modernos methodos.

Até aqui a cultura do chá, em Minas, é um fructo da iniciativa particular [illegible] a industria, sem a intervenção dos poderes publicos. No municipio de Marianna, e em outros pontos do Estado, a cultura do chá vae sendo intensamente ensaiada, com resultados satisfactorios, sem a ajuda de qualquer apparelho que represente a intervenção official...

[illegible] a creação do Instituto do Chá, quando o governo de Minas [illegible] o Instituto do Café sem embargo de ser Minas o segundo Estado, entre os productores da preciosa rubiacea.

Repressão necessaria

A tolerancia da Policia nas batalhas de confetti tem sido excessivamente abusiva. Moços mal-educados aproveitaram-se della [illegible] moral publica. Cantam em grupos cançonetas obscenas, cheias de palavrões, provocando constantes conflictos.

Nos ultimos dias a Policia resolveu intervir, prendendo os que se excedem... Varios foram detidos, recuperando a liberdade depois de receberem conselhos e intimações para não repetirem os excessos.

A repressão não é violenta, nem mesmo está á altura [illegible]

Ninguem póde regatear applausos [illegible]

O reajustamento

Comprehendendo o extraordinario alcance que teria a adopção do projecto de reajustamento dos quadros do serviço publico civil, elaborado pela Sub-Commissão Mauricio Nabuco, não nos cansámos durante tres mezes de appellar para o patriotismo dos governantes e dos legisladores, afim de que tão importante reforma não tivesse a sua execução entravada, ou adiada indefinidamente. Pensamos ter demonstrado de modo insophismavel que, sem se pôr termo préviamente á incrivel desordem reinante nos quadros do funccionalismo federal, seria, não só inutil, mas até contraproducente, qualquer tentativa de reajustamento de vencimentos.

Effectivamente, *reajustar* vencimentos, conservando a balburdia e as gritantes injustiças que caracterizam a "organização" de nosso serviço publico civil, equivale a aggravar, a querer levar ao absurdo uma situação já quasi intoleravel. Sem se cuidar de substituir a confusão pela ordem, ou o injusto pelo equitativo, que utilidade social, que significação moral poderá ter qualquer acto inspirado pelo desejo de assegurar melhor remuneração aos serventuarios da União?

Ora, o projecto Mauricio Nabuco attende perfeitamente a essas exigencias fundamentaes para a realização de um verdadeiro reajustamento dos quadros do funccionalismo civil. A concessão de um abono provisorio — pseudo-solução, ou melhor, compromisso inspirado pelo commodismo e pela incapacidade de abarcar o problema em toda a sua extensão — decidida atabalhoadamente nas ultimas horas da sessão legislativa de 1935, está servindo, principalmente, para confirmar o acerto do ponto de vista adoptado pela Sub-Commissão Mauricio Nabuco. Póde-se dizer, sem receio de commetter exaggero, que a maioria dos *beneficiados* se acha descontente, considerando-se mal aquinhoada com o que lhe coube a titulo de *abono*. E que dizer da mixordia, dos sophismas, do choque das interpretações tendenciosas, das novas injustiças em relação a certas classes de funccionarios, que o pagamento desse abono está originando? E a situação dos contratados, precaria e afflictiva, e aos quaes apenas se prometteu uma distribuição de migalhas, dentro de poucos mezes? Mas, sobretudo, como fechar os olhos deante das funestas consequencias que podem resultar de semelhante estado de coisas, em detrimento, é claro, da efficiencia do serviço publico?

Deixando de lado, por desprezíveis, aquelles que, movidos apenas por interesses inconfessaveis, procuraram crear toda sorte de impecilhos á execução do verdadeiro reajustamento, vejamos o que objectavam os que, por displicencia ou incompetencia, sempre persistiram no erro de tratar dessa questão levando em conta apenas um de seus aspectos. Não nos occuparemos, tão pouco, do triste e ridiculo papel desempenhado pelo sr. José Bernardino, que após fazer leviamente uma *errata* do trabalho elaborado pela Sub-Commissão Mauricio Nabuco, culminou o seu disparatado preparando uma *errata* da propria *errata*. Nenhum documento, aliás, é mais doloroso revelador da inconsciencia com que são tratadas entre nós questões de alta relevancia para o interesse publico, do que o desastrado discurso pronunciado a 27 de dezembro, pelo deputado José Bernardino, e ao qual o ministro Mauricio Nabuco, num folheto ha dias publicado, deu uma replica fulminante. A unica objecção apresentada, que tinha uma apparencia de seriedade, era a que dizia respeito ás despesas que o reajustamento teria necessariamente de acarretar. Aqui mesmo, porém, patenteámos sobejamente que essa propria apparencia de seriedade não resistia a qualquer analyse.

Está evidenciado, agora, que as despesas com o abono provisorio não serão inferiores ás que o reajustamento teria exigido. Ao contrario, tudo indica que o seu custo, longe de assegurar "condições menos gravosas ao Thesouro", como gostava de dizer o sr. José Bernardino, irá, ao contrario, [illegible] do que no caso da execução do reajustamento.

Assim, pois, a nação irá pagar mais para augmentar a balburdia dos quadros do funccionalismo. A novos sacrificios corresponderão menor efficiencia e maior mal-estar. Por impatriotismo, por displicencia, por estulta vaidade ou por egoismo vil, retardou-se, por muitos annos talvez, a realização de uma obra a respeito da qual assim se exprimiu sir Richard Redmayne, um dos expoentes da cultura britannica:

"Essa será a maior revolução que se tem feito no Brasil — vou mais longe: na America do Sul".

Que fazer, porém, emquanto o *despistamento* continuar a ser, na administração como na politica, a regra suprema da sabedoria, a arte sublime do homem de Estado?

O "milagreiro" do Itamaraty

Não obstante termos já mostrado até onde vae, em valor, a perda do nosso ouro, em consequencia das formidaveis tarifas aduaneiras impostas ao café brasileiro em varios paizes da Europa, é ainda opportuna a reproducção global das cifras que assignalam o lucro do fisco estrangeiro.

Só em 1934 as alfandegas européas, dos paizes que importaram o nosso café, arrecadaram cerca de 1.600:000$000! As maiores parcellas tocaram á Italia, 720.876:503$360; á França, réis 500.211:487$800; á Allemanha, 239.736:320$000.

Contra essa evasão de ouro nada fez a diplomacia. Já o sr. Octavio Mangabeira havia declarado que, sem derrubar as barreiras alfandegarias, seria inutil acudir a qualquer appello em favor da defesa do café no exterior. Descobriram agora, no sr. Sebastião Sampaio, o milagreiro, aliás carissimo, de uma tentativa naquelle sentido.

Os diplomatas acreditados nos paizes que assim se enchem de dinheiro, á custa da nossa mais importante mercadoria de exportação, devem ter comprehendido o attestado pouco abonador que tacitamente lhes passou o sr. Getulio Vargas, com a creação dessa embaixada de ouro para salvar o ouro brasileiro que ha muitos annos entra para o erario estrangeiro...

O salame e a sciencia bromatologica

Conforme ha dias noticiámos, a Companhia Armour do Brasil applicou, em salame de sua fabricação, o sello correspondente á mortadella. Salame paga 300 réis ao fisco, e 200 réis a mortadella. Autuada e multada em cerca de mil contos, teve ganho de causa no Conselho de Contribuintes, porque o Instituto Bromatologico, officialmente consultado, declarou não estar habilitado a distinguir essas duas comidas uma da outra: a mortadella e o salame.

Realmente, parece pilheria que, num estabelecimento scientifico, se reunam os sabios tres dias e tres noites, como nos contos de fadas, deante de um pedaço de mortadella e outro de salame, e acabem, depois de muita discussão, depois de citar, naturalmente aos berros, os nomes de todos os chimicos notaveis, desde Berthelot a Ostwald, Soddy e G. Urbain, declarando não lhes ser possivel differençar uma coisa da outra.

Sem fazer curso algum e sem conhecer mais do que um pouco de chimica pratica (apenas a necessaria para transformar evangelicamente a agua em vinho e obrar mais alguns prodigios semelhantes) qualquer vendeiro da esquina distingue sem a menor dôr de cabeça a mortadella do salame. Seria preferivel, portanto, no futuro, em casos identicos, consultar um delles, a consultar o citado instituto.

Transportes maritimos

Começaram a vigorar hontem as novas tarifas da Leopoldina Railway, majoradas a titulo de experiencia, ficando a companhia obrigada a dar ao publico as compensações promettidas mais de uma vez, mas até hoje em promessa. Já dissemos que a clausula, *a titulo de experiencia*, nessa especie de concessões, é apenas uma ficha de consolação. Tem-se como certo, tambem, em virtude das declarações attribuidas ao sr. Protogenes Guimarães, o augmento das passagens das barcas, entre esta capital, Nictheroy e as ilhas.

O governador do Estado do Rio entende que a tabella da Cantareira, em vigor, é baixa, podendo haver augmento, uma vez que sejam melhorados os serviços, presentemente muito precarios. E' o mesmo caso da Leopoldina, matriz da Cantareira. Quando, ha cerca de 10 annos, foram augmentadas as passagens, a concessão tambem foi feita em troca de compensações... que não vieram.

Mas, o que motiva hoje estas considerações, é outro aspecto desse problema de transportes: o governo federal deveria egualmente ter ingerencia no assumpto. Porque, afinal, a Cantareira não faz sómente o trafego entre o Rio e Nictheroy, mas tambem entre esta capital e as ilhas que se acham sob a jurisdicção administrativa do Districto Federal. O caso da Cantareira, conseguintemente, é mais complexo do que parecia á primeira vista.

E desde que já não existe contrato, offerece-se opportunidade para um estudo definitivo dos meios de transportes entre esta capital, Nictheroy e as ilhas, visando uma solução estreitamente relacionada com aquillo que mais se tem esquecido até hoje: o interesse publico.

O custo da vida

A indifferença dos poderes publicos pelas manobras dos açambarcadores está dando margem a que elles redobrem de audacia.

Não é segredo que varios artigos alimenticios de largo consumo encarecem pela acção criminosa desses individuos.

O que está occorrendo ha dias no commercio do ovos é uma prova.

Para forçar a alta, provocam a falta do artigo em nosso mercado, expedindo ordens para o retardamento do embarque.

A falta já motivou a elevação do preço para 3$500 a duzia em algumas casas de aves e ovos, que attendem á freguezia como quem presta favor.

E contra isso não apparece nem uma só providencia em defesa do povo, a grande victima da acção dos açambarcadores e da indifferença dos poderes publicos...

O abono no Instituto de Previdencia

O Instituto de Previdencia ainda não pagou o abono aos seus funccionarios.

Não se comprehende a razão dessa demora. Trata-se de uma repartição com vida propria, de renda cada vez maior, e, portanto, em condições de poder, desafogadamente, pagar o augmento alludido.

A administração do Instituto fez, ha poucos dias, uma publicação annunciando aos quatro ventos que ia conceder aos seus funccionarios o referido abono.

Para tratar disso, foi convocada uma reunião extraordinaria do Conselho Administrativo, cujos membros (150$000 cada um), compareceram mas não resolveram coisa nenhuma.

Ha um certo mysterio em torno do caso. Os boatos dentro do Instituto fervilham, levando o panico aos funccionarios. Consta lá, por exemplo, que o sr. Casado, o qual possue um ordenado superior a 4:000$000 mensaes, teria proposto ao Conselho de que não faz parte nenhum funccionario, que, em vez de abono, fosse dado um augmento maior, afim de ser incorporado aos vencimentos dos que ali trabalham.

Com esse criterio, elle, Casado, tambem seria beneficiado, em desaccordo com a lei, cuja applicação no Instituto tanto se tem demorado.

Desperdicio de agua

Apezar de toda a falta de agua, existem canos rebentados em certos pontos da cidade. O liquido extravasa, os moradores avisam a repartição que deveria mandar reparal-os, e a coisa fica na mesma...

Na praça Eugenio Jardim, em Copacabana, em frente aos predios n°s. 15 e 17, a agua jorra em borbotões e corre ao longo do meio-fio para o esgoto, emquanto falta nas caixas de todos os contribuintes do logar.

Logicamente, o imposto de pena de agua deveria ser abolido para o carioca. Pagar aquillo que se recebe é uma doutrina ainda bastante defensavel, a menos que se trate de debitos internacionaes. Pagar, porém, aquillo que se não recebe, é positivamente um exagero!

Ao menos que se vedem os canos rebentados ahi pelas ruas, afim de que a sêcca não seja completa. Ignoramos como classificar o desleixo de uma repartição que não trata de cohibir o desperdicio de agua, numa época como a actual em que os reservatorios da cidade estão pouco suppridos.

Os automoveis officiaes e o Carnaval

Tornou-se praxe, nas vesperas do Carnaval, baixarem os ministros ordem para que os automoveis officiaes não tomem parte em côrso, ou conduzam familias para os bailes.

Como não se estabelece sancções, ninguem liga importancia a essa prohibição. E os automoveis officiaes são vistos, ás dezenas, no côrso e nas portas dos theatros e casinos...

Uma vez apenas a ordem foi cumprida. O sr. Getulio Vargas ensaiava seus passos como chefe do governo provisorio e toda gente acreditava ainda nas virtudes da Revolução.

A ordem era sua, transmittida pelo sr. Oswaldo Aranha, com recommendação á Policia para fazer recolher ao deposito publico todos os carros officiaes que nos dias de Carnaval trafegassem sem ser em objecto de serviço.

Os resultados foram efficazes... Mas a medida vigorou pouco tempo e os recalcitrantes até se riem das portarias formalisticas, sem nenhum effeito pratico.

Os telephones do Lloyd

Os telephones do Lloyd existem apenas para effeito decorativo. Ninguem delles se utiliza e isto em vista de rigorosa ordem do almirante Graça Aranha.

A repartição não recebe nenhuma telephonema, a não ser em objecto de serviço. Ainda ha dias a esposa de um funccionario soffreu um accidente. Como era natural, telephonaram para o marido. Mas a repartição, nem aos rogos da familia, permittiu que se chamasse o funccionario ao apparelho.

A descoberta do Brasil

Apezar do muito que sobre o assumpto se tem escripto, — ou por causa disso, — ainda os compendios das nossas escolas divergem quanto á data da descoberta do Brasil. Não ha duvida, porém, de que, estudando-se o assumpto desapaixonadamente, compulsando-se de animo frio os documentos historicos que chegaram até nós, — não se póde hoje admittir a prioridade da descoberta de Cabral.

Houve ultimamente quem quizesse attribuir a Duarte Pacheco Pereira, navegador portuguez de nobre prosapia e autor do "*Esmeraldo de situ orbis*", a gloria de haver chegado primeiro á nossa terra. Se analysarmos, todavia, o texto dessa obra em que se fundam taes amadores de controversia para mais obscurecer a verdade dos factos, veremos bem claramente que a viagem de exploração a que elle se refere, ordenada por D. Manoel em 1498, nunca chegou a realizar-se.

Reza o seguinte, o velho texto do Esmeraldo:

"Temos sabido e visto como no terceiro anno do vosso reinado do anno de Nosso Senhor de mil quatrocentos e noventa e oito, donde nos Vossa Alteza mandou descobrir a parte occidental, passando a grandeza do mar Oceano, onde é achada e navegada uma grande terra firme, com muitas e grandes ilhas adjacentes a ella".

Essa terra é "navegada pelos navios de Vossa Alteza, e por vosso mandado e licença, pelos vossos vassalos e naturaes; e indo por esta costa sobredita, do mesmo circulo equinocial em deante, por vinte e oito gráos de ladeza contra o polo antartico, é achado nella muito e fino brasil com outras muitas coisas de que os navios destes reinos vêm grandemente carregados".

Examinemos sem paixão o que Duarte Pacheco disse e eu, muito lisamente, deixei acima transcripto. Informa elle que D. Manoel mandou, em 1498, explorar (synonymo de *descobrir*, nessa época) a parte occidental da terra situada além do oceano, e que essa terra, no tempo em que escrevia (1505) era navegada por embarcações portuguezas ou sujeitas ao dominio de Portugal. O que elle positivamente não diz é que a expedição mandada organizar pelo rei em 1498 partiu nesse anno. De facto, não existe a minima prova, em documento algum, em chronica alguma, de que, em 1498, houvesse abalado de Portugal uma frota destinada a descobrir terras ou a fazer qualquer outra coisa. Se tal occorrencia se verificasse alguem, em Portugal ou na Hespanha, haveria fatalmente de referir-se a ella.

Até 1500 não se sabia ao certo, em Portugal, da existencia de terras occidentaes ao sul do equador. Falando da viagem de Cabral, escreve João de Barros, o maior e mais fidedigno chronista dessa época:

"E havendo já um mez que ia naquella grande volta, quando veiu á segunda oitava da Paschoa (que eram 24 de abril) foi dar em outra costa de terra firme. A qual terra, — estavam os homens tão crentes em não haver alguma firme, occidental a toda a costa da Africa, que os mais dos pilotos se affirmavam ser alguma grande ilha" (Barros, *Decadas* — Liv. V, cap. II).

Procure, quem fôr curioso, a *Historia da Terra de Santa Cruz*, de Pero de Magalhães Gandavo (Gandavo, por ser de familia natural de Gand, na Belgica) e compare, com o que elle diz, o texto de João de Barros. Gandavo copiou tranquillamente o chronista, em 1575, — prova de que, até então, ninguem em Portugal punha em duvida o facto de haver Cabral achado o Brasil por acaso, ignorando em absoluto a existencia de uma terra continental opposta á Africa.

Ainda nos primeiros mappas da época o Brasil apparece designado como ilha do Brasil ou Terra dos Papagaios. Não existia suspeita de que formasse parte integrante de um continente.

Comprehenda-se a historia desses tempos. Nada de fantasias. Treguas á imaginação!

Vasco da Gama partiu de Lisboa para a India em 8 de julho de 1497 e chegou de volta no dia 29 de agosto de 1499. Mais de dois annos de viagem. Em 1498 D. Manoel falou naturalmente ao autor do *Esmeraldo* em organizar nova expedição a Calecut, bordejando pelo occidente. Reconheceria, assim, as terras vistas por Colombo. Preparou-a, porém, em 1499 (vide João de Barros) e ella partiu em março de 1500. Nessa armada veiu Duarte Pacheco Pereira, conforme varios chronistas nos contam, e a ella se quiz referir no seu livro. Cabral quasi que zarpou em 1499. Só foi adiada a viagem "porque, pela informação que tinha (*o rei*) daquellas partes (*da India*) o principal tempo era partir daqui em março" (Barros, *Decadas*).

Esta minha opinião é em parte corroborada pelo erudito sr. Raphael Basto, no prologo do *Esmeraldo* (Lisboa, Imprensa Nacional, 1892, pag. VI). Diz elle o seguinte:

"D. Manoel, depois de mandar Vasco da Gama para a descoberta da India em 1497, combinou com Duarte Pacheco, no anno seguinte, o reconhecimento das terras do Novo Mundo que o arrojado e intelligente navegador Christovão Colombo havia encontrado. Por motivos difficeis, senão impossiveis de averiguar, não foi posto naquelle anno em execução o plano de D. Manoel".

Aliás, a menção dessa data de 1498 no texto do *Esmeraldo* póde simplesmente advir de um erro de copia. Perdeu-se o original da obra. Os dois exemplares manuscriptos existentes, que serviram para a edição official de 1892, foram feitos um pelo outro e estão cheios de falhas, segundo garante o sr. Raphael Basto.

Embora fosse grande a sciencia nautica de Duarte Pacheco Pereira, sua cultura geral era restricta. A pag. 7 do *Esmeraldo*, capitulo II, informa elle que a terra "*he mayor que augoa, como comente augoa ocupa ha setima parte della segundo se mostra no quarto livro do propheta Esdras*". Escrevendo em 1505, elle deveria saber, se porventura estivesse em dia com a cultura geographica do seu tempo, que o mar não occupa, sómente, uma setima parte da superficie da terra.

Depois de estudar minuciosamente o caso da descoberta do Brasil, Capistrano de Abreu, autoridade insuspeita, conclue da seguinte fórma:

"Todos os esforços até hoje feitos para recuar o descobrimento do Brasil para antes de 1500, não tem resistido á critica. A tradição franceza da viagem de Cousin, que fixa o descobrimento do Brasil em 1488, não está comprovada e tropeça em difficuldades insuperaveis.

"A viagem de João Ramalho em 1490, ou é uma invenção do frei Gaspar da Madre de Deus, ou não passa de uma mystificação em que elle caiu.

"A interpretação da viagem de Hojeda em 1499, que Varnhagen dá baseando-se nas cartas de Vespucci, tem contra si o testemunho de Hojeda, de Juan de la Cosa, dos companheiros de Pinzon, do proprio Pinzon, e todos os resultados apurados no estudo dos textos e na critica dos factos.

"E', portanto, com os documentos de que dispomos, incontestavel que o descobrimento do Brasil foi em 1500. E foram os hespanhoes que o descobriram, porque Cabral viu terra mais para meado de abril; Pinzon viu-a em fevereiro, e Lepe, quando Cabral ainda nem percebera signaes de terra, já dobrára o cabo de Santo Agostinho para o sul e tornára para o norte.

"E' esta a solução chronologica." (*O descobrimento do Brasil*, Rio, 1929).

Permitta-se-me corrigir uma pequena falha nesse laudo final do grande mestre patricio: Pinzon viu a nossa terra no mez de janeiro e não no de fevereiro. Desembarcou no Brasil em 26 de janeiro de 1500 e sustentou, na região do Amazonas, combates contra os indios (Antonio de Herrera, — *Historia General de los Hechos Castellanos en las Islas y Tierra-firme de el Mar Oceano*, — Decada I, livro IV, cap. VI). Essa viagem de Pinzon vem tambem referida pelo italiano Pedro Martyr, cuja narrativa coincide, de resto, com a de Herrera, salvante um ou outro detalhe de somenos importancia. Diz elle: "septimo calend. Februarii tandem á longe terra prospiciunt" (*Oceaneae decadis primae* — Liber nonus — Basileae, 1533). Ora o setimo dia das calendas de fevereiro, dia em que os navegantes hespanhoes enxergaram terra ao longe, foi 26 de janeiro. As calendas eram, entre os romanos, como toda a gente sabe, o 1° dia do mez. Depois dos idos (que em março, maio, julho e outubro caiam a 15, — e a 13 nos mezes restantes) fazia-se a contagem do tempo alludindo-se á distancia a que se encontravam as calendas do mez seguinte. Assim, pois, o setimo dia recuado das calendas de fevereiro não podia cair em fevereiro, mas em janeiro, a 26.

Isto, afinal de contas, é uma nuga, uma caturrice sem importancia. O facto é que Pinzon viu o Brasil antes de Cabral. Antes, mesmo, de Cabral partir do Restello, já uma faixa litoranea da nossa terra, abrangendo toda a parte norte até ao cabo de Santo Agostinho, estava consignada no mappa de Juan de la Cosa.

Erigir, todavia, uma estatua a Pinzon, e sagral-o nume nacional só porque arribou aqui antes de Pedr'Alvares (como queriam certos historiographos patrioteiros, apaixonados contra Portugal) seria uma falta de senso. O verdadeiro descobridor de todo o continente foi Colombo; e é o Brasil o unico paiz americano que não levantou ainda um monumento á memoria do grande almirante. As outras viagens hespanholas foram consequencias logicas da sua. A de Cabral, não. Cabral viu costas brasileiras por méro acaso. Todos os chronistas da época são perfeitamente accordes neste ponto. Tanto foi por acaso, — brada o padre Gallanti em sua Historia, — que elle nem sequer trazia comsigo padrões para erguer nas terras que porventura descobrisse.

Tanto foi por acaso, — digo eu, — que Pero Vaz de Caminha pede alviçaras ao rei D. Manoel em sua celebre carta, annunciando-lhe o "achamento" de uma nova terra. Não se comprehenderia que elle avidamente se abalançasse a pedil-as, caso a armada houvesse partido de Portugal com uma rota preestabelecida e essa rota incluisse uma paragem em Porto Seguro...

Torcer a historia por patriotismo é muito feio, muito ridiculo e não adeanta coisa alguma. Factos não se combatem: discutem-se, registram-se, interpretam-se.

Se Cabral não póde ser considerado descobridor do Brasil (e muito menos descobridor scientifico!) a sua viagem é no entanto a unica, a meu vêr, que merece destaque especial. Graças a ella foram os portuguezes os primeiros a tomar posse da terra, e a levar por deante um longo e penoso trabalho de colonização.

Para a nossa historia, só a viagem de Pedr'Alvares interessa: as de Pinzon e de Lepe, méros episodios da epopéa colombiana, continuarão a despertar, apenas, a curiosidade caturra dos eruditos.

Gondin da Fonseca

Pedindo a revogação do estado de guerra entre o Paraguay e a Bolivia

Assumpção, 15 (Havas) — O executivo enviou ao Congresso uma mensagem em que pede a revogação do estado de guerra entre a Bolivia e o Paraguay.

A imprensa paraguaya elogia a manifestação de democracia dada pelo presidente Euzebio Ayala, repudiando a prorogação do seu mandato presidencial.

O "Lackendy", que encalhou, foi posto a nado

Londres, 15 (Havas) — A agencia "Lloyd's" recebeu um radio informando que o navio "Lackendy", que encalhou a noite passada, foi posto a fluctuar, ás 17 horas e 45 de hoje, e rumou para Flammouth, escoltado por um rebocador.

A tendencia do mercado de Nova York

Nova York, 15 (Especial) — A tendencia do mercado era hoje sustentada na abertura. A espectativa, entretanto, era que voltaria a dominar a tendencia irregular.

O PROFESSOR PORCHAT VAE REGRESSAR

Paris, 15 (Havas) — O professor Reynaldo Porchat, reitor da Universidade de São Paulo, partiu para Boulogne, onde embarcará á noite com destino ao Rio de Janeiro.

O professor Porchat foi cumprimentado ao embarcar pelo embaixador do Brasil, sr. Souza Dantas, outros membros da embaixada e amigos pessoaes.

Centro dos Professores Nocturnos

Realiza-se, amanhã, ás 4 1|2 horas da tarde, sob a presidencia do professor Mucio Cordeiro, a sessão semanal desta associação de classe do magisterio nocturno municipal, no largo de São Francisco de Paula, 36, 1º, sala 6.

Ordem do dia — Abono provisorio municipal. Plano Nacional de Educação. Alistamento Eleitoral e "Revista Pedagogica".

São convidados por nosso intermedio, todos os docentes das escolas nocturnas municipaes a comparecerem, afim de discutir os assumptos da ordem do dia.

Desembaraço de material eleitoral para o Amazonas

O Ministerio da Viação communicou ao Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, que o Departamento Nacional de Portos e Navegação já determinou as necessarias providencias no sentido de serem desembaraçadas as caixas de material eleitoral, retidas nos armazens da Manaus Harbour Co. e entregues, a seguir, isentas de armazenagem, ao Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Amazonas.

A DISPUTA DO CIRCUITO AEREO DA INDIA

New Delhi, 15 (U T B) — Terminou a disputa da Volta Aerea á India, num percurso total de 5.200 milhas, e com a duração de dois dias. N aprova em *handicap* o vencedor foi o tenente M. S. Richard, em avião "De Havilland-Moth", na velocidade média de 116 e meia milhas por hora. Na prova de velocidade, o vencedor foi o capitão Muir, com 162 milhas por hora.

O tenente Richard fez a maior parte do percurso sem dispor de um mappa, por haver perdido o que levara para orientar-se.

COMO SE OBTEM UMA CASA COM POUCO OU MUITO — DINHEIRO —

Resolveu o problema uma das mais conhecidas sociedades de cooperação para financiamento de acquisições de casas proprias: a "Carteira Previsora do Lar", installada á rua do Rosario, 100.

Já tendo os planos communs de cooperativismo, creou aquella Carteira os Planos "Proletario" e de "Comtemplação rapida". No primeiro, o prestamista só póde pagar uma quota mez a mez e, capitalizada determinada importancia, no fim de tempo certo tem a sua casa. Nenhum póde passar á frente de outro. E cada prestamista recebe um coupon para sorteios mensaes, nos quaes, premiado, tem logo a casa e a quitação completa. Mesmo que sómente tenha pago uma unica quota.

No segundo, as capitalisações são rapidas porque cada prestamista entra logo com o capital minimo completo, avolumando portanto as distribuições. E ganham todos os juros de 6 % ao anno sobre as quantias depositadas, o que é apreciavel interesse. A primeira distribuição desse plano é em 30 de agosto, estando abertas as inscripções, calculando-se que a percentagem de contemplados seja de 1 em cada grupo de 4. (32033)

Carteira de identidade

Foi entregue hontem a esta redacção uma carteira de identidade, pertencente á Rosa Lalum Jacob. Esse documento foi encontrado pelo anspeçada do C. S. A. Ananias Ribeiro de Andrade.

Vae cursar a Escola de Guerra Naval

O ministro da Marinha resolveu mandar matricular no curso de commando da Escola de Guerra Naval, durante o corrente anno lectivo, o capitão de corveta aviador naval Ismar Pfaltzgraff Brasil.

A "Ville de Santiago do Chile" a caminho de Dakar

Casa Branca, 15 (Havas) — O hydro-avião "Ville de Santiago do Chile", que substituirá o "Ville de Buenos Aires" e que tinha partido de Marignane ás 16 horas e 45, chegou a Port Lyautey, de onde partirá para Dakar.

REVISTAS CARIOCAS

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA"

"Illustração Brasileira" é a revista das grandes realizações. O seu numero deste mez, agora posto á venda, é desses que por si só recommendam uma publicação. Além do farto material seleccionado entre o que ha de mais elevado na nossa literatura, "Illustração Brasileira" inicia a publicação de um trabalho do professor Laudelino Freire, da Academia Brasileira de Letras, que será de grande utilidade para todos os que amam as letras. Trata-se de um ementario contendo regras praticas para bem escrever o nosso idioma, cuidadosamente organizado por aquella autoridade no assumpto.

Os desenhistas que illustraram o numero á venda deste grande mensario, são Paulo Amaral, J. Carlos e Helmut.

A Exposição do Brasil Central e a Exposição Nacional Pecuaria

Uberlandia será a séde da exposição regional das raças indianas

O plano das exposições nacionaes de pecuaria obdece a um programma dentro do qual uma das condições prefixadas é a das realização de exposições regionaes, das quaes sairão animaes e productos premiados para o certamen nacional.

Em obediencia a este convenio, o Estado de Minas Geraes está promovendo duas exposições, que despertam grande interesse. Uma é no Triangulo Mineiro, á qual concorrem productores de Goyaz e Matto Grosso, com animaes das raças Indiana, Guzerat, Zebú, Caracú, Indubrasil. A séde desta será em Uberlandia.

A outra se realiza na Zona da Matta, em Leopoldina. Ahi se reunirão preferidamente as raças Hollandeza, Normanda e Schwitz. Dahi sairão os animaes daquella região que comprehende a de cerca de 30 municipios, para a Quinta Exposição Nacional de Pecuaria, a se inaugurar no Rio, a 20 de junho proximo.

Sessão da directoria da A. B. I.

Com a presença dos srs. Helio Silva, Raul de Borja Reis, Manoel Lourenço de Magalhães, Hugo Barreto, Pereira Rego e Heitor Beltrão e sob a presidencia do sr. Herbert Moses, reuniu-se, em sessão ordinaria, a directoria da Associação Brasileira de Imprensa, no dia 15 de janeiro ultimo. Aberta a sessão, foi lida e, sem debate, approvada a acta da reunião anterior. Iniciados os trabalhos, o presidente apresentou um relatorio minucioso das suas diligencias em favor da isenção do papel para jornal, pratica já existente em quasi todos os paizes do mundo, e declarando que tanta s. ex. o presidente da Republica, como o ministro da Fazenda têm demonstrado a maior boa vontade de resolver o assumpto de accordo com os interesses da classe que a A. B. I. representa. Logo após levantaram-se os trabalhos da sessão.

Nova estação telephonica automatica em S. Paulo

São Paulo, 15 (Havas) — Começará a funccionar hoje, ás 24 horas, uma nova estação telephonica automatica — Estação 8 — que servirá aos bairros Jardim America, Jardim Europa, Villa Cerqueira Cesar e Pinheiro.

Instituto da Ordem dos Contadores

Reuniu-se em sessão ordinaria a directoria do Instituto da Ordem dos Contadores.

Após a leitura e approvação da acta da sessão anterior, foi, pelo sr. Moreira da Silva, secretario geral, procedida a leitura do expediente, que constou do seguinte: varios officios, cartas e telegrammas recebidos, tendo sido no periodo de 30 de janeiro findo até 12 deste mez expedidos pela secretaria 163 officios, cartas e telegrammas. Por proposta do secretario geral, a directoria acceitou os serviços profissionaes do dr. Jahyr José Baptista, para consultor juridico do Instituto.

A directoria tomou conhecimento do memorial apresentado e que será encaminhado ao ministro do Trabalho.

Foram approvadas as propostas dos seguintes contabilistas, para socios do Instituto: Olympio Florez, Maurilio Alves Martins, Erothildes Nunes, Francisco Sylvino e Tancredo Gomes de Toledo.

Deram entrada na secretaria as seguintes propostas para novos socios: Zelia Elisa Coelho, Emydio Campy e Pedro Paulo Val de Souza.

Finalmente, compareceram á séde social 52 associados, afim de tomarem posse, assignando os respectivos termos.

Foi marcada nova reunião para o dia 20 deste mez, ás 8 horas da noite.

Um credito para melhoramentos em Maricá

O Ministerio da Viação solicitou ao da Fazenda a distribuição, á Delegacia Fiscal do Estado do Rio de Janeiro, á disposição da Superintendencia da E. F. Maricá, da importancia de 3.607:508$500, para ser applicada nos serviços de terraplenagem, obras de arte e nos melhoramentos daquella ferrovia.

Écos do ultimo flagello da secca em Sergipe

O Ministerio da Viação solicitou á governadoria do Estado de Sergipe, afim de que possa apreciar devidamente o pedido de indemnização da quantia de 1.058:871$958, despendida em auxilios ás populações flagelladas pela secca, remessa de cópia authentica da autorização do governo federal.

O dr. Pires Ferreira elogiado pelo ministro da Educação

Por aviso n. 151, de 8 do corrente, o ministro da Educação elogiou o professor Jurandyr Pires Ferreira, pelos serviços prestados como examinador do concurso ultimamente realizado naquelle Ministerio.

Conselho de Justiça

O auditor da 2ª auditoria da 1ª região militar communicou ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito ter sido sorteado juiz do Conselho de Justiça Especial a que respondem o major Aristides Prado de Oliveira e outros, o tenente-coronel Evaristo Marques da Silva, da Escola Militar, em substituição ao tenente-coronel Raul Silveira de Mello, classificado no 3º B. C.

Para a concessão de medalhas militares ao pessoal da Armada

Ao ministro da Guerra, o da Marinha transmittiu os papeis referentes á questão da concessão das medalhas militares ao pessoal da Marinha de Guerra, solicitando daquelle Ministerio, de modo a ser feito sobre o assumpto, um trabalho conjunto, do qual resultará o projecto de lei definitivo e harmonico, capaz de attender com justiça a todos os casos que occorrerem.

Para a construcção do aeroporto de dirigiveis nesta capital

Ao Ministerio da Fazenda foi solicitada pelo da Viação a entrega á Luftschiffbau Zeppelin G. m. b. H., por conta do credito aberto pelo art. 2º do decreto numero 24.069, da importancia de 1.400:850$, para ser applicada na construcção de um aeroporto para dirigiveis nesta capital, e correspondente á quarta parcella da clausula 12ª.

A VIDA SOCIAL

A concepção literaria de Klabund

Klabund morreu aos 28 annos de edade.

Não foi infeliz.

Os seus vinte e oito annos valeram mais que os sessenta ou setenta de muitos outros. E elle teve a sorte, ao se ir, de deixar ligado o seu nome a uma obra de grande folego, a sua "Historia da Literatura".

Tenho lido, nesse genero, uma infinidade de livros, escriptos em varias linguas, pertencentes a varias literaturas. Posso agora, dizer: a "Historia", de Klabund é alguma coisa de notavel.

Klabund tem um processo de concatenar e de expôr differente do commum. Junte-se á sua erudição literaria, que é immensa, uma psychologia admiravel na maneira de vêr os factos literarios, julgar as épocas, apreciar as obras, encarar os autores. E, por cima de tudo, um estylo suave, facil, desses estylos correntes que vão levando o leitor, sem que elle perceba que está sendo levado.

A "Historia da Literatura", de Klabund, abrange todos os paizes, através as diversas phases de sua ascenção cultural.

No seu primeiro capitulo, "Origens", pergunta o escriptor allemão: "Que é a origem da linguagem?" E é por ahi que elle começa: "Os antigos hindús acreditavam que fosse ella um presente dos deuses." E vae seguindo... "A linguagem dos primeiros homens não differia do latido dos cães. Ainda hoje existem homens que latem como estes animaes: o povo do Orangu-cubu, que vive na Sumatra, separado do resto da ilha por montanhas e paúes". E a viagem prosegue...

Klabund acompanha a evolução. O Egypto. Babylonia. Assyria. Judéa. O livro dos livros. Os Evangelhos. Japão. Hélade. Homero. Hesiodo. A tragedia grega. Platão. Roma. Virgilio. Horacio. Tempos pagãos e heroicos.

Sobre a Renascença e a Reforma, escreve todo um longo capitulo. Lá desfilam em face do leitor: Ariosto, Machiavel, Aretino, Miguel Angelo, Tasso, Camões, Luthero, Cervantes, Shakespeare.

Vamos chegando aos tempos mais modernos e o autor, expondo a marcha literaria dos povos, sempre a revelar conhecimentos extraordinarios de tudo.

Klabund distingue, agora, duas épocas, a época de Goethe e a época da psychologia. Ahi estuda o romantismo, dá as suas impressões de Goethe, Heine, Hugo, Walter Scott, Shelley, Byron, Carlyle, Poe, Balzac, Merimé, Flaubert, Zola, Baudelaire, Verlaine, Dickens, Mark Twain, Dostoievski, Tourgueniev, Tolstoi, Ibañez, D'Annunzio, Pirandello. Em um capitulo especial, passado recente e época actual, faz, então, o retrospecto literario universal destes ultimos annos.

A erudição de Klabund é assombrosa. E quando a gente se lembra que, morrendo aos 28 annos, póde deixar uma obra como essa, a admiração que se tem por elle chega a ser enthusiastica.

João José

conde de Ouro Preto, no cemiterio de S. João Baptista, não havendo discursos. O provedor da Santa Casa, dr. Miguel de Carvalho, deu ordens para que o tumulo fosse especialmente ornamentado; ás 5 horas da tarde, sessão solenne no Instituto Historico, em homenagem ao grande brasileiro, falando sobre a sua vida o socio benemerito ministro Alfredo Valladão.

Collação de gráo

Terminou os seus estudos coroados de exito, a senhorita Cecilia Pinto de Toledo, filha de d. Honorina Pinto de Toledo. A joven diplomada, que cursou o

Instituto de Educação, muito se destacou nos seus estudos pela applicação e obediencia aos seus mestres. A senhorita Cecilia Pinto de Toledo recebeu destes e de suas collegas muitas felicitações.

Baile infantil

Para abrilhantar artisticamente o baile infantil do Theatro da Creança, os seus directores professores Pierre Michailowsky e Vera Gratinska, organizaram um programma de dansas infantis, na tarde de domingo do Carnaval, 23, no

brilhantará as dansas uma excellente jazz-band. Na proxima quarta-feira, 19, antecipada de 29, o grande baile para realizar uma festa carnavalesca que substituirá uma das maiores do carnaval deste anno. Essa festa seria effectuada no dia 29, [illegible] em virtude dos preparativos para o gran-

Faz annos amanhã a senhorita Aida Olympia Serra Franco, filha do casal dr. Carlos Alberto Franco-Maria Serra Franco.

— Fez annos hontem a senhorita Maria Helena, filha do dr. Rogerio Coelho, assistente do director geral do Expediente do Ministerio da Educação.

O movimento do Jockey Club. Serviram de padrinhos, no civil, por parte do noivo, o dr. Luiz Nabuco, director da Acta do Senado Federal e d. Margarida Mendes e por parte da noiva, o sr. M. E. Marvin, industrial e d. Umbelina Freire e no religioso, por parte do noivo, o sr. J. Castro e Silva e d. Magdalena Nabuco

Rio Grande do Sul, em gozo de férias, o coronel Isauro Regueira, commandante da Escola de Estado-Maior do Exercito. A ausencia do illustre official será breve, pois, devido ás circumstancias do momento, resolveu elle reduzir a quinze dias o seu periodo de férias.

Club dos 40

A melhor espectativa prestigia, não resta duvida, o baile que o Club dos 40 vae realizar, hoje, no Theatro João Caetano. Ha motivos para esse interesse. E' que o circulo dos 40 constitue no Rio, uma formação de elite. O baile do Club dos 40 não poderia deixar, pois, de assumir essa importancia.

João Caetano. Eis o programma e seus interpretes. Shirley Temple — pela adoravel sosia da garotinha americana Elsita de Carvalho; Pequena Florista — pela graciosissima Florinha Liebmann; Minuetto — pelas encantadoras Glorinha Rudge e Risoleta Lopes; Borboleta do Brasil — pela delicadissima Celina de Negueira; Brinquedo Russo — pelas engraçadissimas Lucia e Beatriz Belisario de Carvalho; Hucina com Bailes — pela linda Lia Geyer. Será uma deliciosa nota artistica essa festa, na qual serão distribuidos excellentes premios e um sem numero de brindes e bombons a todas as creanças presentes.

de baile de carnaval, foi antecipada para aquelle dia.

Visconde de Ouro Preto

O Instituto Historico e Geographico Brasileiro commemorará no proximo dia 21 o centenario natalicio do visconde de Ouro Preto, que em se morrer [illegible] preclaro [illegible] relevo no scenario politico do segundo reinado: deputado provincial e geral, senador, conselheiro de Estado, ministro, presidente do Conselho de Ministros, funcções essas exercidas todas com incoercivel brilho. As commemorações do Instituto obedecerão ao seguinte programma: ás 9 horas da manhã, missa na matriz da Gloria, largo do Machado; ás 10 horas, romaria ao tumulo do vis-

Tijuca Tennis Club

O Tijuca Tennis Club levará a effeito, hoje, um baile infantil carnavalesco das 16 horas, certo, o maior brilho. Abri-

Natalicios

Faz annos amanhã o senador Abelardo Condurú representante do Pará e figura de relevo na politica daquelle Estado.

Egreja Positivista do Brasil

Realiza-se hoje ao meio dia, no Templo da Humanidade, uma conferencia publica sobre a "Theoria da Humanidade. Concepção fetichico-positiva da terra e do espaço", sendo orador o sr. Geonisio Curvello de Mendonça.

Casamentos

Na egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, realizou-se hontem, na maior intimidade, o enlace matrimonial da senhorita Alice Polonia, com o dr. Frederico Nabuco, chefe da Saude Publica e director do

e por parte da noiva o maestro Amile e senhora. Os noivos seguiram, pelo Augustus, em viagem de nupcias.

Almoços

Os amigos e admiradores do sr. Alexandre D'Escragnolle, pela justa e merecida promoção á chefe de secção do Instituto Nacional de Providencia, vão homenageal-o com um almoço que terá logar hoje, ás 12 horas, no salão Azul do Automovel Club.

— Na proxima quarta-feira chegará a esta capital a bordo do "Itaimbé" o tenente coronel dr. Candido Portella, chefe dos serviços de saude da 3ª região militar.

— Pelo avião Curupira, do Syndicato Condor, chegaram hontem do Sul: Huward T. Sands, dr. Richard Tunney, dr. Antonio Guerra Flores da Cunha, dr. José Machado Coelho de Castro, Lewttyn K. Winaris, Courtney Shaw, Alfredo Hols, Itagiba Sousa Leite, Rubens do Amaral, Jacy dos Santos, Rubens dos Santos, Constantino Maluf e Miguel Jubran.

Bodas de prata

O dr. Alvaro Nascimento de Assumpção e d. Maria da Gloria Whately de Assumpção, commemoram depois de amanhã, as suas bodas de prata. A sociedade carioca tem motivos para assignalar com jubilo a expressiva ephemeride [illegible]

Assumpção, que conta um incalculavel numero de amizades.

Os filhos do casal mandam celebrar, naquelle dia na matriz de Copacabana, ás 9 1/2 horas missa em acção de graças pela data festiva. Terminada a ceremonia religiosa, será servido um chá intimo na residencia do casal á rua Cosme Velho 124, Laranjeiras.

Viajantes

Em companhia de sua senhora, dona Rosa Pires Regueiro, embarca hoje para

Fallecimentos

Falleceu ante-hontem, na Casa de Saude São Sebastião, o dr. Camelo De Ligaola, delegado geral para America Latina dos "Etablissements Kahlmann", do grupo francez de materias corantes e productos chimicos. O dr. De Ligaola, que se encontrava no Brasil ha pouco tempo, embora, impoz-se desde logo á estima e admiração de quantos com elle privaram, pelas suas raras qualidades de gentleman. O seu enterramento, que se realizou, hontem, ás 4 horas, foi bastante concorrido, comparecendo elementos de destaque do alto commercio, da industria e da sociedade carioca, notando-se o embaixador da Hespanha, a embaixatriz do Mexico e o commendador dr. E. Vella, representante, no Brasil dos "Etablissements Kahlmann".

Missas

A directora do Brasil Kennel Club fará rezar um officio religioso por alma do dr. Raul Peixoto, depois de amanhã, setimo dia de seu fallecimento, no altar de N. S. das Dôres, da egreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas.

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

ECONOMIA E FINANÇAS: Mercados estrangeiros

(Serviço especial do "Correio da Manhã")

Londres, 15 (Especial) — Prevaleceu durante a ultima semana o nervosismo observado na anterior em consequencia da fluctuação dos cambios e da incerteza da situação nos Estados Unidos, além da hesitação da clientela bolsista decorrente da difficuldade de formar opinião deante das perspectivas da politica internacional.

A tendencia, entretanto, permaneceu sustentada e as liquidações de lucros estiveram activas.

Considera-se technicamente que a situação do mercado se acha mais saneada e que a posição dos especuladores é restricta.

De outra parte a abundancia de disponibilidades faz prevêr, em geral, o proseguimento do serviço de alta, bem como a possibilidade de manter o rendimento dos valores, a taxas baixas.

No compartimento dos fundos de Estado os britannicos estiveram apenas sustentados. Os chinezes mais firmes devido ás noticias tranquillisadoras sobre o serviço das dividas externas. As emissões sul-americanas irregulares, visto que o movimento de alta foi acompanhado da apuração dos lucros. O tom mantem-se, todavia satisfatorio.

Os valores industriaes tiveram boa procura, principalmente os da metallurgia, da aviação, carboniferos, e de materiaes de construcção. Os valores transatlanticos, fracos a principio devido á baixa do dollar, firmam-se, em seguida, ao mesmo tempo que a moeda norte-americana, bem como em consequencia da melhoria dos resultados industriaes.

Os ferroviarios britannicos estiveram activos durante a semana, na expectativa da declaração de dividendos, que confirmaram geralmente as previsões optimistas.

Entre os valores estrangeiros, os sul-americanos estiveram activos em conjunto, se bem que mais calmos no fechamento, sobretudo os argentinos em vista da expectiva reinante sobre a decisão relativa á concessão de cambio.

Os valores petroliferos que tiveram boa procura no começo da semana, baixaram em seguida, ao passo que os valores da borracha lucraram com a alta da materia prima.

No grupo mineiro, as minas de ouro estiveram fracas, mas as de cobre sustentadas, sobretudo a Anacondas. As minas, bem orientadas, pouco variaram.

Valores brasileiros — O tom geral dos valores brasileiros foi um tanto irregular durante a semana. Depois do movimento de firmeza observado nas primeiras sessões, as liquidações de lucros acarretaram a perda do progresso registrado.

Parece que essa tendencia indecisa reflecte a surpresa causada pela ausencia de qualquer declaração do governo brasileiro relativamente á operação annunciada para mobilisação dos creditos congelados.

Como foi annunciado esta operação devia ter repercussões felizes sobre a situação cambial e trazer vantagens aos portadores de titulos brasileiros. Cumpre, portanto, aguardar os acontecimentos, visto que embora a assignatura da operação seja considerada imminente, não ha, entretanto, nenhuma decisão definitiva a tal respeito.

No fechamento o tom geral foi mais firme. O 5 % de 1914 inscreveu-se a 72, depois de 71 1|2, contra 73; o 5 % do Estado do Pará a 4, sem modificação, depois de 3; o 5 1|2 % do Estado do Rio a 13 1|2 contra 12 1|2; o 7 % de 1927, a 16 1|2 contra 15; o 7 % "Coffee Realization" a 91, sem modificação, depois de 90 1|2; o 5 % do Estado de São Paulo, a 18 1|2 contra 18; a emissão do "Funding" de 1931, a quarenta annos, a 63 1|2 contra 62 1|2; o 4 1|2 % da Cidade do Rio de Janeiro, a 16 contra 14; o 7 % Santos, de 1927, a 16 1|2 contra 15 1 2.

Os valores ferroviarios estiveram em geral bem dispostos. O 6 % da Western terminou a 68 contra 66; o 5 % Terminal, a ... 60 1|2 contra 57; a acção ordinaria da São Paulo Railway a 66 1 2 ria São Paulo Railway a 66 1|2 contra 65; 5 %, preferencial a 78 contra 78 1|2; 5 1|2 % a 99 contra 98; 4 % a 79 contra 78; Brazilian Traction a 14 1|2 contra 13 1|2.

Mercado cambial — O mercado esteve animado durante a semana em consequencia das bruscas fluctuações do dollar e do franco francez.

O dollar depois de baixar de 5.02 para 5.02-3|16, firmou-se a 4.97-1|4. Esta melhoria foi devida á impressão de que os Estados Unidos abandonam toda e qualquer idéa inflacionista, embora em seguida prevalecesse, menos nos circulos financeiros britannicos, a convicção a respeito da hostilidade da administração norte-americana a tal politica.

As vendas de dollares por conta de interesses norte-americanos vieram perturbar o mercado no encerramento, e consequentemente o dollar fechou a 4.99 1|2, com relação á libra esterlina. As fluctuações do dollar são attribuidas, por alguns a uma reacção normal depois da alta da moeda, e, por outros, ao repatriamento de importantes capitaes britannicos empregados na Wall Street. Attribue-se, ainda, a baixa do dollar ás continuas vendas da moeda norte-americana por interesses chinezes que desejam adquirir metal amarello. Em conjunto considera-se que as fluctuações são normaes e passageiras, devendo desapparecer com o saneamento da situação no futuro.

A moeda canadense obedeceu á tendencia similar á do dollar e terminou a 4.98 3|4, depois de 4.97, contra 5.01 1|5.

O franco francez tinha progredido de 75.03 para 74.85, mas os acontecimentos internos fizeram recelar a superveniencia de desordens, e consequentemente o franco recuou para 74.94. As medidas tomadas pelo governo foram sufficientes para tranquillizar a opinião estrangeira, e o franco firmou-se novamente a 74.81.

As outras moedas continentaes do bloco ouro reflectiram em geral as fluctuações do franco, salvo na sessão de sexta-feira em que variaram em sentido contrario. No fechamento, entretanto, a alta do franco arrastou a dos demais valores monetarios.

O florim terminou a 7.28 contra 7.30; o Reichsmark a 12.28 contra 12.31; o franco suisso a 15.14 3|4 contra 15.17; a peseta a 36.25 contra 36.20; a lira a 62.25 contra 62.12 1|2.

Os signaes monetarios sul-americanos pouco variaram. O peso argentino manteve-se a 18.05; o peso uruguayo firmou a 23 1|4 e o peso chileno melhorou de 130 para 120; o sol peruano inalterado a 19.60.

O mil réis encerrou a 3.23|32 contra 2.3|4.

Metaes preciosos — A tendencia da cotação do ouro manteve-se firme. O fechamento foi a 140|10 contra o maximo de 140|10 1|2 e o minimo de 140|6, contra 140|8, na sexta-feira da semana passada.

As transacções, em sessão official, abrangeram £. 982.000. O agio sobre o franco francez variou de 4 a 7 pence e terminou no ponto mais alto contra 4 1|2 pence na semana anterior. O agio sobre o dollar subiu de 2| para 2|3, mas no fechamento caiu a 1|2, em consequencia da alta da moeda.

A tendencia da prata foi calma e mesmo fraca no começo da semana. Em seguida os compradores da India mostraram-se mais activos e a despeito de algumas vendas registradas por conta de interesses chinezes, a cotação subiu progressivamente.

No fechamento vigoraram os seguintes preços, prata em barra, á vista, 20 pence, depois de 19 3|4 contra 19 9|16; a dois mezes, ... 19 7|8, depois de 20, contra 19 5|8; prata fina, á vista, 21 9|16, contra 21 1|8; a dois mezes, 21 7|16 contra 21 3|16.

As transacções da semana foram em geral pouco importantes, e, em conjunto, a procura indiana o principal ponto de apoio do mercado.

As estatisticas do commercio externo da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte, durante o periodo de 3 a 10 de fevereiro demonstram o seguinte movimento do ouro: importações — £. 2.290.049, das quaes £. 567.214 das Indias Britannicas e £. 1.080.761 da Africa do Sul.

Exportações — £. 805.599, das quaes £. 223.244 para a França.

O movimento da prata no mesmo periodo foi: importações — £. 921.452, das quaes £. 731.700 de Hongkong e £. 115.218 do Japão. Exportações — £. 845.109 das quaes £. 486.405 para os Estados Unidos e £. 340.995 para as Indas Britannicas.

REVISTA HEBDOMADARIA DAS BOLSAS DE COMMERCIO

Assucar — Os movimentos do producto nos portos de Londres e Liverpool durante a semana terminada a 8 de fevereiro foram os seguintes: entradas, 17.854 toneladas contra 5.337 em periodo correspondente de 1935; entregas na Grã-Bretanha e exportações, 16.951 toneladas contra 14.523 toneladas; stocks, a 8 de fevereiro, 208.815 toneladas contra 242.207 toneladas em 8 de fevereiro de 1935.

Couros — Graças a ligeira baixa das cotações a tendencia do mercado esteve bastante activa. Os compradores norte-americanos interessaram-se em Liverpool principalmente por couros frigorificos argentinos. Os compradores britannicos não estiveram, porém, inactivos.

Registraram-se importantes transacções em couros leves de boi na base de 5 3|8 a 5 7|16, e para a segunda qualidade a 4 7|8. Os couros e pelles, frigorificos Montevidéa, baixaram que os artigos similares de outras procedencias, 2.000 couros foram vendidos na base de 7 3|16. As qualidades prata pouco variaram. Os B. A. americanos a 6 8|8; Anchos e 5 9|16; Cabanos a 6 1|76.

No tocante ás qualidades brasileiras os couros seccos continuaram a ser procurados por interesses francezes. Parahybas foram, offerecidos a 7|3|4. Registraram-se transacções com a qualidade Mendes, salgados, da segunda.

Café — Foi o movimento do producto durante a semana terminada a 8 do corrente: café brasileiro: entradas — Um CWT; entregas na Grã-Bretanha — 248 CWT; exportações — 0; stocks a 8 defevereiro — 12.124 CWT contra 21.641 saccas em data correspondente de 1935.

O movimento dos cafés de procedencia da America Central e da America do Sul, excepto o Brasil, foi o seguinte: entradas — 5.080 CWT; entregas na Grã-Bretanha — 2.502 CWT; exportações, 1.298 CWT; stocks — 66.708 CWT contra 70.131 volumes em data correspondente de 1935.

Movimento dos cafés de outras procedencias: entradas — 7.530 CWT; entregas na Grã-Bretanha — 4.573 CWT; exportações, 1.540 CWT; stocks — 138.188 CWT contra 73.219 volumes, na mesma época de 1935.

Borracha — A alta progressiva da cotação deste artigo constituiu um dos traços caracteristicos do movimento das bolsas de commercio durante a semana. Pela primeira vez, desde setembro de 1934, a qualidade "smoke sheet" foi cotada a 7 3|4 pence.

A firmeza verificada é consequencia do augmento dos pedidos commerciaes consideraveis na Grã-Bretanha.

De outra parte a posição estatistica continúa a melhorar rapidamente. A firma Smyngton & Wilson calcula que, dentro de seus mezes, a margem entre as exportações e o consumo seja bastante sensivel.

Outra firma de corretores prevê que o consumo nos Estados Unidos durante o proximo trimestre attinja a 137.000 toneladas. Como as ultimas entradas foram de 92.000 toneladas os stocks nos Estados Unidos deverão baixar a 350.000 toneladas contra o algarismo maximo de 365 toneladas existentes em fins de julho de 1934.

O sr. Sebastião Sampaio esclarece os fins de sua missão

Paris, 15 (Havas) — O ministro sr. Sebastião Sampaio approveitará os dias que permanecer nesta capital para entrar em relações com as altas espheras da administração franceza, especialmente o Ministerio do Commercio.

Em entrevista concedida á Agencia Havas o sr. Sebastião Sampaio declarou: "Vim á Europa como chefe de uma missão brasileira encarregada de trabalhar com as embaixadas e legações brasileiras installadas na Europa, afim de ultimar os estudos para as negociações já entaboladas com os governos europeus para fazer a revisão dos accordos commerciaes que o Brasil acaba de denunciar de maneira quasi geral, com exclusão, porém, dos accordos e tratados assignados desde janeiro de 1934, entre os quaes figuram o accordo commercial franco-brasileiro do qual me vou occupar para ver que modificações lhe podem ser introduzidas no interesse dos dois paizes.

De Paris seguirei directamente para Londres. A proxima partida do nosso embaixador junto ao governo inglez obrigou-me a modificar o plano da minha viagem que devia começar por Madrid e Lisboa. Desejo, com effeito, encontrar em Londres o embaixador Regis de Oliveira, com o qual discutirei as condições preliminares dos novos accordos commerciaes que devemos assignar não só com a Grã Bretanha mas com todos os paizes que fazem parte do Imperio Britannico. Espero visitar depois a maior parte dos paizes da Europa.

Conto poder regressar ao meu paiz por todo o mez de abril e estar no Rio de Janeiro em principios de maio."

A respeito do accordo commercial franco-brasileiro de que o sr. Sebastião Sampaio se vae occupar, a Agencia Havas julga saber que esse accordo será objecto de uma amplificação que concede vantagens reciprocas aos dois paizes.

Em troca do augmento da quota de frutas verdes brasileiras o Brasil concederia á França vantagens de ordem geral.

O sr. Sebastião Sampaio almoçou na embaixada do Brasil.

O fechamento da Bolsa de Nova York

Nova York, 15 (U. P.) — Ao encerramento, hoje, do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era vendida a 5.00.

Nova York, 15 (U. P.) — Ao encerramento, hoje, da Bolsa, o Mercado de Titulos apresentava-se activo, com altas irregulares. Registraram-se algumas altas nas cotações, predominando o aço. O mercado do algodão apresentava-se mais folgado. Venderam-se tres milhões e trezentas e setenta mil acções.

O mercado do café em Nova York

Nova York, 15 (U. P.) — O mercado do café esteve hoje mais calmo e folgado, em consequencia da maior moderação na procura do producto brasileiro. O typo Santos soffreu um declinio de dez a quatorze pontos e o do Rio de Janeiro de quinze a dezesete.

Os cafés suaves mantiveram-se em alta, em resultado da maior procura do producto da Colombia. Assim, o Manizales subiu a 13 3|4, declinando, porém, em seguida, de um quarto de centavos.

Baixou os preços do algodão em Nova York

Nova York, 15 (U. P.) — Por varios motivos, entre outros pelo augmento da pressão dos productores do sul dos Estados Unidos, baixaram hoje no mercado do algodão os preços desse producto, com um declinio de cincoenta a setenta e cinco centavos.

A gasolina allemã

Berlim, 15 (U. P.) — Em seu discurso proferido por occasião da abertura da Exposição Internacional de Automoveis, e ao referir-se aos combustiveis, o presidente Adolf Hitler disse:

"O dilemma do abastecimento de gasolina allemã, que é de importancia decisiva e no qual estamos empenhados, especialmente nos tempos actuaes, do ponto de vista politico, póde ser considerado vencido. Está aberto o caminho aos succedaneos allemães. Os nossos chimicos fizeram um trabalho admiravel."

O Brasil apreciado pelo "Weekly Economist"

Londres, 15 (U. P.) — Referindo-se ao Brasil, o numero de hoje do "Weelly Economist" diz que a situação politica interna continúa a melhorar, accentúa que a producção de ouro do paiz augmenta gradualmente, mas, até que as minas estejam habilitadas a classificar, lavar o ouro e a obter tarifas de fretes mais baixas "não será possivel uma producção além do volume necessario e obrigatorio".

O alludido jornal accrescenta que o movimento de credito bancario mostra uma expansão normal e sã.

Como são vistos o Brasil e a Argentina pelo chefe da missão Asquini

Genova, 15 (U. P.) — Procedente de Buenos Aires, chegou hoje a esta cidade a Missão Asquini, que foi recebida por muitos das mais proeminentes personalidades. Ouvido pela United Press, o sr. Asquini declarou:

"A Argentina encontra-se em grande actividade, sendo notavel a melhoria que se observa em sua vida economica e financeira. O Brasil encontra-se em situação identica. A sua producção commercial está sendo animada por um notavel impulso".

O SERVIÇO TELEGRAPHICO CONTINÚA NA 8ª PAGINA

ULTIMA HORA

Adelaide Esberard Silva

Dr. Waldemar Costa e Silva e familia, D. Candida Corrêa Esberard e familia, participam o fallecimento de sua querida ADELAIDE, e ao mesmo tempo convidam as pessoas de suas relações e amizade para o enterramento que se effectuará hoje, ás 17 horas, para o cemiterio de São Francisco Xavier, da rua José Christino, 29, donde sahirá o feretro. (N 25983)

Cartas á Redacção

Pontos de vista dos nossos leitores

Embora estejamos atravessando annos de prosa, ha quem tenha ainda animo para fazer versos. Abrimos hoje esta secção com um soneto que um inspector do ensino, nosso leitor, dedica ao sr. Getulio Vargas. Não se trata de caso identico ao succedido com o velho marechal, — classificado outrora, por um sonetista patricio, como "bonito heróe, chefe e creatura". Os versos que damos a seguir são metricamente perfeitos e alem do mais, não desprovidos de graça. Attenda o sr. Getulio aos inspectores e verá que ode de consagração lhe será dedicado.

"SUPPLICA

ao Exmo. Sr. Dr. Getulio Vargas

Illustre Presidente da Republica
Dos Estados Unidos do Brasil,
Como deveis saber, por ser vos publica,
Não são temos nos bolsos um ceitil,

E temos alguns contos em deposito
Nas arcas do Thesouro, tão gentil
Que, em vez de que nos dera — de pro-[posito,
Nos offerece pão, mas pão sem til...

Inspectores do ensino, somos pobres,
E o Thesouro *ababando os nossos cobres,*
Ao desespero nos levando está...

— Senhor! valei-nos nesta angustia ex-[trema,
Pela pelo fornicida Capanema,
Alguns collegas nos morreram já...

Um por todos."

De Porto Alegre escreve-nos, reclamando contra um acto do commandante do Collegio Militar o capitão de reserva Anthero José Ramalho:

"Porto Alegre 12|2|936 — Sr. redactor — O commandante do Collegio Militar recebeu autorização para fazer propostas para professores e adjuntos de ensino, a titulo precario, até que fosse marcada a época do concurso, pois a Constituição só por esse meio permitte o preenchimento desses cargos. As instrucções do sr. ministro da Guerra são para que fossem indicados officiaes da reserva ou civis com obras publicadas sobre a materia a leccionar, com exclusão dos officiaes activos. Entretanto, os officiaes da reserva e os civis de capacidade profissional no magisterio foram inhibidos de se candidatarem a estes cargos porque certos professores do Collegio, a socapa, trataram de encaixar os filhos, genros e outros parentes que além de não serem officiaes da reserva nunca exerceram o magisterio, nada tendo a recommendal-os senão o alludido parentesco.

Sou de v. s., com estima e consideração. Cro. Amº Obrº. — *Anthero José Ramalho, capitão da reserva".*

Trabalha no Mercado Municipal desta cidade o missivista que assigna a carta a seguir transcripta. Chamamos para ella a attenção do Ministerio do Trabalho pois empregado do commercio não é escravo. A abolição foi decretada em 13 de maio de 1888.

"Sr. redactor — Nas columnas do nosso brilhante matutino deparei com a seguinte noticia sob o titulo "8 horas de 90 minutos".

Conhecedor do assumpto, cumpre-me dizer-lhe que no caso em apreço não se trata da maioria, e sim da totalidade das casas estabelecidas no "Mercado Municipal".

Em flagrante desrespeito ás leis sociaes e á nossa propria Constituição, os patrões alli não [illegible] a lei das 8 horas.

O que existe é uma descabida excepção, creadora de uma situação privilegiada, em prejuizo dos direitos que a lei concede aos empregados no commercio.

Quanto á solução da applicação da lei de 8 horas para o Mercado Municipal, já foi a estudar a duas commissões, sendo a ultima designada na segunda quinzena de dezembro do anno passado, creio que será entregue ao *Conselho Nacional do Trabalho, tal a complexidade do assumpto, ou melhoria de applicação social.*

Muito grato pela attenção o leitor e admirador — *José Soares".*

"O pão nosso de cada dia nos dae hoje" — diz o Padre Nosso. Os moageiros e padeiros da cidade estão de accordo em attender a esse pedido do Padre-nosso, — mas cobrando o artigo a preços de ourivesaria. Contra isso brada o nosso leitor H. Lope.

"Sr. redactor — Ande eu quente e ria-se a gente, diz com muita propriedade o rifão!

Uma vez que não póde prevalecer a boycotagem do pão e dos demais artigos de farinha de trigo já suggerida (veja-se o "Correio da Manhã" de 4 do corrente, "Cartas á Redação, Pontos de vista dos nossos leitores) unamo-nos e exijamos que o pão só nos seja fornecido a peso, obrigando-se os fornecedores ao uso da balança.

E' justo, é razoavel, que augmentado o preço do pão, seja augmentado o seu tamanho, seja razoavel o seu peso. De outra forma pagaremos mais e o pão continuará minguado, o mesmo de sempre!

Se o sr. director do Abastecimento e Commissão Mixta de Tabellamentos não têm força para cumprir as tabellas que o primeiro assigna, demittam-se para que se possa appellar para outros que tenham força e envergadura para o cargo — *H. Lope".*

O sr. Paulo Barbosa Jacques, alumno do 4º anno do Collegio Militar, é nosso leitor, e accrescenta, ainda, a essa honrosa prerogativa, uma outra que lhe fica muito bem: gosta do samba. Leiam-n'o:

"Sr. redactor — Benedicto Mergulhão e o conhecido locutor Cesar Ladeira, acham-se empenhados num renhido duello.

O primeiro, mergulhando seu cerebro nos diccionarios, á cata de um palavreado difficil e pedante, vem combater o samba. Bem mostra, sr. Mergulhão, que o sr. é brasileiro... Sabe por que? Porque nós, apesar de Pedro I ter gasto sua energia no brado do Ypiranga, ainda dependemos do estrangeiro.

Nada temos nosso... só nosso!

Automoveis, radios, machinarias, remedios e drogas, emfim, quasi tudo, temos que comprar do estrangeiro, que nos explora horrivelmente.

E agora o sr. Mergulhão quer talvez importar outra coisa do estrangeiro, embora já a tenhamos de sobra: A musica...

Quer substituir o nosso caro samba, nosso, bem nosso, embora seja como o sr. o qualificou "um rebento bastardo das pautas musicaes", pelo fox desconexo das plagas americanas... sim... pois nós, sem o samba, teremos que ouvir o fox, o tango, ou então as musicas classicas, que 90 % da população brasileira não supporta.

Quer talvez substituir o samba, "a pandega sonora que envenena a alma", pelo fado que nos envenena a paciencia...

Francamente, sr. Mergulhão! Assim, cada vez ficaremos mais dependentes do estrangeiro; e por este caminho não tardará o dia em que o Brasil seja retalhado em pedacinhos que serão distribuidos pelas "nações amigas"...

Elimine-se o trigo! — diz o nosso penultimo missivista de hoje. Homem! não cremos que essa idéa vingue e se torne popular. Emfim, damos-lhe a palavra:

"Sr. redactor — Agora que se fala tanto em crise de trigo, pão augmentando de preço, etc. é o caso de indagar-te pela campanha do pão mixto, tão preconizada em 930.

A verdade é que o Brasil não precisa de trigo, que é pura macaqueação estrangeira.

Minas sustentava seus escravos com angú; o Norte com farinha de mandioca, inhame, batatas doces, aipim, milho, etc. E era cada homem de serviço, forte, trabalhando de sol a sol, como nenhum colono estrangeiro!...

Pão naquelle tempo era luxo e muito pouca gente o conhecia.

O que é preciso é intensificar a pequena lavoura, principalmente nos arredores das cidades. Pregar o erro do urbanismo. A volta ao campo, etc.; e para os duros de convencer: politica de costumes, colonias correccionaes agricolas com trabalho forçado nas nossas terras ferteis, e a maior parte do nosso territorio. Logo... deixemos de illusões e sejamos mais praticos. Por exemplo: para a crise do petroleo, alcool-motor. Sempre seu, leitor assiduo e amigo — *H. Rodrigues Silva".*

A ultima reclamação de hoje é sobre o registro de nascimentos, que deve ser gratuito para os indigentes. Haverá porventura, quem não cumpra a lei neste ponto e torne a vida de um pobre amargurada desde o primeiro dia em que entra neste *God's sweet World*"?

"Sr. redactor — Tenho sabido de muitos paes que não registram os seus filhos, porque o serventuario cobra-lhes o registro. Assim tambem, tenho tido sciencia da cobrança de registro de obitos de indigentes, para cujos enterros se fazem subscripções publicas! Eu desconheço a lei, sr. redactor, mas me tenho informado por quem a conhece, que taes registros de nascimentos são gratuitos, como tambem o são os de obitos indigentes. E' porque penso que os serventuarios, devido á pouca divulgação da lei, abusam da ignorancia publica, trazendo, em consequencia, a falta de meios para uma estatistica mais approximada da verdade, que solicito o seu debate neste caso, que me parece de interesse governamental. — Agradece-lhe o leitor constante".

NOVOS ANIMAES NO JARDIM ZOOLOGICO

Os kangurús da Australia, os faisões dourados do Japão, os "swinhoe", orelhudos e Mandchurianos da China, assim como os lindos ibis do Amazonas, e outros specimens recem-chegados para o Jardim Zoologico, têm attraido ao pittoresco parque de Villa Isabel avultada concorrencia.

Aos domingos, ás 11 horas, ração ás serpentes; de 1 ás 6 horas varios divertimentos; ás 4 e ás 5 horas, funcções pelo elephante amestrado, etc., que executará no fim de cada funcção o sensacional "passeio em velocipede". O annuncio que publicamos noutro local facultará ingresso ás creanças até 11 annos.

Officiaes addidos ao D. P. E.

Foram mandados addir ao Departamento do Pessoal do Exercito os seguintes officiaes:

Majores intendentes de guerra José Paulino, Quirino Araujo de Oliveira, Cyrillo Aquino de Campos, José Epaminondas de Aquino Granja, Carlos Baptista Braga e Benedicto Cesar Rodrigues; capitães da administração Affonso Rodrigues Filho, Jacob Gomes Nelson de Souza e Henrique Guilherme Fernandes da Cunha, os quaes terminaram o curso de intendentes de guerra e foram desligados da respectiva escola aguardando classificação; major intendente de guerra Nicano-Porto Virmond, o qual pertencia á aviação, e que, pelo D. O. n. 23, de 28 de janeiro de 1936, foi transferido para o quadro de intendentes de guerra, com o posto de major, aguardando classificação; capitão Horacio dos Santos, de cavallaria, aguardando classificação.

Um academico candidato vereador, em São Paulo

São Paulo, 15 (Havas) — O Gremio Universitario do P. R. P. elegeu o academico de direito Mucio Faria para figurar na chapa de candidatos que o partido apresentará ás eleições municipaes desta capital.

Permissões concedidas

Permittiu-se ao 2º tenente de administração Dartagnan da Costa Porto, do S. S. M. da 3ª região militar, gozar o resto do transito em Cacequi (Rio Grande do Sul); ao 2º tenente Carlos Paes Leme Canguçú, da Cia. Esc. de Sapadores, gozar o resto do transito nesta capital; e ao sargento ajudante Americo de Freitas, do 1º B. S., interromper a sua viagem durante quatro dias, em São Paulo.

Transferencia de officiaes

Foram transferidos.

O 1º tenente medico dr. Breno Duarte da Cunha, do 20º B. C. para o H. M. de Recife; o 1º tenente medico dr. Humberto de Oliveira Garbogini, do H. M. de Recife para o 20º B. C.; o 2º tenente Milton Lisboa, do I-9º R. I. para o 6º R. I.; o 2º tenente convocado Paulo Varella Barca, do 7º R. I. para o 31º B. C.; do 8 R. A. M. para o Sanatorio Militar de Itatiaya, o 2º tenente de administração Alceu Jovino Marques; e do 14º B. C. para a 1ª F. I. o aspirante a official, de administração, Francisco Gê de Carvalho.

Falou sobre guerra um official da Missão Franceza

São Paulo, 15 (Havas) — O commandante Douvard, da missão farnceza do Brasil, realizou esta manhã no quartel da 2ª região a ultima conferencia da série de tres que promettera sobre aviação e noções geraes de guerra moderna.

Estiveram presentes, além do general Almerio de Moura, officiaes das diversas guarnições federaes que se encontram nesta capital.

Morreu sem assistencia — medica —

O commissario Amador Rodrigues da Costa fez remover hontem, para o necroterio, o corpo de José Celestino Campello, estivador, residente á rua Maria Pinto n. 16, casa II, o qual na avenida Rodrigues Alves, em frente ao armazem 2, do Cáes do Porto, foi victima de mal subito, vindo a fallecer.

Caiu do bonde e foi hospitalizado

Foi internado no H. P. S. em consequencia de ferimentos recebidos numa quéda de bonde na praça 15 de Novembro, esquina de Sete de setembro, o commerciario Nadyr Lustosa Pompeu, morador á rua Fernandes Guimarães n. 39, casa 3. Soffreu fractura da perna direita.

O Automovel Club e a inauguração do seu Departamento automobilistico

A directoria do Automovel Club promoveu, hontem, no restaurante da sua séde, um almoço em homenagem á imprensa carioca.

Serviu-se do ensejo a directoria para communicar a inauguração do seu Departamento Automobilistico.

Offerecendo o almoço á imprensa, usou da palavra o dr. Nelson Pinto, secretario geral do Automovel Club.

A seguir, usou da palavra o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

Automovel Club do Brasil

Acaba de apparecer o primeiro numero de um supplemento da revista "Automovel-Club", o qual circulará quinzenalmente e será o orgão official do Departamento Automobilistico, que vem de ser creado.

A nova publicação contém interessantissimo texto concernente aos assumptos de automobilismo pratico e traz todo o movimento do Automovel Club do Brasil, nesta sua phase de remodelação.

Em favor de presos da Casa de Detenção

Foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus"

Deu entrada, no juizo da 2ª vara federal, um pedido de habeas-corpus em favor de Adalberto Fernandes e Clovis de Araujo Lima, que se acham recolhidos á Casa de Detenção á disposição do chefe de Policia, em virtude dos ultimos acontecimentos de novembro.

A petição está firmada pelo deputado Octavio da Silveira e requer sejam inquiridos os pacientes, afim de se constatar as violencias soffridas por ambos, que estão sendo torturados, tendo o de nome Clovis baixado, em estado grave, á enfermaria da Casa de Detenção.

O impetrante junta ao habeas-corpus copia de um telegramma que enviou ao presidente da Republica.

AUGMENTADO, NA LEOPOLDINA, O CUSTO DAS PASSAGENS

COMO O POVO RECEBEU A MEDIDA

Em attitude pacifica e sem protestos que determinassem a alteração da ordem

Dois outros flagrantes de hontem, á tarde, na estação Barão de Mauá. Como se vê na gravura, devido aos atrazos, os trens partiam superlotados

Os moradores da zona servida pela Leopoldina Railway haviam sido prevenidos de que, a partir de hontem, seriam majorados os preços das passagens. Como tudo tem sido, nestes ultimos tempos, majorado, desde o aluguel das casas ao preço do toucinho, o povo, como já habituado, recebeu, indifferente, a innovação. Não houve manifestações de desagrado que resultasse em alteração da ordem, ficando o caso nos commentarios jocosos que se faziam, aqui e ali, nos grupos que aguardavam os trens, á plataforma das estações, ou, dentro dos carros, entre aquelles que, fazem no curto periodo do trajecto, um velho companheiro de palestra no parceiro do lado.

Compensando o augmento das passagens, a Leopoldina augmentou o numero de trens, livrando, destarte, o publico da enervante espera a que o obrigava. Perder um trem, era, até então, um supplicio pela tortura de esperar um outro. Como já tinha a passagem comprada, o espirito de economia dos que se servem daquelle meio de transporte forçava o passageiro a aguardar, quieto, resignado, que outro comboio viesse. E esse outro só chegava dezoito, vinte, trinta, e, ás vezes, quarenta minutos depois. Agora não. O augmento dos trens reduziu consideravelmente o tempo de espera eliminando, quasi, o enervante da delonga. Destarte ganhou o publico, embora pagando mais. A comprehensão, talvez, dessa permuta de interesses, ou desse jogo de conveniencias, fez com que o publico recebesse, friamente, em attitude de quem serenamente observa o augmento divulgado, e, já agora, posto em execução.

O NOVO HORARIO

Com o augmento dos trens modificou-se o horario. Este, entretanto, só começou a vigorar á tarde, de modo que, pela manhã, e durante o dia, os passageiros se mostraram esquivos, preferindo os bondes aos trens. A' tarde, porque estivesse, ainda, na ignorancia da hora em que os comboios partiam, muita gente houve que tomou, de assalto, os vehi-

(Continúa na 9.ª pag.)

CARNAVAL DELICIOSO

Quando se nos apresentam tantas opportunidades de divertimo-nos na maior festa da cidade, cujos folguedos duram longos e deliciosos dias é que sentimos a necessidade de manter o nosso systema nervoso equilibrado, para termos energias sufficientes afim de que a alegria não seja obscurecida.

Para isso precisamos dar ás cellulas que compõem o nucleo nervoso do nosso organismo, a substancia indispensavel á sua alimentação; essa substancia é a lecithina physiologicamente pura, a qual só é encontrada no preparado allemão "BIOCITIN", formula do professor dr. Habermann.

"BIOCITIN", alimentando os nervos proporciona ao organismo novas resistencias, permittindo que se goze o carnaval num ambiente de bem estar e alegria.

"BIOCITIN" é encontrado em todas as pharmacias e Drogarias e no departamento de Productos Scientificos, Matriz, á av. Rio Branco n. 173, 2.º andar, Rio de Janeiro e Filial, á rua de São Bento n. 49, 2.º andar, em São Paulo, onde se distribue, gratuitamente, ampla literatura illustrada, estando, ahi, pessoas especialisadas para prestarem todos os informes que forem solicitados. "Biocitin" está á venda nas Drogarias e Pharmacias. (31087)

O auto collidiu com a motocycleta

O auto de praça n. 14.571, dirigido pelo motorista Antonio Moreira dos Santos, morador á rua Pedro Americo, 209, chocou-se, hontem, á tarde, na rua do Cattete, em frent á delegacia do 4º districto, com o motocycleta n. 343, dirigida pelo guarda do trafego n. 286, Euclydes Ferreira dos Santos. No auto seguiam, com passageiros o 1º tenente, Renato Pires Ferreira, do 2º R. I., e Jeannette Bastos e Anita Lilia, residentes á rua Bento Lisboa, 12. Na "side-car" viajava Alexandre Grovebraz, que soffreu, com o motocyclista, contusões e escoriações em consequencia do accidente, visto ter sido a motocycleta atirada, pelo auto, contra a calçada.

A policia local registrou o facto.

Está no Rio o sr. Roberto Noble, vice-presidente da Camara Argentina

No hydro-avião "Caiçára", da Condor, que trouxe as malas postaes vindas da Europa pelo serviço aereo transoceanico Condor-Lufthansa", viajou de Recife para esta capital, o dr. Roberto Noble, vice-presidente da Camara dos Deputados da Argentina, tendo o avião feito escala na capital pernambucana especialmente para o embarque do illustre viajante. O "Caiçára" desceu no aerodromo da Condor, á praia do Cajú, hontem, ás 4 horas da tarde, sendo muito concorrido o desembarque de s. ex.

O dr. Roberto Noble ficou hospedado no Hotel Gloria, durante as poucas horas de sua estadia nesta capital, pois já na manhã de hoje segue para Buenos Aires no hydro-avião "Curupira".

O NEGOCIANTE AGGREDIU, A BALA, O CHAUFFEUR

A victima, em estado grave, no H. P. S.

O ajudante de chauffeur Agenor Alves Carneiro, de 37 annos, morador á rua Abilio, 31, foi aggredido a bala, hontem, na rua Attilio, n. 3, onde funcciona o armazem Novo Oriente, de propriedade de Carlos Santos.

Este, porque Agenor se recusasse a conduzir, até aos fundos do armazem, um caixote de mercadorias, enfureceu-se e alvejou o rapaz, ferindo-o no abdomem. E' grave o estado de Agenor.

Carlos Santos fugiu, tendo tomado conhecimento do facto a policia local.

O julgamento de amanhã, no Tribunal do Jury

Realiza-se, amanhã, o julgamento de Oscar Ribeiro Porto, que, ha cerca de um anno, tentou matar o dr. Candido de Oliveira Ribeiro, num bonde da linha da Tijuca quando passava pela rua Haddock Lobo, por motivo de ciumes.

Defenderão o réo os drs. Evaristo de Moraes e Stello Galvão Bueno.

A accusação, além do promotor, Demosthenes Madureira de Pinho, ficará a cargo do dr. Mario Bulhões Pedreira.

Será certamente esse um jury de sensação, em virtude da repercussão que teve o crime na sociedade carioca.

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

Os mercados estrangeiros

Na abertura do mercado cambial londrino

Londres, 15 (Especial) — Na abertura do mercado cambial o dollar foi cotado a 4.99; o dollar canadense a 4.98 contra 4.98 3|4; o franco francez a 74.78 contra 74.80.

Vendidas em Londres 45 barras de ouro

Londres, 15 (Especial) — O preço do ouro foi fixado em 140 shillings 17 1|2 contra 140,10.

O preço de hoje foi determinado na base do franco a 74.81 contra 74.94 e do dollar a 4.99 3|8 contra 4.98 3|4. Comporta o premio de 1 pence 8,1|2 acima da paridade do dollar e 5 pence 1|2 acima da paridade do franco.

Foram vendidas 45 barras de ouro no valor de 127.000 libras approximadamente.

Como a libra e o dollar foram cotados em Paris

Paris, 15 (Especial) — Na Bolsa desta capital a libra foi cotada a 74.83; o dollar a 14.975; o franco belga a 255.00; a peseta a 207.25; o florim a 1027.75; a lira a 120.60 e o franco suisso a 494.50.

A cotação da libra sobre diversas praças

Londres, 15 (Especial) — A cotação da libra sobre as diversas praças era hoje a seguinte:

Paris	74.78
Nova York	4.99.62
Berlim	12.375
Madrid	36.10
Canadá	4.98.37
Amsterdam	7.27.75
Roma	62.18
Suissa	15.00
Rio de Janeiro	3.71
Montevidéo	23.12

A prata em barras

Londres, 15 (Especial) — A prata em barras foi cotada á vista a 19 7|8 contra 20 e a 60 dias a 19 3|4 contra 19 7|8.

A prata fina foi cotada á vista a 21 7|16 contra 21 9|16 e a 60 dias a 21 5|16 contra 21 7|16.

As cotações do dollar

Nova York, 15 (Especial) — As cotações do dollar sobre as diversas praças eram hoje as seguintes:

Londres	4.99 ⅝
Berlim	40.65
Madrid	13.85
Amsterdam	68.68
Paris	6.68 ¼
Bruxellas	17.05
Roma	8.04
Berna	33.00

Os novos projectos agrarios do governo do sr. Roosevelt

Washington, fevereiro de 1936 (Havas) — (Por via aerea) — Varios altos funccionarios do Departamento da Agricultura terminaram recentemente um estudo preliminar e apresentaram outro em que recommendam q u"es em que recommendam que ...... 7.00.000 de hectares, já plantados com algodão, milho e arroz, sejam destinados exclusivamente a pastagens e á arborização.

Affirma-se em fontes bem informadas que essa recommendação é o primeiro passo do governo federal paar novo programma agricola, que substituirá AAA, recentemente declarado inconstitucional pelo Tribunal Supremo.

Ha actualmente no Congresso um programma de conservação de terras apresentado pelo governo federal.

O novo programma agricola causou numerosas discussões, pois a maioria dos elementos contrarios ao governo é de opinião que esse programma é tão inconstitucional quanto AAA. Por emquanto varios senadores pediram que fossem feitas diversas modificações de importancia.

O senador republicano pelo Idaho, sr. Borah, é um dos que acreditam que o Congresso que acceitarão o novo projecto. O comité agrario do Senado já o approvou, não obstante.

Ainda não foram publicados detalhes completos sobre o alludido projecto e é quasi certo que o Congresso, ao estudal-o procederá a diversas modificações.

Emquanto isso, o secretario da Agricultura, sr. Wallace, disse que 15.000.000 de hectares ora semeados com milho, algodão e arroz, permanecerão no futuro sem receber semeadores. Os algarismos a que se alludiu o ministro da Agricultura são extensivos a toda a nação e constantes do programma em questão referem-se apenas as regiões do sul e do Midle West.

O material ferroviario fornecido ao Brasil

Washington, janeiro (Via aerea) — (U.P.) — De accordo com algarismos recentissimos, compilados pelo Departamento do Commercio, a Inglaterra que sempre figurou como principal fornecedora de material ferroviario ao Brasil, caiu ao terceiro logar em 1928, 1930 e 1934, ficando abaixo dos Estados Unidos e da Hollanda.

Durante o periodo de 25 annos, comprehendido entre 1909 e 1934 conforme indicam estatisticas das alfandegas brasileiras, trinta e oito por cento do valor total das importações de equipamento ferroviario vieram dos Estados Unidos, tendo ido aquelle valor total de um milhão a milhão e meio de contos de réis.

A Federação Belgo-Luxemburgueza, que forneceu 26 % do valor das importações brasileiras daquelle material, collocou-se como rival mais sério dos Estados Unidos.

Cotações da Bolsa de Nova York

(Fornecidas pela United Press)
FECHAMENTO DA BOLSA

(Data 15/2/1936)

	Hoje	Anterior
Allied Chemical	166	167
American Can	120,50	119,87
American Foreign Power	8,50	8,50
American Metals	34,75	34,50
American Radiator	24,62	24,50
American Smelting and Refining	67,75	66,50
American Tel and Tel	177,25	177
American Tobaco	100,50	101
American Woolen	10,12	10,12
Anaconda Copper	34,62	34,25
Andes Copper	14	13,75
Armour Delawade Pref.	—	109
Armour Illinois Prior A.	6,25	6,12
Armour Illinois Prior P.	—	82,75
Atlantic Refining	33,12	33,12
Bethlehem Steel	56,75	56,12
Canadian Pacific	13,25	13
Case Treshing Machine	109	108,75
Cerro de Pasco	54	54
Chile Copper	32,87	31
Chrysler Motors	96,25	96,87
Columbia Gas Electric	18	17,75
Consolidated Gas of New York	36,87	36,25
Continental Can	77,87	77,87
Cuban American Sugar	9,87	10
Corn Products	71	69,62
Du Pont de Nemoure	—	148
Eastman Kodak	158,50	157,25
Electric Power a. Light	10,12	10,12
General Electric	41	41,12
General Foods	38,62	38,75
General Motors	59,75	59,25
Gillette Safety Razor	17,62	17,87
Goodyear Rubber	30,37	30,02
Hudson Motors	16,50	16,25
Inter. Business Machine	174,12	176
International Cement	43,25	43,25
International Harvester	66,50	66,87
International Nickel	50	49,25
International Tel a. Tel	18,50	18,12
Kennecott Copper	35,62	35,62
Kruger Grodcery	26,75	26,50
Lambert Corporation	24,12	24,25
Lehman Corporation	98,50	98,62
Loews Inc.	32,37	32
Montgomery Ward	38,75	38,87
National Cash Register	27,62	27,75
National Lead Co.	—	—
New York Central	37,87	36,62
North American Corporation	29,50	28,75
Otis Elevator	28,12	27,50
Pacific Gas & Electric	36,50	36,12
Paramont Public	11,25	11,25
Patino Mines	15,50	15,50
Pennsylvania Railroad	36,12	35,87
Public Service of New Jersey	48	47,75
Radio Corporation of America	12,75	12,62
Standard Brands	15,75	15,75
Standard Oil of California	46	46
Standard Oil of New Jersey	37,75	38
Standard Oil of Indiana	59,87	59,62
Socony Vaccum	15,87	15,75
Swift International	33,87	31
Texas Corporation	34	34
Texas Gulph Sulphur	37,87	37
Union Carbide	82,50	81,87
Union Pacific	128,62	128
United Aircraft	30,50	30,75
United Fruit	73,50	71,75
United Gas Improvement	18,62	18,62
United States Leather	—	9,12
United States Smelting and Refining	93	91,12
United States Steel	59,62	58,37
Warner Bros	13	13
Warren Bros	6,75	6,50
Westinghouse Electric	118,25	117,50
Woolworth	54,25	53,87
CURB:		
American Gas Electric	42	41,87
Atlas Corporation	15,37	15,25
Brazilian Traction	14,62	14,62
Electric Bond and Share	20,12	20
Niagara Hudson Power	10,62	10,62
Pan American Airways	55,25	55,25
United Gas	6,25	6,50
BANCOS:		
Bankers Trust	61	61
Chase National Bank	39	39
First National Bank of Boston	46,50	46,50
National City Bank of New York	36	36
Royal Bank of Canadá	180	180
BONDS:		
Brasil Federal, 8 %, 1941	32,50	32,25
Empr. Reino de Italia, 7 %	63,25	63
Empr. Bras. 1926-1957	28	27,75
Empr. Bras. 1927-1957	28	28
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1940	—	80
Titulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1936	—	23,50
Titulos do Estado de São Paulo, 6 ½ %, 1957	—	21,37
Titulos do Estado de São Paulo, 1958	—	—
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	—	18,12
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	—	18
Municip. do Rio de Janeiro, 6 ½ %, 1953	—	16,12
Municipalidade de São Paulo, 1952	—	22,50
Rio Grande do Sul, 8 %, 1946	23,50	—
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	16,50	16,75
Estrada de Ferro Central Brasil, 7 %, 1952	—	29,62
Libra esterlina	5,00 ⅝	4,99 ⅛
Franco francez	6,68 ½	6,67 ⅛
Lira italiana	8,04	8,04

A percentagem se refere ás importações do periodo 1909-1934, de accordo com estatisticas que não registram importação brasileira de material ferroviario belgo-luxemburguez, no lustro comprehendido entre 1915 e 1919.

No periodo em apreço, a Inglaterra e a Allemanha entraram com 16 % e 13 %, respectivamente, como fornecedoras ferroviarias do Brasil.

Foi justamente do meio para o fim da guerra mundial, que os fornecimentos de material estadunidense ás ferrovias brasileiras attingiram o pinaculo, culminando no lustro 1915-1919 com um valor de 40 mil contos, ou fossem pouco mais de 91 % do total que o Brasil importou no genero.

Durante o lustro immediato, ou seja, quando o fornecedor europeu, terminada a guerra, ficou livre de competir no mercado brasileiro, os fornecimentos norte-americanos foram a 180 mil contos, cerca de 47 % do total.

Do milhão a milhão e meio de contos de réis de material ferroviario importado pelo Brasil nos vinte e cinco annos acima alludidos, 46 % foram pagos por trilhos, placas fixadoras de ferro e accessorios. Trinta e dois por cento desse material proveiu da Federação Belgo-Luxemburgueza, 31 % dos Estados Unidos, 13 % da Inglaterra, 9 % da França e 8 % da Allemanha.

Trinta e oito por cento dessas importações contaram de locomotivas e do total das locomotivas importadas, 56 % procederam dos Estados Unidos, 23 % da Allemanha, e 6 % da Inglaterra. Durante o lustro 1920-1934 os Estados Unidos embarcaram para o Brasil locomotivas no valor de cerca de 93 mil contos, ou sejam quasi 70 % do total de locomotivas importadas pela grande republica sul-americana naquelle quinquennio. Não houve paiz algum que fornecesse tamanho contingente de locomotivas ao Brasil, no periodo de 25 annos que tem sido examinado.

O periodo maximo de importação de locomotivas, por parte do Brasil, situou-se entre 1925 e 1929 quando aquelle paiz recebeu machinas no valor de 186 mil contos. Os Estados Unidos entraram com 46 % das locomotivas compradas naquelle lustro, e a Allemanha com cerca de 35 % — *Louis Jay Heath*.

NA VESPERA DAS ELEIÇÕES HESPANHOLAS

Mais um incidente sério com os fascistas

Madrid, 15 (Havas) — Um caminhão que transportava jovens pertencentes á Phalange Hespanhola e que andava distribuindo folhetos foi rodeado por um grupo de partidarios da Frente Popular na Puerta del Sol. Um dos fascistas puxou do revolver e fez fogo á queima-roupa contra os assaltantes, ferindo um delles gravemente. Os guardas de assalto deram uma carga para restabelecer a ordem. Todos os occupantes do caminhão foram presos.

Madrid, 15 (Havas) — O sr. José Calvo Sotelo, ex-ministro das finanças durante a dictadura e ex-deputado monarchista ás côrtes declarou á Agencia Havas que embora oregimen parlamentar não lhe inspirasse nenhuma confiança, o seu partido concorria com enthusiasmo ás eleições de amanhã, afim de combater os perigos communista e separatista.

Madrid, 15 (Havas) — O sr. Gil Robles pronunciou num theatro o discurso de encerramento da campanha eleitoral, o qual foi retransmittido para mais de 400 cidades e aldeias.

O orador insistiu na necessidade de não ser perdido um unico voto, accrescentando que o "exito de amanhã é certo, mas é preciso lutar como se o não

ITALIA-ABYSSINIA

VOLUNTARIOS ESTRANGEIROS PARA A AFRICA ORIENTAL

Napoles, 15 (U.T.B.) — A bordo do vapor "Colombo", que hoje deixou este porto, seguiu para a Africa Oriental uma companhia de voluntarios procedentes do exterior.

A ITALIA VALORIZA OS INDIGENAS QUE A SERVEM

Roma, 15 (U.T.B.) — Por decreto de hoje, fica estabelecido que os indigenas que prestam serviços na Africa Oriental, ao lado das tropas italianas, terão preferencia para o exercicio dos diversos cargos nas aldeias da região conquistada. A medida tem por fim valorizar, do ponto de vista politico e administrativo a contribuição que as populações indigenas têm trazido á acção militar e reconstructiva da Italia na Erythréa e na Somalia.

O ANTI-SANCCIONISMO ENTRE OS ESTRANGEIROS DE MILÃO

Milão, 15 (U.T.B.) — Numerosos estrangeiros illustres, em sua maioria artistas, residentes nesta cidade, realizaram uma grande reunião na qual resolveram adherir a todos os actos ligados á campanha que a Italia inaugurou em revide á decretação das sancções economicas e financeiras.

Estiveram presentes a essa reunião representantes da Argentina, Austria, Bulgaria, Cuba, França, Allemanha, Inglaterra, Lethonia, Hollanda, Polonia, Rumania, Hespanha, Estados Unidos, Suissa, Hungria e Venezuela.

PROCURANDO ENGANAR A OPINIÃO JAPONEZA?

Uma accusação da Russia as autoridades nipponicas

Moscou, 15 (Havas) — A Agencia Tass annuncia que foi entregue ao commissario substituto dos Negocios Estrangeiros sr. Stomoniakoff a resposta do governo de Tokio ao protesto sovietico de 30 de janeiro a proposito da incursão nippo-mandchú em territorio russo.

O sr. Stomoniakoff declarou que a resposta nipponica reproduz a versão conhecida e inexacta propalada pelo exercito de Kuangtung e refutada pelo titular russo com indignação. Accrescentou que, com a organização de incidentes de fronteira, as autoridades japonezas e mandchús procuravam enganar a opinião nipponica. O governo de Moscou tinha tanto maior fundamento para sustentar a versão sovietica quanto era sabido que a aggressão se verificára em territorio russo e que a companhia amotinada se encontrava longe da fronteira. O governo sovietico mantinha, pois, o seu protesto mas felicitava-se pelo facto do governo japonez acceitar que uma commissão mixta examinasse o litigio.

O sr. Stomoniakoff pediu ao embaixador do Japão que o governo de Tokio acceitasse egualmente a inclusão na commissão de representantes neutros afim de assegurar um trabalho util e benefico para as relações entre as duas partes.

Tokio, 15 (Havas) — O almirante Iwanura, chefe do estado-maior da terceira esquadra estacionada na China meridional, veiu a esta capital afim de communicar ao almirantado os pontos de vistas das autoridades navaes.

Segundo os jornaes, o almirantado os pontos de vista das autoridades navaes.

Segundo os jornaes, o almirante teria encarecido a necessidade de precisar com urgencia a attitude do Japão em relação a China afim de acabar com as inquietações provocadas naquelle paiz e entre as potencias pelas intenções attribuidas ao Japão.

O PROJECTO DE UMA CONFERENCIA PAN-AMERICANA

Um resumo da carta-convite do presidente Roosevelt

Washington, 15 (Havas) — Na carta que dirigiu aos chefes de Estado Latino-Americanos e na qual suggere a convocação, dentro em breve, de uma conferencia pan-americana, o presidente Roosevelt salienta a importancia da questão que o levou a tomar essa iniciativa e a se dirigir directamente aos chefes de governo, em vez de adoptar a via diplomatica habitual. O sr. Roosevelt faz caloroso appello em prol da negociação de um instrumento de paz "que permittiria dar um passo adiante á paz mundial". Declara, ao mesmo tempo, que essa iniciativa "completaria e fortaleceria os esforços da Sociedade das Nações e de todos os outros organismos pacifico existentes ou futuros no trabalho para a prevenção da guerra". O sr. Roosevelt observa que o protocollo de paz de Buenos Aires, que poz termo á guerra do Chaco, offerece a mais alta recompensa aos Estados Unidos, levando-os a esperar que se chegue a bases para a solução equitativa e permanente da controversia tragica. Reconhece que satisfação analoga existe nos outros paizes latino-americanos. Diz que assim se offerece uma oportunidade ás Republicas Sul-Americanas para tomar medidas no sentido de prevenir a volta á hostilidades semelhantes no Continente americano. Essa fôra a utilidade que tivera a tragedia do Chaco. E' por esse motivo que o presidente acredita que os governos americanos acolherão favoravelmente a convocação extraordinaria de uma conferencia inter-americana em Buenos Aires, se o governo argentino manifestar esse desejo, ou senão em outra capital do continente americano, afim de determinar o melhor meio de manter a paz, levando á ratificação de todos os instrumentos de paz já negociados ou encaminhados entre os paizes do continente.

A iniciativa do presidente Roosevelt teve, como já foi noticiado, grande repercussão nos meios politicos americanos.

O embaixador do Brasil, sr. Oswaldo Aranha, manifestou-se favoravel a essa iniciativa. Accentuou o valor das discussões livres e a possibilidade da unificação da politica exterior dos paizes americanos sem se oppor jámais a outros organismos já existentes.

Um plano de rearmamento do exercito portuguez

Lisboa, 15 (Havas) — O Conselho de Ministros, em reunião presidida pelo general Carmona, adoptou o plano de rearmamento do Exercito. O ministro da Guerra providenciará para a compra do novo material, segundo esse plano. O ministro estuda tambem o plano de reorganização do Exercito, que submetterá dentro em breve ao Conselho Superior da Defesa Nacional e em seguida á approvação do Conselho de Ministros.

Lisboa e seus arredores varridos por um cyclone

Lisboa, 15 (Havas) — Lisboa e seus arredores foram hoje varridos por um cyclone, que provocou inundações nos bairros baixos, principalmente em Venda Nova, onde a agua attingiu um metro. As communicações telephonicas e telegraphicas ficaram interrompidas, sobretudo com o norte do paiz. Um raio caiu sobre a antenna do Posto de Emissão Nacional, causando damnos e interrompendo a emissão.

Asseguram que tudo decorrerá em absoluta calma

Paris, 15 (Havas) — Os organizadores da manifestação de amanhã da Frente Popular asseguraram ao governo que tudo decorreria em absoluta calma. Todos os pontos litigiosos já foram regularizados.

Os acontecimentos da Faculdade de Direito de Paris

Paris, 15 (Havas) — O ministro da Educação declarou que das 105 pessoas que se barricaram na Faculdade de Direito no dia 11 do corrente, só 25 pertenciam áquella faculdade e que 17 não pertencem a faculdade alguma, ou escola. Os nomes destes ultimos serão communicados ao Ministerio da Justiça e os nomes dos outros estudantes communicados aos decanos ou directores das outras escolas a que pertencem.

TRINTA E CINCO VICTIMAS E IMPORTANTES ESTRAGOS MATERIAES

A tempestade que varreu o mar Adriatico

Roma, 15 (Havas) — A tempestade que assolou no principio da semana o Adriatico causou, segundo as informações até agora recebidas, 35 victimas e importantes estragos materiaes.

No Alto Adriatico o numero de desapparecido é de 23. Varios rebocadores percorrem a zona mais de perto attingida. Foram encontrados barcos de pesca destroçados ou virados nas praias. Em Punta Maistra foi encontrado o barco "Giuseppina", que tem cinco tripulantes desapparecidos. Em Chioggia dois barcos motores recolheram os destroços do "Olghetta", que tinha cinco homens a bordo. Dois membros da tripulação do "Orma" morreram afogados na foz do Piave. Outro marinheiro morreu no Risolto. Calcula-se em 306 o numero de barcos surprehendidos ao largo pela tempestade. Não ha noticias do "Elva" e do "Jona". Duas embarcações que partiram de Margheria carregadas de phosphatos naufragaram e dois marinheiros morreram afogados. Em Burano foram encontrados, numa pequena embarcação, o cadaver de um pescador e, noutro barco, uma mulher e uma creança mortos de frio. Não ha noticias de cinco marinheiros desapparecidos. Em Cattolica, perto de Pesaro, o "Leone di Caprera" naufragou com cinco homens, entre os quaes se encontrava o capitão Matteo Mariotti. Um marinheiro da "Lucia" foi arrastado por uma vaga e morreu afogado. Muitos barcos encalharam nas praias. O vapor hespanhol "Rita Garcia" encalhou em Porto Nuovo mas a tripulação foi salva. O vapor russo "Chinkovich" encalhou na praia de Pescara e a tripulação tambem foi salva. Um veleiro de transporte afundou no porto de Manfredonia parecendo cinco operarios que havia a bordo. O novo campo sportivo da Manfredonia ficou quasi completamente destruido.

QUADRO DOS TITULOS NEGOCIADOS EM BOLSA DURANTE O MEZ DE JANEIRO DE 1936

(Estatistica organizada pela Camara Syndical dos Corretores da Capital Federal)

Quantidades	TITULOS	PREÇOS Minimos	PREÇOS Maximos	Importancias
	APOLICES DA UNIÃO			
1:500$	Uniformizadas de 5 %, miudas	700$000	700$000	1:050$000
764	Uniformizadas de 1:000$, 5 %	718$000	750$000	575:456$000
3	Emprestimo Nacional de 1903, port. 1:000$, 5 %	700$000	700$000	2:100$000
4:800$	Diversas Emissões de 5 %, miudas, nom.	700$000	720$000	3:408$000
5.118	Diversas Emissões de 1:500$, 5 %, nom.	715$000	750$000	3.748:935$000
5.041	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, port.	712$000	736$000	3.649:684$000
54	Reajustamento Economico de 500$, 5 %, port.	280$000	305$000	15:795$000
7.372	Reajustamento Economico de 1:000$, 5 %, port	641$000	645$000	4.740:196$000
	OBRIGAÇÕES DA UNIÃO			
120:000$	Thesouro Nacional de 7 % (1921)	980$000	990$000	118:200$000
3.984	Thesouro Nacional de 500$, 7 % (1930)	480$000	485$000	1.922:280$000
888	Thesouro Nacional de 1:000$, 7 % (1930)	980$000	985$000	823:335$000
2.243	Thesouro Nacional de 1:000$, 7 % (1932)	1:012$000	1:020$000	2.278:888$000
237	Ferroviarias de 1:000$, 7 % (1ª Emissão)	970$000	985$000	231:667$500
188	Ferroviarias de 1:000$, 7 % (2ª Emissão)	970$000	985$000	183:770$000
17	Ferroviarias de 1:000$, 7 % (3ª Emissão)	965$000	985$000	16:575$000
	APOLICES MUNICIPAES DO DISTRICTO FEDERAL			
5	Emprestimo de 1904, nom — £ 20-0-0 — 5 %	390$000	390$000	1:950$000
600	Emprestimo de 1904, port — £ 20-0-0 — 5 %	410$000	416$000	247:800$000
9	Emprestimo de 1906, nom — 200$000 — 6 %	140$000	140$000	1:260$000
226	Emprestimo de 1906, port — 200$000 — 6 %	138$000	140$000	31:414$000
258	Emprestimo de 1914, port — 200$000 — 6 %	138$000	139$000	35:733$000
5	Emprestimo de 1917, nom. — 200$000 — 6 %	140$000	140$000	700$000
437	Emprestimo de 1917, port — 200$000 — 6 %	135$000	140$000	60:087$500
276	Emprestimo de 1920, port — 200$000 — 6 %	134$000	136$000	37:260$000
594	Emprestimo do Dec. 1.535 — 200$ — 7 %, port.	159$000	162$000	95:337$000
700	Emprestimo do Dec. 1.550 — 200$ — 7 %, port	160$000	160$000	112:000$000
200	Emprestimo do Dec. 1.622 — 200$ — 7 %, port.	150$000	150$000	30:000$000
10	Emprestimo do Dec. 1.623 — 200$ — 6 %, port.	125$000	125$000	1:250$000
592	Emprestimo do Dec 1.933 — 200$ — 8 %, port	183$000	185$000	108:928$000
150	Emprestimo do Dec 1.948 — 200$ — 7 %, port	160$000	160$000	24:000$000
417	Emprestimo do Dec 1.999 — 200$ — 7 %, port	159$000	162$000	66:928$500
68	Emprestimo do Dec 2.093 — 200$ — 8 %, port	180$000	182$000	12:308$000
100	Emprestimo do Dec. 2.097 — 200$ — 7 %, port	160$000	160$000	16:000$000
540	Emprestimo do Dec. 2.339 — 200$ — 7 %, port.	160$000	162$000	86:940$000
904	Emprestimo do Dec. 3.264 — 200$ — 7 %, port.	157$000	160$000	143:284$000
1.924	Emprestimo de 1931, port. — 200$ — 5 %	158$000	170$000	315:536$000
	APOLICES MUNICIPAES DOS ESTADOS			
232	Bello Horizonte de 1:000$, 7 %, port.	655$000	700$000	157:180$000
88	Petropolis de 200$, 7 %, port. (1918)	175$000	180$000	15:620$000
65	Petropolis de 200$, 7 %, port. (1921)	180$000	180$000	11:700$000
	APOLICES DOS ESTADOS			
6	Espirito Santo de 1:000$, 8 %, nom.	800$000	800$000	4:800$000
171	Minas Geraes de 1:000$, 5 %, nom.	620$000	640$000	107:730$000
26	Minas Geraes de 1:000$, 5 %, port (Dec 9555)	600$000	600$000	15:600$000
4	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 9661)	728$000	728$000	2:912$000
4	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 9635)	725$000	725$000	2:900$000
12	Minas Geraes de 1:000$, 5 %, port (Dec 9682)	600$000	600$000	7:200$000
46	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port (Dec. 10.246)	727$000	728$000	33:465$000
2.313	Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1934)	142$000	160$000	349:263$000
226	Pernambuco de 100$, 5 %, port.	93$000	97$000	21:660$000
12	Rio Grande do Sul de 1:000$, 8 %, port. (Decreto 5.841) 4ª Série	840$000	850$000	10:140$000
1.255	São Paulo de 200$, 5 %, port.	187$000	188$000	235:812$500
37	Rio de Janeiro de 100$, 4 %, port.	101$000	102$000	3:740$500
428	Rio de Janeiro de 500$, 8 %, port.	390$000	395$000	167:990$000
	OBRIGAÇÕES DOS ESTADOS			
34	Minas Geraes de 200$000, 9 %	175$000	178$000	6:001$000
177	Minas Geraes de 500$000, 9 %	447$000	450$000	79:384$500
1.418	Minas Geraes de 1:000$000, 9 %	860$000	920$000	1.262:020$000
	ACÇÕES DE BANCOS			
284	Brasil	365$000	375$000	105:050$000
2	Commercio	170$000	170$000	340$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE SEGUROS			
100	Sagres	330$000	330$000	33:000$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE TECIDOS			
210	America Fabril	210$000	210$000	44:100$000
50	Progresso Industrial do Brasil	240$000	240$000	12:000$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE TRANSPORTES			
1.175	Estrada de Ferro e Minas de São Jeronymo	112$000	113$000	132:187$500
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DIVERSAS			
25	Brasileira Estabelecimento Mestre & Blatgé	310$000	310$000	7:750$000
1.247	Docas de Sanos, nom.	213$000	214$000	266:284$500
1.267	Docas de Santos, port.	226$000	232$000	290:143$000
50	Sul America Capitalização	500$000	500$000	25:000$000
	DEBENTURES DE COMPANHIAS DE TECIDOS			
25	Alliança, 1ª Série	142$000	142$000	3:550$000
114	Industrial Campista	150$000	150$000	17:100$000
	DEBENTURES DE COMPANHIAS DIVERSAS			
60	Antarctica Paulista	195$000	195$000	11:700$000
7	Cervejaria Brahma	1:030$000	1:030$000	7:210$000
200	Cess. das Docas do Porto da Bahia, 2ª Série	35$000	36$500	7:150$000
590	Docas de Santos	182$000	186$000	108:560$000
75	Hoteis Palace	200$000	204$000	15:150$000
1.753	Sociedade Propagadora das Bellas Artes	210$000	210$000	368:130$000
150	Usinas Nacionaes	190$000	190$000	28:500$000
	VENDAS JUDICIAES			
	Apolices:			
1	Uniformizadas de 500$, 5 %	350$000	350$000	350$000
1	Uniformizadas de 1:000$, 5 %	720$000	720$000	720$000
4	Diversas Emissões de 200$, 5 %, nom.	140$000	140$000	560$000
1	Diversas Emissões de 500$, 5 %, nom.	350$000	350$000	350$000
22	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom.	718$000	724$000	15:862$000
27	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, port.	720$000	729$000	19:633$000
15	Obrigações Ferroviarias 1ª Série	973$000	973$000	14:595$000
40	Emprestimo Municipal do Dec. 1535	158$000	158$000	6:320$000
35	Emprestimo Municipal do Dec. 1933	183$000	183$000	6:405$000
100	Emprestimo Municipal do Dec. 3264	157$000	158$000	15:280$000
27	Minas Geraes de 1:000$, 5 %, nom.	640$000	640$000	17:280$000
20	Obrigações do Thesouro de Minas de 500$, 9 %	442$000	442$000	8:840$000
25	Obrigações do Thesouro de Minas de 1:000$, 9 %	917$000	917$000	22:925$000
	VENDAS A' PRAZO			
1.000	Aps. Reajustamento Economico, 1:000$, 5 %, port. 2 semestres vencidos	691$000	691$000	691:000$000
	VENDAS EM LEILÃO			
10	Aps. Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, port. c/4 coupons de juros vencidos	810$000	810$000	8:100$000

RESUMO GERAL

18.378	Apolices da União	12.736:624$000
7.637	Obrigações da União	5.574:715$500
8.015	Apolices Municipaes do Districto Federal	1.428:716$000
385	Apolices Municipaes dos Estados	184:500$000
4.520	Apolices dos Estados	981:713$000
1.629	Obrigações dos Estados	1.347:405$500
286	Acções de Bancos	105:420$000
100	Acções de Companhias de Seguros	33:000$000
260	Acções de Companhias de Tecidos	56:100$000
1.175	Acções de Companhias de Transportes	132:187$500
2.589	Acções de Companhias Diversas	589:127$500
139	Debentures de Companhias de Tecidos	20:650$000
2.235	Debentures de Companhias Diversas	546:400$000
318	Vendas Judiciaes	129:640$000
1.000	Vendas a Prazo	691:000$000
10	Vendas em Leilão	8:100$000
48.278	TOTAL	24.545:299$000

OS PROPOSITOS DA ALLEMANHA EM OBTER UM DOMINIO COLONIAL

A opinião norte-americana acompanha o assumpto com interesse

Nova York, 15 (Especial) — A opinião publica norte-americana acompanha com interesse crescente as indicações relativas aos propositos da Allemanha de reivindicar a constituição de um dominio colonial.

Um dos commentadores mais influentes, cujos artigos são publicados por centena de jornaes, o sr. Walter Lippman escreve, a esse respeito, que os norte-americanos devem comprehender e, mesmo, approvar, a attitude da Grã Bretanha e das outras grandes potencias coloniaes, em vista da analogia queexiste com a situação dos Estados Unidos com relação á America Latina.

O articulista precisa a sua opinião nos seguintes termos: "A Grã Bretanha oppõe-se ao pedido de colonias da Allemanha porque a posse destas acarretaria forçosamente o desejo de crear uma força maritima adequada para a protecção dos territorios coloniaes, o que poria em perigo o controle britannico da rota das Indias. O principio fundamental da politica estrangeira dos Estados Unidos, nos ultimos cem annos, baseia-se na doutrina de Monroe, de que nenhuma nação européa ou asiatica poderia tomar posse de novos territorios e adquirir direitos soberanos no continente americano. Esta doutrina não significa que os Estados Unidos reservem para si um direito de conquista, mas baseia-se simplesmente na convicção de que qualquer nação que controlasse novos territorios na America, deveria desenvolver o seu poder naval para lhe assegurar a posse dos territorios. Dahi resultaria uma rivalidade de poderes que poderia ameaçar a propria segurança dos Estados Unidos. E justamente a ultima consideração applica-se perfeitamente á Grã Bretanha que não pode abandonar o controle das suas vias de communicação com as unidades imperiaes. A conclusão logica dos dados do problema é que o problema não poderá ser resolvido por uma nova distribuição de colonias, nem por um assentimento á conquista imperialista."

Qualquer dessas soluções, accrescenta o sr. Lippman, não faria senão retardar, mas por fim aggravaria a luta pela supremacia politica nas rotas de ligação da Europa com a Asia e a Africa.

A unica alternativa possivel estaria no affrouxamento da tensão existente, desde que seja garantida á Allemanha e á Italia maior liberdade de accesso a todos os mercados mundiaes.

Outros commentarios accentuam que a attitude da Grã Bretanha no Mediterraneo é comparavel á dos Estados Unidos no Mar dos Caraibas onde a União Norte-americana exerce supremacia inconteste, como potencia maritima, embora ahi não possua territorios extensos nem alimente idéas de conquistas.

O PROFESSOR CLAUDE E AS SUAS EXPERIENCIAS

Um film exhibido na capital franceza

Paris, 15 (Havas) — O professor George Claude fez exhibir no salão do Ministerio da Marinha perante numerosa e brilhante assistencia um film em que reproduz as principaes phases das suas experiencias para a captar a energia thermica dos mares.

O conhecido homem de sciencia, á medida que o film se ia desenvolvendo, fazia uma exposição ligeira dos motivos que o tinham levado a realizar este emprehendimento.

O film intitula-se "Un obstiné á l'Oeuvre" e constitue um documento emocionante da fé e da vontade de um homem que encontrou no seu caminho todas as difficuldades materiaes possiveis, incomprehensão ou má vontade de alguns e hostilidade de outros.

A assistencia em que se viam personalidades officiaes como, por exemplo, o vice-almirante Durand Viel, chefe do estado-maior general da Armada representante do ministro da Marinha, vice-almirante La Caze, vice-almirante Odendhal, o embaixador do Brasil sr. Sousa Dantas, o presidente da Academia da Marinha e muitos homens de sciencia, applaudiu calorosamente o professor Claude.

TRIBUNA JURIDICA

O QUANTO SE DEVE Á DEMOCRACIA

Seria infantilidade negar que a moda da hora presente é dizer-se mal do regimen liberal-democratico que nos rege como fórma de governo. Parece de bom tom, acreditar-se ser ultra-chic, o desacreditar-se desapiedadamente a liberal-democracia, como regimen politico. Antes, ha alguns annos passados, eram os homens do governo os responsaveis por todos os males, por todos os dissabores, por todas as contrariedades que se antepunham aos desejos ou agastavam a sensibilidade de cada um. Hoje em dia, porém, é grande moda imputar-se á liberal-democracia, as responsabilidades de tudo quanto acontece em contrario ao modo de sentir ou ao modo de ver de cada qual. E a moda é uma tyranna sem entranhas, despotica e exigente, até limites absurdos e incontrolaveis, muito embora já houvesse quem a definisse como a creação de espiritos futeis, para explorar os impetos sensacionalistas de outros espiritos mais futeis ainda.

Como succede, no entretanto, com um sem numero de outras hypotheses, essa moda não é uma creação hodierna, como muito ingenuamente suppõem dada a crassa ignorancia que os estygmatizam.

Ainda agora, andam por ahi de bôca em bôca, citações e referencias empoladas, emprestadas a um recente artigo de Cornelio di Marzio, apparecido na Italia, na "Bibliografia Fascista", a proposito das "doenças da democracia". O que ahi se diz, porém, não constitue nenhuma novidade e não passa de um decalque sobre os estudos de Charles Benoit, divulgados na "Revue des Deux Mondes", em 1904, antes da Grande Guerra e no mesmo anno em que S. Sortais, proclamava a crise do liberalismo, sob todas as suas fórmas, numa obra que se intitulava "La crise du liberalisme et la liberté d'enseignement"; como ainda ha pouco relembrava um dos nossos mais festejados articulistas, que accrescentava mais: "Já em 1918, o livro de D. J. Hill — "Americanism as it is" — era traduzido em francez sob o rotulo "La crise de la démocracie aux Etats Unis". Desde Platão se critica a democracia, embora exista quem considere fruto dos tempos modernos e demonstração de cultura actualissima, essa attitude de protesto contra a velha democracia".

E assim é, na verdade. Os males da democracia, a critica e o combate a esse regimen politico, não são um thema novo nem constituem uma novidade da hora que passa. Mas, está no cartaz, é a moda do momento, como, aliás succede em muitos outros casos, quando se apresenta ao grande publico rotulados de "dernière creation", velharias de priscas éras, apenas espanejadas e retocadas summariamente para se lhes dar um aspecto mais apresentavel.

Por isso, todos falam mal da democracia. Mesmo porque, aos exaltados e extremados adeptos de todos os "ismos" correntes, lhes é muito mais facil apontar este ou aquelle vicio do regimen liberal-democratico, do que provar a evidencia os meritos e a infallibilidade dos regimens de força e dos governos despoticos, como o são o communismo, o fascismo, o hitlerismo, etc.

No entretanto, se descermos á analyse, confrontando o que tem produzido e o bem que tem feito os regimens integralistas, nada encontraremos a invejar ou para admirar.

A democracia terá, por certo, os seus males. Perguntaremos, no entretanto, como já foi feito alhures com brilho inexcedivel: Por ventura não estão cheios de contra-indicações, de defeitos e de falhas os succedaneos que por ahi se exhibem? Já não desejamos falar no personalismo exagerado, nas violencias da Russia e da Allemanha. Basta para a demonstração desses males, a evidencia de uma circumstancia expressiva: os *regimens totalitarios não admittem critica*. São feitos para a exaltação, para o louvor, para o culto. De Hitler já se disse que é maior que Jesus Christo. Stalin é um pro-homem. Aquillo mesmo que Tacito já nos dizia da Roma dos Cesares.

Mas, apezar de tudo ou mão grado esses exageros morbidos, nós vemos o que a democracia fez da Inglaterra, dos Estados Unidos, da França, da Belgica, da Suissa, da Hollanda, do Brasil, da Argentina e, assim por deante, emquanto até hoje ainda está por provar o merito da politica communista, do regimen nazista e da aventura fascista.

Um de nossos mais brilhantes articulistas já escreveu alhures a este respeito, sem contradita possivel, o seguinte:

"As maiores civilizações materiaes do mundo moderno cresceram na democracia, como os Estados Unidos, e não na Russia dos Tzares, ou na Turquia dos sultões, ou na Africa dos sobas. A restauração da riqueza da França, depois de 70, ou a reconstrucção do seu territorio devastado depois de 1918, é obra legitima e admiravel da democracia. E ainda é cedo para saber o que se deve ao fascismo, como organização, pois a Italia não resolveu ainda os problemas fundamentaes da sua economia, nem mesmo os de suas finanças. A Terceira Republica franceza conseguiu sem maiores conflictos uma expansão colonial que a Italia está tentando realizar por meio de sacrificios temerarios."

Ahi temos em rapido esboço, perfeitamente caracterizados os meritos e a excellencia da democracia sobre os regimens de força.

Não ha que se estranhar, conseguintemente, que, embora contrariando a moda, a liberal-democracia ainda conte para a sua defesa com a maioria dos homens de cerebro, que bem sabem discernir e não se deixam influenciar pela propaganda artificiosa e inconsciente de credos extremistas, que até hoje nada construiram de estavel e duradouro.

LORD BEATTY

O enfermo obteve ligeiras — melhoras —

Londres, 15 (Havas) — O boletim medico da 1.40 da tarde sobre o estado de saude do almirante lord Beatty, enfermo de algum tempo a esta parte, annuncia que o doente obteve ligeiras melhoras.

O boletim foi publicado depois de uma consulta entre tres medicos, um dos quaes era sir Mauricø Cassidy, especialista em perturbações cardiacas.

Londres, 15 (UTB) — Aggravou-se o estado de saude do almirante conde Beatty, que já ha tempos se achava adoentado. Um boletim medico hoje publicado annuncia que as condições do enfermo, embora não sejam de immediato perigo, dão logar a alguma ansiedade.

Lord Beatty, que partilhou com o fallecido Lord Jellicoe das honras da batalha da Jutlandia, conta actualmente sessenta e cinco annos de edade.

O principe das Asturias submettido a nova transfusão de sangue

Havana, 15 (Havas) — Os medicos assistentes do conde de Covadonga ex-principe das Asturias, praticaram com exito uma nova transfusão de sangue.

Um cunhado do ex-principe disse que elle estava novamente mais animado e já tinha pedido para fazer a barba.

Havana, 15 (Havas) — O enfermeiro do conde do Covadonga, declarou que ha poucas esperanças de cura, não obstante as melhoras hoje constatadas.

Os medicos assistentes, apezar de affirmarem que o estado do ex-principe das Asturias é satisfatorio, negam-se entretanto a declaral-o fóra de perigo.

Havana, 15 (Havas) — O dr. Castillo declarou que o estado do conde de Covadonga melhorára ligeiramente, tendo-se verificado uma reacção satisfactoria depois da transfusão effectuada. Se o estado do enfermo se não modificar, será feita uma transfusão supplementar.

Augmentado, na Leopoldina, o preço das passagens

(Continuação da 7.ª pag.)

culos da Light, desprezando, ainda, os carros da velha companhia ingleza. A' noite, porém, já o aspecto das diversas estações denunciava que o rithmo dos serviços se normalizára. Não mais aquella impressão de incerteza traindo a physionomia dos que, nas gares, olhavam o norte, em attitude de quem aguarda o silvo da locomotiva que não chega. Os trens corriam, já, normalmente, como si as passagens ainda fossem a do tempo que passou...

ENTRE PASSAGEIROS

A' tarde, num dos trens que, repletos, deixaram Barão de Mauá, alguem apanhou, á bocca de um grupo em pé ao centro de um carro, por falta de logar, a evocação de um episodio. Foi ha annos. Talvez em 1916. A Leopoldina havia resolvido introduzir, nos seus serviços, o transito pelas borboletas. Fecharam-se as estações. Abriram-se, ás cabeceiras de cada uma das gares, uma vala, especie de matadouro como se diz no sertão, de modo a garantir a efficacia do remedio. E lá um dia tudo prompto, as borboletas entraram em acção. Para que? A' noite, os jornaes noticiavam os diversos incidentes verificados em consequencia da imposição da medida. O povo recebeu as borboletas com evidentes manifestações de hostilidade, tendo sido muitas dellas depredadas pelos mais exaltados.

E um dos evocadores do episodio conclue:

— Hoje, nada disso se viu. Os tempos são outros.

O MUSEU DO CINEMA INAUGURADO EM BERLIM

Um archivo de documentos relativos aos films produzidos desde 1920

Berlim, 15 (Especial) — O Museu do Cinema inaugurado a 4 do corrente comprehende importante secção de archivos onde se conservam todos os documentos referentes aos filmes produzidos desde 1920.

Os scenarios cuidadosamente classificados são mantidos á disposição dos interessados.

Outra secção mostra em miniatura todas as phases de realização de um filme, desde a tomada das vistas, até á revelação, retoques, ampliação, synchronização e projecção definitiva. Esta secção comprehenderá ademais, um curso para todas as pessoas que desejarem adquirir noções precisas sobre o cinema. Será em particular, indicado como deverão ser tratados os assumptos historicos. Serão egualmente, feitas demonstrações sobre o modo de compor filmes destinados a fins publicitarios.

Numa sala especial serão collocados costumes e scenarios historicos desde as mais remotas eras dos teutões até aos seculos XVIII e XIX.

Um departamento de estatistica fornecerá todas as indicações sobre a fabricação allemã, o numero de fitas allemãs ou estrangeiras produzidas annualmente, e toda documentação de natureza economica.

Seguirá a Allemanha o exemplo da França com a creação de numerosos premios literarios? Como quer que seja a primeira semana de fevereiro merece ser denominada a semana das recompensas literarias. A medalha Goethe foi conferida ao escriptor passagem do seu septuagessimo anniversario. Emil Strauss, recebeu tambem o premio Erwin von Steinbach de 10.000 marcos fundado por um generoso anonymo americano, que declarou "querer encorajar a civilização germanica." Quatro outros premios de egual valor serão postos á disposição das universidades de Bonn, Friburgo, Koenigsberg e Munich.

Emil Strauss é autor de numerosos romances o mais celebre dos quaes é "O Amigo Hein" editado em 1902. A sua obra comprehende tambem numerosos livros em que exalta o patriotismo e amor da terra.

Strauss viveu longo tempo no Brasil onde appareceu a sua primeira Plaquette "Menschen wege", trabalho pouco conhecido do publico, e somente conquistou a popularidade aos setenta annos. O escriptor, que recebeu o premio das mãos do sr. Adolf Hitler, figura entre os mais antigos membros do partido nacional-socialista.

— O 160º anniversario do nascimento de Hoffmann será commemorado em Barberg, com festejos internacionaes, a 1º de setembro proximo. Os celebres "Contos" serão representados com scenarios especiaes, e ao mesmo tempo serão preparadas reuniões musicaes na casa natal do poeta e outros sitios onde passou a sua mocidade.

— O combate movido pelos medicos contra o cancer, a tenacidade dos radiologos e a falsa vergonha que leva os homens a não consultarem os medicos, constituem o thema de um drama escripto por Muller Mangei e apresentado em representação particular a 5 do corrente. A peça intitulada "Tarde demais" será dada brevemente em varios grandes theatros berlinenses, o visa esclarecer a população sobre o problema do cancer.

— Foram vendidos a 6 do corrente numerosos autographos de grandes escriptores e musicos allemães. Figuravam oito linhas manuscriptas de Goethe que alcançaram 1.900 marcos. Uma carta de Schubert ao regente Lachner obteve 690 marcos. Entre os manuscriptos interessantes figuravam uma carta de Wagner escripta antes da primeira representação de "Tristão e Isolda", cartas de Schiller, Frederico II, e rainha Luiza da Prussia que ficou celebre na historia pela sua entrevista com Napoleão.

General Waldomiro Lima

Paris, 15 (Havas) — O general Waldomiro Lima, que chegou á França pelo vapor "Conte Biancamano", deteve-se em Nice, onde se demorará alguns dias.

O general Waldomiro Lima veiu fazer um estagio no exercito francez.

Um detective "perito" em cabellos

Los Angeles, Fevereiro de 1936 (Havas) — (Por via aérea) — Quando a solução de um crime mysterioso depende de um cabello... é chamado o sr. Frank Gompert.

E' a pessoa que, no mundo, mais entende de cabellos", declarou o sr. Eugene Biscailuz, "sheriff" de Los Angeles, referindo-se ao sr. Gompert, que é o chefe dos laboratorios da policia da California.

Para dar uma idéa do trabalho do sr. Gompert, basta dizer que classificou 21.370 especies de cabellos. O systema por elle adoptado permitte escrever a "historia" de um cabello num cartão de dois centimetros quadrados.

Ha cerca de 15 annos foi commettido um crime num dos grandes centros populosos de léste. O unico indicio deixado pelo assassino foi alguns fios de cabello que appareciam em uma das mãos da victima. O sr. Gompert que actuou no caso, começou a classificar então, as variedades de cabellos.

Em 1929 seu trabalho deu resultados positivos. O cadaver decapitado de uma mulher fôra encontrado num rio das proximidades de Los Angeles. Dias depois descobria-se a cabeça. A policia julgou tratar-se da sra. Laura Sutton, que já ha certo tempo desapparecera de sua residencia, de maneira mysteriosa.

O sr. Gompert, visitando a casa da sra. Sutton, descobriu numa almofada alguns fios de cabello. Empregando seu systema de classificação comparou-os aos que ainda se encontravam sobre o craneo da victima. A identificação foi completa. Frank Westlake, amante da sra. Laura Sutton, ainda está purgando a pena de prisão perpetua a que foi condemnado, graças ao methodo do sr. Gompert.

O chefe dos laboratorios da policia de Los Angeles divide sua classificação em nove partes, no concernente ás côres. Cinco classificações dizem respeito ás condições, nove á contextura e seis ás estrias. Com o auxilio de possante microscopio consegue ampliar duas mil vezes um fio de cabello, sabe elle então, qual a classificação que lhe deve dar.

Por meio de um systema de eliminação, parecido com o empregado na classificação das impressões digitaes, o sr. Gombert conseguiu identificar com precisão absoluta 21.370 especies de cabello.

A VIAGEM DO ALMIRANTE VIDELA AO RIO DE JANEIRO

Buenos Aires, 15 (Havas) — O embaixador do Brasil nesta capital, sr. José Bonifacio, teve uma entrevista com o sr. Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores, a respeito da viagem do ministro da Marinha da Argentina, sr. Eleazar Videla, ao Brasil. Mais tarde conferenciou com os dois ministros, tendo sido ultimados os preparativos da viagem cujo programma definitivo será publicado segunda-feira.

Do programma constam todos os festejos que se realizarão no Rio de Janeiro durante a permanencia da delegação argentina.

A ALLEMANHA DE HOJE

UM NOVO PAGANISMO

(RAOUL ALLIER)

O conflicto religioso torna-se cada vez mais violento no christianismo allemão. Não se deve suppôr que o neo-paganismo que o provocou tenha sido improvisado, como um accesso de febre devoradora que um dia se tenha abatido sobre a Allemanha.

Esse movimento é, no fundo, muito artificial. Foi, durante muito tempo, preparado por um trabalho que passou, em não poucos paizes, quasi despercebido. Como convém num povo em que todo movimento intellectual toma aspecto um pouco pedante, o neo-paganismo tem origens intellectuaes que interessa resaltar.

E' extremamente curioso observar que foi um francez quem primeiro forneceu aos pretensos sabios allemães o thema que em seguida desenvolveram com alegria não dissimulada. Esse francez é o conde de Gobineau.

No seu *Ensaio sobre a desegualdade das raças humanas*, apparecido em 1854, elle crê ter estabelecido que houve tres grandes raças: a negra, a amarella e a branca. Esta ultima é superior ás duas outras pela belleza corporal, pelo vigor da razão, pelo sentimento da ordem e da hierarchia, pela consciencia da honra. Infelizmente as raças dos senhores se não puderam manter puras; ellas se misturaram com as raças escravas e essa mistura explica á degenerescencia dos povos. Cada raça comprehende ramificações. Os semitas são brancos pelas suas origens; elles têm direito, por tanto, á dignidade principesca; mas já têm a pelle menos clara; o seu temperamento moral é feito de servilismo; é que foram contaminados pelas raças inferiores em cuja, vizinhança vieram se estabelecer. Gobineau tem o judeu por um sêr inferior e perigoso.

Os germanos pódem se envaidecer de pertencer a tribus que desceram dos montes escandinavos, ao passo que os gregos, os romanos, os gallo-romanos e os seus descendentes actuaes, os francezes, são povos semitizados, povos nascidos para a escravidão, nos quaes a impureza do sangue produziu a degenerescencia physica e a degenerescencia moral. Elles repetem com Gobineau: "Tudo quanto ha de grande de fecundo na terra a respeito da creação humana é devido a essa raça superior, á essa raça real".

E' facil de calcular o enthusiasmo com que os racistas se lançaram sobre o gobinismo para ahi achar a justificação dos feitos do terceiro imperio. Lembremo-nos de que o general Ludendorff, e sobretudo a generala, que parece estar erigida numa especie de uma mãe da Egreja, contam-se entre os mais vehementes partidarios desse racismo ancestral e pagão. É preciso que nos lembremos de que por volta de 1880 Guilherme II, muito impressionado pelas doutrinas de Gobineau, nellas reconheceu as theorias do pan-babylonismo, que manifestou a favor da influencia babylonica sobre a Palestina, e deu o apoio da sua autoridade de *summus episcopus* ás obras que se multiplicaram na Allemanha por esse tempo, sob o titulo de "Babel und Bibel".

Um nome deve ser posto ao lado do de Gobineau: é o de Vacher de Laponge, que, por algum tempo, ensinou na Universidade de Montpellier, ahi foi sub-bibliothecario e professor em curso livre de anthropologia na Faculdade de Sciencias, curso no qual desenvolveu as suas theorias. A sua primeira lição ahi foi dada em 2 de dezembro de 1886 e foi inserida em *La Revue d'Anthropologie*. A acção desse curso foi rapida e quasi nulla. Entre os seus mais fervorosos discipulos, citam-se o dr. Gunther, professor de anthropologia na Universidade de Iena, e o dr. Frick, que se tornaria ministro do Interior da Prussia.

Um terceiro nome deve ser citado: é o do senhor Arthur Dinter, que não é um theologo, mas um simples escriptor rancoroso, filho de um alfandegario prussiano em Strasburgo. Durante a guerra teve importante actuação no drama das atrocidades allemãs de Bourtzwiller (Alto-Rheno). Demais deixou na Alsacia a lembrança de prussiano arrogante e perigoso, aquelle que serviu de modelo aos caricaturistas que tiveram em Hansi o seu mais celebre representante. No seu livro sobre *O peccado contra o amor* Dinter quiz ver afastados os escriptos de S. Paulo, "o peor dos judeus moral e physicamente", diz elle. Mas o que em geral se ignora, mesmo na França, é que a primeira obra da sua trilogia, *O peccado contra o sangue*, é a verdadeira Biblia do racismo allemão e do anti-semitismo. Essa obra teve, após a guerra, uma tiragem que excedia de 300.000 exemplares. Ella foi distribuida officialmente por todos os meios da juventude allemã, figurava obrigatoriamente em todas as bibliothecas dos "albergues da juventude" e dos refugios dos *Wandervoegel* (*passaros migradores*). Eis o resumo da theoria dessa obra que, desde 1918, preparou todo o movimento racista:

"Quando, no reino animal, duas raças se cruzam, o rebento desse cruzamento trás sempre os signaes physicos e sobretudo moraes da raça inferior. Ora, nos homens, o rebento de um cruzamento de judeus com aryanos traz sempre os caracteres do judeu. Isto prova que esta ultima raça é inferior sob todos os pontos de vista".

Esse romance fez a educação da juventude allemã.

O anti-semitismo, segundo esses apostolos, é um dever urgente. Todo o mal veiu ao christianismo das influencias estrangeiras que soffreu. Esses apostolos retiram do christianismo a sua verdadeira originalidade e o denunciam como tendo nascido na Palestina, na terra judia, no seio da raça maldita; nada adeantará limpar a Allemanha dos estranhos á raça e reservar para os puros germanos os cargos, as funcções, a autoridade sob todas as suas fórmas emquanto o christianismo continuar a formar as almas, pois um elemento judeu com elle virá, na opinião delles, sujar e aviltar a raça aryana.

A primeira operação deve, pois, consistir em purificar o christianismo dos seus elementos judeus. Segundo os theologos do neo-paganismo, São Paulo commetteu o crime de deformar o Antigo Testamento no sentido judeu, introduziu sobrepticiamente, as doutrinas judaicas no christianismo; e um theorico da Egreja allemã, o pastor Andersen, declara que a alma allemã foi violada pelo Antigo Testamento, que esse livro espalhou idéas de recompensa e de castigo, isto é, appellou para moveis egoistas, emquanto os velhos germanos agiam apenas pelo amor ao dever.

A Biblia deve ser expurgada de todo elemento semita, reduzida ao seu nucleo central, os Evangelhos. Mas os racistas gostariam de demonstrar que esses livros não são de origem judaica. No entanto Jesus e os apostolos não eram judeus, pelo menos pelo nascimento? Se assim fosse só restaria deitar fóra os proprios Evangelhos e acabar-se-ia o christianismo. Felizmente não se é reduzido bem a isso. E' o inglez Houston Stewart Chamberlain que vem por sua vez trazer a esse paganismo o seu concurso precioso. Na sua admiração pela Allemanha, particularmente por Richard Wagner, naturalizou-se allemão. Foi elle quem descobriu que Jesus não era judeu, pelo que é de se comprehender a alegria dos racistas ao se verem libertados do pesadello semita. Tudo fica bem desde o momento em que a religião de Jesus é de origem aryana, e que ella nada tem de commum com o semitismo. Os racistas pódem se dizer christãos e ser christãos sem preconceitos. Segundo elles, e é o que os alegra, após a ruina do reino de Samaria, e após as invasões que todo o norte da Palestina soffreu a Galiléa foi colonizada por uma população de origem estrangeira. Esses recem-vindos eram indogermanos. Jesus Christo é, pois, um aryano e não um judeu, e primo-irmão dos allemães.

A idéa do christianismo allemão é antiga: vem da Edade-Média. "Luthero a adoptou, em certa medida, quando lutou contra o romanismo; artistas e romancistas — Durer, Ludwig Kircher, Hans Thoma, Fritz Uhde, Richter, Schaefer, Eduard von Hebhardt, Gustav Frenszen (em *Helligelei*), etc. tornaram popular o pensamento de um christianismo allemão, de uma religião germanizada, mas no fundo, trata-se de uma tendencia muito differente daquella que é hoje realizada no nacional-socialismo: em seus escriptos, em seus desenhos ou quadros, esses autores (inclusive Luthero) e esses artistas se esforçaram em apresentar a historia, e a doutrina christã sob o aspecto que melhor corresponde ao caracter allemão. Os trajes allemães com que são vestidos os personagens biblicos, o meio no qual os fazem se movimentar, a linguagem moderna que lhes dão, visam fazer do Evangelho uma coisa actual e viva, de modo que cada um entre num mais intimo contacto com Christo e se approprie da sua mensagem como de um bem pessoal. Nada ha de commum entre essa concepção toda de vida interior e as idéas racistas. A primeira, no entanto, preparou o caminho para as segundas. Uma vez dado o impulso o movimento se desenvolveu com os inevitaveis desvios". (Raoul Paray, *La Religion dans l'Allemagne d'aujourdhui*). A transição de uns para os outros fez trabalhar cada um desses artistas na germanização do christianismo.

Um telegramma sobre a situação dos judeus na Allemanha

Buenos Aires, 15 (Havas) — O advogado argentino Segismundo Masel, uma das personalidades mais em evidencia da collectividade hebraica, dirigiu o seguinte telegramma ao secretario da Sociedade das Nações:

"O terceiro Reich continúa manchando a dignidade do nobre e heroico povo hebraico que tanto tem contribuido para o bem estar e para a paz universal, bem como para a salvaguarda dos mais elementares direitos humanos. Cabe á entidade de Genebra a missão de oppor-se a que os nazis continuem martyrisando uma raça de titans, hoje, mais enaltecida e purificada pela barbara perseguição."

Preso, quando fugia com o producto do furto

Alguem viu o sujeito sair, correndo, da casa n. 289, da rua Mariz e Barros, residencia de d. Cornelia Silva, levando á mão quatro panellas de aluminio. O investigador n. 69-A, passando, no momento, pelo local, estranhou a coisa e resolveu deter o corredor.

O caso foi, depois, explicado na delegacia do 15º districto, onde o larapio declarou chamar-se Cacildo Lopes, ter 34 annos e não possuir domicilio. Cacildo foi autuado em flagrante as panellas devolvidas ao fogão.

Publicações a pedido

IMPORTAÇÃO DO GRÃO E DA FARINHA DE TRIGO

NOS TRES ULTIMOS GOVERNOS DA REPUBLICA

GOVERNO	Annos de governo	TRIGO EM GRÃO: Quantidade Kilo	TRIGO EM GRÃO: Valor em mil réis papel	TRIGO EM GRÃO: Valor em libra esterlina	TRIGO EM GRÃO: Valor médio annual por unidade em mil réis papel	FARINHA DE TRIGO: Quantidade Kilo	FARINHA DE TRIGO: Valor em mil réis papel	FARINHA DE TRIGO: Valor em libra esterlina	FARINHA DE TRIGO: Valor médio annual por unidade em mil réis papel
Dr. Arthur Bernardes	1923	497.332.964	224.720:562$000	5,011,672	$451	89.967.902	63.875:100$000	1,430,466	$709
	1924	528.213.425	239.286:902$000	5,877,820	$453	181.445.107	123.529:333$000	3,022,777	$680
	1925	521.153.980	296.541:639$000	7,362,728	$569	164.035.738	143.414:121$000	3,572,008	$874
	1926	542.657.982	255.988:204$000	7,569,363	$471	221.356.312	151.598:550$000	4,478,157	$684
TOTAL DO QUADRIENNIO	1923 a 1926	2.089.358.271	1.016.537:239$000	25,821,583		656.805.059	482.418:104$000	12,503,498	
Dr. Washington Luis	1927	595.536.938	287.186:786$000	7,231,628	$482	204.167.390	147.149:814$000	3,581,017	$720
	1928	695.497.184	339.890:974$000	7,443,019	$499	209.156.092	136.764:394$000	3,355,891	$653
	1929	746.197.877	311.207:177$000	7,644,909	$417	162.877.913	92.001:353$000	2,446,826	$565
	1930	648.239.519	254.979:741$000	6,068,545	$408	152.279.361	99.742:501$000	2,109,142	$605
TOTAL DO QUADRIENNIO	1927 a 1930	2.685.381.498	1.193.266:678$000	28,794,208		728.481.656	475.657:063$000	11,492,876	
Dr. Getulio Vargas	1931	795.893.005	283.760:915$000	4,180,699	$356	61.306.549	36.412:125$000	592,710	$593
	1932	772.378.294	253.419:374$000	3,605,935	$328	5.013.460	3.049:299$000	44,530	$608
	1933	850.065.551	256.218:534$000	3,318,014	$301	43.891.617	25.585:799$000	311,926	$583
	1934	809.842.714	256.466:941$000	2,606,492	$317	103.366.758	50.098:758$000	501,576	$507
TOTAL DO QUADRIENNIO	1931 a 1934	3.228.169.595	1.049.865:764$000	13,711,140		213.578.386	115.148:773$000	1,450,742	

RECAPITULAÇÃO

	QUADRIENNIO ARTHUR BERNARDES 1923 a 1926	QUADRIENNIO WASHINGTON LUIS 1927 a 1930	QUADRIENNIO GETULIO VARGAS 1931 a 1934
Trigo em grão quantidade Kilo	2.089.358.271	2.685.381.498	3.228.169.595
Farinha de trigo quantidade Kilo	656.805.059	728.481.656	213.578.386
Total do quadriennio em Kilos	2.746.163.330	3.413.863.154	3.441.747.981
Trigo em grão valor em mil réis, papel	1.016.537:239$000	1.193.266:678$000	1.049.865:764$000
Farinha de trigo valor em mil réis, papel	482.418:104$000	475.657:063$000	115.148:773$000
Total do quadriennio em mil réis, papel	1.498.955:343$000	1.668.923:741$000	1.165.014:537$000
Trigo em grão valor em libra esterlina	25,821,583	28,794,208	13,711,140
Farinha de trigo valor em libra esterlina	12,503,498	11,492,876	1,450,742
Total do quadriennio em libra esterlina	38,325,081	40,287,084	15,161,882
Valor médio do trigo em grão do quadriennio por unidade em mil réis, papel	$486	$444	$325
Valor médio da farinha de trigo do quadriennio por unidade em mil réis, papel	$734	$652	$539

NOTA — Não sendo possivel apurar os 12 mezes de 1935, e apenas de janeiro a junho, para servir de estudo, verifica-se que importamos: trigo em grão, 396.921.000 kilos equivalentes em mil réis papel a 171.516:000$000, que, convertidos em libras, dão 1,297,000 libras e cujo valor, por unidade em mil réis papel é — $432. Quanto á farinha de trigo, importamos: 21.382.000 kilos, equivalentes em mil réis papel a 13.310:000$000, que, convertidos em libras dão 105,000 e cujo valor por unidade em mil réis papel é — $622.

VALERIO COELHO RODRIGUES

No limiar da Folia

O grandioso baile de amanhã, no João Caetano, commemorando o 12.º anniversario de fundação do C. C. C.

Essa instituição de jornalistas realizará hoje movimentado banho á fantasia no Flamengo

O DESFILE DOS BLOCOS TERÁ' INVULGAR IMPONENCIA

FOI GRANDEMENTE FESTEJADO O SABBADO MAGRO EM TODOS OS CENTROS RECREATIVOS E CARNAVALESCOS

Poderá parecer, pelos commentarios que aqui vamos fazendo, que estamos contra a Federação das Pequenas Sociedades ,acto que vae sendo explorado pelos interessados em manter o desprestigio inqualificavel a que o seu presidente conduziu a infeliz instituição. O que é facto, porém, é que, não estando contra a Federação, estamos a favor dos ranchos e dos blocos, essas interessantissimas organizações carnavalescas que tanto fulgor emprestam á nossa festa maior.

Mas reservamos o nosso direito de critica independente.

Veja-se, por exemplo, o abandono a que foram relegados os blócos. Agremiações de enorme reflexo e marcante actuação no carnaval da cidade, cujos arrabaldes desfrutam primeiramente o majestoso espectaculo dos desfile de custosos e admiraveis prestitos, deviam ellas, na competição dos conjuntos, exhibir os seus estupendos cortejos na principal arteria do Rio, pois para o melhor carnaval se deve dar o melhor ambiente.

O dr. Alfredo Pessoa, justamente resentido com as ingratidões de que foi victima, desinteressou-se inteiramente da sorte dos clubs, quer grandes, quer pequenos, que estão hoje andando de Herodes para Pilatos, sem lhes valerem de nada os politicos a que recorreram em hora de má inspiração, abrindo mão do concurso efficiente e honesto do sub-director do Turismo.

Assim tão mal conduzidos pelo presidente, os blocos, que tinham o indiscutivel direito de passar pela avenida Rio Branco, a principal rua da sua cidade, vão desfilar pela parte excusa da capital antiga, como o ex-largo do Piolho, ex-rua dos Latoeiros e ex-travessa do Sabão, por onde não passava, no tempo do Brasil-Colonial, nem o "Zé Pereira", que, agora resurrecto, tambem ali não irá... — *Fofinho.*

O "DIA DOS BLOCOS", — HOJE —

Consoante foi estabelecido pelos interessados, terá logar hoje, o certamen dos blocos carnavalescos, a interessante competição typica do carnaval.

A festa annual das pequenas sociedades terá, este anno, graças á organização que lhe deu o chronista K. Nôa, iniciador do certamen, exito invulgar. Dez conjuntos movimentarão as principaes ruas da cidade, apresentando-lhes colorido festivo, apresentando os enredos de grande effeito.

O local — O concurso será realizado nas ruas Uruguayana, Andradas e Praça José Clemente, antigo largo da Sé. O palanque do jury será armado no Largo da Sé.

Os Blocos da Federação — Estão automaticamente inscriptos os blocos filiados á Federação das Pequenas Sociedades Carnavalescas e subsidiadas pela municipalidade, para fazer carnaval externo.

Systema de pontos — Cada membro do jury firmará em boletim sua opinião, cada um apenas no quesito de sua especialidade. O systema do julgamento será por pontos no maximo de dez. Cada boletim será collocado numa urna lacrada, com a assignatura dos membros do jury. Um mesmo membro deverá manifestar-se sobre os quesitos do enredo e conjunto, em boletins separados. A abertura da urna se verificará no dia seguinte ao do certamen, ás 8 horas da noite, na presença dos interessados.

Os quesitos — Serão os seguintes: scenographia, harmonia, indumentaria, estandarte, esculptura, conjunto, enredo, harmonia, originalidade e arte.

Horario — Os prestitos serão julgados dentro do seguinte horario: de 9 á 1 hora da manhã; depois dessa hora o jury não considerará objecto de julgamento o cortejo que se apresentar, afim de evitar inconvenientes verificados nos ultimos annos, como a tardia hora da madrugada em que terminam os julgamentos, por culpa exclusiva dos blocos.

Cinco contos de premios — As collocações e premios no concurso dos blocos carnavalescos serão as seguintes:

1º collocado — "Campeão" — Dois contos e quinhentos mil réis;
2º collocado — Um conto e quinhentos mil réis;
3º collocado — Quinhentos mil réis;
— Do quinto logar em deante, artisticos diplomas.

Detalhes — Foi resolvido que nenhuma sociedade receberia mais de um premio, e, bem assim, que não serão consideradas pelo jury, allegorias que não partam do enredo.

Blocos inscriptos — Solicitaram inscripção no certamen carnavalesco de hoje, os seguintes blocos: Turunas de Monte Alegre, Alegria de Santo Christo, Caprichosos da Tijuca, Renascença Alliança de Quintino, Respeita as Caras, Bahianinhas de Sampaio, De Lingua Não se Vence, Não Posso me Amofinar e Commigo Você Vae Bem.

Como está organizado o jury — O jury do grande certamen está assim organizado:

Esculptura — Bernardinelli e N. Milano.
Pintores — C. Chambelland, Helio Seelinger e Gutman Bicho.
Desenhistas — J. Carlos e Alfredo Storni.
Scenographos — Angelo Lazary e Miguel Bilola.
Bordadores — José Carneiro e R. Coutinho.
Escriptor e jornalista — Adhemar Tavares (da Academia Brasileira de Letras), e Mario Magalhães.
Musicos — Maestros Antonio Francisco e Waldemiro Guedes.
Theatrologos — Abbadie Faria Rosa e Carlos Bittencourt (da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes).

AS FESTAS DE CARNAVAL NO CENTRO CIVICO LEOPOLDINENSE

Na querida sociedade da Cidade dos Sorrisos reina grande actividade nos preparativos para os grandiosos festejos carnavalescos que ali se deverão realizar.

Anceidade por essas festas tem sido notada nos meios recreativos da populosa zona leopoldinense, visto ser o Centro Civico Leopoldinense a sociedade *leader* daquelle suburbio.

Os folguedos terão inicio no sabbado, com formidavel baile á fantasia, que deliciará os carnavalescos no transcurso das 22 ás 4 horas de domingo, com impulso de um barulhento "jazz".

Domingo gordo, em continuação, realizar-se-á uma "matinée" infantil, das 3 ás 24 horas, tambem com o concurso de barulhento "jazz".

Outra animação, bastante notada, é a dos componentes da "Ala Azul e Branco".

Este nucleo de dansarinos está ultimando os preparativos para compartilhar do famoso baile do dia 17, no Theatro João Caetano, promovido pelo Centro de Chronistas Carnavalescos (C. C. C.), em commemoração ao seu 12º anniversario de fundação.

A FESTA DE HOJE NO CLUB DE SÃO CHRISTOVÃO

Os preparativos para o grande baile de hoje, no querido Club de São Christovão, estão se intensificando, para maior brilho da monumental "soirée".

A deslumbrante ornamentação dos salões feita, com arte e fino gosto, os quaes serão pequenos para conter a avultada e selecta assistencia.

Esse baile será irradiado pela Radio Cajuti, que será representada por uma luzida embaixada para maior solennidade, da grande festividade.

S. M. o Imperador da Folia e a directoria dos Vassourinhas comparecerão ao grande baile e serão saudados pelo incansavel presidente do Club de São Christovão, sr. Aristides Martins, que ao microphone vae encantar com a sua palavra fluente os ouvintes da estação mais querida da cidade.

Magnifico jazz-band conduzirá as dansas.

O PROGRAMMA DE HOJE, PARA A FESTA DO AMERICA FOOTBALL CLUB

Ás 8 horas — Corridas pedestres, para meninos até 12 annos.
Ás 8,10 horas — Corridas pedestres, para meninas até 10 annos.
Ás 8,20 horas — Corridas (ovo na colher), para moças.
Ás 8,30 horas — Corridas (enfiar agulha), para homens.
Ás 8,40 horas — Corridas de bicycletas, para moças.
Ás 8,50 horas — Corridas em saccos, para homens.
Ás 9 horas — Partida de football.

Terminado o programma sportivo, monumental batalha de confetti, com a orchestra "Turunas de Botafogo", e distribuição de premios aos vencedores das provas.

As inscripções serão encerradas na occasião do inicio das provas.

CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS — REALIZAM-SE SABBADO E SEGUNDA-FEIRA GORDA OS PIRAMIDAES BAILES CARNAVALESCOS DO GRUPO DOS AQUATICOS

Dentro de seis dias o Internacional de Regatas, viverá horas cordialidade, com a realização dos dois bailes maximos do já querido Grupo dos Aquaticos. — Esse grupo dará inicio as suas festividades internas no sabbado gordo ás 11 horas, com um formidavel baile á fantasia, e continuará na commemoração do carnaval de 1936 na segunda-feira gorda, com a realização de outro magnifico baile carnavalesco. Para ambos os bailes o ingresso dos socios do Internacional de Regatas, será feito com a apresentação da carteira social e o recibo n. 3.

Alvaro Fonseca (Lord Bébésinho), figura dynamica dos Aquaticos

Para o baile de sabbado o traje exigido é o de rigor, permittindo-se o branco e ainda as fantasias de luxo. Para o de segunda-feira o traje permittido é o completo, podendo no entretanto a entrada a quem julgar conveniente. Existindo um numero limitado de convites, para os socios do Aquaticos, que os convites restantes só poderão ser encontrados na séde social diariamente das 8 ás 10 horas, com os directores do grupo.

UM TORNEIO A' FANTASIA, HOJE, NO TIJUCA TENNIS CLUB

O Departamento de Tennis do Tijuca Tennis Club fará realizar, hoje, um interessante torneio á fantasia que está sendo aguardado com interesse pelos tennistas do grande club.

Os jogos terão inicio ás 9 horas e o Tijuca offerecerá uma linda lembrança ao tennista que se apresentar com a fantasia mais original.

CHEGOU HONTEM O REI MOMO

O soberano da folia teve festiva recepção

O rei Momo, que hontem iniciou o seu ephemero reinado de 1936

A Avenida Rio Branco, com a chegada do Rei Momo, que hontem, á noite, desembarcou na praça Mauá, tornou-se o ponto de affluencia de vultosa multidão que se apinhava de um extremo ao outro daquella arteria para vêr a passagem do soberano da alegria.

Organizado o cortejo, marchava á frente a delegação do Centro de Chronistas Carnavalescos, installada em um yacht puxado a muares.

Seguia-se a banda da Policia Militar, que era logo precedida pelo Rei Momo. Atrás, marchavam delegações dos grandes e pequenos clubs.

Depois de fazer o percurso de toda a avenida, o cortejo seguiu para a Feira de Amostras, onde se dissolveu.

A chegada do Rei Momo embaraçou em alguns pontos o trafego, dado o numero de vehiculos que formavam o cortejo.

O BANHO Á FANTASIA, HOJE, NA PRAIA DO FLAMENGO

A animação reinante para esta iniciativa do C. C. C.

Mais uma iniciativa de summa importancia para o brilho do nosso carnaval tão famoso, será levada a effeito pelo Centro de Chronistas Carnavalescos.

E' o grande banho de mar á fantasia que o C. C. C. vae realizar hoje, pela manhã, na praia do Flamengo, e cujo successo já está assegurado pelo invulgar enthusiasmo que o mesmo está despertando.

Foi elaborado um regulamento para o julgamento, afim de orientar os interessados e a commissão julgadora. Fica entendido que esse regulamento se estenderá a todos os blocos.

Indispensavel é repetirmos a observancia da alinea 4, deste regulamento.

O REGULAMENTO DO CONCURSO

O regulamento do concurso de blocos, salvo uma ou outra pequena alteração que em nada transformará a essencia, é o seguinte:

1) — O desfile em frente ao coreto terá inicio ás 10 e terminará quando passar o ultimo bloco, não podendo, no entanto, ultrapassar da 1 hora.

2) — Os blocos pódem ser constituidos de pessoas de ambos os sexos, inclusive creanças.

3) — Os cortejos não poderão ser compostos exclusivamente de creanças.

4) — A indumentaria deverá ser de papel fino ou crepon, sendo permittido o serviço de pasta para as allegorias manuaes ou mecanicas.

O panno só poderá ser utilizado nos estandartes.

5) — Para a disputa dos premios offerecidos, é indispensavel que os cortejos se apresentem com corpo musical e de côros que tocarão e cantarão o que entenderem, em frente ao coreto da commissão.

6) — A falta de musica importará na eliminação do bloco no concurso.

7) — Havendo duvidas sobre a força numerica de um ou outro conjunto, poderá a commissão fazer a contagem das personagens, que, no caso, serão as que se encontrarem caracterizadas, os corpos coral e musical.

8) — A commissão poderá exigir que sejam feitas evoluções para maior corporificação do conjunto, prova eliminatoria á falta das referidas evoluções.

9) — Haverá dois premios para o 1º e 2º logares.

10 — O resultado do julgamento só será conhecido pelos jornaes do dia 19 de fevereiro, devendo a commissão reunir-se no dia immediato na séde do C. C. C.

11) — O estandarte póde ser de papel ou de panno, pintado ou bordado, mas deverá ser feito exclusivamente para o banho á fantasia, sem o que perderá o valor como o complemento do conjunto.

12) — As fantasias de papel fino ou crepon, de que trata o artigo n. 4 do presente regulamento pódem ser facultativamente pintadas ou bordadas.

13) — Os blocos deverão passar em frente ao coreto da commissão onde só permanecerão os que delle fazem parte, directoria do C. C. C. e convidados officiaes, sendo obrigatoria a execução de uma ou duas composições: sambas ou marchas.

14) — E' obrigatoria a inscripção prévia dos blocos que desejarem tomar parte no concurso. Essa inscripção é gratuita, e sua publicação póde ser feita ou não, conforme o C. C. C. entender. Embora obrigatoria, a falta de inscripção não importará na desclassificação dos blocos e é exigida apenas para contrôle e organização.

15) — Ao C. C. C. não interessa saber da procedencia de tudo quanto vae figurar nos cortejos. O que elle deseja é o regulamento observado, tal qual está linhas acima.

Haverá cordão de isolamento em frente ao coreto da commissão julgadora.

Os directores do C. C. C. tornam publico que nenhum fará parte do julgamento. A commissão é autonoma.

LAMARTINE BABO SERÁ O PRESIDENTE DO JURY DAS MOÇAS QUE SE APRESENTAREM MELHOR FANTASIADAS NAS FESTAS DOS AQUATICOS DO INTERNACIONAL DE REGATAS

Foi nomeado presidente da commissão que fará o julgamento das moças que se apresentem: 1ª a melhor fantasia (luxo) 2ª á fantasia mais original, 3ª o melhor conjunto fantasia o conhecido Lamartine Babo (O mais magro) que fará entrega as vencedoras dos premios offerecidos pelos Aquaticos de fibra srs. Luiz Ricar — Luiz Rutowitsch e Antonio Sá Filho.

Nas festas do Grupo dos Aquaticos, podemos assegurar que reinará sempre muita alegria e cordialidade, pois o carinho dispensado por essa sociedade que constituem esse pujante grupo já é sobejamente conhecido. — Daremos na semana que vem outros detalhes dessas festividades taes como: commissões designadas etc.

ORPHEÃO PORTUGUEZ

Com o concurso de excellente orchestra, realiza-se hoje, das 7 ás 24 horas, nos elegantes salões do Orpheão Portuguez, a grandiosa batalha de confetti á fantasia que a sua Escola Orpheonica promove em homenagem á Escola de Dansa. S. M. Rei Momo 1º e Unico, que hoje á noite, triumphante, entrará na cidade, acompanhado de seu numeroso sequito, comparecerá amanhã ao Orpheão Portuguez, afim de de dar o grito de carnaval nesta querida sociedade orpheonica. Exigir-se-á o traje completo ou fantasias distinctas.

Nos proximos dias 22, 23 e 24 do corrente, sabbado, domingo e segunda-feira de carnaval, serão levadas a effeito nos salões do Orpheão Portuguez deslumbrantes bailes á fantasia. Desde já, reservam-se mesas, podendo as mesmas serem procuradas no bar do Orpheão, todos os dias uteis, das 8 ás 11 horas.

PETROPOLITANO F. C.

O Petropolitano F. C. tem marcados as seguintes festas carnavalescas: Hoje, ás 9 horas, banho á fantasia. Dias 22, 23, 24 e 25, bailes de carnaval. Dia 23, domingo, ás 2 horas da tarde, baile infantil.

NO NAVANINHO F. C.

O Navaninho F. C., o gremio da rua Itapirú, fará realizar hoje, uma vesperal dansante em homenagem a Noel Rosa e Antenor de Oliveira.

A festa terá inicio á 1 hora, terminando ás 7,30.

FILHOS DE TALMA

A Sociedade Dramatica Filhos de Talma offerecerá hoje, á 1 hora da tarde, uma succulenta feijoada aos chronistas carnavalescos.

Das 7 horas á meia-noite, será realizada uma tarde-noite-dansante, animada por excellente conjunto musical.

CONFRATERNIZAÇÃO S. C. MACKENZIE, VILLA ISABEL F. C., ICARAHY P. C. E GRAJAHU' T. CLUB

Será finalmente hoje, a monumental batalha de confetti em homenagem aos clubs co-irmãos Villa Isabel F. C., Icarahy Praia Club e Grajahu' T. Club. A directoria do Mackenzie não se tem descurado um só momento nos preparativos, afim de que as homenagens de logo mais, em retribuição ás que lhes foram prestada, seja á altura do valor de cada um. Animará o "caldeirão da alegria" mackenzista um phenomenal jazz que tocará das 9 á 1 hora da madrugada. — Traje de passeio.

No sabado proximo o Mackenzie vae homenagear o C. C. C. e S. M. Rei Momo, com um baile de "gala" carnavalesco.

ESTÁ ABAFANDO Á BANCA O "CONJUNTO CORIOLANDO"

Os "nine-boys" de "instrumental-mans sweepstacks" do Conjunto Coriolando, sob a direcção do "K. Louro da bôssa" De Morgado e a maestra-batuta do Andrade de Oliveira está constituindo um successo extraordinario nas batalhas e festas carnavalescas.

O endiabrado conjunto já arrebatou aos rivaes innumeras taças e premios, tal a homogenia de seus componentes.

CENTRO GALLEGO

Continuam animadissimos os preparativos para as duas grandes festas de carnaval que a incansavel directoria do Centro Gallego fará realizar no sabbado e segunda-feira de carnaval.

J. Bigot, scenographo a quem foi confiada a decoração, está por sua vez empenhado para que do seu trabalho resulte uma obra prima cheia de esplendor e brilhantismo.

Tambem foi confiada a um habil electricista a illuminação, cujas adaptações serão as mais modernas.

Duas grandes orchestras animarão as dansas que se prolongarão até as quatro da madrugada.

Os interessados poderão procurar os convites diariamente na secretaria, de 1 hora da tarde, ás 11 da noite.

O PROGRAMMA DE FESTAS DO FLUMINENSE F. CLUB

Hoje, 16, haverá uma interessante "Festa Carnavalesca", no salão nobre, ás 5 ½ da tarde, figurando, tambem no programma deste mez o Entrudo, em volta da piscina, no dia 23, o desfile e concurso de ranchos, no campo de football no dia 24, ás 8 horas da noite, e um grandioso baile na terça-feira de carnaval, 25 do corrente, promovido pela Associação Beneficente dos Funccionarios do Fluminense.

Reina o maior enthusiasmo entre os socios e suas familias pelas bellas festas carnavalescas do tricolor, no corrente anno.

O ingresso se fará com a apresentação da carteira social de identidade e do respectivo titulo de quitação.

UMA FESTA CARNAVALESCA A' PORTUGUEZA HOJE A' TARDE A BORDO DO LARANJA

Tem despertado grande interesse a festa portugueza que será levada á effeito hoje, domingo, das 5 horas da tarde, ás 2 da manhã, a bordo do navio Laranja, em beneficio do dispensario anti-tuberloso das Casa de Portugal, e por esta organizado sob o patrocinio do "Diario Portuguez".

Constará esta festa de um baile carnavalesco e de um arraial, que será armado ao redor do yacht Laranja, ancorado na Esplanada do Castello, o pivot da festa será o concurso de trajes regionaes portuguezes, com lindos premios aos vencedores.

Duas bandas de musica e um esplendido jazz animarão as damas e descantes que constarão de sambas, marchas e musicas portuguezas.

As mesas ainda restantes e os ingressos podem ser adquiridos na secretaria da Casa de Portugal.

A entrada dos chronistas far-se-á com os permanentes do Cordão dos Laranjas.

JA' E' GRANDE O INTERESSE PELO BAILE INFANTIL DA RADIO GUANABARA, NA SEGUNDA-FEIRA GORDA NO THEATRO JOÃO CAETANO

Entre os grandes attrativos que terá á matinée infantil á realizar-se, no theatro João Caetano, na segunda-feira gorda, ha um que é por demais importante. Aos petizes que se apresentarem com fantasias mais caprichosas; mais ricas; mais originaes, serão offerecidos valiosos brindes, como automoveis de rico valor, lindas bonecas; casinhas para creanças; bicycletas; ursosa; cavallos; motocycletas etc. Independentes destes brindes, todos os garotos e garotas receberam brinquedos de compensação. A troupe infantil da Radio Guanabara, se exhibirão, havendo nos intervallos das dansas, um acto theatral, com o concurso de todo o programma da sua estação, prevendo-se uma grande matinée infantil. O theatro João Caetano, na tarde de segunda-feira gorda, será transformado num verdadeiro palacio de alegria e all iremos encontrar á Cinderela magica que encantará todas ás creanças. Já reina grande enthusiasmo por esta matinée infantil, no theatro João Caetano.

Alerta petizada carioca...

O MONUMENTAL BAILE DE CARNAVAL DO TIJUCA

O Tijuca Tennis Club levará a effeito, no proximo dia 24, o seu super-grandioso baile de carnaval que constituirá um dos maiores acontecimentos de repercussão na sociedade carioca. O gremio cajuti que é uma das maiores expressões no scenario mundano da cidade, offerecerá aos seus associados esse sumptuoso baile que vem, uma vez mais, firmar o seu proposito em realizar as mais encantadoras festas em honra a S. M. Rei Momo.

O salão nobre do gremio cajuti apresentará a deliciosa decoração "Uma Noite em Java", motivo de uma riqueza magnifica. Os tijucanos, verão, pois, a perola do Oceano Indico, no Tijuca, com todos os seus attrativos.

No gymnasio de sports Dello Sá e Arnaldo Rosenmayer plasmarão a linda decoração "Corsarias do Amor", em que veremos as mais suggestivas figuras marinhas e as sereias do amor e a linda galera singrando os mares, em demanda dos corações amorosos.

A illuminação do gremio cajuti está a cargo de competente artista que a transformará num deslumbramento de luzes e cores.

Está, portanto, fadado a um exito invulgar o grande baile que o Tijuca Tennis Club promoverá na noit edo dia 24.

O DESPERTAR DA FOLIA

(Musica e letra de Jóca Lima, dedicada ao Tijuca Tennis Club)

Já vem bem perto do clarim soando
Numa alvorada feliz, triumphal,
Alegremente annunciando
A festa doida do Carnaval (Bis)
Já vem
Já vem

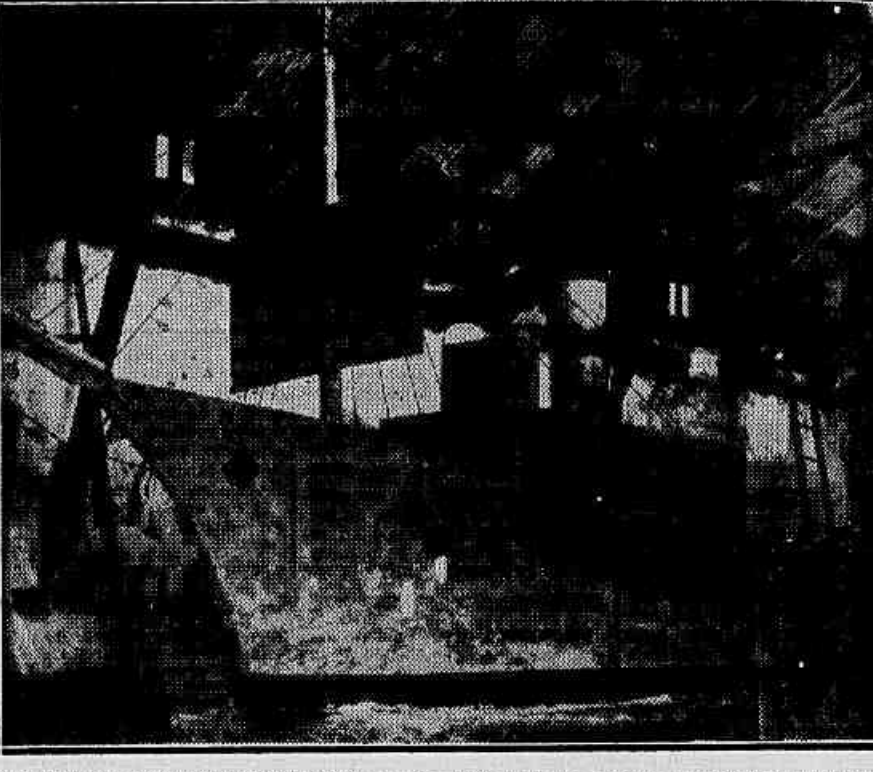
Todos se agitam, calando as dôres,
Ao mago appello dos claros guizos
E nos tres dias tão seductores,
Até as almas se esfazem em risos.
Momo é a loucura, Momo é a alegria,
E' a liberdade — sonho ideal —
Todos despimos a masc'ra fria
Para o delirio do Carnaval.
Já vem
Já vem

Já vem bem perto o clarim soando
Numa alvorada feliz, triumphal,
Alegremente annunciando
A festa doida do Carnaval (Bis)
Já vem
Já vem

Temos mais ansia, temos mais vida
Nesse periodo sensacional
Nossa existencia entristecida
Torna-se um sonho emocional.
Nesse delirio que allucina,
Nessa emoção de enlouquecer
Um só desejo, então, fascina
As nossas almas: Gosar! Viver!
Já vem
Já vem

O 12.º anniversario de fundação, amanhã, do Centro de Chronistas Carnavalescos

Como será commemorado este grande acontecimento do mundo carnavalesco

O SEU PROGRAMMA DE FESTAS PARA 1937

A CHEGADA HONTEM DE REI MOMO — O yacht com que o Centro de Chronistas Carnavalescos abrilhantou o cortejo de S. M. El-Rei Momo, I e unico, que tanto successo alcançou durante o desfile

Até 1924, não havia nenhuma instituição organizada que congregasse em uma só instituição os rapazes que trabalham nos jornaes cariocas, incumbidos das suas secções carnavalescas e recreativas. Tinha sido dois annos antes fundada a Turma de Chronistas Carnavalescos, que não era senão um conglomerado de alguns chronistas, directores de sociedades e commerciantes amigos, denominados "honorarios", de tal modo que muitas vezes apparecia nas agremiações um grande grupo de membros da Turma, dez ou doze pessoas, mas entre ellas apenas um ou dois verdadeiros chronistas. Era uma situação vexatoria para a classe e para as sociedades, obrigadas a dispensar naturaes defferencias a homens que absolutamente não lhes poderiam retribuir em noticiario porque não dispunham de nenhum jornal.

Directores e associados do Centro de Chronistas Carnavalescos envergando o uniforme do C. C. C. para 1936

Pilar Drumond, redactor desta secção, como ainda é hoje, insistentemente convidado por Barulho, então chronista da "Gazeta de Noticias", compareceu a varias reuniões da Turma, as quaes se realizavam nas mesas da terrasse do Bar Sympathia, na avenida Rio Branco. Notou Fofinho a grande força do mundo carnavalesco que aquelles homens representavam, mas sem contrôle, sem direcção, sem uma bandeira a defender, estiolavam-se as energias dispersas, exploradas por interessados que tiravam vantagens da propaganda que obtinham da boa fé dos rapazes jornalistas, alguns dos quaes, por despeito, inveja ou occultas intenções, se insultavam pelas columnas dos respectivos jornaes, favorecendo os aproveitadores e dando uma triste demonstração de inferioridade moral e intellectual.

Collocado entre os dois grupos, com amigos de um e outro lado, Pilar Drumond lançou a idéa da fundação do Centro de Chronistas Carnavalescos, para harmonia da classe, sua defesa e respeito, congraçando todos os elementos da chronica recreativa e carnavalesca do Rio.

Dada a psychologia do momento, foi essa idéa logo vencedora e no dia 17 de fevereiro de 1924, no salão da Associação de Imprensa, que funccionava no andar terreo do quartel dos Barbonos, á rua Evaristo da Veiga, ás 9 horas da noite, reuniram-se todos os chronistas do Rio, pois que os que não puderam comparecer mandaram representantes. Recordamo-nos de estarem já Vagalume, K. Nôa, Barulho, K. Rapeta, Arlequim, Cotuba, Bicanca, Palamenta, Meddo (representado), Barbadinho, Picareta (representado), Rojão Fantomas, Corisco, Gasparinho, Sultão, Mephisto, Rajah, Bolinha, Casquinha, Raboje, Janjão, Bororó e outros amigos tambem de jornaes, como Augusto Benac, Demosthenes Janieau, Jorge Assumpção, Trinas-Fox, Aristides Marques, que tambem era chronista deste jornal e tantos outros que no momento a memoria não retem.

Nesta memoravel reunião foi lançado por Fofinho o objectivo primordial do C. C. C.: o congraçamento da classe, unindo sob uma só bandeira toda a chronica carnavalesca do Rio, como ainda hoje consta dos seus estatutos. Na mesma sessão, foi eleita por unanimidade a primeira junta governativa, que ficou constituida de Vagalume, presidente; Fofinho, secretario, e Barulho, thesoureiro, sendo indicados para a commissão de projecto de estatutos Meddo, K. Nôa, Barbadinho, Casquinha e Arlequim.

Depois, no correr dessa primeira duzia de annos, quanta luta, quanto disseminação, quantos interesses contrariados, mas tambem quanta victoria, quanto triumpho, quanto orgulho de ter vencido o tempo, apesar de tudo, ás vezes com o quadro social superlotado, outras vezes apenas com o "Correio da Manhã" e mais dois ou tres jornaes...

Hoje, o Centro de Chronistas Carnavalescos é o que se sabe: uma grande e unica potencia no carnaval carioca, porque tem sob o seu pavilhão, irmanados pelos mesmos ideaes de engrandecimento, as figuras mais representativas do jornalismo especializado, esses laboriosos e dignos batalhadores que são os que realmente orientam o carnaval do Brasil. Os que não são do C. C. C. não são contra o C. C. C.

Annualmente, o Centro de Chronistas Carnavalescos commemora a data da sua fundação com um baile, em que a familia carnavalesca dá significativas provas de contentamento pelo facto auspicioso de haver a sua instituição vencido gloriosamente outra etapa.

Este anno terá maiores proporções a sua festa anniversaria, pois essa benemerita agremiação de jornalistas quer dar á sociedade carioca uma prova concreta e definitiva do que é a efficiencia e o valor dos seus componentes. Não havendo no Rio local de mais amplas proporções, o C. C. C. es-

colheu o theatro João Caetano, que, mesmo um pouco apertadamente, poderá comportar a onda de admiradores do C. C. C., que constitue innegavelmente a população inteira da nossa linda capital, para a qual população o C. C. C. trabalha incansavelmente.

Para o baile de amanhã foram distribuidos dois mil convites, sem qualquer especie de remuneração, mas obedecendo a rigoroso criterio de selecção, que será completado pela commissão de porta na occasião do baile.

Tres das mais populares orchestras typicas impulsionarão as danças: os "Turnas de Botafogo", os "Turunas Cariocas" e o "Gavelandia Jazz", tocando no *halls* do theatro a admiravel banda de musica do Corpo de Bombeiros.

A ornamentação do João Caetano é de estylo originalissimo, de grande sumptuosidade, obedecendo á illuminação ao systema adoptado no theatro Municipal, no seu baile de gala da segunda-gorda.

Aos seus convidados de honra o C. C. C. offerecerá uma lauta ceia, estando esse serviço entregue a uma conceituada confeitaria.

Esse grandioso acontecimento terá um transcurso official, amanhã, das 10 da noite, ás 4 da madrugada.

Durante esta festa será dado a conhecer o programma do C. C. C. para o carnaval de 1937, sob a legenda "Fóra do C. C. C. nada mais procure porque nada mais existe."

FESTA CARNAVALESCA LUSITANA

Em beneficio do dispensario da Casa de Portugal, realiza-se hoje a bordo e a redor do navio dos "Laranjas", na esplanada do Castello, uma festa carnavalesca original.

Sua realização se fará num ambiente portuguez, pois as musicas, as danças e os trajes regionaes de Portugal serão passados em revista em pittoresco arraial, construido com muita graça tendo a realçar-lhe o conjunto, o aspecto typico de uma aldeia portugueza.

A festa terá inicio ás 5 horas da tarde e terminará ás 2 horas da madrugada.

LORD CLUB

Alegres rapazes e folionas raparigas que constituem o Grupo dos Impossiveis, do Lord Club, deram-nos hontem, o prazer de sua visita, fazendo questão de que registrassemos que a priosidade tinham sido do "Correio da Manhã".

LORDS DA TIJUCA — S. M. REI MOMO I E UNICO COMPARECERÁ AO EXCELLENTE BAILE DE "LORDS", DIA 19, NO THEATRO JOÃO CAETANO — A ELEGANTISSIMA PARADA DE "LORDS", DO PROGRAMMA OFFICIAL DE TURISMO, SERÁ TRIUMPHAL

Poucos, ou melhor, rarissimos serão os bailes ,a não ser o de gala do theatro Municipal, tão ancIosamente aguardados como esse do programma official de turismo e que o "Lords da Tijuca" organizou para 19 do corrente, no theatro João Caetano.

Mil attractivos, porém, o fazem ser tão disputado, taes como: a gentil homenagem que será prestada ao illustre corpo diplomatico estrangeiro, o original e inedito concurso de fantasias typicas de paizes estrangeiros; os valiosos e lindos pre..dos que serão distribuidos entre as senhoras, senhoritas e cavalheiros que forem classificados pelo jury presidido pelo presidente da Associação Brasileira de Imprensa; a gentileza da senhora Herbert Moses que, felicitará os vencedores e fará a entrega dos premios.

O soberbo e rico ambiente do theatro João Caetano; a selecção rigorosa exigida pelos organizadores do baile, com relação á frequencia; a profusão de perfumes "Mauricéa" e "Carinhos de Mulher" que será distribuida entre senhoras e senhoritas; as duas formidaveis orchestras compostas de reputados professores; a immensa quantidade de prendas e brinquedos carnavalescos disposta nas frizas, camarotes e mesas; o finissimo serviço de "buffet" e "buvette" que está contratado com profissionaes competentissimos; a maravilhosa e sublime decoração dos mestres Trompowsky e Valentim que, mais uma vez, affirmarão a sua technica inconfundivel; a orgia de luzes e a penumbra discreta, que, com a sua polychromia, transportarão os assistentes ás regiões celestes; a chuva de flores que se tornará em um verdadeiro diluvio de petalas perfumadas; a presença de sua Majestade Rei Momo I e Unico, com o seu luzido sequito; emfim, o que faltará ainda para ser esse o melhor e o mais elegante baile do Carnaval de 1936?

Aquelles que ainda não reservaram localidades e mesas para essa esplendida apotheose a Deus Momo, lembramos que, as poucas que ainda existem se acham na bilheteria do theatro João Caetano e no Deposito David, avenida Rio Branco (antigo Trianon).

O QUE SERÁ O BAILE Á FANTASIA DO CLUB DE REGATAS BOTAFOGO

Promette se revestir do maior brilho o sumptuoso baile á fantasia que o Club de Regatas Botafogo offerecerá, terça-fera, das 10 da noite ás 4 da manhã, aos seus associados, em sua séde á praia de Botafogo.

Varios medidas importantes foram tomadas pela directoria do Vôvô nautico, podendo entre ellas ser apontadas; exigir o traje de rigor, branco a rigor, smoking ou casaca, ou fantasia de luxo para homens, e toilette de baile e fantasia de luxo, para senhoras prohibir o ingresso de "marinheiro", apaches, malandros e outras fantasias julgadas improprias; decorar o salão, encarregando desse mistér o conhecido artista Mario Salles; contratar os serviços de uma formidavel orchestra, dirigida por Napoleão Tavares; collocar mesas no salão, podendo as mesmas serem reservadas com o Antenor, na séde; distribuir prendas. Com essas medidas, que serão observadas rigorosamente, o Club de Regatas Botafogo dará a nota elegante e magnifica do Carnaval deste anno.

Na segunda-feira gorda, os garotos botafoguensese terão tambem o seu dia, sendo-lhes proporcionado uma sensacional festa carnavalesca que irá das 5 horas da tarde, ás 9 da noite.

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

MOVIMENTO MARITIMO DA BAHIA

Em 1934 o numero de passageiros entrados pelo porto da capital foi de 30.718, maior que do anno anterior que attingiu a 30.214.

Quanto a nacionalidade sempre se mantém em primeiro logar; a brasileira, que alcançou a parcella de 37.476 ficando a dos estrangeiros em 3.234 em 1934.

Segundo o sexo entraram 31.727 do masculino e 8.983 do feminino.

As saidas pelo mesmo porto foram de 30.007, sendo de nacionalidade brasileira 27.027 e estrangeira 2.980, dos quaes 20.998 do sexo masculino e 9.009 do feminino.

Quanto á sua procedencia entraram do Sul do Estado 14.912, dos outros Estados 15.081, do estrangeiro, 716; sairam para o sul do Estado 13.103, para os outros Estados 16.089 e para o estrangeiro 815.

As nacionalidades por entradas, que mais se destacaram no anno de 1934 pelo porto da capital, foram: brasileira, 37.476, portugueza 533, allemã 456, hespanhola 398, italiana 280, ingleza 357, syria 213 e nas saidas: brasileira 27.027, portuguezas 480, allemã 461, hespanhola 380, italiana 361 e ingleza 246.

Os seguintes algarismos demonstra o movimento migratorio pelo porto desta capital no ultimo quinquenio.

Anno	Entradas	Saidas
1930.........	32.658	30.398
1931.........	26.531	26.486
1932.........	30.317	35.449
1933.........	30.214	33.775
1934.........	30.718	30.007

PELOS ESTADOS

Maceió, 15 (E. I.) — Movimento commercial do dia 13: entradas do sul, batatas, 140 caixas; cebolas, 305 caixas xarque, 845 fardos; saidas para o norte, tecidos, 58 fardos; assucar, 155 saccos; farinha de côco, 2 caixas; em pequena cabotagem, entradas, assucar, 1.710 saccos.

Aracajú, 15 (E. I.) — Movimento do dia 11: stocks, de assucar, 200.507 saccos; algodão em rama, 4.176 fardos; tecidos, 78 fardos; fumo em corda, 256 rolos; côco, 75 saccos; couros salgados, 2.301 couro; farinha de coco, 30 caixas; com as seguintes cotações: $500, kilo de de assucar; 3$, algodão em rama; 5$, tecidos; 1$333, fumo em corda; 11$, cocos; 2$400, couros salgados; $500, farinha de côco.

Foram exportados — Assucar, 8.378 saccos no valor de 239:041$; tecidos, 1 caixa n ovalor de réis 1:000$; cocos 520 saccos no valor de 5:720$000.

No dia 12: stocks, de assucar, 197.667 saccos; algodão em rama, 4.176 fardos; couros salgados, 2.301 couros; tecidos, 286 fardos; fumo em corda, 596 rolos; cocos, 95 saccos; com as seguintes cotações: $500, kilo de assucar; 3$, algodão em rama; 2$400, couros salgados; 5$, tecidos; 1$333, fumo em corda; 11$, cocos.

Foram exportados: assucar, 350 saccos no valor de 10:500$; e tecidos 203 fardos no valor de réis 59:470$000.

NOTICIAS DA GUERRA

Foi classificado na 1ª região o 1º sargento Euclydes Francisco de Paula, por ter sido reincluido no quadro de instructores.

— Foi transferido do cargo de delegado para o de auxiliar da 8ª C. R. o 2º tenente convocado, da Silva Penchel Junior.

— O 2º tenente, convocado, Cid França, foi nomeado delegado da 8ª zona da 11ª C. R.

— Foi mandado á inspecção de saude o capitão José Alexinio Bittencourt, que foi ferido no levante do 3º R. I.

— Foi transferido do 19º para o 14º R. I., o oldado Nelson Costa Alonso.

CORREIO DOS ESTADOS

SÃO PAULO

CRUZEIRO, O SEU PROGRESSO E SUA ADMINISTRAÇÃO

Cruzeiro, 12 de fevereiro (Do correspondente) — A população local vae prestando decidido apoio a administração que o prefeito, coronel José de Castro vem realizando nesta cidade.

Depois de um periodo de lutas intensas e improductivas, que muito contribuiram para a estagnação do nosso progresso commercial e social, Cruzeiro vae penetrando num caminho de paz e de operosidade, attento unicamente ao engrandecimento das suas possibilidades de civilização.

Cidade rica, possuindo uma topographia invejavel, com uma vida social intensa, varias fabricas, entre ellas — de bebidas, de malas, de calçados e de artefactos de couro; de balas, moveis, ceramicas, com varias torrefações, grandes panificações etc., tendo um optimo commercio ella se desdobra numa grande ansia de progredir, approveitando todas as suas reservas. Com cincoenta annos de existencia, é uma das mais novas cidades do norte paulista; entretanto, sua população já dá uma sobeja idéa do seu desenvolvimento, elevando-se á 18.000 almas só no perimetro urbano.

Possue Cruzeiro tres cinemas, que funccionam diariamente; telephones, luz electrica, varios estabelecimentos de ensino, entre os quaes o "Instituto Cruzeiro" e o Grupo Escolar; tem varios hoteis, innumeros bares, confeitarias e cafés. Recentemente construiu um soberbo edificio, onde funccionam a Prefeitura, repartições do Estado e Forum. Conta com ruas e praças ajardinadas, varias associações esportivas, club recreativo-familiar, correios e telegraphos, casa de caridade, asylo e uma bem montada estação de radio emissora.

Séde do escriptorio central da Estrada de Ferro Sul de Minas, só esta condição dá á cidade uma nota de grande relevo industrial e social. A Estrada, que é administrada pelo grande engenheiro patricio dr. Melitão de Castro e Souza, possue em Cruzeiro suas vastas e modernas officinas, onde trabalham cerca de 1.200 operarios, e, bem assim, todas as suas technicas e de administração, occupando nos escriptorios, cerca de 300 empregados.

A Central do Brasil, por outro lado, tem as suas secções bastante movimentadas, pois fazendo trafego-mutuo com a Estrada de Ferro Sul de Minas, é por sua estação que passam todos os passageiros e mercadorias com destino ao Estado Montanhez. Tambem o commercio de Minas, para o Rio e São Paulo, é feito por essa estação e pela "Sul de Minas".

Cruzeiro importa gado e suinos, não só para exoprtação, como tambem para o seu Frigorifico e innumeras fabricas de banha.

O municipio produz cereaes e tem uma pecuaria, bastante desenvolvida. A industria dos lacticinios é uma das principaes do municipio.

No sentido de augmentar o abastecimento de agua potavel e de melhorar os serviços da rêde de esgoto, a administração local, conjugada com os esforços do chefe politico dr. Diogo Bastos, vae empregando notavel actividade junto ao governo do Estado para conseguir tão uteis melhoramentos.

Desde já outros serviços de embellezamento local estão sendo realizados e estudados pela Prefeitura. A administração levada a effeito pelo coronel José de Castro é um indice seguro de que a vida da cidade a seguir um caminho de progresso e de prosperidade. Procurando unir todos os cruzeirenses, num só bloco, a direcção do municipio nada mais faz que fugir, das competições pueris, afim de elevar o municipio á altura que merece.

MINAS GERAES

A INAUGURAÇÃO DA GRUTA DE N. SRA. DE LOURDES EM BARBACENA

Barbacena, 11 de fevereiro (Do correspondente) — Realizou-se hoje, no Hospital-Colonia de Alienados, o acto da inauguração da Gruta de Nossa Senhora de Lourdes.

O dr. José Jorge Teixeira, director desse estabelecimento e autor da iniciativa, trouxe dessa capital um pouco da agua milagrosa que ahi se encontra na gruta dessa santa, agua essa que foi depositada na capellinha erigida na Colonia dos Alienados.

Houve missa solemne, procissão e outros actos religiosos, os quaes tiveram enorme brilho e concorrencia.

RIO DE JANEIRO

BARRA MANSA DE PEDRO DO RIO VAE TER SUA CASA DE ORAÇÃO

Barra Mansa, 11 de fevereiro (Do correspondente) — A aprazivel e pittoresca Barra Mansa de Pedro do Rio terá brevemente o seu templo de oração. Estão muito adeantadas as obras de construcção da Capella do Sagrado Coração de Jesus, erigida sobre uma colina, á margem da estrada União e Industria.

O projecto de construcção, de estylo leve e mui gracioso, é da autoria dos engenheiros-architectos Chaves & Campello, do Rio de Janeiro.

Nilo Peçanha, quando proprietario da Granja "Barra Mansa", teve a iniciativa de construir uma capella em Barra Mansa do Pedro do Rio, e chegou mesmo a promover uma subscripção para aquelle fim. Com a morte, porém, do saudoso Nilo, não mais cogitaram de sua construcção.

Decorridos tantos annos, após a morte de Nilo, eis que apparece um bonissimo homem que, tendo adquirido uma propriedade territorial, em Barra Mansa, resolve em definitivo o problema da construcção da capella.

Chamava-se Armando Ferreira da Silva Chaves o nosso idealista da construcção da capella.

A morte, sempre implacavel, tambem ceifa a existencia preciosa de Armando, não permittindo que elle, em vida contemplasse a belleza da construcção da Capella do Sagrado Coração de Jesus. Com o desapparecimento de Armando, pessoas pessimistas, vaticinaram, ainda uma vez mais, o mallogro da construcção da capella. Graças, porém, ao esforço conjugado de Alfredo Ferreira da Silva Chaves, venerando progenitor do sr. Armando, e Carlos Canedo, as obras, sob o zelo e proficiencia do emprelteiro Ribeiro, de Corrêas, proseguiram sem desfallecimentos, estando em ultimos arremates a construcção da capella.

Não quiz o destino que Armando Chaves tivesse a dita de presenciar a proxima conclusão das obras; mas á solennidade, de sua inauguração, elle estará presente, em espirito.

Cultuar a memoria do inditoso Armando Ferreira da Silva Chaves, é dever do povo de Barra Mansa, pois assim, perpetuará o nome de um bemfeitor pelos tempos adeante.

Já tinhamos escripto as linhas acima, para dal-as á publicidade, quando fomos informados de que o bispo de Nictheroy, D. José Pereira Alves, dignou-se marcar o proximo dia 16 para inauguração da nova capella. Estamos, porém, autorisados a declarar que, foram adiadas para outro dia, que previamente será designado, as solennidades marcadas para aquelle dia.

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportuna.

As correspondencias deverão ser encaminhadas á gerencia desta folha com o seguinte endereço: "ADMINISTRAÇÃO DO "CORREIO DA MANHÃ". — CORREIO DOS ESTADOS. — Rua Gonçalves Dias, 5. — RIO DE JANEIRO".

NOTICIAS DE CANTAGALLO

Cantagallo, 11 de fevereiro (Do correspondente) — Consoante noticia que divulgamos, o Centro dos Estudantes de Cantagallo inaugurou no domingo passado o seu campo de Volley ball, situado em terrenos da Granja Penna, no coração da cidade.

Devido o máo tempo reinante, não foi possivel a vinda á esta cidade de um team de fóra, provavelmente de Cordeiro; porém, isso não impediu o brilho desse acontecimento, pois para fazer frente ao forte quadro do "Estudantes" foi improvisado um conjunto "Commercial" cujos componentes ultrapassaram a espectativa geral.

Contando com elementos valorosos do extincto Olympico Club, como sejam Monteiro e Considera, o "Commercial", que teve tambem como defensor de sua côres o athleta patricio Affonso Celso, do Internacional de Regatas, da Capital da Republica, impoz ao seu adversario uma resistencia titanica.

A' hora marcada para o sensacional embate, presente elevado numero de pessoas, onde, como sempre, predominam o bello sexo, o dr. Balthazar Xavier — o homem que se tornou senhor da gratidão de Cantagallo, e mui especialmente dos estudantes que formam a directoria do C. E. C., porque incontestavelmente elle tem sido o esteio da mocidade local nessa cruzada elevada, — deu por inaugurado o campo, dizendo que em logar de discursos queria muito Volley-ball.

Ao som do apito os quadros se alinharam com as seguintes organizações:

"Estudantes": Scilio, Armando, Barreto, Jorginho, Edú e Vidal.

"Commercial": major Djalma, Figueira, Affonso Celso, Monteiro, Considera e Edson.

Actuando com o enthusiasmo proprio da mocidade, os estudantes venceram esta luta empolgante pelo score de 2 x 0.

Na preliminar, o Infantil do C. E. C. venceu por 3 x 1 a equipe feminina desse mesmo Centro: os quadros estavam assim constituidos:

"Infantil": Chaquib, Cesar, José, Manir, Jardim e Aurelino.

"Feminino": Luiza, Djeth, Daisy, Ivonne e Olympia.

Arbitrou os jogos o dr. Balthazar cuja actuação agradou a todos; serviram como auxiliares do juiz os "sportmen" Luiú Figueira, Helenio Verani, José Lavourinha e Hassib Hassif.

Para domingo proximo, os Estudantes estão em preparo afim de enfrentar o quadro do Cordeiro Volley Club, considerado um dos mais fortes do norte fluminense.

Fala-se ainda num sensacional embate entre os Estudantes x Bachareis, que será realizado por toda essa quinzena do mez corrente.

ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

Estão chamados ao exame vestibular de modelagem, amanhã, segunda-feira, 17, ás 9 horas, os candidatos abaixo mencionados, já approvados no vestibular de desenho:

Curso de architectura — Alberto Borgeth Filho, Alvaro Moreira Rebecchi, Armando dos Santos Carvalho, Carlos Octavio da Silva, Colombino Augusto Bastos, Donato Mello Junior, Edgard Jacyntho da Silva, Ernesto Tosta da Silva, Francisco Rocha Villaça, Giselda Godinho, Helio Domingues Alonso, José Alexandre Azevedo Lima, Nestor Marques Rodrigues, Raphael Morales Ribeiro, René Cordovil, Rolando Flores Marques, Sergio Ivan Nascimento, Sylvio Leal da Costa e Gilberto Tinoco.

Curso de pintura, esculptura e gravura — Frederico Henrique Rosa, Geraldo Freitas Araujo, Heloisa Lima Braga, Hisy Josephne Gardini Schava, Hylce Cunha Tinoco e Isaias Martins Faria.

ESCOLA NACIONAL DE AGRONOMIA

Communica-se aos interessados que amanhã, 17, terão inicio os exames vestibulares para admissão a esta Escola, obedecendo ao seguinte horario:

Dia 17, ás 10 horas, physica.
Dia 18, ás 9 horas, francez.
Dia 19, ás 9 horas, inglez ou allemão.
Dia 20, ás 9 horas, mathematica.
Dia 21, ás 9 horas, historia natural.
Dia 27, ás 9 horas, chimica.

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Estarão abertas as inscripções para matricula nos cursos de bacharelado e doutorado, de 17 a 29 do corrente. Dentro do mesmo prazo, deverão ser apresentados os requerimentos de promoção, nas varias séries e os de exames de 2ª época.

As matriculas para a 1ª série desse curso estarão abertas de 1 a 15 de março.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Exames para o dia 18, terça-feira, ás 11 horas:

5º ANNO

Literatura — Prova escripta, para os alumnos do 5º anno, que faltaram ás chamadas por motivo justificado. Banca: drs. Serpa, Jarbas e Altamirano.

I — Previne-se aos responsaveis pelos alumnos deste Collegio que só poderão fazer exames de segunda época os alumnos reprovados ou inhabilitados em uma ou duas materias que estiverem com a global do anno assegurada.

II — A lei de médias não dá approvação em disciplinas e sim promoção de anno. Por consequencia, os alumnos que não tiveram mais de 3,5 em cada disciplina e 5 no conjunto (lei de médias), entrarão no regime de exames.

III — Os exames de 1ª época terminarão a 21 do corrente.

— Devem comparecer a este collegio, com a maxima urgencia, os responsaveis pelos alumnos ns. 1732 — 777 — 928 — 1369 — 1394 — 1507 — afim de se entenderem com o capitão fiscal administrativo. Egualmente deverão comparecer ao gabinete director de instrucção pratica, os seguintes alumnos: dia 17, á 1 hora, os de ns. 113 — 1016 — 604 283 — 776.

Dia 18, ás mesmas horas, os de ns. 454 — 463 — 202 — 692 — 10 775 — afim de serem identificados.

LYCEU DE HUMANIDADES "NILO PEÇANHA" E ESCOLA NORMAL DE NICTHEROY

Amanhã, ás 12 1|2 horas, serão chamados para a prova escripta de portuguez todos os candidatos inscriptos; ás 2 1|2 da tarde, serão chamados para a prova escripta de arithmetica.

Os candidatos deverão levar lapis-tinta, não lhes sendo permittido entrarem nas salas de exames com livros, cadernos ou quaesquer outros objectos.

Para o serviço que lhes compete, deverão comparecer no estabelecimento, uma hora antes do inicio das provas, os seguintes inspectores e sub-inspectores: Helvecio de Oliveira Rodrigues, Amalia Isabel Martins (sala 16), Jovina Siqueira (sala 17), Olivia Tavares (sala 19), Jandira Motta (sala 1), Altiva Tavares (sala 2), Orisantina Teixeira (sala 4), Josephina Peixoto de Azevedo (sala 6).

Regressa ao Rio o ministro da Polonia

Bello Horizonte, 15 (Havas) — Regressou hoje, ao Rio, pelo nocturno, depois de visitar os Estados de Minas e Goyas, o sr. Thadeu Grabowski, ministro da Polonia no Brasil.

Delegados de policia da Frente Unica, em varios municipios gaúchos

Porto Alegre, 15 (Havas) — Entre outros assumptos tratados na ultima reunião do secretariado estadual rio-grandense figurou o que se refere á nomeação dos delegados de policia, de accordo com a direcção da Frente Unica, para as localidades em que essa aggremiação partidaria venceu as eleições de novembro.

As nomeações, de accordo com as indicações por partidos da Frente Unica, devem ter sido lavradas pelo sr. Flores da Cunha, sendo provavelmente publicados hoje, os decretos respectivos. Só não foram nomeados os delegados dos municipios de Bagé e Piratiny, cujos nomes ainda não estão definitivamente escolhidos.

NOTAS RELIGIOSAS

EXERCICIOS ESPIRITUAES DURANTE O CARNAVAL

A grande doença da edade moderna, fonte principal dos males que todos deploramos é a falta de reflexão, a effusão continua e verdadeiramente febril ás coisas externas.

Ora, a um mal tão profundo da familia humana que melhor remedio podemos nós propor do que convidar todas estas almas dissipadas e fatigadas ao recolhimento dos exercicios?...

Os exercicios espirituaes não só aperfeiçoam as faculdades naturaes do homem, mas tem um admiravel poder para formar o homem sobrenatural, e é, o christão...

Dos exercicios nasce expontaneamente o espirito de apostolado...

Santo Ignacio é o mestre especializado dos exercicios. O admiravel livre dos exercicios é o mais sabio e universal codigo de governo espiritual das almas, é a fonte inexhaurivel da piedade mais profunda e ao mesmo tempo mais solida, o estimulo irresistivel e guia segurissimo para a conversão e para a mais santa espiritualidade e refeição... (Ext. da Encyclica Mens. nostra).

HORARIO DO RETIRO

6 hs. Levantar — 6 1|2, oração da manhã. (Manual, pag. 122). Missa acompanhando o sacerdote. (Manual, pag. 130.

7 1|2. Café. (Leitura da Imitação de Christo). Tempo livre.

8 1|4. Primeira meditação — Tempo livre.

9 1|4. Segunda meditação — Tempo livre.

11 horas. Almoço — Visita ao Santissimo. Passeio em silencio espiritual. (Vida dos santos). Tempo livre.

13 1|2. Ensaios de canticos. Café.

14 horas. Conferencia.

15 horas. Via sacra — (Manual, pag. 209). Tempo livre.

16 hs. Terceira meditação.

17 hs. Jantar. Visita ao Santissimo. Passeio em silencio.

18 1|4. Terço em commum — Leitura espiritual. Tempo livre.

19 hs. Quarta meditação. (Terça-feira Hora Santa). Benção e tempo livre.

20 1|4. Chá. Romaria á Gruta de N. Senhora de Lourdes. Orações. Repouso.

Este horario será obedecido durante os tres dias.

— A entrada será no dia 22, pelas 18 horas. A's 20 horas: pratica de abertura, chá, orações da noite, repouso. Os retirantes levarão além dos objectos de toilette, lençóes, fronha, toalha de rosto, banho e guardanapo. Não esqueçam o Manual, algum livro para leitura espiritual particular nos tempos livres e pequenos cadernos de notas. O silencio deve ser absoluto em to'a a parte. Os movimentos se fazem em filas de dois. Haja maxima pontualidade aos signaes. O tempo livre deve-se occupar fazendo exame de consciencia, escrevendo notas espirituaes, rezando, fazendo visitas ao Santissimo, etc. No ultimo dia haverá varios sacerdotes para as confissões.

Não se deve subir ao dormitorio durante o dia. Fique-se nas salas, nas galerias e nos pateos. O encerramento será na manhã de 26.

A's 6 1|2 orações da manhã, cinzas e communhão geral. Em seguida café e despedidas.

IAM SENDO TRAGADAS PELAS ONDAS EM COPACABANA

Como foram salvas uma senhora e uma menina

O convivio diario com a praia torna o banhista insensivel aos riscos que o noviciado naturalmente receia. Por isso, nas praias, se ha os furadores de ondas, ha, tambem, os que se contentam em ficar brincando apenas com a areia, preferindo o banho de sol, aos perigos a que se expõem os que, sumindo no lençol verde das aguas, se perdem ao longe.

Proximo ao posto 2, hontem, pela manhã, estava d. Casemira Landon, de 31 nnos, poloneza, residente á praia do Botafogo 204, e a menina Judith Rodrigues, de 11 annos, moradora á rua Oliveira Fausto, 11. Porque não soubessem nadar, não sairam da praia e ali se deixaram ficar quando, de subito, uma onda mais forte as envolveu a ambas, fazendo-as perder o pé e arrastando-as, no vae-vem da corrente, para o largo. Presentido por outros banhistas, o facto não fugiu á percepção do banhista do posto, o Isidro, o qual, jogando-se ás ondas, pôde trazer á terra a senhora e a creança, salvando-as. Na praia, exhaustas pelo cansaço e pelo justo, uma e outra ficaram por alguns minutos até que uma ambulancia as levou ao posto, sendo ali convenientemente medicadas pelos drs. Burlamaqui, Camargo Abil e Góes.

Isidro, o Isidro Pacheco do posto 2, foi vivamente acclamado pelos que assistiram á scena empolgante do salvamento.

A menina e a senhora se retiraram, mais tarde, para suas residencias.

Central do Brasil

Por falta de cumprimento das respectivas obrigações de pagamento de arrendamento, foi rescendida na Central do Brasil, a permissão dada ao sr. Rafaele Boccia, para exploração de negocio num compartimento da estação de D. Pedro II, sendo transferido para a Caixa Economica do Rio de Janeiro, todos os direitos e obrigações que lhes estavam conferidos.

— Pela directoria foi estabelecido o titulo precario, ao guarda freio Pastorino Damasio de Siqueira, permissão para construir uma casa em terreno da Estrada, na estação de Sabará, sujeitando-se o mesmo ás exigencias da praxe.

— A directoria determinou que o pagamento do pessoal da Estrada fosse iniciado a partir do dia 29 do corrente.

— Para o alargamento da rua da America, na parte lateral da estação D. Pedro II, foram hontem, iniciados os serviços de destruição da pedreira, sendo dados os primeiros tiros de dynamite, no morro da Providencia.

— Está sendo feito em definitivo o serviço de linhas para as futuras plataformas da noca estação de D. Pedro II, na Central do Brasil. Focaram concluidas as linhas 1, 2 e 3, sendo as duas primeiras para o trafego dos trens de suburbios. O serviço tem sido executado sem paralysar o trafego, no trecho da rua Marquez de Sapucahy e Cabine Nova.

— Já estão organizados os horarios para o serviço de carnaval deste anno, na Central do Brasil. Além dos trens de carreira, a administração da nossa principal ferrovia, fará correrem os seguintes trens, de 1 hora da tarde de terça-feira ás 4 horas da manhã de quarta-feira:

Suburbios — 73 trens especiaes.

Paracamby — 10 trens.
Santa Cruz — 20 trens.
Deodoro — 36 trens.
Linha Auxiliar — 34 trens.
Rio d'Ouro — 18 trens.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 21 passagens na importancia de 2:048$200. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 5 passagens na importancia de .... 485$700; M. da Marinha, 3, na quantia de 298$000; M. da Justiça 10, no valor de 775$800; e M. da Agricultura, 3, num total de .... 338$000.

— O engenheiro Celso Fonseca, chefe interino das officinas de Locomoção, para o serviço do Carnaval deste anno, entregou ao trafego da Estrada, 20 carros de 1ª classe e de 2ª classe e quatro machinas, inclusive a 313, do accidente de Silva Freire.

As officinas de Alfredo Maia na bitola estreita entregará ao trafego, tambem para o serviço de carnaval, 7 carros de 1ª e 2ª classes e cinco machinas.

COM A COMMISSÃO MIXTA DE TABELLAMENTO

Uma nota official da Prefeitura

O secretario do Interior e Segurança da Municipalidade reuniu hontem em seu gabinete os jornalistas acreditados junto ao gabinete do prefeito, com os quaes palestrou sobre a commissão mixta de tabellamento de generos de primeira necessidade.

Ao fim dessa palestra, foi fornecida aos jornalistas a seguinte nota:

"A' vista das criticas feitas por varios jornaes a respeito das ultimas decisões da Commissão Mixta de Tabellamento e da propria utilidade ou necessidade da manutenção daquelle orgão de fixação dos preços dos generos alimenticios, resolveu o sr. secretario geral suggerir á imprensa que opine, mediante estudos rigorosos e claras conclusões, sobre a conveniencia ou não da existencia daquella commissão, tendo em consideração que as funcções do mesmo instituto se resumem em, apenas, registrar as condições de justo lucro entre o atacado e o varejo, sem qualquer interferencia nos mercados productores.

O secretario geral acompanhará as conclusões a que a esse respeito chegar á imprensa imparcial e honesta."

O secretario da Agricultura, de Minas, esteve em Campinas

São Paulo, 15 (Havas) — Esteve hontem, em Campinas, especialmente para visitar o Instituto Agronomico, o sr. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura do Estado de Minas, actualmente em Poços de Caldas.

Regressando áquella estancia, o sr. Israel Pinheiro telegraphou ao secretario da Agricultura de São Paulo felicitando-o "pela grande obra e pelos serviços que vem prestando ao nosso desenvolvimento economico."

CONCURSO PARA EMPREGOS DE FAZENDA

Chamada para a prova oral de amanhã

No concurso de 1ª entrancia para provimento de empregos de Fazenda que se realiza em Nictheroy, serão chamados ao meio dia de amanhã, segunda-feira, para a prova oral de algebra, os seguintes candidatos: Alice de Aguiar, Doraliza Americano Freire, Gracy Santiago Serra, Horacio da Costa Moura, Angelina Aglea Kascher, Fortuata Rodrigues Contardo, Alitta de Castro Moraes, Jorge Ramalho de Mello, Antonio Pereira, Eymard Dantas Crrilho, Elisa Martins da Silveira, Alvaro Ferreira Flores Filho, Helio Ribeiro, Hannibal Cesar Leal de Carvalho, Flaubert de Oliveira Monte, Firmo Ferreira Gomes de Castro, Archibal Estellita Cavalcanti Pessoa, Clemenceau Luiz de Azevedo Marques, Antonio Marins e Cicero Martins Fontes Sobrinho.

Turma supplementar — Florentino de Araujo Jorge, Amaury Kraemer Guimarães, Carmello Barreto de Almeida, Gastão Bastos Villaça, Helio Nunes da Costa, Geraldo Affonso Ascoli, Alcides Langsch, Cyrene Pereira Lima, Diva Castello Branco e Gabriel de Oliveira Ferreira.

Medicados no Prompto Soccorro de Nictheroy

Foram medicados, hontem, no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy:

Walfrido Trajano de Sá, inspector de vehiculos, morador á rua General Castrioto, apresentando escoriações na perna direita, produzidas de raspão por um omnibus, em São Gonçalo.

— Claudionor, de 4 annos de edade, filho de Albertino dos Santos, morador no Caminho do Matto s|n, com intoxicação produzida por ingestão de soda caustica.

— Euzebio Pereira dos Santos, residente á rua Barão do Amazonas n. 116, apresentando escoriações na mão esquerda, em consequencia de quéda de bicycleta na rua São João.

— Abelardo, de 15 annos, filho de Augusto Carvalho, residente á rua Mario Vianna n. 446, victima de quéda de bicycleta na rua 22 de Novembro, apresentando escoriações generalizadas.

Correio Sportivo

O MAIS SENSACIONAL MATCH-DESAFIO DA HISTORIA DO NOSSO TURF SERÁ REALIZADO HOJE

NO HIPPODROMO DA MOOCA DAR-SE-Á O COTEJO DE SARGENTO E BORBA GATO, APRESENTANDO-SE AMBOS EM IRREPREHENSIVEIS CONDIÇÕES DE SAÚDE E ENTRAINEMENT

Sargento, cujo nome está inscripto entre os dos maiores ganhadores das pistas sul-americanas e que hoje vae ter opportunidade de mostrar, ainda uma vez, as suas altas qualidades de performer

O publico que habitualmente frequenta o hippodromo da capital paulista, engrossado por uma grande massa de adventicios e por muitos elementos do turf, que á noite de hontem tomaram rumo daquella cidade, vae assistir esta tarde a um cotejo da maior sensação: o match de Sargento e Borba Gato. Esse encontro resulta da ultima victoria do defensor da jaqueta do sr. Antenor de Lara Campos sobre o referido cavallo argentino. E' um match que resultou tão só da vaidade ferida do proprietario do terceiro e mais facil ganhador do grande premio Brasil. Lançada a luva do desafio elle apanhou-a sem vacillar. Só isso contribuiu para o encontro sensacional de cujo desfecho dentro de poucas horas teremos noticia. Porque provas desse genero só podem encontrar solida justificativa quando um cavallo da maior saliencia nas pistas, inesperadamente é batido. Não é este o caso de Sargento e Borba Gato. Este filho de Serio nunca conseguiu derrotar o grande neto de Lorenzo, ainda quando, como se verificou no ultimo grande premio que os dois disputaram naquella mesma pista, o pensionista do entraineur Oswaldo Feijó haja sido apresentado com uma baixa de entrainement por circumstancias imprevisiveis. Mas em todo caso o match vae se realizar para gaudio dos que buscam nas corridas de cavallos apenas a sensação, sem considerar que dessa sensação que dura pouquissimos segundos póde em prejuizo para os performers que a provocam, como vae acontecer no encontro de Sargento e Borba Gato, genero de confronto que a miude marca o declinio dos animaes a ella submettidos. Botafogo, em seguida á sua espectacular victoria sobre Grey Fox, era pouco depois afastado das pistas para ingressar no haras. Payrus depois que atravessou o Atlantico [illegible] Zev, nos Estados Unidos, [illegible] no seu turf, nada mais produziu. Vendême, após o seu match com Jequitibá, o primeiro até agora realizado na pista de grama, teve a sua campanha encerrada e talvez comprometidas as suas funcções de reproductora, pois esse Votá, agora actuando no Hippodromo Brasileiro, nem tem qualidades. Proprio Jequitibá, depois desse match e após uns dois ou tres triumphos mais, na Gavea, eclipsou-se. Quantos outros matchs de desafio nos differentes hippodromos do mundo, terão resultados identicos para os seus participantes? Por isso mesmo, os matchs de desafio são de excepção, que só de longe em longe se realizam. Entre nós, por exemplo, elles podem ser contados pelos dedos das mãos e, talvez, não attinjam a dez. Volvamos os olhos para quarenta annos atrás. Nessa época, no Derby-Club os turfmen de então — e muitos delles vivem ainda hoje — tiveram opportunidade de assistir a tres matchs de desafio. O primeiro verificou-se entre Bess e Blitz, justificado por uma victoria obtida por cabeça. O proprietario do primeiro, que foi o vencedor, por aquella differença, desafiou o cavallo da Coudelaria Hanoveriana, de que era proprietario o sr. Henrique Jeppert. Realizou-se o encontro na mesma distancia da carreira que o provocou. Bess, dirigida por Charles Dunn, conhecido pelo vulgo de "Machinista", dominou o cavallo, dirigido por Francisco Luiz, um dos rarissimos jockeys portuguezes que aqui appareceram no nosso turf, e que por haver sido creado em um meio francez de Friburgo, ganhou a autonomasia de François. Depois desse outro match verificou-se tambem por motivo de um final apertado, entre a mesma Bess e Bread Winner, em 2.000 metros. Desta vez, embora montada por Charles Dunn, e talvez sentindo os rigores do cotejo anterior Bess saiu vencida, havendo tido a montada do jockey Firmino. Finalmente o terceiro foi corrido por Aventurero, ganhador do grande premio America, e The Money [illegible], pertencente á Coudelaria Marie Brisard, de que eram proprietarios os srs. Carlos Contri e M. Zeferino Martins, abateu com facilidade o representante da Coudelaria Grão Pará, tendo sido de 40:000$000 a dotação do premio.

Os matchs de desafio que se recordam na nossas pistas [illegible] Sargento e Borba Gato, quando pisarem o terreno preto da Mooca para a sensacional corrida de hoje, [illegible] o filho de Printer, portador de uma folha de serviços sem par no turf brasileiro, [illegible]

"raco Horse" de elite, possuindo qualidades que o fazem uma machina de correr e de fundir ouro.

Sargento é o mais preguiçoso cavallo que já se viu no Brasil

As ultimas palavras da entrevista que hontem nos concedeu o dr. Pereira da Cunha sobre o memoravel desafio de hoje, á tarde, em São Paulo, fizeram com que novamente o procurassemos.

Recebendo-nos com a sua habitual amabilidade, assim nos falou o estimado advogado:

— Os senhores, hontem, disseram que eu sou procurador dos srs. Lara Campos. Sou alguma coisa mais, e do que, têm elles ampla certeza: um velho e sincero amigo. E, dahi, o direito que tenho de embora tardiamente, divergir do match de hoje. Nas noticias apparecidas sobre o grande producto do Haras Riachuelo, tem havido duas injustiças. A primeira, é onde se diz que o sr. Antenor Lara Campos sempre preferiu Soligen a Sargento. Não é bem isto. O filho de Kalua, cuja formosura impressionava, era tres mezes mais moço que o seu irmão paterno. Ora, em potros de dois annos apenas, a differença de noventa dias, tem uma ponderavel influencia. Assim, o grande criador tinha justificadas esperanças, pela sua formação, esbelteza, e ascendencia materna, superior a do seu irmão. Mas, o zaino teve a sua vida muito prejudicada, já pela precariedade da saude, já pela obrigação de treinar o de Sargento, desde logo revelado o grande cavallo. [illegible]

calma é que muito lhe vae valer, para não soffrer as funestas consequencias do desafio. E assim, o trabalho do seu competente compositor, é assás difficil. Faz-se mistér uma grande vigilancia para mantel-o ou tornal-o em fórma; e principalmente, porque o seu appetite é formidavel... Quando no box, após o mais severo compromisso, não resta o menor vestigio da ração. Devora-a tranquillamente, como se o prelio ainda não se tivesse realizado. Ao seu criador, cabe ainda um merito. E' que todas as vezes que corre o extraordinario tordilho, são delle as ordens de como se deve desenrolar a carreira. Talvez se dissesse que o sr. Antenor Lara Campos tem sido, mesmo sentado na tribuna, o jockey habitual do seu milagroso cavallo.

Oswaldo Feijó tem absoluta confiança na victoria de Sargento

Falando ao "Correio Paulistano", o entraineur Oswaldo Feijó declarou o seguinte:

— As condições do meu cavallo são as melhores possiveis e estou enthusiasmadissimo com os exercicios por elle produzidos. Creio firmemente em uma sua nova victoria, em que pese o valor do Borba Gato.

— Foram assim estupendos os trabalhos fornecidos pelo "Rei da Raia Paulista"?

— Simplesmente assombrosos!

— Póde, então, dizer-nos quaes foram os tempos gastos pelo filho de Printer nos varios exercicios que fez esta semana?

[illegible]

O que ganharam até agora os dois adversarios

Os dois cracks que esta tarde se vão medir levantaram até agora as seguintes cifras em premios:

SARGENTO

Mooca:			
1934	. . . . .	44:000$	
1935	. . . . .	98:000$	
1936	. . . . .	50:000$	192:000$
Gavea:			
1934	. . . . .	9:450$	
1935	. . . . .	349:275$	358:725$
Total	. . . . .		550:725$

BORBA GATO

Gavea:			
1934	. . . . .	4:000$	
1935	. . . . .	13:600$	17:600$
Mooca:			
1934	. . . . .	4:000$	
1935	. . . . .	46:100$	
1936	. . . . .	17:000$	67:100$
Total	. . . . .		84:700$

Uma opinião favoravel Sargento

Emittindo sua opinião sobre o cotejo de hoje, o sr. Eugenio Arrigo, um dos bons cavalheiros [illegible], declarou o seguinte:

"Sargento ganha porque é um [illegible] mais [illegible] do que [illegible] de ser [illegible] revelou-se [illegible] o produ[illegible] e o facto [illegible] "de mano" só

Já um ex-presidente do Jockey-Club de S. Paulo pensa de modo contrario

Um antigo presidente do Jockey-Club de S. Paulo, sr. João Sampaio, pensa de modo contrario, manifestando-se francamente pela victoria de Borba Gato. Eis como se referiu ao match:

"Sargento, a menos que tenha melhorado muito, desde sua ultima apresentação em publico, será provavelmente vencido, no grande match de domingo. O grande esforço que dispendeu para derrotar seu temivel adversario Borba Gato (de que é prova o tempo record registrado), havendo apenas conseguido a escassa differença do cabeça, justifica o nosso prognostico. Os quatro kilos de vantagem dispensados por Borba Gato, na ultima corrida, ao glorioso Sargento, e que agora estão eliminados, garantirão uma differença de um corpo seguramente, entre os extraordinarios parelheiros."

Molina e a ultima performance de Borba Gato

Um turfman carioca, que assistiu á disputa do grande premio Jockey-Club de S. Paulo, logo depois da disputa dessa prova e assim que A. Molina saiu da balança de repesagem, pediu a esse grande jockey chileno sua impressão sobre a prova em que acabava de intervir.

— Carreguei contra Sargento um pouco tardiamente, mas ainda assim cheguei a acreditar que Borba Gato triumpharia. Sargento, entretanto, resistiu ao meu ataque e acabou dominando o meu cavallo.

— E se houvesse mais cem metros a percorrer? perguntou o turfman a que alludimos.

— Sargento ganharia por um corpo, concluiu o jockey da Coudelaria Assumpção.

O ultimo encontro de Sargento e Borba Gato no grande premio Jockey Club de S. Paulo — A primeira passagem pelas archibancadas, vendo-se na frente o filho de Printer, seguido de Rio, por fóra, e Borba Gato, no centro

Quantos kilos carregará Sargento no proximo grande premio Brasil

De accordo com a tabella do novo codigo de corridas que entrou em vigor em 1º de junho de 1935 e a chamada em identicas condições do anno passado, o cavallo Sargento carregará no grande premio Brasil, o peso de 59 kilos, sendo 53 da tabella, e mais seis kilos de sobrecarga por ser ganhador do grande premio o anno passado.

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY CLUB

Será cumprido um programma de oito provas

O Jockey-Club Brasileiro realizará hoje, a 8ª reunião da presente temporada, para a qual organizou um programma de oito provas que reuniram sessenta e cinco inscripções. A que offerece maiores attractivos, denominada Uyrapara, em 1.600 metros, proporcionará o encontro de Goleta, Adarga, Little One, Zamorim, Yambi e Ponta Negra. Outras grandes provas interessantes são as intituladas Irapuazinho, em 1.500 metros, que levará ao starter os tres annos nacionaes Detonador, Tapirapé, Oh!, Finis Dreno, Ogarita, Miss Bá, Poaya, Oitibó e Mairy, e D. Pedrito, tambem em 1.500 metros, onde estão alistados Beef, Zirtaeb, Yuyita, Arquero, Arapogy, Diableja, Lumine e Galles.

Como mais provaveis ganhadores indicamos aos leitores os seguintes concorrentes:

Clo — Veto — Vicentina.
New Star — Pharaó — Contratempo.
Mundo Novo — Salvador — Lentejoula.
Offensiva — Xiah — Yvette.
Tapirapé — Oh! — Miss Bá.
Globera — Volturette — Capitú.
Beef — Arapogy — Galles.
Ponta Negra — Yambi — Goleta.

A primeira prova será realizada ás 2,20 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Western Union — 1.500 metros — 3:500$000.

Cot.		Ks.
20	Clo — R. Freitas . . .	53
25	Vicentina — G. Costa .	52
60	Nha Juca — C. Pereira	51
30	Veto — P. Vaz . . .	58
50	Astral — S. Batista . .	55

Premio Galopador — 1.500 metros — 3:500$000.

Cot.		Ks.
—	Colonna — Não correrá	58
50	Dollar — A. Henriques	48
25	New Star — D. Suarez	57
40	Contratempo — D. Suarez	57
40	Contratempo — P. Vaz .	49
40	Galarim — J. Mesquita	49
50	Pharaó — K. Popovits .	51
30	Sovéo — G. Costa . . .	54
60	Lagave — O. Serra . . .	50

Premio Arapogy — 1.500 metros — 3:500$000.

Cot.		Ks.
30	Lentejoula — J. Mesquita	50
40	Tracajá — H. Herrera .	55
50	Cannes — J. Santos . .	51
35	Lohengrin — P. Vaz . .	58
50	Mouresco — C. Morgado	56
35	Salvador — O. Serra . .	50
25	Mundo Novo — G. Costa	52
40	Gaimita — S. Batista .	53

Premio Ijuhy — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
20	Offensiva — G. Costa .	53
20	Garboso — C. Gomez .	57
30	Xiah — A. Silva . . .	51
50	Sem Reserva — O. Ulloa	53
35	Yvette — P. Vaz . . .	51
40	Itapoan — J. Mesquita	49
40	D. Pedrito — O. Serra	51
40	Irapuazinho — S. Batista	58

Premio Irapuazinho — 1.500 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
25	Detonador — C. Morgado	51
25	Tapirapé — J. Mesquita	51
25	Oh! — S. Batista . . .	55
60	Finis Dreno — R. Freitas	55
40	Ogarita — H. Herrera .	53
35	Miss Bá — J. Santos .	49
60	Poaya — C. Pereira . .	53
40	Oitibó — A. Silva . . .	49
40	Mairy — G. Costa . . .	49

Premio Mundo Novo — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Globera — R. Freitas .	55
60	Chouannerie — S. Batista	55
40	Volturette — P. Vaz . .	50
50	Apple Sauce — A. Silva	58
25	Capitú — J. Mesquita.	53
60	Tango — O. Ulloa . . .	52
40	Celma — K. Popovits .	48
50	Rêve d'Amour — H. Herrera	57
40	Silhueta — J. Morgado	50
60	Cachalote — O. Serra .	48

Premio Dão Pedrito — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
20	Beef — R. Freitas . . .	56
40	Zirtaeb — C. Pereira .	55
50	Yuyita — D. Suarez . .	58
40	Arquero — J. Santos . .	52
30	Arapogy — J. Mesquita	58
50	Diableja — S. Batista .	57
40	Lumine — A. Henriques	51
35	Galles — G. Costa . .	52

Premio Uyrapara — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Goleta — S. Batista . .	53
25	Adarga — J. Santos .	54
30	Little One — R. Freitas	53
40	Zamorim — O. Ulloa .	53
—	Lorraine — Não correrá	50
30	Yambi — D. Suarez . .	57
—	Kobelik — Não correrá	53
35	Ponta Negra — G. Costa	52
—	Capitão Mór — Não correrá	58

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas do Jockey-Club Brasileiro recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declarações de forfait de Colonna, Lorraine, Kobelik e Capitão Mór.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para á 1,20 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, aquella hora precisa.

Polo

1º R. C. D. x ITANHANGA'

O encontro amistoso entre as suas equipes será realizado a 1 de março

O match amistoso entre a equipe do Itanhangá Golf Club e o 2º team do 1º R. C. D., que haviamos noticiado em primeira mão, não será hoje realizado, mas no domingo seguinte ao do carnaval carioca, ou seja, primeiro do mez de março proximo.

Esse encontro será effectuado na cancha da barra da Tijuca, devendo valer, como prova de estimulo que é para os novos polistas do Itanhangá, por em verdadeiro exame de sufficiencia, já que os integrantes dessa representação são todos estreante e ainda por julgar em competições de responsabilidade.

Os teams deverão actuar com as provaveis constituições que se seguem:

1º R. C. D. — Capitão Cyro Riograndense de Rezende; tenentes, Sabino Ribeiro, Danilo da Cunha e Edgard Bonecasse.

Itanhangá — Mauricio Joppert, Sylvio Pedrosa, Herbert Rocha Vaz e Cecil Davis.

Esgrima

A SALA DARMAS DO FLAMENGO E O DESENVOLVIMENTO DESSE SPORT ENTRE NÓS

Graças aos esforços do Departamento de Esgrima do Club de Regatas do Flamengo, esse elegante sport de salão tem tomado grande desenvolvimento.

O instructor, João Marques, vem contribuindo technicamente para que os atiradores rubro-negros se desenvolvam e que outros procurem alistar-se nas hostes do Flamengo, para maior engrandecimento do seu pavilhão esgrimistico e maior diffusão do chamado "sport romantico". O numero actual de inscriptos, que comparecem a todos os treinos, é bem consideravel, sendo os mesmos realizados na séde do Flamengo, ás segundas quartas e sextas-feiras, das 5 horas ás 8 da noite.

As matriculas continuam abertas, sendo inteiramente gratis para os associados do rubro-negro.

Oxalá outras salas darmas a imitem.

Basket

A FEDERAÇÃO PAULISTA PERMANECERA' NEUTRA

Nem com a C. B. D.. nem com as especializadas

São Paulo, 15 (Havas) — Estiveram animados os debates na Assembléa de hontem do Conselho Superior da Federação de Bolla ao Cesto, que decidiu pela sua neutralidade, em face do successo da politica sportiva nacional.

Falaram varios oradores e depois foi approvada a seguinte proposta: "Os abaixo assignados, representantes dos clubs filiados junto ao Conselho Superior da Federação Paulista de Bolla ao Cesto, propõem, e desde já considera approvada a respectiva proposta que a mesma Federação se mantenha, absolutamente estranha ao actual desquite e mantenha a mais completa neutralidade, não se filiando á entidade especializada no momento."

A proposta contou com a assignatura e, consequentemente, o voto favoravel de 16 clubs filiados.

Natação

A PRIMEIRA COMPETIÇÃO PARA INFANTIS-JUVENIS DA L. C. N.

Esta entidade, conforme programma que publicamos, terá lugar hoje na piscina do C. R. Botafogo, a primeira competição official de natação, sómente dedicada ás classes infantil e juvenil de ambos os sexos.

A Liga Carioca pensa ter dado solução ao problema da distribuição dos concorrentes dessas duas classes de accordo com os dados scientificos com que se baseou para fazer essa selecção.

Hoje, pela manhã, praticamente, essa innovação dará prova da sua applicação regular ou não.

A primeira prova será disputada ás 9 horas da manhã.

*

FINALIZA HOJE A IV PREPARAÇÃO OLYMPICA ENTRE CARIOCAS, PAULISTAS E A MARINHA

Hoje á tarde os adeptos da natação terão opportunidade de assistir, na piscina do Fluminense F. C. a parte final da competição preparatoria de natação e saltos para a escolha de representação brasileira ás Olympiadas de Berlim.

O emprehendimento da Liga de Sports da Marinha que só póde merecer louvores tem dois grandes objectivos. Primeiro: seleccionar e preparar os nossos melhores valores que deverão arcar com as responsabilidades de representar o Brasil nos Jogos Olympicos de agosto, proximo, na capital da Allemanha.

Segundo: conseguir uma parte de numerario necessario para as despesas e estadia da equipe nacional em Berlim, pois o producto da renda liquida dessas competições será, integralmente, depositado em conta corrente a favor do Comité Olympico Brasileiro, cabendo a cada entidade participante delegar poderes a um dos seus dirigentes para, juntamente, com o thesoureiro da Liga de Sports da Marinha, firmarem o balancete mensal.

Torna-se necessario, portanto, que todos os sportmen brasileiros emprestem a esta iniciativa o mais decidido apoio.

Concluido a serie de competições preparatorias serão seleccionados os melhores valores nacionaes que continuarão a prestar o seu valioso concurso, sujeitando-se a um aprimorado aperfeiçoamento technico, com observações medicas successivas, e horas certas de treinamento, alimentação e repouso, a cargo de uma commissão adrede nomeada pelo Comité Olympico Brasileiro que, desde este momento, tomará sob sua exclusiva responsabilidade a representação do Brasil ás provas de natação e saltos da Olympiada, em Berlim.

O programma de hoje, que será iniciado ás 3 horas da tarde, conforme programma que já publicamos.

*

AS ELIMINATORIAS

Na piscina tricolor foram realizadas hontem á tarde, as seguintes eliminatorias:

100 metros, nado livre, para moças — 2 eliminatorias — Interestaduaes.

200 metros, nado livre, para homens — 2 eliminatorias — Interestaduaes.

Os vencedores participarão do certamen final de hoje.

*

A NOVA CAMPANHA DA A. C. M.

Com o extraordinario exito conseguido na Campanha Popular do anno passado, na qual, aprenderam a nadar 300 jovens, a ACM vem de organizar agora um novo Curso Intesivo, para ensinar a nadar a 250 menores de 16 annos, no curso espaço de 10 dias.

O interesse que a Secção Aquatica da ACM vem dedicando ao ensino e pratica da natação, tem sido realmente notavel, e, graças a esse facto, aprenderam a nadar a sua piscina, no anno passado, 450 pessoas.

Com a nova campanha, a ACM espera tornar mais accessivel a pratica da natação a todos os individuos. Realizada a presente, aproveitando o periodo de férias escolares, uma nova investida terá lugar nos meados do anno, quando terão opportunidade de apprender a nadar os jovens e adultos que assim o desejarem.

Ao mesmo tempo que de natação, esta campanha se reveste de um caracter mais importante talvez: é que o candidato passará por uma rigoroza inspecção medica, de maneira a dar ao trabalho dupla finalidade — campanha de natação e de hygiene.

As inscripções para o curso estão abertas no Departamento de Educação Physica da ACM, diariamente, das 10 ás 11 e das 8 ás 10 horas da noite, até o proximo dia 15.

Não visa este trabalho aufferir lucros materiaes para a ACM, mas sim, tornar a pratica das actividades aquaticas ao alcance de todos.

Os primeiros 250 candidatos que se apresentarem receberão um cartão de matriculas e poderão frequentar o curso.

"Para inscrever-se ; necessario não saber nadar nada."

Football

O INTERNACIONAL DE HOJE S. CHRISTOVÃO X ESTUDIANTES

Andarahy x Madureira na preliminar

O team argentino do Club Estudiantes de La Plata finaliza hoje a sua temporada no Brasil, enfrentando o quadro do São Christovão A. C., vencedor do C. R. Huracan, tambem platino, por um score invulgar para matches dessa natureza.

O Estudiantes ainda não conseguiu victoria alguma em nosso paiz, e o alvi-negro vae disposto a confirmar seu primeiro triumpho internacional.

Esse match será no campo da rua Figueira de Mello, pertencente ao São Christovão, que leva mais essa vantagem.

OS QUADROS

Não ha organização definitiva sobre os dois teams disputantes, de forma, que só mesmo na hora do inicio do jogo saber-se-á ao certo os players que vão disputar o referido jogo.

ANDARAHY X MADUREIRA NA PRELIMINAR

Os conjuntos de profissionaes do Andarahy A. C. e do Madureira A. C., disputarão, ás 3 horas, a prova preliminar do importante prelio internacional.

Ambos deverão se apresentar com novos reforços, sendo que no Andarahy A. C. estreará um guardião e um zagueiro direito que figuraram no anno passado em quadros principaes de outros clubs. No Madureira A. C. estreará um zagueiro esquerdo, um médio e dois atacantes.

Vae ser pois uma preliminar atrahente, com lances de boa technica, cujo vencedor receberá uma linda taça.

O JOGO INTERNACIONAL TERA' INICIO A'S 4,30 HORAS

O jogo internacional, entre as equipes profissionaes do São Christovão e do Estudiantes de La Plata, em virtude da actual estação que atravessamos, terá inicio ás 4,30 horas .

LORIS CORDOVIL ACTUARA'

Para dirigir o encontro internacional foi designado o sr. Loris Cordovil, do quadro official de juizes do Federação Metropolitana.

JUIZ E AUXILIARES DESIGNADOS

Foram designadas as seguintes autoridades: Auxiliares de linha: José Brandão e Arthur Lopes. Chronometrista — Franklin Nascimento. Representante — Léo de Sá Osorio.

Esses auxiliares funccionarão na prova preliminar a internacional.

*

O "DIA DO CHRONISTA"

As homenagens da A. A. Portugueza

Promovido pelo veterano gremio da rua Moraes e Silva, os chronistas sportivos terão ensejo de passar um optimo dia, que lhes é dedicado.

Pela manhã, no campo do club luso, haverá um "sensacional" match de football á fantasia, no qual participarão dois quadros.

A seguir, após o indispensavel banho, a directoria da Portugueza, a qual cabe a organização do "Dia do Chronista", offerecerá a imprensa sportiva carioca uma vasta feijoada, servida na praça de sports da rua Moraes e Silva.

Depois haverá uma vesperal ainda em homenagem a imprensa.

*

A VESPERAL INFANTIL DE HOJE NO C. R. FLAMENGO

O campeão de terra e mar offerecerá hoje, das 4 ás 7 horas, uma grande vesperal dansante aos seus pequeninos foliões, filhos dos seus socios.

Como as festas rubro-negras são sempre magnificas, é de esperar que esse ensaio de hoje, seja um grande prologo para o baile maximo de segunda-feira gorda.

*

FLUMINENSE F. C.

Conselho Deliberativo

Estando o Conselho Deliberativo do Fluminense F. C. em sessão permanente, são convidados os membros do conselho, de accordo com as disposições dos Estatutos em vigor, a comparecerem á reunião que será realizada na séde social, no dia 17 do mez corrente, ás 9 horas.

Athletismo

A PROVA DE FUNDO PARA PATRULHAS MILITARES

Foi ganha, nas Olympiadas pela equipe italiana

Commemorando o "Dia do Soldado", foi hontem realizada a prova de fundo para patrulhas militares, a qual, embora não pertencesse propriamente aos jogos olympicos despertou como nos annos anteriores, grande interêsse na massa de assistentes.

A's 8.30 horas da manhã teve inicio a corrida, num percurso de 25 kilometros, com a participação de 9 paizes. Estiveram presentes á ella o ministro da Guerra allemão von Blomberg, o commandante em chefe do Exercito barão Fritsch os addidos militares de todas as nações concorrentes e os generaes von Reichenau, Lis Geier e von Adam.

A equipe allemã, embora alvo de manifestações excitantes do povo militarista do 3º Reich, não logrou senão o 5º logar.

Em 1º classificou-se a Italia, cuja equipe fez o percurso em 2 horas, 28 minutos e 35 segundos.

Em 2º logar a Finlandia, em 3º a Suecia, em 4º a Austria e em 5º logar a Allemanha.

Na Olympiada de Inverno

A equipe do Canadá victoriosa na prova de hockey

Garmisch Partenkirchen, 15 (Havas) — Nas provas de hockey das Olympiadas de Inverno a equipe do Canadá bateu a da Tchecoslovaquia por sete pontos contra zero.

AS PROVAS DE SKI SOBRE 50 KILOMETROS

Garmisch Partenkirchen, 15 (Havas) — Foram os seguintes os resultados da corrida de ski sobre 50 kms. das Olympiadas:

1º Viklund Elis (Suecia) em 3 horas 30 minutos 10 segundos; 2º Wikstrom Axel (Suecia) em 3 horas 33 m. 20 seg.; 3º Englund Nils (Suecia) em 3 horas 34 minutos 10 segundos.

Garmisch Partenkirchen, 15 (Havas) — Na classificação dos concorrentes ás provas de ski sobre 50 kilometros das Olympiadas de Inverno figuram: em 4º logar Bergestrom Hjalmar (Suecia) com 3 horas 33 minutos 50 segundos e em 5º logar Karppinen Klaes (Finlandia) com 3 horas 39 minutos 33 segundos.

OUTRAS CLASSIFICAÇÕES NAS PROVAS DE GRANDE FUNDO EM SKIS

Garmisch Partenkirchen, 15 (Havas) — Nas provas de grande fundo em ski sobre 50 kilometros das Olympiadas de Inverno são conhecidas mais as seguintes classificações:

6º logar: Tuft Arne (Noruega) em 3 horas 41 minutos 18 segundos; 7º Hiikkinen Frans (Finlandia) em 3 horas 41 minutos 44 segundos; 8º Niemi Pekka (Finlandia) — em 3 horas 44 minutos 14 segundos; 9º Musin Cyril (Tchecoslovaquia) em 3 horas 46 minutos 12 segundos; 10º Somolaj Franc (Yugoslavia) em 3 horas 47 minutos 40 segundos.

Nas provas de "bob-sleigh" os Estados Unidos conquistaram o primeiro logar com um tempo total de 5 minutos 29 segundos 29|100. O terceiro logar tambem coube aos Estados Unidos com 5 minutos 33 segundos 96|100.

Conhecem-se mais as seguintes classificações: 4º (Inglaterra); Frederick Mac Evoy e James Cardno, em 5 minutos 40 segundos 25|100; 5º (Allemanha) Hans Kilian e Von Valta, em 5 minutos 42 segundos 01; 6º (Allemanha), Frits Grau e Albert Brehme, em 5 minutos 44 segundos 71; 7º (Suissa) [illegible]

Max Hoben e Van Schelle, em 5 minutos 47 segundos 32; 10º (Hollanda) Gevers e Dunlop em 5 minutos 48 segundos 11.

Automobilismo

A HOMENAGEM DO AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL A' IMPRENSA

Servindo do ensejo da inauguração do "Departamento Automobilistico", e para fazer os seus agradecimentos á imprensa, pelos beneficios que esta tem prestado ao automobilismo, a directoria do A. C. B. offereceu hontem, um grande almoço aos chronistas cariocas, ao qual vieram adherir outras pessoas gradas, inclusive os srs. Alfredo Pessôa, Lourival Fontes, Herbert Moses, os quaes ladearam o sr. Nelson Pinto, que presidiu o festivo *ágape*, do qual participaram uns cem convivas.

O Departamento recem-inaugurado, que vem proporcionar grandes vantagens aos socios do A. C. B., já se acha em pleno funccionamento.

Offerecendo o almoço á imprensa, usou da palavra o nosso confrade, dr. Nelson Pinto, secretario geral do Automovel Club do Brasil, que expoz os fins da reunião, pronunciando o seguinte discurso, que a seguir publicamos:

"Meus senhores. — Festejamos com este *ágape*, entre velhos amigos do Automovel Club do Brasil, a installação de serviços essenciaes a esta Casa.

Seguindo uma antiga praxe, reunem-se aqui, em convivio domestico, os bons e leaes servidores do automobilismo nacional, para tomar conhecimento das novidades e prestigiar, com a sua autoridade, os emprehendimentos em execução.

Integra-se agora nas suas finalidades o Automovel Club do Brasil. O largo programma de realizações, que enriquecem o seu patrimonio moral e material, não estava completo.

A propria experiencia, lastreando o espirito constructivo, que sempre dirigiu os trabalhos do Automovel Club do Brasil, apontava-nos as lacunas a preencher.

Do exame acurado das multiplas necessidades sociaes e sportivas da nossa instituição resultou um plano, que estamos aqui a celebrar, já no gozo de suas melhores primicias.

Todo o systema gira em torno do novo Departamento Automobilistico cuja creação, comprehendendo os mais variados e complexos interesses do socio do Automovel Club do Brasil, vae prestar efficiente e inestimavel cooperação ao desenvolvimento do automobilismo nacional.

Neste novo sector, onde, por assim dizer, se processa a utilização dos meios praticos, que asseguram o exito das actividades, em que se multiplicam os responsaveis pelo destino desta Casa, — como sempre estaremos firmes e resolutos.

E no momento em que vós convocamos para o amavel convivio desta hora, impõe-se que proclamemos a benemerencia do sr. Carlos Guinle, nosso grande presidente, de quem directamente dimanam todas as providencias que se vêm concretizadas no admiravel plano em execução.

A elle, que nunca faltou nas circumstancias mais difficeis, deve o Automovel Club do Brasil o seu brilho augural.

Com elle nos congratulemos, pois, certos de que a sua obra é de perenne e ardoroso patriotismo.

E a vós outros, illustres jornalistas, operosos e dignos servidores da imprensa; a vós, meus amigos do *broadcasting* carioca, que tanto elevaes o espirito da cultura moderna, desejo exprimir os sentimentos de sympathia do Automovel Club do Brasil.

Sois, na intimidade da nossa vida social, os censores de nossa eleição.

Por isso mesmo aqui comparecois para ouvir todas as nossas confidencias e, algumas vezes, as nossas proprias recriminações.

Sempre solicitos, nunca nos faltastes. D'ahi a confiança, que nos inspira a vossa assistencia, exaltada por uma velha tradição de solidariedade.

Em torno desta mesa, á hora habitual do nosso almoço, não viestes estimular o paladar com iguarias caprichosas; mas, para aqui vos trouxe a certeza de que o Automovel Club do Brasil não prescinde de vós, das luzes dos vossos conselhos e do apoio da vossa autoridade.

Sr. Herbert Moses, benemerito presidente da Associação Brasileira de Imprensa, srs. jornalistas: Este *ágape* é principalmente vosso e, em vossa homenagem, realizado. Mas, a elle comparecem tambem, como nossos convidados de honra irmanadas no sentimento commum de sympathia pela acção constructiva e educacional da imprensa, as autoridades que mais vivem em contacto comnosco.

A essas figuras representativas do poder publico, nomeadamente os drs. Lourival Fontes, Alfredo Pessôa, Edgard Estrella, Riograndino Kruel e Gastão de Moura, o Automovel Club do Brasil sente-se no dever de manifestar o seu mais fervoroso reconhecimento.

Em assiduo convivio e inalteravel cordialidade, quer uns, quer outros, nos assistem e apoiam, prestigiando a nossa entidade em todos os rumos de sua acção.

Meus senhores: Chegou o momento de falar menos e agir mais. Ahi tendes, para começar a obra empenhada, a summula do que vamos fazer e que se contem no primeiro numero deste "Supplemento da Revista Automovel-Club", hoje, publicado. O Automovel Club do Brasil vol-o offerece para que não deixe de ficar um documento das responsabilidades assumidas. Está ahi a estructura geral da nova obra. Sois os paranymphos do seu lançamento.

Poderia dizer-vos: Muito obrigado. Prefiro, porém, exclamar: *Sursum corda!*

Pela imprensa, falou unicamente o sr. Herbert Moses.

A INDUSTRIA DO AUTOMOVEL NO BRASIL

Uma companhia nacional para montar no Rio os autos, caminhões e omnibus da Chrysler

Noticia auspiciosa para os nossos meios automobilisticos e o publico em geral é a da fundação no Rio de uma grande usina de montagem de automoveis.

Segundo estamos informados, nessa usina serão montados os automoveis Chrysler-Plymouth, Dodge, De Soto e Chrysler, de 6 e 8 cylindros, bem como os caminhões e omnibus Dodge.

O emprehendimento é de grande alcance, pois visa reduzir para o publico o preço desses carros e caminhões, pelo emprego do braço nacional, e de materias primas nacionaes. Reduz-se, assim, o custo do transporte, que é uma necessidade vital do paiz.

Trata-se, como se vê, de uma nova industria nacional, pois a nova usina é propriedade de uma companhia nacional, a Chrysbraz, S. A., com capitaes, direcção e operarios nacionaes.

Tornando realidade empresa de tão grande interesse para o paiz, merece a Chrysbraz toda a sympathia dos brasileiros.

EVITANDO MAIS UM ONUS PARA A IMPRENSA

O officio da A. B. I. ao presidente da Republica

Empenhando-se vivamente para que se beneficie das vantagens do Instituto dos Commerciarios todos os trabalhadores da imprensa, a Associação Brasileira de Imprensa prosegue, todavia, no trabalho desenvolvido no sentido de que não sejam attingidos pelo imposto de 2 % certos artigos de importação, como papel, tinta, matrizes, imposto aquelle que representa a quota do governo para a manutenção de todas as caixas de previdencia. Assim, acaba a A. B. I. de dirigir ao presidente da Republica o seguinte officio:

"A Associação Brasileira de Imprensa, logo que foi promulgado o decreto n. 951, mandando cobrar 2 % sobre o valor dos artigos importados, afim de formar a quota com que concorrerá o governo para manutenção das diversas caixas de previdencia, teve occasião de resalvar o seu ponto de vista, que toma a liberdade de reiterar a v. ex. Considera a Associação Brasileira de Imprensa que aquelle onus não deve incidir sobre papel de jornal, matrizes e tinta de impressão para jornal, não só porque o contrario importaria em crear um grande onus para a industria jornalistica, o que não póde ser a intenção de v. ex., que tem procurado, em successivos actos, attender ás justas reclamações da nossa classe, reconhecendo nella a sua elevada funcção social, como tambem porque a referida isenção é lei em vigor que devemos, entre outros assignalados serviços, ao exmo. sr. presidente da Republica. Assim considerando e estando para findar o prazo de 15 dias, estabelecido para entrar em vigor o novo imposto, pede a Associação Brasileira de Imprensa, certa de que interpreta a opinião da nossa imprensa, no exercicio da sua funcção tutelar, que v. ex. mantenha aquella isenção, equiparando os jornaes á União nos termos do art. 12 do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934. Sirvo-me da opportunidade que se me offerece para reaffirmar a v. ex. sr. presidente da Republica, os protestos de minha distincta consideração e elevada estima. Attenciosas saudações. — *Herbert Moses*, presidente."

Despesas feitas além dos creditos votados

Tendo o Ministerio da Justiça remettido ao Tribunal de Contas os processos de dividas relacionadas na fórma do art. 78 do Codigo de Contabilidade e na importancia total de réis...... 342:131$500, de que são credores a Companhia Nacional Lloyd Brasileiro e outros, o Tribunal resolveu excluir e remetter ao Ministerio da Justiça os processos de ns. 1 a 14 e 23 a 25 para proceder á liquidação das respectivas contas, nos termos do item A da informação, e deixar de tomar conhecimento dos demais, visto tratarem de despesas feitas além dos creditos votados.

Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro

A's 4 horas da proxima quinta-feira, será realizada uma sessão extraordinaria do conselho director da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, em sua séde, na avenida Marechal Floriano, 212, para apresentação do relatorio e balanço e, bem assim, do parecer da commissão de contas, referentes ao anno de 1935, tambem como, a proposta do orçamento para o corrente exercicio.

PARA QUE A ORDEM NÃO SEJA PERTURBADA NO CARNAVAL

As recommendações baixadas pela chefia de policia

O capitão Filinto Muller, chefe de policia, baixou, hontem, as seguintes determinações:

"Como medidas tendentes a assegurar a boa ordem durante os dias consagrados aos festejos carnavalescos, determino: 1º — que sejam fechados todos os parques de diversões e casas de jogos sportivos nos dias 22, 23, 24 e 25 do corrente mez; 2º — identica medida quanto aos casinos nos referidos dias e 3º — que seja prohibida a venda de bebidas alcoolicas, exceptuando chopp, cerveja e champagne, bem como vinhos nos hoteis e restaurantes, ás refeições, nos dias citados no item 1º.

Como complemento a ordens expedidas por esta chefia, sobre o policiamento durante o carnaval, determino: 1º — o serviço de policiamento interno será normalmente superintendido pela 2ª delegacia auxiliar; 2º — a superintendencia do policiamento externo ficará a cargo da delegacia auxiliar de dia em contacto directo com a Directoria Geral de Investigações; 3º — A I. G. P. fornecerá de accordo com a escala organizada, elementos para os policiamentos interno e externo; 4º — a 1ª delegacia auxiliar fará a fiscalização normal dos toxicos e entorpecentes, e 5º — a repressão ao porte de armas será feita pelas turmas da D. E. S. P. S.

Resolvo sejam prohibidos grupos constituidos por individuos maltrapilhos, á guisa de blocos e empunhando latas velhas, fragmentis de madeira e outros objectos aggressivos.

Determino que sómente tenham livre ingresso nos bailes realizados durante o carnaval, os funccionarios desta repartição que houverem sido préviamente escalados e cujos numeros serão communicados, com a devida antecipação aos respectivos dirigentes, pela autoridade que presidir o policiamento. Além destes funccionarios escalados, só terão livre ingresso nos bailes carnavalescos, mediante apresentação da carteira da chefatura, o chefe de policia, os directores geraes, delegados auxiliares, inspector geral de policia e delegado especial de segurança politica e social.

Pela sua relevancia e alcance, a funcção preventiva da policia deverá constituir o principal objectivo, competindo ás autoridades intervir com opportunidade, criterio e moderação, afim de evitar aggressões e atropelos, proteger as familias e quaesquer pessoas contra vexame se abusos possiveis, mantendo a segurança do transito' decoro dos costumes e acudindo as necessidades do serviço.

Recommendo aos encarregados do serviço policial toda a moderação e urbanidade no desempenho das suas funcções, cumprindo-lhes agir pelos meios suasorios e só empregar a força quando esgotados os recursos pacificos."

O chefe de policia fez ainda as seguintes recommendações:

Guiar os policiaes as pessoas transviadas e conduzir ás delegacias mais proximas as creanças perdidas; prohibir canticos offensivos á moral; impedir qualquer desrespeito ás familias por meio de pilherias offensivas, detendo os aggressores e não permittir as "serpentes", "trens de ferro", ou tudo que redunde em correrias no seio da multidão.

Não consentir no estacionamento de vehiculos nas ruas onde tenham de passar blocos carnavalescos, observando-se, a respeito, o alludido edital. Será permittida a entrada de vehiculos no corso da avenida Rio Branco sómente pela rua Acre e avenida Beira-Mar e a saida do corso por qualquer rua de mão, quando transitarem junto ao meio fio, com as excepções enumeradas no mesmo edital, mas não permittir o estacionamento de vehiculos na avenida Rio Branco e ruas transversaes depois das 6 horas da tarde.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 14º dia util: Montepio da Educação, de A a Z; Montepio da Viação, de A a B.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, as seguintes folhas:

Na 1ª Secção — Directoria de Engenharia: Pessoal technico, no guichet 14; chefes de secção, no guichet 6.

Na 2ª Secção — Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular: Pessoal do serviço de irrigação. Na Secção Central: Pessoal operario contratado de todas as secções.

LEILÕES

Realisam-se os seguintes:

C. B. AUREA BRASILEIRA — Penhores, no dia 21 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 187.

A SALVADORA LTDA. — Penhores, no dia 18 do corrente, á rua Pedro I, 31.

VIANNA, IRMÃO & Cia. — Penhores, no dia 18 do corrente, á rua Pedro I, 28-30.

VEUVE LOUIS LEIB & Cia. — Penhores, no dia 20 do corrente, á rua Imperatriz Leopoldina, 22.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 19 do corrente.

A MUTUANTE S. A. — Penhores, no dia 20 do corrente, ás 12 horas, á rua 7, de Setembro n. 170.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

Dará dia, amanhã, o 3º delegado auxiliar.

DIA AO D. P. E.

Estão de dia ao Departamento do Pessoal do Exercito: hoje, o sargento Francisco Brustoloni e o soldado Iracy José Gomes; amanhã, o sargento Othoniel de Arruda Cordeiro e o soldado João Saraiva dos Santos.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Itapuhy", para Sul até Porto Alegre, recebendo impressos, até 6 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 horas.

Amanhã:

"Highland Patriot", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão hoje de plantão as seguintes pharmacias:

S. JOSE' — Rua 1º de Março n. 11 e rua da Quitanda n. 27.

SANTA RITA — Avenida Marechal Floriano n. 173 e rua do Acre n. 83.

S. DOMINGOS — Rua Uruguayana n. 111 e rua General Camara n. 207.

SACRAMENTO — Rua Buenos Aires n. 289 e rua da Conceição n. 18.

AJUDA — Rua da Carioca n. 83 e rua Alcindo Guanabara n. 15.

SANTO ANTONIO — Rua Visconde do Rio Branco n. 31, avenida Gomes Freire n. 124, avenida Mem de Sá ns. 80 e 843 e rua Riachuelo n. 30.

SANTA THEREZA — Rua da Lapa n. 35, rua Aurea n. 30 e rua do Cattete n. 142.

GLORIA — Rua do Cattete n. 280, rua das Laranjeiras ns. 84 e 384 e rua Ypiranga n. 65.

LAGOA — Rua General Polydoro n. 4, rua Voluntarios da Patria n. 243, rua S. Clemente n. 94 e rua Marechal Cantuaria n. 108.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 451, rua Demetrio Ribeiro numero 313, praça Santos Dumont n. 142 e rua Jardim Botanico n. 720.

COPACABANA — Rua Copacabana n. 660, rua Francisco Octaviano n. 32, rua Visconde de Pirajá n. 146 e praça Serzedello Corrêa n. 20.

SANT'ANNA — Rua Senador Euzebio n. 69, rua Frei Caneca n. 142, rua Marquez de Sapucahy n. 314 e rua Sant'Anna n. 78.

GAMBOA — Rua da America n. 229, rua Barão de S. Felix n. 155 e rua Sacadura Cabral n. 355.

ESPIRITO SANTO — Rua Pedro Alves n. 273, rua Maurity n. 90, avenida Lauro Muller n. 46, avenida Salvador de Sá n. 170 e rua Santo Christo numero 245.

RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lobo ns. 100 e 451, rua Estacio de Sá n. 71, rua Catumby n. 62 e rua do Bispo n. 139-B.

ENGENHO VELHO — Rua S. Christovão n. 282 e rua Mariz e Barros numero 283.

S. CHRISTOVÃO — Rua Figueira de Mello n. 333-A, rua Bella n. 193, rua S. Januario n. 188, rua S. Luiz Gonzaga n. 248, rua General Gurjão numero 154 e praça Marechal Deodoro numero 67.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim ns. 98, 300 e 819, rua Desembargador Isidro n. 21 e rua S. Francisco Xavier n. 194.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro n. 283, rua S. Francisco Xavier n. 466, rua Pereira Nunes n. 221, avenida 28 de Setembro n. 194, rua Barão de Mesquita ns. 558, 766 e 786.

ENGENHO NOVO — Rua 2 de Maio n. 428, rua Vaz de Toledo n. 130, rua Licinio Cardoso n. 281, rua 2 de Maio n. 56 e rua Anna Nery n. 2.

MEYER — Rua Dias da Cruz n. 1, rua Engenho de Dentro n. 60, rua Lins de Vasconcellos n. 485 e rua Barão do Bom Retiro n. 118.

INHAUMA — Rua Archias Cordeiro n. 622, avenida Suburbana n. 2.026, rua José dos Reis n. 10, rua Goyaz numero 482-B, rua Aristides Caire n. 141 e rua Piauhy n. 167.

PIEDADE — Praça do Encantado n. 9, rua Assis Carneiro n. 20, rua Clarimundo de Mello n. 400, rua Quintino Bocayuva n. 16, rua Nerval de Gouveia n. 485, avenida Suburbana n. 2.670, rua Padre Nobrega n. 133-A e avenida João Ribeiro n. 5-A.

PENHA — Praça das Nações n. 94, avenida Nova York n. 183-A, rua Leopoldina Rego ns. 28 e 414, rua Quito n. 335, rua Lobo Junior n. 80 e estrada do Porto Velho n. 845.

IRAJA' — Avenida Democraticos numero 816 (Bomsuccesso), rua 4 de Novembro n. 49 (Ramos), rua Melvina n. 9 (Estação de Pedro Ernesto) e rua Venina n. 4 (Penha).

PAVUNA — Avenida Automovel Club n. 2.894, estrada Monsenhor Felix numero 729, rua Lucas Rodrigues n. 7, estrada Braz de Pinna n. 418 e rua Itapira n. 9.

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel ns. 71 e 847.

ANCHIETA — Rua Siriel n. 8.

JACAREPAGUA' — Estrada do Freguesia n. 12, rua Candido Benicio numero 319 e rua d aEstação n. 4.

CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho n. 17 e rua Ferreira Borges n. 22.

SANTA CRUZ — Rua Senador Camará n. 37 e rua Felippe Cardoso n. 128.

VICTIMA DE GRAVE ACCIDENTE O DIRECTOR DA LIGHT EM S. PAULO

O auto em que viajava Mr. Wull collidiu com uma pedra

O auto em que regressava de Petropolis o director da Light em São Paulo, mr. Wull, soffreu, hontem, á altura do kilometro 10 da estrada que liga o Rio á cidade serrana, grave accidente. Em consequencia, talvez, das ultimas chuvas, um bloco de pedra se desprendeu e, rolando, fôra cair ao meio da estrada, proximo, além do mais a uma curva.

Não o presentiu em tempo o motorista do carro 21.126 em que seguia Mr. Wull, a senhorita Maria José, miss Mary, miss Orian e mister Jonson, os quaes, em companhia de mr. Wull, eram, tambem, passageiros do vehiculo.

A' approximação do trecho citado não presentiu o motorista a pedra que, ali, interditava a passagem. Isso em consequencia da curva que, como dissemos, difficultava a visibilidade. Em consequencia, deu-se, inevitavelmente, a collisão, indo o carro projectar-se sobre o barranco, damnificando-se.

NA ESTRADA, SEM SOCCORRO

Os passageiros do carro 21126 ficaram, assim, a meio da estrada, por longo tempo, á espera de que, por acaso por ali passasse alguem.

O dr. Marcondes da Silveira, medico, que, em seu automovel descia de Petropolis, póde, uma hora depois, em transito pelo local, avistar os feridos e lhes prestar os soccorros de urgencia como ainda, em seu proprio carro, reconduzil-os á cidade.

Levou-os, deixando-os em suas residencias, á rua Buenos Aires.

A VIAJEM DE MR. WULL

O director da Light em São Paulo, subiu, ante hontem, a Petropolis, afim de trazer para o Rio, varias pessoas de suas relações de amizade. Deviam estas participar de um pic-nic em Ribeirão das Lages, que se devia realizar hoje, se o accidente lamentavel o não viesse retardar.

De regresso, hontem, ao Rio, foi que o desastre o surprehendeu, nas condições descriptas. O carro de que se serviu o director da Light soffreu avarias taes que o impossibilitou de proseguir viagem.

A policia de Petropolis foi scientificada da triste occorrencia.

SOBRE O ESTACIONAMENTO DOS VENDEDORES AMBULANTES NAS RUAS CENTRAES

Um officio do Syndicato dos Lojistas ao prefeito

Ao sr. Pedro Ernesto, o Syndicato dos Lojistas enviou o seguinte officio:

"O Syndicato dos Lojistas ainda não tinha tido ensejo, mas nunca é tarde para fazel-o, de manifestar a v. ex. a sua satisfação em face das recentes determinações da Prefeitura relativas á prohibição do estacionamento de vendedores ambulantes com vehiculos, geralmente de doces, fructas e refrescos, na zona mais central da cidade, delimitada pelo decreto n. 4.610, de 2 de janeiro de 1934.

Deprimente para os nossos fóros de cidade civilizada, e que cada vez mais se procura constituir em ponto de attracção para o turismo, e grandemente prejudicial ao mesmo tempo para o commercio estabelecido, que, além da simples licença commercial, custeia grande numero de outros impostos e despesas, tendo que satisfazer a toda sorte de exigencias fiscaes, trabalhistas e sanitarias, esse commercio ambulante tem merecido constante repulsa por parte do commercio fixo varejista, repulsa que, justissima como é, não podia deixar de ser considerada e amparada por este syndicato, como orgão de classe do mesmo commercio.

Não era mesmo comprehensivel como, ao mesmo passo que procurava por todos os meios incentivar o aformoseamento da nossa urbs, inclusivé isentando de impostos a construcção das "marquises", melhoramento dispendioso, mas que urgia substituisse os antiquados toldos de lona, não era comprehensivel que a prefeitura tolerasse o estacionamento desse commercio ambulante de carrocinhas, revivescencia, conforme já tivemos ensejo de externar a v. ex., dos antigos kiosques, condemnados pelo progresso e pelos interesses estheticos da urbs. Donde não poupar o Syndicato dos Lojistas encomios a v. ex. pelas medidas ultimamente adoptadas em cohibição daquelle abuso.

Urge entretanto que a fiscalização, elemento assecuratorio da validade da medida, se exerça energica e impiedosa contra o abuso em qualquer das suas manifestações, o que talvez ainda se não esteja verificando, ao menos na medida em que absolutamente o convém, em defesa dos justissimos motivos que dictaram essa prohibição, e aos quaes de modo algum se devem sobrepor interesses de qualquer outra natureza.

Eis porque o Syndicato dos Lojistas toma a liberdade de solicitar de v. ex. todas as providencias tendentes á real eliminação do abuso em questão, sob a acção de uma fiscalização rigorosa e intransigente, e ao mesmo tempo significar a v. ex. a espectativa confiante em que se mantém de que jámais volte a vigorar a tolerancia anterior, podendo-se considerar definitivamente liberto dos seus maleficios o commercio estabelecido, que tão vultosamente concorre para a receita do municipio e que, desta modo, pleitêa mui justamente o direito de ter os seus direitos convenientemente reconhecidos e amparados.

Respeitosas saudações. Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1936. — H. Castro Araujo, presidente."

A electrificação da Central do Brasil

Os trabalhos de amanhã, no viaducto de São Christovão

Proseguem intenso os trabalhos da electrificação da Central do Brasil.

Amanhã será iniciada a montagem das estructuras metallicas no viaducto de São Christovão, proximo á estação de Lauro Muller.

De typo especial, dada a natureza do local em que vão ser levantadas, essas torres terão pequena base de fundação, o que exigirá technica especial no seu levantamento, que só poderá ser feito em horas de menor movimento de trens.

Dahi, pois, a montagem estar marcada para a noite, começando ás 10 horas.

O serviço será dirigido pelo ajudante technico da Superintendencia de Electrificação, dr. Djalma Maia e pelo engenheiro Ary Koerner de Assis, por parte da Central do Brasil e pelos engenheiros da Metropolitan-Vickers.

CORREIO MUSICAL

QUASI SECULO E MEIO DEPOIS DA MORTE DE FRANCISCO MANOEL

A 21 do corrente completam-se cento e quarenta e um annos da morte de Francisco Manoel da Silva, compositor patricio que se immortalizou com a autoria do nosso vibrante e patriotico Hymno Nacional, um dos mais bellos que se conhecem, no genero, e que rivaliza perfeitamente com a "Marselheza", tendo ainda sobre esta a vantagem apreciavel de nunca ter sido um canto revolucionario.

Composto em 1841 para a coroação de dom Pedro II, dizem os contemporaneos de Francisco Manoel que este o escreveu, num momento de exaltação patriotica, no proprio balcão da venda do sr. José Maria Teixeira, á rua Senhor dos Passos. Prova de que a inspiração lhe veiu espontanea e subita, sem consultar nem a hora, nem o local. E' a bôa maneira das obras que conduzem á gloria!

Se fossemos um povo amante das tradições, a venda do seu Juca Teixeira, só por esse facto, teria passado incolume á posteridade.

E' muito provavel que nem mais se saiba, hoje, onde ella ficava localizada...

Mas, se o Hymno Nacional lhe deu a Francisco Manoel da Silva a maior notoriedade, isto não quer dizer que elle não tivesse obra musical copiosa e de vulto.

Foi, especialmente, no genero religioso que se distinguiu o musico patricio, conquistando logo logar de relevo e a nomeação de mestre de Capella e da Imperial Camara.

Discipulo do celebre compositor Neukomm e do grande padre José Mauricio, os seus pendores se exerceram sobretudo na musica sacra, deixando-nos, entre outras obras notaveis, um "Libera me", em mi bemol, a quatro vozes e orchestra (1834), as "Missas de Requiem", para vozes e orchestra (1838), as "Matinas do Espirito Santo", tambem para vozes e orchestra, a "Ladainha", em sol, uma "Missa", em fá, etc.

Todas essas obras guardam, maravilhosamente, pela simplicidade de estylo e lyrismo, pela pureza e inspiração, com a pompa catholica do tempo; as vozes elevam-se puras e serenas, moldadas no sentimento religioso da inspiração. Cada instrumento, por seu turno, conserva o seu proprio valor, sendo de notar a pericia com que o autor os maneja e, especialmente, o quartetto de cordas, como eximio violinista e violoncellista que era.

Entre as composições de outro genero deixou ainda Francisco Manoel o "Hymno da Independencia", para grande orchestra; um "Hymno guerreiro", celebrando a victoria do Brasil contra o tyranno Lopez, do Paraguay; e o "Hymno das Bellas Artes", feito para ser executado na manifestação ao esculptor Rocket, autor do nosso mais bello monumento, a estatua de dom Pedro I, no largo do Rocio.

Por occasião de ser inaugurada essa estatua, Francisco Manoel organizou e dirigiu imponente conjunto de 240 professores de orchestra e 653 cantores, fazendo ouvir o seu "Segundo Te Deum", obra de solida estructura e de grandioso effeito, como é facil de deprehender pela massa de executantes que participou do seu desempenho, dando mostras de audacia artistica, já naquella época.

Francisco Manoel da Silva tinha, tambem um coração bondoso e magnanimo. Condoendo-se da sorte dos seus collegas, fundou a Sociedade Musical Beneficente.

Foi o creador do nosso primeiro Conservatorio de Musica, reconhecido por decreto de 27 de novembro, de 1841, do governo imperial.

Justificando a sua iniciativa, dizia o insigne musicista patricio, em carta dirigida ao imperador:

— "A musica, senhor, dentre as bellas artes, é indiscutivelmente uma das que mais directa e naturalmente contribuem para a civilização dos povos."

Os nossos politicos de hoje já parece que não pensam dessa fórma...

Devido ao seu merito pessoal e aos serviços prestados no posto de director do Conservatorio do Rio de Janeiro, foi Francisco Manoel condecorado com a Ordem da Rosa, em abril de 1857.

Francisco Manoel da Silva nasceu no Rio de Janeiro, a 21 de fevereiro de 1795, sendo baptisado a 2 de março do mesmo anno.

Era filho de Joaquim Marianno da Silva e de d. Joaquina Rosa da Silva. Falleceu a 18 de dezembro de 1865, com setenta annos de edade.

Todas as homenagens que lhe foram prestadas na data de 21 do corrente serão poucas. Basta para lhe perpetuar a memoria que elle nos tenha dado o nosso Hymno Nacional — *JIC.*

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

No Instituto Nacional de Musica continuam a ser realizados os exames vestibulares para os diversos cursos daquelle estabelecimento, devendo ter inicio amanhã, 17, ás 8 horas, os exames para o curso fundamental de piano e á 1 hora da tarde, para o curso geral; no dia 18, ás 8 e á 1 hora, continuarão os desse curso (1º anno) e no dia 19, ás mesmas horas, serão realizados os do curso superior; os quaes se prolongarão até o dia 20 (ás mesmas horas); os do 2º anno do curso geral, realizar-se-ão no dia 21, ás 8 e á 1 hora. A prova de leitura á primeira vista será realizada no dia 22, ás 8 horas, para o 1º anno geral, ás 10 horas, para o 2º anno e á 1 hora para o 1º anno superior.

Os cursos de violino, juntamente com a prova de leitura á primeira vista, serão realizados no dia 18, ás 8 horas da manhã, realizando-se nesse mesmo dia e ás mesmas horas, os de cornetim, trombone e clarinete; ás 9 horas, os de harpa, violoncello e contrabaixo. No dia 22, ao meio-dia, serão realizados os de canto e no dia 27, ás 8 horas, os de harmonia superior, contraponto e fuga.

— Será realizado no Instituto Nacional de Musica, amanhã, ás 9 horas do dia, o concurso para provimento da cadeira de canto coral, e não ás 9 horas da noite.

A REPRESENTAÇÃO DE "ANNA KARENINE" NA OPERA DE VIENNA

Vienna, 15 (Especial) — O grande acontecimento theatral deste mez foi a primeira representação, na Opera da capital, a 7 do corrente, de "Anna Karenine", cujo libretto é tirado do romance de Tolstoi, com musica do celebre compositor e pedagogo hungaro Jenos von Hubay.

Hoje quasi octogenario, von Hubay, foi um dos maiores violinistas de todos os tempos, e grande amigo de Liszt. Escreveu uma série de obras sobre o violino que gozam de notoriedade universal e compoz oito operas das quaes a mais conhecida no estrangeiro é o "Guitarreiro de Cremona".

"Anna Karenine" que constitue o "pendant" litterario de Madame Bovary na litteratura russa, presta-se tão pouco a uma adaptação musical quanto qualquer romance psychologico de Flaubert. E' um defeito congenito que o autor procurou disfarçar com largo appello aos corpos de baile que executam principalmente uma mazurka em que reapparece o esplendor dos sumptuosos trajes dos bailes moscovitas e os brilhantes uniformes dos officiaes.

E' ainda durante o bailado do primeiro acto que nasce a paixão entre Vronsky e Anna Karenine e contra a qual esta luta com todas as suas forças.

O celebre regente Felix Weingartner conduziu a execução da opera, melodiosa, agradavelmente rythmada e finamente orchestrada.

A partitura, embora matizada de estylo classico, contém reminiscencias de arias de Massenet e Puccini, se bem que de outra parte o commentario orchestral seja tratado em moldes wagnerianos.

A instrumentação e a harmonização são suggestivas em todos os seus detalhes de poderosa gradação em que o violino affirma frequentemente o seu titulo de rei da orchestra.

O segundo acto é tomado pela famosa scena do concurso hippico em que a quéda de Vronsky provoca a explosão publica da paixão de Anna.

O terceiro acto mostra apenas uma paixão já saciada, cujos laços o homem procura romper ao passo que a heroina encontrará a sua libertação no suicidio.

O papel de Anna Karenine foi encarnado pela celebre soprano Maria Nemeth que poz o seu magnifico talento ao serviço de um papel sombrio em que não desabrocha um sorriso durante tres longos actos. O papel de Vronsky coube ao tenor Kahlenberg.

A organização do Thesouro Publico

LLOYD BRASILEIRO

ILLUSIONISMO

I

Por mais angustiosa que tenha sido qualquer das situações em que se tem encontrado o Lloyd Brasileiro, sempre apparece quem se offereça a restaural-o; propondo programmas tão fantasticos e deslumbrantes que os leigos ficam até embasbacados de tanta grandeza, em que se nota desinteresse sómente por parte dos poderes publicos.

A ultima reorganização, a de 1921, logo na sua phase inicial não produziu bom resultado, apezar de parecer que se ia ter um Lloyd Brasileiro em condições de tudo superar e attender ás necessidades da nossa industria e do nosso commercio.

Pura illusão. Inauguradas treze linhas nacionaes e mais as transatlanticas: — Santos-Hamburgo, Santos-Nova Orléans, Santos-Nova York, Norte do Brasil-Norte da Europa, Liverpool, cargueiros da Europa e Rio-Mediterraneo, verificou-se logo um *deficit* de réis 2.244:000$, conforme o balanço de 30 de junho de 1922.

Em 30 de setembro seguinte, isto é, depois de substituida a direcção da empresa, o *deficit* subira a 9.467:000$000.

Como a subvenção dada pelo governo não era grande coisa, propoz-se (e o governo concordou) o augmento da mesma; allegando-se que o Lloyd Brasileiro caminhava a passos rapidos para a insolvencia. A subvenção passaria a ser:

Em papel	2.000:000$000
Em ouro	4.000:000$000
Agio do ouro . .	16.000:000$000
Total . . .	22.000:000$000

O calor subvencional produziu tal influencia em todo o organismo do Lloyd Brasileiro, que este passou logo a ser a primeira empresa da marinha mercante da America, exceptuada a tonelagem empregada pelos Estados Unidos.

Era tudo, porém, *fogo de palha*, como se verificará mais adeante.

Além de não ser boa a situação para a marinha mercante em geral, o Lloyd ainda estava sob a influencia de incidentes que o prejudicavam bastante. Fôra privado do *Uberaba*, naufragado nos recifes de João Luiz; do *S. Paulo*, que submergiu neste porto; do *Caceres*, perdido na costa da Republica Oriental do Uruguay; do *Campos*, sinistrado na barra da Victoria, no Estado do Espirito Santo; do *Avaré*, vendido por falta de recursos para o seu reparo pela Vulcan; do *Pelotas*, vendido egualmente, depois de desencalhado, para indemnização das despesas de salvamento. Este ultimo ainda veiu reflectir-se nas cifras do governo revolucionario, com a perda da acção movida pelos seguradores do café transportado nesse vapor e perdido no encalhe verificado na altura de Vera-Cruz, no Mexico, em 15 de agosto de 1923.

Sendo a frota constituida por navios velhos uns e muito velhos outros, constantemente carecia de reparos, cujo dispendio bem se póde avaliar pelos seguintes algarismos correspondentes ao dito periodo illusionista:

	1923-1927
No paiz (fóra do Rio)	2.358:000$000
No exterior . . .	13.082:000$000
Total	15.440:000$000

E faziam-se esses reparos fóra das officinas do Lloyd porque assim era impellida a sua administração pela falta de homogeneidade da sua frota, que era um verdadeiro bazar de navios de todas as especies.

Devido á *mania* da compra de ferro velho, ainda foram incorporados á frota do Lloyd Brasileiro dois navios de duração já avançada e que por isso mesmo se notava que já haviam dado tudo quanto podiam, em zona inteiramente differente da nossa. Eram os *Pedros*. Dois navios fechados, de velocidade dispendiosissima, pois que o *Pedro I*, numa média diaria de 9:095$ de custeio, em marcha, só de carvão dispende a respeitavel quantia de réis 7:432$000.

Mas, quem teve a triste idéa de adquirir esses dois navios, quasi sempre encostados no fundo da bahia, onde um já serviu e ainda está servindo de presidio, com certeza esqueceu-se de que o dinheiro do Lloyd é o dinheiro do povo.

Na hora de comprar o ferro velho, não apparece quem explique o conto do vigario que se pretende impingir. Ainda mais: de muito que a situação do Lloyd Brasileiro não comportava despesa de uma boa acquisição, porque os saldos constantes dos seus balanços eram ficticios; assim, pois, a compra de ferro velho ainda era mais condemnavel.

No periodo illusionista, em 1924, por exemplo, a directoria do Lloyd declarava a existencia de um saldo de 26.162:113$917 que se dissolve facilmente da seguinte fórma:

Linhas de navegação e diversos	79.300:145$824
Custeio e diversos	76.260:365$258
Saldo real . .	3.039:780$566
Saldo ficticio.	26.162:113$917
Subvenção . . .	23.122:333$351

Sendo a subvenção um auxilio e não representando lucro pelo desempenho das funcções administrativas, é obvio que a percentagem da directoria nesse exercicio devia ter sido apenas de 30:397$805. Entretanto, com o consentimento pleno do conselho fiscal, a percentagem foi calculada tambem sobre a importancia da subvenção, isto é, importou em 261:621$139. Os cofres do Lloyd Brasileiro foram evidentemente prejudicados em 231:223$334.

Levando o saldo ficticio de réis 26.162:113$917 á conta geral de *lucros e perdas*, onde se achavam estagnados varios encargos sem solução, o aspecto mudou de tal fórma que essa conta fechou com um *deficit* de 3.619:897$929; tendo-se distribuido, por malabarismo de contatabilidade, um dividendo de 12 %, ou sejam réis 3.600:000$000.

Como dissemos, o conselho fiscal approvou tudo isso.

Mas, um conselho fiscal, segundo o conceito de J. X. Carvalho de Mendonça, "acha-se em plena bancarrota. De um lado, a incapacidade (pois se trata de funcções de grande difficuldade), a falta de consciencia e a condescendencia dos fiscaes; de outro, a ausencia de contabilidade bem organizada — têm desmoralizado tudo. Hoje se cogita de meios mais efficazes. Algumas leis estrangeiras permittem que accionistas representando parte notavel do capital social requeiram á autoridade judiciaria a nomeação de peritos para o exame de pontos duvidosos ou suspeitos."

Entre nós, isso tudo corre á sombra da confiança depositada pelo governo na administração dominante.

Tobias Rios

Os funccionarios do radio do Departamento dos Correios e Telegraphos fundaram uma nova associação de classe

Ao alto a directoria da nova associação e em baixo um aspecto da assistencia na reunião de hontem

Realizou-se, hontem, no salão nobre da Academia de Commercio, a posse da directoria provisoria da nova associação de classe, composta de nomes de incontestavel prestigio no seio da laboriosa classe, taes como, dr. Alcebiades Freire, Alcides Parisio de Souza, Alcebiades de Moura e Manoel de Souza, os quaes foram designados para os cargos de presidente, 1º secretario, 2º secretario e vice-presidente, respectivamente.

Compareceram grande numero de funccionarios, o representante do director technico e do superintendente do Trafego, tendo os trabalhos corrido com a maior animação e na melhor ordem. No impedimento do sr. Alcides Parisio de Souza, secretariou os trabalhos o sr. Horacio Varella, que leu o expediente das sessões anteriores, constante de grande numero de listas de adhesões vindas de todos os pontos do paiz onde existe serviço radiotelegraphico.

A nova associação, que visa a melhoria das condições economicas e technicas da numerosa classe, irá propugnar junto aos poderes competentes para a formação de um quadro de operadores de molde a attender ás necessidades cada vez mais intensas do nosso trafego telegraphico.

A idéa da novel associação partiu do sr. Jurandyr Porto Silva, elemento bastante considerado no meio de sua classe, e cujo exito acaba de ser sobejamente confirmado, podendo-se já considerar uma realidade no terreno pratico.

Compareceram diversos representantes da imprensa, os quaes foram objecto de todas as attenções por parte dos directores e [illegible] funccionarios.

ULTIMAS DO SPORT

Iniciado em Montevidéo o Campeonato Internacional de Tennis

Montevidéo, 15 (Havas) — Iniciou-se hoje em Carrasco o terceiro Campeonato Internacional de Tennis.

Nas provas de simples para senhoras, a chilena Anita Lizana venceu a brasileira Florence Teixeira pela contagem de 6|1, 6|1.

Nas provas de duplas para homens, Cattaruzza e Del Castilho, argentinos, bateram Ponce de Leon e Herreguy, uruguayos, pela contagem de 6|0, 6|2, 6|3.

Nas provas simples para homens o argentino Del Castilho derrotou o uruguayo Herreguy por 6|3, 6|1, 7|5.

Nas provas de duplas para senhoras, Monica Ricketts e Ana de Madrid, argentinas, bateram Ivone Pinet e Cora Maronon, uruguayas, por 6|0, 6|4.

Foi adiado o encontro entre os chilenos Deick e os brasileiros Simoni e Eurico de Freitas, por estes ultimos se acharem indispostos.

O Huracan empatou com o Corinthians

São Paulo, 15 (Havas) — Realizou-se hoje no campo do Paulista o ultimo encontro do Huracan em São Paulo, enfrentando a turma do Corinthians Paulista.

Os quadros entraram em campo assim organizados:

Huracan — Delfim; Mastrangelo e Gullone; Bonjovanni, Romero e Sosa; Delfiore, Balsamo, Lamas, Baldonero e Gil.

Corinthians — José; Jahú e Carlos; Ovidio, Brandão e Munhoz; Teixeirinha, Tedesco, Teleco, Ratto e De Maria.

A's 4 e 40 horas o Huracan dá a saida, decorrendo os primeiros minutos bastante movimentados. Os argentinos escapam, e Baldonero shoota, fazendo José difficil defesa. Escapam agora os Corinthianos e Ratto passa a De Maria, mas Mastrangelo intercepta.

Jahú shoota alto, de longe. O couro désce na direcção do retangulo portenho e Delfim sáe do arco para detel-o, mas é encoberto e a bola entra em sua méta. Foi um lindo tento conquistado aos 8 minutos de jogo, mas que o juiz annullou, apontando impedimento de Teleco. Escapam os corinthianos e Ratto, na área contraria, shoota contra um adversario e a bola esbarra no braço do mesmo, casualmente, reclamando os locaes um penalty. Num ataque corinthiano, quando Tedesco e Gullone disputavam a bola, essa toca casualmente na mão do zagueiro argentino, ao que parece, fóra da área. O juiz pune os visitantes com uma pena maxima. O jogo fica interrompido por dois minutos, durante os quaes os argentinos tudo fizeram para que a decisão do arbitro fosse revogada. Porém, com a intervenção de directores, a mesma foi cobrada por Teixeira, que assignalou o primeiro ponto dos Corinthians, aos 29 minutos de jogo.

Logo depois, quando os argentinos atacavam, e a situação para os locaes era critica, Jahú ao interceptar o couro, commette visivel toque dentro da área. O juiz não pune, e logo depois o mesmo jogador commette falta identica, e da mesma fórma não contada pelo arbitro. Isto deu-se dois minutos após a abertura da contagem.

Os ultimos minutos do primeiro tempo, são disputados no campo dos visitantes.

A's 5 e 50, o Corinthians dá inicio ao segundo tempo. No quadro argentino figura novamente Estrada no arco. A certa altura do jogo, De Maria centra e Teixeira, livre, shoota fóra, perdendo o melhor lance do jogo. Carlos commette um toque, na área, que o juiz não pune, dando motivo a protestos dos argentinos. Aos 18 minutos, os argentinos atacam, e Balsamo ageita o couro com a mão shootando com violencia. José rebate, e Balsamo torna a shootar, empatando o jogo. O resto do tempo foi esgotado com ataques reciprocas, mas improductivos. Assim, a partida terminou empatada de 1 a 1.

Na preliminar o Paulista venceu o Araguaya por 5 a 1, num jogo violento, tendo sido expulsos dois jogadores.

A pugna foi dirigida pelo sr. José Hummel Guimarães, cuja actuação foi das mais fracas, prejudicando ambos os quadros.

A Inglaterra vencedora olympica do hockey sobre o gelo

Garmische Partenkirchen, 15 (Havas) — Em consequencia do seu encontro com os Estados Unidos, a Inglaterra póde considerar-se, desde já, como vencedora olympica da prova de hockey sobre o gelo. Só poderá perder o seu logar se os Estados Unidos baterem o Canadá amanhã por uma margem minima de cinco pontos, o que parece pouco provavel.

No encontro de amanhã, entre os Estados Unidos e o Canadá, parece que deverá ser designado o vencedor da medalha de prata, visto que as duas equipes têm o mesmo numero de pontos.

Garmische Partenkirchen, 15 (Havas) — Depois de tres tempos supplementares que se seguiram ao match de hockey sobre o gelo, os Estados Unidos e a Inglaterra não obtiveram ponto algum, mantendo-se empatados pela contagem de 0 a 0.

Deixou o gabinete do ministro da Guerra

Foi exonerado, a pedido, das funcções que exercia no gabinete do ministro da Guerra, o capitão Paunero Pedra.

O PROJECTO DE NEUTRALIDADE DOS ESTADOS UNIDOS

Como o senador Pope o combate

Washington, 15 (Especial) — O senador Pope, adversario do projecto da neutralidade approvado pela commissão de negocios estrangeiros da Camara e do Senado, pronunciou pelo radio um discurso insistindo no ataque ao referido projecto. Affirmou que a nova lei garantia aos Estados Unidos uma segurança que era apenas illusoria. Sustentou que "cada homem, mulher ou creança dos Estados Unidos sabe que a machina guerreira italiana funcciona unicamente porque os exportadores norte-americanos tem liberdade de abastecel-a de todo o petroleo que o sr. Mussolini deseja."

O senador Pope accrescentou que os Estados Unidos deviam ter possibilidade de auxiliar outros paizes e os membros da Sociedade das Nações a supprimir a guerra.

PRETENDE ATTINGIR A 30.000 METROS DE ALTURA

O novo balão do professor Piccard

Paris, 15 (Especial) — O professor Auguste Piccard, que durante duas sensacionaes expedições atmosphericas attingiu a altura de 16.000 metros, declarou numa conferencia, que está estudando, actualmente, um novo balão, com o qual pretende chegar a 30.000 metros.

Falando sobre o problema da navegação nas altas camadas atmosphericas, accentuou a importancia da super-saturação hydrometrica, o que torna delicado o assumpto. Rendeu homenagem aos sabios francezes entre os quaes Georges Claude e Louis Breguet, sobre a questão da navegação aérea e das communicações inter-planetarias.

Georges Claude, finda a conferencia do professor Piccard, falou sobre as differenças de condições para o avião estratospherico, cuja sustentação, no meio aéreo rarefeito, requer resistencia de ar, e para o projectil, cuja trajectoria, melhora com a diminuição da resistencia.

Individualismo e socialismo á luz da Biologia

A vida, em seu conjunto, póde ser comparada a uma grande subida. Uma subida que se vae realizando, nos poucos, dentro de um vasto edificio de 3 andares. No primeiro andar — a mais modesta morada da vida, escondem-se os vivos regidos, principalmente, pelos dois grandes e primordiaes instinctos: o de nutrição e o de reproducção. O primeiro desses instinctos é garantidor da conservação do individuo e o segundo é o promovedor da perpetuação da especie. Nutrição antecedente, commandante, preponderante. Reproducção consequente, commandada, subalternada. E' por isto que o conselheiro Accacio — archetypo supremo das verdades immortaes — teve a inaudita coragem de contrariar o Sr. Segismundo Freud, dizendo-lhe, de uma feita, com emphase pavonal: "Nutri-vos para vos multiplicardes! O pantrophismo é muito mais verdadeiro que o vosso pansexualismo sem rédeas!"

Nesse primeiro andar, o do baixo, residem os sêres dotados do 1º grão de vitalidade, dotados de vegetalividade, sêres vegetaes. Os vivos residentes neste andar parece que não pensam. Devem ser muito felizes. Constituem a maioria absoluta dos povoadores da terra. Vivem vida simples, concentrada, independente. São os unicos vivos de nutrição autonoma e essa autonomia, esse autotrophismo, parece vir-lhes da chlorophylla, do verde que veste a quasi todos elles. No reino vegetal as forças centripetas da vida vencem as forças centrifugas da vida. O individualismo tem um poder muito maior que o socialismo. As energias que impellem a vida para dentro de si mesma são, aqui, muito mais imperiosas que as energias que jogam a vida para fóra de si mesma. Viver é, no primitivo plano do edificio vital, na base desse edificio, muito mais concentricidade do que excentricidade.

* * *

No 2º andar, no andar médio, móra menos gente e, ao parecer de muitos biologistas, a gente que [illegible] lá habitou o primeiro andar, o andar terreo da vida. Não gostou deste andar e passou, toda ella, com armas e bagagens, metaphysicamente, para o andar médio, mais arejado, mais movimentado, mais variado. Dizem que os moradores do 2º andar ainda não pensam. Devem pensar de geito esquisito. Talvez não possam dizer bem direito, em linguagem humana, o que pensam, e por isso nós lhes attribuimos o não pensar. E' "team" que se mexe muito o do 2º plano do edificio biotico. Movimenta-se, exercita os pés que possue e vae buscar em baixo o material para a conservação de seus individuos e perpetuação de suas especies.

Aprende nutrição e reproducção com os vivos do primeiro andar. Os habitantes da parte média da casa da vida já não possuem nutrição autonoma. Precisam, para viver, dos vegetaes. Não são autotrophos, são heterotrophos. Vidas muito mais parasitarias e predatorias do que as vidas vegetaes. E' aqui que se faz a mutação das forças socializantes, das forças centrifugas da vida. No segundo andar começam as excentricidades.

* * *

No 3º andar reside o "homo sapiens" de Linneu, tambem chamado por Charles Richet, — "homo stultus", homem estupido. A's vezes estupidissimo. Homem, detentor privilegiado do andar de cima da vida, supremo e vaidoso senhor do pensamento falante. Para elle apparecer ou, melhor, para nós apparecermos, foi necessario, como querem muitos sabios não "creacionistas", que o "pessoalinho" de baixo se complicasse muito, fosse attingido de varias modificações crescentes. Mas, até hoje, elle, o "homo sapiens", vae ao primeiro andar em busca dos elementos de que precisa para a preservação de si mesmo. O que elle mais sabe, o que lhe é mais imperioso para a vida, lhe foi ministrado pelos habitantes dos andares de baixo.

Nos sêres do andar superior, suppõe-se ter surgido, por surpresa, a alma. Appareceram as chamadas funcções psychicas: intellectuaes e moraes. A alma é a vida em estado de super-complicação. As funcções psychicas são as causadoras da socialidade, determinadoras da formação do rebanho humano. Entretanto, não nos esqueçamos de que o homem tirou o pedestal da sua vida — nutrilidade e reproductividade — do 1º andar.

O maximo de expansão social do homem só póde fazer-se sobre a base segura da expansão individual. O desenvolvimento social tem que ser corollario do desenvolvimento individual. A Sociologia é dirigida pela Biologia. Vida vegetativa, vida animal, vida humana, significam muito mais ensimesmamento, individuação, concentricidade, centripetismo do que socialização, excentricidade, centrifugismo.

O pouco de forças socializantes colhido no terceiro andar da vida vem de mistura com forças individualizantes, possantissimas, do primeiro e do segundo andar.

Poderiamos imaginar um 4º e um 5º andares da vida. No 4º andar, só anjos. No 5º, Deuses. No 4º e no 5º — milagre! — só forças altruisticas, socializantes. Infelizmente, a sciencia, na sua [illegible], não crê nos dois ultimos e bellissimos andares.

J. Coritiba

Aspectos da vida artistica e litteraria da Europa

Londres, 15 (Especial) — Recem-chegado de uma viagem ao Proximo Oriente, Beliac publica o "Campo de Batalha", que embora pareça, á primeira vista, uma simples narração historica sobre a Syria, é na realidade obra de um poeta e fervoroso catholico, uma verdadeira "épopéa em prosa" em que tem como quadro os mais sagrados dos campos de batalha.

Nos primeiros tempos da Europa, um navio vogou para o Oriente para descobrir o que se encontra para além da ilha de Creta. A viagem conduz o leitor de seculo em seculo através das civilizações, dos pharaós ás cruzadas, e acompanha as vicissitudes do povo de Israel. O ponto culminante da obra é constituido pelo capitulo dedicado á "época de Christo". O autor continua depois os seculos seguintes que viram as successivas invasões do antigo imperio de Roma e termina com a tomada de São João d'Acre e a victoria do Islam.

— Uma revista de C. B. Cochrane causa sempre sensação tanto pela extraordinaria publicidade que a acompanha como pelos applausos com que as platéas a consagram.

Nesse ponto de vista a peça "Segui o sol" bateu todos os "records" precedentes. Cochrane que recebeu a suprema consagração da élite litteraria e artistica de ser designado apenas pelas iniciaes C. B. C., tem o dom de transformar em ouro tudo quanto toca. Tudo quanto emprehende é coroado de exito absoluto, tanto artistico como financeiro.

Na sua nova revista C. B. C. põe de tudo: Londres, Nova Orleans, Cuba, 1870, o sol, a neve, Mozart, Heine, Hogarth, o "humour", a dança, o ballado.

Ao lado de uma pleiade de jovens artistas da sociedade, destaca-se a filha do sr. Winston Churchill que apparece com Gertrude Lawrence.

Seria impossivel citar as personalidades que assistiram á estréa no Adelphi. Era uma sala de maravilhosa elegancia, que em vista do luto nacional constituia verdadeira symphonia das côres branca e preta.

— A semana passada foi rica em ensaios de critica litteraria e politica. "Shakespeare" de John Middleton Murry é um dos mais notaveis trabalhos criticos dos ultimos annos sobre a obra shakespeareana. O autor volta á analyse subjectiva, e por assim dizer, impressionista, em opposição á critica baseada no estudo scientifico dos textos.

— O professor Zimmern, o ultimo cavalleiro creado por Jorge V, publica notavel trabalho sobre a "Sociedade das Nações e a regra de direito", onde resume toda a sua experiencia sobre as deliberações do Instituto de Genebra desde a sua creação.

A these contraria á Sociedade é sustentada por Dauglas Jerrold, que na sua obra "Os que puxam da espada" combate vigorosamente a actividade daquelle organismo internacional.

CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

N. 16.890, série B, de Saude, Estado da Bahia, em que é credor Alberto Moraes Marins Catharino e devedores Manoel Sabino dos Santos e sua mulher, com credito declarado de réis 116:317$500, sendo concedida a indemnização de 57:500$000.

N. 16.871, série B, de Belmonte, Estado da Bahia, em que são credores Magnavita, Irmãos & C. e devedores José Teixeira do Nascimento e sua mulher, com credito declarado de 18:971$000, sendo concedida a indemnização de 8:000$000.

N. 16.863, série B, de Salvador, Estado da Bahia, em que é credor Raul Barbosa e devedores Mario Waudemar Costa e sua mulher, com credito declarado de 30:654$710, sendo concedida a indemnização de 15:000$000.

N. 17.460, série B, de Belmonte, Estado da Bahia, em que são credores Rapold, Mans & Cia. e devedor Joaquim Candido da Silva, com credito declarado de 53:921$500, sendo concedida a indemnização de 19:500$000. (Quitação plena).

N. 3.247, série C, de Pirahy, Estado do Rio de Janeiro, em que é credora Maria Eugenia Cunha Müller e devedores Manoel Antonio Rodrigues Torres e sua mulher, com credito declarado de 5:000$000, sendo concedida a indemnização de 2:500$000.

N. 17.581, série B, de S. Sebastião do Alto, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor Laurentino Espanhol Vicente e devedor Arthur Vianna, com credito declarado de 1:390$605 sendo negada a indemnização.

N. 17.578, série B, de Macahé, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor Pompeiano Fontes Tavares e devedores Euphrasio da Silva Ribeiro e sua mulher, com credito declarado de 9:737$388, sendo negada a indemnização.

N. 15.015, série B, de João Pessoa, Estado da Parahyba, em que é credor Carlos Henrique de Sá e devedores C. Regis & Cia. Ltda., com credito declarado de réis 320:622$300, sendo concedida a indemnização de 155:000$000.

N. 15.317, série B, de João Pessoa, Estado da Parahyba, em que é credor Tertuliano Tavares de Araujo e devedor José Cavalcanti, com credito declarado de 42:819$735, sendo concedida a indemnização de 18:000$000.

N. 17.494, série B, de Canindé, Estado do Ceará, em que é credor José do Carmo e devedores Leonidio Xavier Macambira e sua mulher, com credito declarado de 3:311$984, sendo negada a indemnização.

N. 17.543, série B, de Caruarú, Estado de Pernambuco, em que é credor Joaquim do Rego Barros e devedor João Marcellino da Silva, com credito declarado de 18:620$000, sendo negada a indemnização.

N. 16.179, série B, de S. Thomé, Estado do Rio Grande do Norte, em que é credora S. A. Wharton Pedroza e devedores Fabio Gomes de Mello e sua mulher, com credito declarado de 64:729$510, sendo concedida a indemnização de 32:000$000.

A situação da Costeira perante o Thesouro

Attendendo ao pedido da Commissão Executiva da Sentença Arbitral relativo á situação da Companhia Nacional de Navegação Costeira perante o Thesouro Nacional, afim de poder dar cumprimento ao preceituado no item V da alludida sentença, no que concerne a serviços e fornecimentos feitos, o ministro da Fazenda solicitou aos demais titulares providencias no sentido de serem enviados ao Ministerio da Fazenda todos os processos de pagamentos devidos á referida Companhia, pendentes de solução ou liquidação, a partir de 1916, como quer que se encontrem e ainda que archivados por quaesquer motivos sem pagamento, não só nos Ministerios como nas repartições subordinadas até 1934, inclusive.

O JOGO NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

O governador já está escandalizado com o florescimento da nova "industria"

O governador fluminense e o seu chefe de policia, assediados pelos politicos que cultuam os interesses pessoaes, acima do patrimonio moral da sociedade, concederam-se mesmo de que o jogo deveria ser tolerado e, si possivel, até regulamentado, porque em resumo o jogo é uma diversão innocente...

E assim foi feito, sem embargo das advertencias da imprensa bem orientada e melhor intencionada.

A situação avassaladora da industria do vicio assumiu, em tão poucos dias, taes proporções, que se manifestou um movimento de opinião entre os elementos mais representativos da sociedade fluminense, que impressionou fortemente os poderes constituidos.

Já hontem o governador fluminense pediu ao chefe de policia, que informasse qual o numero exacto de pedidos de alvarás para abertura de casas de jogo.

Na 2ª Delegacia Auxiliar entraram, até hontem, 28 requerimentos, mais 7, portanto, dos que haviam entrado, quando fizemos a noticia que publicámos hontem. Só para Nictheroy foram requeridos 13 alvarás e para Petropolis 10!

A nova *industria* é tão tentadora para aquelles que pretendem exploral-a, que foi alugada uma casa na rua da Conceição, em Nictheroy, por cinco contos mensaes, recebendo ainda o proprietario sessenta contos de réis contra a entrega das chaves.

Mas o governo fluminense, apezar de fortemente impressionado com as proporções que tomou a regulamentação do jogo, embora feita a titulo precario, não poderá ouvir o grito de alarme dado pelas sentinellas avançadas do patrimonio moral da sociedade, porque os elementos interessados na diffusão do vicio hão de distrahil-o com os "casos" politicos de sensação...

"Habeas-corpus" em favor de um deputado estadual

Como está redigida uma petição do deputado Mangabeira

O deputado João Mamgabeira dirigiu ao relator do habeas-corpus n. 26.012, ministro Laudo de Camargo, a seguinte petição:

"Em sessão de 24 de dezembro ultimo, foi considerado prejudicado o habeas-corpus de que v. ex. é relator e impetrado pelo advogado dr. Raul Pericles Carneiro de Souza em favor do deputado capitão Agostinho Pereira Alves Filho, por ter o ministro da Guerra informado que o paciente se achava em liberdade. Mas a informação não é verdadeira e não passa de um ludibrio á Côrte Suprema, como se comprova com os documentos juntos.

Pelo doc. n. 1, o paciente pede ao abaixo-assignado impetrar uma ordem de habeas-corpus, e junta as provas pelas quaes se verfica que jámais foi posto em liberdade, desde o dia 8 de dezembro de 1935.

Assim o doc. n. 2 prova a sua estadia no Hospital Militar de Curityba; o n. 3 a sua passagem em Joinville, donde telegraphou á Côrte Suprema, estando o telegramma nos autos; o n. 4, a sua estadia na Casa de Detenção deste Districto; o n. 5 a sua permanencia na Casa de Detenção, recolhido ao pavilhão dos Primarios, cubiculo n. 37, desde o dia 16 d dezembro até 6 de janeiro; o n. 6 a detenção no Pedro I, onde se encontra, desde o dia 6 de dezembro.

O caso não é, pois, de novo habeas-corpus; mas de julgamento definitivo do primeiro, prejudicado por informação falsa.

Nestas condições, peço a v. ex., em nome do paciente, apresentar em sessão os autos do habeas-corpus n. 23.013, para julgamento definitivo."

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Das 10 ao meio-dia — Discos e informações. Do meio-dia á 1 e das 3 ás 5 — Discos. Das 5 ás 7 horas — Resenha sportiva. Das 7 ás 10 — Chá dansante. Das 10 ás 11 horas — Discos.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

Dia 10 ás 11 — Discos. Das 11 ao meio-dia — Hora certa, informações e supplemento musical. Do meio-dia ás 4 — Programma variado. Das 4 ás 7,30 — Domingueira de PRA 2. Das 4,15 ás 6 — Transmissão do campo de São Christovão A. C. Das 7,30 ás 9 — Discos. Das 8 horas ás 8,15 — Chronica sportiva. Das 9 ás 11 — Programma seleccionado.

Radio Educadora
(Onda de 260 metros)

Das 10 ás 11 — Discos. Das 11 á 1 hora — Programma variado. Das 2 ás 3 — Discos. Das 3 ás 5 — Programma infantil. Das 7 ás 9 — Discos. Das 9 ás 11 horas — Transmissão do programma dansante.

Mayrink Veiga
(Onda de 280 metros)

Do meio-dia ás 3 horas — Programma do studio.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 334 metros)

Das 10 ao meio-dia — Programma dos cariocas — Musicas populares. Das 12,30 á 1,30 — Programma allemão. Das 4 ás 7 horas — Programma de studio da "A Capital" com Odette Amaral, Arnaldo Amaral, Carmen Barbosa, Linda Baptista, Cyro Monteiro, conjunto regional de PRD 2. Das 7 ás 8,45 — Programma portuguez com Isalinda Seramota, Candida Leal, Carlos de Campos, Manoel Barlavento, Joaquim Reis, João de Oliveira, José Gouvêa. Das 8,45 ás 9 — Quarto de hora sportivo do "Jornal dos Sports". Das 9 ás 9,15 — Musica leve. Das 9,15 ás 9,30 — Programma olympico. Das 9,30 ás 10,30 — Rêde verde amarella. Das 10,30 á meia-noite — Grande concurso de escolas de samba em conjunto com o programma "No reinado da folia". A' meia-noite — Boa noite e até amanhã.

Radio Ipanema
(Onda de 388 metros)

Das 10 ao meio-dia — Discos. Do meio-dia ás 3 — Programma carnaval. Das 6 ás 7,30 — Chá dansante. Das 7,30 ás 10,30 — Discos. Das 10,30 á meia-noite — Musicas do grill room.

Radiotransmissora Brasileira
(Onda de 245 metros)

A's 7,30 da noite — Discos. A's 8 — Programma carnavalesco. A's 8 — Programma de studio. Das 9 em deante — Programma carnavalesco.

Radio Club Fluminense

Das 12,30 á 1,30 — Supplemento portuguez. De 1,30 ás 3 — Programma variado. Das 7 ás 11 horas — Programma de musicas para dansa.

OFFICIAES QUE SE APRESENTARAM AO — D. P. E. —

Apresentaram-se ao D. P. E. os seguintes officiaes:

Por motivo de transito:

Tenente-coronel João Francisco Soares da Silva, de cav., procedente de Santo Angelo, por ter chegado a esta capital em transito para a séde da 3ª C. R. e ter interrompido o transito de 18 dias;

Primeiros tenentes Haroldo Moreira Gomes, veterinario, por ter sido transferido do 2º R. C. D. para o 1º R. I. e ter permissão para gosar o resto do transito nesta capital; Oscar Ramos Pereira, do Q. S. de E., por ter vindo de Curityba, designado para o C. M. C. e ter obtido permissão para gosar o transito nesta capital;

Segundo tenente — Ulysses Cavalcante, do 31º B. C., por ter sido transferido do 3º para o 31º B. C. e entrado em transito.

Com permissão nesta capital: Tenentes coroneis Raul Vieira da Cunha, I. G., do S. S. M. da 3ª R. M., por ter vindo em goso de 2 periodos de férias; Hyppolito Paes de Campos, do Q. S. de C., por ter obtido mais 15 dias para permanecer nesta capital por conta das férias do corrente anno;

Capitão Lauro de Moraes Carneiro, de eng., por ter vindo da 4ª R. M. em goso de férias, que terminam a 12 do mez vindouro;

Segundo tenente Moacyr Brasil do Nascimento, do 11º R. I., por ter vindo de S. João del Rey em goso de férias regulamentares.

Por outros motivos:

General de brigada Julio Caetano Horta Barbosa, director de engenharia, por haver concluido uma commissão de caracter reservado, de que se achava incumbido;

Coronel Manoel Collares Chaves, do Q. S. de I., por ter sido transferido do Q. O. para o Q. S.;

Tenente coronel Leopoldo Nery da Fonseca Junior, de eng., por ter de seguir para Ponta Porã em serviço; Majores Romulo Pacheco d'Avila, de Cavallaria, por ter sido transferido para a reserva; Severino Ribeiro Franco, do 1º R. I., por terminação de licença premio e ter sido mandado matricular na E. E. M.; José Faustino dos Santos e Silva, de eng., por ter sido transferido do 1º B. F. V. para o Q. S. e designado para o D. C. M. T.;

Capitães — Lelio Ribeiro Boaventura, do Q. S. de E., por ter regressado de Valença, onde fôra a serviço; Orlando Gomes Ramagem, do 14º B. C., por ter sido desligado deste D. P. E. e seguir destino; José Sampaio Simão, do 27º B. C., por se achar em goso de dois periodos de férias a contar de 4 de janeiro findo; Roberval Osorio, do 2º B. C., por seguir para São Lourenço, em goso de férias; José Caldas David, do 3º B. C., por ter vindo de Victoria a serviço; Paulo de Mello Moraes, do 2º R. C. I., por ter de seguir para a sua unidade a 19 do corrente; Manoel da Nobrega, de A., por ter vindo de Piquete afim de satisfazer um detalhe dum I. P. M. de que foi encarregado; Amarillo de Campos Mattos, do 30º B. C., por ter de ir gozar férias em Cambuquira; Azuil de Lima Franklin, de eng., por ter regressado da Raiz da Serra, onde fôra a serviço; Luis Guimarães Regadas, de eng., por ter ficado addido a este D. P. E.; José Alexinio Bittencourt, de inf., por ter concluido a licença para tratamento de saude em consequencia de ferimento recebido em serviço; Alvaro Nunes da Costa, dentista, por ter sido transferido do R. A. M. para o 2º G. A. C., ao qual se recolhe;

Primeiros tenentes dr. Thales Estrazulas de Oliveira, medico, da D. S. G., por ter terminado o estagio que, como assistente militar, vinha fazendo no Instituto medico legal; dr. Josephi Nunes Ribeiro, medico, por ter sido classificado no H. C. E., ao qual se recolhe; dr. Paklo de Oliveira Ribeiro, medico, por ter sido transferido da E. C. para o R. A. N. e ter de se recolher a essa unidade; dr. Astar José de Carvalho, medico, do 8º R. C. I., por ter de se recolher á sua unidade a 19 deste; Alberto de Mattos Silva, intendente, do Q. G. da 4ª R. M., por ter de regressar a Juiz de Fóra; João de Mello Rezende, do 14º B. C., por ter de seguir destino; Paulo Pinto de Barros, do 3º B. C., por não seguir a 15 em vista da transferencia de viagem do vapor; Aldo Pereira, do Q. S. de A., por ter entrado em goso de 2 periodos de férias, conforme radio 140 do commandante da 3ª R. M.; Augusto Sergio Ferreira da Silva, do 1º G. O., por ter passado á disposição do E. M. E., para effeito de matricula no I. G. M.;

Segundos tenentes Americo Carneiro da Rocha, do 1º R. I., por ter sido desligado do Btl. Escola e apresentar-se á sua unidade; Newton Gama de Barcellos do 3º Btl. do 5º R. I., por ter de seguir destino a 21 do corrente; Moacyr Barcellos Potyguara, do 2º R. C. D., por ter de seguir para Pirassununga em vista da proxima conclusão de férias; Arthur da Cunha Menezes, do 8º R. A. M., por ter de seguir para a sua unidade, em vista do termino de suas férias a 15 do corrente; Dario Bittencourt dos Santos, convocado, da C., por conclusão de dispensa do serviço e ter obtido mais quatro dias de dispensa;

Aspirantes a official — Hello Nunes e Orlando Fabilsio, do 3º G. O., por terem de seguir destino; Geraldo da Rocha Lima, do 2º Btl. Pont., por ter de seguir destino; José Florentino Pereira, de administração, do 2º G. O., por ter de se recolher á sua unidade e Anchises Vieira Dias, de administração, do 1º Esq. de Trem, por ter de embarcar a 22 do corrente, afim de se recolher á sua unidade.

Declarações

SOCIEDADE AMANTE DA INSTRUCÇÃO

Assembléa Geral Extraordinaria
(2ª convocação)

São convidados os srs. associados a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria na séde social, á rua Ypiranga n. 70 (Asylo João Alves Affonso), no dia 16 do corrente, ás 10 horas, afim de se proceder á eleição para o cargo de procurador da sociedade.

Sendo esta a 2ª convocação, a assembléa geral extraordinaria poderá realizar-se com a presença de 30 socios.

Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 1936. — O 1º secretario, Dr. Domêque de Barros.

(O 4560)

Estado do Espirito Santo

JUROS DE APOLICES

Na Delegacia do Thesouro do Estado do Espirito Santo, á rua Theophilo Ottoni n. 44, 3º andar, pagam-se, do dia 12 do corrente em diante, os juros das apolices de 6 %, do semestre vencido em 31 de dezembro ultimo, todos os dias uteis, das 12 ás 16 horas, excepto aos sabbados.

(O 5630)

Inspectoria Fiscal do Estado de Minas Geraes

PAGAMENTO DE JUROS

Serão pagas amanhã, dia 17, das 12,30 ás 16 horas, as seguintes relações de:
COUPONS de 5 %, até n. 131.
COUPONS de 7 %, até n. 663.
CAUTELAS, até n. 548.

Rio, 16 de fevereiro de 1936. — Arthur Felicissimo, director.

(O 6762)

AUGUSTO BRILL

Communica aos seus amigos e freguezes que aguarda suas presadas ordens á rua da Alfandega n. 85, sob. tele. 23-2384.

(O 3896)

SOCIEDADE AMANTE DA — INSTRUCÇÃO —

Assembléa Geral Ordinaria
(3ª Convocação)

São convidados os srs. associados a se reunirem em assembléa geral ordinaria, na séde social á rua Ypiranga n. 70 (Asylo João Alves Affonso), no dia 16 do corrente, ás 10 1/2 horas, para os fins do art. 16 dos Estatutos.

Sendo esta a 3ª convocação, a assembléa geral poderá realizar-se com a presença de 30 socios.

Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 1936. — O 1º secretario, Dr. Domêque de Barros.

(O 6883)

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da loteria numero 324, extrahida em 15 de fevereiro de 1936:

19.556	200:000$	Rio.
15.473	30:000$	São Lourenço.
16.663	10:000$	Rio.
10.150	5:000$	Lins, S. Paulo.
25.650	3:000$	Rio.
20.486	2:000$	São Paulo.
8.749	2:000$	São Paulo.
17.103	2:000$	Lavras, Minas.
9.888	2:000$	Rio.
13.064	2:000$	Bello Horizonte.

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$, 800 de 50$, 320 de 60$ para os bilhetes terminados em 73 (dois ultimos algarismos do 2.º premio) e 3.200 de 40$000 para os bilhetes terminados em 6 (ultimo algarismo do 1.º premio).

BOM RESULTADO

O abastado fazendeiro Sr. João Barreto Gonçalves, residente no municipio de D. Pedrito, diz:

Após uso proveitoso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, formula do distincto Sr. Dr. Domingos da Silva Pinto e preparado na acreditada Drogaria do Sr. Dr. Eduardo Candido Siqueira, em Pelotas, em pessoa de minha familia, em constipações, tosse, bronchites, etc., e por ser verdade firmo o presente. — D. Pedrito — *João Baptista Gonçalves*.

Confirmo este attestado. — Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

Licença N. 511, de 28 de Março de 1906.

DEPOSITO GERAL: DROGARIA SEQUEIRA — PELOTAS — RIO G. DO SUL.

Vende-se em toda a parte. (30308)

PARA LINDO CASINO

Arronda-se, em Nictheroy, Icarahy, a 5 minutos a pé do Canto do Rio, grande predio, terreno de esquina, com 36 ms. de frente por 72 de fundo, com jardim, altas palmeiras, e frondosa arborisação, podendo servir para bar-jardim, installações de duchas e parque de diversões. Ruas servidas por bondes e auto-omnibus frequentes. Photographias e todas as informações, á rua Rodrigo Silva n. 7, capital. (O 5673)

ACABA DE APPARECER:

Codigo da Propriedade Industrial

organizado por

BENJAMIN DO CARMO BRAGA JR. e BENJAMIN DO CARMO BRAGA NETO

com instrucções e formularios.

E' um guia seguro do inventor para registro de suas invenções, e dos industriaes e commerciantes para garantia de suas marcas.

Preço 8$000 — Pelo Correio 9$000

Este livro não se acha á venda nas livrarias

Pedidos a PROCURAL — R. Buenos Aires, 44 - 2.° Caixa 1957 — Rio de Janeiro (O 3632)

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A ASTROLOGIA offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA" - Milhares de attestados provam as minhas palavras. — Meu endereço: Prof. PAKCHANG TONG. Gral. Mitre 2241 - Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina) (65569)

Casa Leclerc Limitada

PATENTES & MARCAS

São Paulo — Rua Anchieta n. 4, 5.° andar.

Rio de Janeiro — Avenida Rio Branco n. 137 — 8.° andar

Encarregam-se juntamente com a BRAZILIAN SALES CORPORATION, estabelecida egualmente nesta cidade, á avenida Rio Branco n. 137, 6.° andar, de contratar e de promover o fornecimento do mecanismo transmissor de força privilegiado pela Patente de invenção n. 16.715, da qual é concessionaria a ALLIS-CHALMERS MANUFACTURING COMPANY. (32089)

??? Já Experimentou "FOX"???

Indispensavel por sua Extra lubrificação dos carros no uso do alcool-motor. Além de uma economia proporcional de 20 á 30% em gazolina, evitando a seccagem dos pistões etc. Encontra-se na casa Mestre e Blatgé e outras casas de accessorios.

Depositarios exclusivos: Rua do Rosario, 131, sala 3. (O 5760)

AGULHAS PARA INJECÇÃO — Seringas e caixas de metal ataduras de gaze e artigos congeneres — Despachamos para o interior — preços sem concorrencia

QUENTAL & CIA.

R. S. Pedro, 106 — Caixa Postal 3174 — RIO
DESCONTOS PARA REVENDEDORES (O 6745)

LIVROS USADOS

COMPRAM-SE

Bibliothecas, livros avulsos de todos assumptos e idiomas

45 — RUA SÃO JOSE' — 45

Telephone: 42-0018 (O 6786)

Auxiliar de escriptorio

Precisa-se para casa de movimento. Offertas indicando remuneração desejada para a Caixa Postal 1531. (O 3886)

TONICO NERVÉT

Uma colher, ás refeições. Indicado em todas as fórmas de esgotamento nervoso, asthenia sexual, debilidade genital, impressão de impotencia, ausencia de desejos, falta de memoria, desanimo, fraqueza geral com emmagrecimento, perda de phosphatos, insomnia. Em todas as pharmacias e drogarias. (32581)

?FALTA D'AGUA?

Só acabará se V. S. mandar abrir um poço artesiano, um poço cisterna ou uma mina pelo afamado DESCOBRIDOR DAGUA, o allemão que marca acertadamente os veios dagua subterraneos por meio do seu

PENDULO HYDRAULICO INFALLIVEL

Melhores attestados e optimas referencias na praça, serviço previamente garantido. Tratar com o sr. Ernesto, á Praça Olavo Bilac, 28, sob., sala 12. Tel. 23-4497. PEDIR sala 12. Cartas para rua Oriente, 66. Santa Thereza. (O 05500)

SRS. DENTISTAS

A substituição de uma solda poderá vos acarretar grandes aborrecimentos.

Usando a

SOLDA IMPERIAL

esses aborrecimentos não só serão evitados como terá a certeza de que serviu bem o seu cliente.

A' venda em todas as casas dentarias e com os fabricantes á Rua 7 de Setembro, 174, sob. (O 6714)

EVITA A CADEIRA ELECTRICA

O NOVO INVENTO EUROPEU
Salão Mme. Mary

Illmas. sras. querem ter suas creanças desde 3 annos de edade com Ondulação Permanente, como a artista nossa pequena Shirley? Procure Madame Mary, cabelleireira allemã com a nova Ondulação Permanente sem electricidade, sem vapor, sem sachet; e sem apparelho na cabeça, unica no Rio, garante a duração um anno, sem necessidade de fazer-se Misse-en-Plis. Dão referencias de multas creanças feitas em Permanentes desde 3 annos de edade por Mme. Mary, cabelleireira com 16 annos de pratica na Europa e artista em córte de cabello, penteados modernos, Marcel, etc. etc. Consultas gratis. Av. Atlantica, 38, Leme. — Tel. 27-7563. (O 3834)

TEM NOIVO?

Na formidavel venda que A Nobreza, Uruguayana, 95 está fazendo, V. Ex. encontra enxovaes para noivas, contendo 15 peças desde 78$. Almofadas pintura a oleo desde 29$800! (64246)

TODOS CONHECEM

as virtudes medicinaes desta planta

A camomilla é bastante conhecida e usada por muitas familias, como medicamento caseiro.

A CAMOMILLINA deve-lhe algumas de suas propriedades, mas contém ainda outros componentes.

A CAMOMILLINA previne ou combate as cólicas, convulsões, diarrhéa, febre e insomnia, communs no periodo da dentição das creanças.

Os phosphatos e calcareos que entram em sua composição, são necessarios á formação dos ossos dentes, etc.

Dá-se CAMOMILLINA ás creanças, desde cerca de 4 mezes de edade.

CAMOMILLINA

Para a dentição das creanças (32491)

BARBARA' S. A.

Tubos de ferro fundido de 1 ½ a 20" para agua, gaz, esgotos, turbinas e installações sanitarias

Tubos rosqueados, galvanizados de 1 ½ a 4" — Registros connexões e peças especiaes.

Distribuidores geraes: Barbará & Cia. Ltda.

RUA 1.° DE MARÇO, 85 — RIO

NÃO SOFFRA MAIS!

SE SOFFRE DE ECZEMAS, OU QUALQUER AFFECÇÃO DA PELLE, USE O UNICO PODEROSO REMEDIO

SANODERMA FERRAZ

Vende-se nas principaes drogarias e pharmacias. Depositarios: STAL, TELLES & CIA. LTDA. Rua S. Pedro, 189 (31281)

A AGUA - SANA - FIGADO

Nascente natural do HOTEL PARQUE MONTE ALEGRE, a 600 ms., Linha Auxiliar, cura as colites chronicas mais rebeldes, de uma vez, sendo usadas segundo as reputadissimas prescripções da *Autocura* do *Prof. Moura Lacerda*, que ainda este mez attenderá por alguns dias em Petropolis, para a cura natural e radical de todas as enfermidades chronicas. Informações: rua Rodrigo Silva, 7, Rio de Janeiro. Toda a correspondencia, chamados e informações, tambem e sempre para Nictheroy, séde da Autocura e Pyrotherapia, Rua Gavião Peixoto, 327. (O 0687…)

LUSTRES MODERNOS

De vidro, bronze e madeira: bacias, pendentes, abat-jours, etc.; ferros de engommar, fogareiros e demais artigos de electricidade pelos menores preços. Rua do Rosario, 141. (O 04372)

Sociedade Nacional Mobiliaria Ltda.

Socios

Renaud Lage, Frederico Lage, Aristides Araujo

OFFERECE OS SERVIÇOS DE UMA ORGANIZAÇÃO, EXPERIMENTADA E CAPAZ, AOS PROPRIETARIOS DESEJOSOS DE SE EXIMIR DAS RESPONSABILIDADES E PREOCCUPAÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO DE SEUS PREDIOS.

56, RUA ARAUJO PORTO ALEGRE — Esplanada do Castello
Telephone 42-2406. (O 4652)

Radios — Pianos — Geladeiras

PHILIPS — LUX — FAIRBANKS-MORSE
PHILCO — 1° Premio nos E. Unidos
CROSLEY — Não compre, sem verificar nossos preços e condições. R. Visc. Rio Branco, 62 (O 4248)

COLLECÇÃO PARISIENSE

— DE —

Nu Artistico

VERDADEIRA ARTE DE MELHORES DESENHISTAS

Mandaremos aos amadores de desenhos interessantes a 1.ª Edição Brasileira contra um vale postal de Rs. 20$000 (requisição em qualquer succursal do correio). Remetter vale e endereço ao SALÃO DE ARTES GRAPHICAS, RIO DE JANEIRO CAIXA POSTAL LAPA N.° 30 (32380)

VENDEM-SE

APARTAMENTOS DE LUXO

SITUADOS NO MELHOR PONTO DA PRAIA DO FLAMENGO PARA FAMILIAS DE TRATAMENTO OU LEGAÇÕES

Para informações: escriptorio da

SOCIEDADE NACIONAL MOBILIARIA Ltda.

56, RUA ARAUJO PORTO ALEGRE — Esplanada do Castello
Telephone 42-2406 (O 4661)

Gonorrheno

Indicado e reconhecido como infallivel remedio no tratamento da Gonorrhéa recente ou antiga. Vidro 6$000. Deposito: Rua General Pedra n. 100, pelo correio 7$000. (O 6676)

Terrenos na Villa da Saudade

EM CAXIAS — ESTADO DO RIO — Municipio de Nova Iguassú. Km. 14 da estrada de rodagem Rio-Petropolis.

Lotes — Sitios — Chacaras

Gratuitamente e sem compromisso levamos os interessados ao local.

Lotes desde 600$000 em prestações mensaes de 20$000.

Chacaras e sitios 50 % menos do valor real actual, á vista ou a prazo longo, sem juros.

Peça informações. — Escriptorio de vendas: Rio de Janeiro: Rua do Carmo, 66 - 1° and. — Sala 2 — Tel.: 23-5571. (O 03723)

NUCLEODYNOL

TONICO NEURO MUSCULAR

Combinação scientifica de vitaminas vegetaes, arsenico, phosphoro, guaraná, cacáo e outras substancias de real valor nutritivo. Poderoso reconstituinte das actividades nervosa, muscular, circulatoria e glandular. Tonico do cerebro e do coração. Acção rapida e segura em todos os estados de fraqueza e falta de phosphoro no organismo. Optimos resultados na debilidade dos velhos. Restaura as funcções vitaes. Restabelece a energia. Restitue o vigor. Nucleodynol é um delicioso elixir de saude. E' o melhor tonico para homens, senhoras e creanças, de qualquer edade.

NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

Depositarios: — Stal, Telles & Cia. Ltda. — R. S. Pedro, 189 (31223)

Fabio Bastos & Cia.

Rua Visconde de Inhaúma, 95 — Caixa Postal 2031 — RIO DE JANEIRO

Rua Florencio de Abreu, 83 — Caixa Postal 2350 — SÃO PAULO

DISTRIBUIDORES GERAES PARA TODO O BRASIL DAS SEGUINTES FABRICAS:

«Westfalia» — Desnatadeiras, filtros centrifugos e centrifugos para industria da afamada marca

Silkeborg — Pasteurizadores de placas Slassano e de todo os typos.

Batedeiras combinadas de todos os tamanhos.

Filtros de pressão.

Machinas em geral para lacticinios.

ATLAS KJØBENHAVN — Compressores a amonea, desde 6.000 até 1.200.000 calorias/hora.

Machinas frigorificas "GLACIA"

"PINDSTOFTE'S" Maiores fabricantes de machinas para hygienizar garrafas e cestos. Machinas "Alumin" para fabricar fechos de aluminio para garrafas de leite. Installações automaticas completas para leitorias e entrepostos.

GOODYEAR — Correias para transmissão (transportadora e elevadora)

Correias sem fim para compressores.
Tubos para vapor, ar, agua e todos os fins.

MATERIAL PARA LABORATORIO — LATAS — TANQUES — VASILHAMES EM GERAL PARA LEITE E CREME. (64239)

AUTOMOVEIS USADOS

Vendem-se diversos typos, a preços de occasião, a prazo e á vista. Vêr e tratar á Rua Bento Lisboa, 160

WILSON KING & C. Ltd. (32533)

CASA PEREIRA DE SOUZA

MAIOR ESTABELECIMENTO DE CHAPÉOS PARA SENHORAS E MENINAS. — PREÇOS BARATISSIMOS.

4 — RUA GONÇALVES DIAS — 4 (31110)

S. PEDRO DISSE!...

Chaves Yale, typo Yale e para automoveis fazem-se em 5 minutos. Outros typos 60 minutos. Temos chaves para todas as marcas de automoveis. Especialistas em concertos de fechaduras. Abrem-se cofres RUA DA CARIOCA, 1 CAFE' DA ORDEM. Attendemos a domicilio Telephone 24-2806. Officinas CASA DAS CHAVES. — Rua S. Pedro, 200. (30160)

NESTE MAJESTOSO EDIFICIO

Alugam-se lindos e magnificos apartamentos de frente, ricamente mobiliados a 350$ mensaes para temporada ou permanencia na Paulicéa.

LUXO — HYGIENE — CONFORTO

Portaria systema grande Hotel de Luxo. Tres elevadores suissos. Agua quente em todos os apparelhos.

Acceitam-se sómente inquilinos de finissimo tratamento, eguaes aos já existentes no edificio.

PRAÇA JULIO DE MESQUITA, 50 — S. Paulo (Avenida S. João) (31257)

AMARELLÃO - OPILAÇÃO

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige dieta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fézes.

Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A' venda em todo o Brasil. Correspondencia: — Caixa Postal, 2208. — RIO. (55573)

CONSULTAS MEDICAS GRATIS

ESTÁ DOENTE? — Escreva á Caixa Postal n. 876 São Paulo, enviando symptomas da molestia e endereço, receberá receita por medico especialista. (30225)

"CASA FRAGATA"

FUNDADA EM 1908

Fazem-se carimbos de borracha para o mesmo dia

INDICATOR — o melhor carimbo de borracha para datar destinado a inutilização de estampilhas para duplicatas e outros fins.

Grande stock de estantes para carimbos. ACCEITAM-SE AGENTES EM TODO O BRASIL

J. C. FRAGATA & CIA.

Rua dos Andradas, 73 — Tel.: 24-5985. RIO DE JANEIRO (64156)

FOGAREIROS

a Kerozene ou Gazolina

90$000

GOMES NEVES, & CIA.

Rua 7 de Setembro, 161 (62163)

MOLESTIAS INCURAVEIS

Tratamento positivo, ultra moderno e efficaz das molestias infecciosas: da Tuberculose, do Cancer, Rheumatismo, Blenorragia e suas complicações; Impotencia, Desordens utero-ovarianas e Corrimentos.

O vosso proprio sangue contem os principaes elementos, para um restabelecimento completo. O DR. AMARO AZEVEDO prepara injecções do proprio sangue pelo seu processo exclusivo de auto-hemo-biochimio-dino electro-therapia.

A injecção do sangue de um moço em um ancião produz um rejuvenescimento completo, quando os elementos sejam de real valor.

A injecção de uma joven de 15 annos em uma senhora de 45, activa o ovario e a rejuvenesce 10 a 12 annos. Provas irrefutaveis, em innumeros doentes que estão inteiramente restabelecidos. Emfim, o sangue contem elementos que se desintegram na sua intimidade para curar todas as molestias.

No tratamento das molestias de senhoras a injecção é de grande proveito.

Provas e esclarecimentos serão dados:

Consultorio: Rua Camerino, 176-1.° andar. — Das 16.30 ás 18.30

Consultorio: Edificio REX — salas 1.310 e 1.311

Consultas: Terças, quintas e sabbados, das 8.30 ás 11 horas.

TELEPHONE 22-7882

Residencia: MACHADO DE ASSIS, 4

TELEPHONE 25-3875 (O 03316)

ACTOS RELIGIOSOS

Professor Major J. Benevenuto de Lima

(MISSA DE 7° DIA)

Hermina Celina Pinheiro de Lima, Tenente Amauri Benevenuto de Lima, Professora Marina Benevenuto de Lima, Sabino Benevenuto de Lima, esposa, filhos e irmão do inesquecivel professor J. BENEVENUTO DE LIMA, sinceramente agradecidos ás pessoas amigas e Associações que testemunharam seus sentimentos no doloroso transe que ora passam, convidaas para a missa do 7° dia que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Cruz dos Militares, pelo eterno repouso do extincto. (O 03833)

Cel. João de Moraes Martins

(3° ANNIVERSARIO)

Euclydes Veiga de Moraes, senhora e filhos e Adelaide de Moraes Torres convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar por alma de seu saudoso tio e padrinho JOÃO, na terça-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, no altar de N. Senhora da Conceição da egreja da Gloria (largo do Machado).

Antecipam seus agradecimentos. (O 06689)

Anna de Mello e Silva

Horacio Dias da Silva, senhora e filhos, Cicero Dias da Silva e filhas e Maria d'Assumpção Silva agradecem a todas as pessoas que, de qualquer fórma, tomaram parte no seu pesar pelo fallecimento de sua inesquecivel mãe, sogra e avó e de novo as convidam para a missa de 30° dia que se realizará amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 7 horas, na Matriz de N. Senhora de Lourdes, Villa Isabel, confessando a sua gratidão. (O 06694)

Felizardo Barata Ribeiro

(1° ANNIVERSARIO)

Sua familia convida parentes e amigos para assistir á missa que será celebrada por alma de seu inesquecivel chefe, FELIZARDO BARATA RIBEIRO, amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 horas e 30, no altar-mór da egreja N. S. Bôa Morte. (O 06746)

Lourenço Augusto Lemgruber

Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 30° dia que fará rezar amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Desde já se confessa agradecida. (O 03877)

Bertha Villan de Souza Barrozo

Antonio Joaquim Barrozo, Delphim Villan de Souza e senhora; Francisco da Silva Godinho Villar, senhora e filhos; João Teixeira Leite, senhora e filho; Henrique Gonçalves Maia Filho, senhora e filho; José Mello Rêgo, senhora e filho agradecem penhorados a todos que, piedosamente, acompanharam os restos mortaes de sua saudosa esposa, irmã, cunhada e tia, BERTHA VILLAN DE SOUZA BARROZO, e convidam os parentes, amigos e demais pessoas de suas relações para assistir á missa de 7° dia que, para o eterno descanço de sua alma, mandam celebrar terça-feira, 18 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando desde já a sua gratidão eterna a todos que se dignarem comparecer a este acto religioso. (O 06759)

Julieta Craveiro Ramos

Marechal Lino Ramos, filhas, genros e netos convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de 30° dia que mandam rezar por alma de sua querida esposa, mãe, sogra e avó, JULIETA CRAVEIRO RAMOS, amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse acto religioso. (O 03862)

Isaura Richard Sardinha

(1° ANNIVERSARIO)

Esposo e filhos convidam parentes e amigos para assistir no altar-mór da egreja da Candelaria, a missa que farão realizar por alma de sua inesquecivel esposa e mãe, amanhã, segunda-feira, dia 17, ás 10 horas. (O 06810)

Dr. Raul Peixoto

(MISSA DE 7° DIA)

Viuva Marietta Romano Peixoto, filhos, irmãos, sogra, cunhados e demais parentes, agradecem penhorados a todos que, por telegrammas e flôres manifestaram seu pesar e que compareceram ao fallecimento do saudoso RAUL PEIXOTO, convidando-os para a missa de 7° dia, que, em suffragio de sua alma, será rezada ás 10 horas de terça-feira, 18 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (O 06832)

Commandante João Guedes de Moura

(DO LLOYD BRASILEIRO)

Laura Unzer de Moura, Constança Moura, filhos, genros, nora e netos, (ausentes), Philomena Unzer, filhos, genros, nora e netas, agradecem a todos que prestaram as ultimas homenagens a seu saudoso esposo, filho, irmão, genro, cunhado e tio, JOÃO GUEDES DE MOURA, convidam para assistir á missa de 7° dia que, para repouso de sua alma, mandam rezar amanhã, segunda-feira, dia 17, ás 9 horas, no altar-mór da Matriz de São José, rua da Misericordia, o que desde já agradecem. (O 03806)

Tenente Coronel Francisco de Assis Carvalho

(30° DIA)

Os filhos, genros, noras, netos, irmãos e demais parentes do querido e saudoso CORONEL FRANCISCO DE ASSIS CARVALHO, convidam as pessoas de sua amisade para a missa que, em intenção de sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do Santissimo Sacramento, Avenida Passos. Antecipadamente agradecem. (O 03811)

AFFONSO VIZEU

Agradecimento

Francisco Luiz Vizeu e senhora; dr. Joaquim Antonio Penalva Santos, senhora e filhos; dr. Otto de Andrade Gil, senhora e filhos; Mario J. de Carvalho, senhora e filhas; José Penalva Santos, senhora e filha; dr. Francisco Leitão Cardoso Laport, senhora e filhos; e dr. Roberto Carvalho de Mendonça e senhora; — na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos que lhes confortaram no rude golpe que soffreram, com o fallecimento de seu muito querido pae, sogro e avô AFFONSO VIZEU — acompanhando o seu enterro, enviando corôas, assistindo a missa de setimo dia e enviando pezames, vêm por este modo manifestar-lhes profundo reconhecimento e eterna gratidão.

Major Dr. José Benevenuto de Lima

A Directoria do Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado, profundamente penalisada com o fallecimento do seu bom companheiro, DR. JOSE' BENEVENUTO DE LIMA, faz celebrar amanhã, segunda-feira, 17 do corrente mez, ás 10 horas da manhã, na egreja da Santa Cruz dos Militares (altar N. S. das Dores) uma missa em sua intenção. Para assistirem a esse acto religioso, convida a sua familia, os seus amigos e todos os socios do Montepio. (O 03817)

Dr. Carlos Alberto Ribeiro de Mendonça

(ENGENHEIRO CIVIL)

Dr. Egas de Mendonça, senhora e filhas, Dr. Aurelio Lopes Domingues, senhora e filhos fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora da Boa Morte, missa pela alma de seu saudoso tio, DR. CARLOS ALBERTO RIBEIRO DE MENDONÇA, e convidam para este acto de religião, os seus parentes e amigos. (O 03812)

Maria Augusta Marques Mendonça

(MARIASINHA)

O Dr. Velasco Molina, senhora, filhos, nora, genro, neta e demais cunhados, cunhadas e sobrinhos da inolvidavel MARIASINHA, convidam as pessoas de sua amizade para a missa que, pelo seu repouso eterno, farão celebrar amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 horas e meia, na egreja da Cruz dos Militares. (O 03827)

Lucidio Machado Martins

(7° DIA)

José Saller Peixoto, senhora e filhos, viuva Nicia Vieira Martins e filhos, Branca Machado Martins e filhos, convidam os parentes e amigos a assistirem á missa de 7° dia, por alma de seu cunhado, irmão, tio, esposo, filho e irmão, que mandam rezar no altar-mór da Basilica de Sta. Therezinha, em Maria e Barros, ás 9 horas e meia, amanhã, dia 17 do corrente e que desde já penhoradissimos agradecem (O 06645)

Dr. Raul Peixoto

(MISSA DE 7° DIA)

A Directoria do Brasil Kennel Club convida todos os socios e amigos do saudoso RAUL a assistir á missa de 7° dia que, por sua alma, manda rezar no altar de N. S. das Dôres, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas de terça-feira, dia 18 do corrente. Penhorados agradece. (O 06833)

CORÔAS ARTISTICAS por preço razoavel. Só na FLORICULTURA BARBACENA. S. Sep. Ferd. 118. Te. 22-5589/22-8182 (30102)

BOLSAS PARA LUTO

Grande sortimento e recebe-se encommendas. FABRICA OUVIDOR. — Rua Ouvidor, 144 — Tel. 42-1413 (64166)

PREDIO

NO CENTRO

ANTIGA CASA LEITÃO

LARGO DE SANTA RITA N.° 4

COM 4 FRENTES LIVRES

Será vendido em praça no Juizo da 1ª Vara de Orphãos, Cartorio Renato de Campos, no dia 3 de Março proximo, á 1 hora da tarde, no Palacio da Justiça.

Editaes nos "Diarios de Justiça" de 12 de Fevereiro e 2 de Março, e na "Gazeta de Noticias" de 4, 11 e 28 de Fevereiro. (O 06705)

A FAMOSA BIBLIOTHECA

Do grande latinista — J. Bezerra de Menezes

9.500 obras — 10.500 volumes.

Philologia Geral (notadamente a indigena). Brasil — Latim — Religião — Philosophia — Direito e Literatura.

Será posta a venda, amanhã, na

LIVRARIA ACADEMICA

Rua S. José — 68 — Tel. 22-8072.

A casa especializada na compra de grandes bibliothecas.

Concertos de Radio

Em sua residencia, garantia e rapidez Casa Radio O. K. av. Marechal Floriano 235-D. Tel. 24-1299. Attendo aos domingos. (O 06839)

Praia do Flamengo Apartamentos - Venda

Vendemos 2 ultimos com 4 quartos e mais dependencias por 55:000$ local para garage e vista sobre a bahia. Tratar á av. Rio Branco 183, salas 802 e 804. (O 03975)

VENDEDOR HABIL

Para radios telephonar das 8 ás 9 — Tel. 22-8626. (O 06822)

Modernizador de moveis!!!

Sendo grande? faz-se pequeno! Sendo claro? faz-se na cor de imbuya! Sendo antigo? faz-se moderno! Modernisa-se e lustra-se todo e qualquer movel — telephone 25-3052. (O 068…)

DINHEIRO

Empresto qualquer quantia sob hypothecas de predios, no centro, bairros até o Meyer. Adeanto dinheiro para impostos e certidões. Solução rapida. A curto e longo prazo com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo sem bonificação. Tambem acceito predios para venda ou para administração. Dou referencias precisas.
S. BOSELLI. Quitanda 87, 1º and. das 10 ás 5 horas.
(O 03837)

PETROPOLIS

Vende-se esplendida propriedade na na avenida Barão do Rio Branco, para ver e tratar na mesma rua n. 215.
(O 04412)

INAUGURAÇÃO

da CASA RACINE
Av. Rio Branco 157
na Segunda-feira
(O 06463)

RENDAS RACINE

Sortimento completo só na
CASA RACINE
Av. Rio Branco, 157
(O 06463)

BLUSAS

De cambraia e renda só na
CASA RACINE
Av. Rio Branco, 157
(O 06462)

Cambraias e linhos

Bonitas côres só na
CASA RACINE
Av. Rio Branco, 157
(O 06462)

SEDAS E RENDAS

Para langerie só na
CASA RACINE
Av. Rio Branco, 157
(O 06462)

RENDAS E REDES

De Crochet só na
CASA RACINE
Av. Rio Branco, 157
(O 06463)

GRAJAHU' — CASA

Bem localizada com 2 quartos 2 salas e mais dependencias. Preço réis 32:000$000.
Tratar com Albuquerque. Tel. 48-0888.
Rua Juiz de Fóra 148.
(O 03816)

Grajahú — Terrenos

Vendo neste bairro em varias ruas com diversas dimensões a dinheiro e a longo prazo. Tratar com Albuquerque tel. 48-0888.
Rua Juiz de Fóra 148.
(O 03816)

Grajahú — Terrenos

Vendo neste bairro a rua Campinas com 8 x 40 por 11:000$000 e outro á rua Caçapava 10 x 34 preço 12:000$, junto e antes do 48 ruas esgotadas.
Tratar com Albuquerque tel. 48-0888.
Rua Juiz de Fóra 148.
(O 03816)

Concertos de radio

S. A. Casa Dale, R. São José, 16, Tel. 42-0337. Concerto de qualquer marca de apparelhos. Attende-se a domicilio. Casa de Confiança estabelecida ha mais de 40 annos.
(O 03814)

Contratos predial Novo Mundo

Vendem-se cinco contractos no valor de 250:000$000, estando dois dos ditos contemplados com 100:000$000 e os demais em optima collocação. Tratar com F. P. Cossensa, "Am. de Im. e Capts." Praça 15 de Novembro 42, 3º andar — telephone 23-0672.
(O 03804)

Piorréa Alveolar

Inflammação das gengivas, máo halito, pús, amolecimento e queda dos dentes, gengivites produzidas pelo uso dos saes de mercurio, iodo e bismutho. Usem sem perda de tempo o Contrapiorréa de Cicero D. Diniz. A venda em todas as pharmacias, drogarias e casas de artigos dentarios.
(O 03804)

SENTE-SE DOENTE?

Mande nome edade, estado civil e residencia para a caixa postal 2825 — Rio — com enveloppe sellado para resposta.
(O 03823)

Casa em Botafogo

Vende-se, com 4 quartos e demais dependencias, ver e tratar á rua Paulo Barreto 41, telephone 26-3208.
(O 04675)

Milagroso Santo Antonio - Fr. Fab. de Christo

De joelhos agradeço tão grande quão difficil graça. Rita de Cassia Vasconcellos Bastos.
(O 03770)

MACHINA SINGER

Vende-se 1 com 5 gavetas de coser e bordar. J. A. pouco uso, motivo viagem rua Pereira Nunes 247 prox. av. 28 Setembro.
(O 04677)

PREDIO

Aluga-se á familia de tratamento o confortavel predio á rua Julio de Castilho n. 58, As chaves no 64. Informações pelo telephone 23-0730.
(O 03836)

Construcções e reformas de predios

De 20 á 200 contos, facilitamos pagamento mesmo nos suburbios até Jacarépaguá e Penha. Rua Theophilo Ottoni, 164, 1º.
(O 04673)

SERRARIA

Vendem-se uma plaina, mancaes rolamentos de espheras e um engenho de conçoeiras, fabricação allemã, com pouco uso e perfeito estado. Mayrink Veiga 28-6 sala 6.
(O 04661)

URCA

Vende-se na 2ª secção pequeno lote de terreno plano. Preço 25 contos. Tratar com Paulo Porto, Rosario 109, 1º de 10 ás 12 e de 15 ás 18.
(O 04642)

FREI FABIANO

Uma graça obtida — A. A. D.
(O 03800)

MME. MARIA

Manicure, massagista, callista. Fazem-se sobrancelhas, avenida Gomes Freire, 112, 1º, telephone 22-8446. Attende chamados.
(O 03828)

O sr. tem hypothecas?

Anda preoccupado? Tem filhos? Um seguro de vida resolverá o assumpto. Sem compromisso fornecerei detalhes. Paga a hypotheca, converterá em renda vitalicia ou usufructo. Cartas neste jornal a Carlos. Caixa 11.
(O 03840)

A FREI FABIANO

Agradece uma graça.
Marietta.
(O 03798)

LUZ E FORÇA

Grupo a gazolina LALLEY, para fazendas, 1 kw. 1|4 de pot., 32 volts, com 16 accumuladores Willard, tudo inteiramente novo. Dois de Dezembro 131.
(O 06632)

A FREI FABIANO

Agradecimentos sinceros pelas tres graças obtidas.
FERNANDA SILVA.
(O 04598)

Piano luxuoso 2:400$

Vende-se um no valor de 8:000$ armado em ferro cordas cruzadas 3 pedaes 88 notas moderno, cor de acapú motivo de viagem.
Rua Itapirú 359. Tel. 28-4948.
(O 06704)

DIPLOMAS

Registro e legalização de diplomas das profissões liberaes. Augusto Miranda. Rua 7 de Setembro 32, 1º, sala 13.
(O 06712)

EDIFICIO SEABRA

Por motivo de viagem traspassa-se o contrato de confortavel e lindo apartamento no Edificio Seabra. Informações com o porteiro á pr. do Flamengo 88. Tel. 25-0329.
(O 06713)

THEREZOPOLIS

Vende-se casa em centro de terreno arborisado propria para veraneio. Administração Immobiliaria, largo da Carioca 5, Edificio Carioca, sala n. 309.
(O 06736)

Av. Atlantica 724

English lady has very nice furnished single and double room with excellente food. Tel. 27-3943.
(O 06742)

HYPOTHECAS

Emprestimos em parcellas até 100 contos sobre predios bem localisados. Administração Immobiliaria, largo da Carioca 5, Edificio Carioca, sala n. 309.
(O 06735)

Prof. Margueritte

Ensina-se a coser e cortar por processo muito pratico, em curto espaço de tempo. A' rua Ramalho Ortigão n. 22, 4º andar sala 4, entrada pela Pompadour.
(O 06701)

80:000$000

Preciso desta quantia dou em garantia de 1ª hypotheca um optimo moderno predio logar muito valorisado em Larangeiras tudo no valor de 155 contos. Pago os juros de 10 °|° ao anno e imposto. Não pago commissão. Tratar com Martins, na Segunda-feira, 23-4419 das 10 ás 5 horas.
(O 06699)

COMPRO TERRENO

Até 40 contos em Larangeiras, Catte-te, ou Gloria. Tratar com urgencia na Administração Immobiliaria, largo da Carioca 5, Edificio Carioca, sala 309.
(O 06734)

"Diccionario Encyclopedico Illustrado"

O mais desenvolvido e completo até hoje publicado em portuguez. Dois grossos volumes com mais de 3.600 paginas a 3 columnas, cerca de 200.000 artigos, mais de 8.000.000 de palavras e 40 milhões de letras, 15.000 clichés a preto e 40 trichromias. Um grupo de 8 especialistas de real valor levou 5 annos a organizal-o. Nova tiragem em fasciculos de 32 paginas para facilitar a sua acquisição.
Dois solidos volumes encadernados em percalina 220$000, registrados 235$000.
A venda na Livraria Alves, Ouvidor 166 e Moura Fontes, Ouvidor 145, sob.
A venda nos jornaleiros o n. 46.
(O 06740)

Sua machina de costura tem defeito?

O Mello concerta a domicilio, tambem colloca mesas novas. T. 48-0893.
(31140)

BUNGALOW

Aluga-se á rua Carlos Vasconcellos 5, confortavel a familia de tratamento, 3 q. — 1 para creados, 2 salas amplas, saleta de almoço, jardim, varanda e quintal — preço 550$000 e taxas. Informações 27-3977. Pode ser visto de 8 a 1 hora por especial obsequio.
(O 03831)

OFFICINA GRAPHICA

Com o melhor material vende-se toda ou parte facilitando-se o pagamento á av. Henrique Valadares 143 das 9 ás 11.
(O 06741)

Terreno de esquina

Vende-se excellente, para avenida, apartamentos, posto de gazolina etc. á rua Barão de Bom Retiro esq. D. Romana com 23 x 78,50 por um lado e 91,40 pelo outro. Acceitam-se offertas á rua Ouvidor 145, sob.
(O 06741)

APARTAMENTOS

Alugam-se os mais completos e luxuosos, acabados de construir, a casaes sem filhos e solteiros, vista maravilhosa, de 300$ a 600$. Avenida Augusto Severo 74. Passeio Publico.
(O 03843)

GLORIA

Em casa de tratamento e respeito alugam-se salas e quartos a casaes distinctos e a cavalheiros com esplendida vista sobre a bahia logar fresco tranquillo. Ladeira da Gloria 129 em frente aos fundos do Hotel Gloria. Telephone 25-2267.
(O 06733)

LINDO PALACETE A' VENDA

Dois pavimentos com elevador, garage, bellos vitraux, soalhos de acapú e páo setim, dois modernos banheiros e tudo quanto é necessario para familia de tratamento. Centro de jardim. Está aberto e vasio Rua Professor Gabizo n. 135. Trata-se com o proprietario Amaral á rua Medeiros Passaro n. 25. Tel. 48-5246.
(O 06730)

OPPORTUNIDADE

Grande firma desta capital admitte em seu corpo de vendas especializadas alguns cavalheiros de boa apparencia e com conhecimento de inglez. Offertas detalhadas para caixa postal 1391.
(O 06711)

MASSAGISTA

Marianna Larangeira Santos, da casa de saude dr. Pedro Ernesto, massagens medicas em geral; manuaes, electricas physiotheria, para senhoras e cavalheiros. Faz desapparecer obesidade. Consultas das 7 ás 12 1|2, na residencia. Rua Domingos Ferreira 11. Copacabana. Tel. 27-1754 das 14 ás 18 horas na Casa de Saude. Tel. 23-9950. Attende chamados a domicilio.
(O 06710)

CASA E TERRENO

Compra-se até 45 contos ou terreno até 25 contos em Botafogo, Tijuca, Humaytá e Copacabana e Larangeiras. — Cartas para A. L. nesta redacção.
(O 06709)

Casa — Copacabana

Aluga-se por 820$ o predio moderno da rua Lacerda Coutinho n. 33. Está aberto.
(O 06696)

Casas para renda

Em rua transversal a Barão de Mesquita vende-se uma esplendida villa com 10 casas e um predio com 4 apartamentos; optima construcção ha pouco terminada rendendo annualmente réis 57:240$000. Parte do preço a longo prazo. Informações pelo tel. 25-0963.
(O 06697)

LINCOLN

Custou 120:000$000 tem apenas 3.000 kim. rodados vende-se por 50:000$000. Rua Copacabana 115.
(O 06687)

PREDIOS E. DO RIACHUELO

Para renda ou moradia, vende-se bom predio centro de jardim, com 4 quartos, 2 salas, todo mais necessario, alugado por 300$000, ao lado tem um chalet, de quarto, sala, cozinha, alugado por 155$ situado junto á rua Flack, e Lino Teixeira, em um terreno 11 x 33. Preço de tudo 33 contos. Vende-se na rua Marabá, perto Lino Teixeira, bom predio de quarto e sala, tudo mais necessario, recuado centro de terreno, 9 x 35 por 14 contos.
Tratar rua do Ouvidor 37, loja.
(O 06681)

SELLOS NOVOS

Na rua Campos da Paz 51, troca-se ou vende-se das 7 ás 5 horas.
(O 06685)

CONSIGNAÇÕES

A Associação B. Cooperativa opera rapidamente com o funccionalismo em geral; rua do Rosario 152, 1º andar.
(O 06732)

1035 GRATIS

Sente-se doente? mande os symptomas de sua molestia, nome, edade, residencia e um sello de 300 réis para resposta caixa postal 1035 — Rio.
(O 06684)

IPANEMA

Aluga-se optimo predio com 6 quartos 2 salas e demais dependencias á rua Visconde de Pirajá 519.
(O 06725)

PREDIOS - CENTRO

Vende-se um em boa rua, quasi junto avenida Rio Branco, de tres pavimentos, idem mais dois proximo da avenida, idem dois juntos ou separados na avenida Rio Branco. Tratar rua Ouvidor 37, loja.
(O 06682)

Optima residencia

Vende-se uma confortavel residencia á ladeira do Ascurra n. 44, a poucos metros da rua Cosme Velho em centro de terreno acabada de construir, possue dois pavimentos e garage, trata-se com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar, tel. 43-2911.
(O 06723)

MEDICOS

Rapaz allemão, ensina o seu idioma a domicilio. Cartas para Walter, rua Sá Ferreira, 147, casa 2, Copacabana.
(O 06715)

GRATIFICA-SE

A quem der informes para o telephone 27-6260 de uma gatinha angorá preta com manchas brancas desapparecida da av. Rainha Elizabeth.
(O 06727)

TERRENOS Em Haddock Lobo

Na rua Engenheiro Adel, rua nova aberta em frente á rua Campos Salles, Vendem-se. Loteamento de 12 metros approvado pela Prefeitura. A rua tem gaz, agua, esgoto e illuminação. Trata-se com Amaral á rua Medeiros Passaro 25 — telephone 48-5246.
(O 06731)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradecido pela graça obtida. Rio — 15-2-36. A. A. M. C.
(O 06693)

Locomovel 150 cavallos

Vende-se um locomovel montado sobre rodas fornalha para queimar lenha quasi nova.
CASA EUGENIO
Rua Theophilo Ottoni, 99
(O 06680)

ESTUFA GRANDE

Vende-se uma estufa para grande capacidade. Rotativa a vapor comprimento 10 metros diametro 3 metros.
CASA EUGENIO
Rua Theophilo Ottoni, 99
(O 06680)

MOTOR ELECTRICO 1.200 cavallos

Vende-se fabricante General Electric 3 phasico 50 cyclos 1.000 RPM. 6600 volts.
CASA EUGENIO
Rua Theophilo Ottoni, 99
(O 06680)

Dynamos e Motores

Vendem-se dynamos motores turbinas transformadores.
CASA EUGENIO
Rua Theophilo Ottoni, 99
(O 06680)

Rua Barão de Jaguaribe, 326 - Ipanema

Luxuosa e moderna residencia dotada de todo o conforto, com banheiro de côr, garage e etc.
Aluga-se e trata-se com o sr. Lowndes pelo tel. 23-4774.
(O 03830)

"RADIOS"

Vendem-se alguns radios por qualquer preço. á rua Barão Iguatemy 52.
(O 06717)

"MOTORES"

Triphasicos e monophasicos de todos os tamanhos, vendem-se barato, á rua Barão Iguatemy 52.
(O 06717)

Dynamo 300 amperes

Vende-se muito barato em perfeito estado de funccionamento.
Rua Barão Iguatemy 52.
(O 06717)

GALVANOPLASTIA

Vende-se barato 3 grupos proprios para galvanoplastia cromagem e carga de accumuladores.
Rua Barão Iguatemy 52.
(O 06717)

INGLEZ

Ensino rapido, pelo systema moderno — telephone 27-7539.
(O 05745)

BANHOS DE MAR

Aluga-se, no Palacio Imperio, á rua Copacabana n. 115, optimos apartamentos mobiliados a partir de rs. 500$ a curto ou longo prazo. Informações com o gerente no local ou pelo telephone 27-4335.
(31129)

VENDE-SE

Casas, sitio, fazenda em Barra do Pirahy. A' Rua Dr. Clodoveu n. 14.
(32080)

DIATHERMIA

Vende-se um apparelho Siemens. Preço de occasião. Av. Salvador de Sá 179.
(O 03844)

Verão em Therezopolis

Procurar o Hotel Brasil, o mais bem localizado e perto da estação da Varzea, com agua corrente em todos os quartos, installações modernas, cozinha de 1ª ordem, reserva-se quartos para o carnaval, mediante previo aviso e garantia. Tel. 193, informações no Rio, telephone 25-1543.
(O 03846)

FORD 1935 V 8

Vende-se um sedan de quatro portas, typo de luxo, cor cinzento, com pouco uso e em optimo estado de conservação. Equipamento completo. Licenciado para 1936. Consumo de gazolina 10 (dez) kilometros por litro. Motivo de vender, viagem para estrangeiro. Ver e trata-se nos dias uteis, das 9 ás 5, com o sr. João, á rua do Senado 341.
(O 03859)

AOS SURDOS

A felicidade de ouvir de novo.
O novo apparelho "Super-Sonotone".
Ver e tratar com dr. Marcellus Rambo, avenida Rio Branco 257, 3º andar.
(O 03858)

Carnaval - Hespanhola

Vende-se, pela metade de seu valor, authentico chale hespanhol bordado em finissima seda, ainda não usado. Telephonar para 27-7830.
(O 06749)

Professor Miguel Pereira

Vende-se uma casa nova com 1 varanda 1 sala 2 quartos copa W. C. banheira cozinha porão habitavel á rua Machado Bittencourt 204. Informações com Antonio Leal.
(O 03876)

COMPRO - URGENTE

Um predio até 250:000$000 á dinheiro á vista, em Copacabana, Botafogo e Cattete. Pessoalmente á av. Atlantica 240, 4º apart. 41.
(O 06757)

Estufa com vacuo

Medindo 85 x 45 cmtrs., com espaço interno para 10 prateleiras, motor e bomba, capsula de porcelana para 25 litros. Tudo novo, vende-se, tratar com Reginaldo á rua Visconde Inhauma 66 — 1º sala de frente tel. 23-2941.
(O 06755)

Boas Hypothecas

Precisa-se de 470:000$ para financiamento de apartamento em Ipanema. Custo da obra e terreno 720:000$ outra de 240:000$ para 15 predios. Custo das obras e terreno 340:000$. Directamente com o sr. Rebello rua Buenos Aires numero 46, sobr. Não pago commissão.
(O 03851)

FREI FABIANO

Agradece a graça.
Lincoln Rodrigues.
(O 03848)

"Apart. Copacabana"

Aluga-se á rua Copacabana 811 um optimo apartamento com 7 peças. Ver e tratar com o porteiro.
(O 06743)

Ajudante guarda livros

Com longa pratica offerece seus serviços profissionaes dando as melhores referencias das casas que tem trabalhado nesta capital e em São Paulo.
Endereço O. Sellet, neste jornal.
(O 06744)

PIANO STECK

Vende-se um, perfeito estado, por rs. 2:200$000, Rua Visconde Ouro Preto, numero 39.
(O 06758)

Medicos - Doutorandos

Vende-se balanças, mesas e mais utensilios para consultorio medico, metade do custo — tel. 23-6184.
(O 03880)

Consultorio - Medicos

Balanças, armarios com prateleiras, cristal, mesas, etc. Vendo urgente. — telephone 23-6184.
(O 03881)

Stores collocados

A 22$000 com galerias de argolas, telephone 23-6334, remettem-se amostras a domicilio.
(O 06768)

ENFERMEIRA

Moça boa apparencia, diplomada, precisa-se, para dar injecções em consultorio medico, tel. 23-6184.
(O 03879)

PINTOR

Allemão, encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Referencias de 1ª. Preço modicos. Chamar tel. 42-3959. Pintor Ludovig rua Pedro Americo 133.
(O 03864)

ECONOMIZE GAZ

A 20$, podeis ter os vossos fogões limpos, pintados, retirada a fumaça escapamentos gradua garantindo economia tel. 23-1366. Miranda.
(O 06761)

APARTAMENTO

Aluga-se, exclusivamente para familia, o ultimo dos optimos apartamentos de luxo acabados de construir á rua Andrade Pertence 37.
(O 06764)

EMMAGRECER SABÃO "NINON"

Formula allemã — (não prejudica) A venda nas drogarias Brasileiras. Pacheco, Silva Gomes, Confiança. Deposito caixa postal 918. Rio.
(O 03870)

A maior sensação!!!

São numerosas as pessoas que attestam o prodigio de *Hidronita*. Para extinguir os cabellos brancos tornando-os a sua cor natural? Só Hidronita!!! Para queda do cabello? Hidronita!!! Para eliminar a caspa? Hidronita!!! Hidronita não mancha, não suja não queima, por não ser tintura e sim producto vegetal. Vendas nas principaes drogarias e perfumarias. Deposito S. José n. 1-A. Na loja dos Fogões Marivaldi — Tel. 42-1030.
(O 03871)

MARPY

Geladeira portatil. Freitas Couto.
Rua 13 Maio 50.
Rua 7 Setembro 101.
Rua Ourives, 5.
(O 03869)

Consultorio - Medico

Vende-se consultorio installado ao lado da pharmacia metade do custo. Telephone 23-6184.
(O 03878)

Madeiras e materiaes

Serraria montada machinismos novos com officina de carpintaria tendo algum stock, está funccionando a 8 annos traspassa-se ou vende-se acceitando mesmo qualquer entendimento, está situada nos suburbios local de franco progresso, para melhor informações avenida Thomé de Souza 103.
(O 03861)

JOCKEY CLUB

Compra-se titulo de socio á 2:200$. Com o corretor Moniz á rua General Camara 41, loja.
(O 03860)

MASSAGENS

Medicas e estheticas. Attende-se a domicilio. Dr. W. Ernesto Schwantes. R. Paulo Frontin, 24. Tel. 22-6561.
(O 03845)

APARTAMENTOS

Vendem-se pelo custo, na zona do Lido. Uma sala, 3 quartos etc. Entrada 15 contos e o restante em prestações mensaes muito inferiores á renda. Tel. 23-2992, sr. Nelson, dias uteis de 1 ás 4 horas.
(O 06781)

100 CONTOS

Empresto esta quantia sobre hypotheca de um predio, em Botafogo, Tijuca, Copacabana, ou centro. João Ferreira. Rua Carioca, 10, 1º andar.
(O 06807)

VENDE-SE BARATO

1 tapete allemão 2,75 x 170; e 1 cobertor de velludo 290 x 150. Informações pelo tel. 27-2638 a partir de segunda-feira das 13 ás 14 hs.
(O 03930)

Alternador — G. E.

Vende-se usado 7,1|2 K. V. A. 220 V. Casa Claudio. Theophilo Ottoni 191.
(O 03929)

MACHINAS A VAPOR

Vende-se 350 HP. C. caldeira.
CASA CLAUDIO
Theophilo Ottoni, 191.
(O 03939)

BRITADOR

Vende-se usado duplo effeito inglez 6 mc.
CASA CLAUDIO
Theophilo Ottoni, 191.
(O 03929)

MOTOR A OLEO

Vende-se usado 12 HP. OTTO.
CASA CLAUDIO
Theophilo Ottoni, 191.
(O 03929)

FRIGORIFICO

Vende-se usado para 3.000 frigorias, completo.
CASA CLAUDIO
Theophilo Ottoni, 191.
(O 03929)

MOTOR ELECTRICO

De 50 HP. 220 volts. e 960 rotações, vende-se barato; ver á rua Barão de Iguatemy, 58.
(O 03931)

Haddock Lobo - Ipanema

Vendem-se optimos terrenos Haddock Lobo 31,50 x 68, no melhor local, e na rua Montenegro, 15 x 10, preços de occasião. João Ferreira, Rua Carioca, 10, 1º andar.

PREDIOS - CENTRO

Vendem-se na praça da Republica rua Camerino e rua São José, bem localizados. João Ferreira rua Carioca, 10, — 1º andar.
(O 06808)

Lageotas - Machinas

Compram-se urgente tres machinas para fabricar lageotas. Cartas para caixa 12 neste jornal.
(O 06811)

CHIMICOS

Os decretos 24.693 e n. 57 tornaram obrigatorio o registro destes profissionaes no M. do Trabalho. O prazo para requerer termina a 20 do corrente. Dessa data em deante os não registrados não poderão exercer a profissão. Trato de todos os casos — diplomados, praticos, nacionaes e estrangeiros. Cartas para Antonio Pires — Syndicato dos Chimicos. Edificio Odeon, sala 819.
(O 06813)

Laranjal - 32.000 pés

Vendo, novo, em Iguassú, junto de uma estação da Central do Brasil, plantados simetricamente de 6 x 6, já produzindo 20 mil caixas em 1936, e nos annos seguintes, de 40.000 para cima. Cada caixa vale no peor das hypotheses 15$000 no pé. Terras proprias, boas aguas, casas e luz electrica; tem Packing-house com machinario moderno e tem desvio. Tratar rua Paulo de Frontin numero 63.
(O 03932)

AUTOMOVEL

Vende-se cabriolet decapotable Ford V 8 1935 proprio para turismo, carnaval etc., completamente equipado com radio Majestic ultimo modelo, licenciado para o corrente anno. Praia do Flamengo, 350.
(O 03906)

Centro Commercial

Aluga-se o segundo andar do predio da rua Primeiro de Março 13, com amplas accommodações e magnificos dormitorios. Trata-se com David & Cia., rua Ouvidor 71.
(O 03914)

ARRUMADEIRA

Offerece-se moça de côr, dá preferencia á dormir no emprego. Resposta neste jornal a F. C.
(O 06770)

Praia de Botafogo 354

Aluga-se magnifico predio, com amplas accommodações e esplendidos dormitorios, proprio para familia de tratamento. Chaves no n. 356. Tratar com David & Cia., rua do Ouvidor 71.
(O 03912)

Primeiro de Março n. 13

Aluga-se magnifica loja no ponto mais central do commercio. Trata-se com David & Cia., rua Ouvidor 71.
(O 03913)

SANTA THEREZA

Terreno com 48 x 130 no melhor ponto da rua Almirante Alexandrino, lado impar, vendo todo ou parte; tratar á rua São José 78 sobrado com o sr. Alvaro das 3 ás 5 horas.
(O 06793)

DESEJO CASAR

A vontade de muita gente que quer vender suas propriedades com o desejo de duzentos clientes meus, que querem comprar casas ou terrenos nos melhores bairros, desde 60 até 300 contos. O Conjugo Vobis será em meu escriptorio á rua Uruguayana 104, 1º. Eduardo Dale.
(O 06802)

Consultorio medico

Aluga-se installado no "Edificio Rex" horario: 7 ás 11, ás 2as, 4as e 6as, ou 3as, 5as e sab. Aluguel 150$000. Tratar pelo tel. 42-3611, das 17 ás 18 horas.
(O 06800)

Rugas, Pelles seccas

Use o maravilhoso Creme de Amendoas oleosas amacia fortifica e melhora a pelle, pote apenas 6$500; vende-se na drogaria A. Gesteira, á rua Gonçalves Dias 59, Casa Cirio, Ouvidor 183
(O 06798)

Espinhas? Pelle oleosa? Póros dilatados?

Ficará livre de todos esses males usando unicamente o Leite Paris, base de amendoas, refresca e fortifica a cutis; custando o vidro apenas 5$500, á venda nas drogarias Gesteira, á rua Gonçalves Dias 59, e Casa Cirio — Ouvidor 183.
(O 06798)

Machinas de occasião

Temos grande quantidade de machinas de toda natureza para liquidar, principalmente tudo que se relaciona com electricidade, que é nossa especialidade.
Casa ROCHA — Rua Pedro Alves, 217 tel. 24-6164.
(O 06797)

ELECTRICIDADE

Estamos technica e materialmente apparelhados para executarmos em nossas officinas quaesquer serviços de electricidade, com a maxima garantia e modicidade em preços.
Casa ROCHA — Rua Pedro Alves, 215|217, Tel. 24-6164.
(O 06797)

PREDIOS E TERRENOS

Quer vender ou pretende alugar seus predios sem aborrecimentos e encommodos? Entregue a FINANCIAL STANDARD LTDA. 69-77. Av. Rio Branco 3º andar.
(33202)

IMPORTANTE FAZENDA:

Vende-se uma com 60 alqueires geometricos, com mattas, lavouras, 35.000 pés de café de 5 a 10 annos, bem tratados produzindo canna para o gasto, mandioca para 500 saccos de farinha e respectiva fabrica, 2.000 touceiras de bananeiras, laranjaes e outras fruteiras, 7 casas assoalhadas e cobertas de telhas, 5 animaes de tropa, pastagem para 300 rezes e muitos objectos e bemfeitorias avaliaveis á vista do pretendente.
A 15 kilometros da cidade de Macahé, com optima estrada de auto até á séde.
Preço 60 contos, facilitando-se parte. Informar com Sebastião, phone: 27-35-19.
(O 6816)

Dr. Bento Ribeiro de Castro

participa aos seus amigos e clientes a mudança de seu consultorio para a praia de Botafogo n. 430, sob., em cima da Pharmacia Orlando Rangel, diariamente de 10 ás 12 e de 17 ás 19 horas noite. Tel. 26-4842.
(O 3841)

EDIFICIO REGIS

NA RUA DO RUSSELL N. 44
Alugam-se lindos apartamentos grandes e pequenos recentemente construidos, confortaveis e modernissimos, por preço razoavel. Tratar com o corretor Muniz, na rua General Camara n. 41, loja.
(O 6703)

Apartamentos em Copacabana

Vendem-se apartamentos a serem construidos em terreno de esquina nas ruas Ayres Saldanha, lado par, Avenida Atlantica. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1.º de Março n. 51, 3º andar, telephone 23-2951.
(O 6718)

Terrenos em Cosme Velho

Vendem-se optimos lotes de terreno com magnifica situação na rua Tobias do Amaral, aberta ultimamente, porém já com muitas construcções e todos os melhoramentos, como sejam: calçamento de primeira ordem, agua, luz, gaz e esgoto. A rua é transversal a ladeira do Ascurra e quasi na esquina da rua Cosme Velho. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3.º andar, telephone 23-2951.
(O 6719)

PALACETE CONDE DE — BOMFIM —

Vende-se, de solida construcção, em esplendido terreno 10x 54, de esquina. Tem 3 salões, 2 salas, 7 dormitorios, 2 quartos para creados, mirante, ampla varanda, garage para 2 carros, jardim, grande viveiro, repuxo, arvores frutiferas etc. Preço de occasião, inferior ao custo real. Tratar com Freitas, rua Dois de Dezembro, 77, loja.
(O 6686)

GRANJA-JACARÉPAGUÁ

Vende-se encantadora situação, rua Baroneza proximo da praça Secca, lindo pomar novo, em terreno 31x88, proprio, installações completa, radio, luz, bancos de jardim, balanço moderno, postes de ferro, casa de campo, 4 quartos, 3 salas, sala de banho completo, fóra diversas moradias empregados, agua nascente e distribuida na chacara, clima sanatorio. Preço 36 contos. Tratar rua do Ouvidor, 37, loja.
(O 6683)

ICARAHY

Aluga-se ou vende-se nesta magnifica praia palacete de esquina para familia de tratamento ou casino. Tratar no edificio Carioca com o sr. Moraes, sala n.s 901 e 902, 9º andar.
(O 04647)

JACARÉPAGUA'

Vende-se uma belissima chacara, que mede 50 x 196, toda plantada com arvores frutiferas, tendo optima casa moderna e garage. Preço unico 65 contos. Edgard Werneck, 75 (Freguezia — Praça do Rio). Mais informações pelo telephone 26-2512.
(O 04684)

APARTAMENTOS

Os mais confortaveis, sem visinhos, com omnibus á porta. Av. Niemeyer n. 174 preços modicos vista deslumbrante
(O 05768)

PROPRIETARIOS E INQUILINOS

E' indispensavel em sua casa a tampa com duchas marca Jepann para hygienisação pessoal, pratica e economica, funcciona com agua fria, morna ou quente, e de facil acquisição e installação, adapta-se a qualquer typo de vaso sanitario, approvada pelo D. N. Saude Publica. Encommendas e orçamentos á rua do Ouvidor, 39 — Tel.: 23-2506.
(O 4657)

LIDO — Casa Mobilada

Aluga-se por 12 mezes casa completa e confortavelmente mobilada com todos os requisitos para familia de alto tratamento. Oito peças e demais dependencias, garage, bomba electrica, etc. Rua Copacabana n. 106, esquina da rua Haritof, jardim do Lido. Vêr depois das 14 horas.
(O 03807)

POSTO 6

Aluga-se apartamento mobilado. Telephone 27-0308.
(O 05751)

350$000 URCA

Aluga-se um apartamento moderno 6 peças. R. Marechal Cantuaria 106 Formacia.
(O 04653)

RESIDENCIAS MODERNISSIMAS E APARTAMENTOS

Em Copacabana, Ipanema e Leblon construimos com acabamento de primeira ordem, e financiamos aos clientes que precisarem, até 70 °|° do valor da construcção a longo prazo. R. Cabot & Cia., Ltda. Engenheiros constructores. Edificio "REX" 15º andar.
(O 04581)

Encaixotamento de moveis, louças

Caixotaria BRASIL, orçamentos sem compromissos e a domicilio. Rua General Camara 313. Tel. 24-4339.
(O 06173)

FLAMENGO

Aluga-se optima residencia, com jardim 8 quartos salão para bilhar, 3 salas, cozinha, 3 quartos de banho dispensa adega quarto para jardineiro 2 terraços. As chaves estão na mesma á rua Marquez Paraná 7. Exige-se fiador. Trata-se com o procurador dr. Lopes Souza á rua do Rosario 152, 1º andar de 1|2 dia á 1 hora ou das 17 ás 18 hs.
(O 03791)

ADMINISTRADOR

Um senhor, portuguez, solteiro, recem-chegado, com muita pratica de administração de predios, recebimento de aluguels, pagamento de impostos, escripturação mercantil, etc. Precisa de collocação. Dá as melhores referencias de sua honestidade e competencia. Cartas a este jornal á caixa n. 34.
(O 06642)

Bungalow em Nictheroy

Vende-se um em centro de terreno de construcção solida e moderna para residencia propria ou boa renda, dividido em hall, sala de visita, sala de jantar, 3 quartos, copa, banheiro completo e moderno, cozinha e etc.; preço réis 60:000$000 ver e tratar com o proprietario á rua 15 de Novembro 156 em Nictheroy proximo ás barcas e praias de banhos.
(O 06633)

Chacara em Corrêas

Vende-se ou troca-se por casa ou terreno no Rio preço 70:000$00 facilita o pagamento em prestações desde que conte juros, uma boa chacara no Parque S. Manoel perto do Castello do Serrador bem plantada com arvores fruitferas, boa casa mobiliada, 4 quartos 2 salas, copa cozinha, dispensa, banheiro completo boa varanda garage com 2 quartos, cocheira para 3 animaes, gallinheiro, o terreno tem 3.200 m2. muita agua. Informações em Corrêas no Armazem Popular com o sr. Gabriel, tratar no local com Edgard.
(O 05621)

RADIO 350$000

Vende-se um em perfeito estado, altança America do Sul, 7 de Setembro, 77, 1º.
(O 03646)

Grande fabrica de Colchões

Valladares, habil profissional, encarrega-se do fabrico e reformas de colchões, preços sem competidor, telephonar para 24-0603, á rua de Santanna 100.
(O 06596)

VENDEDORES

A Mauá Electrica S. A. está precisando de 2 bons vendedores para as suas secções de Radios e Refrigeradores G. E. da sua filial do Rio. Queiram dirigir-se á rua dos Ourives n. 101 das 9 ás 10 horas e procurar o sr. Santos.
(O 03735)

POSTO 6

Aluga-se casa mobilada rua Raul Pompeia n. 133. Trata-se na mesma.
(O 05752)

"Casino - Hotel — Petropolis"

Vende-se luxuoso palacete proprio para Casino da praça da Liberdade. Cartas a L. B. nesse jornal.
(O 06559)

DETECTIVE — ALBANO

Investigações privadas em sigillo. Pagamento depois de terminado. CARIOCA, 34, 2º. 22-7952.
(O 3662)

Lincoln para carnaval

Dub-phaeton, quasi novo, licenciado para 1936. Ver e tratar na Garage Barcellos, á rua Barcellos 88 — Copacabana.
(O 05775)

CASA TIJUCA

Urgente vende-se moderna, dois pavimentos, 4 quartos. Negocio directo, podendo haver facilidade. Rua Pinto Figueiredo, 64.
(O 05780)

Apartamento - Botafogo

Aluga-se confortavel apartamento com 2 quartos, sala, saleta e demais dependencias. Aluguel 500$000. Exigem-se referencias. Rua São Clemente, n. 126 — Tel. 26-2555.
(O 04689)

Terrenos x Fazenda

Vende-se grande area de terreno prompta para construir, tendo já duas bôas casas dando renda ou troca-se por uma fazenda distante do Rio seis horas no maximo. Cartas com detalhes para Av. Rio Branco, 111, 6º andar, sala 610, com o sr. Cunha.
(O 04668)

LEBLON

Vendo 13 x 30 á rua Dias Ferreira e 12 x 51 á Avenida Bartholomeu Mitre, proximo ao largo da Memoria; tratar com com o dono. Tel. 27-3109.
(O 05784)

PREDIOS PARA RENDA

Vendem-se por 60 contos, dois predios sitos á Avenida Salvador de Sá e travessa 11 de Maio, com renda annual de 8:200$000. Tratar com Lopes, á Rua dos Ourives, 88-1º.
(O 05777)

Apart. Copacabana

Aluga-se a rua Santa Clara, 214, sala, quarto, banheiro, fogão 300$. Taxas 30$. Chaves á rua Santa Clara 117 (armazem) ou no apartamento n. 4.
(O 05783)

AZEITE PALLAS

E' o melhor azeite de Oliveira da Grecia de fama mundial, finissimo, sem acidez, bom para o figado, peçam uma lata hoje mesmo aos seus fornecedores.
(O 06241)

"CONCERTOS DE RADIOS"

A domicilio. Qualquer marca. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac, 7. Tel. 23-5583.
(O 05806)

IPANEMA

Aluga-se um pequeno e confortavel apartamento proximo á praia, a Av. Mello Franco, 37, Apart. 11 260$000. Tratar Alpha S/A. Lgo. da Carioca 5 - 7.º andar — S. 707 — Tels. 22 - 6606 e 22 - 7976.
(O 04665)

BARRACÃO

Precisa-se alugar com cerca de 8.m x 10.m, com algum terreno. De preferencia proximo do centro. Preço e condições para caixa postal 1029.
(O 05618)

JARDIM GUANABARA

(ILHA DO GOVERNADOR)
Vende-se um lote de terreno com frente para duas ruas com 16ms. de frente por 61 de fundos. (Dá-se 10.000 tijolos e 50ms.3 de areia). Preço de occasião 8:500$000.
Informações sr. Neves. 23-0106 — 28-1524.
(O 6663)

COPACABANA

Posto 4 — Aluga-se um maravilhoso palacete meio mobiliado proprio para embaixada ou familia de alto tratamento; á rua Pompeu Loureiro 45. Visitas diariamente de 1 ás 5 horas; informações pelo telephone 27-4516.
(O 06619)

NICTHEROY

ALUGA-SE, a tambem se vende o confortavel predio da alameda S. Boaventura n. 121, proximo do ponto de cem réis. Tratar á rua B. Constant n. 19. Pharmacia.
(O 66133)

Serviço - SECRETO

Evite um máo casamento ou tire suas duvidas consultando o detective LIMA tel. 22-8139, rua da Carioca 10, 1º sala 4. Rigoroso sigillo. (Ex-director de 2 asylos). Pagamento ao terminar.
(O 06392)

Predios e apartamentos no Posto 6

Alugam-se acabados de construir os predios e apartamentos da rua Bulhões de Carvalho n. 124-A. Trata-se no local de manhã ou na rua Gustavo Sampaio 94.
(O 03734)

GRANDE TERRENO

Vende-se um com 24 x 40. Com frente para duas ruas e agua nascente. Na rua da Alegria. Trata-se com o dr. Vicente, Das 10 ás 12, Rua do Rosario 69, 1º.
(O 03718)

TERRENO URCA

SEGUNDA ZONA
Vende-se — Octavio Corrêa esq. praça Raul Guedes 12 metros tratada — Com o Motta. Lavradio 13, das 8 ás 11.
(O 03719)

Dansar no carnaval

Ensina com rapidez. Por methodo moderno. Aulas individuaes. Preços razoaveis. Rua Republica Perú' 33, 2º.
(O 03761)

PIANO BECHSTEIN

Vende-se um rico e luxuoso á avenida Rio Branco n. 123.
(O 05697)

GRANDE LOJA

Aluga-se no melhor ponto do centro, para bar restaurante e etc. nos baixos de grande edificio. Trata-se largo Carioca 5, 5º, sala 505.
(O 03754)

25 000$000

Gratifica-se com a importancia acima a quem arranjar um emprego de 1:350$ mensaes. Cartas para caixa 33 na portaria deste jornal.
(O 04609)

THEREZOPOLIS

Terreno, particular vende á avenida Feliciano Sodré 50|22 ou 23|50 optima occasião. Tratar Ed. Carioca sala 901 e 902 com Tavares.
(O 04610)

COPACABANA Posto 3

Aluga-se optimo apartamento por preço modico. Rua Siqueira Campos, 60.
(O 03728)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço, de joelhos, a graça que a sua infinita bondade me deu.
Cesar.
(O 04536)

A Frei Fabiano e Frei Rogerio

De joelhos agradece tantas graças recebidas. — A. I. M.
(O 04614)

Optimo predio para negocio centro

Aluga-se o predio da rua dos Ourives n. 81, pode ser visto diariamente das 8 ás 4 horas da tarde, trata-se com o sr. Seixas, na Cia. de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março n. 39, loja.
(O 03776)

TRATAMENTO TUBERCULOSE

Pela superalimentação realiza o "Gastrion" que dando apetite superalimenta e fortalece.
(O 04542)

ABUMINOL

Especifico albuminurias e dissolvente maximo acido urico.
(O 04542)

FLAMENGO

Alugam-se pequenos e optimos apartamentos, em edificio acabado de construir á rua Machado de Assis n.º 79. De 350$ a 450$000. Tratar Alpha S/A. Lgo. da Carioca 5, 7.º andar S. 707 — Tels. 22-6606 e 22-7976.
(O 04684)

Amparo reciproco

Vende-se 2 cadernetas uma 40 e outra 80 contos, prestes a serem sorteadas. Tratar n'A Exposição. Av. Esquina de S. José com Rangel.
(O 05755)

NEGOCIO RAPIDO

Vende-se por 4 contos um auto limousine Reo 6 cylindros 2 portas com licença paga para 1936 — ou troca-se por joia de valor correspondente — por favor fone 25-4815.
(O 05754)

PETROPOLIS

Vendem-se duas casas proximas á estação; rua Santos Dumont, 152 e 162. Trata-se pelo telephone 25-2458.
(O 05757)

Apart. Copacabana Posto 2 — Lido

Aluga-se um, optimamente situado, com 1 sala, 3 quartos, sala de banho, cozinha e quarto de criada. Aluguel 630$000. Rua Belfort Roxo, 76, 2º andar, apartamento 3.
(O 04637)

VERANEIO

Aluga-se mobilada em Barão de Vassouras a esplendida vivenda da Granja Santa Catharina para esta estação de verão. Optimo clima. Não se acceita doentes de molestias contagiosas. Informação com o sr. Sampaio. Phone. 24-4488.
(O 05717)

LANCHA

Vende-se uma typo americano, com pouco uso, para motor de popa, preço de occasião. Vêr no Club dos Caiçaras, Ipanema — Tratar á rua do Ouvidor, 39 1º andar. Tel. 23-2506.
(O 04655)

PERMUTA-SE

Uma casa em São Paulo, proxima da Avenida Paulista, propria para casal, construida em terreno de 10 x 60, no valor de 70 contos, por um terreno nesta capital, situado de preferencia em Humaytá, Gavêa, Jardim Botanico ou proximidades. Dá-se ou recebe-se a differença. Respostas para a Caixa do Correio n. 1384.
(O 05758)

SELLOS AEREOS

Vendem-se as vinte séries completas ou sejam as duas folhas inteiras novas, do Raid do Marechal Balbo aos Estados Unidos. Para vêr e tratar na rua do Ouvidor n. 114, loja.
(O 05746)

Objectiva Perschid

Compra-se uma do fabricante Nicola Peschid (Berlim), 42 cm. (óco — flou. Tratar com Alberto, phone 22-5623.
(O 04645)

Apart. Copacabana

Aluga-se optimo, novo, isento de visinhos, 3 quartos, 1 sala, 1 saleta, 1 terraço de 7 metros por 7 e demais dependencias. Agua em abundancia. Aluguel 600$000. Apartamento Santo Expedito, fim da rua Barata Ribeiro.
(O 04644)

CLINICA DE TAPETES

Tapetes em qualquer estado estragados, ficarão novos pelo processo moderno empregado.— Restaura-se tapetes orientaes com perfeição e arte. Concertos, lavagem, tintura e conservação. Chamados pelo telephone 22-4976. — Bazar de Stamboul Avenida Rio Branco, 245, loja defronte a Cinelandia.
(O 06773)

VENDE-SE

Uma linda propriedade territorial com mais de cem mil 100.000) metros quadrados de superficie, na zona suburbana, servida por estradas de ferro e de rodagem, aruada e loteada, de accordo com o projecto approvado pela Prefeitura. As ruas tem já seu nome e estão divididas em 220 lotes. Tem cinco casas habitaveis. Zona saluberrima, a meia hora de automovel ou de trem, do centro da cidade. Preço barato. Facilita-se o pagamento. Para vêr e tratar com o sr. F. Caneca, á travessa do Ouvidor n. 21, 1º andar, todos os dias, das 10 ás 11 e das 13 ás 16 horas, menos aos sabbados.
(O 05747)

APARTAMENTOS

Alugam-se optimos, edificio Tamandaré, Cattete esquina de Almirante Tamandaré. Informações com o Porteiro, ou no edificio Rex. Sala 731 com o sr. Ferrer.
(O 05712)

TANGO ARGENTINO

Dansas de salão, aulas diariamente, pela professora sra. Keller-Ale, pessoalmente. Praia de Botafogo, 412, telephone 26-0950.
(O 05703)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se superior marca, pouco uso, esplendidas vozes preço modico. Vêr á Rua da Passagem 47, com o sr. Alvaro ou telephone 42.1347.
(O 04602)

PREDIOS, TERRENOS E HYPOTHECAS

Vendem-se na Avenida Rio Branco, Quitanda, Buenos Aires Uruguayana, Marechal Floriano e S. José, bem como nos bairros de Copacabana, Ipanema, Gavea, Jardim Botanico, Botafogo, Laranjeiras, Flamengo, Urca, Santa Thereza, Haddock Lobo, Conde Bomfim, Estrada Velha e Nova e Alto da Tijuca, Petropolis e Therezopolis propriedades desde 50 até 4.500 contos. Terrenos nos mesmos bairos — Emprestimos hypothecarios a 9 e 10%. Informações detalhadas a pretendentes idoneos: Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45 - 1.º andar.
(O 06787)

OCCASIÃO

Por motivo de viagem vende-se diversos moveis e miudezas usadas. Ver e tratar todos os dias das 17 ás 19 horas á rua Conde de Irajá, 54, Botafogo. Não se attende pelo telephone.
(O 06654)

DEBUXADOR

Precisa-se de uma pessoa especializada na confecção de padronagem em fabrica de tecidos de algodão. Informação á rua Visconde de Inhauma, 65 sobrado.
(O 06658)

VITICULTURA

O Estabelecimento Especial de Viticultura do dr. Amador Bueno, em São Paulo, rua Tobias Barreto 118, recebe pedidos de videiras para o proximo inverno. Collecção 400 variedades para vinho de mesa. Remette catalogo. Caixa postal 1076.
(O 03665)

RADIOS PHILCO, PHILIPS, PILOT

Por preços baratissimos. Em pequenas prestações á longo prazo. Assembléa, 106. Tel. 22-1224.
(O 8462)

Prata até 2$ a gramma

Joias de ouro até 24$ a grm. Brilhantes grandes até 9 contos o kilate. — S. José 49, Joalheria Cioffo e Irmão.
(O 03102)

RENDA DO CEARA'

Feita á mão, colchas, applicações e lencinhos, venda a varejo e atacado, o "Centro das Rendas" av. Passos, 69, sobrado.
(O 05625)

APARTAMENTOS AVENIDA ATLANTICA Posto 4

Vende-se em predio a ser construido, com todo conforto. Plantas e mais detalhes com Ito Dolabella, rua dos Ourives n.º 131-1.º
(O 03363)

AZULEIJOS E TELHAS COLONIAES

Vendem-se legitimos, retirados de obra antiga. Rua do Ouvidor, 71 - 3.º andar — Sala 1.
(O 03813)

V - 8 - 1935, EM ESTADO DE NOVO

Vende-se por motivo de viagem um Ford V-8 1935 fechado, de quatro portas e luxo, por 13 contos. Facilita-se o pagamento. Informações: Largo da Carioca n.º 5, 7.º andar, sala 707. Tel. 22 - 6606.
(O 06729)

ESCADA CARACOL

Compra-se uma usada, de 4,50 á 5m. de altura, de ferro ou de madeira, em perfeito estado. Telephonar 23-1421.
(O 06635)

VITRINES

Vendem-se duas para parede, servindo para loja de armarinho, papelaria ou objectos miudos. Preço barato. R. Gonçalves Dias, 47.
(O 03834)

THEREZOPOLIS-VARZEA

Vende-se, perto do Hotel Le Mageron, por 35 contos, um terreno optimamente situado, 42m,10 sobre a Avenida Delfim Moreira, 55m,90 sobre a rua José Lebrão, serve para hotel, posto de serviço ou grande armazem. Tratar com o sr. Maurice, Hotel Gloria, 1º andar.
(O 4780)

OPTIMA RESIDENCIA PARA FAMILIA DE TRATAMENTO

Vende-se em Copacabana, no Posto 4, rua Leopoldo Miguez nº 57, entre ruas Bolivar e Ipanema, construcção solida e moderna, com dois pavimentos: 6 quartos, sala de banho, escriptorio, terrasse, salas de jantar, almoço, musica e visitas, hall, copa, despensa, cozinha, garrafeira, sala de gomma, banheiros para banhos de mar e creados. Garage para dois automoveis, sobre a garage 2 grandes e arejados quartos, varanda, chuveiro, etc. Terreno 14x50. Trata-se e informa-se com CANUTO, na Luvaria Franceza. Rua Gonçalves Dias n.º 54. — Negocio directo.
Está aberto todos os dias das 14 ás 18 horas.
(O 03908)

SO' E' FELIZ QUEM TEM SAUDE E DINHEIRO

e isto só consegue quem usa "O METHODO DO SABIO FAYARD". Unico no mundo. Existe ha 100 annos. Editado em 10 idiomas. Infallivel. Unico depositario para o Brasil, Uruguay e Argentina, Percilio Bandeira, Cachoeira — R. G. Sul. Preço official da obra é 150$000, porém, a titulo de reclame será enviada, pelo preço de 10$000, a quem fizer seu pedido até o fim do proximo mez, enviando a importancia em carta com valor declarado. Todos que venceram na vida foi com este grande methodo. Monarchas — Artistas — Millionarios.
(31643)

APARTAMENTOS AV. ATLANTICA

Occupando cada apartamento 10 metros de fachada para o mar, com sala, saleta, 3 amplos quartos, varanda envidraçada, quarto e banheiro para empregado, em sumptuoso predio, mediante parte a vista e o restante a longo prazo. Tambem apartamentos menores com entrada inicial de 15:000$000. Informações, Largo da Carioca, 5-1º andar, sala 103.
(O 8824)

FAZENDA

Vende-se uma esplendida, em plena producção, distante 7 horas da Capital Federal, com 120 alqueires, 250 rezes, 70.000 pés de café, machina para beneficiar café, casas para colonos, optima residencia bem mobilada, etc. Para mais detalhes ou visitas dirigir-se a Antonio Moreira Portes, Bicas, Leopoldina, Minas
(O 8662)

RADIOS

PHILIPS — PHILCO — PILOT, ainda encaixotados, a longo prazo em pequenas prestações este mez damos grande bonificação aos nossos freguezes. Rua da Carioca n. 80, 1.º andar. Tel. 22-6018.

FOGÃO A GAZ

Vende-se 1 com tres bocas e forno, todo esmaltado de branco marca Prometeus. Só pode ser visto depois da 1 hora á rua 24 de Maio 330.
(O 03984)

MME. SANTOS

Confecciona vestidos sport "de baile fantasias por preços modicos. Lutos em 48 horas. Corta desde 10$. Praça José de Alencar 16. Tel. 25-4788.
(O 03981)

VIOLINO

Vende-se com arco e caixa de 4|4 e um de 3|4. Rua Francisco Eugenio numero 53. S. Christovão.
(N 28983)

SENHORAS E SENHORITAS

Não ponham fóra seus sapatos quando usados. Tinja-os com Courina que ficarão renovados. Courina vende-se em todas as lojas Americanas e na Casa Rabello. Uruguayana 102 em 27 cores.
(O 03986)

RADIOS

Das melhores marcas a longo prazo 7 Setembro 178. Tel. 23-6626.
(O 06821)

PROF. FLORIAL

Lê o passado e prevê o futuro. Consultem consultal-o. 9 ás 19 hs. e nos domingos av. Passos 33, 1º andar.
(O 03970)

LEILÕES

C. B. AUREA BRASILEIRA
SECÇÃO DE PENHORES
R. 7 de Setembro, 187
Leilão em 21 de Fevereiro.
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (31666) 77

Leilão, em 19 de fevereiro de 1936
A SALVADORA LTDA.
PEDRO I.º, 31 (31684) 77

Leilão de joias, 18 fevereiro 1936
VIANNA, IRMÃO & CIA.
Pedro I.º, 28-30 (ant. Esp. Sto.) (31699) 77

LEILÃO DE PENHORES
20 de fevereiro de 1936
VEUVE LOUIS LEIB & CIA
Ruas Imperatriz Leopoldina n. 23 e Luiz de Camões n. 62, esquina. (31620)

LEILÃO DE PENHORES
Casa José Cahen
19 DE FEVEREIRO DE 1936 (O 6365)

A Mutuante S. A.
179 — Rua 7 de Setembro — 179
LEILÃO DE PENHORES
Em 20 de fevereiro ás 13 horas as cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (O 2493) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

[illegible]

Casas e commodos no centro

[illegible]

OPTIMOS escriptorios para medicos e dentistas no novo edificio da rua Uruguayana n.º 12, junto ao Largo da Carioca. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A. Rua do Ouvidor n.º 59. (O 3957)

[illegible]

Botafogo e Urca

[illegible]

Optima residencia — Aluga-se [illegible] proximo ao Flamengo, em centro de jardim, 2 pavimentos, grande varanda interna, 3 grandes salas, [illegible] "Bastos de Oliveira" S/A.: r. Ouvidor, 59. (O 2954)

[illegible]

EDIFICIO BOTAFOGO — Alugam-se neste edificio, acabado de construir, os melhores apartamentos do Rio, com o maximo conforto e vista deslumbrante. Visitas durante todo o dia e até ás 21 horas: á Praia de Botafogo n. 58, Morro da Viuva. (64192)

Cattete e Gloria

[illegible]

Copacabana e Leme

[illegible]

APARTAMENTOS com 3 quartos, 3 salas, em pleno Lido. Rua Haritoff 54. (O 06539)

[illegible]

EDIFICIO SHARP. — R. Leopoldo Miguez, n.º 169 — Novos e modernos apartamentos. — Bem acabados e boas installações. Alugam-se com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1 e 3. Tel. 23-4038. (O 06773)

EDIFICIO MARIJU'. Rua Julio de Castilhos n.º 102, Posto 6. Apartamentos novos, esmerado acabamento para familias de tratamento. "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor n.º 59. (O 03959)

EDIFICIO ALMEIDA REGO [illegible]

Laranjeiras

[illegible]

EDIFICIO AMAZONAS [illegible]

EDIFICIO ARPOADOR — Rua Bulhões de Carvalho n.º 91, Posto 6. Os melhores e mais confortaveis apartamentos para familia de tratamento, com garage. "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor 59. (O 03955)

EDIFICIO BOLIVAR. Posto 5 — R. Bolivar 35 — junto á Av. Atlantica — Novos e modernos apartamentos com todo conforto, desde rs. 450$000. Duas amplas lojas, podendo-se adaptal-as desde já á vontade dos locatarios. — "Bastos de Oliveira" S/A.; r. Ouvidor, 59. (O 03959)

EDIFICIO EMOINGT — R. Candido Mendes n.º 99. — Alugam-se modernos e finos apartamentos. Edificio novo e com linda vista. Varios tamanhos. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1 e 3. Tel. 23-4038. (O 06780)

EDIFICIO IRLANDA — Ladeira da Gloria n.º 123 — Alugam-se os apartamentos desse novo edificio, com linda vista e optimas accommodações. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. R. Branco, 91, 6.º salas 1 e 3. Tel. 23-4038. (O 06779)

EDIFICIO FLAMENGO — R. Barão de Icarahy 44 — Amplos e confortaveis apartamentos, fino acabamento. — Edificio acabado de construir. Alugam-se, com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1 e 3 — Telephone 23-4038. (O 06777)

EDIFICIO AMAPA' — R. Senador Vergueiro, esquina de Paysandú junto ao Flamengo. — Optimos apartamentos, de maximo conforto e esmerado acabamento, a poucos minutos do centro. Amplas lojas podendo-se adaptal-as desde já á vontade dos locatarios. "Bastos de Oliveira" S/A; r. Ouvidor, 59.

Gavea

RESIDENCIAS LEONOR — Apartamentos novos e confortaveis para pequena familia de tratamento; á rua das Acacias n.º 45, — estão abertos. (O 03968)

Ipanema

APARTAMENTOS. — Ipanema. Ruas Nascimento Silva, 568, e Alberto de Campos 217 — Aluguel desde 420$000. Phone 22-0011. (O 03732)

Praça da Bandeira

[illegible]

Santa Thereza

[illegible]

São Christovão

[illegible]

Flamengo

[illegible]

Tijuca

[illegible]

Nictheroy

[illegible]

Ilhas

[illegible]

Petropolis

[illegible]

THEREZOPOLIS

[illegible]

Venda e compra de predios e terrenos

[illegible]

Lapa

Alugam-se os apartamentos mais completos e luxuosos, acabados de construir, [illegible]

CENTRO — Vendo rua Santa Luzia espaçoso terreno de 13x44 alargando para 21 metros. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 3977) 91

CENTRO — Vendo rua André Cavalcanti, 2 predios rendendo 15:000$, por 100 contos. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, n. 23. (O 3977) 91

CENTRO — Vendo rua Senador Furtado, 2 predios cerca de 14 contos annuaes em terreno de 21x35 sendo um de esquina por 120 contos. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (O 3977) 91

COPACABANA — Vendo Ministro Viveiros de Castro esquina de 15x28 zona commercial sem recuo. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 3977) 91

CASAS E APPARTAMENTOS PARA RENDA — Compram-se bem localisados até mil contos de réis, negocio rapido. Tratar "CORRETAGEM PREDIAL" A B C. Rua São José, 83, 3º andar, s. 307 (Ed. Candelaria). Tel. 22-1896. (O 3945) 91

COPACABANA — Vendo por 800 contos optimo e confortavel predio com 7 quartos etc. em terreno de 22x80 na rua 5 de Julho. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (O 3977) 91

CENTRO — Vendo rua Constituição, terreno 9,80x50. Tasso Barbosa. — Trav. Ouvidor, 23. (O 3977) 91

COPACABANA - Predios modernos, todos de 2 pavimentos e com garage, vendem-se varios, nas principaes ruas variando os preços de 100 contos a 800 contos. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924 (O 06751) 91

COMPRA-SE predio moderno de 2 pavimentos com garage, pagando-se á vista. Tel. 25-2200. (O 8770) 91

FONTE DA SAUDADE, 12x38, 35 contos. ESTRELLA — Ed. Carioca, s. 420. (O 03909) 91

FLAMENGO — QUARTO — Aluga-se em confortavel residencia de familia portugueza, muito arejado, mobiliario novo e moderno, com pensão. Honorio Barros, 25, Teleph. 25-2804. (O 8839) 91

FLAMENGO. — Vendem-se luxuosos apartamentos em edificio de 12 andares, a ser construido com vista para o mar a 20 metros da praia com 5 q., 3 s., vestibulo, 2 banheiros de luxo, 2 terraços, varanda, 2 elevadores, etc.
IVO ALENCAR — J. Commercio, 5.º andar. (O 03838) 91

GRAJAHU' — Vende-se terreno de 10x20, Bomsuccesso; vende-se terreno de 14x50. Informa-se tel. 25-1851. (O 3873) 91

GAVEA — Vendo por 31 contos na rua 12 Maio lindo e plano lote de 10x35 em frente á Praça. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 3977) 91

GRAJAHU' — BUNGALOWS — Vendem-se dois predios de 2 pavimentos, sendo um com bom quintal, 2 quartos, etc., e outro com pequeno quintal com 5 quartos, garage etc. Preços 52 e 55:000$. Chaves no n. 89 da rua Araxá. Telephone 48-4905. (O 3855) 91

GRAJAHU' — Vende-se um terreno de 10,88x42 ms. na Av. Dr. Julio Furtado, entre as ruas Caruarú e Marechal Joffre; tratar á rua Conde de Bomfim n. 546, c. 18. Tel. 48-1478. (O 3925) 91

GRAJAHU' — TERRENOS — Rua Marechal Joffre com 11,20x30 por 18:000$, outro de esquina com 8x20, por 10:000$; outro de 10x52, perto da praça Verdun por 15:000$. Rua Caçapava junto ao 48 com 10x24 por 12:000$ — Hoje, tel. 48-4905 ou rua Buenos Aires, 46, sobrado. (O 3850) 91

GAVEA — Vendo na rua Oliya, bungalow com 3 salas, garage, 4 quartos, etc. em terreno de 10x30 por 75 contos. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (O 3977) 91

IPANEMA — Vendo Vieira Souto, lindo palacete em terreno 12x50 com 3 salas, 6 quartos, garage, 3 carros por 160 contos. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (O 3977) 91

IPANEMA — Na rua Prudente de Moraes, entre Joanna Angelica e Maria Quiteria, vendo 10 x 50 e casa por 75 contos. Só pessoalmente com Otilio Neves. Travessa Ouvidor, 9,-3º. (O 8939) 91

ILHA DO GOVERNADOR — Vendem-se 2 lotes de 10x50 e um predio proximo á praia Guanabara; trata-se rua Magno Martins, 151 (Pedrinhas) ou á rua 1.º de Março, 105; 1º, sala 4, com E. P. Bastos, 23-4991. (O 5623) 91

IPANEMA — TERRENO. Avenida Epitacio Pessoa, quasi esquina da rua Montenegro, mede 14,65 x 35, preço 85:000$ com todas as despesas de transmissão escriptura por minha conta. Tratar hoje, tel. 48-4905 ou rua Buenos Aires n. 46, sobrado. (O 3854) 91

IPANEMA — Vendo Garcia d'Avila, unico lote proximo á praia de 11,80x30, murado e calçado. Tasso Barbosa, Travessa Ouvidor, 23. (O 3977) 91

IPANEMA — Terreno, Alberto Campos, 10 x 25, Ep. Pessoa, 17x25, e outros menores: Leblon proximo á praia 12 x 35, preços excepcionaes. — ESTRELLA — Ed. Carioca. (O 03909) 91

IPANEMA — Vendem-se varios lotes de 8x20, 10 x 20, 15x10, 20 x 30 e 20 x 50. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (O 06751) 91

IPANEMA — CASA — Compra-se uma até 150 contos de réis. Negocio urgente. Tratar "CORRETAGEM PREDIAL" A B C. Rua São José, 83, 3º andar, s. 307. Ed. Candelaria. Telephone: 22-1896. (O 3945) 91

IPANEMA — Vendo casa 2 pavimentos rendendo 12 contos annuaes. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (O 3977) 91

IPANEMA — Vendo na rua Prudente Moraes, 2 appart. independentes com 1 sala, 4 quartos, etc., rendendo 12 contos e pelo preço 90 contos. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 3977) 91

IPANEMA — PRUDENTE MORAES — Vendo esplendida casa appartamentos proximo praça rendendo 55 contos annuaes e por 350 contos. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 3977) 91

IPANEMA — PREDIOS PARA VENDA: rua Nascimento Silva (10x20) 90 contos; rua Nascimento Silva (8x21) 110 contos; rua Montenegro (10x10), 80 contos; Epitacio Pessoa (8x25) 140 contos; rua Barão da Torre (12x26) 155 contos; rua Joanna Angelica (8x25) 120 contos; rua Redemptor (10x20) 116 contos; rua Redemptor (8x21) 120 contos; Annibal de Mendonça (10x20) 105 contos. Tratar "CORRETAGEM PREDIAL" A B C — rua São José, 83, 3º andar, s. 307. Tel. 22-1896 (Ed. Candelaria). (O 3945) 91

LEBLON — PREDIOS PARA VENDA — Avenida Ataulpho de Paiva (10x30) 130 contos; avenida Ataulpho de Paiva (10x20) 110 contos; rua Cupertino Durão (10x30) 140 contos. Tratar: "CORRETAGEM PREDIAL" A B C — rua São José, 83, 3º andar, s. 307 (Ed. Candelaria), Tel. 22-1896. (O 3945) 91

LARANJEIRAS — Vendo casa velha em terreno 33x62. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 3977) 91

LEBLON — Vendem-se terrenos bem localisados nas ruas residenciaes e commerciaes; facilita-se o pagamento. Bauer, Av. Rio Branco, 77, terceiro andar, sala 1. (O 3933) 91

LEBLON — CASA — Compra-se uma até 120 contos de réis. Negocio urgente. Tratar "CORRETAGEM PREDIAL" A B C — rua São José, 83, 3º andar, s. 307. Ed. Candelaria. Telephone: 22-1896. (O 3945) 91

LARANJEIRAS — Vendo Sebastião Lacerda, 54; optimo predio em terreno de 14x100 com 2 pavimentos. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 3977) 91

LEBLON — Vendem-se os melhores lotes a partir de 20 contos, entre a praia e Avenida Ataulpho de Paiva, 7x30, 10x20, 10 x 30, 12 x 30, 20x30, 30x30; á rua Del Vecchio, 7x30, 10x20, 10x30, 12 por 30, 12x22 (esquinas), 10x20, 12 x 20, 15x22, 22x16, 20x20, 30x22, etc. Vêr e tratar todos os domingos, no Bar 20 de Novembro, das 14 ás 19 horas, com Jorge Leite. Telephone: 27-1647 e dias uteis, á Avenida Rio Branco, 131, 2º andar. (O 3938) 91

LEBLON — Terreno de 20 metros de testada, do lado da sombra, e prompto para receber construcção, vende-se, pelo preço de 28 contos. ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (O 06751) 91

PALACETES. — Vendem-se varios nas principaes ruas do FLAMENGO, BOTAFOGO e COPACABANA, todos em centro de grandes terrenos. ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (O 06751) 91

PREDIO NA TIJUCA — No aprasivel, placido e saluberrimo recanto da Estrada Velha, vende-se por 75 contos um mimoso e confortavel predio de moradia; planta, photographias e demais informações á rua Conde de Bomfim 546 — c. XVIII, tel. 48-1478. (O 3923) 91

PRUDENTE MORAES — Vendo optima casa de appartamentos, rendendo 55:400$ annual. Tasso Barbosa. — Trav. Ouvidor, 23. (O 3977) 91

PREDIO — Vende-se o proprio para negocio á rua Sá n. 329, esquina da rua Torres de Oliveira, estação de Piedade, em leilão pelo Palladio, quinta-feira, 20 de Fevereiro de 1936, ás 4 horas da tarde. (O 6621) 91

RUA MAXWELL — Vendo terreno murado 22x40 por 40 contos. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 3977) 91

RUA VALPARAISO — Vende-se um predio de 2 pavimentos; tratar á rua Conde de Bomfim, 546, c. 18. Tel. 48-1478. (O 2938) 91

SÃO CHRISTOVÃO — Vendo rua Joaquim Nabuco terreno 11x70 por 16 contos. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor 23. (O 3977) 91

SÃO CLEMENTE — Vendo unica e melhor esquina de 16x30 por 120 contos. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor numero 23. (O 3977) 91

SÃO CHRISTOVÃO — Vendo por 75, na rua S. Januario optimo terreno de 17x83 com 2 frentes. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 3977) 91

SÃO CHRISTOVÃO — Vendo rua Argentina por 180 contos, terreno de 100x130. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (O 3977) 91

SITIOS. — Vendem-se pequenos e grandes sitios no municipio de Iguassu'.
IVO ALENCAR. — J. Commercio, 5.º andar. (O 03838) 91

SITIOS CHACARAS & FAZENDAS

Vendem-se os seguintes:

JACAREPAGUA' — Por 180 contos de réis, excellente sitio com residencia propria para familia de tratamento, com cerca de 9 alqueires de terras ferteis; local alto, secco e salubre e com linda vista panoramica; com franco accesso para automovel, garage, luz electrica, abundancia de agua, telephone, jardim, pomar, plantações e arvores frutiferas; recreios diversos como piscina, tennis, etc. distante um kilometro da Estrada da Tijuca. (O 3935) 91

PAU DA FOME — pequeno sitio para repouso junto á Represa do Rio Grande de 30x100 e com pequena casa de residencia, por 12 contos de réis. (O 3935) 91

BARRA DE S. JOÃO — Fazenda com 300 alqueires de optimas terras, mattas, madeira de lei, pastos, bananaes, malacacheta, etc. Limitada pelo nascente com o Oceano Atlantico, com praias proprias. Cortada por estrada de ferro, com estação dentro de suas terras e ao preço de cem contos de réis. (O 3935) 91

NEVES — (Est. do Rio) — Fazenda com 112 alqueires de optimas terras, mattas virgens, capoeiras, etc. Preço 20 contos de réis. (O 3935) 91

COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. — Largo da Carioca, 5 — 2.º andar, salas 209 e 210, telephone 22-8991. (O 3935) 91

TIJUCA — Vendo por 180 contos optimo e luxuoso predio á rua Clovis Bevilaqua em terreno 37x40. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 3977) 91

TIJUCA — Terreno — Vende-se á rua Antonio Basilio, proximo ao Tijuca Tennis, lado da sombra, murado e com passeio, junto ao predio 142. Tenho planta para duas casas de 4 quartos, garage e etc. Mede 14 x 19, preço 30:000$000. Com o dono. Tel. 48-4005. (O 3852) 91

TERRENO por 11:500$ — Vende-se, a dois minutos da estação do Sampaio, bem localizado, plano e prompto a construir, mede 14m,50 e de frente, por 23 de fundos, logar fresco e agradavel, está quasi todo murado. Tratar á rua Buenos Aires n. 206, das 16 ás 18 horas. (O 3979) 91

TERRENO — Gavea — Vendo 18 x 29,20, á rua Dias Ferreira. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23, sob. (O 3978) 91

TERRENO — Ipanema — Vendem-se lotes de 10 por 30 ou 20 por 30, á rua Visconde de Pirajá, junto ao numero 600, proprio arranha-céo e casa de negocios. Um lote de 20 por 40 á avenida Henrique Dumont, junto ao numero 82. Trata-se com Paula Affonso. S. José n. 70, loja. Phone 22-9378. (O 6728) 91

TERRENO — Copacabana — Vende-se optimo de 28 de frente por 42 de fundos, com 2 frentes. Preço 160:000$. Trata-se com Paula Affonso; S. José n. 70, loja. Phone 22-9378. (O 6728) 91

TERRENO — Leblon — Vende-se um de 17 de frente por 30 de fundos, á rua João Lyra e a 30 metros da Avenida Delphim Moreira, lado par. Trata-se com o proprietario, á rua São José n. 70, loja. Phone 22-9378. (O 6728) 91

TERRENO — Vende-se 18 contos, perto de Haddock Lobo, murado e com calçada; tratar 7 de Setembro, 44, andar 1, sala 2, de 3 ás 5. (O 6805) 91

TIJUCA — Vendo na rua Guaxupé por 95 contos confortavel predio em terreno 10x30. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (O 3977) 91

TERRENO de esquina no Leblon — Vende-se um de 20 x 18; tratar directamente á rua Conde de Bomfim, 546, casa 18. Tel. 48-1478. (O 3926) 91

TIJUCA — Vendo Marechal Trompowsky terreno 15x23 por 39 contos. Tasso Barbosa, Trav. Ouvidor, 23.

TERRENO NA MUDA — Vende-se 1 magnifico lote á r. Mario de Alencar, plano, murado e sem despesa do imposto de transmissão por conta do comprador; tem 15 m. de frente e fica bem perto da r. Cde. de Bomfim; tratar nesta rua n. 548, c. 18. Tel. 48-1478. (O 8034) 91

TERRENOS - Vendem-se varios em Copacabana, Ipanema, Urca e Leblon, nas principaes ruas e nas melhores condições para os compradores. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (O 06751) 91

TERRENOS, Praça Saens Peña. Vende-se desde 1:000$ o metro de frente, dois lotes medindo 30x12,50 e 23x15,50, sitos á rua Soriano de Souza (recentemente aberta no trecho de General Rocca, comprehendendido entre Saens Pena e Barão de Mesquita; trata-se directamente pelo tel. 29-0857. (O 5792) 91

TERRENOS BEM LOCALIZADOS

Vendem-se os seguintes:

LEBLON — á rua General Urquiza, 10x33; á rua Del Vecchio, 10x30; á avenida Bartholomeu Mitre, 12x29; e á rua Aristides Spinola, 12x30. (O 3935) 91

COPACABANA — á rua Francisco Octaviano, 12x45; á rua Visconde de Pirajá, 15x32. (O 3935) 91

GAVEA — á rua João Borges, 24x25; á rua Marquez de S. Vicente, 14, 60x146, com chacara e confortavel residencia. (O 3935) 91

GLORIA — á rua Santo Amaro 12x33. (O 3935) 91

SANTA THEREZA — á rua Gonçalves Fontes, 18x19; á rua Jaquim Murtinho, 23x20; á rua Almirante Alexandrino, 24x24; á Ladeira de Santa Thereza, 20x15; á rua Alice, junto ao bonde, 16x35. (O 3935) 91

CENTRO — Predios ás ruas Maranguape, dos Arcos, avenida Gomes Freire e praça dos Governadores. (O 3935) 91

HADDOCK LOBO — á avenida dos Trapicheiros, junto a rua Professor Gabizo, 10x41. (O 3935) 91

TIJUCA — á praça Petrolina, ruas São Miguel, Pucury e Uassary, varios lotes de 12x25, junto ao bonde; avenida Paulo de Frontin, 18x36. (O 3935) 91

JACAREPAGUA' — á rua Baroneza, junto do bonde, duas boas residencias, em centro de terrenos arborisados de 22x88 e de 16x88. (O 3935) 91

COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. — Largo da Carioca, 5 — 2.º andar, salas 209 e 210, telephone 22-8991. (O 3935) 91

TERRENO, Praça Saens Pena. Vende-se o lote de esquina, optimo para apartamentos, medindo 21x25, sitos ás ruas General Rocca e Barão de Mesquita. Trata-se directamente pelo telephone 29-0857. (O 592) 91

TERRENO — Vende-se de esquina 23 x 20 na rua Dr. Garnier, junto ao n. 87, murado e com passeio. Local de optimo futuro. Facilita-se o pagamento. Informações 48-1384. (O 6618) 91

TERRENO por 11:500$. Vende-se, a dois minutos da estação do Sampaio, bem localizado, plano e prompto a construir, mede 14m,50 e de frente, por 23 de fundos, logar fresco e agradavel, está quasi todo murado. Tratar á rua Buenos Aires, 206, das 16 ás 18 horas. (O 6599) 91

TERRENOS

VENDEM-SE:

LEBLON — Av. Mello Franco, 15x40, rua 15, perto da praia 10x30
IPANEMA: r. Nascimento Silva, 10x20.
COPACABANA: posto 6, 15x33.
FLAMENGO: rua Marques de Pinedo, 13x35.
LARANJEIRAS: 35x500, sendo 90 metros planos.
BOTAFOGO: perto do tunnel, boa esquina 18x20 por 18 contos.
ESPLANADA DO CASTELLO — proxima da egreja, 220m2, por 130 contos.
ESPLANADA DO SENADO — junto a av. Henrique Valladares, 27x20, proprio para casa de apartamentos.
TIJUCA — 13x50 á rua Andrade Neves.
VILLA ISABEL — á rua Theodoro da Silva, 18x42, propria para uma avenida.
MEYER — optima área de 13000m2 para divisão em 40 a 50 lotes; negocio para bom lucro.
Tratar com
COSTA ou WILLICH
— Rua Buenos Aires, 17 —
4.º andar, sala 41. (O 6842) 91

TERRENO por 8:700$000. Vende-se um bellissimo, prompto a construir, á rua Galdino Pimentel, entre os ns. 25 e 81, dista um minuto da rua Dias da Cruz (Meyer), bondes e autos-omnibus quasi á porta. Optimo negocio. Tratar á rua Buenos Aires, 206, das 16 ás 18 horas, com o proprietario. (N 6599) 91

URCA — Vendo Av. São Sebastião lote de 20x42 por 80 contos. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 3977) 91

URCA — Vendo Marechal Cantuaria a 18 contos lotes de 8x12, zona commercial. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (O 3977) 91

URCA — Vendo Av. São Sebastião, amplo lote de 25x25. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 3977) 91

URCA — Vendo Av. João Luis Alves esplendido lote 14x25 por 63 contos, preço unico. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (O 3977) 91

URCA — Vendo por 75 contos proximo ao Casino, na Av. João Luis Alves, optimo lote com mais de 350 m.2 planos. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor 23. (O 3977) 91

URCA — Vendo esquina Candido Gaffrée com João Luis Alves, com 25x25. Tratar: Tasso Barbosa, Travessa Ouvidor, n. 23. (O 3977) 91

URCA — Vendo esquina Av. Portugal, terreno 28x30. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (O 3977) 91

URCA — Vendo, Octavio Corrêa, optimo terreno 11,50 x 25. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 3977) 91

URCA — Vendo Candido Gaffrée, 3 lotes de 10x25 lado sombra. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (O 3977) 91

URCA — Vendo por 36 contos na rua Joaquim Caetano terreno 10 x 36, prompto a construir. Tasso Barbosa — Trav. Ouvidor, 23. (O 3977) 91

URCA — Vendo 40 contos na rua Candido Gaffrée lindo lote 10,80x32 entre dois predios. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (O 3977) 91

URCA — Vendo Candido Gaffrée optimo e lindo lote de 20x42 (2 frentes) ou 30x42. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (O 3977) 91

URCA — Vendo optima casa, á praça Guatapará. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23, sob. (O 3978) 91

VENDE-SE por 11:500$ a dois minutos distante da estação do Sampaio um terreno plano bem localizado prompto a construir mede 14m,50 de frente por 23 de fundos, logar fresco e agradavel; está quasi todo murado. Tratar á rua Buenos Aires, 206, das 16 ás 18 horas. (O 6599) 91

VENDE-SE solido predio reformado, estylo moderno, 35:000$, 2 salas, 3 quartos, cosinha á gaz e lenha, saleta, quarto de banho, quintal plantado, entrada para auto; rua Bento Gonçalves, 65, Eng. Dentro. (O 8829) 91

VENDO O TERRENO da rua Ramiro de Magalhães, 130, mede 22x66. Uruguayana, 95, Figueiredo. (O 6731) 91

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com injecções hypodermicas.
DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz — 67 Assembléa, 1.º de 2 ás 5. Tel: 22-3112. (O 6014) 80

HEMORROIDAS BLENORRAGIA
Cura radical sem operação. — Ourives 5, 3º S. 1 — 5 ás 18
D. PEDRO MAGALHÃES (O 04368) 80

CLINICA DE PHYSIOTHERAPIA ESPECIALISADA DO PROFESSOR FRANCISCO EIRAS
GARGANTA – NARIZ – OUVIDOS
TRATAMENTO RAPIDO PHYSIOTHERAPICO (SEM OPERAÇÃO) DA — SINUSITE AGUDA
AMYGDALAS: Cura radical physiotherapica, sem operação.
Edificio ODEON, 4.º a. s. 417-418. T. 22-0023. CINELANDIA. (O 6664) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE
Rivalisa com os melhores da Suissa. — Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE — MINAS.
Direcção technica do Professor Samuel Libanio — Caixa Postal, 450 — End. Telegr.: "Sanatorio" — Telephone: 2149. Informações no Rio: — Mauricio Villela. — Rua de São Pedro n. 90 - 1º andar. — Telephone: 24-6825. (65954) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
CLINICA ANDROLOGICA
Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem. Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. — Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA SETE DE SETEMBRO, 207 — De 1 ás 6 horas (O 06105) 80

VIAS URINARIAS — Trat.º das doenças dos orgãos genitaes e urinarios (homens e senhoras) — Hydrocele, sem op. e sem dôr.
DOENÇAS ANO-RECTAES — Trat.º das hemorrhoidas sem op. e sem dôr, Prolapsus, fistulas, etc.
DIARIAMENTE das 8 ás 10 e das 17 ás 18 1|2 horas — Attende em outras horas clientes com hora previamente marcada. Rua Chile n. 18-3º — Phone: 22-5444.
Dr. CUMPLIDO de SANT'ANNA
DOC. FAC. e TITULAR ACAD. MEDICINA, CHEFE CLINICA PROCTOLOGICA (doenças ano-rectaes) da ASSIST. MUNICIPAL. — LONGA PRATICA de HOSPITAES EUROPEUS. — (6690)

TUBERCULOSE — DOENÇAS INTERNAS
Apparelho respiratorio
DR. PEDRO DE CASTRO
OURIVES, 5-3.º ANDAR. De 3 ás 5 horas — Tel. 22-9750. (O 3745) 80

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo
Molestias venereas no homem e na mulher — Impotencia — R. CARIOCA, 54-A — 8 ás 11 e 13 ás 18. (32530) 80

MOLESTIAS CHRONICAS
Tratamento completo pela Homoeopathia. Dr. Rupert Pereira. Edif. Rex, sala 1.027, 10º and. Das 2 ás 6. (O 3684) 80

DR. BRANDINO CORREA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dor, da
GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 hora (O 04353) 80

IMPOTENCIA
Cura radical da impotencia e de qualquer perturbação da funcção sexual no homem e na mulher, com auxilio da chiropratic. — Dr. Rupert Pereira. Edf. Rex — Sala 1027, 10º andar. Das 2 ás 6. (O 3810) 80

FIBROMA do UTERO
e hemorrhagias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça". Assembléa n. 98. A's 4 horas. Edf. Kanitz: 27-3218 - 22-2298. (O 4397) 80

ANTI-DIABETICAS
Pilulas DR. CROCE
Combatem a GLYCOSURIA e todos os symptomas decorrentes dessa molestia. O uso destas pilulas dispensa toda e qualquer outra medicação. (32535)

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha).
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysia, etc. Mecanoterapica das fracturas. Officina para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243 - 2º — Tel. 23-0328, em frente ao Cinema Gloria. (33098)

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Falta de regras, colicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações ovarianas, tratamento opotherapico sem operação e sem dôr. Rep. do Perú, 115. T. 22-0862, de 1 ás 5 hs. (O 04320) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias - BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (30027)

CONSULTORIO PARA MEDICOS
Do mais simples ao mais luxuoso, só na fabrica São Francisco de Assis, vendem-se pintam-se e trocam-se por modernos. Rua Visc. Itauna 357-A. Telephone 22-7065. (N 28981) 80

VENDE-SE optima casa com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, dispensa e banheiro, Vêr á rua Columbia, 85, chaves por favor no n. 81. Tratar com Ferreira Alves, á rua da Quitanda, 113 ou rua do Ouvidor, 149. (O3796) 91

VENDO 2 LOTES DE TERRENO de 10x26 ou separados. Uruguayana, n. 95. Figueiredo. (O 6791) 91

VENDO UM TERRENO DE 40 x 16 de fundos para uma avenida. Uruguayana, 95. Figueiredo. (O 6791) 91

VENDE-SE por 8:700$000, um bellissimo terreno prompto a construir, á rua Galdino Pimentel, entre os ns. 25 e 81, distante um minuto da rua Dias da Cruz, Meyer, bondes e auto-omnibus, quasi á porta, optimo negocio. Tratar com o proprietario, á rua Buenos Aires, 206, das 16 ás 18 horas. (O 8979) 91

VENDEM-SE por 48 contos — Senhores capitalistas, apresenta-se uma optima occasião de adquirir, apenas a seis minutos da estação da Penha, logar fresco e saudavel, um grupo de quatro predios novos, elegantes, de esthetica attrahente e boa construcção e mais um outro predio novo, situado em centro de terreno, com jardim e pomar. "Graciosa vivenda", com entrada independente, este ultimo tem terreno todo murado, dois quartos, duas salas, varanda, um galpão de madeira, cozinha, W. C., tanque, gallinheiro, etc. Sobra ainda terreno para construcção de mais dois predios e tem telhas francezas, superior a 600, madeira e pedra, tudo pela importancia acima. Os predios acham-se todos alugados, dando magnifica renda. Tratar á rua Buenos Aires n. 229, das 14 ás 16 horas. N. B. — Trens a toda hora, bondes e omnibus para toda a parte, inclusive Madureira. (O 8979) 91

VENDO, de occasião, dois lotes de terreno, Gavea e Andarahy e predio em Botafogo. Rua Candido Mendes, 18, casa 111, 18 ás 14 horas. (O 6831) 91

VENDEM-SE predios e terrenos, etc. Indicamos, immediata e gratuitamente, dentre centenas de predios, avenidas, terrenos ou sitios, alguns desses immoveis, que estão á venda, á escolha do pretendente comprador. Brenno dos Santos, rua do Carmo n. 56, 2º andar, com elevador. Das 3 ás 6. (O 3866) 91

VENDE-SE optima Fazenda de bananas nanicas exportaveis com 60 mil touceiras em perfeito estado, produzindo mensalmente 8 mil cachos de 9 pencas ou mais. Plantação entre valletas, protegida por vallas de rôdo e compórtas automaticas. Canal navegavel do centro da Fazenda para a bahia Guanabara. Cerca de 23 alqueires de terra com muito humus descido da serra de Therezopolis, fóra da zona impaludada. Muitas laranjeiras, e outras arvores fructiferas. Casas, aqueducto, linha Decanville, locomotiva a oleo, vagonettes, caminhão, automovel, lancha-falua a oleo, chata e saveiro. Dista um kilometro do centro da cidade de Magé e cerca de uma hora de trem da Capital Federal. Recebem-se offertas razoaveis. Tratar com o proprietario até 12 horas no n. 197 da rua Barata Ribeiro em Copacabana. (O 3349) 91

VENDE-SE um terreno de 10 por 20 ou 20x20 na rua Nascimento Silva entre Jangadeiros e Garcia d'Avila. Tratar teleph. 27-4250, não tem intermediarios. (O 3063) 91

VENDE-SE baratissimo predio á rua Paula Barreto, 43, Botafogo, com accommodações p.ª grande familia. Trata-se phone 45-2790. (O 6774) 91

VENDE-SE casa, 28 contos, perto Haddock Lobo, 2 quartos, 2 salas, jardim, quintal, etc. (avenida). Tratar 7 Setembro, 44, 1º andar, sala 2, das 3 ás 5. (O 6804) 91

VENDE-SE por 8:700$000, um bellissimo terreno prompto a construir, á rua Galdino Pimentel, entre os ns. 25 e 81, distante um minuto da rua Dias da Cruz, Meyer, bondes e auto-omnibus, quasi á porta, optimo negocio. Tratar com o proprietario, á rua Buenos Aires, 206, das 16 ás 18 horas. (O 6599) 91

VENDE-SE por 28:500$, á 5 minutos da estação do Encantado lado da linha de bondes, um predio solido, de 8 annos de construcção, centro de terreno e frente de rua, 12 x 70, todo plano, acceita-se 16 contos á vista, o restante em prestações, á rua Buenos Aires n. 229, das 14 ás 16 horas. (O 3979) 91

MISTURE E MANDE

010 - 3 — 344 - 11
958 - 15 — 762 - 16

RECEITAS DEVOLVIDAS
Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 9.656 — 5.473 — 6.663 — 0.150 — 5.650 — 592 — 137.

CONSTANTINO
362
260
008
030
660

VENDE-SE por 5:500$ optimo negocio, um terreno plano, de 9 x 38 e 30 do outro lado, Souza Aguiar, na Bocca do Matto, rua perpendicular á Dias da Cruz, Meyer; seis minutos distante dos bondes de Piedade e omnibus a todo minuto, situado quasi junto a edificações modernas e panorama deslumbrante. Informações á rua Buenos Aires n. 229, das 11 ás 16 horas. (O 3979) 91

VENDE-SE por 11:000$000, dinheiro á vista, um terreno á rua Galdino Pimentel, Meyer, mede 10 x 23 (dez por vinte e tres). Tratar á rua Santa Clara n. 44-B, com o sr. Braga. (O 03980) 91

VENDEM-SE 10, 20, 30, 40 ou 60 metros de frente em optimas ruas de Ipanema á razão de 4 contos o metro de frente MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (33203) 91

CASAS EM COPACABANA

Vende-se á rua Barata Ribeiro no Posto 4, optima pequena residencia, com 3 quartos e garage, pelo preço minimo de 100 contos; outra á mesma rua, em esquina, com 3 salas, 5 quartos, garage, etc., por 120 contos. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (33203) 91

TERRENO PARA APARTAMENTO

Vende-se por 220 contos, optimo terreno de esquina, medindo 23,50x 18,50, com duas boas residencias, á rua Barata Ribeiro, Posto 4. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (33203) 91

Campo Grande — Terreno. Vende-se esplendida área, com 105 ou 159 mil m3, a 300 ms. da Estação de Vasconcellos e atravessada pela Rio-S. Paulo, tres nascentes, luz, tres cabanas de colono e algumas bemfeitorias. C/Ferraz, P. 15 de Nov. 38-A-4º, s. 41, de 9 ás 11 e de 3 ás 5. (O 3822) 91

Empregos diversos

SENHORA bahiana, meia edade, acompanhada de moça e creança, procura de preferencia em pensão familiar, quarto e pensão em troca de serviço. Cartas para XV, nesta redacção. (O 6746) 55

JARDINEIRO — Precisa-se jardineiro ou hortaleiro, solteiro, para empregar-se na Gavea Pequena, com referencias. Tel. 48-3523. (O 5782) 55

GOVERNANTE de boa apparencia até 25 annos para uma pessoa só. Ord. inicial 250$000. Dr. Bastos. Pharmacia da Posse. Estr. da Posse, 15, F. N. Iguassú — Est. do Rio. (O 3503) 55

Achados e perdidos

PERDEU-SE a cautela n. 88.579, da casa de penhores de José Caban & Cia. (filial). Rua D. Manoel, 24. (O 3766) 61

Advogados

PRECISA DE ADVOGADO? Procure o dr. Opaciano Alves do Valle, rua do Carmo, 55-A, sala 4, ás 17 horas. (O 6700) 62

Animaes

GATOS ANGORÁS — Gatos angorás classe escuro e mesclado, cachorros de raças e aves de todas as especies se encontram no "Faisão Dourado", á rua Uruguayana, 127. (O 6820) 63

SHAMO, combatente japonez — Vendem-se exemplares para reproducção e combate, filhos de reproductores importados; rua Minas n. 91, sampaio. (O 6792) 63

VENDEM-SE por 50$000 lindos cachorros policiaes com 2 mezes, rua Ribeiro Guimarães, 67 (Aldeia Campista). (O 4670) 63

VENDEM-SE CACHORROS LULU' — Candido Mendes, 18, III. — Gloria. (O 5763) 63

Aves e Ovos

FAIZÕES NOBILS, geschecktz, dourados, prateados, mongol, suinos, perdiz portugueza, rouxinol, calafates, brancos e cinzentos, melnons do paraiso (raros), diamante tricolor, astrida, mandarim, pequité, cardeaes e colorado argentinos, melro metallico (furta cor), cardeal da Virginia, pintasilgo, verdilhão, pinta roxo, milheira, cochicho e melros portuguezes, optimos cantores, canarios hamburguezes, campainha, importados, periquitos brancos, azues, cinza, cobalto, azeitona, verdes e amarellos, cacatua branca (Australia), canarios belgas, mestiços de bigodinho africano e de pintasilgo nacional, mariposas amarantes, peito celeste, bem casados, cardeaes, bengalin, e muitos outros passaros africanos para viveiro. Linda collecção de pombos capuchinhos, cauda de leque e de outras raças importados da Europa, pavões, gansos frisados, marrecos mandarins de Carolina de varias cores, e de outras raças, promptos para reproducção, macacos estrangeiros de varias raças, cachorro policial, basset foxterrier e muitos outros. Sabão medicinal, carrapaticida, benzocreol, salitre do Chile, gaiolas, viveires, peixes, pó de camarão, remedios para todas as molestias de aves, alimentos sadios para passaros, pintos e gallinhas, anneis para marcar, osso de siba, insectos seccos, ovos de formiga e muitos outros artigos deste ramo. Acceitam-se encommendas no "Faisão Dourado", á rua Uruguayana n. 127. Arlindo & Cia. Ltda. (O 6819) 65

Automoveis de occasião

AUTOMOVEIS USADOS — Reo, Durant, Peugeot, Gardner, Packard, Lincoln, Nash, Chrysler, Buick de corrida, Fiat, etc. Preços e condições sem competidor. Rua Senador Dantas n. 71, Phone 22-5675 e General Polydoro, 130. Phone 26-1021. (O 8972) 64

NASH — Vende-se uma, fechada, em estado de nova por preço de pechincha. Ver á rua Senador Dantas n. 71; phone 22-5675 ou General Polydoro, 130, phone 26-1021. (O 3073) 61

BARATA "GARDNER" — Vende-se uma em perfeito estado de motor, licenciado por este anno, por motivo de viagem. Tratar na segunda-feira, telephone 23-4419. Das 10 ás 4 horas. (O 6700) 64

DODGE — Limousine 4 portas, 6 cylindros em perfeito estado. Vêr e tratar. Gago Coutinho, 22. (O 3872) 64

DE MARCAS FORD, Chevrolet, Chrysler, Packard, Plymouth, White, Roosevelt, Fiat, Hupmobile, vendidos por preços reduzidos e com facilidade no pagamento, á rua Santa Luzia, 202. (O 06325) 64

VENDE-SE uma limousine Ford modelo 1930 em perfeito estado, C. 0087. Vêr Garage Royal, r. Senador Dantas. Tratar São Pedro, 66. (O 772) 6?

HUPMOBIL de 5 logares, com taximetro, motor, carrosserie e pintura em perfeito estado, muito bem calçado, vende-se com urgencia, por motivo de viagem, por 2 contos e seiscentos; tratase com o mecanico contrapino, na garage da Cooperativa, largo do Machado. (O 3946) 64

CAMINHÃO FORD, 4 contos, prestações 300$ e um Chevrolet, 2 contos; estão promptos para o trabalho. Rua Maria e Barros, 253. Adolpho Fernandes. (O 8982) 64

GUARDE seu automovel na Garage Italo-Brasileira e durma socegado. Rua General Polydoro, 150. — Phone: 26-1021. Estadias desde 10$000 mensal, sem lavagem. (O 3974) 64

Chiromantes

MME. IRENE — Cartomante scientifica; dá consultas das 8 ás 11, de 1 ás 6. Rua Invalidos, 173, quarto 27. (O 5635) 69

PROF. SAKARA

Famoso sabio das Sciencias Occultas, viajado na Europa e no Oriente, faz horoscopos de certeza assombrosa e dá consultas e orientações preciosas ao alcance de todos! Das 10 ás 18 horas. Rua São José, 19 — 1.° andar. (O 8778) 69

MME. MARIA — Professora de chiromancia e graphologia, perita nas suas prophecias, tem sido sempre acertadas e confirmadas. Quereis saber de vossa vida, de vossos negocios, questões, atrapalhações na vida, quereis fazer voltar alguem que se tenha separado? fazer bom casamento, conquistar boa amizade? Ide sem demora consultar a grande scientista que vos satisfará com uma só consulta. Rua General Polydoro, 308-A (entrada pelo 310, 1ª porta). sob. Botafogo. Das 8 ás 20 horas. (O 5768) 69

MME. AMY MUZAR

Astrologa — Chiromante — Graphologa. — Diplomada em Paris — Se desejaes saber o que se passa na vossa vida pela graphologia — Astrologia e Chiromancia, consulte a famosa Mme. Amy Muzar, cujos trabalhos são rigorosamente scientificos.

Os consulentes têm direito ao talisman inteiramente gratis. Attende durante o dia, no Hotel Mem de Sá — Apt. 4 — Rua dos Invalidos 153 — Tel. 22-0930, Esquina da Av. Mem de Sá. (O 3768) 69

Correspondencia

LEDA

Bastante aborrecido e triste passei dia de sabbado. Peço telephonar dia e hora de sempre, virtude trabalho segunda, pela manhã, na 5.ª secção. Saudades muita do S. (O 3863) 70

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 22-0260. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (O 06013) 72

RADIOGRAPHIA 10$000

RUA DO OUVIDOR, 162, 2.°

Entrega prompta em 30 minutos, interpretada, Dr. Plinio Senna. Secções especializadas para tratamento de canaes, extracções de dentes inclusos, apicetomias curetagens, diathermia infra-vermelho Radiographias dos maxillares, e seios da face para exame medico, anesthesias, regionaes e geraes, assistencia medica, etc. Rua do Ouvidor n. 162, 2º andar. Tel. 23-1659, das 9 ás .8 horas. E aos sabbados até 15 horas. (O 6586) 72

DENTADURAS DUPLAS, das aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista Dr. Silvino Mattos. Preços modicos. Rua Sete Setembro n. 194. (O 3119) 77

DENTISTA — Vendem-se optimos apparelhos para dentistas. Praça Floriano n. 55, 6º andar. (O 6623) 72

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pontes. Rua 7, 194. (O 3805) 72

Dentaduras de Resovim ou Hecolite. Inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos bucaes Dr. Silvino Mattos. Rua 7 n. 194. (O 3805) 72

Dr. BLATTER DENTISTA. Raios X PYORRHÉA. Dipl. Pensylvania. U. S.A. - T. 22-9080. Radiographia, 10$; Av. Rio Branco, 183. (30002) 72

Dinheiro

DINHEIRO Descontos de duplicatas e promissorias a curto e longo prazo. Prompta Solução. Maxima discreção. Informa Pereira Nunes — R. Ouvidor, 102-1.° (O 4592) 73

DINHEIRO — sob promissorias, duplicatas e papeis de credito Mario Cunha (intermediario), rua Sete de Setembro n. 233-1º and. Das 11 ás 17 hs. (O 05361) 73

Diversos

SUA CASA PRECISA SABÃO SIC. (O 6841) 74

FANTASIAS FINISSIMAS de todos os typos e nacionalidades, vendem-se e alugam-se desde 25$000. Rua Senador Dantas, 75. (O 3759) 74

Ouro e Joias

OURO VELHO

PARA O

Banco do Brasil

Comprador autorisado Paga ao preço do Banco do Brasil 86, RUA S. JOSÉ' N. 86 Esq. da rua Rodrigo Silva (O 03842) 76

BRILHANTES

PAGA até 5 contos o kilate "JOALHERIA S. JORGE" 21 - URUGUAYANA - 21 (O 04667)

JOIAS DE OURO E BRILHANTES paga-se até 23$ a gramma, até 5:000$ o kilate, Travessa do Ouvidor n. 16, loja. (O 3861) 76

JOIAS DE OURO, preço do Banco. Brilhantes e cautelas, é quem melhor paga. Concertos garantidos de joias e relogios JOALHERIA S. JORGE. Uruguayana, 21. Telephone: 22-1553 (O 04667) 76

OURO — Compra-se e paga-se até 22$ a g. Joias com brilhantes fazem-se boas offertas. Prata moeda 200 e 400 º/º agio. Pratarias antigas paga-se até 2000 a gr. JOALHERIA MONROE — RUA URUGUAYANA, 26 — e 7 Setembro, 131 — esquina. (O 04690) 76

BRILHANTES até 10:000$ o kilate, ouro até 23$ a grama, compra-se na Trav. do Ouvidor, 8. — Phone: 23-3609. (O 6806) 76

OURO em joias até 32$ a gr. Brilhantes até 6:000$ o kilate — Maiores offertas melhores preços. Joalheria São Sebastião — Rua do Rosario, 162, loja. (O 6812) 76

OURO EM JOIAS até 32$ a gramma cautelas, prata, brilhantes especule as offertas das outras casas e venda na Joalheria GOMES que cobrirá qualquer offerta. RUA CARIOCA, 37. (O 06575) 76

OURO VELHO

Comprador autorizado pelo Banco do Brasil, paga ao cambio do dia. Joias de ouro paga até 21$ a gramma, brilhantes, grandes até 5 contos o kilate, joias com brilhantes cravados, paga-se o maior preço da praça, pratarias, paga-se bem. Largo de S. Francisco, 19. Lado da egreja. (O 6816) 76

ANTIGUIDADES, JOIAS, PINTURAS

Paga o valor artistico. Galeria Esslinger, 49, rua Republica do Perú. Tel. 22-4243. (O 5246) 76

A JOALHERIA VALENTIM compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios, com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37. Teleph. 22-0904. (O 0329) 76

JOIAS DE OURO

COMPRA-SE

Platina, prata e brilhantes. Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem.

R. Uruguayana 77 (O 05811) 76

Modas e bordados

VESTIDOS E FANTASIAS — Faz-se lindos e bem confeccionados. Em sedas desde 35$. Rua Marquez de Abrantes, 214, sobrado. (O 6769) 81

MME. CARVALHO, faz vestidos, fantasias, pyjamas, etc., preços baratissimos. Corta, alinhava e prova desde 8$000. Attende a domicilio. Avenida Passos n. 38, 1º andar, Edificio Anavelino, apartamento 107. Teleph. 22-7126. (O 6702) 81

CROCHET — Faz-se bonitos modelos de tennis em todas as cores. Rua São Christovão, 603-A. Tel. 28-3919. (O 5808) 81

ALTA COSTURA — Não trate do seu vestido antes de consultar Mme. Macedo & Haydée que o farão por um preço que lhe agradará. — Rua Gonçalves Dias n. 67, 1º andar, sala 14. Teleph. 22-5386. (O 5677) 81

Moveis novos e usados

SALA DE JANTAR colonial com poltronas e cadeiras de couro, pyrogravado, vende-se uma riquissima por ..... 2:500$; rua Frei Caneca n. 9. (O 3899) 83

DORMITORIOS para casal com dez peças, inteiramente folheados a imbuya escolhida, com armario de tres portas, com espelho por dentro. Vende-se, a 1:150$, á rua Frei Caneca n. 9. (O 3899) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (O 6794) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone: 24-4548. (O 6794) 83

GRUPOS para sala com 5 peças, vende-se de panno couro a 220$. Rua Haddock Lobo n. 18. (O 8944) 83

DORMITORIO MODERNO folheado a imbuya com 10 peças, vende-se um de optima fabricação. Preço 1:600$. R. Haddock Lobo n. 18. (O 8944) 83

SALAS DE JANTAR modernas com 10 peças, cadeiras estufadas a panno couro, madeira de lei. Vende-se a 600$. Rua Haddock Lobo n. 18. (O 8944) 83

CASA AMERICANA — Compram-se, vendem-se moveis, pianos, christaes, louças, tapetes, antiguidades, casas completas; paga-se bem. Attende-se com urgencia, telephone: 22-0612, á rua da Quitanda n. 25. (O 6803) 83

COMPRAM-SE moveis usados, casas completas, attende-se com prestesa, — chamar Vicente. Telep. 23-5674. (O 06695) 83

COMPRAMOS — Moveis, pianos, crystaes, tapetes ou mobiliario completo, machinas de costura e tudo que represente valor. Telephone 26-3128. Paga-se bom. (O 5781) 83

DORMITORIO para casal typo apartamento, vendem-se novos a 450$000 variado sortimento. Rua Frei Caneca, 9. (O 6660) 83

MOVEIS, não devem ser vendidos, mas guardados, em loja ventilada, sombria, por preço baratissimo, em Villa Isabel. Informações 23-2871. (O 5600) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA

Está triste ! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 9$000. — A' venda na Drogaria Huber. R. 7 Setembro, 61 (O 4523) 84

Pensões e Hoteis

PERNAMBUCO HOTEL — Vive cheio porque trata bem e não cobra caro. Cattete, 44. Tel. 42-2861. Faça uma experiencia. (O 06607) 85

Professores

PROFESSORA diplomada, lecciona piano, theoria, solfejo, curso primario e secundario. Prepara para exames I. N. M. e Pedro II. Rua Aguiar, 21. (O 04609) 87

AULAS PARTICULARES e em turmas para admissão, exames seriados, concursos federaes e municipaes, bancos e commercio. No Curso Propedeutico, fundação do dr. Washington Garcia. Rua do Ouvidor n. 164-3.º Tel. 22-4589. (O 6188) 87

PORTUGUEZ — Mario Martins, professor no C. Pedro II. Ed. Odeon, entrada lateral, 8º andar, sala 807. (O 6198) 87

DACTYLOGRAPHIA A 5$ MENSAES APENAS. Curso rapido c/ diploma. "Acad. Taquigrafica", rua 7 Setembro, n. 92, 1º and., s. 3, 4, 7 e 8; phone: 42-2015. (O 4475) 87

INSTITUTO TECNOLOGICO DO RIO DE JANEIRO

CURSOS DIURNOS E NOTURNOS

AGRIMENSURA
AGRONOMIA
CONSTRUÇÃO CIVIL
ELETRO - MECANICA
QUIMICA INDUSTRIAL
PREPARATORIOS

EDIF. "A NOITE" - 13.° AND (O 06763)

Escola Royal — Dactylographia, Steno C. Comal. Linguas. Ruas Carioca, 40, Archias Cordeiro, 291. Ts.: 22-3149, 29-2886. Director Prof. A. Castro. (O 6790) 87

PIANO — Lecciona-se em casa e a domicilio, rua Marquez, n. 20. — 26-4038. (O 6754) 87

INGLEZ RAPIDAMENTE — Desenvolvo eloquencia com toda segurança, com a maior facilidade, capacitando falar livremente de todos os assumptos que interesse pessoas da alta sociedade, nas mais elevadas posições, Mr. E. B. Bright Cattete, 3. Phone 25-1863. (O 3936) 87

INGLEZ rapidamente pelo autor da Obra Prima "Bright's System" — Mr. E. B. Bright, Cattete, 3. (O 3936) 87

INGLEZ rapidamente. Nada do que methodo "Bright's System". Livraria Francisco Alves. (O 3936) 87

MLLE. HELENE RUFFIER, professora de francez á rua Ennes de Souza n. 64, sobrado. 48-5727. (O 6716) 87

PROFESSORA diplomada e laureada com medalha de ouro pelo Inst. N. de Musica, lecciona piano e prepara alumnos para o Instituto. Rua Toneleros, 292 a 1. Phone 27-4434. (O 3524) 87

DANSAS MODERNAS para o Carnaval em poucas aulas, ensinadas por moças. Tel. 26-7083. (O 5602) 87

INGLEZ — Professora, lecciona seu idioma, praticamente, rua São José, n. 19, 2º andar. Tel. 42-0544. (O 5818) 87

CALLIGRAPHIA — Quer candidatar-se ao logar, mas não possue boa letra? O catedratico H. MATOS (curso fund. em 1926), habilita por Methodo Proprio e rapido. Breve á venda um dos methodos. Tel. 22-1104 (NETER). (O 5824) 87

ICARAHY — Aluga-se uma casa com ou sem mobilia, um minuto da praia. Joaquim Tavora n. 29, Canto do Rio. (O 3784) 88

CURSO RAPIDO — Portuguez, Inglez, Francez, Contabilidade, Arithmetica, Dactylographia. Diurno, nocturno. Informações: Tel. 21, Sete de Setembro, n. 105, 1º. (O 3990) 87

SEU DIPLOMA é um documento de merito — para executal-o ou completal-o, manifeste senso artistico, procure um calligrapho. Atelier D. Dias de calligraphia e desenho — Carmo 56. Tel. 23-5777. (O 5830) 87

Vendas diversas

VENDE-SE umas lindas cortinas, "crochet", feito á mão por preço de occasião. Prudente de Moraes, 807. (O 3507) 89

VENDE-SE, sem agio, contrato de 25:000$000 de Constructora Reunidas do Brasil, com optima collocação por ter 2:200$000 de contribuições. Motivo retirada desta capital. Tratar com Haddad. Rua Alfandega, 48, 4º, sala 7. (O 5701) 89

Manicures

MANICURE — Attende chamados de senhoras e cavalheiros a 4$000. Tel. 28-4022. D. Dinorah. (O 6643) 93

TERRENOS A' VENDA

MILTON FERREIRA DE CARVALHO

Ourives, 51-1.°

(Esquina de Alfandega)

NOTA — Os terrenos são vendidos com a garantia official previa da permissão da construcção, quando opportuna, de accordo com as leis vigentes.

SANTA THEREZA

Jm. Murtinho, lado par, entre resid., opt. lote.

LARANJEIRAS

Alice, lado imp.	12x18
Alice, gr. area	

TIJUCA

Andrade Néves, 32:000$	
927, Conde de Bomfim ..	11x29
F. Labouriaud, 14:000$ ..	8x23
F. Labouriaud, esq. 19:000$	
D. Delfina, trecho calçado, esquina, 30:000$.	
Carvalho Alvim	10x30
M. Trompowski	14x28
Saboia Lima, fr. bem para Angelo Agostini, a 2 passos do bonde, indicada para rendosa avenida..	21x98
Homem de Mello	112x30

BARÃO DE MESQUITA:

Jaceguay, 27:000$	13x20

VILLA IZABEL

Mendes Tavares, esq.	10x37

ANDARAHY

Borda do Matto, 22:000$	10x30
Campinas, 18:000$	11x40
Henrique Morize, gr. lote 19:000$.	
Sabará	11x18

JOCKEY CLUB (antigo)

Dr. Garnier, 12:000$	11x21
Lino Teixeira	10x30

MEYER

Lins Vasconcellos	20x50
Maranhão, esq. 12:000$	
Barão S. Borja	10x40
Dias da Cruz, esq.	12x30
29, Fabio Luz, quasi esq. da Dias da Cruz	8x30
159, Dias da Cruz, esq. ..	21x30
Oliveira, a 30 mts. de Dias da Cruz, lotes div.	
Jacyntho, esq. de Oloveira, varios lotes.	
Bueno de Paiva, esq. .... 5:500$	
Itoby, quasi esq. D. Cruz, 4:500$	10x12

(O 03991)

Livros collegiaes e academicos **Livraria Alves** RUA DO OUVIDOR, 166 (30080)

PIANOS

CASA DIEDERICHS Praça Tiradentes 83 (644119)

CONSTIPOU-SE ?

USE

NAGRIPPE

Em todas as Pharmacias e Drogarias (64105)

MOEDAS

Sellos e medalhas do Brasil compram-se por bom preço á rua Rodrigo Silva 9, tel. 42.3696. (31607)

AGUA E AR FRESCO EM COPACABANA

E' o que se encontra nos apartamentos mobiliados do ATALAIA HOTEL, á rua Copacabana nº 150, a um minuto da praia, do Casino e do Lido — Informações pelo telephone 27-0040. (32596)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro, 5$000; pelo correio, 7$000. De Faria & Cia. Rua de S. José, 74. Rio. (65887)

Casa São Martinho

CORREIAS Rua 1.° de Março n. 110-loja Tel. 23-2918 - RIO PENALVA SANTOS & CIA.

	Lona	Couro
1"	4$830	2$400
1 1/2" . .	6$900	3$600
2"	9$200	4$800
2 1/2" . .	11$200	6$000
3"	13$900	7$200
3 1/2" . .	16$200	8$400
4"	18$500	9$600
4 1/2" . .	20$800	11$700
5"	23$000	13$000
5 1/2" . .	25$300	14$300
6"	27$700	15$600
6 1/2" . .	30$000	Bitolas maiores preços a combinar,
7"	32$300	Grande sortimento de accessorios de
7 1/2" . .	34$600	tecelagem, artefactos de
8"	37$200	borracha e artigos para transmissões.
8 1/2" . .	39$300	
9"	41$500	
9 1/2" . .	46$000	
10" . . .	50$300	
12" . . .	55$500	

PARA EFFEITO DE GARANTIA TODOS OS NOSSOS PRODUCTOS SÃO AUTHENTICADOS COM A MARCA "SÃO MARTINHO" (O 6042)

A Rainha das Bycicletas, sempre foi, é e será a "FLYING WHEEL".

Desde 300$000, na Casa Parageau, a maior da America do Sul e de maior stock

Peçam prospectos

Filial: RUA DA CARIOCA n. 6
Matriz: RUA DA CONSTITUIÇÃO n. 44. (65564)

SENHORES !

CUIDAE DA VOSSA SAUDE, VIGOR E CONFORTO USANDO SUPPORTE NATURAL

As cuecas testiculares servir-lhes-ão de uma utilidade unica. Além de economicas, evitam inteiramente as torturas e a falta de hygiene dos suspensorios da moda antiga. Preço de 3 cuecas testiculares 70$, franco de porte. Cheque ou vales postal ao inventor H. E. Reft, C. Postal 2200 — S. Paulo. Envie cueca usada para medida. (37581)

EDIFICIO GUARITA'

APARTAMENTO moderno — aluga-se mobiliado, por 850$000, a familia de tratamento, com ou sem garage, predio acabado de construir, todo conforto e optimas accommodações, contrato maximo 10 mezes, Rua Ipu', 25, todo ultimo andar, com elevador — BOTAFOGO — Chaves P. E. F. apartamento 1 — Terreo — Tratar á rua Ouvidor, 90-1.°. Tel. 23-1825, Ramal 26. (32031)

CHEIRO DE SUOR

Evita-se radicalmente usando o Anti-Sudor. Caixa 3$500 — Drogaria Pacheco, R. dos Andradas, 47. Drog. Heber, rua 7 de Setembro, 61. (30757)

LEBLON

Aluga-se á rua Carlos Góes, 27, para familia de gosto e tratamento, predio novo de 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas, garage, quintal e banheiro de côr. Ver a qualquer hora e tratar com a Cia. Constructora Pederneiras S. A., á Av. Rio Branco, 35-A — 1.° andar. (64311)

Grande officina de concertos e lavagens de tapetes

Concertamos e lavamos, deixando-os como novos, a cargo de technico competente.

CASA BAGDAD — Avenida Rio Branco, 243. Telephone: 22-3562. (O 03807)

DORMIR BEM?

e passar uma bella noite procures fazer os seus colchões na Fabrica Luzo-Brasileira. — Rua de Sant'Anna 100 — Telephone 24-0603. (O 03976)

APARTAMENTOS NA CINELANDIA

Vendem-se em edificio de solida e luxuosa construcção, confortaveis apartamentos proprios para escriptorios ou residencias de familias de tratamento.

Como emprego de capital, os lucros serão positivos, attendendo-se á valorização local sempre crescente. O pagamento será em 12 prestações, durante a construcção.

Plantas e mais informações na Cia. Construcção Ottino S. A., á rua do Passeio, 70, 1.° andar, das 14 ás 18 horas diariamente. (O 03968)

ASTHMATICOS

Não soffra mais. Mande nome, edade, endereço e sello para resposta á Caixa Postal n. 1587. Rio de Janeiro, que um medico especialista attenderá gratuitamente. (O 04656)

Sanador

Em fricções

— E' FULMINANTE ! — (O 3367)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preço, 140$000. Exclusivo da casa de moveis de A. F. COSTA Rua dos Andradas, 27 — RIO. (65561)

50 ANNOS DEPOIS...

ainda lhe dirá o mesmo?

"PARA corrigir deficiencias visuaes, os oculos são sempre aconselhaveis. Mas oculos sem a luz pouco adiantarão. A illuminação impropria poderá ser a causa do mal".

Evite que uma illuminação inadequada prejudique a vista, porque a leitura ou o trabalho sob luz deficiente enfraquece a visão, provocando ainda disturbios nervosos e musculares.

Melhore e corrija a illuminação de sua residencia.

A BÔA LUZ É A VIDA DE SEUS OLHOS (32085)

STORES de etamine com franjas de linho, a 8$000

ABAT JOURS para lustre Duzia 20$000

TAPETES para lado de cama a 6$000.

CAPACHOS a 2$500.

GALERIAS com argolas a 4$500

TOLDOS DE LONA

GRUPOS ESTOFADOS a 250$000

— EM —

10 PRESTAÇÕES

CASA FERNANDES

Rua 7 de Setembro, 186 — Tel. 22-4064 (O 3664)

Está V.S. supportando os tormentos de OLHOS doentes?. Tem os OLHOS vermelhos, inchados, pallidos, sem vida, envelhecidos? LAVOLHO é a maior descoberta no tratamento dos OLHOS. O seu medico reconhecerá esta formula. Lave os seus OLHOS hoje á noite com LAVOLHO. Os seus OLHOS doloridos e cançados absorverão este tonico refrescante. V.S. se sentirá bem. Este agente seguro e poderoso embelleza os OLHOS.

LAVOLHO (31677)

FRAQUEZA SEXUAL?

Revigorador potente, rapido, seguro "Elixir Vital de Marapuama Composto". Vidro 10$000. Drogs. Pacheco, R. Andradas n. 48. Huber, R. 7 Setembro, 61; Brasileiras, R. Andradas, 21; Sul-Americana, Lgo. S. Francisco 41. (O 4593)

Aos srs. Proprietarios e Capitalistas

FINANCIAL STANDARD LTDA.

Administração de bens, e locação de appartamentos e avenidas. Collocação de capitaes em hypothecas. Financiamentos de pequenas e grandes construcções. Emprestimo sobre hypotheca nas melhores condições. Recebimento de alugueis, juros, dividendos, heranças, legados etc. Cobrança em géral. Compra e venda de predios e terrenos. Loteamento de aeras de terrenos. Adeantamento sobre inventarios. Guarda de valores etc. etc.

Organização de absoluta confiança, competencia e idoneidade, com responsabilidade financeira e informações bancarias. Defesa gratuita judicial e administrativa dos interesses e direitos confiados a nossa organização.

69/77 Av. Rio Branco — 3.° (Ed. Hazenclever)

"SRS. INDUSTRIAES"

A Feira das Machinas Lda. proporciona V. S. optimas opportunidades na compra a prazo dos materiaes em stock, como sejam: installação completa para fabricação de Bakelite, apparelhos de vaccum triplice effeito, Pontes rolantes de 10 e 20 toneladas. Diverso material electrico e fio de cobre. Motores electricos a gazolina e Diesel. Trilhos Decauville e typos pesados, guindaste e batistaca a vapor. Machinas para serraria, machinas a vapor e condensador 25 metros de superficie e aquecimento, machina para malheta conica, compressores, encanamentos Mannesman de 4" — 6" — 8" — 12" e 14" como tambem em ferro batido desde 12" até 24". Vagonetes com e sem caçamba para aterrar, locomotivas a oleo e vapor. Machina para cortar ferro. Avenida Salvador de Sá, 6, fundos. (O 6826)

TERRENOS A PRAZO

MILTON FERREIRA DE CARVALHO

Ourives, 51-1.°

(Esquina de Alfandega)

A' venda os abaixo enumerados mediante posse immediata com direito a construir e cujas localizações, dimensões (dim.) n. de contos de réis da entrada inicial (E) e mensalidades (mens.) já accrescidas dos juros, apparecem mais abaixo, na respectiva ordem:

A fórma de pagamento dos que figuram com a omissão da entrada e da mensalidade depende de entendimento previo.

LEBLON:

Os seguintes (não foreiros), a prazo de 3 annos, juros de 10 º/º.

Delfim Moreira esq. A. Spind.	10x30	—	$
M. Franco	13x35 / 24x25	—	$
Prox. Av. Epit...	12x28	—	$
D. Pedrito, quasi b. mar 33x30 22x30, 16x30 e	11x30	—	$
Acarahy quasi fr. ao n. 116	10x30	—	$
Ant. dos Santos quasi b. mar .	12x10	5	$
Cupertino Durão 10 x 30, 20x30, 11x24 e . . .	22x24	—	$

URCA-PRAIA VERMELHA:

61, M. Cantuaria	10x10	—	$

RAMOS:

66, Sebastião . . .	10x26	—	$

MEYER (E. F. C. B.):

Os seguintes (não foreiros) os 3 primeiros a prazo de 7 annos e os demais a prazo de 3 annos, juros de 10 º/º.

21, Alv. Cabral . .	8x30	1	67$
46, Christ. Colomb	8x30	1	67$
257, Jm. Meyer . .	10x66	4	67$
159 Dias da Cruz	22x70	—	$
Oliveira	12x18	—	$
Jacyntho	12x18	—	$

JARDIM BOTANICO:

Aura, fr. ao 66 . .	24x30	4	$
50, Pery	12x30	4	$

GRAJAHU':

196, P. Valladares	13x44	—	$

TIJUCA:

Os seguintes (não foreiros), localisados em ruas entre densa floresta virgem indevastavel por ser do Governo e o vasto parque do Collegio Baptista e proximas do Tijuca Tennis Club e da praça Saenz Pena.

56, Saboia Lima..	15x35	6	413$
37, Saboia Lima, 5 lotes de . . .	12x34	3	281$
Saboia Lima junto a floresta 4 de	12x35	3	285$
Saboia Lima, fr. H. Fleiuss . . .	95x70	—	$
Henrique Fleiuss	17x36	5	368$
Henrique Fleiuss	15x50	5	338$
Henrique Fleiuss 24x37 e . . .	12x37	—	$

JARDIM ZOOLOGICO:

12, Dr. Jobim começa B. B. Retiro, 153	13x11	1	339$

(O 03990)

PREDIOS URCA

Nesse aristocratico bairro vendemos os seguintes:

Praça Raul Guedes .	90 contos
Candido Gaffrée . .	95 "
Av. S. Sebastião . .	100 "
Candido Gaffrê . . .	120 "
Irineu Marinho . . .	93 "
Av. Portugal . . .	220 "
Pça. Felix Laranjeiras	145 "

Tratar Fabricio Silva e Pinto Amando, Rua São José, 88/5. Edificio Candelaria, sala 208, telephone 42-1662. (O 6766)

Massagens e gymnastica

Enfermeira, massagista, com longa pratica applica massagens para emmagrecer, nervos e rheumatismo, a domicilio e em sua residencia. Rua S. José 82, 2º andar. Tel. 42-3159. (O 06833)

V. S. tem relações com pessôas que possuam automovel ?

Procure o Snr. Gonçalves, no Edificio Rex, sala n.° 1117, das 9 ás 11 horas da manhã, que lhe offerecerá optima opportunidade de ganhar dinheiro nas horas vagas. (64243)

APARTAMENTOS Flamengo

Em predio a ser construido á aristocratica Avenida Oswaldo Cruz, vendem-se, para familias de tratamento, grandes e luxuosos apartamentos dotados do maximo conforto, com 3 salas, 5 quartos, 2 banheiros principaes e demais dependencias.

Cada pavimento será occupado por um unico apartamento, havendo tambem variante estudada para 2 apartamentos por pavimento.

Pagamento a vista ou a longo prazo. Informações com a Cia. Constructora Pederneiras S. A. Avenida Rio Branco, 35-A — 1.° and. das 15 ás 17 horas, diariamente. (O 6442)

Apartamentos Copacabana

EDIFICIO SAINT ROMAIN

Rua Sá Ferreira — Posto 6

Em bello edificio a ser construido proximo a av. Atlantica, vendem-se optimos e confortaveis apartamentos, os mais luxuosos de Copacabana, com amplo hall de entrada, 3 magnificas salas, jardim de inverno, 5 amplos dormitorios, duas installações completas de banho com todo conforto e luxo e demais dependencias para familia de alto tratamento. Projecto do architecto Arnaldo Gladosch. Informações com "Bastos de Oliveira" S|A., r. Ouvidor, 59-3.° das 3 1|2 ás 5 horas da tarde. (O 3948)

Representação em S. Paulo

Representante de firma de renome mundial no ramo de papelaria, dispôndo de tempo e organização, acceita novas representações de firmas do ramo. Cartas a "Papelaria G. F." — Caixa postal, 539 — S. Paulo. (32081)

FUNDAS

CASA SANTOS

Especialidades em fundas sob medida para qualquer hernia; á rua da Conceição n. 39, proximo á rua Buenos Aires. (O 03966)

Diploma de guarda-livros — Contador e Chimico

Querendo o seu, gastando pouco, procure o dr. Lacerda Pentedo no C. B. dos Contadores e G. Livros do Brasil á rua da Assembléa n. 31, sob., das 11 ás 17 horas. (O 6711)

APARTAMENTOS COPACABANA

Em elegante edificio a ser em breve construido á Avenida Atlantica junto ao n.° 226, vendem-se optimos apartamentos, parte a vista e parte em prestações desde 481$000. Tratar no Edificio Rex — sala 1512 com Caiuby & Caiuby. (O 06688)

Terrenos em Ipanema ou Leblon

Compra-se urgente, não se attende a intermediarios. Tratar á rua dos Ourives 131, 1º (O 03962)

COMPRAMOS LIVROS USADOS

Livraria Kosmos

R. DO ROSARIO, 137 Attendemos á domicilio. 23-6319. (65557)

SALÃO PARA BAILES CARNAVALESCOS

Aluga-se. Ornamentado, com todas as commodidades — Tratar com Cezar. — Rua Gonçalves Dias, 40-1.° (32084)

SACADAS PARA CARNAVAL

No melhor ponto da Avenida Rio Branco. Tratar com Cezar. Rua Gonçalves Dias, 40-1.°.

1° ANDAR

Aluga-se todo ou parte c| installações proprias para empresas rua do Rosario numero 81, 1º. (O 03964)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE

Á VISTA

Hontem, esse mercado funccionou desfavoravel, com as taxas de 8$500 a libra e de 17$180 a 17$190 o dollar, para as letras de cobertura.

TAXAS DE TABELLAS

		A' vista
Libras	—	85$500
Dollar	17$180 a	17$190
Francos	1$146 a	1$147
Lira	—	1$470

CABO

		A' vista
Libras	—	85$900
Dollar	17$200 a	17$210
Francos	1$148 a	1$149

		A 90 d/v
Libras	—	85$700
Dollar	17$160 a	17$170
Francos	1$144 a	1$145

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou, hontem, para cobranças — mercado official — e acquisição de letras de cobertura as taxas seguintes:

		A 90 d/v
Londres	—	4 17/128 (58$071)

		A' vista
Londres	—	4 41/256 (58$236)
Paris	—	$790
Italia	—	$950
Nova York	—	11$810
Belgica (ouro)	—	1$990
Belgica (papel)	—	$580
Portugal	—	$530
Allemanha	—	3$800
Hollanda	—	8$080
Montevidéo	—	5$850
Buenos Aires (peso papel)	—	3$700
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Suissa	—	3$845
Hespanha	—	1$610

CABO

Londres	—	58$347

DINHEIRO

		A 90 d/v
Londres	—	58$347
Nova York	—	11$810

		A' vista
Londres	—	57$430
Nova York	—	11$610
Paris	—	$765
Italia	—	$930
Hollanda	—	7$900
Hespanha	—	1$580
Portugal	—	$520
Allemanha	—	3$600
Belgica	—	1$940
Suissa	—	3$775
Argentina	—	3$375
Montevidéo	—	5$050

CABO

Londres	—	57$580
Nova York	—	11$640

COMPRA DE OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000/1.000 o preço de 19$800, por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino da quantidade seguinte:

	Grammas
Hontem	19.596,017
Até o dia 14	415.056,040
De 1 a 15	434.652,057

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesetas	2$450	2$350
Liras	1$150	1$100

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Dia 14

		A' vista
S/Londres	—	57$430
" Paris	—	$765
" Italia	—	—
" Hespanha	—	—
" Allemanha (reichmark)	—	—
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	3$655
" Hespanha	—	—
" Belgica (ouro)	—	—
" Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	—
" Suissa	—	—
" Nova York	—	11$793
" Suecia	—	—
" Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Montevidéo	—	—
" Buenos Aires	—	—
" Hollanda	—	—
" Japão (yen)	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	—
" Yugo Slavia	—	—
" Canadá	—	—
" Finlandia	—	—
" Austria	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 14

		A' vista
S/Londres	—	85$315
" Italia	—	1$142
" Paris	—	1$468
" Portugal	—	$787
" Allemanha (reichmark)	—	—
Allemanha (U. Mark)	—	5$767
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	5$500
Allemanha (registermark)	—	3$399
" Belgica (ouro)	—	2$375
" Belgica (papel)	—	5$665
" Suecia	—	4$460
" Suissa	—	5$672
" Hespanha	—	2$375
Hungria	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	$762
" Hungria	—	—
" Suecia	—	—
" Polonia	—	—
" Finlandia	—	—
" Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Nova York	—	17$182
" Montevidéo	—	8$253
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	4$770
" Hollanda	—	—
" Japão (yen)	—	5$150
" Austria	—	3$273
" Rumania	—	—
" Australia	—	—
" Yugo Slavia	—	—
" Polonia	—	—
" Chile	—	—
" Canadá	—	—

MOEDAS

Dia 14

Libras (ouro)	—
Libras (papel)	86$700
Pesetas (papel)	2$410
Libra sul africana (papel)	84$100
Reichsmark (papel)	4$584
Dollar americano (papel)	17$340
Dollar canadense (papel)	—
Franco suisso (papel)	5$650
Peso argentino (papel)	4$845
Dinar (papel)	—
Franco francez (papel)	1$161
Peso uruguayo (papel)	8$273
Florim (papel)	11$700
Yen (papel)	5$214
Corôa dinamarqueza (papel)	4$200
Escudos (papel)	$823
Shilling austriaco	3$150
Lira (papel)	1$177
Franco belga (papel)	$602
Corôa sueca (papel)	4$400
Sol (papel)	—
Corôa slovaquia (papel)	—
Corôa norueguesa (papel)	4$200
Dinar (papel)	—
Peng (papel)	—
Peso boliviano (papel)	3$150
Peso chileno (papel)	$600
Markka (papel)	—

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 15.

A's 10 horas da manhã o Banco do Brasil comprava a libra a 57$430 e o dollar a 11$610.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 15.

Abertura:

	Hoje	Anterior
	As 11,03 a.m.	
LONDRES: Nova York á vista por £	$ 4.99.37	$ 4.98.75
" Genova á vista por £	L. 62.12	L. 62.12
" Madrid á vista por £	P. 36.12	P. 36.12
" Paris á vista por £	F. 74.87	F. 74.87
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.29	M. 12.29
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.28	Fl. 7.28
" Berna á vista por £	F. 15.13	F. 15.13
" Bruxellas á vista por £	B. 29.30	B. 29.31

LONDRES, 15.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
	A 1,24 p.m.	
LONDRES: Nova York á vista por £	$ 4.99.62	$ 4.98.75
" Genova á vista por £	L. 62.12	L. 62.12
" Madrid á vista por £	P. 36.12	P. 36.12
" Paris á vista por £	F. 74.87	F. 74.87
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.20	M. 12.29
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.28	Fl. 7.28
" Berna á vista por £	F. 15.12	F. 15.13
" Bruxellas á vista por £	B. 29.34	B. 29.35

LONDRES, 15.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES: Amsterdam á vista por £	Fl. 7.28	Fl. 7.28
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kr. 22.40	Kr. 22.40

NOVA YORK, 15.

Fechamento: [illegible]

NOVA YORK, 15.

Abertura: [illegible]

PARIS, 15.

Fechamento: [illegible]

BUENOS AIRES, 15.

Abertura: [illegible]

MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica: [illegible]

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — FEVEREIRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Londres	High. Patriot	14.157	17	17
Londres	Rodney Star	14.000	17	17
Genova	Augustus	32.000	18	18
Hamburgo	Madrid	8.000	20	20
Marselha	Alsina	12.500	23	23
Londres	Andalucia Star	14.000	24	24
Southampton	Arlanza	14.863	25	25
Hamburgo	Cap. Norte	14.000	26	26
Trieste	Oceania	14.000	28	28

Da America do Sul para Europa — FEVEREIRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Southampton	Asturias	22.071	18	18
Londres	Avila Star	14.000	18	18
Hamburgo	General Osorio	12.000	19	19
Trieste	Neptunia	22.000	19	19
Marselha	Campana	15.000	20	20
Hamburgo	Alm. Alexandrino	11.000	20	20
Antuerpia	Olympier	6.712	22	22
Londres	High. Brigade	14.131	25	25
Londres	Norman Star	14.000	25	25
Havre	Groix	10.000	27	27
Hamburgo	Monte Olivia	14.000	27	27
Glasgow	Sambre	7.347	29	29

Do Norte para o Sul — FEVEREIRO

Destino	Vapores	Sah.
Laguna	Anna	16
Iguape	Itaipava	16
Porto Alegre	Aratimbó	17
Laguna	Aspirante Nascimento	17
Porto Alegre	Curityba	20
Porto Alegre	Araxá	21
Buenos Aires	Arlanza	25
Buenos Aires	Cap. Norte	26
Porto Alegre	Araranguá	26

Do Sul para o Norte — FEVEREIRO

Destino	Vapores	Sah.
Cabedello	Aratimbó	16
Recife	Tambahú	17
Belém	Corcovado	17
Aracajú	Itaguassú	17
Cabedello	Araraquara	20
Belém	Prudente de Moraes	20
Macáu	Arassuahy	20
Belém	Itatubá	24
Maceió	Iguassú	26

Da America do Norte e Japão — FEVEREIRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Jaboatão	4.528	20	20
Nova York	Northern Prince	10.000	21	21
Nova York	Uruguayo	934	23	23
Nova Orleans	Delaud	8.345	25	25
Nova York	Jaboatão	4.526	25	25
Nova York	Taubaté	5.099	25	25
Nova York	Southern Cross	10.000	28	28

Do Brasil para America do Norte e Japão — FEVEREIRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Western Prince	10.000	20	20
Nova York	Paraguayo	5.234	24	24
Nova Orleans	Delnilha	6.438	24	24
Nova York	America Legion	10.000	27	27
Nova Orleans	Barbacena	4.772	29	20

SERVIÇO AEREO

FEVEREIRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Fortaleza	Panair	16	—
—	Condor-Lufthansa	16	—
Chile	Condor	—	16
Matto Grosso - Bolivia	Condor	—	16
Estados Unidos	Panair	17	—
Buenos Aires	Condor	17	—
Pará	Pan American Airways	—	18
Porto Alegre	Pan American Airways	17	—
Fortaleza	Panair	—	18
Fortaleza	Condor	18	18
Buenos Aires	Condor	—	19
—	Panair	—	20
—	Pan American Airways	20	—
Europa	Condor	20	—
Chile	Condor	20	—
—	Condor-Lufthansa	—	20
Porto Alegre	Air France	21	21
Estados Unidos	Pan American Airways	—	21
Manáos	Panair	21	—
Porto Alegre	Condor	—	21
Europa	Air France	22	22
Porto Alegre	Panair	—	22
—	Condor	22	—

FEVEREIRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Fortaleza	Panair	23	—
—	Condor-Lufthansa	23	—
Chile	Condor	—	23
Matto Grosso - Bolivia	Condor	—	23
Estados Unidos	Pan American Airways	24	—
Porto Alegre	Panair	24	—
—	Condor	24	—
Buenos Aires	Pan American Airways	—	25
Pará	Panair	—	25
Porto Alegre	Condor	25	25
Fortaleza	Condor	—	26
Fortaleza	Panair	—	27
Buenos Aires	Pan American Airways	27	—
—	Condor	27	—
—	Condor	27	—
Europa	Condor-Lufthansa	—	27
Chile	Air France	28	28
Estados Unidos	Pan American Airways	—	28
Porto Alegre	Condor	—	28
Europa	Air France	29	29
Manáos	Panair	28	—
Porto Alegre	Panair	—	29
—	Condor	29	—

Telegramma financial

LONDRES, 15.

Fechamento:	Hoje	Anterior
TAXA DE DESCONTOS:		
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	4 %	4 %
Do Banco da Italia	5 %	5 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres tres mezes	9/16 %	9/16 %
Em Nova York, tres mezes:		
T/compra	1/8 %	1/8 %
T/venda	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 29.34	F. 29.35
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 62.15	P. 62.18
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 36.25	P. 36.25
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 82.90	L. 82.90
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra) por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

CAFÉ

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1936.

Movimento do dia 14:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do Rio	1.418	
De Minas	8.020	
		5.333
Pela Maritima:		
Do Rio	206	
De São Paulo	2.059	
De Minas	1.546	
		3.811
Cabotagem:		
Do Rio	—	
De Minas	—	
		—
Regul. Fluminense (Rio)	1.794	
Reguladores de Minas	—	
Regulador Espirito Santo	1.085	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	
		2.879
Total		12.028
Idem o anno passado		8.524
Desde 1 do mez		140.445
Média		10.031
Desde 1 de julho		2.146.959
Média		9.575
Idem o anno passado		1.754.275
Café revertido ao stock desde o dia 1 de julho		25.204

EMBARQUES

America do Norte	3.675	
Cabotagem	510	
Europa	188	5
America do Sul	—	
Africa	—	
Asia	—	
Total	4.378	
Idem o anno passado		3.602
Desde 1 do mez		180.905
Desde 1 de julho		1.999.267
Idem o anno passado		1.817.869
Stock		714.686
Consumo do dia 14 do corrente mez		500
Café retirado pelo D. N. C. no dia 14 do corrente		—
Café entregue como bonificação		—
Café revertido ao stock		—
Existencia		714.186
Idem o anno passado		400.002
Imposto mineiro (fevereiro)		—
Imposto, Rio		—
Pauta (do dia 10 a 16 de fevereiro)		1$080

Funccionou o mercado desse producto, hontem, em posição firme, com os preços em melhoria, mas, sem procura de importancia. Os negocios registrados foram de 3.363 saccas, na base de 11$100 por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	13$100
Typo 4	12$600
Typo 5	12$100
Typo 6	11$600
Typo 7	11$100
Typo 8	10$600

CAFÉ A TERMO

(Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Fevereiro	11$200	11$175	+ $050
Março	11$300	11$275	+ $025
Abril	11$450	11$400	+ $025
Maio	11$500	11$450	+ $025
Junho	11$475	11$425	
Julho	11$450	11$425	— $025

Vendas: 7.000 saccas.

Estado do mercado, firme.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

NOVA YORK, 15.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio		
Café para entrega em março	5.15	5.04
Café para entrega em maio	5.21	5.21
Café para entrega em julho	5.44	5.35
Café para entrega em setembro	5.56	5.45

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 9 a 11 pontos.

NOVA YORK, 15.

Fechamento — Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	5.10	5.04
Café para entrega em maio	5.27	5.21
Café para entrega em julho	5.41	5.35
Café para entrega em setembro	5.52	5.45
Vendas do dia	5.000	10.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 6 a 7 pontos.

HAVRE, 15.

Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	114	114
Café para entrega em maio	117 ¼	117 ¼
Café para entrega em julho	121 ½	121 ½
Café para entrega em setembro	123 ¾	124 ¼
Vendas do dia	1.000	3.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1/2 a 1/4 de franco.

LONDRES, 15.

Mercado disponivel.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	38/6	38/6
Preço do typo 7, Rio, prompto por embarque	26/9	26/9

SANTOS, 15.

Contrato "A" — Typo 4, molle:

Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Typo 4, para entrega em fevereiro	20$700	20$700
Typo 4, para entrega em março	21$000	21$000
Typo 4, para entrega em abril	20$900	20$900
Typo 4, para entrega em maio	21$000	21$000
Typo 4, para entrega em junho	21$000	21$000
Typo 4, para entrega em julho	21$050	21$050
Typo 4, para entrega em agosto	20$300	20$300
Typo 4, para entrega em setembro	20$500	20$500
Typo 4, para entrega em outubro	20$200	20$200
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, paralysado; anterior, paralyzado.

SANTOS, 15.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, estavel.

N. 4, Disponivel, por 10 kilos: hoje, 17$200; anterior, 17$200; mesmo dia no anno passado, 17$200.

Embarques: hoje, 12.221 saccas; anterior, 18.278 saccas; mesmo dia no anno passado, 5.203 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 34.827 saccas; anterior, 33.589 saccas; mesmo dia no anno passado, 41.884 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 2.216.114 saccas; anterior, 2.105.284 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.531.000 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	35.266
Para a Europa	5.897
Total	41.163

Foram retiradas do mercado: 1.776 saccas.

S. PAULO, 15.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	12.000	11.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	32.000	27.000
Total	44.000	38.000

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 15 de fevereiro de 1936

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	1.981	—	—	—	1.981
E. F. Central do Brasil	—	1.527	—	—	1.527
E. F. Leopoldina	—	4.110	—	—	4.110
Cabotagem	—	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil	—	—	165	—	165
E. F. Leopoldina	—	—	822	—	822
Cabotagem	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	2.300	—	2.300
Regulador	—	—	—	1.120	1.120
Somma das entradas	1.981	5.637	3.287	1.120	12.025
De 1 do mez até o dia 14	24.287	62.209	40.866	13.084	140.445
Até esta data	26.268	67.846	44.153	14.204	152.470

Existencia anterior — dia 14	715.186
Entradas de hoje	12.025
Café entregue (bonificação)	—
Revertido ao stock (doado)	170
	726.881

EMBARQUES:		
Europa — Oeste e Norte	500	
Europa — Sul e Leste	—	
America do Norte	[illegible]	
America do Sul	—	
Africa — Oeste e Norte	[illegible]	
Africa — Sul e Leste	[illegible]	
Asia	[illegible]	
Cabotagem — Norte	[illegible]	
Cabotagem — Sul	[illegible]	
Somma dos embarques		[illegible]
De 1 do mez até o dia 14		[illegible]
Até esta data		180.000
Retirado do mercado para tracos		[illegible]
De 1 do mez até o dia 14		[illegible]
Até esta data		[illegible]
Consumo local		1.340
Existencia ás 6 horas da tarde		728.041

ASSUCAR

(RIO)

Funccionou o mercado desse producto, ainda hontem, sem procura de maior monta e com os vendedores sustentando os preços anteriores.

Movimento do Mercado

	Saccas
Stock anterior	93.721

MOVIMENTO DO DIA 14

Entradas: Não houve.	
Total	—
Desde 1 do mez	120.776
Saidas	4.427
Desde 1 do mez	76.867
Stock actual	89.294

Cotações

Branco crystal, Campos	47$500 a 48$500
Dito de Sergipe	45$000 a 46$000
Demeraras	Não ha
Mascavo	31$000 a 33$000
Mascavinhos	—

LONDRES, 15.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	4/9 ½	4/9 ½
Assucar para entrega em maio	4/10¾	4/10¾
Assucar para entrega em agosto	5/0 ¼	5/0 ¾
Assucar para entrega em outubro	5/1	5/1 ¼

NOVA YORK, 14.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	2.34	2.34
Assucar para entrega em maio	2.36	2.36
Assucar para entrega em julho	2.37	2.38
Assucar para entrega em setembro	2.39	2.40

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto parcial.

NOVA YORK, 15.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	2.33	2.34
Assucar para entrega em maio	2.35	2.36
Assucar para entrega em julho	2.37	2.37
Assucar para entrega em setembro	2.39	2.39

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto parcial.

RECIFE, 15.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, 10$500; anterior 10$500.

Usina de 2ª: hoje, 9$750; anterior, 9$750.

Crystaes: hoje, 8$625; anterior, 8$625.

Demeraras: hoje, 7$000; anterior, 7$000.

Terceira Sorte: hoje, 4$750; anterior, 4$750.

Somenos: hoje, 6$000 a 6$600; anterior, 6$000 a 6$600.

Brutos Seccos: hoje, 4$000 a 4$200; anterior, 4$000 a 4$200.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	15.800	26.800
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	8.774.100	8.758.300
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	4.000	1.000
Para Santos saccos de 60 kilos	34.000	800

ALGODÃO

(RIO)

Hontem, encontramos esse mercado em posição calma, sem procura de importancia, os preços sem alterações.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	13.597

MOVIMENTO DO DIA 14

Entradas: Não houve.	
Total	—
Desde 1 do mez	7.197
Saidas	453
Desde 1 do mez	6.924
Stock actual	13.144

Cotações

	Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	52$000 a 52$500
Typo 4	50$500 a 51$000
Fibra média — Typo Seridós:	
Typo 3	47$000 a 49$000
Typo 5	45$000 a 45$500
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	— 44$000
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	— 43$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	— 45$000
Typo 5	43$500 a 44$000

LIVERPOOL, 15.

Fechamento	Hoje 12,30 p.m.	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
São Paulo Fair	6.30	6.31
Pernambuco Fair	6.15	6.16
Maceió Fair	6.15	6.16
American Fully Middling	6.20	6.21
American Futures, para março	5.92	5.95
American Futures, para maio	5.88	5.86
American Futures, para julho	5.74	5.77
American Futures, para outubro	5.51	5.54

Disponivel brasileiro, baixa de 1 ponto

Disponivel americano, baixa de 1 ponto

Termo americano, baixa de 3 pontos.

NOVA YORK, 14.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	11.80	11.70
American Futures, para março	11.38	11.26
American Futures, para maio	10.97	10.90
American Futures, para julho	10.68	10.58
American Futures, para outubro	10.32	10.26

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 6 a 12 pontos.

NOVA YORK, 15.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	11.33	11.38
American Futures, para maio	10.91	10.97
American Futures, para julho	10.60	10.68
American Futures, para outubro	10.28	10.32

Mercado — Commercio de caracter normal. Vendas do estrangeiro. Os operadores do sul vendem.

Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 9 pontos.

S. PAULO, 15.

Unica chamada.	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em fevereiro	—	57$600
Algodão para entrega em março	57$000	57$800
Algodão para entrega em abril	56$300	56$600
Algodão para entrega em maio	56$000	56$400
Algodão para entrega em junho	55$900	56$300
Algodão para entrega em julho	—	56$300
Algodão para entrega em agosto	—	—
Algodão para entrega em setembro	—	—
Algodão para entrega em outubro	—	—

Vendas, nada. Mercado, estavel.

RECIFE, 15.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Preço da 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço da 1.ª Sorte, compradores	52$000	52$000
Entradas:		
Desde hontem, saccos de 80 kilos	400	800
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 80 kilos	238.900	238.500
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	—	—
Para Santos, fardos de 180 kilos	—	—
Para Liverpool fardos de 180 kilos	—	—
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	—	—
Para Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	—	—
Para Bahia, fardos de 180 kilos	—	—
Existencia em saccos de 80 kilos	59.500	59.600

Abatimento de consumo de dois dias, 500 saccos de 80 kilos.

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos a vigorar de 17 de fevereiro em deante:

GENEROS DIVERSOS

Arroz agulha superior brilhante — Kilo; Arroz agulha especial — Kilo; Arroz agulha de primeira qualidade — Kilo; Arroz agulha de segunda qualidade — Kilo; Arroz agulha de terceira qualidade — Kilo; ... [illegible]

A BOLSA

Funccionou o mercado de valores, hontem, sem maior actividade com os titulos em evidencia pouco trabalhados. Ficaram estaveis as apolices da Divida Publica, que se mantiveram sem alteração de interesse nos preços.

As municipaes e estaduaes regularam calmas, dando-se o mesmo com as Obrigações do Thesouro Nacional. Subiram e ficaram muito firmes as de Minas, 5 %.

Os outros valores não despertaram interesse, tudo como se vê adeante.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas de 1:000$000, 1, a	762$000
Ditas idem, 4, 4, 8, 20, a	764$000
Diversas Emissões de 1:000$ nom., 2, 3, a	762$000
Ditas port., 50, a	739$000
Ditas idem, 2, 3, a	740$000
Ditas idem, 2, 10, a	742$000
Ditas idem, 1, 12, a	743$000
Ditas idem, 8, 10, a	745$000
Reajustamento Economico, de 1:000$, c/ juros de 2 semestres, 50, a	693$000
Dito c/ juros de 3 semestres, 50, 150, a	717$000
Dito idem, 20, 20, a	715$000
Dito c/ juros de 4 semestres, 12, a	745$000
Obrig. do Thesouro (1930), de 1:000$, 3, 97, a	1:000$000
Ditas (1932) de 1:000$000, 100, a	1:000$000
Ditas Ferroviarias de réis 1:000$, 21, 23, 27, a	997$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1904, port., £ 20, 10, a	414$000
Decreto 1.999, port., 100, a	162$000
Dito 2.330, port., 430, a	163$000
Dito 3.264, port., 100, a	162$000
Emprestimo de 1931, port., 10, 10, a	107$000
Estaduaes:	
Municipaes de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %, port., 20, a	653$000
Pernambuco de 100$, 5 %, port., 20, a	97$000
São Paulo, de 200$, 5 %, port. 3, 10, 11, a	192$000
Minas Geraes, de 200$, 5 %, port. (1934), 1, 5, 5, a	184$000
Ditas de 1:000$, 5 %, nom. antigas, 10, 17, a	815$000
Obrigações de Minas Geraes, de 500$, 9 %, port. 12, a	440$000
Ditas de 1:000$, 5, 10, a	915$000
Ditas idem, 10, a	920$000
Rio (Popular), 20, a	102$000
Companhias:	
Docas de Santos, nom., 7, 13, 53, a	220$000
Ditas port., 8, a	233$000
Debentures:	
Antarctica Paulista, 10, a	198$000

VENDA JUDICIAL

Apolice Uniformizadas de 200$, 1, a	140$000
Dita de 500$, 1, a	350$000
Ditas de 1:000$, 1, 17, a	760$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	993$000	990$000
Ditas (1930)	1:004$	1:000$
Ditas de 1932	—	995$000
Ditas Ferroviarias	998$000	997$000
Ditas de 2.ª emissão	—	—
Uniformizadas de rs. 1:000$	764$000	762$000
Diversas Emissões de 1:000$, nom.	765$000	760$000
Ditas, port.	740$000	735$000
Emprestimo de 1903	710$000	700$000
Reajustamento de rs. 1:000$, c/ 4 coupons	745$000	743$000
Dito, c/ 3 coupons	710$000	715$000
Dito, c/ 2 coupons	—	693$000
E. do Espirito Santo, de 1:000$, 8 %	810$000	—
Dito de 6 %	640$000	—
Rio de 1:000$, 8 %	850$000	—
Ditas de 500$, 8 %	400$000	335$000
Ditas de 500$, 6 %, port.	—	360$000
Ditas, nom.	—	330$000
Rio (Popular), 4 %	103$000	101$000

E. de Pernambuco de 100$, 5 %	97$000	95$000
E. de São Paulo, de 200$, 5 %	192$000	191$500
Minas Geraes de rs. 1:000$, 3 %, nom.	—	615$000
Ditas, port.	—	580$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	720$000	716$000
Ditas de 200$, 5 %, port., 1934	154$000	152$500
Obrigações de 1:000$ 9 %	925$000	918$000
Municipaes de 1904, £ 20	—	410$000
Ditas, nom.	—	380$000
Ditas de 1906, port.	142$000	140$000
Ditas nom.	—	135$000
Ditas de 1914, port.	—	140$000
Ditas de 1917, port.	—	188$000
Ditas nom.	—	180$000
Ditas de 1931	165$000	164$000
Ditas (lotes miudos)	167$000	165$000
Ditas de 1920, port.	140$000	188$000
Ditas decreto 1.533 (Lagos)	—	163$000
Ditas decreto 1.948 (Lagos)	—	162$000
Ditas decreto 1.990 (Castello)	162$000	161$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	184$500	183$000
Ditas (titulos definitivos)	185$000	183$000
Ditas decreto 2.058 (Lyra)	185$000	183$000
Ditas decreto 1.550	—	158$000
Ditas decreto 3.264	162$000	161$000
Ditas decreto 2.339	—	162$000
Ditas decreto 2.007	—	160$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	—	685$000
Ditas de Petropolis	—	170$000
Ditas de Porto Alegre de 500$, 8 %	480$000	450$000
Ditas Gravatahy, de 1:000$, 8 %	850$000	810$000
Bancos:		
Brasil	400$000	395$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	450$000
Portuguez do Brasil	110$000	101$000
Ditas, nom.	—	100$000
Funccionarios Publicos	—	60$000
Boavista	—	570$000
Commercio	—	180$000
Comp. de Tecidos:		
America Fabril	—	210$000
Manuf. Fluminense	—	200$000
Alliança	80$000	—
Petropolitana	160$000	—
Esperança	—	205$000
Progresso Industrial	—	240$000
Brasil Industrial	500$000	—
Taubaté Industrial	500$000	—
Comp. de Seguros:		
Guanabara	—	100$000
Confiança	—	240$000
Brasil	—	[illegible]
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	112$000	110$000
Jardim Botanico, int.	180$000	—
Comp. diversas:		
Docas de Santos, portador	238$000	232$000
Idem nom.	223$000	220$000
[illegible]	—	310$000
Mestre e Blatgé	—	[illegible]
Siderurgica	—	[illegible]
Docas de Santos	183$000	183$000
Progresso Industrial	132$000	[illegible]
Antarctica Paulista	205$000	[illegible]
Bellas Artes	—	210$000
Mercado Municipal	—	[illegible]
Letras:		
Banco C. Real de Minas Geraes	—	198$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 17 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 6, 25, 36, 10 e 5.

Dia 17 — Parque Central de Aviação para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 12.

Dia 17 — Fabrica de Material contra Gazes, para a construcção de um pavilhão.

Dia 17 — Estrada de Ferro de Goyas, para o fornecimento de correias de lona e artigos diversos.

Dia 17 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para installação de lavatorios no hall central do edificio do Tribunal Regional Eleitoral do Distri Federal.

Dia 18 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de utensilios e vasilhame para pharmacia e laboratorio.

— Para o fornecimento de medicamento.

Dia 18 — Escola Quinze de Novembro, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 5.

Dia 18 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 9, 24 e 2.

Dia 19 — Aprendizado Agricola de Minas Geraes, para o fornecimento de generos e lenha.

Dia 19 — Estrada de Ferro de Goyas, para o fornecimento de materiaes de expediente e photographico.

— Para o fornecimento de materiaes diversos.

Dia 19 — Inspectoria Federal das Estradas de Ferro, para o fornecimento de dormentes, lenha, moirões para cerca e postes telegraphicos.

Dia 20 — Quarta Brigada de Infanteria, Quartel General, para o fornecimento de artigos de expediente, combustivel e peças sobresalentes para automoveis.

Dia 20 — Serviço de Fomento da Producção Vegetal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 11.

Dia 20 — Collegio Pedro II, para o serviço de lavagem, engommado e concerto de roupa.

Dia 21 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 57 e 61.

Dia 21 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de energia electrica (força) ás officinas da linha (3ª divisão), em Valença.

Dia 22 — Escola de Minas da Universidade do Rio de Janeiro, para o fornecimento de material para laboratorio, gabinete, officina, etc.

Dia 22 — Primeiro Grupo de Artilharia de Costa e Fortaleza, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 13.

Directoria de Commercio

Relação dos contratos, alterações de contratos, distratos e firmas individuaes, despachados em 6 do corrente:

CONTRATOS

De Pires & Cunha, firma composta dos socios solidarios Alvaro Jordão Pires e Antonio da Cunha para o commercio de fabrico de ladrilhos etc., á rua Pedro Alves n. 83 e 85, com capital de 40:000$000, prazo indeterminado.

De Irmãos Pensabem, firma composta dos socios solidarios Carmello Pensabem e Raphael Pensabem, para o commercio de officina de moveis, á rua Benedicto Hyppolito n. 48, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Ernesto Bulau & Comp., Limitada, firma composta dos socios quotistas Ernesto Bulau & Comp., Dahne, Conceição & Cia. e Ernesto José Ribeiro, para o commercio de representações etc., com capital de 125:000$000, prazo indeterminado.

De Tavares & Baptista, firma composta dos socios solidarios Antonio Augusto Tavares e José Baptista do Valle Paula, para o commercio de moveis, á rua Haddock Lobo n. 178, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Ed. Figueira & Comp., pelo fallecimento do socio Francisco Moreira Dutra, recebendo os seus herdeiros a importancia de .... 105:187$100, continuando a sociedade com os demais socios.

De Moura Costa & Comp., Limitada, o capital social fica elevado a 100:000$000.

De Livraria Transatlantica Limitada, alterando as clausulas segunda, quarta e quinta.

De C. Martin & Comp., Limitada, alterando o seu ccontrato social.

De Schlick & Nogueira, prorogando o prazo da sociedade por mais 6 mezes.

De Ramos Sobrinho & Comp., o capital social fica elevado a ... 1.050:00$0000.

De Clarindo Marques & Comp., assume a responsabilidade do activo e passivo da firma Emilia Rosa Coelho.

DISTRATOS

De Martins & David, retira-se o socio Antonio Martins, recebendo a importancia de .... 17:474$030, ficando com o activo e passivo o socio David Corrêa Martins, na importancia de .... 20:000$000.

De Granjé & Contarini, retira-se o socio Edmundo Grangé, recebendo a importancia de ...... 5:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Pedro Contarini na importancia de 7:000$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Lino Antonio de Carvalho, para o commercio de comestiveis á rua Barão de Petropolis n. 134, com capital de 10:000$000.

De Antonio Silva Moreira, para o commercio de accessorios para automoveis, á avenida Mem de Sá n. 71, com capital de .... 10:000$00.

De José Randel, para o commercio de construcções etc., á praça Mauá n. 42, sala 408, com capital de 50:000$000.

De Manoel Alvares Dourado, para o commercio de bebidas, bilhares etc., á rua 24 de Maio numero 455, com capital de ...... 100:000$000.

De José Bucsky, para o commercio de restaurante, á rua do Rosario n. 133, com capital de 50:000$000.

Relação dos contratos, alterações de contratos, distratos e firmas individuaes, despachados em 7 do corrente:

CONTRATO

De Empreza de Propaganda Brasil Limitada, firma composta dos socios quotistas Jeronymo Furtado do Nascimento, Arthur de Araujo Alves Carnauba e Arnaldo Bittencourt, Calazans, para o commercio de propaganda em geral, á avenida Rio Branco numero 52, salas 35 e 36, 3º andar, com capital de 60:000$000, prazo 10 annos.

De Rezende & Irmão, firma composta dos socios solidarios Henrique Marques Rezende e Alexandre Marques Rezende, para o commercio de liquidos etc., á rua Galdino Pimentel n. 21, com capital de 30:000$000, prazo indeterminado.

De Martins Corrêa & Comp., firma composta dos socios Manoel Joaquim Martins Corrêa e Manoel Luiz Mandim, para o commercio de officina de marmorista, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Rodolpho & Fernandes, firma composta dos socios solidarios Rodolpho Ferreira Leite e Francisco Fernandes Valeije, para o commercio de bar etc., á avenida Rio Branco n. 43, com capital de 50:000$000, prazo indeterminado.

De Sociedade Technica Industrial Limitada, firma composta dos socios quotistas Martin de Maranhão Guilayn, Pedro Pinto Lima e João Pinto Lima, para o commercio de transportes, com capital de 500:000$000.

DISTRATOS

De Sociedade Unida de Publicidade Limitada, retiram-se os socios Armando Peixoto, Adhemar Gabino de Faria e Dan Campbell, nada recebendo os socios.

DISTRATO ADDIVICO

De Z. Barreto, para o commercio de varejo de calçados, á rua Marechal Rangel n. 528, com capital de 5:000$000.

De Antonio de Pina, para o commercio de lacticinios, á rua Santo Christo n. 265, com capital de 10:000$000.

De Alfredo Duarte, para o commercio de vinagre, etc., á rua 18 de Maio 1035, com capital de .... 30:000$000.

De F. Almeida Pinto, para o commercio de gesso nacional, á rua do Rezende n. 139, com capital de 5:000$000.

De Carlos Lopes da Rocha, para o commercio de salão de bilhares, largo da Lapa n. 28, 1º andar, com capital de 5:000$000.

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1936.

	Preços para lotes
Arroz agulha, amarello, 60 kilos	62$000 a 70$000
Arroz especial, (brilhado), 60 kilos	64$000 a 66$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	60$000 a 65$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	58$000 a 60$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	52$000 a 54$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	46$000 a 48$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	38$000 a 40$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	48$000 a 50$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	43$000 a 45$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	38$000 a 40$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	35$000 a 37$000
Arroz sangn, 60 kilos	19$000 a 20$000
Alfafa nacional ou estrangeiro, kilo	$380 a $400
Amendoim em casca, 25 kilos	23$000 a 25$000
Alhos nacionaes, cento	6$000 a 12$000
Alhos estrangeiros, cento	12$000 a 14$000
Alpiste nacional, kilo	1$200 a 1$300
Alpiste estrangeiro, kilo	— —
Araruta, kilo	— —
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	240$000 a 250$000
Bacalhão Superior, 58 kilos	205$000 a 215$000
Bacalhão Escamado, 58 kilos	170$000 a 175$000
Banha de Porto Alegre, caixa	210$000 a 230$000
Banha da Laguna, caixa	212$000 a 213$000
Banha de Itajahy, caixa	214$000 a 223$000
Batatas do interior, kilo	$500 a $600
Batatas do sul, kilo	$500 a $700
Batatas estrangeiras, caixa	— —
Cebolas nacionaes, caixa	40$000 a 42$000
Cebolas paulistas, kilo	— —
Ervilha, kilo	2$800 a 3$000
Farinha de mandioca, especial, Porto Alegre	21$500 a 22$500
Farinha de mandioca fina de Porto Alegre	20$500 a 21$000
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	13$500 a 14$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	Não ha
Feijão preto especial, 60 kilos	44$000 a 46$000
Feijão preto mineiro, com., 60 kilos	32$000 a 34$000
Feijão branco, 60 kilos	80$000 a 80$000
Feijão enxofre, 60 kilos	55$000 a 57$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	82$000 a 85$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	55$000 a 60$000
Feijão amendoim, 60 kilos	— —
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	— —
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	— —
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	— —
Fubá mimoso, 20 kilos	12$800 a 13$500
Fubá extra, 20 kilos	23$000 a 24$000
Grão de bico, kilo	— —
Lentilhas, 60 kilos	40$000 a 42$000
Lingua defumada, uma	2$200 a 3$000
Lombo de porco, salgado (mineiro), kilo	3$300 a 3$500
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	3$100 a 3$200
Herva matte, barrica	11$500 a 12$000
Manteiga do interior, kilo	4$800 a 5$000
Manteiga do sul, kilo	— —
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	18$000 a 18$500
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	14$500 a 15$000
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	13$000 a 13$500
Milho unha ou dente de cavallo, 60 kilos	— —
Polvilho do Norte, kilo	$600 a $600
Polvilho do Sul, kilo	$400 a $500
Tapioca, kilo	$600 a $800
Toucinho Mineiro, kilo	2$800 a 3$000
Toucinho Paulista, kilo	3$000 a 3$200
Toucinho Fumeiro, kilo	3$200 a 3$300
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	Não ha
Xarque, mantas puras, nacional, kilo	2$600 a 2$800
Xarque patos e mantas, mineiro, kilo	2$400 a 2$600
Xarque patos e mantas do sul, kilo	2$500 a 2$700

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização, para effeito de transferencia amanhã são as seguintes:

Federaes de 1:000$, 5 %	—
Uniformizadas, miudas	700$000
Uniformizadas de 1:000$	763$000
Ditas de 1:000$, nominativas	762$000
Diversas Emissões, miudas	—
Ditas de 1:000$, nominativas	762$000
Obrigações Rodoviarias de réis 1:000$, nom.	—

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 14 do corrente	11.744:460$700
Idem em 15 do corrente	1.797:176$600
Total	13.541:637$300
Em egual periodo de 1935	11.409:293$800
Differença para mais em 1936	2.132:348$500
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 15 de fevereiro de 1936	89.288:315$500
Em egual periodo de 1935	86.011:242$000
Differença para mais em 1936	3.277:073$500

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 14.
Fechamento

Preço por 100 kilos:	Hoje	Anterior
Para entrega em março	10.06	10.05
Para entrega em abril	10.09	10.10
Para entrega em maio	10.16	10.16
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil	10.10	10.10
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em maio	98.25	98.12
Para entrega em julho	89.50	88.62

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	2.279:684$800
Renda de 1 a 15 do corrente	21.389:186$600
Em egual periodo de 1935	16.8996:600$900
Differença para mais em 1936	4.492:585$700

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Cabo Frio, motor nacional "Leão" "Lud".

De Cabo Frio, motor nacional "Coral".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itapura".

De Genova e escalas, vapor italiano "Mar Bianco".

De Rotterdam e escalas, vapor grego "Agios Vlasios".

De São Francisco e escalas, vapor nacional "Aragano".

De Buenos Aires e escalas, vapor hollandez "Amstelland".

De Imbituba e escalas, vapor nacional "Itapoan".

De Florianopolis e escalas, vapor nacional "Laguna".

SAIDAS DE HONTEM

Para Buenos Aires e escalas, vapor allemão "Rio de Janeiro".

Para Republica Argentina e escalas, vapor sueco "Oscar Midling".

Para Aracajú e escalas, vapor nacional "Arary".

Para Rio Grande do Sul e escalas, vapor nacional "Urú".

Para São Francisco e escalas, vapor nacional "Venus".

Para São Matheus, motor nacional

Para Montevidéo e escalas, vapor italiano "Mar Bianco".

Para Amsterdam e escalas, vapor hollandez "Amstelland".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Taquary".

Para Cabo Frio, motor nacional "Coral".

Para Cabo Frio, motor nac. "Leão".

Para Liverpool e escalas, vapor inglez "Linnell".

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 2 — Vapor italiano "Mar Bianco" — Importação.

Armazem 3 — Chatas nacionaes com carga do "A. Legion".

Pateo 3-4 — Chatas nacionaes com carga para o "Swynmune".

Pateo 3-4 — Chatas nacionaes com carga para o "Norma".

Pateo 3-4 — Chatas nacionaes com carga para o "Neptunia".

Armazem 4 — Vapor allemão "Rio de Janeiro" — Importação.

Armazem 7 — Vapor allemão "Planet" — Importação.

Armazem 8 — Hiate nacional "Leão" — Desc. de sal.

Pateo 8-9 — Vapor sueco "Oscar Midling" — Desc. de trigo.

Armazem 9 — Hiate nacional "Coral" — Desc. de sal.

Pateo 9-10 — Vapor inglez "Linnell" — Exportação.

Armazem 14 — Vapor nacional "Arary" — Cabotagem.

Armazem 14 — Vapor nacional "Itaquassú" — Cabotagem.

Armazem 16 — Vapor nacional "Taquary" — Cabotagem.

Armazem 16 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Armazem 17 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.

TELEPHONES: 22-08-38 e 24-01-19

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
VIVO PARA O AMOR: 2.35; 4.15; 5.55; 7.35; 9.15 e 10.55

A WARNER BROS FIRST NATIONAL apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

DOLORES DEL RIO
EVERETT MARSHAL
— EM —
VIVO PARA O AMOR
(I LIVE FOR LOVE)

RADIOMANIA — Revista
METROTONE NEWS — Novidades Internacionaes.
A LARANJA — Complemento Nacional da D. F. B.

ODEON
TELEPHONE: 24-40-33

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
AS 8 EM PONTO: 2.15; 3.55; 5.35; 7.15; 8.55 e 10.35

A PARAMOUNT PICTURES apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

ÁS OITO EM PONTO
(EVERY NIGHT AT EIGHT)
com
GEORGE RAFT
ALICE FAYE — PATSY KELLY

A MOSCA TONTA — desenho com BETTY BOOP
PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes
NAS MARGENS DO TOCANTINS — Complemento nacional da D. F. B.

GLORIA
TELEPHONE: 24-00-97

Complemento: 2.00; 4.40; 6.20; 8.40 e 10.40
O SR. DYNAMITE: 2.50; 5.10; 7.10; 8.50 e 10.50
PALCO — 4 — 8 e 10 horas

A UNIVERSAL PICTURES apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

EDMUND LOWE
ESTHER RALSTON — VICTOR VARCONI
— EM —
O sr. Dynamite
(MR. DYNAMITE)

A RAPOSA E O COELHO — Desenho colorido
PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes.
Bahia de Guanabara — Complemento Nacional da D. F. B.

PALCO — VIDE ANNUNCIO ABAIXO
HOJE — MATINÉE INFANTIL — ás 10 horas da manhã — com o FINAL do filim em séries "OS AVENTUREIROS HEROICO" — "O VINGADOR" — film de aventuras com BUCK JONES — A RAPOSA E O COELHO — desenho colorido e complemento nacional.

IMPERIO
TELEPHONE: 22-03-04

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
LOBOS DE NEW YORK: 2.25; 4.05; 5.45; 7.25; 9.05 e 10.45

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

LOBOS DE NEW YORK
(TIMES SQUARE LADY)
com
ROBERT TAYLOR
VIRGINIA BRUCE HELEN TWELVETREES

CUBA — A PEROLA DAS ANTILHAS — Natural
METROTONE NEWS — Novidades internacionaes
FLORESTA AMAZONICA — Nacional da D. F. B.

IPANEMA
TELEPHONES: 27-56-08 e 27-58-09

HOJE — ULTIMO DIA — A Cine Alliança apresenta
JAN KIEPURA
— EM —
Amo Todas as Mulheres

DOR DE DENTES — desenho
PRAÇA DA REPUBLICA — D. F. B.

Só na matinée:
INIMIGO MYSTERIOSO
Um film de aventuras com o CACHORRO KAZAN

AMANHÃ — A Metro Goldwyn Mayer apresenta
A BATUTA DA ALEGRIA
com VIRGINIA BRUCE

ULTIMO DIA no palco do **GLORIA**

Um pouco de CARNAVAL, antes do CARNAVAL! — Um espectaculo, no palco, de musica, cantos e... anecdotas.

AS IRMÃS PAGÃS — o "duo" louro e encantador, que é o "coqueluche" do momento, em suas canções carnavalescas.

O BANDO DA LUA — de volta de sua viagem triumphal ao Prata e ao Sul, cantando "MARIA BOA" e... outras "cositas" mais.

BARBOZA JUNIOR — o incorrigivel "speaker", contador de anecdotas, cantor de sambas, e "inventor de coisas engraçadas.

DJALMA FERREIRA — o joven pianista que é uma revelação, acompanhando "As Irmãs Pagãs", Barboza Junior e em sólos de sua composição.

4 HORAS DA TARDE
8 HORAS DA NOITE
10 HORAS DA NOITE

Allo...
Allô...
CARNAVAL

O GRANDE FILM NACIONAL DA CINEDIA WALDOW

Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7. — 8.40 e 10.20 horas

TELEPHONE — 22-7093 — HOJE
ULTIMO DIA

No programma:
RECANTOS PITTORESCOS
Fox Movietone News

SEGUNDA-FEIRA — O Cinema "Alhambra" fechará para os preparativos dos 4 GRANDIOSOS

BAILES DE CARNAVAL
dos TEMPOS MODERNOS

Reservam-se mesas na bilheteria deste Cinema.

REX
TEL. 22-85-29
HORARIO DE HOJE
2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 8.40 e 10.20

ULTIMO DIA
A UNITED ARTISTS apresenta:
BARBARA STANWICK
ROBERT YOUNG
— EM —
"BOM PARTIDO PARA DOIS"

NO PROGRAMMA
Desenho colorido
FOX MOVIETONE — NACIONAL

AMANHA
COMTUDO E'S MEU — United Artists

PLATÉA E BALCÃO NOBRE 4$400
BALCÃO (Elevador) 2$200

RIO
TEL. 42-18-41
HORARIO DE HOJE
2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 8.40 e 10.20

HOJE
A COLUMBIA apresenta:
ANN SOTHERN
— EM —
"ACABOU-SE A FOLIA"

No PROGRAMMA
DESENHO
NACIONAL — FOX MOVIETONE
COISAS DE CIRCO — Short

AMANHA
Segunda Semana — "ACABOU-SE A FOLIA"

POLTRONAS 2$200
MEIAS ENTRADAS 1$100

Complementos:
O ROCEIRO — desenho
PORTO ALEGRE — nacional da D. F. B.

PARISIENSE
ESTUDANTES e CREANÇA 1$100 — POLTRONAS 2$200
SESSÕES A PARTIR DAS 13 HORAS

E: DOIDA PELA FARDA
ORCHIDEAS PARA VOCÊ

AMANHÃ
A MULHER DO OUTRO
COM
FRANCES DRAKE · KENT TAYLOR · ELISSA LANDI

E. FRASQUITA — A FLOTILHA MYSTERIOSA. 3.º e 4.º episodios.

CINE-THEATRO CARLOS GOMES
HOJE
"NÃO ME ESQUEÇAS"
com
GIGLI
o maior tenor do mundo
Complem. da FOX e D. N. 2$000

AMANHÃ: o film da Fox "ORCHIDEAS PARA VOCÊ" — com
JOHN BOLES
Festa de Patricio Teixeira com grande programma de palco e téla.

NACIONAL
R. V. Patria — 26-0072
HOJE — em matinée e soirée
O PRIMEIRO BEIJO
por KAY FRANCIS e GEORGE BRENT
CASADOS EM SEGREDO
pela bella Barbara Stanwick e Warren William

VICTORIA
BANGU' — Tel. 280
HOJE — Matinée e Soirée
MAIS UMA PRIMAVERA
— E —
PAIXÃO DE BRUTO

2.ª feira: O Cachorro Lobo. (11.º e 12.º) e Traição Sublime

LUX
Mal. Hermes — Tel. 639
HOJE — Matinée e soirée
FAVELLA DOS MEUS AMORES
2.ª feira — Aventureiros Heroicos (9.º e 10.º) — A vida começa aos 40 e Confissões de uma solteira.

DEPOSITOS
Aluga-se na av. Salvador de Sá n. 6, grandes e pequenos depositos, fechados, tratar no local com Pinheiro — Preço de occasião. (O 06834)

LANCHA
Vende-se uma nova, construida em França com motor de pôpa Johnson 32 HP — com sr. Eliseu no Yacht Club Brasileiro. (O 03907)

CASA MOZART
O melhor sortimento de musicas, discos e cordas. AVENIDA n. 118, (loja da Cia. Nacional de Fumos).

URCA — TERRENO
Vendemos á rua Irineu Marinho, optimo lote 8,50x24, pelo preço unico de 33 contos. Tratar Fabricio Silva e Pinto Amando. Edificio Candelaria, sala 208, telephone 42-1662. (O 6766)

CELLULOIDE
Retalhos e aparas compra-se á rua Chile, 17. (O 06817)

SEU FOGÃO ESCAPA GAZ?
O mecanico gazista Baptista, concerta, limpa, pinta, gradua e reforma aquecedores e fogões, economizando 20 % do seu capital. Tels. 29-1605 e 29-0220. (O 03983)

BARATA
Vende-se alinhada ou troca-se. Ver e tratar. Largo da Carioca 5, sala 105. (O 06818)

C. P. V. C.
Trasfere um contrato de emprestimo da C. P. V. C. de 30:000$000 a ser contemplado nos proximos sorteios pela mesma importancia que paga na companhia, motivo viagem. Informações com sr. Oscar Santos á rua de S. Pedro 14, 1º andar. (O 06784)

Ipanema casa 10:000$
Vende-se com 3 pavimentos, 4 quartos, 2 salas, quarto empregada, garage e demais dependencias. Av. Epitacio Pessoa 86, proximo á praia e omnibus. O restante a combinar; sem juros. Aberto de 12 ás 17 horas. (O 03937)

FOGÃO A GAZ
Por motivo de viagem. Vende-se 1 Clark Jewel com 4 boccas e forno está como novo barato á rua 24 de Maio, 353. (O 03917)

PREPARADOS PHARMACEUTICOS
Vendem-se ou acceita-se um socio para 2 optimos preparados conhecidissimos na praça e pela classe Medica do Brasil tendo 18 annos de existencia. Rua Assembléa 58, 1º andar. (O 03893)

COMPRA-SE 1 FORD
Até 2:000$ pagamento a vista modelo 29-30 ou 31 qualquer typo tel. 48-0893. — Dutra. (O 03889)

CASA MOBILIADA EM ICARAHY
Aluga-se por dois mezes. Trata-se na mesma á rua Moreira Cezar 78 telephone 3215. (O 03898)

Excellente residencia Vende-se
Construcção recente, rigoroso estylo Normando, installações amplas, para familia de fino gosto. Bairro Tijuca, local muito ventilado. Preço 220 contos. Informações á caixa postal 823 sr. René Laurent. (O 03903)

PRIVILEGIOS E MARCAS
Interessa V. S. qualquer assumpto em referencia ao titulo e S. Publica. Veja pagina amarella 171 do catalogo do tel. Rio. Sizenando, R. de Almeida. Tel. 23-6468. (O 6814)

Mme. REBOUÇAS
ALTA COSTURA
RUA GONÇALVES DIAS 67-2º
TEL. 22-5502
RIO
(O 06004)

PATHE' BABY
Compra-se projectores e films, bem pago. General Camara 203. (O 06815)

APARTAMENTOS
Alugam-se 2, na rua Taylor n. 42, com vista para o mar, muito arejado e perto do centro. (O 06814)

Feliz é quem tem saude
Quer tel-a e saber o que tem? Envie a caixa postal 1.058 — Rio. Nome, edade, estado civil, residencia e enveloppe sellado para a resposta. (O 03940)

COPACABANA
Vendemos optima residencia á rua Raul Pompeia com 4 quartos, 2 salas, etc., pelo preço de 85 contos. Tratar Fabricio Silva e Pinto Amando, Edificio Candelaria, sala 208, telephone 42-1662. (O 6766)

COPACABANA
Vendemos á rua Siqueira Campos, bôa casa com 4 quartos, 2 salas, garage etc. facilitando muito o pagamento. Preço 85 contos. Tratar Fabricio Silva e Pinto Amando, Edificio Candelaria, sala 208, telephone 42-1662. (O 6766)

COPACABANA
Vende-se á rua Santa Clara optima residencia, com 4 quartos, 3 salas, quarto para empregado e em centro de terreno pelo preço de 125 contos. Tratar Fabricio Silva e Pinto Amando, Edificio Candelaria, sala 208, telephone 42-1662. (O 6766)

VENDE-SE LINDO BUNGALOW
proximo ao Copacabana Palace, com 6 quartos, 3 salas, quarto para empregado, garage e em centro de terreno pelo preço unico de 150 contos. Tratar Fabricio Silva e Pinto Amando, Edificio Candalaria, sala 208, tel. 42-1662. (O 6766)

COPACABANA — TERRENO
Vendemos á rua Raymundo Corrêa, optimo lote de 12x36, pelo preço de 90 contos. Tratar Fabricio Silva e Pinto Amando, Edificio Candelaria, sala 208, telephone 42-1662. (O 6766)

AVENIDA EPITACIO PESSOA
Vendemos optimo lote de 15x35, pelo preço de 88 contos. Tratar Fabricio Silva e Pinto Amando, Edificio Candelaria, sala 208, telephone 42-1662. (O 6766)

SELLOS SELLOS
Compro collecção ou stock. Rua Riachuelo 169, apart. 12. Tel. 22-3909 — sr. FINK. (O 03915)

JOIA DE VALOR
Compra-se de particular uma joia, preferindo-se pulseira com brilhantes grandes ou um annel solitario. PIZON — telephone 23-3682. (O 03885)

SANTA THEREZA
Compro nesse bairro, predio bem localizado para residencia até 70 contos. Informações á rua Uruguayana 104 — 1º Eduardo Dale. (O 06801)

"PARA OBTER"
Gratuitamente o Diagnostico de Qualquer Molestia e receber irradiações espirituaes, é só dirigir-se á caixa postal n. 1916 — Rio de Janeiro — mandando o nome — edade, profissão, residencia e um enveloppe subscripto, sellado para resposta. (O 03891)

Machinas de costura Singer J. A. e Pfaff
Vende-se uma dessas machinas são de coser e bordar, modernas, só se vende 1, rua Pereira Nunes 247, prox. av. 28 Setembro. (O 03883)

Aspirador Electro-Lux
Por motivo de viagem vende-se 1 moderno de pouco uso, barato, rua Pereira Nunes 247, prox. av. 28 Setembro. (O 03884)

PIANO PLEYEL
Vende-se 1 moderno, caixa jacarandá cordas cruzadas, pouco uso, motivo de viagem rua Pereira Nunes 247, prox. av. 28 Setembro. (O 03882)

"QUALQUER PESSOA"
Que depois de muitos cuidados com a sua saude não tenha conseguido melhoras satisfatorias, deve pedir gratuitamente um diagnostico, afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinado, obtendo assim o beneficio desejado.
E' preciso mandar o nome, edade, profissão, residencia e um enveloppe subscriptado sellado para resposta.
Cartas para a caixa postal n. 1916. — Rio de Janeiro. (O 03890)

AOS SRS. MEDICOS
Aluga-se um bem montado consultorio com horas a combinar. Informações diarias á rua Assembléa 58, 1º andar. (O 03892)

FREI FABIANO
Pelas graças alcançadas agradece. AMELIA SILVA. (O 03900)

Bungalow - Ipanema
Vende-se um á rua Redemptor, 197, com varandas, 2 salas, 4 quartos, copa, cosinha, banheiro completo, garage e quarto para chauffeur. Terreno de 10 x 21 — tel. 27-4857. Não se admitte intermediarios. (O 03901)

COPACABANA
No posto 6, vendemos casa com 4 quartos, 3 salas, garage, etc. Preço 85 contos. Tratar Fabricio Silva e Pinto Amando, Edificio Candelaria, sala 208, telephone: 42-1662. (O 6766)

POSTO DOIS
Lote de 12 x 44, duas frentes venda ESTRELLA Ed. Carioca 5 sala 420. (O 03910)

CASA COPACABANA
Aluga-se de estylo moderno com cinco quartos, duas salas, bom quarto de banho, hall, garage e jardim. Rua Bolivar 87. Trata-se á rua do Ouvidor 138. Chaves no armazem da esquina. (O 03918)

IPANEMA E LEBLON
Vendo diversos predios com facilidade de pagamento.
ESTRELLA Ed. Carioca 5 sala 420. (O 03910)

Clima de Therezopolis
Vende-se bellissimo bungalow construido na fralda de collina, com magestosa vista para lagoa R. de Freitas e Oceano, construcção moderna em terreno de 12 x 30, com 4 q. 3 s. gabinete, sala de banho, quarto para empregado e entrada para auto optimamente localizado no Jardim Botanico 25 contos á vista e 65 em prestações mensaes.
ESTRELLA Ed. Carioca 5 sala 420. (O 03910)

POSTO TRES
Rico palacete, em grande terreno esquina, vende, Estrella, Ed. Carioca — sala 420. (O 03910)

VENDEMOS A' RUA CANDIDO — GAFFRÉE —
optimo lote de 11x30, e prompto a ser construido pelo preço de 60 contos.
Tratar Fabricio Silva e Pinto Amando, R. São José, 83/5. Edf. Candelaria. S. 207 e 208, telephone 42-1662. (O 6766)

VENDEMOS A' AVENIDA — PASTEUR —
lote de 10x24. Preço, 45 contos.
Tratar Fabricio Silva e Pinto Amando, R. São José, 83/5. Edf. Candelaria. S. 207 e 208, telephone 42-1662. (O 6766)

PREDIOS BOTAFOGO
Nesse bairro vendemos os seguintes predios:

Predio	Preço
Matriz	70 contos
Miguel Pereira	70 "
David Campista	85 "
General Polydoro	150 "
Dezenove Fevereiro	165 "

e muitos outros de maiores preços.
Tratar Fabricio Silva e Pinto Amando, R. São José, 83/5. Edf. Candelaria. S. 207 e 208, telephone 42-1662. (6766)

PREDIOS IPANEMA
Nesse aprazivel bairro vendemos os seguintes:

Predio	Preço
Montenegro	85 contos
Annibal Mendonça	100 "
Teixeira de Mello	120 "
Joanna Angelica	80 "
Redemptor	110 "

e muitos outros magnificamente localizados de maiores e menores preços.
Tratar Fabricio Silva e Pinto Amando, R. São José, 83/5. Edf. Candelaria. S. 207 e 208, telephone 42-1662. (O 6766)

FOGÃO A LENHA
Vende-se 1 com 5 boccas n. 4, completo; optimo está novo barato motivo de viagem á rua 24 de Maio 353. (O 03916)

METROPOLE
POLTRONAS 2$200

ESTUDANTES e CREANÇAS 1$100
TELEPHONE: 22-3280
HOJE — DAS 14 HORAS EM DEANTE — HOJE
3 GRANDES FILMS

1.º — MAL-ME-QUER
da COLUMBIA PICTURES
JACK HOLT — e MONA BARRIE
2.º — Namoradeira Profissional
R. K. O.-RADIO
3.º — GINGER ROGER — NORMA FUSTER — Radial Films — apresenta novos episodios de
ESCOTEIROS HEROICOS — nos capitulos CIDADE DOS MORTOS e PONTE DA RUINA, com BOBBY FORD — JIN ADANS.

CINE THEATRO (Tel: 22-7581)
CARLOS GOMES
AMANHÃ

Monumental espectaculo de TÉLA e PALCO organizado por
PATRICIO TEIXEIRA
Com o concurso dos "azes" BARBOSA JUNIOR, LAMARTINE BABO, Djalma Ferreira, Conjunto Pixinguinha, Joel Rosa, João da Bahiana, Marilia Baptista, Luiz Barbosa, Ismenia dos Santos, Os 4 Diabos e muitas surpresas.

PREÇOS POPULARES
Na téla — "Orchideas para você" e complementos.

JARDIM ZOOLOGICO
Aberto todos os dias desde 8 horas
Chegaram os curiosissimos
KANGURU'S DA AUSTRALIA E OS BELLOS FAISÕES
— Orelhudo, mandchuricum, da China os dourados do Japão.
SOBERBOS IBIS DO AMAZONAS

Aos domingos: ás 11 horas ração ás serpentes. A's 4 e 5 horas, funcções na Arena, trabalhando o elephante amestrado.

Menor de 11 annos, entra gratis com este annuncio.

CINE TABARIS
RUA PEDRO I.º, 35 — Phone: 22-8583
HOJE — A magnifica producção da nova temporada realista
NO TURBILHÃO DAS ORGIAS
Interessante pellicula de arte realista. Um film do "Programma Tabaris"
PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS

POPULAR — HOJE
JAMES CAGNEY
— EM —
G - MEN
CHARLES BOYER em SHANGHAI
RICARDO CORTEZ em SOMBRAS DA DUVIDA
OS AVENTUREIROS HEROICOS, 13.º e 14.º episodios
Amanhã: Noiva Alegre — Bambas da Edade Média — O Homem que nunca Peccou e Sombra Mysteriosa, 3.º e 4.º episodios

MASCOTTE — HOJE
.. MATINÉE 1 HORA
George Arliss em CARDEAL RICHELIEU
JOHN BOLES em ORCHIDEAS PARA VOCÊ
OS AVENTUREIROS HEROICOS (final)
AMANHÃ:
A FLOTILHA MYSTERIOSA
Doida pela Farda — Valentia de Cow Boy

PRIMOR — HOJE
Joan Crawford
— EM —
ADEUS MULHERES
DICK POWELL em MORDEDORAS DE 1935
OS AVENTUREIROS HEROICOS (final)
Amanhã: Maria Galante — Tentação dos Outros — A Flotilha Mysteriosa

HADDOCK LOBO — HOJE
MATINÉE A'S 2 HORAS
SIR GUY STANDING em
O ULTIMO COMMANDO
BUCK JONES em
DIVIDA DE JOGO
OS AVENTUREIROS HEROICOS 13.º e 14.º episodios
Amanhã: O Primeiro Beijo — Prisioneiros do Passado

VARIETE' — HOJE
MATINÉE A' 1 HORA
George Raft em CARAVANA MUSICAL
Shirley Temple
— EM —
AGORA E SEMPRE
OS AVENTUREIROS HEROICOS 11.º e 12.º episodios
Amanhã: Mordedouras de 1935 — Demonio Louro

Cine Theatro Paris--Hoje
Charles Boyer em SHANGHAI
HARRY PIEL em O REI DO CIRCO
OS AVENTUREIROS HEROICOS, 11.º e 12.º episodios
No palco: ás 16,30 — 19,30 e 21,30 horas:
TATUZINHO (Sua magestade o riso)
apresenta sua companhia com numeros novos em SAMBAS — MARCHAS — CANÇÕES — SKETCHS e
DINA MARQUES
a formidavel sambista em suas ultimas creações.
Amanhã: "Melodias Radiantes" — "Receitas para Felicidade"

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
16 de Fevereiro de 1936

141.° anniversario do nascimento de Francisco Manuel da Silva

UMA PAGINA SOBRE A VIDA E PERSONALIDADE DO GLORIOSO AUTOR DO HYMNO NACIONAL

Commemora-se a 31 do corrente o anniversario da morte de Francisco Manuel.

Varias homenagens serão prestadas nessa data ao glorioso autor do Hymno Nacional.

Consistem essas homenagens, além de outras, nas seguintes providencias:

Que seja denominada Francisco Manuel uma das muitas escolas em construcção, pois que a existente não corresponde á alta expressão da sua gloria; que seja concluido o calçamento da rua de seu nome, na estação do Riachuelo.

* * *

O professor Henri de Lanteiul, do Collegio Pedro II, verteu para o francez a letra de Osorio Duque Estrada para o hymno de Francisco Manuel. O autor teve a gentileza de reservar ao "Correio da Manhã" a primicia da sua versão.

* * *

A conferencia que publicamos em seguida, foi proferida no Instituto Historico e Geographico Brasileiro, a 12 de outubro de 1916, pelo dr. Max Fleiuss, secretario perpetuo daquella velha e patriotica associação, perante numerosa e selecta assistencia.

No dia seguinte, ao noticiar o acontecimento," disse o "Correio da Manhã":

"Ao ouvirmos a palavra do secretario perpetuo do Instituto, entre accordes dos nossos hymnos, que a banda do Corpo de Bombeiros tocava, não era a magnifica figura de Francisco Manuel, com a flamma divina, dos grandes inspirados, que surgia aos nossos olhos, mas a propria imagem da Patria, em toda a sua gloria historica".

FRANCISCO MANUEL (retrato a oleo de Henrique Bernardelli)

"Não é esta a primeira vez em que, neste recinto, se fala em Francisco Manuel da Silva — o modesto, mais inolvidavel autor do nosso *Hymno Nacional*. Dessa figura patricia tractaram aqui, com perto de 40 annos de distancia, um do outro, dous illustres trabalhadores deste venerando gremio, Moreira de Azevedo e Souza Pitanga. O primeiro, ao fazer, em 1868, succinta, porém cuidada biographia do compositor brasileiro, proclamou-o, com justiça, "homem puro, simples, affavel e lhano, ao qual nunca o menor fingimento mascarou o semblante". O segundo, o nosso respeitavel e respeitado 3º vice-presidente, sr. desembargador Souza Pitanga, ao offerecer ao archivo do *Instituto*, em 1907, uma carta de Saverio Mercadante dirigida a Francisco Manuel da Silva, teceu a este merecidos encomios, dando-lhes a fórma eloquente que a admiração e o talento sabem inspirar.

Hoje ides ouvir uma condensação do que nos foi licito aprender com os que nos precederam nesta tribuna e de quanto foi permittido colher sobre a personalidade do musico insigne, que escreveu a epopéa nacional, pois nenhuma outra denominação cabe melhor ao nosso Hymno, — cujos accordes lembram o 7 de abril, a Regencia e a Maioridade, as grandes victorias do Imperio nas guerras externas e os notaveis triumphos liberaes do glorioso reinado de D. Pedro II, na phase accentuadamente progressista de 1870 a 1889, — finalmente, a Abolição e a Republica.

Muito intencionalmente fizemos esta enumeração, para deixar bem visivel o character de conjuncto do Hymno, cuja musica se deve a Francisco Manuel.

O hymno, como nos ensinam os mestres, é de origem oriental; teve o seu berço ás margens do Ganges, entre os Aryas, descidos do Pamir, e foi a primeira expressão da Poesia elegiaca, quando, deante da natureza, o homem primitivo, num duplo sentimento de terror e de exaltação, dirigiu invocações á aurora, á agua e mais particularmente ao fogo — Agni. Não tardou essa feição admirativa e de respeito a extender-se tambem á celebração dos reis generosos, dos principes bravos, dos sanctos, qual se verifica dos hymnarios mais remotos da Humanidade — os Védas. Esboçado na antiga civilização brahmanica, o hymno religioso aperfeiçoou-se entre os Hebreus e aformoseia as paginas da Biblia, pois outra cousa não são os commoventes psalmos de David. E' ainda esse o aspecto que nos apresentam os hymnos apparecidos na portentosa elaboração intellectual greco-romana, tendo chegado até aos nossos dias a fama dos consagrados a Apollo, a Mercurio, a Venus, a Ceres, a Baccho, a Jupiter, assim como os hymnos orphicos; e na Hellade surgiu o canto patriotico em honra de Armodio e Aristogiton, que a libertaram da insupportavel tyrannia dos Pisistratidas. Era natural que durante a edade média, assignalada pelo pleno triumpho catholico, surgissem os mais bellos hymnos da Egreja, de character puramente religioso. Vieram depois os hymnos revolucionarios, dos quaes o mais célebre, o hymno politico por excellencia, é a Marselheza, que marca a nova éra da evolução humana.

O nosso *Hymno*, lembrando uma série successiva de factos sociaes, possue, portanto, feição essencial ao genero, imprimindo em nosso espirito uma sensação de collectividade historica. Não ha ninguem que o desconheça por toda a vastidão do territorio brasileiro: — é, pois, a expressão musical da Patria.

Merece, consequentemente, o seu auctor a glorificação suggerida por um dos nossos orgams de imprensa.

Francisco Manuel da Silva deve, no bronze de uma estatua

Maestro Francisco Manuel da Silva e suas filhas. Quadro de José Correia Lima, existente na Escola Nacional de Bellas Artes

que lhe recorde o valor e a inspiração, ser perpetuamente exposto á admiração cultual do povo, cuja alma soube elle tão fielmente interpretar no *Hymno Nacional*.

Sua vida, já o disseram os biographos, — foi um longo exemplo de trabalho fecundo, de tenacidade e de honradez.

Seu éstro, si não teve a intensidade do de Carlos Gomes e mesmo do de José Mauricio (este ultimo tão bem estudado pelo saber magistral do visconde de Taunay), permittiu-lhe, entanto, compôr as viris harmonias desse *Hymno* que, na phrase suggestiva de Raul Pompéia, — reflecte a grandiosidade da alma nacional.

Bem razão teve Sousa Pitanga, quando affirmou que —José Mauricio, Francisco Manuel e Carlos Gomes formam a triade mais brilhante dos nossos grandes compositores.

Discipulo de José Mauricio e, por algum tempo, tambem de Sigismundo Neukomm, Francisco Manuel, fazendo parte da orchestra da Real Camara, da qual era mestre o grande musico portuguez Marcos Portugal, soffreu o primeiro revés, pois, consoante com o que assevera Moreira de Azevedo, o director, "para roubar ao joven artista o tempo de compôr, passou-o do violoncello para o estudo do violino, ameaçando despedil-o, se não mostrasse muita applicação".

Esse acto de mesquinha perseguição, — aliás natural naquella épocha, em que os reinóes bem percebiam que com a nossa Independencia iam perder a preponderancia, — serviu de incentivo a Francisco Manuel para mais lhe achrysolar o patriotismo.

As contrariedades, as injustiças dão enfibratura mais energica aos espiritos fortes, que, quando lhes assiste a razão, acabam sempre vencendo.

Nas almas bem formadas é o revés o meio mais efficaz para pôr em prova o character e para fazer triumphar.

Já um dos nossos mais inspirados poetas, que foi tambem uma das glorias das nossas letras juridicas, do Jornalismo, da Diplomacia e da Politica, assim cantava:

"Quem passou pela vida em [branca nuvem
E em placido repouso adormeceu;
Quem não sentiu o frio da des- [graça
Quem passou pela vida e não [soffreu;
Foi espectro de homem, — não foi [homem,
Só passou pela vida. — não viveu"

Perseguido, ferido no seu amor proprio, sentindo por momentos que se lhe annuviava o futuro, Francisco Manuel teve, de certo, assomos de intima revolta, que, todavia, soube sopitar e que o impelliram, numa decisão inabalavel, a apurar-se no estudo e a collocar-se superior á injustiça.

E assim foi que, em 16 de dezembro de 1833, fundou a *Sociedade Beneficencia Musical*, a primeira expressão do nosso actual *Instituto de Musica*, hoje sob a direcção do proficientissimo Alberto Nepomuceno, que, em 25 de agosto de 1907, nesse character, prestou a Francisco Manuel significativa homenagem, mandando collocar no edificio em que primitivamente esteve o *Conservatorio* e depois o *Instituto de Musica*, á rua da Lampadosa, agora occupado pela *Côrte de Appellação*, a seguinte lapide commemorativa:

A
FRANCISCO MANUEL DA SILVA
MESTRE EM SUA ARTE
AUTOR DO HYMNO DE SUA PATRIA
FUNDADOR DO CONSERVATORIO DO RIO DE JANEIRO
OS
PROFESSORES DO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA
XXV DE AGOSTO DE MCMVII

O governo de D. Pedro II — diz o illustre sr. Rodrigues Barbosa, no capitulo que escreveu para a *Noticia Historica dos Estabelecimentos do Ministerio do Interior*, trabalho organizado graças ao descortinio intellectual de Amaro Cavalcanti, — "proclamando o seu patriotismo e a sua dedicação, não tardou em secundar seus exforços. Foi assim que o decreto legislativo n. 238, de 27 de Novembro de 1841, concedeu á Sociedade de Beneficencia Musical, por espaço de oito annos, duas loterias annuaes, cujo producto deveria ser empregado em apolices da divida publica, para fundo e manutenção do Conservatorio, e auctorizou o Governo a formar, devido á mesma sociedade, as bases dessa instituição. Effectivamente, essas bases foram estabelecidas no decreto n. 496, de 21 de Janeiro de 1847, que approvou o plano do Conservatorio de Musica, propondo-se a instruir na arte da Musica pessoas de ambos os sexos, que a ella se quizessem dedicar, e a formar artistas que quizessem satisfazer as exigencias do culto e do theatro".

O decreto de 27 de Novembro de 1841, foi referendado pelo ministro Candido José de Araujo Vianna, nosso inexquecivel presidente perpetuo do periodo de 1848 a 1875, hoje representado, neste venerando gremio, por um seu digno neto, o nosso prezado e illustre collega dr. Ernesto da Cunha Araujo Vianna, e o decreto de 21 de Janeiro de 1847, foi referendado por Marcellino de Britto.

A creação do *Conservatorio de Musica*, que depois tanto relevo alcançou (tendo merecido de José de Alencar, em 1854, as mais animadoras palavras, de envolta com os mais justos elogios a Francisco Manuel), é sem duvida o maior padrão de gloria do modesto compositor, a quem o Governo imperial começou desde logo a premiar os exforços, distinguindo-o em 1846 com o habito da ordem da Rosa e elevando-o em 1857 a official da mesma ordem.

Quando, a 18 de Dezembro de 1865, Francisco Manuel fechou para sempre os olhos, já havia sido assentada a pedra fundamental do edificio do *Conservatorio*, o que se realizara a 15 de Março de 1863, tendo assistido á solennidade, além de muitas pessoas gradas, os soberanos e as princezas.

Ao partir para a eterna viagem, podia o musico patricio estar convencido de que a sua obra vingaria. Muitas de suas composições, algumas de rara belleza, haviam talvez de sumir-se com o tempo, que tudo consome. O *Hymno Nacional* e o *Conservatorio*, porém de pé, a desafiar os évos, ficariam a perpetuar-lhe o nome.

Talvez elle mesmo sentisse essa impressão, quando compôz o admiravel *Hymno ás Artes*, outra prova magnifica do seu estro, que vamos ouvir pela excellente banda do Corpo de Bombeiros, regida pelo competente mestre Albertino Pimentel, que ha poucos dias o instrumentou, o que tambem fez ao *Hymno de D. Pedro I*. *(A banda de musica executa o "Hymno ás Artes" de Francisco Manuel).*

* * *

Tratemos agora do *Hymno Nacional*, não sem algumas palavras prévias e indispensaveis sobre os hymnos mais conhecidos de nossa terra.

Acreditou-se, a principio, que o Hymno chamado da *Independencia* tivesse sido da lavra de D. Pedro I, tanto a letra como a musica.

Assegurou-o, pelo *Diario do Rio de Janeiro*, em 1833, o proprio visconde de Cairú.

Mas o sr. Luiz Francisco da Veiga, em sua interessante memoria inserta no tomo XL de nossa *Revista*, deixou completamente elucidado esse assumpto.

Eis as palavras com que elle derime a questão:

— "Tendo Evaristo composto um hymno patriotico á Independencia do Brasil, isso em data de 16 de Agosto de 1822, portanto 21 dias antes do grito do Ipiranga, mandou elle imprimir esse hymno, que tem o estribilho — *Brava gente brasileira*, — e levou doze exemplares delle ao paço imperial. Offertando ao primeiro imperador seis exemplares e retirando-se com os outros seis, afim de offertal-os á imperatriz, disse-lhe d. Pedro: — *Para quem leva isso?* Respondeu-lhe o offertante: — *Para s. m. a imperatriz.* O imperador, porém, retorquiu: — *Para que quer ella isto? Dê-me mais quatro.* No que foi obedecido".

Os versos de Evaristo revelam grande ardor patriotico e definem nitidamente o momento em que foram escriptos. No volume XXXIII dos *Annaes da Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro*, acham-se taes versos, subordinados á epigraphe — "*Hymno Constitucional Brasiliense*":

"Já podeis, filhos da Patria,
Ver contente a mãe gentil;
Já raiou a liberdade
No horizonte do Brasil.

Brava Gente Brasileira
Longe vá temor servil;
Ou ficar a Patria livre,
Ou morrer pelo Brasil!

Os grilhões que nos forjava
De perfidia astuto ardil,
Houve Mão mais poderosa —,
Zombou delles o Brasil.

Brava Gente Brasileira! etc.

O Real Herdeiro Augusto,
Conhecendo o engano vil,
Em despeito dos tyranos,
Quiz ficar no seu Brasil.

Brava Gente Brasileira, etc.

Revoavam sombras tristes
Da cruel guerra civil,
Mas fugiram apressadas,
Vendo o Anjo no Brasil.

Brava Gente Brasileira! etc.

Mal soou, na serra, ao longe,
Nosso grito varonil;
Nos immensos hombros, logo,
A cabeça ergue o Brasil.

Brava Gente Brasileira!

— Filhos, clama, caros filhos,
He depois de affrontas mil
Que a vingar a negra injuria
Vem chamar-vos o Brasil.

Brava Gente Brasileira! etc.

Não temais impias phalanges,
Que apresentam face hostil:
Vossos peitos, vossos braços
São muralhas do Brasil.

Brava Gente Brasileira! etc.

(Contiúa na 6ª pag.)

A maquette do monumento de Francisco Manuel feita pelo esculptor Rodolpho Bernardelli

Ares de Pernambuco

De THÉO-FILHO

RECIFE — RUA DA AURORA

Era medonho sacrificio desembarcar-se em Pernambuco, nos tempos molles dos governadores de antes da guerra. O Lamarão tornára-se espantalho para os espiritos commodistas e as velhas, insaturaveis senhoras rheumaticas. Os tubarões do largo oceano atemorizavam as imaginações pueris. Navios de pequeno calado penetravam subrepticiamente no ancoradouro do porto interno (assim com ares de quem perguntasse: posso entrar ?) e despejavam proximo aos arrecifes, em lanchas e escaleres de edades remotas, passageiros resmungadores, logo conduzidos ás rampas do cáes da Lingueta.

No Lamarão ficavam, porém, ao sabor das procellas, os grandes transatlanticos de luxo. Como a descida se evidenciasse difficil, em cestas de vime e por guindastes peri patheticos, o turismo não encontrava maneira de travar relações com o batuque do maracatú e as damas de alto-bordo encalhadas na Pensão Siqueira.

Pernambucanos de varias gerações consumiram-se a erguer os braços aos céos, qual em préces musulmanas, ou a reclamar, pela imprensa, na praça publica, nas campanhas eleitoraes, numa commovedora ingenuidade, as obras portuarias que transformariam o Recife em cáes da Europa no Atlantico Sul.

Tudo no mundo acontece mais dia menos dia, assegurava gravemente Calino, do que têm muita pratica os politicos profissionaes. Aconteceu, por ventura, que se effectivaram as obras do porto de Pernambuco. Foi Allah, foi o conselheiro Affonso Penna, foram os rosistas, os fatalistas, os optimistas, foram os funambulos ? Quem foi afinal o autor do melhoramento hypothecado ?...

O navio em que viajavamos fundeou modestamente junto, a um armazem numerado do cáes recem-construido na peninsula testemunha de multiplos embates historicos. Delle descemos com uma alegria que me abalançarei a classificar de quasi indecente. Não se penetra em casa alheia aos pinotes e berros. Mas Pernambuco, para alguns de nós, viajantes, era mesmo um quintal, um sitio ameno, um parque familiar. Para mim era a delicia do passado emmudecido a resurgir num halo esteril de saudade insopitavel.

Aquella surpreza de encontral-o tão differente, tão orgulhoso da sua cinta de cimento armado, obliterava, por completo, as agruras das formalidades aduaneiras. Sempre que descemos numa cidade de transito forçado, experimentamos ganas selvagens de supprimir as fronteiras insipidas do universo. As alfandegas são cancros suppurosos que tornam detestavel a civilização hodierna.

Mas se o Recife continúa felizmente a ser porto nacional, nosso navio demandava, ao tocal-o, territorio estrangeiro. Tinhamos que passar pelo filtro das incriveis complicações alfandegarias, e soffrer, sem tugir, os apertos á prova de honestidade.

Não poderia discorrer aqui, em verdade o confesso, sobre o Recife gracioso das maxambombas e dos maracatús. (*Dá licença, Mario Sette?*) O pastoril do Herotides, loucura periodica da estudantada brejeira, ha muito deixou de funccionar no mafuá da Encruzilhada. Os prestitos do *Filomomos, do Nove e meia do arraial*, do *Cara Dura* faziam a delicia de um carnaval que já se foi:

Ai amô
Amô do coração
Viva Santo Amaro
Beberibe
Jaboatão...

O frevo é tudo, hoje, para os foliões esquecidos das lampadas apagadas e da bisnaga n. 12. Os bondes de burros, os tremzinhos de Caxangá e Beberibe, os carregadores de pianos, o Santa Isabel em noite de companhia lyrica, as retretas do 14º batalhão de infantaria, as festas de Apipucos, o fandango da Varzea, as novenas do Bomfim de Olinda — que saudade, que saudade, pernambucanos!...

Tudo aquillo transfigurou-se dynamicamente. Até as mulheres lucraram em canduras insexuadas. A mais recente geração de mordedoras nada deixa a desejar, em parallelo com as cariocas tostadinhas de Copacabana.

"Trecho de Olinda" — Percy Lau

As obras do porto transformaram completamente a topographia do trecho principal de Recife. Erguido pelos portuguezes e hollandezes, esse bairro, oriente do delta capiberibense, compunha-se de solidas casas, de tres e quatro andares, beirando vielas immundas por onde mal podia transitar uma carroça e onde funccionavam o commercio de exportação, os correios e telegraphos, o pavilhão da guarda mória, os arsenaes, a recebedoria do Estado, a mór parte das firmas bancarias. Um sôpro verdadeiramente magico varreu para longe a população heterogenea da peninsula. Grandes avenidas construiram-se rumo ás pontes para o aglomerado de Santo Antonio. As docas usurparam a popularidade da Lingueta, alinharam-se dali até proximo á fortaleza do Brum.

Mas quanta difficuldade encontraram os emprehendedores! Quanto impecilho para as demolições do Arco da Conceição e da egreja do Corpo Santo, reliquias intangiveis dos catholicos tradicionalistas! Essa egreja do Corpo Santo já apparecia em chronicas de 1585: "*... no meio de uma ponta de areia se erguia a ermida do Corpo Santo...*" Profanaram-na os piratas de James Lancaster e John Venner. Sepultura de hollandezes illustres, o seu primitivo aspecto foi conservado até 1822, quando a metamorphosearam, em templo riquissimo ao qual vieram recolher, durante perto de um seculo, as procissões do Senhor dos Passos.

Derrubar essa bastilha da Fé christã denuncia uma força de vontade que nobilita a constancia pernambucana. Por que duvidar, algumas vezes, dessa tenacidade ? Por que descobrir decadencia na lavoura de canna que não soube acompanhar os aperfeiçoamentos da technica moderna ? "O mal de Pernambuco são as suas 70 usinas de assucar", os seus usineiros castigados pela rotina, "colhendo 25 toneladas de canna por hectare quando é de 80, tres vezes mais, a média das boas usinas parahybanas" — commentou, Pimentel Gomes. A decadencia da lavoura pernambucana jámais attingirá a realidade apregoada, face á reacção exulcerante que se assignala em todos os sectores. Na zona do plantio da canna, na do abacaxi e da laranja, na do algodão, dos cereaes e do gado.

Todas as pessoas com quem palestramos no Recife, manifestavam a sua confiança no futuro da terra. Esse apego, esse ardor filial, essa firmeza nas proprias forças e no proprio exito só se nos depararam em São Paulo, onde attinge ás raias mais verdes, exaggeradas do bairrismo. Se pudesse ser porém assignalada em todos os pontos do territorio nacional, certamente o Brasil já seria uma grande nação.

Assim pensando, era-nos grato percorrer a urbs de Mauricio de Nassau. Revêr as suas pontes largas e brancas, os arrabaldes de Caxangá e Poço da Panella, Arraial, Encruzilhada e Magdalena, Beberibe e Capunga. Sonhar algum tempo sob o coqueiral de Olinda. Recordar Dona Brites e os Albuquerque soberanos... Gozar a rua da Aurora, de flertes deliciosos nos tempos de festas e pastoris da Torres... Palmilhar os *Milagres* biblicos, cantados por Adelmar Tavares:

Aquella praia linda
De Milagres plantada á beira [mar de Olinda,
Ao pôr do sol é como um so- [nho que se esfuma

Revêr tudo isso tornava brevissima a nossa estadia nas docas. Brevissimas as paradas nos cafés do bairro de Santo Antonio, *ilha dos navios* primitivamente denominado. Ruas Nova, do Imperador e Cabugá. Ruas da Imperatriz, Riachuelo e Gervasio Pires. O automovel que nos leva por todas essas arterias de physionomias tão caracteristicas, vae reconduzir-nos, como num despertar, ao transatlantico que nos aguarda, de fogos accesos. E do Recife moderno (além da visão do passado e da segurança no presente) o que mais nos calou no espirito foi a proliferação de uma praga muito carioca: a do almofadinha e da melindrosa com *it*, ambos mui leves, cynicos, irresponsaveis, ambos mui preoccupados com os galãs dubios de Hollywood, o talhe esbelto das roupas genero Tarzan e as partidas histericas do football da semana...

O HUMANISMO DE ERASMO

(STEFAN ZWEIG)

Algum tempo antes que Erasmo falleça, legando ás gerações futuras a mais nobre das missões — a realização da concordia européa, — apparece em Florença um dos mais importantes livros e dos mais ousados da historia, *Il Principe* de Nicolau Machiavel. Nesse tratado de uma precisão mathematica, em que é exaltada a politica da força e do exito, encontra-se formulada, como que num cathecismo, o opposto dos principios erasmianos. Ao passo que Erasmo pede aos principes e aos povos que subordinem os seus interesses pessoaes, egoistas e imperialistas, aos da grande familia humana, Machiavel faz do desejo que têm os principes e as nações de augmentar o seu poder o fim supremo e unico dos seus pensamentos e dos seus actos. Todas as forças da communidade devem se collocar a serviço da idéa nacional, com a mesma abnegação que uma idéa religiosa exige; a razão do Estado, o desenvolvimento da sua propria individualidade levada ao mais alto ponto devem ser, para a communidade nacional, o fim absoluto, os unicos fins evidentes de todas as suas manifestações historicas e é um dever sagrado para ella buscar o seu successo no meio dos acontecimentos sem se embaraçar com escrupulos. Para Machiavel o poder e o augmento do poder da personalidade individual ou collectiva se sobrepõe a tudo, para Erasmo é a justiça.

Assim encontram definidas as duas grandes correntes fundamentaes e eternas de toda politica universal: a politica pratica e a ideal, a diplomatica e a ethica, a politica do Estado e a da Humanidade. Para Erasmo que vê o Universo como philosopho e compartilha do sentimento de Aristoteles, Platão e S. Thomaz de Aquino, a politica só póde ser moral: o principe, o chefe do Estado, deve ser antes de tudo o servidor do divino, o "expositor" de idéas moraes. Aos olhos de Machiavel, diplomata de profissão, para quem a vida das chancellarias não tem segredos, a politica é uma sciencia amoral e independente, que tem tão pouca relação com a ethica quanto com a astronomia ou a geometria. O principe e o chefe de Estado não têm que sonhar com humanidade, conceito vago e extenso: devem, pelo contrario, fazendo abstracção de todo sentimentalismo, considerar os homens como simples materiaes vivos e, servindo-se de profunda psychologia, utilizar as forças e as fraquezas humanas para o bem delles e o da nação. Frios e clarividentes, devem se preoccupar com indulgencia e consideração como procede um jogador de xadrez para com o seu adversario, mas têm o dever de procurar obter para o seu povo, por todos os meios, admittidos ou condemnados, o maximo de vantagens e de supremacia sobre os demais. Para Machiavel o primeiro dever de um principe e de um povo consiste em serem poderosos e em procurarem augmentar o seu poder, pois o exito é o direito de ambos.

Bem entendido a concepção de Machiavel que glorifica o principio da força poude se impor na historia. De modo algum foi a politica da humanidade, accommodadora, conciliadora, não foi erasmismo, mas sim a politica da violencia fiel ao espirito do *Principe* que desde então determinou o curso dramatico da historia européa. Gerações inteiras de diplomatas adquiriram o seu frio talento lendo o livro de arithmetica politica do cruel e perspicaz florentino; as fronteiras que separam as nações foram vinte vezes traçadas e retraçadas pelo ferro e pelo sangue. Foi o espirito da discordia e não o da concordia que a todos os povos forneceu as mais apaixonadas energias. Jamais o pensamento erasmiano desempenhou qualquer papel na historia nem exerceu qualquer influencia sensivel sobre o destino da Europa.

O facto do ideal humanista erasmiano — essa primeira tentativa de entendimento europeu — nunca haver prevalecido e quasi nenhuma influencia ter tido sobre a politica de modo algum significa que haja soffrido uma desvalorização espiritual: não é da natureza do que plana acima dos partidos tornar-se partido um dia e menos ainda maioria; apenas se pode esperar que a moderação, essa maneira de vida superior e cara a Goethe, venha a ser um dia a forma e o fundo da alma dos povos. Todo ideal que repousa sobre a amplidão de vistas do individuo e sobre a pureza dos seus sentimentos está destinado primeiramente a ser o ideal de uma aristocracia do espirito; entretanto jamais a crença em um futuro communidade de todos os humanos será abandonada por completo por mais perturbadora que seja a época. O que Erasmo predisse, a posteridade no meio da confusão da guerra e das dissenções européas era tão somente o antigo sonho renovado das religiões e dos mythos de uma futura e inevitavel humanização da humanidade, do triumpho da luminosa e equitativa razão sobre a vaidade egoista das paixões, traçada praticamente pela primeira vez por uma mão timida e muitas vezes incerta, esse ideal não cessou de reavivar as esperanças de vinte gerações européas. Nada do que foi concebido e enunciado por um cerebro claro, nada do que possue uma força moral é inutil: mesmo o que foi imperfeitamente esboçado por mão mal firme estimula o pensamento e a impelle para se renovar. O que fará a gloria de Erasmo, vencido no dominio dos factos, será ter rasgado litterariamente o caminho para a idéa humanitaria, para essa idéa muito simples e ao mesmo tempo eterna de que o dever supremo da humanidade é se tornar sempre mais humana, sempre mais espiritual, sempre mais comprehensivel. O seu discipulo Montaigne, para quem a "deshumanidade é o peor de todos os vicios" e "a qual elle não tem a coragem de conceber sem horror," continua após elle a pregar o evangelho do bom senso e da indulgencia. Spinoza quer que as paixões cegas sejam substituidas pelo "amor intellectualis." Diderot, Voltaire e Lessing, scepticos e idealistas ao mesmo tempo, lutam contra a estreiteza de espirito e se pronunciam pela mais ampla tolerancia. Em Schuller se renova a mensagem do cosmopolitismo levada sobre as azas da poesia, em Kant se affirma um defensor da paz eterna; depois com Tolstoi, Gandhi e Rolland, o espirito da concordia reivindica com logica o seu direito moral opposto ao da força. A crença num apaziguamento possivel da humanidade renasce sempre, e isso sobretudo nos momentos de furiosa discordia, pois o homem jamais poderá viver, nem nada fazer sem essa consoladora esperança no progresso moral, sem esse sonho de concordia final. Habeis e frios calculadores poderão vir demonstrar ainda e sempre que o reino do erasmismo é impossivel e os factos poderão parecer-lhes dar razão: tal não impede que sempre serão necessarios os que indicam aos povos o que os approxima para além do que os divide e que renovam no coração dos homens a crença numa mais elevada humanidade. Ha na herança de Erasmo uma promessa que exerce uma influencia creadora. O que mostra o espirito fóra do seu quadro, no da humanidade, dá ao individuo uma força superior á sua: só as reivindicações que os ultrapassam e que parecem quasi irrealizaveis dão aos homens e aos povos o conhecimento da sua verdadeira medida.

A ACÇÃO DAS MULHERES EDUCADORAS

(JANINE BOUISSOUNOUSE)

A mulher deve criar os seus filhos. Foi em nome desse principio que se lutou contra todas as suas tentativas de emancipação. Mas deixando-a ignorante não se vê que se condemna a ser apenas uma ama? Ella apenas foi isso durante muito tempo. A mulher virtuosa, da Castiglione, douto pedagogo, deve alimentar os seus filhos, vestil-os, dellas cuidar; deve, tambem, ensinal-os a ler as orações e o officio divino.

Os rapazes ser-lhe-ão tirados cedo, o pae ou um preceptor e mais tarde os jesuitas se occupavam da instrucção; as filhas, deixadas por mais algum tempo com a sua mãe, irão em seguida, para um convento: "Só as meninas de mui mediocre condição permanecem com o pae e por isso têm difficuldades em casar bem".

O convento completa a educação começada pela mãe. Alli são feitas mulheres pacientes, resignadas, obedientes, tal é qual as queria Montaigne que só pensou no zelo forte cansando a educação de seu tempo.

Poder-se-ia crer que as mulheres só saberão, sempre, ensinar nos seus discipulos os seus instinctos, apenas a virtude da submissão e que as duas grandes educadoras que foram madame de Maintenon e madame Campan só cuidaram de preparar uma pequena elite para maior obediencia e disciplina.

A viuva Scarron, que soube por tanta nobreza na hypocrisia, tanta decencia na necessidade de respeitabilidade (não disse ella: "ser approvada por pessoas de bem é o meu idolo?" era uma pedagoga nata; Saint-Cyr era uma verdadeira, a sua unica paixão: causam espanto as palavras que ella enviava ás suas pensionistas: "Nada me é mais caro do que as minhas filhas de Saint-Cyr. Offereço-me com a minha gente para servil-as... Não me causa pesar algum servir-lhes de creada... Dellas amo tudo até o seu pó... e para que tendo, eis a minha paixão, eis o meu coração..."

Ella queria evitar ás "senhoras pobres e nobres as difficuldades da pobreza e a humilhações que conhecera na sua juventude. A intenção é que as moças que entravam para Saint-Cyr se retiram da vida para sempre pois a educação que ahi vão receber só pode conduzil-as para o convento. Madame de Maintenon confessando que a vaidade "os bens e os gênios" reconheceu com bom humor, compreender a fallencia do seu systema.

O de madame de Campan, bem superior, teve um objectivo preciso: levar as filhas de soldados, portanto de officiaes, a possuir uma alma de sargento instructor que Napoleão soube apreciar no devido valor. Quando vinha ver no pensionato de Saint-Germain a joven Hortense de Beauharnais dizia a madame Campan: a moda de affectuosas gentilezas: "Se eu alguma vez crear uma republica de mulheres será a senhora o seu chefe."

Foi tal facto, como a policia pensou, quando, após Austerlitz, se decidiu educar o filho á Escola Imperial das filhas dos membros da Legião de Honra, em Ecouen. A antiga leitora das mademoiselles de França — femme de chambre de Maria Antonietta — aceitou e preparou os estatutos da instituição; ella deu á sua obra seu espirito de ordem e se organizar os estatutos de sua filhas de Napoleão que sabia serem as mães da nobreza que se organizara; a obra era uma solidão, e toda ainda dura, fiel a sua gerencia.

O castello de Ecouen, primeira casa da Legião de Honra, do qual madame de Campan foi nomeada directora, era mais do que uma casa de educação, era, de certo modo, uma escola profissional, tendo como fim instruir futuras educadoras, donde se sahiram senão gerações de mães; pois madame Campan, mais ainda do que Fenelon, queria que as mães tivessem estes tão fossem capazes de educar os seus filhos. Ella escreveu ao imperador:

"O objectivo da educação deve ser dirigido: 1º para as virtudes domesticas; 2º uma rapidez em tal gráo de perfeição que todas as alumnas venham a ser á hora de casar as mestras de suas filhas. A educação publica das mulheres acabará pelo ensino e educação materna."

Se madame Campan vivesse em nossa época, este logar de honra no grande conselho fascista; é, com certeza, a mais que Mussolini mediria outras das creanças na escola e dão outras casas da Italia fascista. Sob a direcção de professoras cuidadosas na italianas fazem, dos seus alumnos de todos e quatro annos, as virtudes chrismas. [...] Sob a direcção feminina da *Obra Nacional Balilla*, a aprendizagem das virtudes civicas.

Hitler põe uma mulher á frente do "exercito" das organizações encarregadas de instruir as jovens allemãs.

Assim, as educadoras, chamadas para hoje desempenhar grande papel nesse para o serviço do Estado.

Montaigne, deplorando que a educação dos filhos estivesse "tambem confiado ás leis a disciplina da infancia", já havia declarado que "é uma vantagem deixar "a educação entregue á direcção dos paes, tal como os scythas", mas como os nossos, não quer, na sua Republica, que o Estado se substitua ás familias na educação das creanças.

No entanto algumas educadoras virão pregar a favor da liberdade: Rousseau, o primeiro por um systema de aprendizagem que lhes fixará leis e uma obediencia passiva, a pedir que se respeite a personalidade da creança. Na Italia moderna é a Maria Montessori que, no começo deste seculo, formulou um systema de educação cujo principio é "o nosso principal erro... é o que devemos fazer para que ella acabe por se educar e affirmar suas affirmações." E preciso "offerecer á creança todas as occasiões de livre desenvolvimento para que ella possa se desenvolver só e plenamente" e isso muito "se apenas ao que nella existem e esperar que ella fosse capaz de comprehender".

Esta theoria, toda optimista, vale o que vale o famoso preceito: "o homem nasce bom", porém não é menos verdade que toda necessidade de independencia e o sentido da liberdade nas creanças e a são respeitadas em casa e sua julgamento.

STEFAN ZWEIG

(Impressões sobre a vida e as obras do maior biographo contemporaneo)

por HUGO TAVARES

"Só a sensação forte nos dá a consciencia de nós mesmos" escreveu Byron um dia.

Stefan Zweig melhor do que ninguem comprehendeu o sentido desta phrase, e seus personagens vivem esta vida intensa e sobrenatural.

Fino retractor de "almas", a vida deste homem de letras, no entanto, não foi nem é agitada. Nascido em Vienna no dia 28 de novembro de 1881, Zweig tem 55 annos, e vive como um "embaixador das letras", na pittoresca quinta de Salzburg, "onde um jardim á frente da sua casa substitue os horizontes tantas vezes percorridos".

Vida bôa. Vida de quem nasceu com talento e cheio dos "talentos".

Aos 23 annos elle foi completar a serie de viagens que encetara com seus paes durante a infancia. Dez annos viajou pela França, Italia, Suecia, Allemanha, e nisto foi mais que De Maistre dando voltas ao redor do seu quarto...

No caminho Zweig foi observando os grandes museus, as grandes bibliothecas, as bellas escolas de arte, o teatro e os grandes salões de bossa, — os grandes escriptores, os grandes diplomatas, os grandes embaixadores.

Eu imagino Zweig (talvez seja apenas imaginação minha) na classica Italia embevecido e esquecido do mundo a contemplar um quadro de Ticiano ou Raphael, ou na Escossia procurando penetrar em todo o seu mysterio a tragedia de Maria Stuart, ou na Inglaterra vergado sobre Shelley e Byron, ou mesmo em terra ouvindo Beethoven, lendo Goethe e Schiller. Porque quando se tem a sensibilidade apurada e requintada de um Stefan Zweig, quando se tem uma grande capacidade para crear para o mundo obras como o "24 Horas da Vida de Uma Mulher", não se pode ver as simples producções do talento, pois é preciso as proprias tragedias do genio.

E' inutil procurar semelhança entre os homens de genio, como por exemplo dizer que Hugo está mais perto de Virgilio e Shakespeare do que Eschylo. Todos elles têm esse traço commum — vivem e criam as suas proprias tragedias, reagem ao "meio" da maneira dos maiores, e sobrepujar-se á tragedia. E Stefan Zweig que seguiu toda a trajectoria de Nietzsche e conviveu psychos profundos na "alma" do grande philosopho errante, esquecendo que o super-humanismo de Zaratustra é mais que uma interrogação, constitue por assim dizer uma "reacção" por parte de um poeta sonhador e individualista.

Nas suas peregrinações, o autor de "Fouché" passou, sempre por sobre o mundo concreto das abstracções, seguiu sempre para além, mas para além... Henry Barbusse por exemplo, quando viajava olhava as coisas nascentes da vida "da vida de mesmo sobre os seus proprios olhos, de se ver grandes um dia.

Barbusse, Romains, Rolland, André Gide, esta pleiade sagrada que possue a "força generica", procuraram fixar na tela em largas pinceladas a realidade mesma do panorama social. Zweig fixou sempre uma "alma", uma alma consideradamente isolada, com o estudo mesmo dos tragicos, os momentos de que ella se elevava acima de si propria hysterica, sexual, ou mysticamente. "Por isso na historia de Fouché — escreve elle no prefacio de Maria Stuart, só tomam-se momentos de vida intensa, decisivos, por isso ella só é analysada com exactidão quando nos seus grandes e tragicos dias. Sómente quando ella põe em jogo todas as suas forças, está realmente viva, por dentro e por fóra: sómente quando dentro delle a alma arde, o mesmo se torna exteriormente um personagem".

No entretanto no seu trabalho sobre Tolstoi, Zweig apparentemente porque se é outro "O Trabalho" não teve a vida agitada de um Dostoiewski, viveu uma luta desesperada consigo mesmo, uma luta toda interior, que prendeu o seu genio, que se tornou sensiveis nas suas creações.

Stendhal nas suas viagens através dos Alpes, gordo, muito gordo, e tão muito Henry Beyle, era Beyle antigo intendente do Mobiliario da Côrda Imperial, Beyle antigo "liberal até a alma e timado do povo!" O proprio Byron que conversou coisas interessantissimas com o seu irmão, teria percebido o Stendhal, o genio, o fino psychologo da *Chartreuse?*...

"Eu serei celebre em 1893"!

Assim para Stefan Zweig, observar uma alma considerada isolada, acompanhar-lhe a trajectoria no espaço, marcar-lhe as subidas e descidas e o termo ou momento, constitue fazer boa psychologia.

Mas elle se esquece que uma alma consideradamente isolada é, sobretudo dentro dos psychologos do gabinete, mentira esta que Max Nordau não registrou.

Nem as velhas theorias dogmaticas de Ribot, nem as modernas concepções de James, nem a recente psychologia sexual de Freud reduzindo a vida affectiva e representativa do homem á isto que se chama — Libido, nenhuma dessas interpretações serão realmente scientificas, desde que procurem fixar um ponto de separação, um ponto de desconexão, entre o mundo interior e o mundo exterior. Um é o reflexo do outro. Elles não se negam, não se contradizem, senão apparentemente. Os psychologos são individuos que se escravisam á analyse methodica, á terminologia sempre nova, e se deixam levar atrahidos por labyrinthos, afastando-se do homem da realidade objectiva das coisas. O que "dialecticamente" são as "contradicções apparentes", entre o nosso "eu" e o meio em que elle se desenvolve.

Na formação social da personalidade humana, o meio é o factor preponderante porque desde a infancia nós nos adaptamos á elle e delle recebemos tudo. Entretanto não sendo a sociedade um todo commum homogeneo, estando ella dividida em classes — verifica-se que toda a sociedade capitalista se constata, é necessario por conseguinte analysar que a "alma" que o homem, até que ponto a sua personalidade já formada poude expressar reagir, isolado, actuar, ao proprio ambiente social.

O mundo atravessa uma dessas épocas tristes, de cataclysmos e tempestades, e as questões sociaes occupam o primeiro plano nas cogitações e nos pensamentos de todo o homem. A literatura, alliada como tudo, vae perdendo o caracter estrictamente individualista, e na medida que se propaga e difunde, ella se collectiva visivelmente.

Talvez Zweig comprehenda essas coisas todas, talvez tambem (sem interesse) e Simplesmente a alma. Elle mesmo disse, cá de seus reflexos que se vê torna bem bastante...

E um artista na accepção mesmo do termo. Um aristocrata das letras.

Henry Barbusse que lutou e viveu nos meios proletarios da sua terra, este, chegou a concluir, que um homem não pode ter de ter complexos tem fome, e empregou todas as suas forças, todas as suas energias, para traçar nas paginas dos seus livros a renovação da humanidade moderna.

Assim, querido Stefan Zweig, eu admiro você, pela penetração das suas observações, pela originalidade da sua obra e pela rara profundeza da sua fina intuição psychologica. Eu admiro você Stefan Zweig, mas, admiro e amo Henry Barbusse.

A maioria das obras de Zweig são creações fortes e profundas. Romain Rolland biographando Beethoven adopta um methodo perfeitamente scientifico, consistindo em analysar as creações do notavel musico em relação ao seu estado de espirito. O mesmo não pode fazer com Zweig; este nada de mais simples e mais do que sua vida. Zweig começou pela poesia conhecendo Baudelaire Verlaine e conheceu com elle por sua vez — a "Lyra de Prata". Depois escreveu peças dramaticas como "Jeremias". Os retratos de Balzac, Ch. Dickens, Dostoiewski (Tres Mestres); o combate do demonio, Holderlin, Kleist e Nietzsche (A Luta Contra o Demonio); as biographias de Tolstoi, Casanova e Stendhal (Tres Poetas de Suas Vidas), constituem como elle mesmo diz, uma obra que ainda está em projecto que denominará: "Os Constructores do Mundo, Typologia do Espirito". "Joseph Fouché" "Maria Stuart", "Freud" "Romain Rolland", são obras que, com Segnia a fonte dos trabalhos que teve do autor, elle sahiram. As traducções geralmente bôas receberam a sanção de uma explicação opportuna. Quanta gente lê "Tostoi" sem saber quem é este trabalho de Zweig, é simples parte de um dos seus livros. E' lastimavel, que dos seus livros, descuremos dessas publicações brasileiras, editadas com o nome por um certo sem explicação alguma.

Pesquisando — a começar por "Amok, a "Confusão dos Sentimentos" (casos de Homossexualidades), "O Medo", "Destruição de um coração", "Sonambulo" (Serie de artigos — Grouchy — batalha de Waterloo, uma passagem do Goethe, o curso de Goethe, uma descripção sobre o viagem de Robert Scott no Polo Norte) "O Medo", "Vinte e Quatro Horas da Vida de Uma Mulher", explicações que são na sua maioria avulsos ensaios, sobre o titulo do livro. "24 Horas da Vida de Uma Mulher", é uma verdadeira obra-prima, fallam de Maximo Gorki. o estylo de de os dá um attractivo de primeira pagina a primeira ultima.

São essas as producções que cobrem do notavel biographo e que são bastantes por ser considerados dignas de recebe e exito.

São tambem as que mais exito trabalham ainda.

Na sua quinta de Salzburg elle trabalha ainda, e produzirá ainda muito.

55 annos, forte de espirito, tendo a sua casa, comida, roupa ninguem o pode invejar, cercado de livros, de fazer bôa literatura. Ninguem mais curiosidade de verificar Stefan Zweig.

Historia e literatura abyssinias

(PIERRE LAMARE)

A dynastia abyssinia se orgulhava de uma das mais remotas origens: ella teria por nascente, segundo a tradição, o filho de Salomão e da rainha de sabá, "Menelik," nome que significa, segundo alguns, o "filho do sabio."

Esta lenda se encontra no "Livro da Majestade dos Reis," do qual existem copias manuscriptas nos principaes santuarios da Abyssinia. Não iremos resumir a historia antiga da Abyssinia, á qual o sr. A. Krammerer consagrou grosso livro (1).

Quando o islamismo se espalhou a Abyssinia foi um centro de resistencia á invasão do nosso culto.

Os abyssinios, christãos orthodoxos ligados ao rito copta, entravam em luta com os mussulmanos. A historia da Abyssinia na Edade-Media se compõe sobretudo da narração das lutas em Mahomet. Os portuguezes, cujos estabelecimentos no Mar Vermelho eram assaz numerosos — ainda se sente a sua influencia em innumeras construcções dos portos da costa arabe — apoiaram os abyssinios. Um chefe mussulmano de Zeila, Mohammed Gragn (isto é, o canhoto), destacou o Harrar da Ethyopia e partiu para a conquista do paiz. Mas os portuguezes, que occupavam a região de Gondar, onde, mais tarde, construiram um castello fortificado, cujas ruinas ainda hoje se admira, triumpharam sobre elle. Christovam da Gama, o chefe luso, sobrinho de Vasco da Gama, matou Mohammed Gragn, mas pouco depois foi morto pelos mussulmanos.

O Harrar, de então destacado da côrca ethyope, foi, no correr do seculo XIX, occupado pelos egypcios. Estes, sentindo difficil a sua posição, abandonaram o paiz, cuja guarda entregaram ao emir Abdulai. Este não tardou em se proclamar independente e se tornou verdadeiro chefe de salteadores, saqueando as caravanas, assassinando os viajantes. Nessa época reinava na Abyssinia o grande Menelik que, após ter transportado a sua capital do Tigré para Ankober no Choa, se fixou em Antotto (2). Menelik, em 1888, decidiu-se a trazer de novo o Harrar para a côroa abyssinia. Expulsou Abdulai e installou em Harrar, com o titulo de vice-rei, o seu primo-irmão o ras Makonnen.

Deixando aqui a historia official — tornar a contar a historia dos italianos será inutil — vamos assistir ao desenvolvimento da influencia franceza na Ethyopia. Hoje o francez é falado correntemente ao lado da lingua abyssinia, o amarinha ou amharico. A maioria dos notaveis e dos funccionarios conhecem a lingua franceza. A sua diffusão é obra mal conhecida de obscuros francezes, a cuja dedicação nem sempre se rendeu justiça.

Em abril de 1901 o ras Makonnen chamou para junto de si um medico estabelecido em Djibuti, o dr. Vitalien. Quando este quiz regressar o ras procurou retel-o: "Não deve passar pelo nosso paiz como um medico," declarou-lhe elle bondosamente. E obteve a promessa de que o medico voltaria brevemente.

Em março de 1902 o medico se encontrou de volta: pouco depois, porém, Makonnen era enviado á Europa como representante da Abyssinia ás festas da coroação do rei Eduardo VII.

Makonnen poude avaliar, no decurso do seu giro, o abysmo que separava a sua cultura da cultura européa, comprehendeu o que lhe faltava e quiz para o seu filho uma cultura mais moderna. Esse filho era o joven Tafari, hoje Haila Salassié. Elle o confiou ao dr. Vitalien dizendo: "Quero que o meu filho esteja melhor armado do que eu na vida. Tome-o e instrua-o como francez."

Com a ajuda de um preceptor indigena de origem galla, Gabra Manjam, homem de intelligencia muito aberta, o medico emprehendeu a educação do principe.

O imperador Menelik, por seu lado, tinha o maior desejo em fazer vir o dr. Vitalien á sua capital. Elle tanto insistiu com Makonnen que este se decidiu, em maio de 1904, a conduzir o medico a Addis-Abeba, onde o Negus se installara. A pedido do soberano o dr. Vitalien fundou um hospital em Addis-Abeba — antes já havia fundado um no Harrar. Ajudou, tambem, Abuna Mateos a abrir um collegio de ensino secundario, onde egypcios do rito copta ensinaram em inglez e em francez.

Nakonnen morreu em 1906. Menelik mandou vir para a côrte Tafari, então com uns doze annos. Tafari, que era apenas filho de primo-irmão do Negus, não tinha o titulo de principe herdeiro. Este era, então, Lidj-Yassu', filho do ras Mikael, o qual se havia casado com a irmã do soberano; para obter a mão della o ras fôra obrigado a abjurar a sua religião, pois era mussulmano, e se baptizara.

Pelo fim da sua vida Menelik ficou aphasico. Ficou, então, no seu gnebbi (palacio) prisioneiro dos padres. O ras Tassamma foi nomeado regente, mas morreu antes do imperador, que falleceu em 1913.

Os acontecimentos que se seguiram são por demais conhecidos para que haja necessidade de se os lembrar. Comtudo, como recentemente um autor conhecido achou dever evocar o caso de Lidj-Yassu", o mesmo disso se occupou a torto e a direito apresentando esse principe como injustamente esbulhado dos seus direitos, cabe-nos declarar que Lidj-Yassu' se tornou indigno do respeito do seu povo pela sua conducta: demais commetteu o grave erro de favorizar os mussulmanos. Se tivesse reinado sem duvida teria levado o paiz para o abysmo. Hoje a Ethyopia, se comprehender o seu verdadeiro interesse, somente pode se agrupar e unir em torno do imperador Haila Selassié.

O FOLK-LORE ABYSSINIO

A literatura abyssinia foi representada até o fim do seculo somente por algumas raras obras manuscritas, commentarios de controversias religiosas.

A primeira typographia para lingua abyssinia foi installada por missionarios capuchinhos, em Dirré-Daua, no começo do seculo XX.

Foi só por volta de 1918 que se creou em Addis-Abbaba uma typographia de caracter official. Dirigiu-a um letrado de grande valor, Henry Walda Selassié, hoje ministro do Exterior. O seu nome e o do maggadras Ara Worq, o actual ministro plenipotenciario em Roma, são os unicos nomes de escriptores abyssinios que até agora se póde citar (3).

Muito mais rica do que a literatura propriamente dita, é o thesouro anonymo que constitue o folk-lore.

Esse folk-lore tem sido objecto de numerosas pesquizas. Dar uma lista bibliographica desses trabalhos seria sair do quadro deste artigo. Assignalaremos os trabalhos de Guidi, Cerulli, Conti-Rossini, Chaine, bem como os de autores dos quaes especialmente aqui nos servimos, os srs. Marcel Cohen e dr. Vitalien (4).

A poesia amharica antiga só nos deixou cantos compostos em honra dos reis (seculos XIV, XV e XVI). Quanto á poesia moderna comprehende ella o "getem" (poesia propriamente dita), o "zafan" (canção) e o "leqso" (canto funebre). O zafan é frequentemente uma canção de dansa, que se acompanha com um bater de mãos ou ás vezes de um tamborim. O getem é sustentado por um instrumento de cordas. O mais usual é uma especie de lyra de seis ou mais raramente cinco cordas, o Kerar; existe, tambem, uma grande lyra, ou harpa, o "bagana," bem uma especie de violino de uma só corda, o "mossango." Esse, instrumento nunca são usados juntos. O Kerar, em geral, se toca sentado á abyssinia isto é, no chão e com as pernas encolhidas.

As poesias abyssinias são em versos de metrica mui diversa, quasi sempre rimando. Consiste a rima em uma syllaba aberta final (consoante mais vogal).

As "maximas e os proverbios" abyssinios são numerosos. Muitos lembram os francezes. Eis alguns, segundo o dr. Vitalien:

— "A lealdade do coração vale a leitura de 50 psalmos."

— "Ajudando-se mutuamente os filhos retem mesmo o leão."

— "Oh! cordeiro, se eu não te como, tu comerás, diz a hyena."

A "pintura" é uma das artes mais desenvolvidas na Ethyopia. Numerosos chefes mantêm com o seu bolso particular varios artistas, que consagram a sua vida á ornamentação das egrejas. Os themas são ou religiosos ou guerreiros.

Os pintores se utilizam das côres vivas, chocantes, sem meias tintas. Sempre representam as figuras de frente, salvo quando se trata de um personagem antipathico, caso em que o põem de perfil.

A arte abyssinia se prende nitidamente á arte bysantina. Muito haveria, ainda, a dizer sobre a musica religiosa, a dansa, a architectura — principalmente a respeito das egrejas monolithicas deLablela — bem como dos monumentos deixados pelas civilizações anteriores, pedras erguidas, etc. (5).

Esse paiz soffre, na hora actual, de um tradicionalismo excessivo e de uma organização social atrazada. Falta-lhe, sem ferir os seus sentimentos nacionaes, adaptar-se ás condições de vida actuaes. Não será com uma politica de isolamento que o conseguirá. Mas receia em demasia abrir-se aos Europeus; o Negus, recentemente, poz-se a procurar apoios longiquos. Estamos na aurora de uma orientação politica nova e os povos europeus não viram com bons olhos esboçar-se uma alliança com o Japão.

NOTA

1 — Paris, Genthner, 1926.

2 — Foi só em 1892 que elle tornou Addis-Ababa, cidade nova, a sua capital.

3 — Para maiores detalhes ver sr. Cohen, "La naissance d'une litterature imprimée ant harique," Journal Asiatique, abril-junho de 1925, pags. 348 — 363. Nesse artigo ha a bibliographia dos trabalhos publicados na lingua ambarica.

4 — Vêr principalmente sr. Cohen, "Couplets amhariques du Choa" (Journal Asiatique de 1924). Quanto ao dr. Vitalien teve elle a gentileza de nos communicar um manuscripto inedito intitulado "A arte Ethyope."

5 — P. Azais e R. Chambard, "Cinc années de recherches archeologiques em Ethyope," Paris, Genthner, 1929.

Duas anecdotas ineditas de Rudyard Kipling

Passando, certa vez, por uma livraria do Yorkshire, Kipling entrou para comprar um livro.

Escolhendo um volume mostrou-o ao livreiro, perguntando:

— "Que tal, este, é interessante?

— Não sei, replicou o negociante, pois não o li.

— Como, exclamou o romancista, o senhor vende livros e não os lê?!

— Nem todos, disse o livreiro: comprehendo mal o seu espanto. Se eu fosse pharmaceutico, exigiria o senhor que, eu provasse todas as drogas antes de vendel-as?

Em uma pequena localidade, o omnibus do hotel, passando pela propriedade do romancista, damnificou algumas arvores do jardim.

Kinpling escreveu ao hoteleiro pedindo indemnização para tal prejuizo. Não teve resposta. Uma segunda carta, mais energica, teve a mesma sorte da primeira. Irritado com tamanha falta de cortezia, Kipling decidiu-se ir pessoalmente procurar o grosseiro, personagem.

Achou-se, com surpreza em presença de um homem sympathico, que se desmanchando em desculpas, acabou confessando com certo acanhamento:

— "Senhor Kipling, vendi por duas libras a um collecionador de autographos sua primeira carta; os termos mais vivos da segunda alcançaram cinco; contando que uma terceira carta viesse me cobrir de injurias, já tinha para ella um comprador, que me pagaria dez libras.

Como o senhor avalia em quinze libras o prejuizo que lhe causei, teria assim, com que lhe pagar e ainda me sobrava um pequeno lucro para beber á saude do meu escriptor predilecto".

BUFFON E A METAPHYSICA

Segundo se deprehende de uma carta de Bufon, descoberta ultimamente, parece que o celebre naturalista, não era affeiçoado á metaphysica.

Esse documento, que é uma resposta ao abbade Launay, que pretendia dedicar-lhe um de seus livros, diz o seguinte:

"Devo confessar-lhe, senhor, que não tenho o menor conhecimento da obra contra a qual quer o senhor escrever. Não li outro systema da Natureza, afóra o de Linneu, e este me tirou o gosto de ler os outros. Não me agrada a metaphysica. Não comprehendo a Theologia e sempre me abstive de falar della. Não posso, em consequencia, acceitar a dedicatoria que fez a honra de me propor".

E' difficil saber se Buffon era sincero ou se tratava simplesmente de se livrar de um importuno.

O CABOCLO BRASILEIRO

(VELHA PAGINA)

"Quaes as pessoas que primeiro recebem o annuncio do nascimento de Jesus? — Humildes pastores que viviam sem instrucção e sem orgulho, na solidão, no seio da natureza, aprendendo no seu livro immenso os segredos da divindade. Ignoram, mas crêem, amam e esperam. Tanto basta para ser considerados dignos de receber, antes de outrem, a bôa nova.

Os dois pontos se extremam: após elles, são os magos, os sabios, os poderosos que recebem a revelação destinada a transpôr todas as classes. Começando pelos degráos inferiores da escala, terá de subir até ao apice. Os magos tambem criam; mas nelles a fé não era tão pura. Tinha mais curiosidade de verificar um facto duvidoso do que confiança nas palavras do anjo".

Se os pastores foram aquelles que, primeiro, receberam a revelação, foram pescadores os quatro primeiros discipulos de Jesus. Dahi, o assentar-se o pescador na sua fragil canôa como um rei sobre o seu throno, e ter o coração luminoso e alto como o sol, o sol que redoura os mares — esses mares tão grandes, mas ainda menores do que a sua alma.

O humilde pescador não desencadeia a borrasca, mas encara-a sem pavores e affronta-a sem hesitações. Olha o mar como a um velho amigo, cuja voz mysteriosa tem para elle os mesmos encantos e as mesmas cantigas que deslumbraram e acalentaram os seus avoengos.

Por noites de invernia e chuva ou por madrugadas inclementes e asperas, a sua vela se escharca, emquanto a tarrafa dorme inutil e vasia no fundo quieto dessas mesmas aguas que o rebojo, á superficie, empóla e faz sinistramente mugidoras.

O mar já lhe tragou um filho e a mais de um ascendente. E porque, então, elle abençôa esse mar, que já o fez chorar e já lhe poz luto no coração? E' que, se elle foi um pequeno cemiterio, é um grande e prodigioso berço. Berço de esperanças e de alegrias.

Esperança de mesa farta. Alegria de lar feliz. E menos beija elle a face tenra e rechunchuda do filhinho amado, do que o mar, com os invisiveis labios dos seus livres, cantantes, soberbos ventos...

Os homens, que mandam, conduzem os povos á guerra; os humildes, que soffrem, unem almas e povos pelo heroismo e pelo amor.

Josino Cardoso, com a "Juvana", fez tanto pela approximação brasileiro-argentina como todo um suado, lento e habil labor diplomatico. Repetindo façanha de tão formoso rasgo de humanidade e de arrojo, Albertino Araujo, com "Tira Teima", diminue tanto o espaço que separa o Brasil de Portugal, e tanto os junta e os confunde, que se não chega a saber bem onde um começa e onde termina o outro.

Porque, de coração limpo e de alma leve, á empresas de taes riscos se afoitem, esses obscuros pescadores pregam entre os homens, com fiel interpretação do espirito que vivifica, a commovedora, a doce, a redemptora doutrina de Jesus Christo, que refulge, proclamando por exergo: Amor e Caridade.

O caboclo brasileiro é esse typo lêrdo e mollengo, sem aprumo ou elegancia, que ainda não moveu o segundo passo e já parece fatigado do primeiro. Ponta de cigarro chupado, ao canto da bôca murcha e discreta, lá vae elle vida afóra, como de cócoras e cégo. Mas, num dado momento, o seu olhar, até então inexpressivo e apagado, rebrilha de um fulgor estranho: a sua bôca affeita á trova dolente, tem palavras propheticas e fulgurantes, e o seu passo é rapido e o seu gesto é fidalgo. De tão rasteiro que vegetava pelas caatingas ou de tão vergado sobre a terra que revolvia, a um anão se assemelhava. De repente, porém, tanto cresce e se alteia e se avoluma e sóbe, que é como uma divindade gigantesca, fazendo do fulgor de todos os astros a pedraria do seu diadema de gloria. E' quando mais lésto, mais elastico, mais electrico do que o jaguar, com o qual aprendeu o pulo e o recuo, o salto e o giro, ao jaguar enfrenta e ao jaguar subjuga no momento em que a féra, olhar faiscante, narina dilatada, ávida de sangue, soffrega de carnagem, prepara o bôte contra a victima descuidada — creança ou mulher — que segue cantando pela matta, como a chamar pela propria morte. E é ainda quando, como um louco ou como um deus, numa mesquinha canôa — brinquedo das aguas revoltas e que com as aguas revoltas brinca — rindo da borrasca que ruge sob um céo encardido e com furiosa violencia açoita o dorso epileptico dos mares, sóbe e desce a montanha russa dos vagalhões tumultuosos, arriscando e offerecendo a vida em holocausto á de um desconhecido...

Salvando os tripulantes do "Argus", o bravo e abnegado caboclo Albertino Araujo revogou um decreto da morte, e reintegrou na galeria das glorias humanas quatro gloriosas figuras.

Charitas Dei — o sublime caboclo!

LEONCIO CORREIA

UM SABIO DO SECULO XII

MAIMONIDA

(ELIAN J. FINBERT)

Ao mesmo tempo theologo, physico, diplomata, jurista, hebraista, arabista, astrologo e philosopho, Maimonida apresenta o typo acabado do humanista cuja extensão de saber abarca toda a variedade de conhecimentos accessiveis na sua época. A sua acção sobre a evolução da escolastica, sobre a philosophia e as sciencias medievaes foi tão preponderante e extensa que os antigos doutores não hesitaram em chamal-o na linguagem metamorphosica do tempo: "a maior das estrellas fixas," "a luz do Oriente e do Occidente," "a grande alegria," "o doutor da justiça," "o sabio acabado."

VIDA

Abu-Amram Mussa Ibu Maimun, chamado por abreviação Rambam e mais conhecido sob o nome de Maimonida, nasceu em Cordoba em 30 de março de 1135. O seu pae, juiz e talmudista de grande valor, o iniciou desde cedo no estudo da theologia e das sciencias profanas. Fel-o frequentar as escolas arabes e estudar medicina. Quando Abdel-Moumen, o fundador da dynastia dos Almohader e conquistador de Cordoba, obrigou os christãos e os judeus a que optassem entre a conversão ao Islam e o exilio, a familia de Maimonida, muito presa á patria, preferiu professar exteriormente o culto mussulmano a emigrar. Durante doze annos ella errou atravez da Hespanha para escapar ás perseguições e praticar secretamente a religião á qual se conservara fiel. Esta vida precaria e nomade não impediu que o seu filho estudasse e aprofundasse as mais celebres obras dos arabes nos differentes centros em que estes propagavam sua cultura. No entanto a instabilidade dessa situação e o temor perpetuo de serem traidos acabaram por decidir seus paes a atravessar o estreito e a se installar em Fez, na esperança de escapar ao jugo da intolerancia. Ahi ficaram de 1160 a 1165. Foi nessa cidade que o celebre poeta e theologo Arab Ibn-Muischa se tornou amigo de Maimonida, cujas grandes qualidades soube reconhecer e da qual, ao ser o judeu accusado de ser relapso, se fez o advogado, salvando-o de morte certa. Como não tivessem podido pôr sua existencia ao abrigo tão pouco em Fez quanto na Hespanha, Maimonida e os seus embarcaram para S. João-d'Acre e, apoz viverem algum tempo em Jerusalem, vieram definitivamente se refugiar no Cairo.

Se foi do Egypto que a gloria do judeu escriptor irradiou pelo mundo tambem ahi foi, nos annos primeiros da sua estadia, que se cobriu de luto e de dor. Perdeu o pae; o seu irmão, com o qual estava associado em negocios de pedras preciosas, naufragou no Oceano Indico, comsigo levando para o abysmo toda a fortuna da familia. Maimonida foi forçado a abandonar os seus escriptos e livros e, para garantir a sua independencia, teve de exercer a medicina.

A sua habilidade e a sua reputação não demoraram a chegar até o ministro de Saladino, Abdel-Fachil, que o tomou debaixo da sua protecção, deu-lhe o cargo de primeiro medico da côrte e lhe offereceu, assim, meios de se consagrar á sua vocação. Desde então a sua actividade se desenvolveu em todos os dominios da sciencia com egual mestria. Sem se falar dos cuidados que prodigalizava aos doentes, elle abriu cursos publicos de philosophia e de astrologia, cercado de numerosos discipulos que se comprimiam em torno da sua cathedra e copiavam as suas obras, tornou-se o conselheiro das notabilidades do Cairo e o chefe da communidade judia.

Quando morreu em 1204, cercado de santidade e de respeito, foi chorado por toda a população. Ordenou-se luto e jejum por tres dias e o anno da sua morte foi inscripto nos annaes hebraicos como: "o anno das lamentações." As suas cinzas foram transportadas, em obediencia ao seu desejo, em Tiberiade, onde o seu tumulo se tornou um logar de peregrinação.

OBRA

Os seus livros, quasi todos escriptos em arabe, são bem representativos desse seculo XII, marcado com o sello de Aristoteles, da Scolastica e da subtileza dos seus commentadores. Elle ahi trata de assumptos variados, leva as suas investigações a todas as direcções e abunda em preciosas informações sobre o pensamento arabe, a theoria judia, a religião dos Sabianos.

Attribuem-se-lhe dezoito tratados de medicina, dos quaes só alguns nos chegaram: um tratado de Galliano e de Aviceno, tornados classicos nas escolas de medicina, *Aphorismas de Medicina*, um tratado de *A conservação ou de regimen da saude*, um tratado de *hygiene*, um tratado *Dos peixes*, uma pharmacopéa arabe e alguns opusculos sobre a arte de curar.

Entre essas obras consagradas á philosophia, sem falar nos seus resumos e nos seus commentarios do Talmud, expurgado das suas immensas compilações, deve-se citar antes de tudo *O guia dos que estão na duvida*, obra capital e de grande envergadura que conseguiu o merito de passar para a posteridade. Esse livro rompia com a tradição e provocou verdadeira revolução. Desencadeou contra si os orthodoxos. Maimonida foi accusado de irreligião e de heresia e deu nascimento a um schisma que durante mais de um seculo introduziu a discordia na synagoga.

PHILOSOPHIA

Sem duvida a ethica e a moral de Maimonida apresentam analogias numerosas com as do seu tempo. Ellas se resentem, nos traços geraes, da influencia de Aristoteles. O que elle diz sobre as origens do mundo, sobre a revelação sobre os attributos de Deus, sobre a conciliação da razão e da fé, se integra em summa, no que constituia as preoccupações da escolastica.

Mas o que o separa da cultura medieval e della o distingue é o logar que concede ao methodo scientifico e a vocação do determinismo, conquanto nelle sejam ellas puramente metaphysicas. Segundo elle um phenomeno da natureza só deve ser chamado milagre quando a exegese racional permanece impotente para lhe traçar o contorno e explicar o seu mecanismo. Pois a razão é tudo. "A razão — diz elle — é a unica fonte da verdade e o mais perfeito culto que podemos render a Deus." Não ha purificação, por maior que seja, que se não obtenha por ella. Sem ella se não pode alcançar o apice da perfeição. A propria essencia do divino para ella nos impelle. Ella constitue a mais bella victoria do homem. A intelligencia, "essa forma, precisamente, da alma, como a alma é a forma do corpo vivo," é o fundamento da natureza humana, o proprio principio da sua immortalidade. Dessa concepção decorre por encadeamento a noção da liberdade, que é o mais alto privilegio da consciencia. O homem é o seu proprio senhor. Elle não deve abdicar de seu livre arbitrio. Pode regular os seus sentidos e conduzil-os para o bem ou para o mal.

No emtanto Maimonida não levou essa exaltação da intelligencia até o rigorismo austero. Elle a temperou com um relativismo que tambem constitue uma das suas mais evidentes originalidades. Logrou manter o meio termo entre os extremos, traçar a vida mediana entre os polos oppostos, coordenar a fusão do humano e do divino. As alternativas, o equilibrio harmonioso, o vae-vem das leis cosmicas, a regra da justa medida entre os limites do possivel do homem á moderação em virtude dos maiores principios. Nem os excessos nem de menos. E' preciso santificar a vida. Eis ahi o proprio objectivo do viver: A vida existe pela vida. Não se deve fugir na contemplação e nas privações, mas mergulhar nas duras leis, enchel-a por inteiro.

Esse racionalismo, essa attitude intellectual do bom senso, põem Maimonida bem adeante da sua época. Elle se junta sob esse aspecto ás grandes correntes contemporaneas que vão ter por Spinoza e Descartes a Augusto Comte e Claude Bernard. Eis a sua conhistoria geral das idéas e nisso se pode contar como um percursor.

COISAS HORRIPILANTES

Uma extranha descoberta acaba de ser feita no navio "Fame", da Grã Bretanha, que durante muitos annos, serviu de navio escola em Greenwich e que actualmente foi posto fóra de serviço. Em uma de suas cabines, encontrou-se uma velha cadeira de dentista, com uns agulheiros, através dos quaes passava uma corrente. Essa cadeira foi feita cem annos antes, pelo menos, da invenção do anesthesico, e a corrente servia para assegurar a immobilidade do paciente quando o operador extrahia o dente. Foi remettida a um museu onde varias reliquias semelhantes são guardadas.

Algumas dessas reliquias fazem estremecer ao espectador, pelo que representam. Por exemplo, no museu privado da familia Llangatock se conserva uma taça de madeira, de fórma oval, com dois garfos de madeira tambem. Nella se lê a seguinte inscripção:

"Em 1867, o reverendo Thomas Baker foi assassinado pelos nativos da ilha de Navitilavau, Fiji.

Durante as festas de cannibaes, que succedeu ao feito, algumas porções de carne da victima foram collocadas nesta taça e comidas com estes garfos".

Em uma casa de Worcestershire se conserva tambem uma caixa com botões de prata do seculo XVII.

Ao visitante se mostra uma alcova situada no primeiro andar. Essa alcova é muito comprida e estreita. Quando se faziam reparos no edificio, descobriu-se o corpo de um cavalheiro sentado em uma cadeira e apoiado em uma mesa. Elle se havia escondido alli, e, como não foi encontrado, morreu de fome. Os botões pertenceram ao seu paletot.

Correio Feminino

Modas - Modelos - Curiosidades

ELEGANCIA INTIMA

Póde-se julgar o grão de elegancia de uma mulher, pelo requinte e pelo cunho pessoal que imprime a sua "lingerie".

Seu vestido de rua, discreto e sério, encobre "dessous" delicadamente femininos que se annunciam com volupia, ás curvas suaves de seu corpo.

Hoje, a forma da "lingerie", acompanha de perto a evolução da costura.

As camisas de dormir de luxo, chegam a se confundir com certos vestidos de noite, ora pelo decote e pelas pequenas mangas "bouffantes", ou pela linha de seu corte, que obdece á inspirações diversas, gregas, medieval, monastica ou italiana.

As camisas de dormir, como os vestidos de baile são longos, chegam até o chão; as mangas largas e, ás vezes, drapeadas ou franzidas, são cortadas em um só peça com a parte da frente ou das costas, do corpo.

Os effeitos de kimono com suas cavas largas, são os mais procurados por serem muito favoraveis á graça do busto.

O adorno principal da lingerie é a rênda, o ton "ocre", mais ou menos carregado é o mais usado. Vêem-se, todavia, algumas rendas tintas da mesma côr do tecido; não passam, porém, de uma fantasia banal, que desprezam as mulheres de gosto apurado.

As "lingeries" de fama empregam quasi exclusivamente uma finissima imitação de Malines e Racine.

Acolhida com grande successo, como um brinquedo ha longos annos esquecido, resurge a "lingerie raffinée", muito trabalhada á mão; voltam as preguinhas e nervuras, ponto turco e desfiados, applicações de tecidos differentes, minusculos, motivos de bordado, etc.

Não houve alteração nos tecidos empregados para a lingerie; o crepe setim muito flexivel, a mousseline, o "voile triple" e os demais crepes, são os tecidos que melhor se prestam aos novos modelos.

A cambraia de linho e o voile de algodão, de boa qualidade, são usados para a "lingerie" mais pratica.

As côres preferidas para os modelos elegantes são os rosa, o branco, a côr de pecego, e um certo "rose saumon, muito suave e luminoso, extremamente favoravel á belleza; usa-se mesmo amarello, lilás e verde. Entre as diversas tonalidades de azul a preferencia da moda vae ao "bleu porcelaine", puxando ao turqueza.

A linha simples dos croquis, que hoje illustram estas linhas, torna a silhueta fina e esguia; o modelo que se apresenta de frente é uma camisa de dormir em "voile triple", branco alabastro. Uma fita laquê franze o decote e se alta atrás; as mangas, muito amplas, cortadas em kimono, se ajustam no pulso por fita egual. A figura de costas é um modelo em voile de seda rosa, as incrustações de renda Racine formando hombreiras, sustentam a pala drapeada e as manguinhas franzidas.

KAY

METEOROLOGIA SAKALAVA

Para os sakalavos, o raio tem pennas como os passaros, mas perde-as no fim da estação chuvosa, para recuperal-as no anno seguinte.

Quando o raio não póde voar por falta de pennas, refugia-se principalmente nas montanhas. Se por acaso existem lagos rodeados de arvores, é expressamente prohibido cortal-as, porque tambem nellas se occulta a ave terrivel. O raio esconde-se, assim, até á nova estação das chuvas. Até ao fim do verão, suas pennas começam a crescer e elle tenta voar de nuvem em nuvem. E' quando se produzem os relampagos, que cortam o céo.

Tendo em conta que o raio parte as arvores e as pedras, o talisman para se defender delles não póde ser outro senão um machado bem afiado, posto ao pé da columna central das casas. Um gallo vermelho como o raio é tambem efficaz para proteger contra a violencia celeste. Se estala um temporal, o chefe de familia sáe ao exterior com o machado e o gallo e pronuncia phrases de encantamento para poder afastal-o. Se apesar disso, continúa, sáe de novo, grita mais forte e golpêa o solo com o machado. Em geral, com esse systema o raio deve fugir... Todavia, se, apezar dos golpes e encantamentos, a tormenta não cessa, o homem que não póde dominal-a, deduz que um inimigo mais poderoso, com um talisman mais forte se interpoz á distancia.

Deixa, então, que a tempestade termine naturalmente.

Quem ama dorme na rua,
Na porta do seu amor,
Do sereno faz a cama,
Das estrellas cobertor.

FLOR DE HOSPITAL

(ARGENTINA D. LOÊANO)

Quarto de hospital. Cheiro de ether. Raio de sol que penetra pela janella aberta. Difficil respirar de uma bella mulher que jaz num leito branco. Enfermeira que lê uma revista.

— Como vae a operada, miss Thompson ?

— A temperatura baixou a 36 gráos, doutor.

Maurey, o famoso cirurgião do hospital S. Lazaro, tem grande confiança em si mesmo. Desta vez a operação fôra simples, e a paciente, uma mulher linda e joven que poucos dias antes floria de saude, era esposa de um grande amigo seu, o engenheiro Nelson.

Solicito abeirou-se do leito, tomou o pulso da doente.

— Setenta e duas pulsações por minuto; não é bom, mas virá a reacção. Vae despertar em breve.

E olhando o rosto pallido da enferma, os labios contraidos, os louros cabellos em desordem, accrescentou: — o aspecto geral é bom.

Qualquer coisa, avise-me, miss Thompson.

O medico saiu; no corredor veio um homem a seu encontro:

— Como está ella, doutor ? Quero dizer... a sra. Nelson...

Ante aquelle rosto ancioso, o dr. Maurey hesitou em responder:

— Vae bem, está tranquilla. E' algum parente ?

— Não, doutor... Mas interesso-me muito por ella. Somos amigos. Salve-a! Não a deixe morrer, peço-lhe!

E quasi a correr, afastou-se.

— Entre — murmurou a enfermeira, ouvindo que batiam docemente.

Entrou um homem elegante que após breve saudação, dirigiu-se á enferma.

— Está tão pallida e tão fria, miss Thompson!

— Não se assuste, dr. Nelson. O medico acaba de sair e diz que o estado de sua esposa é bom. Está despertando; póde falar-lhe.

— Doris, Doris, sou eu, querida! Como te sentes ?

Abriram-se os olhos azues, moveram-se os labios pallidos:

— E's tu, Henrique ? Já me operaram ?

— Já querida! E vaes muito bem.

Olha miss Thompson.

— Tenho sêde!

— Aqui tem um pedacinho de gelo, senhora. Queira retirar-se, dr. Nelson, sua esposa está fatigada.

— Por favor, telephone ao escriptorio sempre que possa. E muito cuidado com ella, sim? Voltarei á tarde.

Ninguem perguntou por mim ? — murmurou a enferma.

— Até agora, não senhora.

— Por favor, miss, telephone para 1315 e chame o sr. Paulo Gradley. Diga-lhe... Não, é melhor não. Elle virá, eu sei...

A enfermeira não respondeu. Tinha muitos annos de pratica; comprehendia bem a vida. Olhou a bonita mulher tão pallida, tão fragil e pensou que seria horrivel... Mas não; o dr. Maurey era um grande cirurgião. E as horas passaram lentas. Longe, um relogio sôou 3 horas da tarde.

— Não sei o que ha, miss. Quasi não sinto o pulso. E o coração parece tão fraco! — disse o medico — Depressa, prepare uma injecção e mande telephonar a Nelson.

Maurey comprehendeu que ia lutar com a morte, mas não esmoreceu.

Vencera-a já tantas vezes!

Alguem bateu:

— Como vae Doris? Posso vel-a, miss Thompson ? Sou muito amigo della, por favor!

E aquelle homem formoso e forte supplicava com os olhos e com a bocca...

— Póde entrar. A senhora vae mal.

A enfermeira sentiu que aquelle era Paulo Gradley e como o medico se ausentára, saiu tambem, deixando-o só com a doente.

— Olha-me Doris! Não me reconheces ?

Os olhos amados abriram-se muito grandes. Os labios num esforço, murmuraram:

— Enfim chegaste, Paulo! Tenho medo... Beija-me!

Elle beijou-a primeiro suavemente, como se beija uma mãe, como se com seus beijos quizesse afastar a morte que sentia rondando naquelle quarto.

— Não me deixes, Paulo!

E dos olhos azues, duas lagrimas rolaram.

— Ahi vem o medico e o dr. Nelson — avisou a enfermeira, entrando.

Paulo ouviu-a como num sonho. Não pensou; sentiu apenas que não podia afastar-se dali. Teve uma dor quasi material e dirigindo-se a um canto do quarto, sentou-se, a esperar...

O marido desesperado e o cirurgião famoso não o viram, porque quando se aproximaram do leito, Doris já cessara de viver! Em seu rosto havia uma grande paz...

— Maurey, Maurey — gritou o marido — por Deus, como foi ?

— O coração — murmurou o medico — foi o coração...

Entre seus dedos pendia ainda a seringa inutil.

Nem o marido, nem o medico viram um homem todo curvado, sair do quarto. Só miss Thompson viu e sentiu uma grande compaixão...

— Tenha coragem, sr. Gradley!

Paulo quiz sorrir, mas seus labios contrahiram-se amargos. E lentamente afastou-se!...

Imponente e bella fantasia de Henrique III

BAILE DE MASCARAS

O grande baile estava animadissimo.

Ia-se em meio da folia quando ouvi uma discussão forte junto a mim.

Virei-me para ver quem falava tão alto.

Era o velho conselheiro H, que teimava em dar o premio a uma fantasia do "Bohemia", que tinha sido qualificada em 3º logar.

— E' uma injustiça! dizia elle. A moça é a mais bonita de todas e está mais bem vestida.

— Exijo que passem todas outra vez sobre o tablado!

As trompas deram novo signal e fez-se novamente o desfile sob a marcha da "Aida".

Passou primeiro uma "Egypcia" vestindo uma especie de camisola de setim amarello marcando levemente o corpo.

Uma barra bordada com os motivos egypcios ornamentavam a saia. O sol alado, cobras, gaviões, perfis etc.

Um cinto de prata apertava a cintura caindo na frente umas correntes, argolas e medalhas. Varios colares, innumeras pulseiras. Na cabeça um panno preto e branco listrado apertando a fronte, levantando dos lados como dois cartuchos e caindo em duas pontas quasi até os hombros. Calçava sandalias. Era uma linda figura.

A outra que desfilou era uma "grega", simples e bella nos seus panejamentos fartos. Sobre uma tunica plissada azul celeste, caia harmoniosamente um manto azul mais forte.

Na cabeça em cachos, uma corôa de folhas douradas.

A terceira era a famosa "Bohemia" do conselheiro.

Vestia largas bombachas de setim branco, duas faixas ajustadas nos quadris, uma sobre outra, em côres differentes entre o roxo e o sulferino.

Blusa de seda branca larga com mangas pendidas. Bolero de setim preto. Colares, pulseiras, brincos de argolas e uma faixa prendendo a cabeça uma laçada caindo quasi até os pés em setim cor de purpura. Cabelleira solta.

Realmente era a mais bella mulher e a mais linda fantasia.

O premio depois de discussões foi conferido a esta, o conselheiro venceu !

Estava radiante! Veiu sentar-se depois junto a mim para conversar.

— Gosto do carnaval, dizia elle. E' uma festa que anima, exalta, faz viver !

— O senhor não dansa ? — indagou admirado.

— Danso, mas... acho o carnaval de hoje tão differente...

— Ora, quer trocar as edades ? Eu é que poderia dizer isso, no entanto acho o carnaval de hoje optimo! Tudo é motivo para a folia.

— Mas conselheiro... o baile é da mascaras no entanto, onde estão ellas ?

Não se vê um mascarado!

— Não tem importancia... a mascara é a nossa mesma... serve!

Depois, como disse o poeta:

"Nessa coisa medonha
Que se chama "sociedade"
Ninguem sáe da intimidade

Sempre que uma mascara ponha...
Não julguemos é ligeira,
Toda a gente se mascara...
Uns, cobrem parte da cara,
Outros, a cara inteira..."

E quem se revela maluco,
Tem muitas vezes juizo...
E não nos parece ter sizo
Um velho cranco maluco ?

— E', o conselheiro sabe argumentar, mas as musicas ? O senhor não reprova, fazerem das musicas sérias arranjos carnavalescos ? A "Aida" por exemplo, que acabaram de tocar, o "Toreador" da Carmen, o "Ride Pagliacci", e agora uma valsa tão linda que transformaram em marchinha carnavalesca, "Pas de patineur" de Waldteuffl

—Oh! isso até é interessante... é aliás um principio philosophico... "nada se perde... tudo se renova..."

— Mas conselheiro, lembre-se dessa valsa dansada pelo "grand monde" no velho club dos diarios, a elegancia dos pares, a distincção das damas... Lembre-se de Paris, quando o conselheiro assistia no "Palais de Glace" a patinação, a cadencia dessa valsa admiravel, os compassos marcados pelo a patinadores que entravam certos nos rythmos da musica...

Não é possivel conselheiro! ... não é possivel que o senhor approve tudo isso!

Quando acabei de falar o conselheiro sahia com um grande chapéo de papel, abraçando a "Bohemia" dansando e cantando:

Có có có có có có có,
O gallo tem saudades
Da gallinha carijó...

Positivamente, o mundo está perdido!

GRIMM

JOSEPHINA BACKER REGRESSA A AMERICA

Com um estaque norte-americano, um conde italiano fazendo o papel de marido e administrador, e uma reserva de grande senhora, a respeito de seus assumptos intimos, a famosa bailarina negra regressou á America, para tomar parte numa nova revista de cinema.

Ha dez annos, quando se mudou da America para a Europa, era quasi desconhecida.

Filha de um trabalhador de Saint Louis, fugiu de casa para se dedicar á dansa e ganhou 25 dollares por semana como corista quando se representou "Shuffle Along".

Para dansar pela primeira vez em Paris "Mademoiselle" Backer se apresentou "vestida" com um diatusão de plumas e mais nada. No dia seguinte, todo Paris falava da sua admiravel silhueta bronzeada e de seu barbaro sentido do rythmo. Rapidamente ganhou o sufficiente para installar um club nocturno de sua propriedade e comprar um castello e uma cama onde, ao que parece, dormia a rainha Maria Antonietta. Construiu em sua casa jaulas e viveiros para os seus macacos e passaros. Fez toda especie de excentricidades e chamou a attenção de todo mundo quando fez uma excursão theatral pela Europa e pela America.

Em Budapest, passeava pelos boulevards seguida de dois cisnes brancos.

No dia de sua chegada a Nova York assistiu á recepção que o editor conde Nast offereceu ao compositor George Gershwin, depois da estréa de "Porgy and Bess", mas no dia seguinte foi a Saint Louis visitar a mãe, que é lavadeira.

SEGREDOS DE EVA

Sem duvida alguma, tem grande importancia no diccionario da belleza, a parte que se refere á expressão do semblante.

De um modo sub-consciente, e por meio da acção dos sete musculos maiores, podemos reflectir grande parte dos sentimentos que serão o resultado do processo mental que dá logar á formação das idéas.

Emquanto se é joven, os musculos do rosto são fortes e elasticos, mas á medida que os annos passam, vão perdendo sua firmeza e flexibilidade.

Se não tomamos certas medidas preventivas, pequenas linhas começam a apparecer na cutis como precursoras das rugas, as grandes inimigas da belleza.

As expressões faciaes que se poderiam chamar "fixas", isto é, as que por habito são quasi permanentes no rosto de cada pessoa, deixem suas marcas até na epiderme das creanças.

No entanto, si temos o rosto redondo, as linhas do sorriso ou da testa franzida tardam em se fixar pois a gordura que rodeia os musculos, interpondo-se entre ellas e a pelle, mantem esta bem esticada.

• • •

FEMINIDADES

Para o verão todas as peças do vestuario feminino são leves, frescas, de côres claras, e as camisas de dormir entram no rol das peças estivaes.

Suggerimos para esta época as camisas de mousselina de seda rosa cravo, sem mangas, decotadas, com tiras de crepe setim, pespontadas, do mesmo tom.

Outra em crepe setim amarello fraco, no mesmo genero, com enfeites de renda Racine.

• • •

As mulheres optam, em cada verão, por esta ou aquella côr.

Este anno, o branco continuando a ser o tom padrão, o maior numero de vestidos de linho são em azul- verde do mar, ou amarello entre laranja e enxofre.

O tobralco e outras fazendinhas estampadas são muito procuradas pelo seu preço modico e por serem praticas para o calor.

HYGIENE DAS UNHAS

PELO

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

As mãos devem ser bem lavadas com o uso de agua morna, sabão e escova.

A hygiene das unhas é de grande importancia. Para melhor se poder avaliar como este assumpto é delicado basta reflectirmos qual a razão dos medicos escovarem methodicamente, dedo por dedo, todos os recantos das unhas. A operação da lavagem das mãos pelo cirurgião parece interminavel ao profano, mas, entretanto, quantos desastres adviriam se esse cuidado fosse pouco observado. Ninguem ignora que as nossas mãos, principalmente nas grandes cidades, tocam em tudo: papeis, vestidos, cedulas, objectos, etc. tudo isso cheio de microbios vulgares e prompto a causar uma infecção.

Dahi o que se passa: a mais banal das coceiras nos leva a esfregar as unhas no local que incommoda e o resultado é que no dia seguinte uma sensação de calor apparece, seguida de inflammação e ao mesmo tempo que se fórma um pequeno furunculo. Este estado de coisas foi causado pelas nossas proprias unhas sabido que o "staphlococcus" (germen causador do pús) e que se achava localizado entre a unha e a pelle penetrou pela leve erosão que fizemos no corpo dando logar a infecções muitas das vezes de serias consequencias como o furunculo da aza do nariz ou do labio superior.

A otite externa, geralmente, provem de uma infecção causada pelos germens existentes nas unhas.

A "colibacillose", tenaz infecção intestinal, vesical ou renal póde apparecer, tambem, em vista dos alimentos tocados por mãos e unhas sem cuidados hygienicos.

Todas essas considerações são mais do que claras para termos nossas mãos sempre bem lavadas e escovadas, principalmente antes das refeições.

AS TRES EDADES

Pascal, o grande philosopho francez, disse um dia que o homem tinha tres edades e, assim definiu-as: — a primeira é a do amor, a segunda da emoção a terceira da tristeza.

Não penso com o philosopho... eu as definiria de outra fórma:

A primeira edade é apenas da curiosidade, um "estagio", um aprendizado para chegar á segunda, que será então, "do amor e da emoção". A ultima é a "do sonho, das recordações e da saudade".

Principalmente o artista que vive a vida differente dos outros sêres, que observa, que guarda a impressão de todos os factos, de todos os gestos o motivo e as consequencias das tragedias de todas as almas!

Na primeira edade o artista copia as creaturas para o seu album imaginario, é a observação "mecanica", — se assim me posso exprimir — que a juventude exercita, o unico sentimento que lhe é possivel.

Quando chega ao conhecimento pleno da vida, de posse de seu album magnifico de photographias das almas, que se sente capaz de desvendar mysterios e paizagens intimas, ahi possue o poder de crear! E' a observação madura, a analyse minuciosa que caracteriza os escriptores de genio.

"E' a edade do amor e da emoção".

Quando chegamos a terceira edade, áquella em que o espirito como um kaleidoscopio passa pela lembrança tudo que viu, tudo que sentiu, tudo que amou, é então a edade "da recordação, do sonho e da saudade"...

No fundo o homem só tem uma edade; é a do meio. E' breve, rapida, fugaz como um desejo, ella passa por nós numa vertigem, mas é nesse curto espaço de tempo que nós damos tudo o que a vida nos offerece!

A infancia é o preludio para a grande symphonia que iremos executar e a velhice o ultimo "leit motif" tocado em surdina...

Para que dizer que a velhice é a edade da tristeza?

Envelhecer com dignidade é a suprema arte, deve ser todo o nosso orgulho.

Continuarmos a vida sobre alicerces solidos para que quando cheguem os annos, os musgos, as éras, as flores que nasceram da generosidade desse amparo e arrimo venham alegrar com o verde de suas folhas as nossas esperanças e embalsamar a nossa alma com o perfume suave, doce, delicado de tudo que passou...

P. S.

FALTA DE MEMORIA PREJUDICIAL

Commentam os jornaes o seguinte caso occorrido com uma senhora hungara, agente ou caixeira viajante, cujo nome não chegou a ser revelado:

Da mesma fórma que os marinheiros têm sempre uma noiva em cada porto, ella tinha tido tempo para adquirir um marido em cada cidade por onde passava. Seis chegou a possuir, em Budapest, em Szeged, em Debrecen, e em mais tres outras cidades. E nenhum dos seis notava coisa alguma que não fosse correcta, pois as prolongadas ausencias eram facilmente justificadas, uma vez que o officio da esposa era o de caixeira viajante do commercio.

Do numero um, se despedia banhada em lagrimas, na estação de Budapest. E apressadamente tinha de compor o rosto e substituir nelle a amargura da separação pela alegria da chegada ao numero dois, em Debrecen. E assim successivamente para o terceiro, o quarto, o quinto e o sexto.

Mas as mulheres costumam ter má memoria e essa senhora suppoz supprir essa deficiencia applicando seus methodos commerciaes á sua multipla vida conjugal. Em um "diario", começou a annotar as caracteristicas, preferencias, os nomes de cada um de seus esposos.

Nunca commetteu, graças a isso, um só erro que a traisse. Ao approximar-se de uma cidade, tirava o "diario", procurava a pagina correspondente ao marido respectivo e estudava bem a lição.

Nunca ninguem teria descoberto a verdade ! Mas uma vez, o "diario" traiu-a.

Soffreu um accidente de automovel e foi conduzida ao hospital. Para identifical-a, a policia abriu o "diario" e encontrou a identificação de seus seis maridos. E o embrulho começou, e... era uma vez uma esposa que tinha seis lares felizes...

A liberdade é como a propria vida, nasce e cresce na dór.

G. Aranha

* * *

As duvidas de toda a especie só podem ser removidas pela acção.

Carlyle

A INCOMPREHENDIDA

Conto de LÉON FRAPIÉ

Despedida do emprego, por toda a parte recusada, a creada gravida teve que voltar á sua terra. Uma vagabunda no campo. Arvores negras, casas pouco hospitaleiras, latidos de cães, rostos duros e o dia declinando sobre a hostilidade universal. Bruscamente, por uma terrivel penetração de tristeza, Gertrudes sentiu o infinito de sua queda.

E foi então, oh meu Deus, que ella comprehendeu quanto seria bom ter ao seu lado o amparo de uma boa mãe!

Aos desgraçados póde-se tirar tudo, — recusar-lhes tudo, cobrir-lhes de opprobio — mas não impedir que possuam uma mãe.

Uma creança ia nascer, desprezada tambem mas ao menos teria a doçura do carinho materno.

Era noite já, quando morta de fome e de fadiga, bateu á porta. A velha camponesa veiu abrir e com um rapido olhar comprehendeu.

— Bonito estado!

Eis o que foste arranjar em Paris!

E duas bofetadas cairam no rosto da recem-chegada.

Gertrudes sem reagir, atirou-se a um pedaço de pão.

* * *

A creança nasceu e ao vel-o tão mirrado, a avó exclamou:

— Credo, que rato! Só mesmo em Paris!

Mas Gertrudes teve muito leite; arranjou um logar de ama em casa de uns ricos fazendeiros. Então a velha — que ficaria com o pequeno — achou que o mal já estava quasi reparado. E o pequeno fraco, magrinho, por certo não viveria...

Ora Gertrudes jurára a si mesma que seu filho havia de viver!

* * *

No dia em que Gertrudes teve de entrar no emprego, deixou o filho gritar de fome. Depois, tomando-o nos braços:

— Toma-o, avó, cuida-o bem. Não posso amamental-o porque preciso guardar meu leite para o filho dos patrões!

A camponesa estendeu machinalmente os braços e ficou um momento sem falar. "Avó!"

Aquella palavra entrára-lhe nas veias e sentiu nos braços o debil peso da creança que gritava sempre.

Encontrou o olhar da filha e subitamente revoltada gritou:

— Porque não ha elle de mamar? Tem direito!

— Não, este leite não é delle.

E as duas mulheres puzeram-se a discutir. Por fim, a autoridade da velha foi vencida pela teimosia da rapariga.

— Ladra! — gritou a avó. Guarda, pois o teu leite para burguezes! Animal de luxo!

Gertrudes ficou impavida.

— Dar-lhe-ei mingáos. Em seis mezes estará mais gordo que o outro!

Nada.

Então, das entranhas da velha, saiu esta imprecação:

— Coração mão!

— Vae-te! Não has de beijar teu filho!

* * *

Pela estrada branca, á margem dos campos, Gertrudes caminhou. O silencio, ás vezes, e o mundo inteiro que espera, que olha. O silencio é um grito unanime que vive no ar. Toda a alma da natureza parecia repetir aquelle grito: Coração mão!

Nos braços da velha o pequeno calava-se, mas mesmo assim, parecia dizer:

— Coração mão!

* * *

Gertrudes caminhou, os braços pendentes, os hombros insensiveis, o rosto impassivel. Parecia morta.

Mas eis que á primeira volta da estrada Gertrudes curvou o pescoço; seus seios pesados do leite repuxavam-lhe as veias.

Sem duvida, Gertrudes, incomprehendida, martyrisada, que desejaria dar-se toda inteira ao seu filho, só devia sentir pelo mundo odio e rancor, a ninguem devia ella conceder generosidade ou doçura. Sem duvida o fervor materno devia explodir tão forte na aversão como no amor, e aquelle coração despresado devia ser mão para alguem!

A creança estranha que ella ia amamentar sentiria em seu seio uma palpitação avara e hostil.

* * *

Mas, como ha factos de uma immensa bondade — como o animal abatido não póde impedir que sua carne seja saborosa, como a sublimidade não comporta odio, e como a suprema convulsão da dor é ainda um beijo, succedeu isto:

A creança estranha não precisou sugar: assim que seus labios tocaram o seio, o coração de Gertrudes deu-lhe todo um fluxo palpitante de leite!

ANNIE VIVANTI

As producções da escriptora de que me occupo não são positivamente modernas. Mas, tão pouco pertencem ao passado, pois uma dellas: "Vox Victis", foi inspirada na grande guerra, e realisada após o armisticio.

Não é, portanto, ou melhor, não são, o ultimo grito do futurismo. Entretanto, mereceram logar de destaque em toda a Europa culta.

A autora, no meio das fileiras fulgidissimas das mulheres que pensam e produzem, na terra dos Cesares, foi nascida em Davos, logar da Suissa, sendo filha de inglez e italiana.

Dessa confusa amalgama cosmopolita, sentiu-se tudo o que escreveu porém, em modo gracioso e bizarro; revestindo phrases, idéas, estylo e fundo, de um encanto novo.

A deliciosa mélange communicou um frémito diverso de paginas que não desmerecem perto das obras de Grazia Deledda, Neera, Stavia Stend, e tantos outros limpidos valores intellectuaes.

A grande obra foi "I Divoratori" (Os Devoradores), escripta egualmente em inglez: "The Devourers", e que contou com um sem numero de edições, nos dois paizes.

A nota predominante foi, sem trocadilho, uma desmedida paixão musical.

O amavel instrumento de Paganini é sempre endeusado através os seus capitulos.

Alma ingenua, emotiva, infantil, Annie não deixou, apesar disso, de saber marcar o lado sombrio e dramaticamente mão da vida.

Caracterizou-lhe tambem as novellas e romances grande amor pelo ineditismo, attracção por ambientes yankees, e uma deliciosa fascinação, justamente comprehensivel, por tudo o que é "bohemio".

Aliás, quem tem alma de violinista, como não estremecer ante certas palavras: Praga, Castello de Hubiod, Csardas, e outras.

O seu "Allegretto Boemo", pois e tambem, escripto após a independencia da Hungria é uma deliciosa melodia, que sabe a Mendelshonn.

Outros livros de encanto, de finura e distincção moral, de fervido gosto artistico, são "Zingaresca", "Perdonate Eglantina", e "Circe", que é a entrevista notavel com uma grande, notavel e infeliz conspiradora.

Em Vox-Victis (velho e doloroso titulo!) fez a escriptora a contra-apologia do entrusiasmo bellico; em "Circe" é toda a doçura duma alma feminina curvada sobre a desgraça da famosa Maria Tarnowska" e "Lirica" (apanhado de rimas) marcou o inicio de Vivanti na ribalta literaria do velho mundo.

Escreveu tambem "O Invasor", para theatro, drama em tres actos.

Mais ingleza do que meridional, embora amasse a Italia e o sol, a sua literatura é pura e só como um ramo de suaves jacynthos, e sua cultura se orientou, preferentemente para os antigos cardos allemães.

Para os que dizem com desprezo que as mulheres, escrevendo, não sabem fazer psychologia, Annie Vivanti, a meiga musa de dois paizes e de dois idiomas, quasi egualmente bellos, constituiu um frisante desmentido, e, ungida tambem de amor maternal, produziu em belleza, sem esquecer o bem, e as normas, não rigidas, mas confortadoras da consciencia humana.

HELÊNA DE IRAJÁ

SABER ESCOLHER...

por MME. MARIA CARVALHO

A capa como agasalho de noite é a ultima novidade. Capa grande, ampla, em forma, quasi até ao chão, permittindo applicação de toda idéa original.

E' geralmente feita em veludo, setim ou lamé, em côres fortes ou escuras.

Offereço hoje um modelo chic, de uma originalidade sem par e que já confeccionei, tendo ficado satisfeitissima com o resultado obtido; é em veludo-chiffon vermelho escuro, forrada de lamé dourado e com cordão de lamé dourado.

Observem os dois differentes modos de usal-a.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia deve ser dirigida para este jornal, para o gerente sr. Luiz Ayres.

Mariazinha — (Campos) — Só uma renda especial, como por exemplo a renda-crinol, que aliás não é facil de ser encontrada.

Mme. Pereira — (Porto Alegre) — O modelo que offereço hoje, tem justamente a linha da capa moderna. O capuz é parte indispensavel, mas conforme eu mostro no desenho, elle tambem pode ser usado caido como uma golla drapeada.

Desencantada — (Bello Horizonte) — E' pessimismo de sua parte mile.; procure um medico especialista e elle dará de accordo com o seu organismo, um regimen alimentar, que com certeza fará reduzir suas gordurinhas. O que mlle. não deve fazer é adoptar regimens de outras pessoas.

Marie — (Bahia) — Les jupes, plutôt courtes, restent collantes sur les hanches; leur étroitesse est corrigée du bas par un pli creux, pli crevé ou pli éventail. Une veste dépassant de peu la ligne des hanches, accompagné les plus souvent ces robes simplettes.

Carmita — (Ribeirão) — As blusas de cambraia continuam modernas, geralmente brancas.

Etelvina — (Recife) — O filó de seda e a mousseline estampada, estão fazendo successo nos vestidos de baile, este verão.

Cleopatra — (Varginha) — Os costumes de linho apresentam a jaquette curta e a saia bem simples tambem curta. Actualmente como novidade para jaquettes o linho estampado ou quadrillé.

Marival — (Campinas) — Muito grata pela gentil referencia que fez da minha pessôa a mile. Ignez; estou sempre ás suas ordens e ás de suas amiguinhas.

A ESCOLHA

(Carmen de R. Annes Dias)

Voltou-se na porta e olhou o baile com um ar meio divertido e meio indifferente.

Chegara dias antes e viera á festa, arrastada pela prima. Relutára, ao principio, allegando não conhecer ninguem, mas não soubera resistir á insistencia.

Sorrindo á prima que se afastava dansando, Eda dirigiu-se para o terraço.

Acompanhou com o olhar a figurinha gracil, muito enthusiasmada, com o par. Entre a multidão viu, de repente, o vulto de Carlos... Nem pensára que pudesse encontral-o no baile, sabia-o tão occupado com os affazeres... Carlos! Que redemoinho de recordações trazia-lhe esse nome... Todo um passado de emoções e alegras enterneceu o olhar que se pousou um instante no rapaz que conversava numa roda.

Levantando os hombros, imperceptivelmente, dirigiu-se para os jardins.

Casaes espalhavam-se pelos bancos —procurou um recanto, junto a uma moita de ficus, e de lá escutou a musica, entregue aos pensamentos.

Uns passos ringiram no areião e detiveram-se junto della. Levantou a cabeça, serenamente, e sorriu, estendendo-lhe a mão:

— "Boa noite, Carlos, como vae?"

Elle cumprimentou-a, um pouco contrafeito, contendo a animação com que pretendera abordal-a.

— "Quanto prazer em vel-o... Ha tanto tempo"...

— "Cinco mezes e"... murmurou, correndo o olhar pela figura esbelta, sobriamente elegante no vestido laqué branco.

Contemplou o rosto moreno, cuja mobilidade de expressão tanto o despistara.

Agora, mesmo, quem diria ao ver o sorriso espontaneo que mostrava os dentes perfeitos, a curva sinuosa e firme da bôca, a covinha provocante — os olhos, vivos e doces, grandes e alongados, cuja expressão serena era desmentida pela vivacidade do riso facil — ouvindo a voz quente, de timbre forte, falando com naturalidade e despreoccupação... Quem diria que ella encontrava o ex-noivo, pela primeira vez, após o rompimento!

Vendo-a encostada á porta, a surpresa fôra tão grande que guardava uma vaga idéa de ter interrompido uma phrase, olhando-a, inconsciente dos commentarios. Atravessára entre os bailarinos, empurrando o empurrado, buscando-a.

Viera ao seu encontro, alvoroçado, sentindo renascer o encantamento que ella exercera sobre o seu espirito... para encontral-a tão indifferente, tão controlada...

Sentia-se, confusamente, a sensação de ter corrido atrás de alguma coisa que lhe fugira ao alcance da mão.

— "Quando chegou"?

— "Ha dias, apenas"...

— "Demora-se"?

— "Umas tres semanas, talvez"...

A palestra não podia ser mais banal. Entre os dois pesava a recordação do curto noivado onde, attrahidos pela mutua intelligencia, esta não soubera aparar nem reprimir o choque dos temperamentos.

—"Imagine minha surpresa, ao vel-a aqui..." principiou.

Ella interrompeu-o, cruzando a perna, desferindo um raio de luz com a fazenda scintillante.

— "E a minha?! Imaginava-o tão entregue aos seus estudos"!

Riu, numa risadinha musical, que lhe soou ironicamente aos ouvidos.

— "Embora só pelos écos, tenho acompanhado com interesse o cyclo brilhante de sua carreira. Meus parabens, Carlos você é um vencedor"!

Dissera-o sem amargor, com vibração sincera.

"Porque não voltou mais lá? Daria prazer a muita gente"!

— "Deveras?" perguntou, duvidando, desejoso de provocar uma discussão.

— "Aos seus collegas, tenho certeza, e a nós, porque não"? Olhou-o com desafio e concluiu: "Francamente, não ha razões para que a amizade tambem tenha terminado"...

Tambem...

— "E' preciso acabar esse preconceito ridiculo de que noivado desmanchado é ruptura de relações! Tivemos a sorte de verificar que não poderiamos ser felizes, ainda em tempo — todo o nosso erro foi levar avante um sentimento que nunca deveria passar de attracção intellectual... foi só"!

— "Só"? repetiu, levantando-se, com as mãos nos bolsos, sondando a phisionomia calma, voltada para elle.

— "Todo o nosso erro foi dar outra explicação ao prazer com que nos viamos e conversavamos. Você distinguia-se por ser mais intelligente e aprehender melhor o senso proprio das minhas habituaes ambiguidades. Acostumada a dominar a palestra, a sua esperteza e as suas palavras muitas vezes deixaram-me sem folego"! Deu uma risadinha.

A propria separação que deveria ter aberto os nossos olhos foi quem nos precipitou... na asneira"! continuou, levantando os hombros.

Carlos esperava pacientemente o fim, o objectivo de sua palestra.

— "Eu esperava tanto suas cartas, relia-as com tamanho prazer, que, ligando tudo isso á grande satisfação de vel-o... naufraguei"!

Descruzando a perna, num movimento rapido, sentou de lado, occultando os pés sob o banco. As mãos juntaram-se no collo, naturalmente, e levantou a cabeça, toucada de luz.

Carlos, com a ponta do sapato, atirou umas pedrinhas e resolveu falar.

— "Engraçado... nunca pensamos em contar-nos isso tudo quando eramos noivos... Já que temos de por os pontos nos ii... lá vae minha historia!

Agradou-me em você justamente, essa confiança serena, essa impassibilidade superior que tive o capricho de querer quebrar... Os duellos que você preparava mantinham os sentidos em alta tensão, promptos a reprimirem qualquer bote imprevisto...

Apesar de acostumado lidar com moças intelligentes, você não parecia egual a ellas... Tem uma cultura caracteristica, despreza normas estabelecidas, desafia preconceitos e a impressão que possa agradar... E você sabe melhor do que eu se consegue...

Outra coisa: a sua personalidade requer um ambiente superior, onde se degladia o espirito, e nelle poucas mulheres tem entrada, a razão de muitas não gostarem de você. A despeito de sua ironia sempre prompta, das respostas ao pé da letra, os seus impulsos generosos não deixam criar inimizades e onde você aparece, surgem sorrisos de acolhimento!

Suas cartas de um estylo muito seu, acrobatico e malabarista, trouxeram uma feição nova ao meu modo de pensar. Confesso que as esperei, antegozando as surpresas que me reservavam. Não esqueço a impressão feliz que sinto vendo-a chegar alvigareira e jovial, uma risada aguda e esfusiante nos labios...

A minha luta contra a sua influencia despertou o interesse e... houve um tempo em que minha vida dependia de uma palavra, de um riso seu"...

Calou. Um constrangimento natural tolheu-lhe a voz. Eda levantou-se com um gesto leve desprendeu um galhinho da seda lustrosa.

— "E' exquisito, Carlos, parece a historia de outras pessoas... Poderiamos ter-nos comprehendido... Como estamos longe de tudo isto... e faz tão pouco tempo"!

Poz-se a caminhar pela alameda, com elle ao lado.

— "Noivado... e aquellas scenas absurdas em que um pretendia dominar o outro, fazendo outro homem mostrava prazer em minha companhia ou quando sabia de alguma referencia elogiosa que me fôra feita"...

— "E o seu prazer em provocar essas scenas, em conversar horas com os incautos, repetindo á minha vista, o classico manejo do gato com o rato...

— "Não está em mim, Carlos, sinto uma... comichão na lingua e perco a noção das coisas"...

— "Imagine a posição em que você me collocava...

— Você não pensava, entretanto, na minha quando eu comparecia sempre só porque o meu noivo não queria deixar seus livros"...

— "Não era indifferença, Eda, o trabalho prendia-me"...

— "Qual, quando a gente ama... Se você sacrificasse um pouco, eu sacrificaria muito"...

— "Não creio! você está muito acostumada a mandar... eis o seu defeito!

— "E o seu, tambem"!

Continuaram em silencio.

— "Vê, Carlos? E assim continuaria a discussão pela vida afóra, sem um ceder ao outro".

— "Depois desta explicação em que mostramos as culpas mutuas, Eda, talvez"...

— "Não, Carlos, não se illuda... Tenho pensado muito no nosso caso e posso abordal-o ponderadamente. Precisamos casar com alguem que tenha o sentimento muito maior que a razão, que nos domine suavemente mas com energia... que nos ensine a ceder sem nos julgamos diminuidos. Este nosso maldito orgulho precisa de um freio... e só ha o Amor!

A intelligencia é egoista e acaba por tornar a creatura insensivel ao que a cerca. E' como um remedio cuja dose precisa ser exacta... em demasia transtorna o caso e póde matar.

Ella é imprescindivel para manter o nivel intellectual e o equilibrio do respeito e da admiração, mas não deve ser o factor primordial na escolha de um casamento.

Ha detalhes pequeninos e subtis, na vida de um casal, em que a mais fina intelligencia perde para a perspicacia de um coração que ama...

Num momento de desanimo ou tristeza — até mesmo de alegria — o que você procura é uma voz carinhosa e uma palavra meiga, um gesto consolador, e um olhar amigo... e não primores de linguagem ou floreios de literatura!

Nós dois jamais seriamos assim — já medimos as nossas forças...

Vê, só podemos ser amigos... mas que amigos! "Enfiou-lhe o braço, sorrindo com uma expressão feiticeira e affectuosa.

— "Eda, você já encontrou esse alguem que lhe inspira tanta confiança e poderá dar-lhe a felicidade que almeja?

Ella deixou cair os braços, cruzando as mãos, e sorrindo a uma miragem distante, murmurou:

— Encontrei!...

Elle, fitando-a com um olhar indefinivel de amargura e melancolia, desviou a cabeça e respondeu:

— "Pois eu perdi"...

Simples, harmoniosa e linda fantasia grega

Nas mulheres, o cuidado de se embelezar é quasi sempre o desejo de agradar.

A vida será completa quando se amou uma vez.

DA MINHA ESTANTE

Inverno e Estio

(H. HEINE)

Em tua face móra o ardente estio,
Mas em teu coração — o inverno frio.

Tempo virá, querida, em que te passe
O estio ao coração, o inverno á face...

* * *

QUADRAS

(RAYMUNDO CORRÊA)

Entre dois homens que o fado
Juntou, nenhum delles diz,
Mas cada um ha porfiado
Como o outro em ser mais feliz.

Depois... Nem um delles diz
Mas cada um, desanimado,
Já se julga bem feliz,
Com ser menos desgraçado.

* * *

O que nos une solidariamente na humanidade é o soffrimento. Elle é a fonte do amor, da religião e da arte.

G. Aranha

* * *

DESALENTO

(ZULEIKA LINTZ)

Erro por tudo um desalento
Que é como a angustia universal.
— Triste, lá fóra, sopra o vento,
A sibilar no bambual —

Ao lusco-fusco somnolento,
Parece a terra ignota, irreal...
— O vento sopra, e seu lamento
E' como a voz rouca do mal.

Sinto fadigas silenciosas
Até nos calices das rosas,
E outra maior no proprio ser

Ouvindo a queixa do inverno,
Julgo que implora ao fado adverso
O gozo amargo de morrer.

* * *

Agradar, amar e reinar, eis tudo á mulher.

* * *

POR ESTE MUNDO...

Em certas tribus da Africa, se um homem mata outro que é casado, a viuva póde obrigar o assassino a tomar o logar da victima, embora quando isto signifique que o matador tenha de abandonar sua propria esposa.

*

No museu nacional de Washington, Estados Unidos, existe um crystal de rocha em fórma de esphera, de 13 pollegadas de diametro. Está avaliado em 250.000 dollares.

LEITURAS DE ½ MINUTO

Poema das quatro estações

I

Foi em fins de setembro.
A brisa, suave e leve, e os roseiraes em [flôr
Espalhavam na terra o perfume do Amôr.
A passarada, em bandos, no arvoredo, [entoava
Um hymno multicôr á estação que che- [gava.
A paz andava em tudo. E de tudo se [me lembra...
Por uma tarde azul, tarde de Primavera,
Os meus olhos a viram. E um sonho de [Chimera
Illusão que, mais tarde, eu vi ser [illegible]
E, em silencio, eu amei-a até chegar [dezembro...

II

Depois, veio o verão.
Ardia, dentro em mim, como ardia [o espaço,
Inda mais quente um sol do que, em [illegible]
Era o fogo do amôr, crepitando pelo ar!
Do Astro-Rei era o fogo impelindo-me a [amar!
Desfazia-se em lavas o meu coração!
E incandescido ao sol desse ardente [verão,
Minha bôca queimou-se ao calor do [beijo!
Amamo-nos, então, alucinadamente,
Como se a vida fôra um clarão, tão [somente!
Veiu março, porém, e extinguiu-se o [Vulcão...

III

Girandando pelo ar,
Em ventania louca, entrara, cruel, [o Outomno.
Uma sombra de "spleen", cinzenta, [illegible]
Rolando sobre a terra e [illegible]
Envolveu em seu seio o meu sonho [illegible]
E eu que nunca chorára, então, [illegible]
Comparo a minha sorte á sorte de [illegible]
— Florir... fruttificar... para [illegible]
Vêr o vento outomnal — sem dó nem [coração,
Desconhecendo o amôr, a ventura, a [illusão,
E tudo fenecer... E tudo derrubar...

IV

Quando o inverno chegou,
Ella havia partido... Eu já estava [illegible]
Disseram-me, uma tarde, é certo de [illegible]
Vendo um enterro passar: "Breve [illegible]
E quasi ao fim de um mez, num [illegible]
Por isso, nem noite, quando o inverno [chega,
Tudo em mim era frio... Em minh'alma [illegible]
O Inverno, em minha casa, ha muito [illegible]
E os Outomnos se passam... E voltam as [Primaveras...
Só não voltam ao meu peito os sonhos [de Chimeras...
Porque não esqueço, nunca, [illegible]

CARLOS EDUARDO LOBES

A VIDA AMOROSA DE BALZAC

LAURE E ZULMA

(Jerome e Jean, Tharaud)

Balzac viu passar na sua vida duas mulheres tão dotadas uma quanto a outra de intelligencia e de coração e que egualmente sentiram de modo profundo o que era o seu genio.

De ha muito uma dessas pessoas de eleição, a "Dilecta," saiu da sombra. De ha muito podemos fazer uma idéa da amiga maternal e apaixonada que foi Laure de Berny para o joven do quarto azul da rue des Fossés — Saint — Germain. Hoje, graças a Marcel Bouteron, o sabio balzaqueano, sempre nas pegadas do seu heroe, temos debaixo dos olhos o retrato espiritual da outra grande amiga de Balzac, Zulma Carraud, pelas cartas que trocaram de 1829 a 1850.

Conhecia-se-a bem, a senhora Carraud, por pouco que fosse o interesse por Balzac; mas até hoje apenas se entrevia o seu rosto na Correspondencia geral e nas "Lettres á l'Entrangére." Podemos, agora, formar mui completa idéa dos recursos dessa bella alma cheia de amizade e desse espirito muito fino cuja penetração era aguçada mais ainda pela ternura amorosa que sentia por Balzac.

Eu desejaria aqui me cingir ao delicado e pequeno romance (romance é uma palavra bem expressa para o que quero dizer) que formam, no correr dessa correspondencia, as relações de todo ideaes (as duas mulheres só se encontraram no coração de Balzac) de Laure de Berny e Zulma Carraud.

Jamais permittiram as circumstancias aos sentimentos da senhora Carraud tomarem o caracter apaixonado que marca os de Laure. No entanto a palavra amizade é por demais fraca para definir a affeição de Zulma. O amor está por toda a parte nas suas cartas contido, no estado de lençol de agua subterraneo; mas ás vezes rebenta, como no admiravel grito da alma de 10 de setembro de 1832. Balzac acabara de passar algumas semanas em casa dos Carraud, na Poudrerie d'Angoulême, nessa athmosphera de admiração e de ternura, um tanto demasiadamente moralizadora a seu gosto, com a qual o envolvia a sua amiga. Não ha duvida de que Balzac, nessa occasião, tentou obter algo mais do que a pura affeição. Saiu-se mal. A senhora Carraud não cedeu e Balzac partiu para Aix, onde a senhora de Castries o esperava.

Elle passou certo tempo sem dar signal de vida a Zulma. Quando, por fim, elle lhe escreveu, ella respondeu sem demora: "... Está em Aix porque lhe faltava uma mulher, e eu não sou uma; porque a privação de toda relação intima com o meu sexo fazia com que o amasse todo inteiro, e eu sou por demais altiva para ser sob o imperio de semelhante desejo. Esperou agir sobre mim na esperança de um paraizo desconhecido... Não adivinhou, então, que eu me sinto orgulhosa porque nisso não sou iniciada!... Não conhece as delicias da castidade voluntaria. E' no que essa simples posição lança sobre mim de desusado, de extra-commum, que eu talvez deva a attenção que me dirigiu, a mim como mulher; demais não sabe, então, que eu só concebo a alliança das almas; que acceitarei a outra como consequencia forçada afim de que preoccupação alguma se venha oppor a essa fusão completa, que é a verdadeira realização da vida feliz aqui na terra. Eu sou voluptuosa, disse, e resisto á volupia. Comprehende tudo quanto ha nisso?..." Mas na mesma carta como se sente o amor despeitado, irritado: "Uma affeição viril, deixe-me dizer, Honoré, nascida de uma alma forte, á qual nada é indifferente na terra, que comprehende todas as miserias e não repugna á sympathia de nenhuma, que, vivendo com delicias numa atmosphera toda de perfumes, supporte o cheiro do alho sem desagrado, não lhe convem...

Quer uma mulher de formas fugitivas, de detalhes embriagadores, verdadeiro typo de elegancia, e espera dentro desse envolucro de setim, uma alma ampla e colorida; mas isso não é possivel..."

A situação de Laure de Berny, pelo menos na apparencia, em nada era a mesma. Laure era a amante de Honoré. Mas as horas escaldantes já estavam passadas e de ha muito que Balzac só sentia por ella uma immensa ternura. A senhora Carraud não podia, pois, ter ciumes da senhora de Berny. Pelo contrario, a pena de Laura e o seu desespero de não mais ser para Balzac o que fôra outróra deviam approximar as duas mulheres. Ellas nada mais eram, ambas, do que amigas de Honoré com a tristeza, confessada por uma e secreta na outra, de só serem isso. Sem que se conhecessem, ellas se comprehendiam, queixavam-se mutuamente do logar que o destino lhes dera junto do seu grande homem. Com taes sentimentos era natural que ellas tivessem o desejo de se conhecer, não para se lamentarem, mas para falar delle.

Zulma não ignorava o que fôra Laure na vida de Honoré; mas, pela razão que disse, ella não deixava passar occasião alguma para fazer o elogio da velha amante abandonada. "Qualquer que seja a mulher escreveu-lhe ella um dia, que se entregar a si, será polida junto da imagem da que tanto amou, abstracção feita do merito dessa ultima, mas somente porque a amou com os seus vinte annos..."

Zulma encontrava nessa Laure que amava Balzac tanto quanto ella uma sinceridade, uma bondade, uma delicadeza, uma sensibilidade pebleia que era a sua e que negava ás aristocraticas amigas de Balzac, senhora de Abrantes ou senhora de Castries, por exemplo.

— Se Paris lhe pesar demais escreve Zulma, se o ar e um meio de affeição se lhe tornam necessarios, pense em mim, que bem feliz seria por estabelecer communhão de alguns pensamentos com o Anjo, pois creia que me surprehendo ás vezes a dizer: "Tenho a certeza de que elle pensa assim."

E Balzac responde: "Tem muita razão, cara bella alma, em estimar a senhora de Berny. E' a unica de quem ella não tem ciumes. Tem no pensamento semelhanças extraordinarias. Por isso quero-lhe muito."

Quando os Carraud deixaram a Poudrerie d'Angoulême por Frapesle, Zulma renovou varias vezes o seu convite. Mas Balzac sempre encontrou uma excellente razão para adiar a sua visita. E de repente surge na sua vida um acontecimento que é uma catastrophe tanto para Zulma quanto para Laure. Em Genebra encontrou elle a senhora Hanska e della ficou perdidamente apaixonado. O que communica a Zulma nestes termos velados: "Ir para Frelespe com a senhora de Berny? Mas de certo!... Meu Deus! como a senhora é negligente por haver pensado naquella que todos os meus amigos chamam o meu bom anjo; se não lhe escrevi é porque aqui não sou senhor de mim. Guarde este segredo no fundo do seu coração: creio que o meu futuro está fixado para sempre."

A senhora de Berny morreu um anno mais tarde. Qual foi a parte, na sua morte, do pezar que lhe causou o novo amor de Balzac?... Numa carta dilacerante ao seu amigo Borget narra Balzac todas as causas que teriam podido concorrer para precipitar o fim da sua amiga: "Sua filha morta, louca outra filha, bem outras razões, ainda, e tudo isso uma coisa após outra..." Elle só esquece uma coisa, ou antes, não a diz, é a mais importante...

A carta na qual Balzac communica á senhora Carraud a morte da senhora de Berny está perdida. Felizmente conservou-se a resposta de Zulma, uma carta espantosa, na qual atravez dos sentimentos de Laure que imagina, são os seus proprios ciumes, é a sua propria dor que rebenta: "Chorei comsigo esse ser angelico, cujos maiores soffrimentos o senhor ignorou... "Esse soffrimento da senhora de Berny são os mesmos pelos quaes Zulma, enamorada de Balzac, passou. Hoje ella chega a duvidar da sua propria amizade. "Não mais espero aqui vel-o — diz-lhe ella, — porque não posso deixar de reconhecer que o contacto com pessoas simples, como nós, agora não lhe traz encantos..."

E é verdade que a partir desse momento as cartas de Honoré e de Zulma cada vez mais espacejam. Esse compartilhar de affeição que podia acceitar com a senhora de Berny a senhora Carraud o reppelle com a senhora Hanska que, esta, não é Seraphita, mas um sêr de carne e osso, uma creatura por demais humana. Um brutal amor fez, de repente, recuar na sombra os sentimentos todo espirituaes que Balzac sentia pelas suas duas amigas e que devem lhe parecer bem desenxabidos agora que é presa dessa emoção sensual, e tão pouco satisfeita que não sentira nem junto de Laure nem junto de Zulma.

PARA A DONA DE CASA

E' conveniente ter sempre em casa uma solução de azeite de canella e azeite de sandalo, misturados em partes eguaes, dentro de 400 partes de alcool e no caso de insectos picarem pode-se esfregar com esta solução para alliviar.

Para impedir que a carne se estrague, convem guardal-a envolta em mousseline ou tecido delgado e collocal-a dentro de um vaso bem tapado.

* * *

O summo de um limão espremido dentro de meio litro de terebentina, serve para branquear o marmore velho.

* * *

Um vidro de amonia, sem tampa, dentro do armario fechado, absorverá o mofo que estraga as roupas.

CONTRASTE

(Giovanna Pascale)

Dia glorioso de sol! O calor intenso sufocava.

Subia do asfalto um halito quente que resecava a pelle. O céo estava azul, azul ferrete, sem a sombra de uma nuvem, puro, profundo... Nem uma brisa fazia farfalhar a folhagem verde das arvores. Tudo parado! Embora tudo parado havia uma impressão festiva de vida, de seiva, nesse calor, nessa orgia de luz com que o sol beijava a terra toda! Dia glorioso! A luz é tanta que incendeia a vista! E temos saudades do outomno, do Inverno, da Primavera, da monotonia das folhas que cáem, das tardes cinzentas, das flores com que a natureza toda se enfeita, na sua estação mais festiva.

Meio dia! O sol a pino não deixava sequer uma sombra pelo longo passeio.

Foi nessa hora que passou ligeiro, puxado por uns pobres animaes magros, aquelle carro funebre de Terceira classe, sem acompanhamento e sem flores!

Era um caixão todo branco, sem enfeites, muito pobre!

Alguns se descobriram respeitosos, outros nem tiveram tempo, porque o cocheiro parecia sofrego por deixar aquelle pobre corpo no seu tumulo!

Como foi chocante aquella rapida visão da morte, nesse scenario deslumbrante de luz! De que côr seriam aquelles olhos cerrados, assim para a luz, justamente nessa quente estação luminosa? Como seriam aquellas mãos cruzadas sobre um peito onde não havia palpitação de vida e que deveriam estar aquecidas nesse nosso verão! Porque acabara logo nesse dia aquella desconhecida que ia assim gelada no seu caixão tão estreito e tão pobre, quando o sol generosamente espalhava pelo mundo o ouro quente da sua luz e quando o céo era tão largo, tão alto, tão puro?!...

Deixará saudades? Levará saudades? O carro desappareceu rapido, na pressa irreverente do cocheiro cheio de calor! E não sei porque o sol perdeu um pouco o seu brilho a meus olhos. Sem saber porque, se nem sei quem era aquella morta, senti uma tristeza indefinida!

Aquella visão foi como um symbolo...

Quantas vezes, fechamos os olhos quando mais bella e festiva é a nossa vida, quanta gente tem cruzado, os braços gelados e inertes, quando sentia um desejo ardente de estreitar alguem!!

1936

ESTADOS D'ALMA...

Eu nunca vi teu olhar assim
tão luminoso!
Entraste no aposento e uma alegria
nova fez viver todas as coisas!
Por que ha dias assim?...
A tua voz tem hoje inflexões mais doces
Que lindas rosas! Que colorido lindo!
Repousa-as sobre a mesa sim?
Ah!... mercí.
Senta. Vamos conversar...
Porque me olhas tão estranhamente?
Os teus olhos estão differentes...
mais humidos... mais profundos...
Perdão: deixa attender o telephone...
Prompto. Demorei muito? Sempre
temos uma amiga importuna...
Ficou zangado?
Já estou de novo a teu lado...
Fala! gosto de te ouvir falar...
A tua voz tem qualquer coisa que
acaricia minh'alma...
Bateram? Que massada!...
E' uma carta. Dá licença?...
Um convite para o baile da embaixada.
Já vaes? Tão depressa...
Ainda não conversamos nada...
Que tens? Por que não me falas?...
Olha para mim... De frente...
Olha dentro de meus olhos...
Oh! pelo amor de Deus, não te vás
assim... Que olhar estranho...
Eu nunca vi teu olhar assim sombrio...

L. V.

74 ANNOS CONTRA 22

Em Three Lakes, Wisconsin, o cidadão Ezra Worden, de 74 annos de edade, pos um annuncio, solicitando uma senhora para casar-se.

A noticia teve grande divulgação nos Estados Unidos, tendo o velho recebido 411 propostas de casamento.

Pos de lado as candidatas vindas do sul dos Estados Unidos, declarando que gastariam tanto tempo para chegar a Three Lakes, que qualquer homem perderia a vontade de se casar. Acabou escolhendo Maggie Carwall, que residia a 38 kilometros de distancia; era bella, loura, instruida e possuia apenas 22 annos de edade. As demais propostas transmittiu a seu filho Marvin, de 38 annos, que está neste momento escolhendo...

O presidente da Commissão de festejos, organizada para promover o casamento de Ezra Worden com Maggie Carwall, agradeceu-lhe, publicamente, a "grande propaganda que fez de Three Lakes, Wisconsin".

O casamento effectuou-se em fins de novembro, e, até á presente data, os esposos ainda não [illegible]

Correio Feminino

Modas - Modelos - Curiosidades

ASSISTENCIA Á INFANCIA

UM PARALLELO EDIFICANTE

Temos deante dos olhos duas obras de identica finalidade: *L'Italie fasciste* e *La Russie au Travail*. Volume do mesmo formato, impresso no mesmo papel "couché" e com, approximadamente, o mesmo, numero de paginas.

Constam ambos de vasta collecção de "photos" em rotogravura, com legendas em francez, inglez e allemão; o volume italiano inclue tambem legendas em hespanhol.

Trata-se de obras de divulgação e propaganda dos respectivos paizes e regimens, e, em ambas, é bem de ver, está photographado tudo quanto deva ser visto e conhecido pelo resto do mundo.

Ha um assumpto, por exemplo, que figura, em imagem, nas duas publicações e que impõe um parallelo interessante e eloquente.

NA RUSSIA SOVIETICA

Trata-se da Assistencia á Maternidade e á Infancia.

Em *L'Italie fasciste* vê-se com a legenda "Maternidade alegre e serena", um grupo de mães numa *crèche* amamentando seus "bambini" e um rochonchudo pimpolho em feliz apojadura ao farto seio materno.

Tambem na publicação sovietica vê-se que a Russia assiste á Maternidade e á infancia. Mas como? Respondam as photographias que são — não esqueçamos — de propaganda official.

Uma guapa mocetona slava expreme ao mesmo tempo, os dois tumidos seios, num funil adaptado á bôca de um frasco. Dezenas de mulheres fazem a mesma operação; e esse leite materno "engarrafado" é, depois, distribuido como alimentação, ás creancinhas de tenra edade. Vendido? Dado? não nos informa a respeito a legenda que apenas diz, em francez:

On organise dans tous les grands centres industriels des depots de ce genre.

Digam agora as nossas patricias communistas e sympathisantes (tambem ha disso no Brasil!) digam ellas se lhes não repugna ao sentimento materno esse systema de "estabulos humanos"?

Se gostariam de ver introduzido no Brasil "des depots de ce genre" em que o puro e santo leite maternal é enfrascado, tiquetado e distribuido como leite de vacca... a domicilio?

Entretanto na Russia sovietica é isso considerado tão bom, natural e "familiar" que até faz parte da propaganda official, para edificação dos outros povos.

NA ITALIA FASCISTA

MARY PICKFORD FOI ROUBADA!

Commetteu-se um crime horrivel no mundo do cinema: dois cachos de Mary Pickford foram roubados! Não lh'os cortaram quando dormia, nem quando passeava pelo campo, nem quando se achava na sala escura de um cinema. Nada disso. Roubaram-nos de uma caixa, que os exhibia na secção dedicada a Holliwood, la Exposição de S. Diego, na California.

Esses dois cachos haviam sido cortados da cabelleira de Mary Pickford quando era ella muito popular por sua ingenuidade e por sua graça.

Existem apenas quatro cachos preciosissimos dessa deliciosa artista, além dos que foram roubados da exposição de São Diego, e que se acham seguros pela somma de 12.000 dollares.

GASTAR!...

O dinheiro não constitue a felicidade!.. E' certo!... Porém, facilita sua realisação!... Tambem é certo... Pelo menos assim o affirma uma joven esposa, que sustenta frequentes discussões com seu marido, que graças ao genio arrebatado da esposa e a paciencia fartamente explorada do marido, chegou a serem verdadeiras brigas. Geralmente, o processo vae se desenrolando gradativamente, iniciado em tom de nostalgica queixa:

— Como seriamos felizes se tivessemos mais dinheiro!

— Achas que é pouco o que temos, apesar de ter a cabeça pesada e cansada de tanto pensar nisso...

— Porque não procuras melhorar, achando a solução?

— Solução de que?...

— De nossas necessidades!...

— Não sabo inconveniente: procura-me outra cabeça e peça ao tempo que fabrique um dia de quarenta e oito horas...

— Não é isso; porém, podes arranjar um trabalho mais rendoso...

— Seria o mesmo, minha querida, porque o que acontece realmente, é que falta uma relação logica entre nossos recursos e tuas necessidades. Emquanto meu ordenado augmenta em progressão arithmetica, tuas necessidades se desenvolvem em progressão geometrica, para não dizer fantastica!

— Eu?... eu que me privo de tudo!... Serás capaz de negar isso?...

— Não, filha, não posso negar... E' verdade que muitas vezes te privas do necessario, em homenagem ao mais superfluo... Hontem, por exemplo, não compraste uns pecegos, porque o dinheiro não chegava... em compensação, compraste um jarro chinez, que destôa admiravelmente com a decoração da sala.

— Ingrato!... E' assim que agradeces meu cuidado em arranjar o nosso ninho...

E assim successivamente. Na realidade o marido tem razão. Se em vez do ordenado que ganha percebesse tres vezes mais a situação em vez de melhorar, peoraria, porque a volupia que produz o esperdicio, augmenta com a facilidade de realizal-o. Um gasto, origina outro.

O demonio do luxo se apodera da alma feminina com excessiva facilidade.

A noticia de um augmento de ordenado, traz logo um calculo mental de fantasticas possibilidades de delapidação. Aquillo que tanto se ambicionou, poder-se-á adquirir agora.

Tambem poderá assistir a certos espectaculos caros, evitar vizinhanças desagradaveis no omnibus, porque será possivel utilizar-se taxis.

E o grave é que semelhantes calculos excedem aos recursos reaes, que adquirisam as idéas da esposa, num mesmo... de exborbitante. E' claro que quando o marido procura chamal-a á ordem, ella o accusa de mesquinho e lhe promove scenas desagradaveis como a de que falei.

Naturalmente, este caso, não é, felizmente para os maridos, demasiado frequente. Porém, se o é, em compensação o de muitas mulherzinhas, que dão livre curso á imaginação e a razão, no ajuste da economia domestica, e andam sempre ás voltas com a falta de dinheiro, sem saber como remediar a situação. E não é este, no entanto, um problema insoluvel.

Está claro, que não me refiro aos casos da irremediavel falta de recursos. Mas, quando se dispõe de um meio razoavel de vida o segredo se estriba em fazer orçamentos dos gastos e dos recursos, como fazem os bons governos, e. em eliminar, economizando para a época das vaccas magras, a satisfação das necessidades menos primordiaes do que as da simples vida vegetativa.

UM PANORAMA UNICO

Sobre a crista do monte Izard, na Costa Rica, desfruta-se um espectaculo unico no mundo: de um lado se divisa o oceano Pacifico e do outro o Atlantico.

No mundo inteiro, esse é o unico logar que permitte a visão simultanea dos dois grandes oceanos.

O ABORRECIMENTO

Um dos grandes inimigos da mulher, é o aborrecimento, pois se é para todos em geral, um hospede desagradavel, quando se infiltra em um espirito feminino, torna-se particularmente perigoso.

Os homens não são muito accessiveis ao aborrecimento, em virtude de saberem traçar rumos de vida, que mediante actividade fixam seus espiritos no trabalho, desejos e ideaes determinados, porém, as mulheres — a maioria pelo menos — não põem esta ordem em seus espiritos e o ocio espiritual attrae infallivelmente o aborrecimento.

Na mocidade as forças physicas e psychicas, estão em seu apogeu, requerendo acção para se expandir e realizar a propria personalidade, sendo sobretudo, então, necessario, não deixar o espirito sem motivos de vida, pois do contrario, se atrophiará e desapparecerá por falta de uso, como acontece nas mulheres que abandonaram seu espirito, sem cuidar de lhe dar ideaes apropriados.

Sempre ouvir expressões de desanimo em pessoas jovens, e a mulher-symbolo do que ha de mais animador na vida — perde todo seu significado quando pronuncia phrases como estas: "*Estou aborrecida!*"... "*Não tenho vontade de nada*"... Se ella, a grande animadora, é a primeira a lamentar-se, que coragem dará aos outros?... Que illusão se póde ter com uma mulher aborrecida, difficil ou incapaz de se enthusiasmar, que considera tudo com desapego caracteristico dos velhos?... Melhor do que a negativa franca, desanima a approvação dolente, que se percebe que dá opinião, para dizer alguma coisa, embora o assumpto proposto não interesse, e esta apathia que causa o aborrecimento adquire graves contornos quando se a considera nos pensamentos e sonhos perigosos que suscita.

Veja uma mulher cuja unica occupação é cumprir com deveres sociaes, cuidados de toilette e futilidades intranscendentes; quando ao terminar uma jornada agitada se encontra só com seus pensamentos, se acha tão vasia que o aborrecimento de tudo a domina, e, então sonha mil fantasias, nas quaes estriba sua felicidade, sem perceber que todas suas ficções não têm sentido na realidade, as quaes deformam seu raciocinio e a impedem de ver as coisas taes como são. Dahi que a maior parte dos desvios e loucuras provem do aborrecimento espiritual, o qual as impelle a procurar em emoções perigosas alguma coisa que encha o vacuo de suas almas.

E' aborrecida, a mulher que em nada acha gosto, nem satisfação total; aborrecida é a moça que vae loucamente de diversão em diversão e que se apaixona por um seductor profissional, esquecendo o respeito devido á familia e a si mesmo, para attender a todos os caprichos do que a namora, o aborrecimento as faz experimentar uma ancia imperiosa de novidade e extravagancia que as tire da atonia em que vivem e por aborrecimento não vacillam em correr riscos, dos quaes se arrenpenderão infallivelmente mais tarde, o que não aconteceria se tivessem dado a seu espirito um emprego adequado.

E' facil perceber os perigos a que conduz o ocio espiritual se o compararmos a inacção physica e assim, como cuidamos que o corpo não se entorpeça na inactividade, devemos cuidar que o espirito se desenvolva normalmente dando-lhe motivos de vida. E' muito facil chegar a este resultado: um ideal de amor, de trabalho, de obra propria, nos manterá espiritualmente occupadas, permittindo accrescentar a propria personalidade e ser util e agradavel aos demais; ao mesmo tempo que desterrará de nossas almas o aborrecimento, o peor inimigo da mulher, pela especial circumstancia de que não nos é permittido sem graves riscos, dar livre curso á nossa fantasia bem distrair nossos tedios sem escolher escrupulosamente as distracções para não nos prejudicarmos.

RUY

PALESTRA FEMININA

"Look to the Spring"

E' este o titulo de um romance encantador, um romance de Rubby Ayres, escriptora ingleza.

Quando o cerebro está cansado de pensar — uma das mais exhaustivas coisas que se possam fazer na vida — nas horas em que não supportamos a companhia de complicados — e tão inuteis — tratados philosophicos ou de romances realistas tão dolorosos como a vida — o peior dos presentes gregos — quando a belleza dos versos nos fazem mal porque nos vêm ferir feridas que trazemos occultos, não ha mais delicioso e repousante repouso do que um romance branco, um romance inglez, desses que são a um tempo uma berceuse e um conto de fadas.

E Rubby Ayres possue uma varinha magica e piedosa para escrever esses livros. Sem fugir de todo á realidade ella sabe enfeital-a com tão bonitas côres que se torna quasi uma fantasia. E fica então uma tão linda realidade que... nem mais realidade é!

Bemdicta seja a pena da illustre escriptora ingleza! Que bons momentos de esquecimento e de repouso moral lhe devemos!

Não pensem no emtanto que os seus livros são no genero absurdo de romances "jeune-filles", escandalosamente mentirosos de principio a fim, nos quaes os personagens são todos tão virtuosos, tão equilibrados, tão perfeitos que a gente tem a impressão que são todos elles habitantes da lua ou de qualquer outro planeta que não seja a pobre terra.

Rubby Ayres enfeita a vida deixando no emtanto entrever as suas verdadeiras côres; e é este o seu talento.

Seus personagens são reaes; têm as lutas, os caracteres, as alegrias e as tristezas de todo o mundo; possuem defeitos e qualidades.

Seus enredos não são inverosimeis.

E' uma profunda psychologa que conhece bem a vida, as creaturas e o amor.

Mas sob a sua pena tudo isto fica mais bonito.

Entre os muitos que escreveu — a sua obra é grande e não terminou ainda — "Look to the Spring", é um dos melhores, quer pela fina psychologia que contem quer pelo enredo encantador, e no emtanto banal: um rapaz pobre ama uma moça pobre tambem mas adorando a riqueza e o luxo que nunca teve. Apparece um homem rico do qual ella fica noiva, embora gostando do outro. Nada de extraordinario, não acham? Desenrolam-se os factos e chega-se á ultima pagina, aquella em que, nos romances, o amor sempre vence.

E quando a linda heroina entre os braços do amado que soube por fim conquistal-o, diz, humilde:

— Não sou o que você pensa Tenho muitos defeitos. Sou ambiciosa, voluvel, muito vaidosa, tenho um genio horrivel, um dia poderei fugir de você...

Elle responde, num beijo:

— "Querida, porque não me dis alguma coisa que eu não saiba ainda?"

E é este o verdadeiro amor, pintado em meio de uma linda fantasia. O amor que ama, "malgré tout", que não vê no ente querido uma perfeição. Este póde durar.

Mas o outro, o infeliz amor que divinisa a creatura escolhida, este coitado, morre ao mais leve sopro da vida!

CLAUDIA

Só... rindo

No bar — Não se canse de tomar assim um copo atraz do outro!

— Que quer que eu faça? Não posso tomar dois ao mesmo tempo...

*

Conversa de salão:

— Conheces Lamartine?

— Não, nunca vou ao cinema...

*

— Vá jantar lá em casa, amanhã.

— Sinto muito, mas amanhã vou ver "Hamleto".

— Não faz mal, leve-o tambem, sem ceremonia!...

UMA POETIZA FRANCEZA

Marceline Desbordes-Valmore

(FERNAND GREGH)

Marceline Desbordes-Valmore nasceu alguns annos antes de Lamartine e estreou em 1818, antes delle. Em certo sentido devia precedel-o na historia da poesia. Mas o que nella ha de melhor são os seus ultimos poemas e os seus posthumos; libertou-se cada vez mais da poesia pseudo-classica sob a influencia dos romanticos. E' bem nesse logar, entre Lamartine e Hugo, que se vem inserir a sua nobre, dolorosa e terna figura.

Ella não é bella, propriamente falando: no celebre medalhão de David d'Angers o seu nariz muito comprido, um pouco triste e pesaroso, enfeia um fino rosto; mas cabellos abundantes, caindo á ingleza sobre os seus hombros, uma bôca delicada e um ar de espiritualidade extrema em todo o rosto, nella fazem apparecer uma verdadeira mulher, capaz de inspirar amor. A sua ausencia de encanto immediato e fortemente sensivel não a impedia, aliás de agradar, pelo contrario. Em sêres menos favorecidos do que outros no physico succede, ás vezes, que o coração tenta substituir pelo dom de si mesmo a belleza que teria faltado.

Por isso passou ella a sua juventude, adivinha-se, a dar o seu coração; e a sua vida foi, a despeito de alguns bellos raios de sol, o longo dia cinzento da mulher que ama e que não retem. Nascida, demais (em Douai), numa condição muito modesta, não poude sair da pobreza; foi constantemente humilhada pela sorte. Cantora primeiramente, mas que teve de renunciar a cantar "porque a sua voz a fazia chorar", depois actriz, ás vezes excellente, mas cuja saude não a deixou apparecer por tempo necessario no tablado para fazer um nome, casou-se com Hippolyte Valmore, um actor alguns annos mais moço do que ella e que não tinha muito talento. O casal vegetou até o fim.

O seu grande amor, desconhecido durante muito, agora provado, foi por Henri de Latouche, um escriptor que desempenhou em seu tempo papel maior do que seu nome posthumo, e que foi o primeiro a publicar a obra de André Chenier. Era uma creatura dolorosa, um tanto bizarra, sem amigos por termo muitos amigos, mas, em summa, muito distincto, e provavelmente mais digno do que muitos "sympathicos".

A senhora Desbordes-Valmore, vê-se, viveu bem miseravelmente, e, no entanto, foi tocada, mesmo quando viva, por um reflexo do "sol dos mortos". Hugo lhe escreveu, Lamartine lhe dedicava versos; Sainte-Beuve a admirava, consagrou-lhe varios artigos e era para ella amigo fiel e seguro, pensou mesmo, por algum tempo, casar-se com a sua filha Ondine.

Ella falleceu em 1859. Desde então a sua gloria não cessou de subir.

Ha duas e ás vezes tres Desbordes-Valmore: primeiramente a dos poemas para creanças, esses poemas que gerações aprenderam de côr e cujo encanto, que lhe podia dar certo realismo polido, se evaporou:

Un tout petit enfant s'en allait à l'école...

Cher petit oreiller, doux et chaud sous ma tête...

A desculpa de semelhantes poemas é que, com ingenuas novellas e romances sentimentaes semelhantes, ao que ainda Pauline Duchambge, elles lhe permittiam ganhar o pão. No entanto ella é de tal modo poetiza que na mais delles lhe escapam deliciosos no mais importante delles, e o que, um, espiritualmente intitulado *Dormeuse*, é um acalanto adoravel.

Si l'enfant sommeille,
Il verra l'abeille,
Quand elle aura fait son miel,
Danser entre terre et ciel.
Si l'enfant repose,
Un ange tout rose,
Que la nuit seule on peut voir
Viendra lui dire: "Bonsoir!"
Si l'enfant est sage,
Sur son doux visage,
Un ange se penchera,
Et longtemps lui parlera.

Ao lado dessa Marceline ha a das *Elégies*, onde exhalou o seu amor em versos ainda muito impregnados de recordações classicas, com bastante frequencia de accentos muito continuos e transbordantes, mas ás vezes com um movimento irresistivel. Já tem felicidades incomparaveis de expressões deliciosas como

Lune! blanche figure assise à l'horizon,
Que viens-tu regarder au fond de ma maison?

e novidades prosodicas inesperadas do seu lado, como o verso de onze pés de que será a primeira a servir-se antes de Verlaine e Rimbaud. Foi nella que Verlaine e Rimbaud apanharam em opposição ao pesado alexandrino parnasiano, o seu pequeno verso, como o de certas *Illuminations* ou dos *Romances sans paroles* "sem nada nelle que pese ou faça pose".

E, por fim, ha a grande poetiza, a lyra feminina mais alta do seculo, cujas cordas eram as proprias fibras do seu coração: a Marceline do fim.

Esta faz mentir todas as theorias parnasianas de objectividade e de impassibilidade: ella nada tem desse pudor que podia, em bellos versos arrogantes, Leconte de Lisle. Ella tudo confessa, soffre em versos, nesses versos que vão ás vezes até ella "choros cantados". Sem duvida ella ás vezes geme um tanto demais; e, como o Lemaître do proprio Lamartine, ella faz mais do que frequentemente *gnangnan*. Mas quando é bella é sublime. Não ha nada em nossa poesia acima da *Couronne effeuillée* e de *Renoncement*, onde alguns versos de uma sonoridade um tanto obscura augmentam o mysterio. A poesia aqui se parece com a oração, tem o seu caracter secreto e santo.

J'irai, j'irai porter ma couronne effeuillée
Au jardin de mon père où revit toute fleur;
J'y répandrai longtemps mon âme agenouillée:
Mon père a des secrets pour vaincre la douleur.
"Regardez! j'ai souffert!" Il me regardera,
Et sous mes jours changés, sous mes pâleurs nouvelles,
Parce qu'il est mon père, il me reconnaîtra...
Il dira: C'est donc vous, chère âme désolée!
La terre manque-t-elle à vos pas égarés?
Chère âme, je suis Dieu: ne soyez plus troublée;
Voici votre maison, voici mon coeur, entrez!
O clémence! ô douceur! ô saint refuge! ô père!
Votre enfant qui pleurait vous l'avez entendu!
Je vous obtiens déjà puisque je vous espère
Et que vous possédez tout ce que j'ai perdu.
Vous ne rejetez pas la fleur qui n'est plus belle,
Ce crime de la terre au ciel est pardonné.
Vous ne maudirez pas votre enfant infidèle,
Non d'avoir rien vendu, mais d'avoir tout donné.

Comquanto essencialmente subjectivo e musical, o seu talento se mostrou uma vez, pelo menos, pinturesco: *Les Roses de Saadi* são o typo da peça de anthologia:

J'ai voulu ce matin te rapporter des roses;
Mais j'en avais tant pris dans mes ceintures closes
Que les noeuds trop serrés n'ont pu les contenir.
Les noeuds ont éclaté. Les roses envolées
Dans le vent, à la mer, s'en sont toutes allées.
Elles ont suivi l'eau pour ne plus revenir.
La vague en a paru rouge et comme enflammée.
Ce soir, ma robe encore en est tout embaumée...
Respires-en sur moi l'odorant souvenir.

Tudo, nesta obra-prima, é delicioso.

Mas essa nota é rara nella. Os seus mais frequentes bellos versos são versos menos coloridos, menos pinturescos, mais interiores — versos d'alma. São atravessados ás vezes por dados de uma natureza dotada de frescura extranha, e que permaneceram frescos porque eram verdadeiros:

Les rameurs du jardin disent qu'il va pleuvoir.

Ou ainda este extraordinario e genial *Rêve intermittent d'une nuit triste*, em versos de onze pés:

O champs paternels hérissés de charmilles
Où glissent le soir des flots de jeunes filles!
O frais pâturage où de limpides eaux
Font bondir la chèvre et chanter les roseaux!
O patrie absente! ô fécondes campagnes,
Qui vernissent d'azur les ferventes Espagnes!
Antiques noyers, vrais maîtres de ces lieux,
Qui versez tant d'ombre où dorment nos aïeux!
Echos tout vibrants de la voix de mon père
Qui chantait pour tous: "Espérez! espérez!..."

A senhora Desbordes-Valmore é uma grande poetiza do coração que mostrou que o coração pode decididamente ser o maior dos poetas, com a condição de bater no peito de um artista, mesmo instinctivo. Ella é um dos mais bellos triumphos do dom sobre a technica e do genio sobre o talento.

DO "DIARIO" DE MARIE LÉNÉRU

Marie Lénéru foi uma mulher que viveu profundamente a vida, por tel-a vivido na dôr.

Surda, ficou semi-isolada do mundo e das creaturas, encerrando-se num mundo todo seu povoado de sonhos, de irrealizaveis desejos.

E para amenisar os seus soffrimentos, fez para si mesma uma philosophia que nos deixa nas paginas de seu Diario, talvez no piedoso intuito de suavizar com ella soffrimentos alheios.

* * *

"Considerar como insignificante tudo o que é inevitavel. Collocar-se tudo a distancia possivel em face do que se conhece".

Sim, curvar a cabeça ante a força brutal do Destino afim de não magoal-a inutilmente, procurar vencel-o...

— Marie Lénéru não crê no livre-arbitrio. Soffreu tanto!...

Não deixar que a vida e as creaturas se approximem por demais de nós. Ha em todas as almas verdadeiramente grandes, um limite sagrado alem do qual "on ne passe pas". E esta defesa é feita de um pouquinho de... desprezo que ajuda muito, muito a viver...

Quando não se póde ter uma ventura completa — é quem póde ter...

— Marie Lénéru ensina sabiamente que "se deve fazer uma felicidade com aquillo que resta... com o que resta...". A's vezes, resta muito pouco, mas mesmo assim... São tão bonitos esses trabalhos em mosaico, feitos de pequeninos fragmentos!

"A vida é bastante miraculosa para ser sufficiente. "Mas antes é preciso aprender — em que dura escola, Deus meu! — a se passar do resto..."

"Escrever — diz a autora do Diario, é a mais profunda maneira de pensar e egualmente de viver". A mais profunda, sim, e a mais dolorosa tambem, por ser duplo...

Na sua tortura physica e moral de surda, Mlle. Lénéru escreveu esta phrase tão grave e tão bella: "Tudo quanto soffremos é a morte fragmentada; e não se póde ver o todo quando não se gosta dos pedaços".

Amar pois o soffrimento, afim de saber caminhar sorrindo, para a morte!

"Foi tão necessario tornar-me invulneravel, que em toda circumstancia, sem excepção, fico apavorada do meu desprendimento". Que maior victoria queria ella alcançar? O desprendimento sincero, absoluto, é a maior superioridade que podemos obter.

Marie Lénéru foi poeta tambem nessa escola da dôr. E ella que tanto aprendeu na vida que viveu sem amor, de ternura, de carinho, escreveu um dia esta linda phrase que é todo um poema:

"O beijo é um segredo sem palavras..."

No isolamento que lhe trouxe a

surdez e pezar de toda a sua vida profunda, Marie Lénéru conheceu o horror, o frio desespero das horas do tedio, das horas de solidão... nas quaes a gente daria tudo, tudo para sentir-se acompanhada!

Por isto escreveu:

— "Para as transformações radicaes, creio mais no tedio do que no soffrimento".

Que razão amarga tem ella nestas linhas! O soffrimento engrandece, o tedio mata em vida, muito mais cruelmente do que a propria morte...

Mas pensaria Marie Lénéru que é só a invalidez que trás o horror da solidão?

SYLVIA PATRICIA

A moda de hoje e de amanhã

A FANTAZIA

Esta fantasia tem uma mistura do seculo XVI e lembra a graça hespanhola. E' em setim fraisé sendo os abertos côr de ouro. Chapéo de velludo preto.

Uma festa de carnaval só se distingue hoje pela variedade das côres e excentricidade dos trajes. Antigamente um baile carnavalesco era mais triste na apparencia pela quantidade dos dominós que predominavam, mas verve o mysterio adejavam transformando as festas da carne na alegria suprema do espirito. Para muitas pessoas o traje de fantasia torna-se um problema para a escolha, no entanto é tão simples... depende sómente de imaginação.

A propria palavra "fantasia" quer dizer: crear, inventar, fantasiar sobre um costume novas fórmas, outras modalidades, mais bellos recursos. Justamente o mais elegante e original é fazer differente. Fóra do commum.

Na historia dos costumes podemos encontrar um traje que nos dê a idéa para varias fantasias...

Copiar egual, tal como está no figurino é falta de gosto. Aqui não posso dizer falta de personalidade porque justamente no carnaval é o que devemos perder é a personalidade para termos uma só alma. Não devemos affirmar aquillo que somos, mas, justamente é quando nos traimos...

Acho monotono repetir sempre "marinheiro" "pierrot" "cigana", pirata", "bahiana" e "arlequim". Tudo isso já é tão velho...

O carnaval é uma tradição, mas, pódemos crear novas "fantasias", sobre velhos themas...

O guizo, por exemplo, é um enfeite indispensavel. Elle nos faz sentir que vivemos uns dias differentes. Temos a impressão que nos chamam para as festas de Momo. E' um barulhinho constante, caracteristico que nos excita a brincar.

Os guizos e os pandeiros dão as festas de carnaval un "quê" especial, é uma linguagem mysteriosa pela qual nos communicamos com o Deus da Folia.

As mascaras foram abolidas quasi de vez nas festas de carnaval, que se compense então a sua falta com a orgia das côres, o tremular das fitas, o barulho dos guizos e pandeiros, o confetti, o exotismo dos trajes, para que possamos ter a impressão de que estamos celebrando o carnaval.

Um amigo meu disse-me com muito espirito, essa verdade:

— Qual, depois que o carnaval, ficou officializado perdeu a graça.

Eu queria que elle fosse ainda clandestino, eu o amaria como amante, agora, elle parece a minha mulher legitima perto da qual eu não posso brincar...

MARY LOU

UMA CIDADE ROMANA VIZINHA DE BARCELONA

A commissão de investigações archeologicas do Instituto de Estudos Catalães de Barcelona acaba de descobrir o logar exacto da antiga cidade romana de Baetulo, que deu o nome da actual cidade de Badalona.

No curso das excavações realizadas, com o fim de urbanisar varios terrenos baldios, foi encontrado um grupo de casas romanas dos seculos III e V, e as ruinas de uma muralha de 1,m 70 de espessura, cujo estylo de construcção recorda as fortificações das cidades ibericas, mas que é mister attribuir ao seculo II antes de nossa era.

Foi tambem descoberto o alicerce de uma torre quadrangular que media 7,60 de largura, assim como varios objectos de grande interesse se destaca um pequeno torso feminino, de marmore, que se approxima mais da esculptura romana do que da grega.

Os archeologos catalães esperam levar por deante essas excavações e obter resultados de grande importancia, dada a grande extensão da zona archeologica ainda não explorada.

Badalona, a cidade onde se realizam os trabalhos, está separada de Barcelona, por um pequeno rio chamado Besós e encontra-se situada ao norte da dita cidade, á borda do mar.

NOITE TRISTE

A noite está triste como a minh'alma
Depois que se desfez o nosso amor;
Chora e soluça nesta noite calma,
A saudade de um sonho que passou...

Paira em tudo um silencio que acalma
A revolta dentro em mim e o dissabor
Que envolve torturante a minh'alma,
Depois que se desfez o nosso amor!

Venho á janella... A folhagem morta
E parada do arvoredo adormecido,
Sombria e escurece a minha porta...

Na vastidão coberta de negror,
A noite é um fantasma amortecido
Depois que se desfez o nosso amor!...

ALICE DE FRANÇA

CASA DE PAES...

(INEDITO)

— O dr. Lobão? Aquillo é que é um homem serio! Direito como ninguem.

— E dizem que elle é bom pae...

— E que marido? Nem a senhora acredita! Eu conheço de perto a elle e a D. Nininha. Vivem como Deus com os anjos!

— E' tão raro isso. Olhe. Ainda hontem o "seu" Silveira, o marido da D. Alba entrou em casa ás tres horas da manhã! Quem me contou foi a creada da visinha. Ella vinha de uma festa, viu quando elle entrou, e escutou a encrenca toda. A Maria até disse que parece que elle vinha "tocado"!

— Que horror! Que marido, hein?!

— E' por essas e outras que a gente desconfia de tudo, e como o filho do dr. Lobão anda arrastando a asa á Zulmira, á minha afilhada, sabe?... E' que eu queria saber...

— Ah! Póde estar descançada! O dr. Lobão é um exemplo para os filhos. Aquelle não é como muitos que a gente conhece por ahi, não! Os rapazes delle têm hora marcada para entrar em casa! Não vê que um pae cuidadoso como elle é, consentiria nessa pouca vergonha de deixar os filhos andarem na gandaia até de manhã! Pois sim!

— E' de admirar! Gente rica, da "alta"...

— Ricos e da "alta" são elles, mas a ordem e o respeito naquella gente são como a religião antiga. Solidas. Seguras.

— Então a comadre acha que se o negocio da Zulmirinha com o filho do dr. Lobão for adeante...

— E' um bom negocio, não tenha duvida.

— Eu tenho tanto medo! A minha afilhada é tão bôazinha, tão bem educada, que...

— Por aquelle caminho irá ella bem. D. Nicota! "Casa de paes, escola de filhos", lá diz o dictado velho. Demais a mais, o dr. Lobão com o caracter que tem, com a vida exemplar que leva, com a alta posição do governo que occupa, não consentirá nunca que um filho fosse máo marido.

A comadre creia. Eu não me casei porque... não quiz, mas se eu tivesse encontrado um homem como o dr. Lobão até teria orgulho de ser casada.

Eu até já disse a d. Nininha que ella devia usar uma figa de Guiné e pendurar uma ferradura "achada", atrás da porta da entrada da casa della!

Ha tanto "olho grande" neste mundo!...

— Muito obrigada pela informação, minha comadre. Agora eu vou indo, porque são horas de ver o lunch da Zulmirinha.

Até outro dia, sim?

— Até outro dia, d. Nicota. Meus parabens á sua afilhada!

— Ainda é cedo. Por enquanto é só namorisco.

— Mas ha de ir avante. Aquella gente não é de brincadeiras. Adeus, minha comadre.

....

Em casa de d. Nicota houve um "conselho de familia" a respeito do provavel casamento da Zulmirinha com o Renato Lobão, depois das informações colhidas pela cuidadosa madrinha da moça. Para toda aquella gente o velho dr. Lobão ficou sendo como que um Deus, um symbolo!

Quando viam passar a sua veneranda figura de fidalgo antigo, muito bem posto, a cabelleira branca apparecendo sob as abas do chapéo habitualmente do "Chile", e com aquelle seu ar tranquillo de justo ou de santo, olhavam-no com extraordinario respeito e profunda sympathia.

O namoro da Zulmirinha com o Renato Lobão, foi avante. Noivaram.

Casaram e... durante uns mezes foram muito felizes, mais depois... Depois Renato entrou a alheiar-se da esposa... a augmentar devagarinho o horario habitual de vir para casa... a sair sozinho, de noite e a regressar lá para as tantas, emfim, foi se revelando um marido indifferente, irritadiço, frio e a pobre da Zulmirinha, depois de ter esgotado todos os recursos para prolongar a felicidade inicial, e de ter chorado horas a fio, sozinha, no seu elegante apartamento, resolveu queixar-se á madrinha e contou-lhe, em prantos, a vida que estava soffrendo. D. Nicota alarmou-se, surprehendida com a novidade, pois estava absolutamente crente de que a afilhada havia sido bem premiada na loteria do casamento.

Procurou, primeiro a bôa senhora, consolar a joven esposa desilludida, promettendo-lhe "tomar providencias".

As "providencias" consistiram em ir pessoalmente, cerimoniosamente, procurar o velho dr. Lobão para expor-lhe o "caso", e pedir-lhe que advertisse o filho que estava começando a desprezar os exemplos paternos. E estava d. Nicota, justamente no escriptorio do digno homem quando entrou o Renato.

Vendo a velhota e o ar constrangido com que ella interrompera a conversa com o pae, o rapaz comprehendeu tudo, e tendo comprehendido, franziu os sobr'olhos aborrecido.

Houve um momento, de silencio e de embaraço entre os tres, e depois o dr. Lobão dirigiu-se ao filho:

— Renato, esta senhora...

— Já sei, retorquiu o moço. Esta senhora vem servir de intermediaria nas queixas de minha mulher, não é?

— Ella não se veiu queixar, veiu apenas dizer-me que tu e tua mulher...

— Que é que ella tem com o que se passa entre minha mulher e eu?

— Eu não tenho nada, "seu" Renato, mas...

— E' isso mesmo, meu filho. Ninguem tem nada com a vida de um casal, mas esta senhora como madrinha de tua mulher e eu como teu pae, temos o dever de...

— De nos deixarem em paz! Entenderam?

— Que é isso Renato?!

— E' isso mesmo, meu pae! O senhor bem sabe que não gosto de reprehensões!

— Isto não é reprehenção. E' apenas chamar-te ao cumprimento de um dever:

Como marido, tu...

— Ora, meu pae! Cada um é marido a seu modo, e eu o sou como quero ser!

A discução azedou-se. D. Nicota edificada via o pae e o filho altercarem como eguaes. Ficou aterrada, sem comprehender, nada, e quasi desmaiou quando, no fim do violento "bate bôca", ouviu Renato gritar ao pae:

—E' isto o que lhe digo! Quem tem telhado de vidro não se mette a jogar pedras no alheio!... Com que autoridade me vem o senhor com lições moralistas, se eu sei de sua chronica? Se lá em casa todos sabem? Mamãe tem aguentado calada porque é bôa demais, e eu e os manos não tinhamos nada com isso emquanto o senhor não se metteu na nossa vida! Mas agora a coisa é outra! Minha mulher ainda não tem que se queixar de mim como mamãe tem de se queixar do senhor, porque eu ainda não tenho nenhuma Lyly, nem tirei ainda nenhuma creada de casa para fazer della a madame nº 2!... Bolas!

Espavorida, d. Nicota levantou-se para fugir aquella scena vergonhosa, quando Renato, furioso, denunciando a verdadeira educação que recebera num lar apparentemente feliz, gritou-lhe imperioso:

— A senhora fique sabendo que não lhe permitto mais se intrometter na minha vida, hein?!... A Zulmirinha que não seja tola! Que chore menos e não aborreça mais! Se não lhe serve o que tem que vá para o diabo! Se voltar...

Dona Nicota não ouviu o resto. Descia as escadas do escriptorio do dr. Lobão tonta, como se estivesse embriagada, e só parou longe, para ver onde estava, pois caminhou ás cegas por muito tempo.

Só então tomou alturas. Tomando alturas, sentiu que uma onda de revolta lhe enchia a alma habitualmente pacata, e verificou que essa revolta era contra a comadre que lhe déra as phenomenaes informações sobre a familia do Renato Lobão, quando elle era apenas um simples namorado da afilhada, e d. Nicota, resoluta, rumou para a casa da comadre.

Bateu-lhe a porta, tremendo de raiva.

— Oh! Bons olhos a vejam, minha comadre! Que boa surpreza! Entre!

A outra na semi-escuridão do corredor da entrada não viu a carranca nem a pallidez de D. Nicota, mas quando chegaram á sala de jantar para onde, como intima, a conduzira ,reparou nas duas coisas e exclamou:

— Que é que a senhora tem, comadre?! Aconteceu alguma desgraça?!

Dona Nicota olhou-a primeiro sem poder falar, mas depois explodiu:

— Muito obrigada, ouviu? Muito obrigada!

— Porque, meu Deus?!

— O tal do dr. Lobão...

— Morreu?!

— Caiu-lhe a mascara! Pobre da minha afilhada!

— Mas o que houve? Diga logo!

Dona Nicota, nervosa, offegante, contou a scena a que assistira e quando a comadre só achou para expressar seu estupor:

— Não diga!... Que horror!... Eu pensei...

— O que a senhora devia pensar, antes de dar informações aos outros, é que o habito não faz o monge! Ouviu? Passe muito bem.

Dona Nicota desandou pelo corredor, abriu nervosamente a porta da rua e desappareceu dos olhos da comadre que ficára, estatica, murmurando:

— Quem vê cara não vê coração!...

....

A Zulmirinha desquitou-se. Entrou para o rol das "becco sem saida", mas o dr. Lobão, esse não soffreu nem um arranhãozinho na sua fama de homem correcto, de marido exemplar, de pae cuidadoso. As apparencias salvam tanta coisa e ha tanta gente habilidosa para fabricar apparencias...

Janeiro de 1936

IVETA RIBEIRO

A "Vida alegre"

(POR CATALINA D'ERZELL)

Esta designação da vida como "Vida alegre", applicada ás existencias desordenadas e viciosas é uma das maiores contradições entre as theorias e a pratica e um perigo para aquelles e aquellas que não conhecendo a realidade illudem-se com as apparencias e as inexactidões da linguagem.

Vida alegre é tudo quanto ha de mais contrario á vida honesta; o que póde fazer pensar que na honestidade não ha mais que tristeza e que no vicio estão as alegrias. E no emtanto é justamente honesta; o que póde fazer pensar que na honestidade não ha mais que tristeza e que no vicio estão as alegrias. E no emtanto é justamente o contrario.

Na vida passada no lar paterno ou conjugal, o tempo póde decorrer monotono mas ha tranquillidade, affeição.

Não tem as incertezas e os perigos da "Vida alegre" cujas alternativas fadigam as almas e esgottam a mocidade, terminando tanta vez tragicamente.

Nada tem de alegre para um viciado, a angustia de sua natureza que exige a droga como necessidade imperiosa e absoluta.

*

No que diz respeito ás mulheres, as da vida alegre são aquellas que, abandonando o lar, perdem a honra, adquirem vicios, dedicam-se a beber a dansar, a beijar.

Vida alegre. Mas póde em realidade, ser alegre essa vida vertiginosa e descontrolada? Aquellas que nella caem, por desgraça, ou por inexperiencia, logo se convencem do contrario.

As que vão por instincto, tambem se cansam e muita vez terminam na loucura.

Alegria, é a estima e o respeito do mundo, e ellas só podem ser desprezadas. Alegria, são os affectos profundos e ellas vivem á margem da familia. Alegria, é o amor, e ellas, vivendo do amor, nunca são amadas. Alegria, é o amparo forte de um homem e ellas que vivem de muitos, não têm um braço onde se possam apoiar.

Alegria, são os filhos, e ellas nunca os têm. Posthuma alegria, é morrer entre um beijo e uma lagrima e ellas são condemnadas a terminar a jornada numa sala de hospital ou numa poça de lôdo e de sangue, crivadas de tiros ou de punhaladas...

*

Emoção, é sempre o inesperado e para ellas, a vida não tem surpresas. Tudo conheceram. Morderam em todos os frutos até deixar de encontrar-lhes sabor e beberem em todos os frutos até deixar de encontrar-lhes sabor e beberem em todos os charcos, ficando até ao fim, sedentas de algumas gottas puras!

E é a tudo isto que se chama "Vida alegre"

Vida de vicio e de humilhação, de amor sem amor, de beijos sem desejo.

Risos para occultar soluços, vergonhas e dor. Orgias para adormecer remorsos, buscando encher um vacuo espiritual que acaba por converter-se em chdos...

*

E no emtanto, a mocidade ingenua ouve falar de "Vida alegre". E para ella se encaminha, illudida pelos vocabulos meribolantes que, offerecendo promessas de emoções, acaba por matar na alma todas as emoções.

Talvez muitas raparigas se salvassem, se na justa apreciação do idioma e da realidade, ouvissem designar como dolorosa vida — deshonra, peccado, vergonha, desespero — o que se chama "vida alegre", e que não é nem vida, nem alegria!

Por Mme. IONEZ VELLASCO

ROMAINE — Intelligentissima, possue uma tal capacidade de comprehensão que pela força da intuição e o poder do raciocinio apprehende a razão de tudo num só golpe. Sente-se calma, encontrando na sua força de vontade, cultura de espirito e firmeza de caracter, grande facilidade para execução dos seus planos.

PAULINHO — Peço renovar a consulta, escrevendo em papel sem pauta.

MIRACULOSA — (Campos) Do pouco que escreveu, torna-se impossivel o estudo graphologico. Renove a consulta, escrevendo mais algumas linhas.

C. M. B. — Ha no seu graphismo um traço interessante, unico. E' o que affirma o excesso de zelo e de timidez. Sob maneiras delicadas e discretas, sabe agir com intelligencia e lealdade, nunca tendo uma palavra aspera, que possa ferir susceptibilidades alheias. Natureza cheia de vida e ardôres de uma mocidade radiosa.

JAPY — (Theresopolis) — Sente-se que o seu espirito de administração o prende ao detalhe, á minucia e a analyse dos factos. Unindo a força de vontade do calma e reflectida, ao grande poder deductivo que possue, obtem que sua acção seja continua, prudente e raciocinada, encontrando na firmeza do seu caracter o melhor auxilio, para conduzir sua existencia.

HJALMAR — Temperamento activo, franco e expansivo. Espirito vibrante e enthusiasta. E' possuidôr de uma intelligencia clara com pendores artisticos bem pronunciados. Devido a pouca idade, não tem o caracter ainda bem definido e seus pensamentos andam nas alturas, no reino das fantasias. Penhorada agradeço, os votos de felicidade.

FLOR TRISTE — Sua letra é a de uma pessoa de acção rapida, intelligente, de gosto refinado, que não se entrega ao desanimo, nem se deixa guiar unicamente, pelo que lhe inspira o coração. Guarda discreta e reservadamente, as idéas que fórma sobre as pessôas e os factos, agindo na defeza dos seus interesses, sem ferir o dos outros, com a maxima lealdade.

NINGUEM — Na altivez de suas attitudes, de profunda conhecedôra da complicadissima arte da seducção feminina, guiase por idéas pessoaes, supportanto galhardamente, as responsabilidades que lhe cabem, prescindindo do conselho alheio. Sincera, franca e devotada, confiante no seu proprio valôr, não se precipita nem desanima, quando obrigada a adoptar uma orientação, acceitando a verdade das coisas, sób as côres mais favoraveis.

MILANEZA — Conheço e sei perfeitamente, quaes os motivos que lhe tiraram a alegria de viver, embóra occulte-os no mais intimo e secredo de sua alma. A minha consulente precisa no entanto, reagir contra esses sentimentos e pesares, dominando-os, em vez de ser por elles dominada. Assuma uma attitude energica e definida e só assim, poderá reconstruir a sua felicidade.

REVE D'AMOUR — E' grande a sua possibilidade de aperfeiçoamento, pois a sua força de vontade é fórte, nunca se afastando das normas exigidas pelo bom senso e pela educação recebida. Provalmente, mais se affirmarão no futuro, pois, não me parece susceptivel de mudanças. Vê-se claramente a influencia dos sentimentos profundos e da bondade feita de dedicação, sempre conduzida pelo raciocinio expontaneo e muito sincero.

VULCANO — (Poços de Caldas) — Extremamente desconfiado, todas as suas attitudes são previamente estudadas e, disfarçando os seus verdadeiros pensamentos, faz-se reservado e prudente, moderando o ardor e o enthusiasmo, naturaes da mocidade. Preoccupa-se o mais possivel das coisas e das pessoas, recebe.

ROSA RUBRA — (Campos) — A sua letra graciosa e clara revela o bom gosto, a graça, fazem crer, que é uma creaturinha preciosissima no meio social. E' uma menina intelligente, espirituosa, dessas que parecem feitas para a alegria do lar. Obrigadissima pelos desejos de felicidades no Anno Novo, que retribuo com carinho.

AVIADOR — (Resende) — Sua letra correndo apressada sobre o papel fala de um espirito irriquieto impulsionado pelo desejo de conquistar o mundo, vivendo o momento presente, sem se preoccupar com o futuro. No seu desdem pela opinião alheia, attende apenas, quando uma decisão se impõe ás suas convicções pessoaes, o que dá ás suas palavras, a expressão energica de uma vontade, que não quer se sentir contrariada.

IRIS — Letra clara, sem ganchos convergentes, destrogira, indicando: bondade, sensibilidade e firmeza. E' uma deductiva mas excepcionalmente idealista. Conservando-se numa linha de conducta digna, attesta a perfeita rectidão do seu caracter; que não se dobra ás naturaes tendencias do coração.

THESEN — Sua letra affirma-se como a expressão da força no querer. Não lhe faltando aptidão de assumir os postos de commando, age de fórma, que suas idéas são acceitas, sem discussão. A luta não o assusta e em qualquer terreno, sabe fazer valer os seus direitos.

CERES — A sua letra clara e bem lançada provem duma força impulsiva e corresponde á uma necessidade de exteriorisação. Tendo todas as qualidades de um caracter elevado, vê-se o cuidado que tem, no seu proprio aperfeiçoamento. Não é só na bondade da mulher, mas, tambem na clarividencia de seu espirito bem convencido, que encontrará o mundo, verdadeira base para a sua civilização.

CLIPS — Dispõe de um temperamento calmo, alliado a um caracter digno e generoso. Nunca exterioriza as emoções sentidas, embora, não se mostra fria ou indifferente. Natureza bem equilibrada, mas, reservado, tornando-se difficeis as manifestações affectuosas de que o seu coração está repleto.

NOBLESSE — (E. do Rio) — Ha uma alternada manifestação de egoismo e altruismo, em seu espirito, que lhe faz conceber uma especie de tolerancia, esperando della, retribuição. Sem se apegar ás lembranças do passado, procura colher o que o mundo lhe offerece de melhor, sem outro pensamento que não seja o de guardar delle, uma impressão leve e agradavel. Intelligencia penetrante e cultivada.

IRREPROCHABLE — (Padua) — Ha um grande desejo da posse de bens materiaes, pelo prazer da vida larga, confortavel e de abastança. Alimenta esses grandes ideaes, sentindo-se com força para os realizar. E' uma personalidade perfeitamente constituida, alliando ao pronunciado amor proprio, operosidade incansavel e firmeza de caracter.

ROMANO — (E. de Minas) — O que escreveu num pequeno cartão, não dá margem para o estudo que deseja. Queira pois renovar a consulta, com menos parcimonia.

KRATO — Em sua graphia clara, tranquilla e convenientemente traçada, ha indicio de uma imaginação ampla, creadora e fecunda. Loquaz com os intimos e de uma grande penetração e cultura, tornando-se por vezes, ironico e mordaz nas suas apreciações philosophicas. E' um homem observador e com raras qualidade de raciocinio.

LIBYA — Sente grande attracção para ambos os lados da vida, o presidido pelo cerebro e o suggestionado pelo coração. Possue a benevolencia nata e a credulidade propria das pessoas de boa fé e crentes. Todos os seus actos são presididos pela reflexão, pela natureza é muito inclinada as coisas de arte.

JACK — NEY — OLANDE E ZOILA — Rogo renovarem as consultas escrevendo em papel sem pauta.

a nossa mesa

Mesa das andorinhas

A ornamentação da mesa das andorinhas é muito suggestiva para as creanças. E' difficil encontrar-se uma creança que não goste de passarinhos.

Usa-se ornamentar-se mesas com andorinhas para a commemoração da festa da primavera.

Por isto recommendo ás nossas leitoras, caso pretendam fazer tal commemoração, que guardem desde já a collaboração para não se precipitarem muito na época opportuna.

E' o seguinte o processo para tal confecção.

Para o centro da mesa, faz-se um prato, com feitio de flôr, tendo no centro uma arvore, sobre as quaes se pousam nos galhos varios passarinhos.

Confecciona-se a arvore com tres pedaços de arame n. 15, tendo cada pedaço 55 centimetros de altura. Enrolam-se estes 3 pedaços de arame para formar o tronco e cobre-se com papel marron.

Cortam-se 8 pedaços de arame mais fino, uns maiores e outros menores, para se formar os galhos da arvore.

As folhas da arvore são compradas promptas, para dar mais realce á mesa. As folhas são collocadas nos pedaços do arame mais finos, alternadas e depois de promptos os galhos prendem-se no tronco.

A proporção que fôr prendendo os galhos, engrossa-se mais o tronco da arvore. Se quizer pode-se collocar um pouco de algodão para este fim.

Depois da arvore prompta forra-se tanto os galhos como o tronco com papel crepon marron, passando-se depois sobre este um pouco de gomma arabica para dar mais o brilho.

(Continúa no proximo numero do Supplemento).

AINGS

forno e fogão

BATATA FRITA

Descascam-se e cortam-se em fatias, algumas batatas grandes.

Põem-se estas fatias para frigir em azeite quente e por fim pulverizam-se com sal.

COUVE FLOR FRITA

Limpa-se muito bem uma couve flôr que se põe para cosinhar em agua com sal. Tira-se da agua, corta-se em pedacinhos que se passam em massa de panqueca e se fregem em azeite ou gordura quente.

ASSADO

Toma-se 1 ½ kilo de alcatra. Com uma faquinha procedem-se nella varios furos, nos quaes se introduzem tiras de toucinho defumado. Tempera-se a carne com sal e pimenta e leva-se ao fogo em uma caçarola na qual se deve ter deitado fatias de toucinho defumado, rodellas de cebola e de cenouras. Rega-se com 1 chicara de vinho branco. De vez em quando, junta-se um pouco dagua ou caldo de carne. Deixa-se cosinhar em fogo brando com a panella coberta.

Na hora de servir, corta-se a carne em fatias e arruma-se em uma travessa como mostra a gravura. Engrossa-se o môlho, depois de desengordurado, com um pouco de farinha e serve-se á parte.

SOPA DE CARA'

Descasca-se um cará, corta-se em pedaços. Faz-se um refogado em gordura quente, com sal, cheiros, cebola e tomates.

Põe-se nelle o cará e uma costeleta de porco ou linguiça. Deixa-se cosinhar por algum tempo. Accrescenta-se depois o caldo de carne ou agua, em quantidade que se desejar e deixa-se a ferver novamente. No momento de servir, amassam-se alguns pedaços de cará com um garfo afim de engrossar a sopa.

MASSA DE TOMATES

Para uma boa massa devem-se escolher tomates grandes.

Limpam-se os tomates e pellam-se deitando-se-lhes em cima agua a ferver, para que a pelle se despegue facilmente; depois de pellados e escorridos cortam-se ao meio e retiram-se-lhes as sementes e levam-se a fogo fraco para cosinharem; assim que começarem a se desfazer, é necessario mexer-se a massa com uma colher de pão para que não pegue no fundo da caçarola, e, quando estiverem de todo desfeitos os tomates, e a massa de boa consistencia, juntam-se-lhes umas tres colheres de gordura, conforme a quantidade da massa, devendo esta ficar em ponto de se poder cortar.

Deixa-se esfriar e arruma-se depois em latinhas ou melhor em vasilhas louçadas, deita-se-lhe sal refinado por cima, para que se conserve, e leva-se de vez em quando ao sol para não mofar e cobre-se toda a superficie com bom azeite.

PUDIM DE LARANJAS

Batem-se 12 ovos muito bem. Vae-se-lhes juntando aos poucos meio kilo de assucar e, logo depois, 1 copo de caldo de laranja. Despeja-se em uma fôrma untada com assucar queimado e leva-se ao forno em banho-maria.

BOLINHOS DE BANANA

Faz-se uma massa com 150 grammas de farinha, 2 ovos, 2 copos de vinho branco e um pouquinho de sal. Aquece-se o vinho que se mistura com a farinha, accrescentando em seguida as duas gemmas, o sal e as claras batidas. Tomam-se algumas bananas grandes que se descascam e se cortam em fatias no sentido do comprimento. Mergulham-se estas fatias de banana na massa acima e fregem-se em gordura quente. Antes de servir, polvilham-se com assucar e canella.

DOCE DE FIGOS

Descascam-se os figos verdes, mas é necessario passar nos dedos um pouco de gordura porque o leite que esta fructa contem fére os dedos. Conforme se vão descascando, põem-se dentro de uma vasilha com agua fria. Afreventam-se com um pouco de cinza de madeira, a qual se põe dentro de um panno. Depois de afreventados passam-se em agua e deixam-se até perder todo o leite, mudando-se a agua todos os dias. Faz-se uma calda rala, deitam-se-lhe os figos e dá-se-lhe uma fervura, retiram-se do fogo e deixam-se em uma vasilha e assim se faz por uns cinco dias, para que a calda penetre bem os figos.

Quando a calda engrossar antes de estarem passados, junta-se-lhes um pouco de agua. Pesam-se para cada um kilo de figos dois de assucar.

FIGOS CRYSTALLIZADOS

Segue o mesmo processo que em calda. Põe-se para escorrer em uma peneira um dia inteiro, depois um pouco ao sol. Passam-se em assucar crystallizado, depois de bem escorridos e faz-se seccar muito bem.

ARROZ "A LA BREHATINE"

Deitar numa panella de aluminio dois litros de leite não fervido, 120 grammas de bom arroz rapidamente lavado, bem enxuto depois e seccado á porta do forno, 120 grammas de assucar, uma vagem de baunilha, uma pitada de sal. Não remexer. Metter a panella no forno muito moderadamente aquecido e deixar cozer lentamente durante cinco ou seis horas.

Servir frio ou ligeiramente tepido, no recipiente em que foi ao forno. Prato duma simplicidade extrema, mas muito agradavel ao paladar.

CREME CHANTILLY

(Nata batida). — A nata a empregar deve ser espessa e fresca. Depois de batida dobrará de volume.

Deite-se numa saladeira e, para começar, bata-se devagarinho com um batedor de arame flexivel para lhe dar tempo a desenvolver-se, isto é, a levantar. Quando houver chegado a este ponto, accelere-se o movimento do batedor até o momento em que a nata se torne bastante firme para se prender aos arames do batedor. Não prolongar a operação, porque bastariam poucos segundos mais para que a nata se transformasse em manteiga.

Consoante se emprega só ou addicionada a uma composição em que já entra assucar, accrescentem-se 125 ou 250 grammas de assucar por litro de nata batida, isto é, prompta para ser utilisada.

MANJAR BRANCO COM SUMMO DE LARANJA

Deitar 250 grammas de amendoas doces em agua a ferver.

Retiral-as ao cabo de alguns instantes a tirar-lhes a pelle.

Pol-as em agua morna durante uma hora e tritural-as depois num almofariz, incorporando nellas 50 grammas de assucar aromatizado com baunilha e quasi bastante agua para obter uma massa fluida. Deital-as em meio litro dagua fria e espremel-as depois num guardanapo.

Preparar uma calda com 75 grammas de colla de peixe, 200 grammas de assucar e a pellicula amarella exterior de tres laranjas.

Reunil-as ao leite de amendoas. Vazar tudo numa fôrma incrustada em gelo e previamente untada de oléo de amendoas doces.

ESPUMA BAHIANA

do. Depois feche bem firme e toque 6 gemmas e 6 colheres de assucar.

Com o leite fervendo, tire o leite de côco, ajunte o resto e leve a engrossar ao fogo.

Despeje num prato, deixe esfriar e cubra com um suspiro leve feito com as 6 claras em neve e 6 colheres de sopa de assucar, juntando uma a uma, e batendo até ficar em ponto de suspiro. Deve ficar duro e enfeite arripiando com o garfo.

LICOR DE LEITE

Um litro de leite fresco, 480 grammas de assucar, um litro de alcool puro, um limão em rodellas, sem sementes, uma fava de baunilha em duas partes. Deixe-se de infusão num vidro, durante nove dias e filtra-se.

SORVETES

(Modo de preparar a congelação).

Escalde o tubo de estanho da sorveteira e despeje dentro a composição para o sorvete. Colloque o tubo no balde e encha o intervallo com gelo partido e camadas de sal grosso, indo bem socando, eDepois feche bem firme e toque a manivella até sentir difficuldade em movel-a. Tenha cuidado de vez em quando de tirar um pouco da agua do gelo derretido, afim do sal não entrar no tubo do sorvete e vá sempre enchendo o balde de gelo picado e sal.

Quando sentir que o sorvete está bem duro, tire a pá fóra, calque o sorvete, renove o gelo, tape o furo da tampa com uma rolha, cubra tudo com um panno grosso, depois com jornaes e uma coberta de lã. Deixe então repousar até servir

CREME D'ESCARAMELLO

Bata 8 gemmas e junte, aos poucos, 1 litro de leite a ferver. Deite então numa frigideira 600 grammas de assucar e leve ao fogo, sempre mexendo, até o assucar ficar côr de castanha. Regue com 1 litro de agua quente, mexa bem. Junte aos ovos com leite e deixe esfriar.

CORRESPONDENCIA

Mme. Arantes (Barra do Pirahy) — Seu pedido saiu hoje. Faço votos para que dêm resultado. Não se esqueça que o licor deve ficar bastante tempo guardado.

Wallemira (Rio) — São seis. Hoje saiu outra que talvez seja egual á que seu marido deseja. Caso precise de mais esclarecimentos estou prompta a attendel-a.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores, etc., assim como enfeites para ornamentação de mesa. Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento.

AINGS

Correio - infantil

GALERIA DAS CELEBRIDADES

QUEM E'?

Era na época de 1808. Vindo da Europa, um principe, acossado por inimigos, trazia toda a sua côrte e uma comitiva composta de 15.000 pessoas. A longa vida do Brasil colonial até então só dava ao nosso paiz uma posição obscura e atrazada. Os anceios para um engrandecimento já se tornavam patentes.

Um estadista de visão recebe o principe na Bahia e suggere-lhe uma medida que logo foi transformada numa Carta Regia. Por ella, o Brasil deixava a sua posição obscura e entrava em contacto com todas as nações do mundo, pelo seu commercio. Estavam assim abertos os horizontes do nosso paiz a um progresso amplo e condigno.

A celebre Carta Regia foi a da Abertura dos Portos do Brasil ao Commercio das Nações Amigas, datada de 28 de janeiro de 1808. O seu inspirador foi depois agalardoado com um titulo nobilitario, com o qual passou á historia.

Quem foi essa personalidade? Para sabel-o, deverão os amiguinhos collar numa cartolina estes 14 pedacinhos de desenho, recortal-os cuidadosamente e com elles recompor a figura. Verão então surgir o verdadeiro creador da idéa da abertura dos portos do Brasil ao commercio do mundo, em 1808.

NOTA. — A celebridade do Supplemento passado foi MAURICIO DE NASSAU.

O PEQUENO HEROE

CONTO

por M. YANTOK

Confortavelmente estirado sobre a cadeira de balanço estava vovô Julião, digerindo uma feijoada completa, a contemplar o tope duma mangueira em flôr. A seu lado, sentado no chão, Carlinhos, seu netinho de 8 annos, entretinha-se com figurinhas retiradas das carteiras de cigarros.

A certo ponto Carlinhos, mostrando uma imagem, perguntou ao avô:

— Vôvo, quem vem a ser este barbadão?

Vôvô Julião só frequentára as escolas primarias, passando logo a ser caixeiro, depois dono de um armazem. De leitura só possuia a dos jornaes, de modo que, ao ver a imagem sacudiu a cabeça já coberta pela neve do tempo e acabou dizendo:

— Com essas barbaças só póde ser Elias.

— Elias, quem? O turco das prestações?

— Não. Esses não usam mais barbas. Refiro-me a outro Elias, um propheta dos tempos antigos em que não havia cabelleireiro.

— Que quer dizer "propheta"?

— Um sujeito que adevinha o que vae acontecer... mas só fóra da terra delle. O tal do propheta Elias foi engulido por uma baleia, mas foi logo cuspido por causa da barba. Mas eu sei de outro Elias.

— Tambem antigo?

— Você pensa que eu sou antigo?

— Não vôvô. Conte. Que fez elle?

— Carlinhos, eu não presto para contar historias. Quando eu era caixeiro do armazem só contava lorotas para que a freguezia não reparasse que eu estava roubando no peso e na qualidade. Este Elias, cuja historia vou te contar não era antigo, nem propheta e só tinha tres annos mais que a tua edade, por conseguinte não tinha barba. Era um garoto interessante, muito vivo e decidido, filho de uma costureira que morava no cortiço fronteiro ao armazem. Todos

os dias vinha elle á venda fazer compras.

— Dois tostões de feijão preto. Me despacha seu Julião.

Com elle eu não roubava no peso nem na qualidade, pois eu gostava da vivacidade do pequeno.

Um dia houve na cidade uma greve de operarios tecelões, que degenerou em conflictos, com multas mortes e feridos. Aos grevistas juntou-se uma corja de vagabundos, ladrões e assassinos, que percorriam a cidade assaltando, roubando e incendiando. Havia tiroteio em todos os bairros, o que me obrigou a fechar o armazem e ir observar de uma agua furtada a luta entre os desordeiros e a policia, auxiliada pelo exercito.

De repente, do meu logar de observação vejo o pequeno Elias atravessar rapidamente a rua naquelle momento deserta e metter-se dentro de uma barrica que, com outros trastes, formava uma barricada obstruindo a rua. Atrás da barricada estava uma fileira de grevistas escondidos. Nenhum delles viu o garoto esconder-se na barrica.

— Que loucura! — pensei. Morrerá logo na primeira descarga.

A rua tinha certa pendencia e estava calçada de parallelepipedos. Não muito se passou que da outra extremidade da rua apontou uma patrulha de soldados e avançou até algumas centenas de metros da barricada.

De repente a barrica deslocou-se e começou a rolar na direcção dos soldados. Tanto elles como os grevistas julgaram ser aquillo a obra do acaso. Uma barrica desequilibrada que rola uma pendencia e nada mais. Mas, da barrica, logo que esta foi retida pelos soldados, surgiu o Elias.

— Capitão. Avance. Elles são só nove. Ouvi dizer que vão collocar uma bomba na fabrica de tecidos Grenier.

— Você está louco, menino. Vá p'ra casa.

— Não, capitão. Vou com você.

— E' perigoso, você não é soldado.

— Só porque não tenho uniforme nem fusil?

— Avante — ordenou o commandante, sem prestar mais attenção ao menino.

Ouviram duas descargas, mas o commandante, fiado na palavra de Elias, continuou a avanço e dominou os grevistas.

Mal se viu na rectaguarda o Elias disparou em desabalada carreira, dando a volta até alcançar a fabrica de tecidos, ameaçada de ir pelos ares.

Chegou já antes dos grevistas, mas encontrou o portão fechado. Não recuou. Trepou pela grade e por uma janella alcançou o saguão. Ao lado do portão macisso havia um registro de agua de emergencia com mangueira para o caso de incendio. Elias atarrachou a mangueira e a outra extremidade suspendeu até a vigia no alto do portão e ali ficou a espera, prompto para entrar em acção, logo que os grevistas apparecessem.

A espera foi de poucos segundos. Compacto grupo de desordeiros avançava e por fim parou a poucas dezenas de metros da fabrica. Um delles destacou-se do grupo trazendo cautelosamente na mão uma grande bomba. Ao pé do portão, accendeu o estopim, pousou a bomba na soleira e afastou-se rapidamente. Mas Elias, mais que rapido dirigiu a mangueira para a bomba e com forte esguicho apagou a mecha, repellindo no mesmo tempo o petardo para longe.

Furiosos, os grevistas, atiraram para o portão, que era bastante solido mas o menino já estava em logar seguro, de onde ainda podia dirigir o esguicho contra os grevistas. De repente apparece a patrulha e os desordeiros, presos entre a agua e o fogo, tiveram que ceder, depois de graves perdas.

Elias, então, surgiu do esconderijo e foi direitinho apanhar a bomba, que não explodira.

— Não faça isso, menino — gritou o commandante.

— Vou levar para casa para brincar.

— Com isso não se brinca.

Mas Elias, rapido, apanhou a bomba e fugiu, percorrendo o mesmo caminho que antes fizera. Carregou outra vez a barrica para a barricada e deixou-se ficar dentro della, a espera de acontecimentos que só podia imaginar.

A patrulha correu atrás delle e foi inconscientemente occupar a mesma posição anterior, a frente da barricada. Aos grevistas juntaram-se outros que esperavam a primeira descarga de fusilaria para se pôrem em acção.

Mas, de repente, da barrica surgiu o Elias, que, em carreira desabalada foi alcançar os soldados. Tres tiros não o alcançaram.

— Menino... você está louco? — exclamou o commandante.

Nem teve tempo de terminar. Terrivel explosão mandou a barricada e seus defensores pelos ares. O Elias havia collocado a bomba na barrica e accendera a mecha, que tivera tempo de seccar.

— Você é um herõe! — exclamou o commandante abraçando-o — Merece uma medalha!

— Medalha?... é a que mamãe vae me deixar na trazeira com o tamanco — disse o Elias.

— E elle apanhou? — perguntou o Carlinhos ao avô.

— Qual? A mãe cobriu-o de beijos. Se quizeres, Carlinhos que te contem a historia melhor, vá perguntar ao Elias mesmo, que é o gerente da fabrica de tecidos Grenier.

M. YANTOK

(ESCRIPTA ENIGMATICA)

UMA VERDADE PROVEITOSA

N S E

-HO GUEM

A

OUTRO OUTRO

-CO Q quan=

-O +E

OS OU tro TRO

-O +EM-SE D

E' sobre a attenção pelos outros o que apresenta este enigma, cuja decifração devem procurar os nossos amiguinhos, e sobre ella meditar, pois é uma lição de todos os dias.

A INSCRIPÇÃO DA CAVERNA

A inscripção da caverna, publicada no Supplemento passado, é a seguinte: — "Nesta caverna havia uma casa de maribondos e um menino nella se escondendo para não ir á escola foi mordido e ficou assim com a cara inchada".

A CAIXA DE LAPIS

Era uma vez seis irmãozinhos, todos do mesmo tamanho, que moravam juntos enfileirados um ao lado do outro, numa casa estreita.

O da ponta chamava-se Negrinho; era decidido e mandão. O segundo chamava-se Vermelho; a terceira e a quarta eram meninas: Rosinha e Violeta. O quinto era côr de gema de ovo e chamava-se Amarello e o sexto... o sexto era um menino pallido, de quem ninguem fazia caso: era Branquinho.

Na caixa em que se enfileiravam acontecia ás vezes que os irmãos mudavam de logar...

Na caixa, sim!

Porque os seis irmãozinhos eram seis lapis de côr...

Pois quando os lapis mudavam de logar, ja se sabe, armava-se discussão entre os novos visinhos de Branquinho.

— Você não presta para nada! E' um inutil!...

— Tambem você vê como Vermelho e eu estamos nos gastando! dizia Negrinho. Você vê mesmo Rosa, Violeta e Amarello.

Não ha dia em que Claudio não se sirva delles para cobrir mapas, ou desenhos. Agora você!...

Claudio era o menino, dono dos lapis. Branquinho ficava mais branco ainda, ao sentir assim sua inutilidade e, como não podia baixar a cabeça, se apagava o mais possivel, de pergonha, entre os companheiros que entravam, saiam e se movimentavam.

Bem quizera elle servir, para alguma coisa!... Para encher o tempo ficava observando o que se passava na casa de seu dono.

Claudio era o terceiro da familia. Acima delle havia Antonio um menino forte e brigão que era sempre campeão de jogos e de foot-ball. Havia tambem Helena, primeira da classe, que mandava e desmandava em casa nos creados, nos irmãos e nos paes.

Depois de Claudio havia Lucas, o caçulinha, o menino de ouro, que tambem conseguia a força de manhas tudo o que queria.

Claudio é que pouco falava.

pouco brilhava e que cedia sempre.

Lucas arrancava-lhe os brinquedos das mãos, Helena fazia-o de menino de recados e Antonio contava-lhe prosas e aventuras.

E os paes, habituados ao bom genio do pequeno, iam sempre se occupando dos outros e deixando de lado o pobre Claudio.

E elle ia crescendo, estudando, observando como da caixa o lapis branco observava a vida.

E' preciso dizer que Claudio tinha um padrinho que se occupava delle, o mesmo que lhe tinha dado a caixa de lapis de côr. Esse padrinho era intelligente, sabia levar a vida e tirar das coisas todas uma licção. Era o que as pessoas grandes chamam um philosopho.

Claudio não sabia bem o que era philosopho mas sabia que com o padrinho elle não se amolava nunca e esperava ancioso por suas visitas.

Uma tarde em que o menino espalhara na mesa os lapis para colorir um mappa, o padrinho entrou e sentou-se para conversar com elle.

Mas, chegou Lucas chorando porque Antonio não lhe queria emprestar as bolas de gude.

Claudio interrompeu a conversa e o desenho para emprestar seu saquinho de bilhas.

— O que eu não quero é que você chore, Lucas! Mamãe está com dôr de cabeça!...

O pequeno installou-se a um canto da sala e, mal tinha Claudio recomeçado o trabalho, appareceu a mamãe.

Estava aborrecida assim, porque recebera o boletim de Antonio só com notas más.

Claudio não gostara de se gabar das notas que tinha mesmo porque com a dos mais velhos, ninguem fazia caso dos delle.

Mas para consolar a mamãe, que elle não podia ver triste, apanhou muito encabulado o seu boletim por entre os livros e apresentou-o.

Foi o padrinho que o viu primeiro e como todos os mezes elogiou o afilhado.

— Isto, Claudio! Vá seguindo assim e acho que você é que será o grande homem da familia!

A mamãe apanhou o papel reparou nas bôas notas e sorriu já esquecida do aborrecimento que tivera.

— E' mesmo, approvou ella. Este com quem a gente não conta é que é capaz de dar alguma coisa!...

— E' capaz de dar e dará com certeza, atalhou o padrinho. E já está dando...

O gury ficou muito vermelho, respondeu "que é-é"?! á Helena que o chamava e aproveitou para sair da sala.

— Vê você, minha sobrinha, continuou o padrinho de Claudio, com a vida que vocês vivem sem entender, onde vocês nada observam, estão se arriscando a passar, sem o perceber, junto do maior thesouro que o mundo lhe deu...

— Seu afilhado?!...

— Sim senhora... elle mesmo.

— Ora, meu tio... O Claudio é bomzinho... mas a Helena é mais intelligente, o Antonio é mais forte, o Lucas mais bonito...

— O Claudio é intelligente é forte e é bonito...

— Isso é...

— Mas é alem disso tudo uma coisa que os irmãos não são. E' philosopho e bom...

— Herdou do tio o padrinho!...

— Não! Fóra de brincadeira, pense bem o que seria de sua casa sem elle... O que seria do quadro brilhante que formou os seus filhos sem a meia tinta que elle representa?!...

Ninguem poderia olhar para a desharmonia de uns tons violentos todos do mesmo valor...

Claudio entrou nesse ponto da conversa...

A mamãe, pensativa, deixou-se ficar na cadeira de balanço.

O menino continuou o trabalho interrompido, mas, fosse ner-

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA INFANTIL N. 5

(SAMUEL DA ROCHA FONSECA)

HORIZONTAES

I — Brasileiro illustre nascido na Bahia (phonetica)

II — Plural de fruta azeda

III — Adverbio. Onde se recebe visitas. Domingos Machado

IV — Calção amarello. Solitario. Puxa o carro

V — Tornei a ver escripto. Via publica (plural e invertida)

VI — Exposto por meio de palavras. Licença para sair do hospital

VII — Amarra. Artigo. Transmitte bens gratuitamente (inv.)

VIII — Adverbio. Existencia (inv.) Rodrigo Octavio

IX — Princeza brasileira que fez a emancipação dos escravos

X — Posta em ordem.

VERTICAES

1 — Lembrança

2 — Recebe o que se offerece (phonetica)

3 — Pronome francez. Licença para sair do hospital. Ignacio Gomes

4 — Duas vezes. Linha (sem a primeira). Para voar

5 — Estimas. Movimenta-se com os braços na agua (inv.)

6 — Cylindro ou barulho. Especie de pequena cegonha (inv.)

7 — Religiosa (sem as duas finaes), sobrenome. Enxergas

8 — Artigo. Projectil. Adverbio e nota

9 — Forma-se em direito ou medicina

10 — Pessoa que vê ou considera com apreço

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "TAÇA CORREIO DA MANHÃ"

HORIZONTAES

I — Mar. Teu.
II — Japonez
III — Perna
IV — Ali. Rei
V — Adoeceu
VI — Odios
VII — Rop (por)
VIII — Edo (ode)
IX — A.
X — Amo
XI — Lar
XII — Anã
XIII — H.
XIV — Ras.

VERTICAES

1 — Ma
2 — Aj (Jc). La
3 — Rapido
4 — Pé. Odre. Ala
5 — "Correio da Manhã"
6 — Nu. Copo. Ora
7 — Teares.
8 — Ez (Ze). Eu
9 — Ri.

NOTA — Toda correspondencia para esta secção deve ser dirigida a

TITIO LUIZ

OS COLOSSOS DE MEMNON...

... são estatuas de Amenofis III, que datam de 1.400 annos antes de Jesus Christo. Uma dellas resôa extranhamente como se estivesse ôca.

OS PHOSPHOROS...

... foram inventados em 1833 por Carlos Saunia.

A INGLATERRA...

... Tem 44 milhões de habitantes.

6) FOLHETIM DO "CORREIO INFANTIL"

PETER PAN

Pedro e Wendy não tinham respondido nada porque estavam desmaiados atrás de um rochedo na praia.

A maré, no entanto, ia subindo e cobrindo aos poucos o rochedo.

Appareceu então uma sereia que puxou a perna de Wendy para mostrar-lhe o perigo que corriam.

Pedro acordou tambem e explicou á menina:

— Você não está vendo Wendy? O mar vae cobrir toda a pedra!! E' preciso sair daqui!...

— Nadando ou voando?

— Como você quizer... Mas acho que você tem que ir sósinha porque eu não tenho forças. O pirata me fincou duas vezes o gancho e eu estou ferido

— Eu tambem estou cansada, Pedro!

Estavam assim sem forças e desesperados quando appareceu no ar uma coisa que dizia assim:

— Estou aqui! Precisam de mim?

— Olhe! E' a cauda do papagaio de Miguel! disse Pedro.

— E' mesmo! E' o papagaio que Miguel perdeu ha dias!

Pedro puxou o papagaio pela cauda e recommendou a Wendy:

— Segure-se bem e vá!

Elle sobe bem com Miguel ha de subir com você.

— Com nós dois, Pedro!

— Não! Elle não subiu com Miguel e Frisadinho.

E Pedro enrolou Wendy no barbante e empurrou-a dizendo: "Vá direitinho!

O papagaio saiu voando carregando a menina.

Wendy sumiu aos olhos de Pedro e este ficou sósinho tendo agora no rochedo só um logarzinho para pôr os pés. Estava cercado dagua.

Caiu a noite, a lua despontou, as sereias vieram cantar mas não viram Peter Pan.

Pela primeira vez na sua vida Pedro teve medo. O coração batia-lhe forte como se lhe dissesse. "Veja como é triste morrer"!

Depois de muito cantarem as sereias voltaram para suas casas no fundo do mar.

Pedro ouviu muito bem quando ellas deram a volta a chave.

E ficou sósinho, sósinho...

A agua já lhe lambia os pés...

Nisso avistou ao longe uma qualquer coisa que vinha voando para elle:

Pensou primeiro que fosse uma folha de papel. Viu Logo depois que era o passaro do Paiz dos Sonhos aquelle mesmo que elle tinha salvo e protegido o ninho caido na lagôa.

O passaro vinha salval-o em reconhecimento pelo que elle lhe fizera de bem.

E Pedro chegou á casa do subterraneo quasi ao mesmo tempo que Wendy porque o passaro voou directo e o papagaio tinha dado voltas e voltas pelos ares.

Foi uma alegria para todos. Wendy tratou de Pedro e dos outros meninos feridos na batalha e depois foram todos se deitar.

... A princezinha Flôr de Liz salva por Peter Pan era princeza de uma tribu de Pelle-vermelhas que moravam na ilha.

Os indios ficaram desde aquelle dia amigos das creanças e todas as noites iam tomar conta da entrada do subterraneo para protegel-os dos piratas máos.

Quando viam passar Peter Pan curvavam-se todos e diziam:

"Papaesinho Branco" e davam "Vivas"! para as creanças todas.

Assim podiam todos se divertir socegados e á noite, depois do jantar havia correrias e jogos, cantos e recitativos.

Uma noite, como muitas vezes, os pequenos pediram a Wendy que lhes contasse uma historia e Wendy não se sabe por-

que começou daquella vez a historia de seus paes.

— Era uma vez um homem chamado Senhor Darling que morava com sua mulher, seus tres filhos e a ama dos meninos, uma cachorrinha chamada Nãná.

— Não gosto dessa historia! resmungou Peter Pan.

— Eu parece que já a ouvi..., disse Miguel.

— E a mim parece que conheci essa gente! murmurou João.

Wendy continuou:

— Uma noite o senhor Darling implicou com a Nãná, amarrou-a no quintal e as creanças encontrando a janella aberta, fugiram para o Paiz dos Sonhos".

— Muito bem! interrompeu Nibs.

— Mas um dia a saudade apertando as creanças voaram de novo e como tinham certeza de encontrar a janella aberta foram para casa, entraram e continuaram a viver lá felizes todo o resto da vida.

— Bem se vê que você inventou o fim da historia! A janella póde não estar mais aberta! Eu sei, porque quando quiz voltar, tinha demorado tanto que a mamãe já não me esperava mais e o peor é que no meu berço já havia outro bébézinho!

João e Miguel meio assustados lembraram-se de casa, da mamãe e choramingaram.

— Então... Vamos embora Wendy! Vamos voltar para casa hoje mesmo!

(Continua)

A FADA E O SOLITARIO

Longe, muito longe daqui, em terras que vocês não conhecem, vivia antigamente, um homem que só tinha de seu, além do catre duro onde dormia e dos miseraveis farrapos com que cobria a nudez aggressiva de seus ossos, a grota escura em que habitava.

Solitario e andrajoso, o aspecto horrivel de seu physico, constrastava com a doçura de sua voz, a sabedoria de suas palavras, a agudeza e observação de seu espirito e a bondade infinita de seu coração.

Nas redondezas, dizia-se não haver dôr nem tristeza que resistissem á sua presença. Chegava sempre no momento exacto de accudir; e apanhando perto uma herva para fazer uma tizana ou descendo ao seu coração para trazer com a propria alma um mundo de ternura, em pouco tempo, lentamente, derramava uma atmosphera de confiança que ia invadindo e se assenhoreando de tudo e de todos.

Conta-se tanta cousa deste homem, que até se diz que certa vez, ouvindo junto á sua caverna o piar afflicto de um passarinho, accudiu pressuroso e achou caido entre as folhas seccas que apodreciam no chão um beija-flôr ferido. Quasi agonizante, escapara das garras de um gavião mão que o pilhara quando fazia no seu voejar incessante o julgamento das flores mais bellas que se abriam na matta.

Vel-o assim e cuidal-o, foi obra de um instante. E agua fresca, carinho e um pouco das suas hervas, depressa reanimaram aquella avezinha. Com grande surpresa do homem solitario, á medida que se ia curando, aquelle passarinho tão azul, tão bonito e tão leve, ia se transformando. E já era mais pesado, maior, as suas mãos já sentiam uma forma differente, muito humana, a plumagem tinha uma maciez nova, rebrilhava e se alongava e era já uma roupagem fina e leve; e deante delle, de repente completou-se a transformação e viu adejando no seu passinho alado, viva, inteira, a mais linda fada de todas as historias.

E a medida que assim accontecia, ella dizia:

— Eu estava encantada em beija-flor, porque um dia usei o meu poder para fazer uma maldade. Só um gesto puro de bondade, só o desinteresse, poderia quebrar o meu encanto. E já então perguntando, disse. Você meu amigo, móra aqui porque? Porque quer? Eu vou transformar tudo isto para você viver, vou lhe dar um palacio, com pagens para servil-o, onde haja bons cavallos para passeio e bôas iguarias á mesa.

E ia já levantando o braço para modificar as cousas como dissera, ao toque da sua varinha de condão, quando reparou na physionomia de tristeza do pobre homem e ouviu as suas palavras supplicantes:

— Não bôa fada, não faça isto. Eu quero a minha caverna assim mesmo. E' no soffrimento desta vida obscura e pobre que levo, que idealiso as minhas maiores alegrias, venço as mais crentes luctas contra o orgulho, construo os mais puros pensamentos, amo, para servir, a tudo isto que me cerca e espero o mal, para fazer o bem. Não, não quero que faça o que disse.

E num gesto rapido de quem não confia tomou a varinha de condão da mão da fada, mas tão nervosamente o fez, que saltando, ella foi bater em cheio de encontro á pedra da grota.

E ali naquelle logar, nasceu repentinamente uma planta nova, que nunca antes havia sido vista. E era de ver-se os seus galhos longos, verdejantes, estendendo-se pela grota acima, carregados de uma flor branca, feito uma estrella, perfumosa; e como era agradavel a sombra fresca que a ramaria fazia pelo chão.

— Está ahi, disse a fada. Esta planta nasceu de seu gesto e de suas palavras. Foi a invocação que você fez, resumindo toda a bondade de sua alma, que se externou desta forma, quando sem querer você manejou a varinha. Vamos chamal-a de jasmim.

Assim, quando á entrada desta gruta ella estiver florindo e attrahir em revoada os beija-flores e as abelhas zumbirem em enxames, ellas serão uma lembrança deste instante.

E dizendo isto, deu um silvo longo muito particular e lá se foi levando pela corrente um cachorro que apparecera e estava invisivel, mas sempre no seu passinho leve, adejando pelo espaço, como caminhavam naquelle tempo as fadas...

— Entrou por uma porta...

— e saiu pela outra, fez Paulo, que ficara calado todo o tempo. E virando-se para Luizinha. Gostaste Maninha? Eu gostei.

— Viram, disse o Pintor. Esta é a historia. Agora o symbolismo que nella se contém.

O jasmim significa Bondade. E' a bondade é realmente uma flor, uma flor linda e branca a perfumar a sombra de nossa existencia e a partilhar de alegria as nossas horas amarguradas.

E acabando de desdobrar um papel que tirara do bolso, mostrou-o ás creanças.

Isto aqui, é um desenho antigo que apanhei para vocês em uma das minhas pastas. E' o cachorrinho da fada. Levem para casa, recortem e dobrem pelas linhas como está indicado. Era assim que elle estava e foi dobrando-se ao assobio que ella deu, que elle appareceu.

Recorte esta figura; Dôbre pelos traços cheios e pelos pontuados, tendo o cuidado de dobrar pelos cheios para baixo e pelos ppontuados para cima

voso, fosse distracção desenhou numa planicie, uma enorme cadeia de montanhas avermelhadas com tracinhos pretos.

Quando percebeu o erro exclamou:

— Padrinho! Errei!... Como é que hei de fazer? Recomeçar todo o mappa?! Não vae dar tempo!...

O padrinho sorriu...

Sem hesitar tirou da caixa o lapis branco nunca usado e devagarinho passou-o por cima dos outros traços esbatendo a montanha.

Claudio seguiu, encantado, tudo aquillo e quando viu bem salvo o seu trabalho e a planicie coberta de um avermelhado suave e esbatido gritou:

— Ah! se não fosse o branco! Eu não sabia padrinho... mas agora estou vendo que é o mais necessario!

Na caixa, os cinco irmãozinhos enfileirados estremeceram e quando o Branco voltou ao logar foi recebido como nunca, com uma especie de inveja respeitosa.

O padrinho sorriu de novo á reflexão de Claudio e apanhando por sua vez o lapis branco mostrou-o á mão do menino que seguira toda a scena.

— E' o mais necessario ouviu, minha sobrinha? Na vida é assim é preciso sempre um meio tom... Em sua casa é "elle" o "lapis branco"...

MARIA A. VELLOSO

"CANTINHO DO JUIZO"

VASSOURAS

"Muito bom dia, meus amiguinhos.

Como lhes prometti, domingo passado, passo a lhes contar, hoje, o que vimos na cidade de Vassouras.

Vassouras é uma pequenina e poetica cidade situada a 148 kilometros e pouco do Rio e a quatrocentos e tantos metros de altitude. Bem cuidada, limpa, agrada á primeira vista.

Encravada entre morros lindos, o seu ar, o seu socego, a sua quietude, faz-nos pensar em um repouso para o espirito cansado do bulicio, da luta, desse movimento ensurdecedor das cidades superhabitadas.

Da estação, onde faz ponto o automotriz que parte de Barão de Vassouras, na linha da Central, bem como o que vem de Portella, na Linha Auxiliar, avista-se a praça principal da cidade, muito tratada, muito linda e florida.

Infelizmente chove bastante á hora em que chegamos, o que nos tira o prazer de podermos caminhar um pouco a pé, após quatro horas e tanto de viagem.

Tomando um automovel, resolvemos percorrer a cidade, após almoçarmos em um restaurante de agradavel aspecto, onde tambem se achava, almoçando, o dr. Mauricio de Lacerda, prefeito da cidade.

Subindo pela rua lateral á praça, vamos até o Marco, na entrada da cidade, em frente a estrada que vem de Barra do Pirahy. E' um bonito monumento, commemorativo do centenario da cidade de Vassouras.

A Escola Publica está installada em um edificio novo, moderno, bem organizado.

Demonstrando bôa vontade e comprehensão, o motorista leva-nos a todos os cantos da cidade.

Visitámos, assim, o arraial do "Madruga", onde vimos uma immensa chacara na qual ha uma rua de mangueiras que, de tão redondas e copadas, unem-se, nas copas, umas ás outras. Essa chacara, no entanto, tem o nome de "Chacara das Palmeiras", embora bem poucas palmeiras ahi vissemos.

Passando pela pequenina egreja, ahi saltámos; é um mimo de ornamentação! O altar principal e os altares lateraes muito bem ornamentados. A decoração da egreja muito linda. Tudo muito bem organizado.

Olhando com attenção, no desejo de tudo observar, continuamos o passeio, já agora passando, novamente, pela bella Praça, onde se ergue o busto do dr. Sebastião de Lacerda, pae do prefeito de Vassouras.

A Prefeitura, os Correios e Telegraphos, installados em bons edificios, o Palace-Hotel e outros predios importantes, ficam bem proximos á estação.

Ao se approximar a hora em que deviamos tomar o auto-motriz para a volta a Barão de Vassouras, ás 15 e 40, tinhamos percorrido, com folga, toda a pequenina, quieta e poetica cidade de Vassouras, da qual ainda guardamos a lembrança bem viva, bem nitida e saudosa.

Este caçador não encontrou ainda nenhum cabrito montez e subiu tão alto só para caçal-os. Quem é que descobre um cabrito na gravura?

VOLTA DA CIDADE DE VASSOURAS

O auto-motriz que parte da cidade ás 15.40, corre agora pela descida que nos leva a Barão de Vassouras.

Uma cascata pequena mas linda que haviamos visto na ida, tem o volume dagua bem augmentado, em virtude da chuva que cáe agora sem cessar.

Quando chegamos a Barão de Vassouras, chove torrencialmente. Sabemos, ahi que o trem S-2 está com um atraso de 27 minutos.

Emquanto esperamos, olhamos o rio Parahyba que já subiu algum tanto.

Da estação ouve-se o seu rumor, misturado com o da chuva que cáe sobre a coberta da estação.

Os morros, na margem opposta do rio, estão brancos, de tanta chuva.

Calculamos logo que iremos descer a serra com um tempo nada agradavel. Mas, felizmente, quando o trem chega, já não chove tanto, embora seja ainda bem forte o aguaceiro.

Até Barra do Pirahy apreciamos, novamente, o Parahyba. Com a chuva, logares altos que, na ida estavam á vista, se acham cobertos da sua agua turva.

O seu rumor é mais forte, as aguas precipitam-se com mais violencia.

Assim como na ida, attrae-nos á attenção a formação dos morros que se avistam em toda a extensão da viagem, no trecho da serra.

São morrotes sobre morrotes, arredondados, como enormes bolhas que houvessem sido sopradas do interior do globo.

Entre uns e outros formam-se profundos vallos, ora estreitos, ora mais largos, como bôcas escancaradas, á espera de uma presa.

O aspecto da superficie desses morros, assim como dos que vimos no caminho de Vassouras, é interessante.

Uma pequena parte desses morrotes é coberta de vegetação crescida; mas, na sua quasi totalidade, a sua superficie está atapetada de um capim rasteiro e verde claro.

Mas, o que mais encanta á vista é o facto de não ser essa superficie nem lisa nem cavada de grandes depressões.

A impressão que se recebe é de que foram feitos, nos morros, milhares de degráos desencontrados. Vistos ao longe, dão-nos a perfeita idéa do ondeado do mar.

E' um espectaculo lindissimo!

Da Barra para baixo, já a noite vae envolvendo tudo. A descida da serra, impõe respeito. Embora se conheça que o trem corre seguro nos freios, ha momentos em que nos parece que elle vae arrancar numa disparada louca.

A passagem nos tunneis torna-se mais interessante para os espiritos avidos de sensações. O barulho ensurdecedor não permitte que se fale a não ser em voz bem alta.

E' um ruido incommodativo do aço attritando no aço.

Olhando-se pelas vidraças, vê-se a parede do tunnel passar rapidamente. Uma sensação de allivio entra-nos nalma, quando vemos, novamente, o espaço livre. E' que a creatura, sempre ansiosa de liberdade, não se sente satisfeita, sabendo-se presa dentro de um morro.

Tanto o tunnel grande como o que se lhe segue em extensão, são furados em fórma parallela, quer dizer, cada um delles fórma dois tunneis, um para a linha de subida, outro para a de descida.

Anoiteceu e a chuva cessou.

Em pouco, vencendo distancias, chegamos a Nova Iguassú. Mais uns minutos de corrida, eis-nos em Deodoro; dahi a Cascadura é um instante.

Saltámos, após outras quatro horas e pouco de viagem.

Embora a chuva viesse entristecer o dia, não nos sentimos descontentes. Não fomos molestados pelo pranto da Natureza e nem perdemos a alegria, o enthusiasmo que nos dominava desde a saida de casa.

Apesar de ser tão longa a viagem, não nos sentimos entediados. Muito ao contrario. Saudade, immensa, saudade, de um dia tão bem vivido, é o que sentimos.

CELINA R. COSTA

Thesouro dos curiosos

A arte dos bonbons

O primeiro confeiteiro de que nos fala a historia era philosopho, chamado Théodoro, que nos primeiros annos do seculo XIII era subdito do imperador da Allemanha, Frederico II. O assucar nesse tempo era quasi desconhecido usavam o mel, o assucar apenas começava a apparecer na Europa, a canna era apenas cultivada pelos sicilianos.

Só os reis ou os ricos é que o podiam comprar.

O imperador Frederico era guloso e o seu phihosopho fazia-lhe bonbons de violeta que o monarcha muito apreciava.

O bonbon daquelle tempo era quasi serviço de alchimista.

Depois era fabricado por medicos e pharmaceuticos. O bonbon de violeta inventado pelo philosopho Theodoro, era uma panacéa para doenças de estomago e falta de appetite.

Nesse tempo os melhores bonbons eram perfumados com rosa e café.

Todas essas gulodices eram só para os principes. No seculo XVIII os doces para o burguezes eram feitos com mel, os de assucar só eram destinados aos reis.

No XVIII começou a apparecer o chocolate na Europa. Os hespanhoes mandaram do Mexico o cacao. A nova bebida teve tanto successo que era servida em taças, mesmo na egreja durante as cerimonias religiosas.

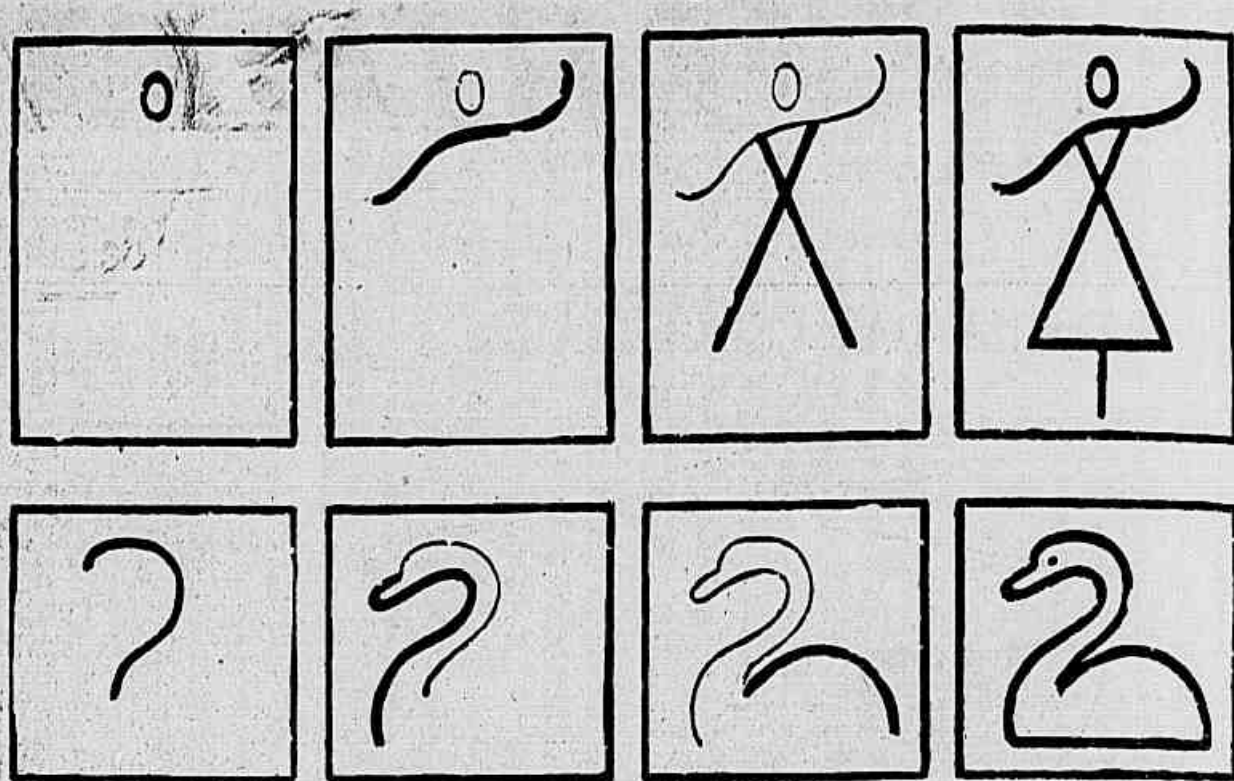
O chocolate, tambem teve seus adversarios. Quizeram prohibil-o durante a quaresma. Intervieram nisso em França, Mme. de Maintenon e na Hespanha a priceza que discutiram para saber se o chocolate quebrava o jejum foi decidido afinal que era permittido o chocolate.

O chocolate era muito caro depois foram aperfeiçoando e melhorando o cacao foi então torrado e moido, e o bonbon de chocolate chegou a ser o que é hoje um dos preciosos recursos dos confeiteiros.

Começaram depois a perfumar os bonbons com varias essencias aromaticas como o aniz, gengibre etc.

Confundiram depois essencias com frutos crystallisados, como nozes, avelãs, amendoas, laranja, pistaches e variavam assim o gosto dos bonbons.

Os bonbons começaram então a ser distribuidos como manifestação de alegria ou de reconhecimento. Os bonbons eram offerecidos em dias de festa.

PARA OS PEQUENINOS

Vamos a ver qual é o artista que não sabe desenhar este cysne e esta boneca dansando. E' só ir seguindo as indicações dos quadrinhos

AH! SE EU FOSSE UMA PRINCEZA!...

... Assim suspirava Sarita, uma sobrinha minha, refestelada numa cadeira de lona.

Ai! pequerrucha morena e despreoccupada! Se você fosse princeza não teria certamente a vida socegada e feliz que teve até hoje.

As creanças da côrte têm aborrecimentos como todos nós, e mais do que os que têm geralmente as creanças de sua edade.

Têm responsabilidades maiores e dellas se exigem sacrificios maiores.

Você não sabe, Sarita, que aos quatro annos Maria Tudor, princeza da Inglaterra, estudava latim, francez, musica, dansa e bordados?

Aos tres annos Henrique VI da Inglaterra, que já era rei desde os nove mezes, teve que abrir uma sessão de Parlamento que elle teve que presidir.

Luiz XIV, rei de França desde os cinco annos, não tinha mais aos doze annos a despreoccupação dos meninos dessa edade, pois que então resolveu dar sua opinião sobre os negocios do paiz, dizendo a palavra que ficou celebre: "O paiz sou eu"!

O principe Negro da Inglaterra, tinha só seis annos quando era obrigado a presidir aos banquetes interminaveis *comportando-se como gente grande!*

Imagine Sarita, você dona de casa! Você a conversar com uns e com outros, a jantar tarde sem cochilar no collo do papae! Veja bem que nem tudo são rosas na vida dos principes pequeninos.

Elizabeth, filha do rei Carlos I° da Inglaterra, tinha que escrever aos oito annos cartas importantes e serias a Camara dos Lords.

Agora mesmo o reizinho da Yugoslavia, o pequenino Pedro, teve que esquecer dos seus brinquedos, da viagem que fazia com a mãe, da sua infancia toda e até da tristeza de ter perdido o pae assassinado em França, para conduzir o luto no seu paiz, serio como um homemzinho, sem direito de chorar.

E Miguel o principezinho da Rumania que já foi rei, no tempo em que seu pae, o rei Carol, tinha abdicado os seus direitos ao throno?

Você acha Sarita que o pobre principezinho havia de gostar de todas as obrigações que lhe davam seu titulo de rei?

Agora, que o rei Carol retomou o throno e que o pequeno voltou a ser principe herdeiro, aposto que suspirou de allivio sentindo que diminuiram suas responsabilidades immediatas.

Para acabar essa lenga-lenga vou contar a você Sarita uma historia do principezinho que me foi contada ultimamente.

Numa das ultimas paradas militares o rei Carol e seu filho, a cavallo, passavam em revista as tropas.

Segundo as regras do cerimonial o cavallo do rei devia sempre andar de umas tantas passadas á frente do outro. Ora, o do principe Miguel não havia meios de ficar para trás.

A um certo momento o rei fez ao filho esta observação:

— Então, Miguel, seu cavallo não quer ficar para trás?!...

— Que quer você, papae? Elle se lembra que eu já fui rei antes de você!

TIA LILA

PARA A ROUPA DE BANHO DE LULI

Bordem esse barquinho a ponto de marca ou façam uma applicação de "draps"

BOTAS DE SETE LEGUAS

A CIDADE DE NANCY...

... é chamada a "cidade das portas de ouro" por causa da celebre porta toda trabalhada e dourada que é uma obra prima do seculo XVIII. Esse portão se acha na praça Stanislas.

A ONDA TURVA...

... é um phenomeno que se nota na costa da Venezuela. Consiste numa corrente de agua turva côr de vinho tinto, de cheiro desagradavel e carregada de substancias venenosas.

Essa corrente turva mata os peixes e faz grandes estragos nas ostras perliferas dos logares por onde passa.

O PARA-QUÊDAS...

... é uma invenção que vem preoccupando o homem ha mais de duzentos annos.

Os precursores dos actuaes "paraquêdistas" atiravam-se das

janellas, agarrados a um grande guarda-sol.

Naturalmente espatifavam-se no chão!...

A IMPERATRIZ MARIA LUIZA...

... esposa de Napoleão I casou-se em segundas nupcias com Neipperg e desse casamento teve tres filhos.

Coisas que nem todos leram

Por TAPAJÓS GOMES

A Italia orgulha-se de possuir, entre os seus poetas mais illustres, o celebre autor das "Odes barbaras", Josué Carducci.

Pois esse grande organizador da reacção contra o romantismo de Manzoni, foi uma occasião veranear, em companhia de Gandino, o celebre latinista, em uma aldeia dos Apeninos toscanos, e ahi foram ambos considerados

ANALPHABETOS!

Contemos a historia.

Certa manhã, quando saiam juntos da Agencia dos Correios da povoação, os dois insignes homens de letras foram abordados por um camponez, já edoso, que tinha uma carta na mão.

— Desculpem, senhores — disse-lhes elle. — Acabo de receber uma carta de meu filho que está em França. Mas não sei ler. Querem os senhores me fazer o favor de lel-a?

Carducci tomou a carta e começou a decifral-a. Mas a tarefa era pouco menos do que impossivel, por causa dos erros de orthographia, e da letra monstruosa, inacreditavelmente aleijada da pobre calligraphia. O poeta, juntamente com o sabio, fazia grandes esforços para se inteirar, approximadamente, do conteudo da carta, soletrando-a, para explical-a ao ancião. Este, porém, vendo os tropeços dos dois, acabou por lhes arrancar a carta das mãos, dizendo-lhes, irritado:

— Era melhor que me dissessem que tambem não sabem ler! Eu, pelo menos, não me envergonho de o confessar!

E já que estamos tratando de homens de letra, vem a pêllo recordar um episodio literario, no qual apparecem nada menos de tres nomes que se tornaram celebres através dos annos: Alexandre Dumas, Lemercier e Victor Hugo.

Foi sómente depois de quatro vezes apresentar a sua candidatura, que Victor Hugo conseguiu ser eleito para a Academia Franceza, na quinta tentativa. Isso, em 1841, tendo triumphado por dois votos sobre Ancelot, que foi o seu adversario.

E' interessante recordar que o seu quarto fracasso se deveu, em parte, a Nepomuceno Lemercier, que, tendo promettido votar em Victor Hugo, á ultima hora faltou com a palavra, não se sabe porque.

O facto causou surpresa, pois a eleição era tida como certa. E não faltou quem censurasse Lemercier, pelo seu procedimento inqualificavel. Lemercier, entretanto, não se alterou. Limitou-se a dizer:

— Nunca votarei em Victor Hugo!

Alexandre Dumas que não se conformava com o seu procedimento, replicou:

— Nunca? E' bom tomar cuidado! Você não quiz dar-lhe o seu voto, mas dia mais, dia menos, vae ser obrigado a dar-lhe a sua cadeira!

Pouco depois Lemercier fallecia e Victor Hugo era eleito para substituil-o!

Continuando no terreno dos artistas, recordemos um

EPISODIO DA VIDA DE CLAUDE MONET

Estamos em 1923, quando o Ministerio das Bellas Artes de França pediu ao famoso artista que lhe cedesse um de seus quadros para ser collocado no Museu do Louvre.

Um pedido desses é sempre recebido com orgulho, mesmo quando se é um Claude Monet.

De modo que a resposta do pintor foi a mais prompta possivel

— Com muito prazer! — acudiu elle — mas com a condição de eu mesmo escolher o quadro.

O Ministerio achou perfeitamente acceitavel a condição proposta, e Claude Monet escolheu a sua celebre téla "Dejeuner sur l'herbe" e levou-a, elle mesmo, ao Ministerio.

— Poderei saber — perguntou-lhe então o ministro — por que escolheu essa téla no meio de sua bagagem artistica

— Por que não? A razão é muito simples — respondeu o pintor. Este quadro foi recusado no Salon no anno de 1887...

Dessa data até 1923, decorreram 36 annos. O artista recusado tornou-se celebre e graças a isso póde fazer justiça pelas suas proprias mãos.

Vejamos, agora a

OPINIÃO DE BIARRITZ

sobre o successor de Jorge V, no throno da Grã Bretanha. E' lá que vamos encontrar aquelle que foi até ha poucos dias atrás, o principe de Galles, e que é hoje o rei da Grã Bretanha, isto é, Eduardo VIII. Era elle, então, assiduo frequentador da cidade dos Baixos Pyrineus, como já o havia sido seu avô. E, porque ali ia sempre para se divertir, jogando o golf, não faltaram os mais desencontras opiniões a seu respeito.

Todos os annos, se annunciava o compromisso de casamento do então herdeiro do throno britannico. A gente mais sabida do paiz basco, porém, tinha já feito sua opinião a respeito:

— Se vem a Biarritz é porque quer se divertir. E quando uma pessoa tem prazer em se divertir, não pensa em se casar.

Os britannicos, aliás são typos admiraveis na fleugma, no tradicionalismo, no spleen, na coherencia...

Póde-se apreciar esse ultimo aspecto do feitio inglez, em um caso que se passou com

SIR AUSTIN CHAMBERLAIN

que, em diversas occasiões de sua vida demonstrou o seu espirito pacifista, principalmente em Locarno.

Por causa de sua actuação incidavel em pról da paz mundial, foi-lhe concedido o Premio Nobel, e desde então, recebeu tambem do rei Jorge V as insignias da Ordem da Jarreteira.

Mas todos sabem que a fraqueza humana é infinita. Sir Austin Chamberlain proporcionou motivos a alguns de seus inimigos politicos, para suppor que o seu espirito pacifista não é tão decidido como parece.

Com effeito, ha pouco tempo, pronunciava um discurso ante uma assembléa hostil. Certas pessoas que o escutavam jogaram-lhe aos pés pedacinhos de ladrilho. Sir Chamberlain perdeu o espirito pacifista, esqueceu o Premio Nobel, e dirigiu estas palavras á assembléa:

Se querem brigar, subam, se teem coragem!

Todos sorriram. Ninguem se mexeu. Sir Chamberlain tem 72 annos...

Esse facto evoca um outro que Will Rogers comentou como sendo uma admiravel demonstração da

SENSATEZ BRITANNICA

Ha alguns mezes passados, os jornaes de Londres trouxeram photographias de grandes massas populares, que se reuniram no Hyde Park, por causa de um "meeting" fascista e de outro anti-fascista, que se realizaram simultaneamente no famoso jardim publico. O acontecimento transcorreu sem um só incidente que se pudesse considerar serio, no minimo grão. A multidão se caracterisou pela ordem e pelo bom humor com que se conservou, e a organização official foi tal, que os dois partidos referidos se mantiveram separados por uma zona neutra guardada pela cavallaria de policia.

A esse proposito o "Evening Standard" dos Estados Unidos publicou um interessante commentario de Will Rogers, que como seu collaborador, lhe mandou o seguinte telegramma de Londres, onde então se achava:

"Os britannicos são o povo branco mais fino que existe. Entre elles, não imperará jamais o communismo, o fascismo, o hitlerismo, o nudismo. Elles teem aqui um parque Hyde Parke — que foi creado especialmente para os agitadores. Hontem ali estiva para ver a maior multidão que jamais se reuniu naquelle jardim. Os "camisas pretas" realizaram o seu "meeting". A duzentos metros de distancia, os communistas realizavam o seu. E entre os dois, estava Londres inteira, rindo-se de uns e de outros..."

Leituras de Domingo

141.º anniversario do nascimento de Francisco Manuel da Silva

UMA PAGINA SOBRE A VIDA E PERSONALIDADE DO GLORIOSO AUTOR DO HYMNO NACIONAL

(Continuação da 1ª pag.)

Mostra Pedro, á vossa fronte,
Alma intrepida e viril;
Tendes nelle o Digno Chefe
Deste Imperio do Brasil.

Brava Gente Brasileira! etc.

Parabens, ó Brasileiros,
Já com garbo juvenil,
Do Universo entre as Nações
Resplandece a do Brasil.

Brava Gente Brasileira! etc.

Parabens; já somos livres;
Já brilhante, e senhoril
Vai juntar-se em nossos lares
A Assembléa do Brasil.

Brava Gente Brasileira! etc.

Quanto á letra, pois, não ha a menor duvida ter sido de Evaristo.

A musica (hoje tambem constitue facto incontestavel) — que interpretou tal letra, — a mais conhecida — é da lavra de Marcos Portugal, o grande maestro lusitano, emulo do nosso José Mauricio.

D. Pedro I, porém, escreveu, a seu turno, aproveitando os versos de Evaristo, outra musica, cujo original todo de seu proprio punho, foi offerecido ao *Instituto Historico* por Francisco Manuel, a 23 de Novembro de 1861.

Com effeito, no archivo da nossa secretaria encontrámos o manuscripto da acta da 13ª sessão deste benemerito gremio, realizada naquelle dia, com a presença do imperador e presidida pelo visconde de Sapucahi, e na qual se lê o seguinte registro, feito pelo 2º secretario, dr. Caetano Alves de Sousa Filgueiras:

— "Um officio do sr. Francisco Manuel, director do Conservatorio de Musica, acompanhando e offerecendo o autographo do Hymno da Independencia Nacional, todo escripto do proprio punho do sr. D. Pedro I, e um exemplar dessa composição accommodada para piano pelo ofertante".

Ao que nos informou o illustre sr. dr. Vieira Fazenda, esse hymno devido a d. Pedro I, bem como o de Marcos Portugal, foram executados nesta Capital, em 1862, a 30 de Março, por occasião de ser inaugurada a estatua de d. Pedro I. As massas choraes dessa solennidade eram formadas pelos alumnos de varios collegios, inclusive os do *Internato* e do *Externato do Collegio D. Pedro II*. Dentre os jovens que tomaram parte nesse choro, que foi regido por Francisco Manuel, sobrevivem, entre outros, os srs. dr. Vieira Fazenda, conselheiro Rodrigues Alves, dr. José Americo dos Santos e dr. Ernesto da Cunha de Araujo Viana.

A nosso pedido, e graças á boa vontade do sr. coronel Americo Almada, digno commandante do *Corpo de Bombeiros*, bem como á competencia do mestre da banda, sr. Albertino Pimentel, acaba de ser por este instrumentada a referida producção imperial.

Ouçamos, portanto, os dous hymnos, — o do compositor portuguez e o do monarcha que a 7 de Septembro de 1822 proclamou a nossa emancipação politica.

(A banda executa o "Hymno da Independencia", de Marcos Portugal, e o "Hymno da Independencia", de D. Pedro I.)

* * *

Chegamos, agora, ao *Hymno Nacional* — a obra que immortalizou o nome de Francisco Manuel.

O sr. Guilherme Theodoro Pereira de Mello, auctor do substancioso livro *A Musica no Brasil desde os tempos coloniaes até o primeiro decennio da Republica*, faz curioso estudo sobre a arte dos sons em nossa Patria, tomando-a desde o [illegible] do assumpto e tratando-o diversamente. Divide o seu trabalho em cinco capitulos: Influencia indigena; influencia portugueza, africana e hispanhola; influencia bragantina; periodo de [illegible] (relativa á Musica na Bahia); influencia republicana.

São particularmente apreciaveis as paginas em que se occupa da influencia de d. João VI e de d. Pedro I. Seja-nos apenas permittido notar que o escriptor bahiano reservou para fecho do seu opusculo a personalidade de Carlos Gomes, a qual, entretanto, melhor ficará enquadrada sob a epigraphe *Influencia de D. Pedro II*, o magnanimo soberano que amparou e [illegible] as Artes.

Referindo-se aos *Hymnos*, diz o sr. Guilherme de Mello no de muitos, que já vão caindo no mais completo olvido [illegible] lembrados, como o *Hymno Academico*, devido ao compositor do *Guarany*, a maior figura musical do Brasil.

E justa, nesta hora, uma nova homenagem a Carlos Gomes, a quem [illegible] *Hymno Academico*, bem como o *Hymno á Bandeira*, que [illegible] o nivel patriotico da juventude brasileira, [illegible] e preparando-a para [illegible] da patria.

Aos accórdes desse hymno e do que Francisco Braga compôz á *Bandeira*, é que os moços devem marchar, com o pensamento no Brasil.

O *Hymno Academico* ha de despertar-lhes na alma o mais fervoroso enthusiasmo, o *Hymno á Bandeira* trará á idéa, o [illegible] desse symbolo da Patria, devendo elle pensar, como exclamou certa vez Joaquim Nabuco, [illegible] de patriotismo [illegible] até ao fundo.

(A banda executa o "Hymno Academico", de Carlos Gomes, e o "Hymno á Bandeira", de Francisco Braga).

A primeira notavel composição de Francisco Manuel foi o [illegible], por elle offerecido a d. Pedro I, o qual, cedendo ao seu [illegible] [illegible] propostos [illegible] do jovem musico. E' de presumir que o principe cumprira a sua palavra [illegible] os successos politicos não lhe houvessem [illegible] a explosão de 7 de Abril. Mas o facto é que Francisco Manuel [illegible] que, a ver [illegible] indubitavelmente da sua obra-prima.

Entretanto, como muito bem observa, o sr. Guilherme de Mello, na obra já citada, o trabalho que aureolou de perenne gloria o nome de Francisco Manuel foi o hymno, que este escreveu para solennizar o episodio da Abdicação, mais tarde tornado *Hymno Nacional*.

O que está indubitavelmente provado pelos documentos que compulsámos, depoimento dos historiographos e chronicas mais acceitaveis, é que esse *Hymno* foi cantado pela primeira vez no dia 13 de Abril, quando d. Pedro seguiu para a Europa a bordo da fragata ingleza. *Volage*. Um dos mais robustos documentos para se chegar a tal certeza é a primeira letra que se adaptou á musica.

Devido á gentileza do sr. dr. Manuel Cicero Peregrino da Silva, provecto Director Geral da *Bibliotheca Nacional*, damos aqui, na integra, a letra primitiva do *Hymno*, copiada fielmente do impresso avulso n. 7.473, (Catalogo da Exposição da Historia do Brasil), pertencente á mesma Bibliotheca, e que a pags. 216 da obra que já citamos, *A Musica no Brasil*, sr. Guilherme de Mello diz, por mal informado, haver desapparecido. Este impresso, acha-se naquella importantissima repartição. Tivemos ensejo de examinal-o. Os seguintes versos, de que o mesmo se compõe, são attribuidos a Ovidio Saraiva de Carvalho e Silva, illustre poeta e advogado que se celebrizou na defesa de Ratcliff. (Nasceu Saraiva de Carvalho na villa da Parnahiba, Piauhi, no ultimo quartel do seculo XVIII e falleceu no Rio de Janeiro em 1852, como desembargador aposentado).

AO
GRANDE E HEROICO
DIA SETE DE ABRIL
1831
HYMNO
OFFERECIDO AOS BRASILEIROS
POR HUM SEU PATRICIO NATO

Os bronzes da tirannia
Já no Brasil não rouquejão:
Os monstros que o escravisão,
Já entre nós não vicejão.

Da Patria o grito
Eis se desata;
Desde o Amazonas,
Athé ao Prata.

Ferros, e grilhões, e forcas
D'antemão se preparavão:
Mil planos de proscripção
As mãos dos monstros grisavão.

Da Patria o grito &c.

Amanhecea finalmente
A liberdade ao Brasil...
Ah! não desça á sepultura
O dia Sete de Abril.

Da Patria o grito &c.

Este dia portentoso,
Dos dias seja o primeiro:
Chamemos — Rio d'Abril —
O que he Rio de Janeiro.

Da Patria o grito & c.

Arranquem-se aos nossos Filhos
Nomes, e idéas dos Lusos...
Monstros que sempre em traições
Nos envolverão, confusos.

Da Patria o grito &c.

Ingratos á bisarria;
Invejosos do talento,
Nossas virtudes, nosso ouro
Foi seu diario alimento.

Da Patria o grito &c.

Homens barbaros, gerados
De sangue, Judaico, e Mouro,
Desenganai-vos: a Patria
Já não he vosso thesouro.

Da Patria o grito &c.

Neste solio não vicejo,
[illegible]
A quarta parte do mundo
A's tres dá melhor lição.

Da Patria o grito &c.

A'vante, honrados Patricios,
Não ha momento a perder;
Se já tendes muito feito,
Inda mais resta a fazer.

Da Patria o grito &c.

Huma Prudente Regencia,
Hum Monarcha Brasileiro,
Nos promettem venturoso
O Porvir mais lisongeiro.

Da Patria o grito &c.

E vós, Donzellas Brasilias,
Chegando de mãys ao estado;
Dai ao Brasil tão bons filhos,
Como vossas mãys tem dado.

Da Patria o grito &c.

Novas Gerações sustentem
No Povo a Soberania;
Seja isto á divisa della,
Como o foi d'Abril o Dia.

Da Patria o grito &c.

Com inteiro criterio, opina o auctor da *Musica no Brasil*: "... seria possivel que este Hymno fosse composto para a Coroação, quando a terceira estrophe diz:

Uma regencia prudente,
Um monarcha brasileiro;
O porvir mais lisongeiro
Nos promettem venturoso

"Não, mil vezes não. Além disto, a Historia tambem conta, que, em principio de Abril de 1838, quando se promoviam festas para commemorar o anniversario da Abdicação, os partidarios da volta de Pedro I ao governo do Imperio propalaram em todo o Rio de Janeiro que a 7 de Abril haveria [illegible] sob o governo de Pedro I, ou sob um governo republicano. Realmente, a 8 de Abril rompe a revolução, e o capitão Luiz Alves de Lima, depois duque de Caxias, com sua tactica admiravel, conseguiu em pouco tempo [illegible] tomar as peças que já estavam assentadas e prenderam alguns dos revoltosos. Assim [illegible] a revolução e perdidas mais as esperanças de nunca mais voltar Pedro I.

"A 7 de Abril foi por Domingos Alves Pinto, que se encarregara de cantar o solo, e por um grande numero de senhoras [illegible] Hymno 7 de Abril".

Parece irrecondivel esta argumentação, que se basêa na verdade historica, resaltando, além disso, a circumstancia de corresponder a letra inteiramente á cadencia musical.

Ha ainda o que diz o consciencioso e erudito historiographo portuguez Alberto Pimentel, auctor de excellentes trabalhos, como a *Côrte de D. Pedro IV* e *A ultima Côrte do absolutismo em Portugal*. No primeiro destes livros, á pag. 53, da 2ª edição, descrevendo a partida de d. Pedro para a Europa, a 13 de Abril de 1831, affirma: — "A essa hora, nas ruas do Rio de Janeiro, cantava o povo vencedor um hymno de triumpho, que logo foi denominado de *nacional brasileiro*". E cita as estrophes que acabamos de ler, numa das quaes as expressões "prudente regencia", e "monarcha brasileiro" excluem qualquer duvida sôbre o momento historico em que appareceu o sagrado cantico da Patria.

Além disso, na *Bibliotheca Nacional*, ha um manuscripto original denominado — *Hymno para o dia 6 de Abril de 1834*, arranjado para orchestra pelo dr. Francisco Antonio de Araujo, da Bahia, manuscripto esse que é o *Hymno Nacional Brasileiro*, escripto na clave de sol, para flauta (1ª e 2ª), violino (1º e 2º), clarineta e viola. Naturalmente foi assim preparado para alguma festividade, que solennizasse os acontecimentos de 6 e 7 de Abril de 1831.

Mais tarde, entretanto, a letra do *Hymno* foi substituida por esta outra, allusiva á coroação de d. Pedro II:

"Quando vens, faustoso dia,
Entre nós raiar feliz,
Vemos só na liberdade
A figura do Brasil.

Da Patria o grito
Eis se desata
Do Amazonas
Até ao Prata.

Negar de Pedro as virtudes,
Seu talento escurecer,
E' negar como é sublime
Da bella aurora o romper.

Da Patria o grito, etc.

Exultae, brasilio povo,
Cheio de santa alegria.
Vêde de Pedro o exemplo
Festejado neste dia.

Da Patria o grito, etc".

Em dias mais proximos de nós, ainda lhe foi dada outra letra, mas a belleza da musica ultrapassou sempre a dos versos.

O certo é que o *Hymno Nacional*, além de coroar todos os grandes acontecimentos civicos, teve depois a sagração das batalhas.

Desde que saiu da alma inspirada de Francisco Manuel para a alma das multidões, nunca mais foi esquecido, e jámais o será, porque nenhum outro mais intensamente traduz o sentimento nacional. E não só define musicalmente o character do nosso povo, como tambem — na phrase lapidar de Affonso Celso — "é um dos mais bellos e suggestivos do mundo".

Logo depois de proclamada a Republica e ainda durante a phase do Governo Provisorio, abriu-se concurso para a feitura de um novo hymno patrio, consoante com a transfiguração politica de 15 de Novembro de 1889. Accudiram ao certame os melhores musicos brasileiros. Solennissima, a audição realizada a 20 de Janeiro de 1890, na qual coube a palma ao trabalho de Leopoldo Miguez. Após o hymno deste, porém, foi executado o hymno de Francisco Manuel, e o proprio marechal Deodoro da Fonseca applaudiu-o e exclamou: — *"Prefiro o velho"*.

Foi assim que, não obstante haver sido adoptada a composição de Leopoldo de Miguez para *Hymno da Republica*, continuou a producção de Francisco Manoel a ser o *Hymno Nacional*. Obedecendo por esse modo ao concurso unanime do povo brasileiro, nisso andaram como plausibilissimo acêrto os supremos dirigentes da nova ordem de coisas, guiados pelo bravo soldado alagoano, que naquelle momento synthetizou o pensar da collectividade.

E assim devia ser. Os *Hymnos da Independencia*, bem como o da *Republica*, exprimem um successo e um estado politico. O de Francisco Manuel sobreleva-se a todos, pois exprime o Brasil.

Seria, comtudo, impossivel, além de sobremaneira injusto, negar as bellezas da pagina musical de Miguez, e devemos ouvil-a com o duplo respeito que merece uma obra de arte e que merece o regime governamental adoptado pela nossa Patria *(A Banda executa o "Hymno da Republica", de Leopoldo Miguez)*.

(Neste momento, o sr. Conde de Affonso Celso (presidente) diz que sabendo acharem-se presentes dous netos e um bisneto de Francisco Manuel os convida a occupar o logar ao lado do sr. Ministro interino das Relações Exteriores, o que se realiza debaixo de grandes applausos).

* * *

Falleceu Francisco Manuel da Silva a 18 de Dezembro de 1865, aos setenta annos de edade.

Eis como, dous dias depois, noticiava o *Correio Mercantil* o triste evento:

— "Falleceu ante-hontem á tarde e sepultou-se hontem no cemiterio de São Francisco de Paula, o sr. Francisco Manuel da Silva.

"Geralmente estimado como homem, por seu tracto delicado e por sua honradez, era altamente respeitado como artista.

"Varias composições e de vulto contam a sua historia como professor de Musica: o *Hymno Nacional*, diversas missas e *Te-Deum*, o hymno de guerra ultimamente executado na Eschola Central, cantatas e muitas outras composições, revelam o seu profundo talento e os grandes conhecimentos que possuia da arte, a que se dedicára durante toda a vida.

"O Methodo de Musica, por elle escripto para o ensino de seus discipulos, e adoptado por grande numero de professores extrangeiros, é de incontestavel excellencia.

"Francisco Manuel deixa numerosos discipulos, que attestam sua proficiencia.

"Até poucas horas antes de morrer, o illustre professor trabalhou, com a pertinacia, com a dedicação, com a desinteresse proprios do artista que o é sómente pela arte.

"A sua morte foi placida e serena, que outra não pudera ser a do homem justo, a do pae de familia honrado, a do cidadão prestante, a do artista nobre e modesto que elle foi.

"Francisco Manuel morreu aos 70 annos de edade e era natural do Rio de Janeiro. Exercia os cargos de mestre da Capella Imperial, director do *Conservatorio de Musica* e musico da imperial camara. Era condecorado com o officialato da Ordem da Rosa.

"O seu cadaver, que foi levado á mão, da casa da sua residencia até á igreja matriz de *Santo Antonio dos Pobres*, ahi recebeu a encommendação, executando a parte musical a *Sociedade de Musica*, da qual foi elle um dos fundadores ha 34 annos. Algumas alumnas do *Conservatorio*, que do fallecido mestre haviam recebido licções, acompanharam tambem o saimento do cadaver.

"No cemiterio, antes de ser dado o corpo á sepultura, o sr. Mafra, secretario da *Academia das Bellas-Artes* e relator da commissão que em nome do corpo academico assistiu ao enterramento, proferiu um bello discurso, mostrando a perda que soffriam a Arte e o paiz, com a morte do distincto mestre.

"*A Sociedade de Musica* entoou, em seguida, a simples vozes, um sentido e plangente psalmo de David, intitulado *O ultimo adeus*.

"Grande numero de pessoas, em que eram representadas todas as classes da sociedade, acompanharam os restos do illustre morto ao seu jazigo.

"Os alumnos do *Conservatorio*, bem como a corporação musical, deliberaram tomar luto por oito dias, em demonstração de pesar.

"O edificio do *Conservatorio*, cuja terminação parecia alimentar a vida do seu director, ahi fica para testimunhar o zêlo e interesse com que velava pelo progresso da bella arte de Haydn, Donizetti e Verdi".

VERSÃO FRANCEZA
— DO —
HYMNO NACIONAL BRASILEIRO

Les rives calmes de l'Ypiranga entendirent
l'appel retentissant d'un peuple héroique,
et, dans un éblouissant rayonnement,
le soleil de la Liberté brilla alors
au ciel de la Patrie.

Si le gage de cette égalité
Nous l'avons conquis par la force de nos bras,
En ton sein, O Liberté,
Notre courage saura braver la mort elle-même.
O Patrie bien-aimée
et idolatrée,
Salut! Salut!

Brésil! Un songe intense, un rayon vivifiant d'amour et d'espérance descend sur terre, car au fond de ton ciel [splendide,
souriant et limpide, la Croix du Sud resplendit.
Géant de nature! Tu es beau, tu es fort, intrépide colosse
et ton avenir sera le reflet de ta grandeur...

Tu es, Brésil,
Terre adorée entre mille autres,
O Patrie bien-aimée,
Des enfants de ce sol tu es la mére aimable,
Patrie bien-aimée,
Brésil!

Eternellement couché en un berceau splendide,
au bruit de l'océan et á la lumiére du ciel infini,
tu rayonnes fulgurant, o Brésil, fleuron de l'Amérique,
illuminé par le soleil du Nouveau-Monde.

Tes riantes et belles campagnes
ont plus de fleurs que les champs les plus fertiles,
et plus de vie contiennent tes forêts,
et en ton sein notre vie plus d'amour...

O Patrie bien-aimée
et idolatrée,
Salut! Salut!

Brésil! Qu'il soit le symbôle de l'éternel amour
ce labarum étoilé que tu déploies,
et, que le vért-et-jaune de ton pavillon dise:
"Pour l'avenir: LA PAIX! — Pour le passé: LA GLOIRE!

Tu es, Brésil,
Terre adorée entre mille autres,
O Patrie bien-aimée,
Des enfants de ce sol tu es la mére aimable,
Patrie bien-aimée,
Brésil!

HENRI DE LANTEUIL
Professor de francez no Collegio Pedro II)

Moreira de Azevedo, fazendo-lhe a mais absoluta justiça, assim se exprimiu:

"Esculpturando o vulto deste artista, não devemos occultar por entre louvores e gabos seus defeitos: não tinha Francisco Manuel a inspiração, o genio fecundo de José Mauricio; penoso estudo e aturado trabalho entreteceram-lhe a corôa que lhe cingia a fronte; mas ha uma composição sua de verdadeira inspiração artistica, — é o *Hymno Nacional*. Ainda bem. Os raios da intelligencia divina illuminaram a fronte do artista, quando cantou o Hymno da Patria".

Francisco Manuel merece a consagração que ora se lhe projecta, de erigir-se uma herma na terra do berço. E' um acto da mais pura gratidão.

O Instituto Historico e Geographico Brasileiro traz seus applausos á benemerita idéa e presta-lhe inteiro apoio. E, para tornal-o mais efficaz, lembrámo-nos de dirigir ao glorioso artista brasileiro, Rodolfo Bernardelli a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 2 de Outubro de 1916. — Meu caro Rodolfo Bernardelli. — Cordiaes saudações. Venho, confiando absolutamente no teu cavalheirismo e na estima patriotica de que tens dado sobejas provas, pedir o teu inestimavel concurso para uma obra de benemerencia e de gratidão nacional. Tenciono realizar, no dia 12 deste, no *Instituto Historico*, uma conferencia sobre Francisco Manuel da Silva, o auctor do *Hymno Nacional*. Peço os teus bons officios, como competentissimo profissional, para a feitura do busto do insigne musico. Possue o *Instituto Historico* a mascara em gesso de Francisco Manuel, trabalho de Chaves Pinheiro. Servindo-te de tal modelo, poderás, com outros subsidios, fazer o busto daquelle artista tão distincto quando modesto. Estou certo de que, si annuires a este pedido, facil será conseguir a fundição e assim, dentro em breve, ha de erguer-se a herma, que commemore uma das nossas mais legitimas glorias. Aguardando a tua benevola resposta, com urgencia, subscrevo-me, com apreço e estima. — *Fleiuss*".

A estas linhas respondeu promptamente o grande mestre, auctor de tantos trabalhos notaveis, da seguinte fórma, que o honra sobremaneira.

Antes, porém, de ler a carta de Bernardelli, devemos informar, que o illustre 2º secretario do *Instituto*, sr. dr. Roquette Pinto, de todos nós prezadissimo, acaba de offerecer-nos uma copia de uma velha photographia de Francisco Manuel, pertencente ao sr. Pedro Cunha, tendo sido a ampliação executada pelo sr. Santos Lahera y Castillo.

Agora a carta de Bernardelli:

"Copacabana, 7 de Outubro de 1916 — Meu caro Fleiuss — Cumprimentando-o, venho agradecer-lhe a honra que me fez, lembrando-se de mim para cooperar desinteressadamente na tão louvavel e justa manifestação ao bom e adoravel artista brasileiro, mestre Francisco Manuel. Mande-me a mascara, mande-me o que tiver para me ajudar, venha me expôr o que se pensa em fazer, pois o trabalho é de responsabilidade, e o *Instituto* deve se impôr. Farei tudo, para secundar o seu exforço. *For ever! — Rodolpho Bernardelli*".

Com essa cooperação valiosissima, que terá por certo imitadores, é licito esperar que se alteie dentro em pouco, em uma das nossas praças publicas, a herma que perpetuará no bronze o auctor do *Hymno Nacional*.

Na base desse monumento, além do nome do inolvidavel patricio, com as datas de seu nascimento e de sua morte, deverão ser gravados os seguintes versos de José Bonifacio, o Moço, os quaes resumem admiravelmente a existencia do inspirado musico brasileiro, para sempre vinculada ao mais nacional dos symbolos da Patria:

"Hoje podem os homens justiceiros
Pesar-te a vida, que a virtude [peja;
Laurear-te o busto;
E a saudade sem fim gravar teu [nome
Integro e puro".

Agora, meus senhores, acclamemos o *Hymno Nacional*, o hymno que nasceu de uma revolução nacionalista, que celebrou a ascenção do monarcha brasileiro, que durante meio seculo acompanhou a patriotica actividade desse soberano, a quem os mais integros republicanos, como o sr. Laudelino Freire, em recente e brilhante conferencia na *Escholo de Bellas-Artes*, e, em nosso *Instituto*, os srs. Basilio de Magalhães, Erico Coelho e Alfredo Valladão, não cessam de prestar as mais justas homenagens de respeito e de veneração, o hymno consagrado pelo novo regimen e que para o povo corresponde ao estribilho da sua letra:

Da Patria o grito
Eis se desata
Desde o Amazonas
Athé ao Prata.

Com a mesma uncção ha de ser executado e ouvido esse hymno incomparavel, no dia em que o Governo da Republica mandar vir da terra extranha para a terra da Patria os restos sacrosantos de d. Pedro, o *Magnanimo*, e de d. Tereza-Christina, a *Mãe dos Brasileiros* se satisfazendo assim, não a uma idéa partidaria, mas á unanime aspiração nacional.

Meus senhores, acclamemos o *Hymno Nacional!*"

(A banda executa o "Hymno Nacional", de Francisco Manuel, ouvido de pé por toda a assistencia e calorosamente applaudido, applausos tambem dirigidos ao conferencista, que por todos é felicitado).

O sr. desembargador Sousa Pitanga, pedindo a palavra, diz que entre as vibrações harmoniosas da eloquencia e da musica dos hymnos, seria uma desoladora inopportunidade trazer para este recinto palavras sobre assumptos archaicos, se ellas não viessem completar a brilhante conferencia. O orador vae ver suas asserções confirmadas por documentos authenticos.

São decorridos alguns annos da sessão do Instituto, em que tive o prazer de offerecer ao seu archivo um importante documento da vida artistica de Francisco Manuel; foi uma carta escripta da Italia ao nosso glorioso maestro por Mercadante, na qual se contém essa phrase enaltecedora: os artistas do vosso valor são conhecidos de todos. Como subsidio á consagração, que do inspirado compositor patricio fazia o notavel maestro italiano, occorreu-me então, traçar um rapido esboço sobre o Hymno Nacional, symbolo acustico de nossa Patria, como a nossa bandeira é o seu symbolo optico. Nessa ligeira monographia historica declarei que a genial composição fôra pela primeira vez executada em 1841, por occasião da maioridade do imperador d. Pedro II, á cuja personalidade fôra dedicado. Havia prèviamente consultado as autoridades mais idoneas em fastos musicaes e particularmente no historico do proprio hymno.

Ouvi os illustrados maestros Alberto Nepomuceno e Amaro Barreto, confabulei largamente sobre o assumpto com a ultima filha sobrevivente de Francisco Manuel, a saudosissima senhora d. Maria Amalia Muniz Freire, viuva de Balduino Muniz Freire, á qual me ligavam, além de remota affinidade, laços de intima e tradicional amizade de familia. Aquelles não encontraram base para uma informação segura; esta se recordava de conhecer o hymno desde sua infancia; mas não podia affirmar se elle fôra composto por occasião da Maioridade ou si em 1831, quando, pela abdicação paterna, foi transferida ao principe infante a corôa imperial.

O unico documento que pude compulsar foi um exemplar do *Jornal do Commercio*, que me foi ministrado pelo nosso benemerito companheiro dr. Vieira Fazenda, autoridade incomparavel em taes assumptos, annunciando em 1841, a venda de exemplares do hymno.

Pareceu-nos, a este, ao nosso saudoso confrade Ernesto Senna e a mim, que uma composição já com dez annos de publicação não seria mais objecto para annuncio de venda.

O acaso, factor providencial de muitas grandes descobertas, encarregou-se de precisar a data da publicação do hymno. Um professor de Musica da Bahia encontrou no archivo do notavel advogado bahiano dr. Araujo, que era tambem um grande amador de musica, uma copia authentica do hymno com a data de 1831. Por menos importante que pareça essa circumstancia, ella serve de base ao historiador escrupuloso para conhecer o momento historico, que o inspirou ao seu autor.

Feita essa rectificação, que não é uma *amende honorable* mas um preito á estricta verdade historica, venho offerecer ao Instituto novos documentos do maior valor sôbre actos da vida do grande maestro, cujo nome acaba de ser tão eloquentemente relembrado neste recinto.

O primeiro é o Acto imperial nomeando Francisco Manuel da Silva, mestre compositor da Imperial Camara, assignado pelo ministro Candido José de Araujo Vianna; o segundo, decreto pelo qual foi nomeado cavalleiro da Ordem da Rosa; e o terceiro, elevando, o mesmo, já no caracter de director do Conservatorio de Musica, por elle fundado, a official da mesma Ordem. Esses decretos foram referendados pelos ministros Manuel Alves Branco e Luiz Pedreira do Couto Ferraz.

Os outros documentos constituem a correspondencia trocada entre Francisco Manuel e o que tinha de ser o seu continuador na arte musical brasileira, o inspirado maestro Antonio Carlos Gomes. Consistem elles em seis cartas por este escriptas a seu mestre e director de Abril de 1864 a Setembro de 1866, e dous attestados de frequencia do pensionista Carlos Gomes, passados pelo director do Conservatorio de Milão, maestro Lauro Rossi; uma carta sobre o mesmo pelo vice-consul nessa cidade Carlo Marzoni, e finalmente o rascunho de uma carta a Carlos Gomes, do proprio punho de Francisco Manuel.

Esses documentos têm o merito de assignalar um periodo da evolução artistica que se operára de Francisco Manuel para Carlos Gomes, como anteriormente se operára de Marcos Portugal e do padre José Mauricio Nunes Garcia para Francisco Manuel.

Offerecendo-os ao Instituto, repositorio natural dos elementos de edificação aos futuros operarios da Historia Patria, peço que se registre em acta que elles me foram offerecidos pela distinctissima filha de Francisco Manuel, d. Maria Amalia Muniz Freire, cuja memoria é hoje honrada por uma prôle digna das glorias avoengas. Essa circumstancia é um penhor de authenticidade.

Pelo prazer de enriquecer o archivo desta casa, onde ha longos annos cultivo e pratico a confraternidade no culto da Historia, deliberei fazer hoje esta offerta e não por competencia em assumptos de musica, da qual me contento em ser um modesto dilettanti!" *(Palmas)*.

CATINGA DE VALENTE

CONTO DE
EPAMINONDAS MARTINS

— Lá vem o Soronga! Olha o Soronga!

O ponto em que o homem surgiu na estrada, em linha recta, ficava a uns cincoenta metros da taberna de Zé Pequeno, mas a estrada, antes de ahi passar, fazia uma volta de mais de trezentos metros ladeando um morro coberto de pasto, de fórma que se podia vel-o a caminhar, passos vascillantes de ebrio.

Gingando com cadencia, dava a impressão de ter uma perna mais curta do que a outra. A's vezes pendia para a esquerda e parecia ir precipitar-se no barranco e espatifar-se nas pedras nuas em baixo. Mas não. Lá se ia elle no mesmo andar vascillante, maltrapilho, um pé pisando a barra da calça. A outra calça estava arregaçada até a barriga da perna. De longe mesmo via-se-lhe atravês de um rasgão um joelho nú e quasi luminoso ao sol escaldante das tres horas de um domingo de janeiro.

Em frente da moita de gravatás, parou subitamente, puxou do bolso o isqueiro, bateu, bateu, tirando faiscas até accender o morrão, accendeu o cachimbo de barro e reiniciou a marcha quasi com um pulo, como se recebesse uma aguilhoada. Numa cancella de varas deteve-se com uma pachorra irritante, tirou as varas uma por uma até ultima sobre o chão. Só então passou, pol-as de novo nos respectivos logares com exaggerados cuidados, acertando as pontas. Antes de chegar ao pontilhão sobre o ribeiro, parou duas vezes.

— Eh... maluco!

— Ainda não morreu! Eu vi um bando de urubús daquelles lados...

— Traste ruim num quebra!

Soronga parecia já estar acostumado com aquellas molecagens. Creanças malcriadas!

Parou de subito a uns trinta metros do terreiro da taberna de Zé Pequeno. Aquelle mundão de gente!

Se soubesse que era domingo não teria vindo expor-se áquelles olhares e zombarias impiedosas. O seu olhar titubeante fitou com medo a turba de espectadores. Parecia uma tartaruga medrosa ao entrar num mundo extranho de sêres perversos. Sentiu-se como deante de um tribunal inexoravel e cruel.

Era um homem de quarenta e cinco annos, secco como uma mumia ambulante, rosto engelhado, queimado de sol e crestado pelo vento do monte. Os cabellos desgrenhados e inteiramente brancos desciam em desordem até os hombros. No rosto idiota luziam dois olhos tristes, fundos e quasi immoveis, o paletot estava esmolambado.

Um moleque atirou-lhe uma pedra pequena que lhe bateu no joelho. O pobre diabo fez uma careta de dor.

Um desconhecido que estava na taberna perguntou a Zé Pequeno:

— Por que fazem isso com o pobre homem?

— Pobre homem! O sinhô é que num sabe que peste ruim é aquillo.

— Loubishome!

— Escommungado...

— Macaco!

— Tárrenego, capeta, esconjurou beatamente a Dona Candoca, mulher do Zé Pequeno persignando-se. Parece que saiu das cafundas.

O velho Soronga pôz-se de novo em marcha. Viera á taberna de Zé Pequeno comprar $200 réis de sal e tomar uma pinga. Mas aquelle povaréo hostil intimidava-o. Era preferivel passar e procurar outra venda. Abaixou a cabeça e dirigiu os passos incertos para bem afastado das portas pisando na herva murcha fóra do caminho, timido, miseravel como um cão humilde e medroso.

— Vem cá, barbado.

Era Liborio, um preto espadaudo e insolente que descobria mais uma fórma de mostrar-se espirituoso ás custas do pobre diabo.

— Pr'a onde vae? Você vinha aqui mesmo...

Deu tres saltos ageis e elasticos, segurou o Soronga pelos hombros, saccudiu-o num trambolhão para o meio do terreiro.

— Porphiro — gritou para um companheiro — vamo fazê ás barba desse juda.

Alguem suggeriu:

— De um lado só, p'ra ficá mais ingraçado.

Forçaram o pobre diabo a sentar-se num tamborete, ensaboaram-lhe o lado esquerdo do rosto.

O coronel Julião chegou num panogaré rengo e achou muita graça no divertimento, o que ainda mais acirrou a mordacidade da corja. Vocês têm idéa!... — disse a rir, balançando pesadamente a pança bojuda.

Porphirio, o barbeiro ambulante, tirou do bolso uma navalha cega e poz-se ao trabalho entre risadas geraes. O Soronga tremia e submettia-se resignadamente ao supplicio.

Emquanto Porphirio fazia a barba, Zé Pequeno procurava justificar as zombarias perante o desconhecido. Contou então que aquelle coisa atôa surgira ali havia dez annos. Fizera uma palhoça numa biboca a dois kilometros de distancia dalli e della só sahia para vender cestos, peneiras e esteiras de tabúa. Mysterioso, soturno, sem conversa com pessoa alguma, em breve o povo do Motum estava embirrado com elle. Como ninguem conhecia a verdade em torno de sua vida, prevaleceu a mentira.

Uns diziam que estava pagando peccado. Havia matado a mulher e dois filhos. Outros, que havia assassinado a propria mãe. Havia quem assegurasse tel-o visto virando lobishomem na fazenda do Taquarussú. No porto da Piabanha, no rio da Barafunda, o Zé Catuta viu-o sob fórma de um enorme porco comendo escamas de peixe e, depois de dar-lhe uma foiçada, botara-lhe o cachorro em cima. "Pega moleque!"

Não era só. Chico Maneta jurava por tudo quanto era santo que o Soronga era feiticeiro. Certa vez um boi do coronel Anastacio dera-lhe uma chifrada... Foi o quanto bastou para apparecer uma doença mysteriosa na fazenda e dizimar o gado. A's vezes a cachorrada de um lavrador investia furibunda contra um bicho mysterioso e afundava-se nas capoeiras e chavascaes ladrando... ladrando. De vez em quando um cão mais ousado "toava no dente" e voltava para casa cainhando, uivando, com lanhos terriveis pelo corpo. Isso quando não ficasse definitivamente degollado num brocotó.

O dono do cão praguejava:

— Ah... miseravel!...

Já sabia o que era. Era o lobishomem, o Soronga...

E, assim, a ogerisa do povo do Mutum tinha lá a sua razão de ser. Isso tinha. Demais, para que ia existir um sujeito escanifrado e tonto como aquelle senão para ser lobishomem? Elle não se defendia das accusações. Quem cala consente. Sempre encafurnado na sua biboca, a cachimbar e a fazer cestas, peneiras, ás voltas com cipós, embyras, taboas, só sahia para tomar uma pinga, comprar $400 réis de fumo torcido, $200 de sal e mais nada. Aquella gente malvada... Então aquelle preto... aquelle Liborio do Tinhoso. Sentia uma verdadeira volupia em caçoar delle, em escarnecer-lhe a miseria, mortifical-o.

A melhor defesa do Soronga era não defender-se. A experiencia ensinara-lhe ser prudente, lutar contra os fortes. Que poderia fazer elle, pobre velho alquebrado, prematuramente, achacoso, fraco, contra um preto robusto e insolente como aquelle? A melhor tactica era assumir aquella attitude de resignação imbecil e deixar que os pulhas saciassem a perversidade. Que navalha, aquella do Porphirio! Satan não inventaria supplicio maior. Cortava metade e arrancava metade da barba. Quando o barbeiro canhestro findou a tarefa, os olhos do Soronga lacrimejavam abundantemente, o que deu motivo a gostosas gargalhadas.

— Tá chorando, capeta!... Guenta firme.

Ficara um verdadeiro espantalho.

Rosto ossudo e grotesco, raspado á esquerda. A' direita a barba hirsuta, misturada ao cabello crescido, descia em ondas desgrenhadas e brancas sobre o peito magro. O bigode tambem estava raspado de um lado. O nariz de taboa ficara mais comprido, os olhos cobertos de sobrancelhas felpudas ficaram mais cavernosos. A cabelleira parecia ter crescido mais dois ou tres centimetros. O olhar tristonho e fugitivo desviava-se dos outros olhares. Parecia uma criatura degradada ao extremo da miseria e da insensibilidade moral. Já não se revoltava. O rosto era uma expressão permanente de espanto e imbecilidade.

— Ui... qui capeta feio! — disse a Dona Candoca, com um gritinho.

Os tropeiros, campineiros e lavradores que iam chegando ficavam a deliciar-se com a pandega. O velho Honorato contou á vista do Soronga, em voz alta e escarninha, para mortifical-o, que uma noite de quinta-feira, ao topal-o na estrada, dera-lhe uma cacetada. O Soronga batera os queixos, fungara e investira ferozmente, dando dentadas a torto e a direito. Lutaram mais de uma hora. Soronga, já se vê, estava sob a fórma de um porco... um porco grande, orelhudo e feroz. Não fosse elle, o Honorato, um cabra destorcido e quêra no jogo do pão e o lobishomem tel-o-ia estraçalhado nos dentes.

— Lobishome!

— Lobishome!

— Tá pensano que a gente num sabe.

Liborio deu-se por farto.

— Póde!... póde! dando o fóra. Dissimbamba essas perna — arranjou um varinha flexivel e deu um vergastada no lombo de Soronga. — Corre c'o elle até o pé di pitanga — gritou aos moleques.

Estes muniram-se de pedras e atiraram as primeiras. O Soronga saiu cambaleando, zig-zagueando, apressando o passo o mais que podia para alcançar de pressa o pé de pitanga e livrar-se do tormento. Tropeçou duas vezes, cambaleou... Na terceira caiu. Ergueu-se com esforço penoso, impando, fungando, exhausto. Sentiu tonteiras. O mundo começou a rodar, a rodar vertiginosamente; a estrada tinha oscillações violentas de trampolin. Olhou assombrado para o Morro da Cotia e viu as arvores agitando-se fantasticamente, mudando de côr, embaralhando-se, erguendo-se e abaixando-se como se estivessem plantadas á superficie de um oceano agitado por um tufão. Equilibrou-se com difficuldade sobre o chão que lhe oscillava aos pés...

Faltava uns vinte passos para chegar ao pé de pitanga onde terminaria o supplicio.

As ultimas pedradas batiam-lhe ás costas e á cabeça, quando se ouviu chouto de um cavallo.

Um cavalleiro surgiu na volta da estrada junto ao pé de pitanga, fez uma careta contemplando a scena.

O seu gesto immediato foi uma esporada no cavallo. O longo chicote ergueu-se no ar tres vezes... *Vuup!...* vuup vuup!...

Os moleques chicoteados dispararam cheios de espanto de volta. O homem encolheu as rédeas do animal e encarou o velho grotescamente barbeado. Atirou de longe um olhar de indignação á corja.

Era Zé Caboclo! Das portas da taberna, de cima do carro velho, do meio do terreiro. Todos os olhares se dirigiram interrogativamente para o novo personagem.

Zé Caboclo, aquelle sujeito mysterioso, rosto bronzeado, forte como um touro... Inimigo ferrenho de tudo quanto era desordeiro.

A testa baixa e vincada, o nariz adunco, o queixo quasi quadrado davam-lhe um aspecto severo. Bom ao extremo, desses incapazes de machucar um cão, ou matar um insecto, de sangue frio, quando se arreminava era mais perigoso do que um rhinoceronte. Desses capazes de avançar a peito descoberto contra uma metralhadora.

Toda a gente sabia.

Por isso a atmosphera se tornou bruscamente apprehensiva, quando o viram orgulhoso a quarenta passos, rosto enfarruscado e olhar duro, busto enclinado para o Soronga.

— Que é que houve?

O pobre diabo engrolou phrases confusas, cada vez mais aterrorizado. Seus olhinhos fundos merejavam lagrimas. Zé Caboclo contemplou-o penalizado e comprehendeu tudo num instante.

— Volta!

O desgraçado vascillou entre dois terrores.

Zé Caboclo repetiu em tom rispido:

— Estou dizendo: volta!

Quando o velho Soronga parou de novo aterrorizado em meio do terreiro, havia um silencio profundo, um silencio de espectativa e ameaça. Zé Caboclo desceu do cavallo e caminhou para a frente da porta, sem nada dizer, soturno, mysterioso.

Parou, olhou demoradamente em torno, investigando cara por cara.

— Que foi que elle fez? — perguntou subitamente ao Zé Pequeno.

O outro hesitava em responder, Zé Caboclo alteou a voz.

— Vamo. Por que judiaro com o pobre velho? Ninguem diz nada? Quem foi o engraçadinho que fez isso? — apontou o rosto do Soronga.

Olhou a seguir o tamborete no meio do terreiro. Seus olhos dirigiram-se para o Porphirio.

— Cumo foi isso, seu Porphirio? O senhô, um chefe de famia...

Os olhos vacillantes do barbeiro não puderam supportar o brilho de aço daquelle olhar.

— Eu, seu Izé... eu... eu fui mandado... E' que...

— Uhn... mandaro... E quem foi quo mandô fazê u'a judiaria dessa? Um mandô, ôtro fez, os ôtro consentiro. Mas que sprito mão ia mandá u'a coisa dessa?

O coronel Anastacio sorria imbecilmente em cima da sella. O paletot de Zé Caboclo, agitado pelo vento punha á mostra, de quando em quando, a pistola á cinta. Seus olhos pararam desta vez sobre o Liborio em attitude compromettedora:

— Esse nego ruin é que anda fazendo sujêra em tudo quanto é logá que vae. Diz que foi tu, nego ispora, p'r'eu ti cortá a cara de chicote. Foi mêmo... Stô veno... O olá num nega... Tu anda ahi cun catigan de valente...

Liborio assumiu uma attitude hostil. Era impossivel esquivar-se de um insulto directo e ferino assim. Era preciso dizer qualquer coisa.

— Que é que o sinhô tem com isso?

— Uhn...eu quero que tu se zanguo e cresça... p'ra te tirá a catinga de valente. Peste... Ergueu o chicote. Quero vê se tu tem sangue de home.

O chicote sibilou no ar duas vezes enrolando-se no corpo de Liborio... *Lepo!... Lepo!...*

Era o cumulo da afronfta ante tanta gente. A violencia da acção e a audacia de Zé Caboclo produziu um estado de torpor geral...

O negro mal encarado e robusto, mudou de côr, ficou amarello, azul, russo, verde...

— Seu Izé... óia que isso é desaforo... isso... isso...

— Pois é isso mesmo... um insurto... Cabra que tem vregonha na cara num aguenta. Quero vê se tu tem vregonha na cara, nego fedorento... Toma... toma...

O chicote assobiou de novo manejado com violencia... *Lepo!... Lepo!... Lepo!...*

— Seu Izé... Seu Izé...

Toma... Toma...

Lepo!... Lepo!...

Liborio saccou da bainha a faca de ponta, abaixou em "baixo" e "entrou dentro" numa arrancada feroz, vizando o coração do inimigo, mas rolou inerte no chão.

O cabo do chicote de Zé Caboclo abrira-lhe uma brecha na cabeça. O sangue esguichou.

Zé Caboclo contemplou-o com despreso, voltou-se para Zé Pequeno:

J Joguem um bocado de cachaça na cabeça delle.

Montou silencioso e digno no cavallo. Sabia que o castigo havia attingido a todos.

— Seu Porphiro, acabe o seu trabalo. Acabe de fazê as barba do home e atirou com despreso 1$500 ao chão. E corte o cabello, uvino? Está pago. Olhou em torno accintosamente. Vô dexá elle ahi, estão escutando?... Se arguem inticá co'elle de novo... — fez uma carranca medonha, ergueu o punho direito fechado em ameaça, trincou os dentes e rugiu com uma ferocidade aterradora: ... eu mato... eu mato...

Esporeou o cavallo e partiu sem olhar para traz.

CRYPTOGRAMMAS

ARMANDO JULIO WALSH

XVIII

SOLUÇÕES

Problema n. 25 — "E AS CONFISSÕES DE AMOR QUE MORREM NA GARGANTA..."
CHAVE: Aqccbmmrthtocjlrafzqfrrdvioaqstskbeugs.

SOLUCIONISTAS

Alliancista (28), Tucum (28), O. Maia (26), Duce (26), Néo (26), Campista (25), Pardal (25), Yvonne (24), Malva (23), Ferreirinha (23), Telemaco (23), Lolinha (22), Fronde (23), Parlapatão (22), Susie (21), Cassetetinho (21), Azevedo Lima (21), K. Marão (21), Barafunda (19), Bichig (19), Nunca-Visto (18), L. B. Borges (17), Legalista (17), Pelafustino (16), L. Botafogo (15), Nuvem Rosea (12), Braz (12), Mme. Mary (11), Ruda (9), Cervantes (5), Arruda (3), Pombino (3), Beab (3) e Mil Castro (1).

PROBLEMA N. 26

"A voz de Jesus Christo echoa [em tua voz"...

CONCEITO: Verso de Felix Pacheco, sobre a mutabilidade das coisas.

CORRESPONDENCIA

Cassetetinho — O exemplo de domingo passado deve ser lido assim:

Real: Z = 24
Falsa: T = 44 (isto é, 19+25)
Chave: U = 20.

No mais, está tudo certo.

Beab — Perdão pelo equivoco no pseudonymo. Deixamos feita a rectificação, hoje, no rol dos solucionistas.

Mil Castro — Gratos. Mande, sim, quantos puder. Não é preciso mandar soluções por telegramma. O correio chega bem a tempo.

CHRONICAS REGIONAES

CAXAMBÚ — Minas Geraes

XX

Observatorio e relogio — Parque de Caxambú

Foi e continua, sempre, a ser o Municipio de Caxambu', o mais importante centro de aguas mineraes alcalino-gazosas, da região sulina do Estado das Minas Geraes.

Para elle accorrem annualmente, grandes lévas de aquaticos, em busca dos bellos resultados physiologicos e therapeuticos, que as suas varias fontes proporcionam; colhendo sempre os mais compensadores fructos das respectivas estações que, alli, fazem.

Muitas são as fontes existentes em sua área, de 535 kilometros quadrados; das quaes, só na séde do Municipio, já se encontram captadas, oito; tendo as denominações seguintes:

D. Pedro (alcalino-gazosa, com 43,3 de radio actividade).

Leopoldina (alcalino-magnesiana-gazosa).

Duque de Saxe (alcalino-ferro-gazosa).

D. Izabel (alcalino-ferro-gazosa, que é a mais rica em ferro).

Conde D'Eu (alcalino-ferro-gazosa).

Belleza (alcalino-ferro-gazosa).

Dr. Viotti (alcalino-gazosa),

Mayrinck (nos. 1 e 2, alcalino-gazosa e no. 3 não mineralizada).

Dia e noite, jorram aquellas essas fontes, a despeito do continuo consumo que, dellas, fazem os euphoricos aquaticos e da espantosa retirada, feita, diariamente, pela Empreza, para o devido engarrafamento e consequente exportação. O funccionamento das machinas e dos operarios dessa Empreza, é já de marcada importancia, no grande Estado, o que é, constantemente, apreciado pelos hospedes dessa sympathica localidade do sul de Minas.

Não será para extranhar, que a primeira fonte a ser, dora avante, captada, a sua denominação venha reparar a falta, que se sente, ao conhecer-se da monenclatura das outras, já citadas. Refiro-me a D. Thereza Christina, a ex-Imperatriz do Brazil, que succumbiu logo após a proclamação da Republica, de saudades do paiz, em que, por tão longos annos, imperou e ao qual tanto amou, como se interessou pelo povo, que, por sua vez, a adorou de todo coração.

Assim, pois, uma fonte com o seu venerando nome, é uma dessas homenagens que, de facto, muito se impõem.

Ao Municipio ou a Empreza, que explora essa fonte de renda, compete desobrigar-se desse dever, realizando essa posthuma homenagem.

Guardo de Caxambu' as mais gratas recordações, por ter feito alli as estações de 1891 e 1897, muito concorridas e bastante animadas; com varios passeios, a cavallo, á Baependy, em caravanas de 40 a 50 aquaticos, de ordinario, em visita á celebre macrobia "Nhá-Chica" naquella época, tida e havida, tanto, na referida cidade, como nesse seu districto, de então, como "adivinha" ou, talvez, mesmo, "feiticeira."

A differença de uns animaes de aluguel para outros era enorme; emquanto uns cavalleiros se divertiam com taes passeios; outros, se maldiziam e até voltavam, do meio do caminho, indignados com as pessimas montadas, que lhes alugaram.

Em todos os hoteis, dansava-se das 8 ás 10 da noite; havendo no da Empreza, em dias de festa, os chamados bailes, que nada mais eram, que simples *soirées* dansantes.

Porém, de tudo o que mais encantava, era o passeio ao Parque das Aguas, ás horas determinadas, para os tragos da gazosa, da magnesiana, da sulphurosa, da ferrea etc., segundo a indicação, que cada aquatico recebia do medico da Empreza, o sympathico e distincto dr. Viotti, para a enfermidade, de que era soffredor.

Os encontros nas fontes, nos passeios pelas respectivas alamedas, nos bancos sob as frondosas arvores, aproveitando as sombras, então nos mesmos, existentes; em fim por todos os cantos e recantos do grande jardim, e mesmo dentro da localidade, para recreio e conforto de todos os aquaticos, constituiam o melhor de Caxambu'.

Concommittantemente, conservo, á contra gosto, as mais tristes lembranças, de alguns dos aquaticos mal educados, que sempre affluem em communhão dos que receberam educação e com ella continuam a se manter, em seus proprios lares e em todas as localidades, fóra delles, onde se encontrem.

Daquelles, por exemplo; um velho Paulista, que não era brasileiro, atirou á mesa do hotel, de que era hospede, sobre a folha de papel da inscripção, de uma subscripção, para as obras da egreja local, de que era portadora uma preciosa commissão constituida por senhoritas da melhor sociedade carioca e paulista, uma cedula, suja e semi-rota, de 5$000 reis, empregando uns termos, que não reproduzo, isso feito de cara amarrada, como se fosse brigar com alguem; uma das tres filhas de um conceituado commerciante do Rio de Janeiro, que se presumia a mais importante personalidade da capital do paiz, de um orgulho, talvez imperdoavel a todos os aquaticos, pela que acreditavam de nova rica, num hotel [illegible] do Hotel João Ribeiro, realizado durante a [illegible] de visitas, metteu a mão, com tanta força, na cara do juiz de uma das nossas Pretorias, de fazel-o retirar-se logo do hotel e da cidade [illegible]

que, em alguns dos hotéis, então, eram dadas pelos hospedes, que nos mesmos, já se achavam, nos que iam á elles chegando, de malas, embrulhos, capas, guarda-chuva ou bengalas ás mãos.

Outro assumpto que sempre muito me aborreceu alli foi o constante vicio do jogo, praticado, posso dizer sem errar, á qualquer hora do dia ou da noite. As roletas pullulavam, por todos os lados, frequentadas, tanto por homens como por mulheres.

Lembro-me bem ainda de que um cavalheiro paulista, homem rico; tendo occupado cargos da maior relevancia na Monarchia e na propria Republica, oito dias depois de haver chegado á Caxambu', com toda sua familia, mandou um dos seus filhos á São Paulo, buscar dinheiro, porque os 20 contos de reis que, comsigo para alli levára, perdeu-se em 5 dias numa das taes roletas, onde a fornecia esplendido café, á quem á ella chegasse e, isso, á toda hora.

Alameda que conduz ás Fontes Mayrink — Parque de Caxambú

Independente dessas estações, alli estive, de passagem, apenas, no principio deste seculo, poucos annos depois de regressar de Buenos Aires, para onde parti em outubro de 1900, na comitiva do saudoso dr. Campos Salles, então Presidente da Republica.

Caxambu', como toda região, occupada pelas outras estancias mineraes: Lambary, Cambuquira, Campanha, São Lourenço etc., assenta o seu solo sobre densa camada de turfa, d'ahi a gaseificação de todas as suas aguas.

Como prova do exposto, no anno de 1897, ao regressar ao Rio, trouxe, em minha mala, um pedaço dessa turfa, por mim mesmo apanhado ás margens do ribeirão Bengo, que corria junto d'um dos lados do Parque. Numa das dependencias do meu museu, coloquei um fragmento desse combustivel dentro de um dos cadinhos de ceramica, que tinham vindo de Morro Velho, tapei-os com areia molhada e ahi coloquei, ao centro, o cachimbo de barro branco, de bocca para baixo e tubo para o ar; pondo o dito cadinho em cima das brasas de um fogareiro. Momentos depois risquei um phosphoro e cheguei-o ao extremo do tubo, prendendo-se logo, do seu orificio, um lindo e firme bico de gaz.

D'ahi o forte poder combustivel da turfa, como tive occasião de apreciar no Estado da Bahia e quanto ella vale, para tal fim, no anno de 1914 e nas Ilhas Falklands ou Malvinas, em 1932, que é o unico alli existente, com o qual cosinham em suas casas e se aquecem, no inverno, os habitantes de Port Stanley, capital das mesmas.

Com relação ao historico do Municipio, consegui apurar que: Quando foi creado o Districto, pertencente á Comarca de Baependy, pela lei nº 2.157 de 21 de novembro de 1875, a Freguezia de Nossa Senhora dos Remedios de Caxambu' fazia parte da Fazenda [illegible], pertencente ao Sargento Mór [illegible] Silverio de Castro Souza Madrinho, que era um homem de bonissimo coração, sabedor do apreço que, ás mesmas aguas, davam os habitantes daquella região da Provincia, de então, franqueou-as á todos, em cujo Morro de Caxambu' [illegible].

Por seu fallecimento, os seus herdeiros, não obstante, continuaram a proceder de igual forma; recebendo, de anno para anno, grande numero de pessoas, dentre as quaes, algumas do maior prestigio no paiz; sobresahindo dellas, por exemplo: o Padre Joaquim Camillo de Britto, Vigario de Barbacena que, com o uso dessas aguas, curou-se de pertinaz dyspepsia, que não o deixava em paz, um só instante; o mesmo aconteceu, mais tarde, com o Senador Theophilo Ottoni, que dalli regressou, de todo curado, ao seu lar, e, em 1868, com Sua Alteza a Princeza Isabel que, visitando a dita localidade, fez uso das mesmas, com os melhores resultados; facto esse que repercutiu, com grande vantagem para a propaganda dos seus dotes medicinaes, na Côrte, hoje Districto Federal.

Já nos dominios da Republica, pela lei nº 319 de 16 de Setembro de 1901, foi o referido Districto de Paz elevado á Villa e desmembrado do Municipio de Baependy.

Em 1900, foi creado o Municipio de Caxambu', apenas, com um districto que era a villa d'esse nome; ficando, desde 31 de Dezembro de 1904, com mais outro, que foi o de Soledade; tido, então, tambem por estancia hydro-mineral.

Em 2 de Janeiro de 1905, foi a sua Prefeitura inaugurada;' tendo, em vez de, Camara Municipal, Conselho Deliberativo, como se dá com Araxá, Poços de Caldas, Aguas Virtuosas e outras estancias mais.

Finalmente, pela lei nº 663 de 18 de Setembro de 1915, passou a categoria de Cidade, o districto séde do Municipio, conhecida pela mesma denominação de Caxambu' até a presente data.

Creio ser, dessa, linda e aprazivel localidade do sul do Estado das Minas Geraes, provém da forma de Caxambu', alli existente, que é um instrumento, de uma forma tubular, de longa data utilizado por todo paiz para as dansas de estylo no sertão do Continente Africano, appellidadas de *jongo*, *batuque* e outras.

Por sua vez, esse vocabulo é originario do referido continente; devendo ser formado pelo dialecto "Bunda" ou "Angolense" com os termos "Cuba ou Caxa, que significa tambor e [illegible] appellidada da *jogo*, *batuque* e simplesmente, *Mbu'* que quer dizer "Musica".

Consequentemente, o Municipio, que serve de thema á presente chronica, escapou, da regra geral, da classificação brasilica; dada pela nossa lingua geral, o Tupy-Guarany; ficando, portanto, com nome de baptismo, que é de origem africana; [illegible] importados da dita terra, Capitania e, depois, Provincia, pelos negros, importados [illegible] e, assim perpetuado no seu nome.

No tocante á instrucção publica: ha, no Municipio, varias escolas primarias, de ordinario, mixtas, existindo na cidade: um Grupo Escolar, Escola das Damas Protectoras das Creanças Desvalidas, quatro Escolas Estadoaes, uma Escola Particular de cursos primario e intermediario.

Com referencia a geographia physica do Municipio, a sua potamographia, consta dos rios: Verde, Baependy e Taboão e dos ribeirões: Bengo e João Pedro: a sua orographia, das serras: Esdura, Marimbondo, Mombaça e morro de Caxambu'; e seus povoados, os seguintes: Caxambu' Velho, Immigração, Marimbondo, Pinheiro Grande, Taboão, Vicentes, Freitas, Invernada, Matta Dentro e Palmeiras, e os seus limites são os Municipios de: Baependy, Conceição do Rio Verde, Pouzo Alto e Silvestre Ferraz.

O Povoado "Caxambu' Velho," que pertenceu ao referido Sargento Mór Madrinho. de onde surgiu a Cidade, que hoje em dia, tanto encanta á quem a visita.

A viação ferrea que serve ao municipio é a Rêde Sul Mineira, que tem, em suas terras, as estações de: Caxambu', Soledade e Freitas.

Por lavouras, tem o municipio, propriamente, cereaes, havendo, tambem, algumas frutas, dellas, sobresahindo os figos, dos quaes, os brancos são mais abundantes e as uvas manga, de paladar um tanto agri-doce.

Quanto ás suas industrias, cifram-se ellas, em "Aguas Mineraes" cuja exportação já apresenta coefficiente vultuoso na arrecadação de rendas; quer federaes, quer estadoaes, quer, finalmente, municipaes e em duas fabricas: de macarrão e de bebidas.

Cria o municipio grande quantidade de gado vaccum de cruzamento hollandez e de gado suino, quasi todo da raça canastrão.

Independente do commercio das suas aguas mineraes, explorado pela "Empreza das Aguas de Caxambu'," ainda é elle exercido sobre cereaes, gado em pé, toucinho e productos lacticinios, sendo estes, ainda em pequena escala.

A cidade de Caxambu', attrahente, por todos os motivos, como é, está á 932 metros de altitude sobre o nivel do mar; accusando o cume do morro, do mesmo nome, a 1.080 metros, de onde se goza de esplendidos golpes de vista.

De clima muito suave, com ar purissimo, apresenta sempre, em qualquer época, estado sanitario, de primeira ordem.

Tres são as suas egrejas: a Matriz, sobre a invocação de Nossa Senhora dos Remedios de Caxambu', a de Santa Isabel e a Protestante.

E dois, os seus orgãos de publicidade, ambos hebdomadarios que são: a "Gazeta de Caxambu'" e o "Caxambu' Jornal", quer delles, com a melhor acceitação em todo municipio.

Como elemento de diversão, conta a cidade, com dois cinemas, assim denominados: "Cinema Radium" e "Cinema Club Caxambuense';" varios clubs recreativos e desportivos, e tres bandas de musica.

Os seus principaes hoteis são: Palace, Avenida, Bragança, Lopes, Caxambu', Ideal, Parque, Gloria, Fernandes e Paulista.

Com cerca de 700 predios, alguns dos quaes, apalacetados e bem ajardinados, offerece aos seus muitos hospedes, todo conforte desejado.

Os aquaticos, hospedados nos varios hoteis da cidade, effectuam, constantemente, passeios á "Represa," á "Nova Usina," ao "Pico do Caxambu'" e ao "Bosque," na base desse morro, cheio de arvores frondosas, parasitas e diversos arbustros; e fazem excursões de trem ou de automovel, ás estancias hydro-mineraes circumvisinhas, ha pouco citadas.

Como estancia hydro-mineral, Caxambu', é a que mais conforto offerece em toda região do sul de Minas.

Possue já a Cidade uma perfeita rêde telephonica, em constante communicação com diversos Municipios dos Estados: de Minas, do Rio de Janeiro, de São Paulo e com o Districto Federal e acha-se distante 10 ½ horas pelas Estradas de Ferro Central do Brasil e Rêde Sul Mineira, quer do Rio, quer de São Paulo.

Essas viagens, começaram a ser feitas, no corrente anno, com os assentos dos carros, devidamente numerados e com carros-salão, de poltronas estofadas e giratorias; como se realizam nas Republicas, Argentina e do Chile, ha varios annos.

Porém, todo encanto de Caxambu' concentra-se no seu celebre Parque ajardinado, a completar meio seculo de existencia, se já não o completou; porque conheço-o ha 45 annos, desde a primeira vez, em que alli estive,, então, na belleza e saudosa companhia dos meus venerandos e amigos Paes.

Naquella occasião, embora, de menor área e sem todos os attractivos, de que hoje dispõe, já era o ponto de seducção de todos, que para alli iam, fazer a sua estação de aguas.

Nesse largo periodo de tempo, tudo foi, no mesmo, de bem a melhor; sendo hoje em dia, um dos primeiros do Estado das Minas Geraes.

Linda arborisação, intercalada, por todas as suas alamedas, aos innumeros canteiros gramados e sempre floridos, com farta illuminação electrica em globos opacos e esphericos, e enormes touceiras de bambus, circumdadas de bancos, nas proximidades das fontes; todas muito bem captadas e devidamente protegidas, por abobadas descansadas em columnas; de onde partem ou, para as quaes convergem, as pittorescas alamedas, Mayrinck, Petropolis, dos Eucalyptos e outras, causam grande encanto á todos que chegam a Caxambu' e que tem occasião de frequentar esse Parque ajardinado do sul de Minas.

Recentemente forem alli construidos um campo de "Golphinho" e outro de "Ping-Pong"; além do que já existia para "Tennis," do qual, chamam os inglezes de "Tennis Court" e os hespanhoes de "Cancha de Tennis," installado já, ha alguns annos passados.

Dentro do parque estão construidos tres edificios de bella architectura: o "Estabelecimento Balneario," com todos os requisitos modernos para tal fim, o "Palacio do Engarrafamento," talvez o mais magestoso predio do logar e o "Observatorio" com o grande relogio publico de 4 vistas.

Destaca-se de tudo o que alli se vê e observa, a chamada Alameda Petropolis, por ter, ao centro, o curso das aguas do Bengo, perfeitamente bem canalisadas, muito se assemelhando as da bella cidade serrana do mesmo nome, do Estado do Rio de Janeiro.

Não posso nem devo deixar de destacar o agradavel effeito, que causam os bambus e os eucalyptos áquelle ambiente calmo e, de todo tranquillo, á certas horas, e movimentado e alegre, em outras.

Até hoje estou admirado de não haver ainda, a Prefeitura do Districto Federal aproveitado a linda e elegante arvore, que é o eucalypto, a notavel myrtacea, de tão salutares effeitos, para, com ella, adornar varios dos seus logradouros publicos, como bem perto de nós se póde apreciar; refiro-me aos da grande e pacata Cidade de "La Plata," na Republica Argentina, e, mais distante, aos do Sul da "California," nos Estados Unidos da America.

E o que mais empolga á quem chega á essa preciosa estancia hydro-mineral brasileira, mormente á quem vem de muitos dos paizes extrangeiros, é o asseio de tudo o que lhe diz respeito.

Sommado, o mesmo, á ordem e ao respeito, alli observados, ter-se-ha o invejavel conjuncto, que, nem sempre, é encontrado alhures.

Ha mais um jardim publico na cidade, que é o Municipal, tambem sempre florido, bem illuminado, com coreto para banda de musica, diversas cascatas e uma fonte luminosa.

A "Empreza das Aguas de Caxambu'" que tem ganhado rios de dinheiro, com a exploração dessa industria, por sua vez, muito tem contribuido para o progresso e embelezamento do Municipio, com especialidade da Cidade.

Os seus aperfeiçoados machinismos para extracção das aguas, para addicionamento do gaz carbonico, quando ellas se acham mais fracas e para o engarrafamento, são, acredito, os melhores do paiz.

Para provar o que vem de ser exposto, a media da entrega nos cinco annos de 1926 á 1930, foi de 96.430 caixas, de 48 meios litros cada uma.

O consumo dessa nossa agua mineral é extraordinario não só por todo paiz, como tambem por varios dos demais do nosso Continente, como tive occasião de verificar, especialmente, no Chile, quando, de 1932, para 1933, percorri as suas regiões sulinas. Assim em Magalhanes, antiga Punta Arenas, do lado do Atlantico e em Puerto Montt, no Pacifico, nos vapores, por todo Estreito de Magalhães e Canaes de: Smith, Wide, Messieuv, Goitécas e Sarmiento e ainda, em Porvenir, na Terra do Fogo, a unica agua mineral, em uso, foi, sempre, a brasileira, de Caxambu'.

Apenas uma grande surpresa tive quanto ao preço do custo de cada garrafa, que foi sempre de setecentos reis ($700) da nossa moeda, naquella época, quando sempre a paguei em minha patria, seu paiz de origem, um mil reis ou mil e quinhentos reis.

Tudo isso porque? Por dois grandes motivos de ordem superior:

1º — O nosso Consul, em Punta Arenas, é o Commendador Dom Alfonso de Menendez Behety, grande amigo do Brasil, e um dos mais reputados millionarios chilenos, Presidente e Vice Presidente das maiores companhias de exploração de criação de ovelhas, de preparo de carnes congeladas, de navegação entre o Atlantico e Pacifico etc.

Nessas circumstancias S. Sia. carrega no porto do Rio, os seus vapores, quando de torna viagem da Europa, de diversos dos nossos productos, sendo as "aguas mineraes de Caxambu'" um dos seus predilectos; ficando por tal forma, abarrotados os mercados das referidas localidades dessa agua, com prejuiso das demais.

2º — As aguas mineraes tendo, como têm, preço fixo no paiz, que é de "2 pesos" por garrafa, não podem ser vendidas por quantia superior á estipulada e, valendo na occasião, devido a oscillação do cambio, cada unidade monetaria chilena ou cada peso, trezentos e cincoenta reis (rs. $350) de nossa moeda; dois pesos eram eguaes á 700 reis, em moeda brasileira, o que eu, sempre, por ellas, paguei e todos pagaram.

Antes havia protestado, nos Estados Unidos da America, contra o que se praticava em Colorado Springs, nas fontes de aguas mineraes, denominadas: *"Maniteau."*

Até o anno de 1916, em que visitei os Estados Unidos, pela segunda vez, nunca ouvi falar naquellas aguas, ao chegar, porém, a dita estancia, naquelle anno, pedi uma garrafa e venderam-m'a por preço elevado; sabendo mais, que não a forneciam, a quem quer que fosse, por outra forma.

Na "Colorado Springs Gazette" de 6 de março de 1916, no *interview* á mesma dada, disse que:

Em Caxambu', no Brasil, ou em outra qualquer estancia de aguas mineraes do paiz, jamais foram ellas cobradas, nos hoteis, á todos os seus hospedes e, que fora das mesmas, eram vendidas por preços sempre inferiores á quasquer outras, tanto assim que as extrangeiras já não tinham mais entrada no paiz.

E o que presenciava na grande nação americana do norte era, de todo, contraproducente para a propaganda do referido producto.

O que venho de relatar, sobre as aguas "Maniteau," vem reproduzido ás paginas: 52, 183, 184 e 185, da minha obra: "Viagens aos Estados Unidos da America, Columbia Britannica, Territorio do Alaska e Archipelago do Hawai," publicada em 1932.

Por conseguinte, o Municipio de Caxambu' merece a maior reverencia de todos os brasileiros, pelos beneficos resultados que as suas aguas mineraes produzem.

SIMOENS DA SILVA

Concentração dos clubs agricolas escolares do Estado de Minas Geraes, na cidade de Brazopolis, em janeiro de 1936

A concentração dos Clubs Agricolas do Estado de Minas Geraes, realizada durante o periodo de 20 a 26 de janeiro de 1936, na cidade de Brazopolis, alcançou plenamente os seus objectivos. A sessão inaugural foi presidida pelo representante do Ministro da Agricultura. Reunindo as contribuições e representações dos Clubs Agricolas em funccionamento e de escolas primarias e normaes do Paiz, a collaboração de technicos, administradores, agricultores, intellectuaes e um corpo de educadoras especializadas da Secretaria da Educação e Saude Publica e da Escola de Aperfeiçoamento, do Estado, particularmente interessadas pelas questões focalizadas — constou a Concentração do exame das diversas actividades dos Clubs Agricolas Escolares, num trabalho de perfeita coordenação dos ensinamentos dictados pela experiencia de cerca de dois annos de trabalhos desenvolvidos pelos mesmos e das suggestões de todos os concentristas inscriptos, sob os diversos aspectos analysados: educacional, sanitario, agricola e economico. Em suas diversas sessões parciaes e plenarias, foram discutidas ampla e livremente os planos (comprehendendo circulares aos clubs e aulas correlacionadas com os trabalhos agricolas), as theses e suggestões apresentadas, assim como relatorios e os estatutos que devem reger os clubs. Constaram ainda dos trabalhos da concentração, aulas sobre Hygiene, horticultura, phytopathologia; uma excursão á Escola de Horticultura (de Itajubá); visita á Escola Normal Domestica Nossa Senhora da Apparecida (de Brazopolis); plantação de um bosque e de mudas de amoreiras; preparo de canteiros do Club Agricola annexo ao grupo escolar local; julgamento dos trabalhos expostos, oriundos, dos diversos Clubs de Minas e de outros Estados; conferencia publicas sobre "Alberto Torres e sua obra"; uma demonstração de cultura physica por um contingente do Exercito Nacional. O Estado Maior do Exercito collaborou com a "Sociedade dos Amigos de Alberto Torres", nos trabalhos, por intermedio do Chefe do Estado Maior da 4ª Região Militar, que pronunciou uma conferencia na sessão de encerramento, sobre o "Exercito Nacional e as Populações Ruraes". Dos trabalhos resultaram as conclusões geraes que constituirão os principios dorsaes da "Sociedade dos Amigos de Alberto Torres", relativos aos Clubs Agricolas.

CONCLUSÕES GERAES

1º) — Os Clubs Agricolas Escolares são instrumentos inestimaveis para a educação do povo brasileiro, que deve ser preponderantemente ruralista.

2º) — Os trabalhos dos Clubs Agricolas Escolares desenvolvem o gosto pela agricultura, o amor ao trabalho a promovem a fixação do homem á terra.

3º) — Os Clubs Agricolas Escolares provocam a revelação das tendencias naturaes das creanças, despertando a attenção dos poderes publicos para o aproveitamento das diversas manifestações vocaccionaes.

4º) — Os Clubs Agricolas Escolares concorrem para a educação intellectual physica, moral e civico-social dos alumnos.

5º) — Os Clubs Agricolas Escolares devem tornar-se um auxiliar poderoso no desenvolvimento do programma official de Hygiene e na acquisição de habitos para a formação da consciencia sanitaria dos alumnos.

6º) — Os Clubs Agricolas Escolares contribuem para que se forme uma nova mentalidade agricola, que possibilita a futura emancipação politico-economica do paiz.

7º) — Por meio dos Clubs Agricolas, directa ou indirectamente, a população nacional capacita-se do valor da technica agronomica, factor indispensavel na solução efficiente dos problemas agrarios.

8º) — Os Clubs Escolares são fontes de motivos para o ensino das diversas materias do programma e têm caracter socializador. São ainda factores importantes no ensino do desenho, como inspiradores dos mais variados motivos brasileiros para a arte.

9º) — Os Clubs Agricolas, obedecendo a criterio rigorosamente technico-pedagogico, devem evitar: a) separar-se das actividades regulares da escola; b) assumir caracter commercial predominante.

10º) — E' necessario estabelecer relações entre os Clubs de escolas urbanas e outros de escolas ruraes, com o fim de se auxiliarem mutuamente na solução das difficuldades encontradas e melhor proveito dos trabalhos realizados.

11º) — Em toda escola onde houver Club Agricola, deve haver uma secção de Historia Natural no Museu Escolar, ou então um Museu de Historia Natural como inicio para o Museu Escolar.

12) — A bibliotheca é um dos meios necessarios ao exito dos trabalhos dos Clubs Agricolas e, pelo seu feitio especializado e complexo, deve organizar-se e funccionar á parte da bibliotheca geral.

13º) — A assistencia das Prefeituras aos Clubs Agricolas trás incontestaveis vantagens de ordem economica.

14º) — Para que se possa colher o maximo de rendimento, evitando provaveis fracassos nas actividades dos Clubs Agricolas, é indispensavel a pratica dos ensinamentos de defesas sanitaria vegetal e animal.

15º) — A sericicultura é optima actividade dos Clubs, dadas as suas possibilidades de rendimento facil e consequente adaptação ás actividades domesticas.

16º) — O uso do leite deve ser intensificado por uma propaganda educativa e introduzido na merenda escolar, por ser alimento indispensavel; podendo, porém, tornar-se vehiculo de molestias terriveis, faz-se necessaria sua hygienisação, comprehendendo a ordenha racional e a esterilisação.

17º) — O professor deve ter em vista todos os valores educativos dos Clubs em geral e, de um modo particular, dos agricolas, para melhor aproveital-os.

18º) — E' necessario promover a installação de Clubs Agricolas em todas as escolas, principalmente nas escolas ruraes que devem ser "reorganizadas no sentido ruralista da civilização".

SUGGESTÕES

1) — Divulgação de dados biographicos sobre Alberto Torres — Prejudicada.

2) — Organização de museus escolares — Maria Tarré — Aproveitado para plano.

3) — Suggestões para organização de circulares — Raul de Paula.

4) — Adaptação, para creanças, de noções agricolas extrahidas de compendios para adultos — Amynthas Rocha.

5) — Instituição de premios aos dos melhores livros para creanças, sobre assumptos ligados aos Clubs Agricolas — Elso Bittencourt.

SUGGESTÕES PARA CIRCULARES

1) — Alimentação em geral (professora e medico).

2) — Alimentos (cultura e vantagens de seu uso): a) — tomate; b) — beterraba; c) — hortaliças; d) — leite; e) — frutas (laranja, banana); f) — agua potavel; g) — merendação; h) — policia sanitaria dos generos alimenticios; i) — carne.

3) — Hygiene geral: a) — calçado; b) — banho; c) — vestuario; d) — hygiene da habitação; e) — hygiene pessoal; f) — dentes; g) — mãos; h) — o predio da Escola.

4) — Doenças transmissiveis: a) — coqueluche; b) — grippe; c) — sarampo; d) — catapora; e) — variola e alastrim; f) — malaria; g) — tuberculose; h) — lepra; i) — doença de Chagas; j) — infecções do grupo typhico.

5) — Insectos transmissores de molestias.

6) — Effeitos das bebidas alcoolicas.

7) — Effeitos do fumo.

8) — Desenvolvimento das pequenas industrias, pedindo observações aos Clubs Agricolas.

9) — Suggestões diversas — Guiomar Maria de Medeiros (não entraram em julgamento por terem sido apresentadas depois de encerrado o Congresso).

Apreciações geraes e suggestões sobre o Club Agricola (sem assignatura) — Prejudicada.

Expedir copias aos Clubs Agricolas Escolares dos relatorios dos Clubs de Lavras.

Expedir copias do relatorio de Pernambuco a todos os governos dos Estados, ao Ministerio da Educação e aos Congressos Internacionaes de Educação.

Além de suggestões classificadas em:

1) — Suggestão para a expedição de circulares — Raul de Paula.

2) — Observações e suggestões sobre trabalhos de alguns Clubs Agricolas.

A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres se esforçará para que o Estado encaminhe para estabelecimentos especializados de Agricultura, os alumnos socios dos Clubs Agricolas Escolares que maior aptidão tenham revelado durante o curso primario.

DISCRIMINAÇÃO DAS SUGGESTÕES APPROVADAS

Museu — Suggestões para seu bom funccionamento:

1) — Ter a sua frente uma professora que, ao lado de bôa vontade, dedicação, perseverança e capricho, possua recursos de intelligencia e de instrucção para fazer do museu um verdadeiro instrumento educativo.

2) — Servir-se dos resultados obtidos através as realizações do Club Agricola: horta, jardim, creações, etc.

3) — Agrupar os productos em secções que caracterizam differentes regiões.

4) — Indentificar por meio de etiquetas a ordem dos animaes, sua utilidade, nocividade, etc; nas plantas, a familia, utilidade, productos e sub-productos de interesse para o homem, etc.

5) — Permutar material com os seus congeneres do norte, centro e sul do paiz, focalizando bem os recursos locaes.

6) — Acondicionar o material em recipientes os mais economicos, procurando por em execução o projecto do naturalista José Vidal.

7) — Promover festivaes e sessões de cinema nos centros ruraes, interessando os paes no progresso dos alumnos, e nos resultados que estes, como socios dos Clubs Agricolas, conseguem em seus trabalhos.

BIBLIOTHECA

Suggestões para sua organização:

1) — Reunir em seu seio todo material recebido (mappas, livros, folhetos prospectos, etc.)

2) — Fazer inscripção pelos assumptos: solo, adubação, cultura diversas, criações, reflorestamento, hygiene, educação sanitaria, pedagogia, artes, sciencias naturaes e industrias ruraes.

3) — Fazer fichas de recebimento e entrega de volumes.

4) — Conservar o material, não deixando que o mesmo seja inutilizado.

5) — Trasel-o guardado em estante ou armario que póde ser feito na propria escola ou adquirido quando o Club contar com recursos.

6) — Fixar o praso de uso de livros.

7) — Trazer sob sua guarda o archivo do Club.

8) — Incentivar entre os escolares o gosto pela leitura alegre e instructiva, evitando sempre os livros que contem preceitos contra a moral.

CONSIDERAÇÕES DE ORDEM TECHNICA SOBRE A FIBRA DO COROÁ

por JOSE' WATZL

Eng.º Agronomo e Assistente do Laboratorio Central do Ministerio da Agricultura

Coroá (Neoglaziovia variegata-Mez), pertence a grande familia das Bromeliaceas, sendo um dos representantes mais importantes pela excellencia das suas fibras longas, resistentes e sedosas.

Esta planta é perenne, cujo caule attinge a altura, mais ou menos, de um metro com poucas folhas, 3-7, de forma estreita, lineares, acuminadas, finamente serradas e convolutadas nas margens, com um comprimento mais ou menos de 2-2-½ metros, e com a largura de 36 centimetros. Estas folhas, parte essencial desta informação, fornecem fibras longas, resistentes e sedosas de 1ª qualidade que com muito maior vantagem poderão substituir a juta, o canhamo, e, mais outras fibras de procedencia estrangeira. De accordo com os estudos e ensaios feitos nos laboratorios, seja nos do paiz, na Inglaterra, America do Norte, Uruguay e Argentina, ficou provada a excellencia desta fibra para a industria textil e fabricação de papel, e já encontramos o seu emprego em varias fabricas no Brasil, Uruguay e Argentina, dando resultados satisfatorios.

O rendimento em fibras longas e de 1ª qualidade regula mais ou menos de 5-6%, fornecendo além disso bom material para fabricação de papel.

Encontramos esta valiosa planta em grandes extensões no littoral, desde Piauhy até Bahia, como no sertão do Ceará até o rio São Francisco em estado sylvestre, em quasi completo abandono sem que seja utilizado, salvo em escala insignificante pelo sertanejo que o emprega para fazer suas cordas de pescaria, etc.

O terreno mais procurado por esta planta é o argillo-silicoso, secco, bem exposto ao sol.

O rendimento, por hectare, se fosse racionalmente cultivada esta planta, seria de 70 toneladas para mais, e calculando apenas em 5% o resultado obtido de fibras longas para fins textis, confecção de saccos de café, cacáo, etc., daria, no minimo, 3.500 kilos.

Em comparação com a juta, a fibra do coroá, que é superior a da juta, offerece mais a vantagem de ser necessario menos 30 a 40% de quantidade de fibras para a confecção do sacco, logo, a vantagem é apreciavel além de se obter um tecido mais firme e mais duravel e por preço muito menor.

Referem-se varias informações que a colheita das folhas é muito penosa, de facto, pois as mesmas são armadas com acerrados aculeios, porém, o que não representa obstaculo, pois ha dispositivos adequados para protecção contra os referidos aculeos.

Pelos exames feitos a resistencia do fio do Coroá é 5-6 vezes maior do que a da juta.

Para a fabricação de papel os estudos feitos na America do Norte affirmam que o Coroá póde substituir em condições de egualdade, as celluloses empregadas no presente para esse fim.

Ora, um dos problemas mais importantes da economia agricola e industrial para a vitalidade de um paiz, é a producção de generos de 1ª necessidade para o seu consumo interno e o aproveitamento a cultura das riquezas fornecidas pela natureza, para a producção de materias primas industriaes, que constituem as actividades agricolas extractivas não manufacturadas, que devem ser baseadas em processos technicos modernos e de accordo com as condições physico-biologicas do solo e climatologicas do paiz.

As difficuldades para uma exploração industrial da fibra de qualquer planta textil em condições lucrativas a compensadoras são as seguintes:

1º) — materia prima em abundancia.

2º) — machina desfibradora adequada para esse fim. A materia prima facilmente se obtem pelas culturas intensivas racionaes.

Agora, relativamente a machina desfibradora devemos considerar os seguintes pontos:

a) — Peso relativamente pequeno para facil locomoção para o logar das culturas ou nucleos expontaneos existentes das plantas fibrosas.

b) — Extracção das fibras deve ser rapida, mais possivel completa e de rendimento satisfactorio.

c) — Exigir para a extracção das fibras uma força motriz pequena relativamente ao rendimento effectivo satisfactorio.

d) — Exigir pouco pessoal para o seu trabalho automatico.

Com satisfação podemos levar ao conhecimento dos interessados nesse ramo agro-industrial, a existencia da machina desfibradora nacional, com os melhoramentos introduzidos nos principios basicos.

Esta machina desfibradora com seu peso de 600 kgs. facilmente é transportada ao logar das culturas ou nucleos existentes de plantas texteis. A extracção de fibras é feita com maxima rapidez, isto é, a folha entra de um lado em sentido longitudinal e no outro lado sáem as fibras contidas nas mesmas, aptas para as manipulações e processos de manufacturação.

O rendimento em 8 horas de trabalho, exigindo apenas uma força motriz de 4 a 5 HP podemos calcular de 200 a 300 kg. de fibras promptas para as manipulações seguintes, desfibrando neste espaço de tempo 2 a 4 toneladas de materia prima.

A capacidade e o valor para o problema industrial das plantas fibrosas nacionaes ficou cabalmente provado em experiencias realizadas, com a presença do ministro da Agricultura, dr. Odilon Braga, do director geral do Departamento Nacional da Producção Vegetal e dos consultores technicos da Propriedade Industrial, etc.

Chamamos a attenção dos interessados sobre a publicação feita na "A Noite" de 24 de dezembro de 1934 sob o titulo *A riqueza das fibras brasileiras.* Experiencias com a machina nacional que resolve um grande problema.

Nesta publicação verifica-se o grande interesse que manifestou o ministro da Agricultura e toda a selecta comitiva pelo exito obtido nas experiencias feitas e os resultados demonstrados. Desejamos com esta succinta exposição provar a importancia que representa para o paiz a exploração das innumeras plantas fibrosas nacionaes, cujo aproveitamento pode ser resolvido, trazendo para o paiz a emancipação manufactureira textil.

A proposito de D. Joanna, a Bretaneja

O Rei D. Affonso V. de Portugal, viuvo desde 1455, ambicionando o throno de Castella, projectou casar-se com a sua sobrinha D Joanna, filha do Rei D. Henrique IV e da Rainha D. Joanna, a Serrana, sua irmã, já reconhecida herdeira, no testamento do pae.

Morto o Rei D. Henrique, foi o throno de Castella disputado, entre outros pretendentes, por D. Izabel, irmã do D. Henrique, casada com D. Fernando, sob o protesto de ser D. Joanna filha, não do Rei, mas do Duque de Albuquerque, D. Beltran de la Cueva, filho de Diogo Fernandes de la Cueva.

A Rainha, D. Joanna, era leviana e, ao que parece, deu azo a que, na corte se suspeitasse de suas relações com o Duque talvez devido ao grande valimento a este dispensado pelo Rei.

D. Isabel e D. Fernando valeram-se da leviandade da cunhada para o levantamento de suspeitas sobre a legitimidade do nascimento de D. Joanna com o intuito de invalidarem o direito desta ao throno que a ellas caberia. Foi o que premeditaram, D. Isabel e D. Fernando, e viram realizado.

Em vista do que se passava em Castella, D. Affonso V. depois de haver concertado o seu casamento com a sobrinha D. Joanna, (concerto que se dera ainda em vida de D. Henrique) invadiu aquelle reino, em 1474, para se apoderar daquelle throno entrando victorioso, em maio do anno seguinte em Palencia, onde se apresentou, já com a sobrinha, ali foram ambos jurados — Reis de Castella e de Leão, na presença do povo, das suas tropas de invasão e de toda a aristocacia portugueza, ali presente, ali celebrados os seus esponsaes.

O casamento concertado não chegou a ser legitimamente celebrado, porque a Santa Fé, sendo papa Sixto IV, negou conceder a dispensa do parentesco por consanguinidade existente entre os noivos — (La Cleve, hist. D. Portugal. Tomo 3º pag 431).

As relações entre o tio e a sobrinha foram as mais intimas possiveis e permittiram que muitos historiadores os dessem por casados, mesmo por ter nascido um filho — que tomou o nome de "Gonçalo", ao qual deram, por sobre-nome o apellido Fernandes — allusivo ao Fernandes usado pela pae de D. Beltran; se bem que Affonso d'Ornellas, na sua Historia e Geneologia — Vol 11, pag 159, affirme: ter sido apellido dado pelo padre Gaspar Fructuoso — "Nas Saudades da Terra" — com o visivel intuito de confundil-o com o Fernandes de Andrada "Do Arco", afim de não se poder saber, ao certo, a sua origem.

O padre Gaspar Fructuoso, muito ligado á casa real, foi quasi contemporaneo daquelle, Gonçalo, fingiu ignorar a origem deste e, intencionalmente fel-o pertencer a alludida familia, de Madeira, com a qual só a sua mulher, Isabel Fernandes de Andrada tinha parentesco, por ser a mesma filha de Fernão Dias de Andrada e da sua mulher Beactriz Delgado.

Sobre Gonçalo Trastamara Fernandes escreveram e devem ser consultados os seguintes autores:

1º — Affonso d'Ornellas, Historia e Geneologia, obra monumental, vol. 5º pag. 99 e volume 11, pags 163 a 167.

2º — Henrique Henriques de Noronha; Nobiliario Geneologico, em tit. de Andradas", do Arco"

3º — Miranda, Nobiliario, idem;

4º — La Clave, Historia de Portugal, traducção Portugueza, tit. 20, pag. 421 e tit. 32, pag. 555.

5º — Padre Fernando da Silva e de Menezes; Elucidario Madeirense, Vol. 1º, pag. 392 e pag. 521.

6º — Diccionario de Portugal, vol. 6, pag. 873.

7º — Cordeiro; Historia Insulana, pag. 390, edição de 1866.

Gonçalo ou, melhor D. Gonçalo Affonso Trastamara Fernandes nasceu em Toro, no anno de 1476, segundo todas as probabilidades e foi creado pela sua mãe — "A Excellente Senhora (Historia e Geneologia de Affonso d'Ornellas, vol. 6º, pag. 99) Contando Gonçalo 8 annos, mais ou menos, foi mandado para a ilha da Madeira, por ordem da dita D Joanna com bôa e luzida casa, sob o mais rigoroso incognito. Para o seu serviço e sustento todos os annos chegava aquella ilha uma caravella carregada de tudo quanto lhe seria necessario, além dos presentes (Antonio Cordeiro; Historia Insulana, pag. 390).

Gonçalo, primeiramente, fez seu assento na cidade do Funchal, na Ribeira dos Soccoridos, de onde se mudou, devido aos estragos causados por uma enchente, para a villa da Calheta, logar chamado "Serra d'Agua", onde fabricou casas e uma Ermida, sob a invocação de Nossa Senhora da Conceição, na qual pos, por armas as Quinas de Portugal, em aspas, sobre uma Cruz de Christo e, com as mesmas armas sellou o testamento com que falleceu a 13 de julho de 1539, tendo sido inhumado, na mencionada Ermida, em um magnifico jazigo, de pedras finas e bem trabalhadas, que mandara construir, no meio da capella mór, em cujo tampo mandara esculpir, em baixo relevo, a figura de um menino, com o rosto sobre a mão esquerda e com o cotovello sobre uma cadeira, apontando com a mão direita a seguinte inscripção, do nº 13, Cap. 15 do livro da Sapiencia:

"Sic et nos nati cotinuo divisimus esse"

(Affonso d'Ornellas, obra cit. Vol. 11, pag. 173).

Segundo se lê na Historia e Geneologia de Affonso d'Ornellas á pag. do vol. 5º, os descendentes de Gonçalo tinham uma carta original de D. Affonso dirigida ao pae dizendo: que era o seu pae e que a mãe era D. Joanna; o que justifica o uso que o mesmo fez das Quinas de Portugal, na Ermida, no seu jazigo e no seu testamento, o que só poderiam fazer os principes portuguezes.

Mesmo que D. Joanna — A Excellente Senhora — fosse filha de D. Beltran, ainda assim Gonçalo era neto de D. Diniz, Rei de Portugal.

O celebre Geneologista, Henrique Henriques de Noronha, de cuja seriedade e competencia não se póde duvidar, ao tratar de Gonçalo, o dá por filho do rei D. Affonso, vol. 11 pag. 171.

João Rodrigues Fernandes, Socio da Associação dos Archeologos portuguezes, nascido em 1871 e descendente de Gonçalo, dá o nome deste do modo seguinte:

D. Gonçalo Affonso de Aviz de Trastamara Fernandes:

Gonçalo Affonso foi para a Ilha da Madeira, nas condições já ditas, sob rigoroso incognito, não obstante a casa principesca que lhe era rigorosa e fortemente mantida; ali se casou com todas as probabilidades, em 1492, com D. Isabel Fernandes de Andrada, filha de Fernão Dias de Andrada e de sua mulher, D. Beactriz Delgado (casados em 1476), neta paterna de Diogo Fernandes de Andrada e de D. Constança de Andrada (casados em 1450), bisneta de Fernão Dias de Andrada e de sua mulher D. Urraca de Moura (Casados em 1400), irmão este ultimo de Diogo de Andrada — Conde de Lencos — e primeiro Conde de Vilalva, 5º Senhor de Puentes d'Herm[illegible] e de Andrada, casado em 14[illegible], com D. Maria de las Marin[illegible], pae daquella D. Constança de Andrada, trinetta de Fernão P[illegible] de Andrada, e de D. Maria de Moscovo e Simas, (casados por 1410) 4º — Senhor de Andrada, quarto netto de Diogo Peres de Andrada, — Senhor do solar.

Gonçalo Affonso teve da sua mulher, D. Isabel Fernandes de Andrada, 12 filhos.

1º — Pedro Gonçalves de Andrada, herdeiro da casa do pae, que se casou com D. Beatriz da Silva, em 1540 (1)

2º — Dª... (?) que se casou com Pedro Ames.

3º — Ruy Gonçalves de Andrada.

4º — Gonçalo Fernandes de Andrada, sem geração; falleceu solteiro depois de 1566.

5º — Jeronymo Gonçalves de Andrada, morto pelos mouros no cabo de Gué — solteiro.

6º — Luiz Gonçalves de Andrada; morreu solteiro.

7º — Fernão Dias de Andrada — chamado o Máo, — que se casou com D. Angela Berenguer, filha de Pedro Berenguer (2).

8º — D. Anna de Andrada, primeira mulher de D. Affonso Henriques, filho de D. João Henriques e de D. Joanna de A[illegible].

9º — D. Leonor de Andrada, mulher de Christovam Corrêa de Bittencourt.

10º — D. Margarida Gonçalves de Andrada, mulher de Bartholomeu de França.

11º — Beactriz da Incarnação — freira de Santa Clara.

12º — Maria dos Anjos — idem

Ruy Gonçalves de Andrada, 3º filho de Gonçalo, serviu em Lisbôa; casou-se duas vezes; a 1ª vez por 1530, com D. Isabel Rodrigues Berenguer, cunhada do irmão, Fernão; a 2ª vez casou-se com D. Guiomar da Cunha, por 1550, viuva de Egos Coelho, (2ª mulher — (3). Só teve filhos da 1ª mulher.

1º — Ruy Gonçalves Andrada — Moço

2º — D. Guiomar de Andrada que se casou com Martim Affonso Coelho, senhor da Ilha do Meio, filho do Egos Coelho e da dita D. Guiomar da Cunha.

3º — D. Isabel de Andrada Berenguer — Dama da Rainha D. Catharina, que foi a 1ª mulher de Pristão Gomes de Castro.

4º — D. Maria de Andrada, freira de Santa Clara.

Ruy Gonçalves de Andrada — Moço — casou-se, por 1550, em Lisbôa, com D. Jeronyma (um Joanna) Leonor da Cunha, filha de Egos Coelho e de D. Guiomar da Cunha, tambem 2ª mulher do seu pae, da qual teve dois filhos:

1º — Pedro da Cunha Andrada

2º — D. Guiomar da Cunha que se casou, por 1590, com Manoel Barreto Seringe.

1º — Pedro da Cunha Andrada, viveu em Pernambuco, no tempo da sua occupação pelos hollandezes; foi coronel de um dos Terços da Ordenança de Olinda e seu termo.

(Brito, livro 6, nº 433; livro 8 pag. 617)

Em 1590 passou á India (Ementa do livro da casada da India, livro 8, 1590, fls. 26 v.

Segundo o "Castrioto Lusitano, 2º, nº 8, livro 32", casou-se Pedro da Cunha Andrada duas vezes; mas segundo investigações posteriores, casou-se mais uma ves ou sejam 3 vezes.

Casou-se a 1ª vez, em Pernambuco, por 1580, com D. Antonia de Hollanda, já viuva de Francisco Alves Varega, filha de João Gomes, Rangel; casou-se a 2ª vez com Cosma Fróes, filha de Diogo Gonçalves Fróes e da D. Isabel Fróes; a 3ª vez casou-se com D. Anna de Vasconcellos, filha de João Gomes de Mello, homem nobre, natural da Beira, (Lucideno pags. 141 e 218) e de D. Anna de Hollanda, esta filha de Arnáo de Hollanda e de D. Beactriz Mendes de Vasconcellos, a velha;

Pedro da Cunha Andrada, da 1ª mulher, teve um unico filho;

1º — Manoel da Cunha Andrada; sem mais noticias, da 2ª mulher, D. Cosma Fróes, teve tres filhos

2º — Ruy Gonçalves de Andrada, sem mais outras noticias

3º — Jeronyma da Cunha que se casou com Zacharias de Bulhões.

4º J— Cosma da Cunha que se casou com Manoel Carneiro de Maris, fallecido em 16[illegible].

Da 3ª mulher teve só.

5º — Pedro da Cunha Pereira.

Dª Cosma da Cunha, ultima filha do segundo matrimonio de Pedro da Cunha Andrada, casou-se com Manoel Carneiro de Maris, senhor do Engenho Curado, na freguezia da Varzia, Pernambuco, e foi tronco da familia Carneiro da Cunha, em Pernambuco.

....

(1) — De Pedro Gonçalves de Andrada descendem os Ornellos da Madeira, inclusive D. Vicencia de Ornellos Brito Cabral, casada aqui, no Rio, em 1810 com o inglez William Stepple, dos quaes descendem os Stepples e os Britos Bastos, do pernambuco.

(2) — Fernam Dias de Andrada, bisavô de D. Sebastiana de Carvalho, mulher de Manoel Carneiro da Cunha Cosma da Cunha.

(3) — Ruy Gonçalves de Andrada, pae, foi Camareiro da Rainha D. Catharina.

Nota — Em 1478 foi de 1:400$000 réis a dotação de D. Joanna, no orçamento Geral de Portugal (Affonso d'Ornellas obr. t 5 pag. 98).

A casa da mesma, como D. João 2º mantinha bem como casa com 8 Damas, 9 moças da Camara — sendo duas menores; 4 Donas; 8 capellães e cantoras; e 6 moças da Capella; 7 moças de camara; 4 estribeiros; 2 Reposteiros, afóra o Vedro, Contador, Thesoureiro, Comprador, Mantieiro; Cirurgião etc., conforme a relação dada pelo padre D. Antonio Caetano de Souza, pag. 72, tomo 3º das suas Provas da Hist. Geneologica; citado por Affonso d'Ornellas.

Diogo Soares Costa de Mello

Correio Agricola

Correspondencia

INDUSTRIA

Do nosso consultor technico, dr. Ennio Leitão recebemos as respostas das seguintes consultas:

Jorge Rodrigues — Rio — Escreve-nos: — Ha algum tempo tomei a liberdade de pedir-lhe uma consulta acerca da fabricação de esmalte para unhas, tendo a felicidade de ser servido com a vossa já conhecida dedicação aos leitores do tão apreciado jornal que é o "Correio da Manhã".

Segui, como era mister, toda a indicação da vossa formula. Acontece, porém que o esmalte ao ser usado, logo ao seccar, perde o brilho que é o principal factor do seu uso, como tambem, fica manchado, depois de secco.

Não sabendo a que attribuir esses defeitos, recorro novamente ao meu bom mestre, afim de auxiliar-me a desfazer esses inconvenientes.

Para melhor orientação de v. s. junto á esta um vidrinho, a titulo de amostra afim de que v. s. possa melhor certificar-se do que acabo de expôr acima.

Para maior facilidade das vossas investigações, talvez, passe a expôr a maneira como fabriquei o referido esmalte:

Dissolvi celluloide branco transparente, em folhas, em partes eguaes, de acetona e acetato de amila sem respeitar porcentagens por ser rapido; como corante apliquei anilina vermelha para oleo, comprei em casa de tintas, talvez falsificada.

Resposta: — Pela amostra enviada, verifica-se que não foi retirada a camphora existente na celluloide.

Para colher bom resultado, deve em primeiro logar dissolver a celluloide no acetato de amila, deixar pelo menos 24 horas de repouso, em seguida addicionar quantidade de acetona correspondente á de acetato de amila applicada.

O corante que foi usado é bom.

J. A. — Minas — Escreve-nos: — Como tambem sou leitor do "Correio da Manhã" desejo de v. s. as informações seguintes das quaes aguardo resposta pelo "Correio Agricola". Como sou amador da mecanica fina como seja "Ourivesaria e relojoaria" desejava que v. s. me indicasse onde poderei encontrar um tratado em portuguez que trate deste assumpto; qual o autor e como obter, tambem desejo fazer "solda de estanho com o chumbo" em pequena quantidade para meu uso qual o processo?

Desde já muito agradeço.

Resposta: A primeira parte de sua carta foge aos assumptos tratados nesta secção, vae abaixo a formula da solda de estanho desejada:

Para latoeiro: 1 parte de chumbo, 1 parte de estanho.

Para soldador de canos: 2 partes de chumbo, 1 parte de estanho.

Walter Guilherme Leite de Freitas — Rio — Escreve-nos: — Sendo constante leitor desta folha muito venho pedir-vos o favor de me arranjar uma formula para a preparação da tinta preta, vermelha e azul, refiro-me á tinta de escrever. Como preparar o nitro-prussiato de potassio ou de soda.

Desde já muito agradecido.

Resposta: — Tinta negra de [illegible]. — Prepara-se uma solução de extracto de campeche aquecendo-se ao banho-maria, na proporção de 1 parte de extracto em 50 partes de agua; deixa-se repousar uma semana e se decanta, para 200 partes desta solução, addiciona-se 500 partes de agua e se aquece a 90º centigrados, por intermedio do banho-maria. Addiciona-se então duas partes de bichromato de potassio, 50 de alumen de chromo e 10 de acido oxalico, tudo isto dissolvido em 150 partes de agua. Deve-se misturar lentamente e agitando bastante. Continua-se aquecer uma meia hora [illegible].

É necessario deixar repousar de dois a tres dias e decantar antes de collocar nos frascos definitivos.

Tinta vermelha com fuchsina: — Prepara-se: Fuchsina, 2 grs.; Gomma, 5 grs.; Alcool, 10; Agua, 100 litros.

Colloca-se o alcool sobre a fuchsina em pó fino, e se agita a dissolução completa aquecendo-se docemente. A gomma, dissolvida á parte na agua, é filtrada e juntada ainda quente á solução alcoolica.

Derrama-se então a solução de fuchsina [illegible] constantemente.

Tinta azul: — Dissolve-se em frasco [illegible] grande quantidade de agua, 10 grs. de sulfato de protoxydo de ferro [illegible] uma solução contendo 10 grammas de ferrocyanureto de potassio [illegible] precipitado de azul da Prussia. Decanta-se, filtra-se, lava-se com agua fria [illegible].

2ª parte: — Os nitro prussiatos [illegible].

R. C. de Miranda — Mogy das Cruzes. — Escreve-nos: — Junto remetto a v. s. meus sinceros e respeitosos cumprimentos, e venho pedir-lhe o favor se não incommodo de me enviar por intermedio do [illegible] conceituado jornal denominado "Correio Industrial", uma formula pratica para fazer [illegible] tinta de escrever [illegible].

Resposta: — Pedimos ler a resposta dada ao sr. Walter Guilherme Leite de Freitas, no numero de hoje.

João Seraphim dos Santos — Barra Mansa — Escreve-nos: — Sendo eu um leitor assiduo do [illegible] secção dirigida por vv. ss. [illegible] liberdade de pedir-lhe: [illegible] Pretendo installar uma pe-

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de corresponder aos criadores e agricultores sobre todas as questões que lhes possa interessar preparamos esta secção com informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza e acompanhadas do material que fôr objecto de investigação para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais abastado fazendeiro, concorrem, de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO AGRICOLA"

"CORREIO DA MANHÃ"

"SUPPLEMENTO"

quina: olaria para o fabrico de tijolos, especialmente tijolos com furos, proprios para [illegible] de cimento armado, e não tendo pratica do artigo [illegible] no Rio [illegible] seu valor actual, etc.

Resposta: — Aconselhamos a se dirigir ao sr. Pinheiro, á rua do Rosario n. 76, Rio, que é um profissional competente e possue varios typos de machinas para fabricar tijolos.

Oscar Rodrigues — Escreve-nos: — Muito lhe agradeceria, se me indicasse o preparo [illegible] fabricação de creolina e de um insecticida como esses que se vendem por ahi, com o nome de Flit. Mais uma vez lhe agradeço e me subscrevo [illegible].

Resposta: Um producto muito [illegible] denominação de "Creolina", póde ser preparado da seguinte maneira:

Breu, 25 partes; Soda caustica a 36º Baumé, 8 partes; Oleo de alcatrão, 77,7 partes.

Aquecer em banho-maria até formar um volume de 100 partes. Um producto mais ou menos identico ao Flit, póde ser feito addicionando-se 5% de salicylato de methyla a uma mistura de gazolina e kerozene em partes eguaes.

Zoilos Reis — Mongão — Resposta: — Com relação ao processo de fabricação do queijo de Minas recommendamos a leitura do excellente trabalho do dr. Castro Braon denominado "O Leite".

José Baptista Pinto — Varginha — Escreve-nos: — Certo que vv. ss. attenderão com solicitude as consultas que lhes são dirigidas, faço a presente afim de pedir-lhes algumas informações a respeito de um determinado ramo de industria que desejo explorar. E' [illegible] os bons [illegible] como se [illegible] fazer salchichas, assim como [illegible] mesmo animal [illegible], lingua, [illegible]

Resposta: — Dada a natureza da materia [illegible] processo [illegible] e salame [illegible] delgadas.

Anastacio Abreu — Sete Lagôas — Respondendo á sua consulta informamos: 1º — Que [illegible] rua Alvaro Alvim [illegible] especialisada [illegible] exportação [illegible] 2º — Não. O [illegible] juntamente [illegible] domingo [illegible] assignatura?

F. Corrêa de Paula — Bello Horizonte — Entregamos a sua consulta ao nosso consultor technico que a responderá directamente.

AGRICULTURA

Cesario Pereira — S. Manoel do Paraiso — Escreve-nos: — Como assignante do "Correio" e apreciador do "Correio Agricola", venho pedir-vos [illegible] saber [illegible] minha [illegible] Ministerio da [illegible] inscripção fica [illegible] seja pre-

ciso de uma procuradora, queira v. s. encarregar-se deste trabalho, correndo todas as despezas por minha conta. No caso o ministerio está mesmo empenhado em dar combate a praga da sauva, se já encontra á venda o insecticida escolhido pelo ministerio e como poderei obtel-o.

Onde poderei obter sementes da Nogueira Brasileira, bem como sementes de Vellame das aves que em tempo vi descripto em "Chacaras e Quintaes".

Resposta: — Queira se dirigir ao Departamento da Producção Vegetal, do Ministerio da Agricultura, que lhe fornecerá uma formula afim de ser preenchida, de accordo com o questionario [illegible] requerimento. A despesa é insignificante, consiste apenas nas estampilhas (2$000) para o requerimento e 1$200 para cada documento que juntar.

O Ministerio da Agricultura está de facto interessado em resolver o problema do combate á sauva. Basta considerar que a testa da commissão que ora se dedica ao estudo desse importante assumpto, se encontra o dr. Azevedo Marques technico de valor e que ha muitos annos vem se dedicando á solução do magno problema.

O resultado do concurso sobre insecticida ainda não foi conhecido.

Poderá obter sementes de nogueira dirigindo-se a Adolpho Walmschaffe — Caixa Postal numero 2.403 — S. Paulo.

Auto Bomfim — Rio — Escreve-nos: — Eu vi na imprensa [illegible] vida da população da Europa, da America e do Rio.

Não conheço a ração diaria de um individuo, os generos, o peso, a morada [illegible] habitações [illegible] cosinheira, lavadeiras, copeiro, arrumadeira.

Em [illegible] curioso e aproveitando essas informações [illegible] associação agricola [illegible] dados da região que habito.

Resposta: — Poderá obter informações interessantes por intermedio do Departamento de Producção Vegetal do Ministerio da Agricultura, por iniciativa do qual tem sido publicados trabalhos sobre as questões que indica.

Recommendamos a leitura do estudo do dr. Carlos Duarte "O trabalho agricola no Brasil" onde esse illustre e competente technico focaliza e esclarece assumptos palpitantes que se relacionam com o trabalho agricola, a mão de obra, o regimen do trabalho, o exodo rural, os salarios, a immigração, etc. etc.

E' nutriente e saudavel a carne de coelhos?

Oswaldo M. de Carvalho e Silva

E' muito de louvar a propaganda que as revistas agricolas nacionaes vem fazendo, notadamente "Chacaras e Quintaes", reputado e benemerito mensario paulista do Conde Barbellini, no tocante ao fomento da cunicultura, [illegible] remuneradora e em progredimento, em todos os paizes do mundo.

Effectivamente, a cunicultura, que visa a criação racional e scientifica de coelhos, com o objectivo de exploral-os zootechnicamente, industrialisando seu pello, pelle e carne, merece ser cultivada no Brasil [illegible] e que requer dispendio minimo de capital.

Como força probante da asserção supra, é sufficiente citar que a França consome, annualmente, 120.000.000 de coelhos computados em 200.000.000 de francos, emquanto que o thesouro da Belgica aufere por anno 36.000.000 de francos, saindo diariamente pelo porto de Ostende em demanda da Inglaterra 500.000 coelhos.

Em Norte America [illegible].

O coelho, inegavelmente, é um excellente productor de carne grandemente apreciada em todos os mercados do universo, graças á sua delicadeza e suculencia, sabor e nutritividade, por causa do elevado teor em proteinas, gorduras e saes mineraes, com 3|4 a 4|5 de peso total em agua.

A composição de sua carne, segundo estudos feitos no Departamento de Economia Domestica dos Estados Unidos da America, é:

Agua	67,86%
Proteinas	25,50%
Gorduras	4,01%
Cinzas	2,13%

Essa composição é variavel em relação á idade e ao sexo do individuo em observação, porquanto a composição chimica do animal velho é menos rica em agua e mais rica em gordura, assim como a da femea é mais rica em agua e gorduras do que a do macho, influindo notavelmente em sua riqueza alimentar a alimentação dada aos mesmos.

O prof. Malocco, director do Instituto Nacional de Cunicultura de Alexandria, que é chavão na materia, assevera que em sua carne são encontradas as vitaminas A e C.

Em Norte America considera-se que seu valor dietetico é superior ao da gallinha, pois esta desprende 505 calorias e aquella 627.

O prof. Raebinger, da Allemanha, após pacientes pesquisas, conseguiu estabelecer um quadro comparativo do valor alimentar da carne de coelho com a de outros animaes, e que abaixo vae transcripto:

Carne de coelho	40,15%
Carne de gallinha	31,62%
Carne de porco	27,11%
Carne de vitella	24,61%
Carne de bovino	24,20%

Comprovado como acima ficou patente o valor da carne de coelhos, cujo uso deve generalisar-se entre nós, é opportuno lembrar que um coelho de 10 a 14 mezes de edade (época de eleição para abatel-os), rende de 60 a 70% de carne, sendo 53% de carne liquida, 10% de ossos e o restante de visceras.

Usemos e abusemos, destarte, da carne de coelhos, que de accordo com a sabedoria romana sabe a manjar dos deuses e possue a mirifica virtude de embellezar.

CONSULTORIO VETERINARIO

A cargo do dr. Americo Braga

Liberato Gomide — Barão Homem de Mello. — Em casos como esse, o prezado consulente deve, além do anti-helmintho, bem applicado, combater a diarrhéa por meio dos anti-diarrheicos e manter o animal doente em bom estado de nutrição.

Como anti-diarrheico, para um bezerro, lembramos: subnitrato de bismutho, 5 grs.; tannoformio, 3 grammas; benzonaphtol, 0,5 degr. Para um papel. Mde. 10 eguaes. Dar dois por dia, numa garrafa com leite e uma colher das de sopa com elixir paregorico.

No sentido de combater os germens, que invadem communmente o sangue dos bezerros com diarrhéa, lembramos o emprego de 100 cc. do "Sôro contra a pneumo-enterite dos bezerros".

Afim de manter o doente em bom estado de nutrição, além do que vem realizando o amigo, indicamos inocular subcutaneamente (debaixo da pelle do pescoço) 500 cc. de sôro glycosado.

Para manter em bom estado de funccionamento o orgão cardiaco, é conveniente inocular 2 cc. de oleo camphorado de 6 em 6 hs., até que a saude seja recuperada.

James Kuipp — Rio. — Indicamos o preparado "Hendupi", seguindo-se as prescripções do prospecto.

E' de toda conveniencia fazer examinar essa otopathia por um medico veterinario.

Lucia Ferreira — Rio. — Tenha a bondade de empregar a pomada de Helmerick, lavando no dia seguinte. Dois dias depois, será conveniente repetir a applicação.

Internamente póde dar duas colheres das de chá, por dia, de Egirol.

"GEOLOGIA ECONOMICA"

MATERIAS PRIMAS NACIONAES

"O CHROMO NO BRASIL"

Tenente Arlindo Vianna

(Pharmaceutico — Chimico pela Missão Militar Franceza e Chimico Industrial).

O Chromo no Brasil: — seus minerios e suas jazidas. — Analyses das chromitas nacionaes. — Metallurgia do chromo...

Segundo Caetano Ferraz, — "no Brasil são conhecidas algumas jazidas importantes de "chromita de côr preta, de teor excellente" (de Moraes Rego). No Estado da Bahia, Minas das Pedras Pretas, em Santa Luzia do Barreiras, no municipio de Campo Formoso, na Fazenda da Bôa Vista e da Saude e na Fazenda de [illegible], no municipio de Bomfim."

Entretanto, a "chromita" tem sido assignalada em Matto Grosso e em Minas Geraes, principalmente em [illegible], no Serro [illegible] de schisto [illegible] na Escola de Minas [illegible] 2,7 % de [illegible].

Mas, "no Brasil, sómente na Bahia a "chromita" tem sido encontrada formando jazidas de interesse economico. Essas jazidas são massas irregulares mais ou menos alongadas, subordinadas a schistos serpentinosos, intercaladas ou associadas a rochas [illegible] eruptivas posteriores a sé- [illegible] de Minas.

As "chromitas" da Bahia, têm um teor em sesquioxydo de chromo [illegible].

As jazidas mais conhecidas são: Pedras Pretas, em Santa Luzia e Bôa Vista, a 3 kilometros da Villa de Saude. Tem sido tambem assignalada a chromita, no municipio de Campo Formoso, particularmente no local chamado "Cascabulho" (Moraes Rego).

Segundo a Directoria de Estatistica do Ministerio da Fazenda, em 1928-1929 exportamos respectivamente 30.000 e 70.000 kgs. de minerios de chromo.

Do trabalho de Euzebio Paulo de Oliveira, extrahimos as seguintes analyses das "chromitas" brasileiras:

I) — "Chromita" de Pedras Pretas (Queimados), Bahia.

Sesquioxydo de chromo	38,44%
Sesquioxydos de ferro	0,36%
Oxydo de aluminio	17,26%
Oxydo de ferro	14,07%
Oxydo de manganez	0,27%
Cal	3,26%
Magnesia	15,24%
Acido phosphorico	0,20%
Silica	9,60%
	99,35

II) — "Chromita" de Bôa Vista (Saude), Bahia.

Sesquioxydo de chromo . 38,26%

III) — "Chromita" de Barreiros (Saude), Bahia.

Sesquioxydo de chromo . 55,80%

IV) — "Chromita" de Cascalho (Campo Formoso), Bahia.

Perda ao fogo	6,46%
Sesquioxydo de chromo	36,23%
Oxydo de ferro	17,84%
Sesquioxydo de aluminio	11,61%
Oxydo de Manganez	0,36%
Cal	0,38%
Magnesia	18,04%
Silica	10,10%

Entretanto, ainda não fazemos a metallurgica do chromo. Mas, não é difficil fazel-a. Tanto assim que Pecheux a resume nos seguintes periodos: — "botem-se o chromo pela reducção no forno electrico do oxydo chromico puro (sesquioxydo) pelo carvão puro: — o oxydo de carbono formado queima no interior do forno, forma-se um culote de chromo que se corre:

$$Cr_2O_3 + 3\,C = Cr_2 + 3\,(CO)$$

Na realidade se obtem uma "fonte de chromo" com 8 a 10% de carbono que se purifica em seguida, refundindo no mesmo forno, porém num cadinho revestido de cal e oxydo chromico."

Assim é que se faz a metallurgia do chromo...

Mas, entre dizer e fazer é grande a differença...

Geologia e occorrencia do chromo no Brasil — Reservas. — Condições geraes do chromo no Mundo. — Bibliographia. — "Metal especial"...

Aos interessados que desejarem alguns esclarecimentos sobre a geologia, a descripção das occorrencias e gneiss dos minerios de chromo no Brasil indicamos para maior divulgação o estudo do illustre geologo Moraes Rego, intitulado "Minerios de Chromo no Brasil".

Sobre as nossas "reservas de chromo" destacamos do estudo nomeado os seguintes capitulos: — "é difficil estimar a capacidade das jazidas, devido mesmo á sua natureza.

Em Bôa-Vista, de uma maneira grosseira computamos 200.000 toneladas. Em Pedras Pretas já foram extrahidas mais de 30.000 toneladas e o minerio continúa na profundidade. As jazidas de Cascalho e Barreiro, parecem conter grande quantidade de minerio, posto que, de baixo teôr.

Contando com outras jazidas ainda não descobertas e com a reserva possivel das já existentes, não exageramos, se nos manifestarmos optimistas sobre a reserva de chromita existente no Brasil."

Isto muito nos alegra tanto mais que o geologo nomeado no capitulo em que estuda "as condições geraes do chromo no mundo" diz que: — "não são numerosos os productores de minerios de chromo de alto teôr"...

Completa o estudo do dr. Moraes Rego, uma excellente bibliographia facil de ser consultada por todos aquelles que almejem maiores detalhes sobre o chromo e seus minerios. Sobre o fabrico do seu sal mais industrialmente manejado, damos adeante indicações mais detalhadas.

Mas, a bibliographia sobre o chromo, seus minerios e seus compostos póde ainda ser muito augmentada...

O que precisamos porém é prepararmos dentro do paiz o aço e o ferro-chromo ao lado dos principaes saes desse "metal especial"...

Applicação do chromo na industria. — Aço e ferro-chromo. — Saes de chromo. — Refractarios de "chromita"

"Na industria moderna, os compostos de chromo, ligas e saes, têm numerosas applicações valiosas." — diz o dr. Luiz Flores de Moraes Rego, em seu magnifico estudo intitulado "Minerios de Chromo no Brasil" e publicado as expensas do Ministerio da Agricultura no Boletim n. 56/931 do Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil. — "Comprehendem tres categorias: — a) metallurgia; b) industria chimica; c) refractarios.

Segundo Marcel Fourment é a seguinte a repartição média da producção da chromita para os differentes fins:

Metallurgia	40%
Refractario	35%
Productos chimicos	25%

O principal emprego metallurgico do chromo é nos aços denominados especiaes. Sem procurar esplanar a questão complexa diremos que o chromo augmenta a dureza do metal e melhora, dentro de certos limites, outras propriedades mecanicas.

Entretanto, á partir de certo teôr em chromo, os aços carbono-chromo são frageis. Por esse motivo, modernamente, o chromo é usado em aços ternarios, em que a par do carbono, ha outros metaes, nickel, tungsteno ou molybdeno, destinados a melhorar as propriedades mecanicas. Os aços chromo têm a propriedade de resistir á corrosão de agentes chimicos...

Para a obtenção dos aços chromo junta-se ao banho uma liga de ferro-chromo, com alto teôr neste elemento — é o ferro-chromo, liga na qual a proporção do chromo varia de 60 a 70 %. A fusão é feita em fornos electricos; antes utilizavam-se cadinhos.

Primitivamente, o ferro-chromo foi obtido a partir do metal produzido pela reducção do bichromato, sal de chromo mais commum, pelo carvão.

Actualmente, é produzido no forno electrico, pela reducção da chromita pelo carbono de um combustivel, coke, anthracito ou carvão de madeira. O forno empregado é o normal para a producção de ferro-ligas, monophasico ou triphasico: — recinto parallelepipedico ou cylindrico, electrodos verticaes, sendo um na sola para os fornos monophasicos. A capacidade varia de 750 kws a 5000 kws...

"As materias primas para a producção de uma tonelada de ferro-chromo com 65% de Cr., á partir de minerio de 45% de sesquioxydo de chromo, são as seguintes:

Minerio	2.187 kilos
Aço	45 kilos
Carvão	540 kilos
Electrodos	45 kilos

O consumo de energia é de 7 a 9 kwh por kg. de ferro-chromo, tanto mais alto quanto menor o teôr em carbono"...

"O chromo metallico puro e em ligas não ferrosas tem diversos empregos industriaes.

Entre as ligas não ferrosas citaremos o bromo-chromo, o manganez-chromo e o chromo-cobalto, chamado "stellita", notavel pela sua resistencia á corrosão.

Uma applicação moderna do chromo puro é a "chromagem", deposição electrolytica sobre objectos de ferro, cobre, latão e nickel, que os torna inatacaveis pelos acidos organicos, chloruretos, iodureto, etc...

"Os saes de chromo, empregados na industria são obtidos partindo dos chromatos alcalinos fabricados com a "chromita".

Os saes de chromo são empregados na industria das tintas por isso que Moraes Rego cita: — "entre as tintas de chromo a mais importante é o amarello, chromato de chumbo, obtido pela precipitação de uma solução de acetato de chumbo pelo chromato alcalino. O verde de oxydo (Cr_2 — O_3) precipitado de uma solução obtida tratando o chromato de sodio por um oxydo, é pouco usual. O verde mais commum é a mistura de amarello de chromo com azul da Prussia."

Sobre as applicações da chromita", cita ainda Moraes Rego: — "os productos refractarios de chromita recommendam-se pela constancia da resistencia mecanica em altas temperaturas e pela resistencia á acção chimica do banho".

Projecto de uma fabrica de bichromato de potassio. — A these do dr. Victor Maida, chimico industrial pela Escola de Engenharia "Mackenzie". — A mina de chromita do municipio de Saude, na Bahia. — Extracção do minerio; installação da Fabrica; processos de fabricação.

A publicação bimensal, intitulada "Chimica e Industria" (Anno III, n. 18, 1938), — "orgão da Sociedade de Chimica Mackenzie" — nos proporciona a leitura da these do dr. Victor Maida, chimico industrial pela escola de Engenharia Mackenzie, cujo titulo é o seguinte: — "Projecto de uma fabrica de bichromato de potassio."

O estudo do nosso illustre collega recae especialmente sobre o minerio da jazida de Saude, no Estado da Bahia, sobre a qual assim se manifesta: — "entretanto, existe no Estado da Bahia uma jazida de chromite pertencente á firma Siriani, Alves & Cia., a qual forneceu-nos dados precisos para melhor organisação deste estudo, nesta parte. A mina de chromite existe no municipio de Saude, Estado da Bahia, na fazenda Bôa Vista, que dista 4 kilometros em caminho bom e quasi plano, do leito da via ferrea Este Brasileiro, ramal de Jacobina, sendo a distancia do ponto de embarque á cidade de S. Salvador de 534 kilometros. Existem tambem no Estado da Bahia outras minas de chromo, uma explorada por J. E. Lorino, quasi exgotada, situada em Santa Luzia. Outra em Campos Formosos, distante 38 kilometros da linha ferrea e da qual a mesma firma Siriani, Alves & Cia., tem opção de compra.

O meu estudo sobre chromo será exclusivamente feito acerca do mineral existente na jazida de Saude, que além de ser a melhor existente no Brasil, até hoje descoberta, é de facil exploração. Segundo avaliação feita por um engenheiro do Serviço Geologico e Mineralogico Federal, a mina produzirá 200 toneladas, para mais, de minerio de chromo. O minerio tem um teôr de 40 a 42% de chromo (Cr_2 — O_3), conforme analyses feitas no laboratorio por mim e outros analystas, a mandado da firma possuidora da mina. Foram feitas analyses no Ministerio da Agricultura, na Escola Polytechnica, no Mackenzie College, no "New York Testing Laboratories" e outros. As condições geraes do trabalho da mina são excellentes. Logar salubre, com recursos, aguada bôa e mão de obra facil e barata."

Sobre o logar preferido para a montagem da fabrica de bichromato de potassio ainda aquelle chimico industrial assim nos expõe: — "a montagem da fabrica póde ser feita na cidade de São Salvador, pois o transporte do mineral para essa cidade é mais facil e economico.

Sendo S. Salvador a capital da Bahia e melhor cidade em desenvolvimento não poderemos encontrar logar mais adequado, economicamente falando. A jazida dista do leito da estrada de ferro 5 kilometros, caminho bom e quasi plano. O transporte do mineral da usina ao leito da estrada de ferro, póde ser feito, no começo com carros de bois, podendo mais tarde ser feito em linha Decauville.

A distancia do ponto de embarque da mina até a cidade de São Salvador é de 534 kilometros."

A proposito do calculo de custo para a extracção do minerio e transporte até S. Salvador — diz Victor Maida: — "podemos calcular o custo da desmonte e transporte de 1 tonelada de minerio da jazida á fabrica na cidade de S. Salvador:

Desmonte e escolha do minerio	3$500
S/transporte da mina á via ferrea	5$000
P./gasto de ferramentas	1$000
P./carregamento no vagão	$500
S/frete ferroviario	34$000
P./descarga do vagão	$500
P./transporte da estação á fabrica	10$000
Rs.	54$500
Eventuaes 10%	5$500
Total	60$000

E' evidente o exagero no presente calculo, como tambem nos calculos subsequentes, porque o transporte do mineral da jazida ao ponto de embarque na linha ferrea póde ser feito por empreitada á razão de $500 a carga de 120 kgs., portanto menos 5$000 a tonelada. Na região o salario do trabalhador é de 3$000 por dia que poderá extrahir facilmente 3 toneladas de minerio por dia não se gastando 1$000 de ferramenta. O carregamento no vagão obtem-se por menos de $500 a tonelada. O decreto federal n. 4.625 de 15 de janeiro de 1921 concede para o transporte do minerio (beneficiado) no paiz, em linha ferrea, a tarifa minima; não obstante fizemos o calculo pela tarifa commum".

Quanto a — installação — diz o chimico Victor Maida, — "para a montagem da fabrica, existem na Bahia 3 bons predios, dos quaes a firma Siriani, Alves & Cia., tem opção de compra. Adaptados ou modificados satisfarão plenamente. Os predios estão localizados na calçada do Bomfim, perto da Praia. A despesa de adaptação e installação da fabrica, conforme calculo fornecido por um architecto fica em 300:000$000. Quanto aos machinismos, tenho dados fornecidos por uma casa mecanica exportadora da Allemanha (Casa Zahrn). Por esses dados as machinas virão a custar, postas na Bahia, rs. 810:000$000. Estas produzirão 3.000 kgs. de bichromato de potassio por dia..."

Descrevendo os processos de fabricação — cita-nos Victor Maida: — "os methodos de tratamento são quasi exclusivamente de ordem chimica. Os processos electrolyticos são pouco empregados. O principio é a oxydação em presença da cal ou carbonato de calcio. E' indispensavel começar por uma trituração muito completa, de tal modo que o minerio se apresenta em pó finissimo. Prepara-se em seguida por malaxação uma mistura do minerio com leite de cal, tendo uma certa quantidade de chloreto de calcio e de sulfato ou carbonato de sodio. Secca-se a mistura, calcina-se e tritura-se.

A reacção é a seguinte:

$$2\,FeO_4Cr + 4CaO + 7\,O = CaOCr_2O_3 + Fe_2O_3$$

Theoricamente, 100 partes do minerio á 36% de oxydo de chromo exigiriam 60 parte de cal. As proporções são para 100 de minerio secco, 100 a 130 de cal, 30 á 40 partes de sulfato ou carbonato do sodio e 5 a 10 de chloreto de calcio. As proporções exactas são dadas por uma experiencia preliminar á "moufla".

Emfim todo o estudo do brilhante collega dr. Victor Maida, continúa com a mesma clareza de exposição até a obtenção do chromato de calcio e consequente transformação em chromato do potassio, pelo tratamento da solução de chromato de sodio pelo acido sulphurico:

$$Na_2CrO_4 + H_2SO_4 = Na_2Cr_2O_7 + Na_2SO_4 + H_2O$$

dos quaes depois de cristallisados, a solução do bi-chromato de sodio, tratada pelo chlorureto de potassio, dá por dupla troca o bichromato de potassio, operando-se em auto-claves.

O illustre chimico conclue sua these com calculos de custo do producto em apreço.

Conclusões

Podemos citar para conclusões das divulgações acima alinhavadas as mesmas que o illustre geologo dr. Luis Flores de Moraes Rego offerece-nos sob o titulo — "Possibilidades no Brasil" — no final do seu trabalho sobre "Minerios de Chromo no Brasil": — "o minerio de chromo, convenientemente beneficiado, póde ser exportado com bom lucro.

Entretanto, maior será o lucro e a vantagem para á Nação, com o seu tratamento no paiz, quer para ferro-chromo, quer para chromatos.

O ferro-chromo poderá ser exportado ou empregado nos arsenaes e para á manufactura de ferramentas, destinada ao consumo interno e ao supprimento da America do Sul.

Da mesma maneira, os productos chimicos poderão assegurar não só o consumo nacional como dos paizes vizinhos.

A localização de uma usina para produzir ferro-chromo deve ser na costa: — a economia dos fretes dos minerios seria muito menor que o augmento dos fretes dos productos e ha difficuldade de energia electrica no local das jazidas.

E' possivel pensar em uma grande usina no sul do paiz para produzir ferro-ligas em geral que receberia o minerio de chromo por via maritima.

Outra solução seria a usina nos arredores da cidade de S. Salvador, onde se poderia obter nos rios Inhambuque, Jaguaribe e Jequiriçá e outros, a energia necessaria, produzida em usina de maior capacidade, sendo o restante utilizado por esse centro urbano.

Com maior força de razão, a usina chimica se deve localizar na costa: — assim o exige o supprimento economico das outras materias primas. A proximidade da cidade de S. Salvador, parece á posição mais indicada."

Taes conclusões, emittidas em 1931, pelo illustre geologo Moraes Rego — perfeitamente de accordo com os estudos do chimico Victor Maida, já citados, em sua these sobre um "projecto de uma fabrica de bichromato de potassio".

Facto é que tanto o ferro-chromo como os chromatos precisam ser fabricados dentro do territorio nacional sob muitos pontos de vista entre os quaes destacamos: — o economico, o technico e o estrategico...

Os batrachios e seu veneno

DR. AMERICO BRAGA

Do Instituto de Biologia Animal

Os batrachios são reptis offerecendo quatro ordens, interessando-nos apenas a dos *Anuros*, formando esta ordem a dominante batrachiologica tropical e intertropical.

O veneno de sapo deve ter sido conhecido desde os tempos remotos: Aristoteles, Theophrasto e Plinio em muitas passagens a elle se referem. O sapo é, com effeito, o symbolo dos feiticeiros, vendo-se nos desenhos antigos o batrachio sempre ao lado das bruxas.

Os batrachios empregam o seu veneno exclusivamente na defesa, differindo neste particular dos ophidios, que se servem da peçonha para o ataque e para a defesa.

No Brasil não possuimos lagartos (*Lacertidios*) venenosos, mas na America ha especies venenosas desses reptis, v. g. *Heloderma suspectum*. Este lacertidio possue, como os ophidios apparelhos inoculador de veneno, constituido de dentes canaliculados em relação com as glandulas secretas do veneno. Os dentes são, porém, collocados no maxillar inferior, em contradicção com os ophidios, que os têm no maxillar superior.

O veneno de sapo é muito activo e perigoso. Não se altera pelo envelhecimento, pela oxydação em contacto com o ar, pela fervura, pela putrefacção ou pelo contacto com o ether, alcool e acetona. Póde ser conservado facilmente no laboratorio, secco ou em glycerina, sem perder sua actividade.

Este veneno é o producto da elaboração das glandulas da pelle, distribuidas em toda a superficie do tegumento externo. As glandulas são de duas especies, *mucosas e granulosas*. As primeiras secretam um liquido escorregadio, servindo aos batrachios livrarem-se quando seguros; as segundas, maiores, são propriamente as glandulas venenosas. As glandulas *parotoides* são constituidas por estas ultimas, e localisam-se na região mais ou menos correspondente ás parotidas dos mammiferos.

Basta maltratar um *Bufo marinus* (*Linn.*), especie mais vulgar no Brasil, ou comprimir com uma pinça as suas glandulas parotoides para que o veneno seja excretado. E' um liquido lactescente, muito viscoso e denso, lembrando o latex de certas plantas ("visgo").

A acção do veneno desta Bufonidea foi estudada por *Vital Brasil, Vellard, Miguelote Vianna* e *Jayme Pereira*. Mostra-se activo por qualquer via de introducção: subcutanea, intra-muscular, endovenosa, rachidiana e pelas mucosas. Através da pelle intacta sua acção fica anullada, porém a menor effração da pelle facilita a penetração do veneno. Dahi se infere o perigo que correm certos individuos que, guiza de curativo, collocam sobre as chagas a pelle do sapo. E' certo que a morte não sobrevem, em taes casos, porque a pelle retirada é a do ventre do batrachio, onde não ha glandulas granulosas.

Pelas mucosas buccal e ocular a penetração do veneno é rapida e mortal para a maioria dos animaes: mammiferos, aves e reptis. As cobras são muito sensiveis ao veneno de sapo, excepto as serpentes do genero Xenodons ("boipeva dos prados"); basta uma gotta instillada na bôca para que a morte se dê em alguns minutos, sob o dominio de convulsões violentissimas, que podem determinar a deformação do esqueleto e mesmo fractura, como já presenciamos.

As serpentes *Xenodons*, comtudo, não têm immunidade para o veneno, conforme provou Vital Brasil, que inoculou na veia cava de serpentes desse genero o veneno de sapo, matando-as rapidamente com a mesma dose mortal para os outros ophidios. Parece que sua indemnidade advem da constituição da mucosa do apparelho digestivo, facto que ainda nos escapa.

O veneno de sapo tambem é mortal para o proprio batrachio, seja elle até da mesma especie. Por exemplo, o veneno de *Bufo agua*, *Bufo parachnemis* e *Bufo crucifer* é mortal entre elles e para elles.

O cão, animal intelligente, respeita severamente os sapos. Só por estupidez de certos, particularmente aquelles cães que apresentam desvios da intelligencia, é que o accidente se verifica. Em toda a nossa carreira profissional não podemos contar mais de 10 accidentes nos cães, mas em compensação, salvo um, todos foram mortaes. Nota-se forte congestão da mucosa da bôca, abundante syalorrhea (salivação); o animal mette as mãos na bôca, constantemente, como se quizesse libertar-se de um corpo estranho imaginario. Estes symptomas, em parte, lembram os da raiva, e é certamente por esta razão que a opinião popular, em certas regiões, attribue ao cão que atormenta um sapo a possibilidade de "enlouquecer" (raiva). Ao lado da hypersalivação, nota-se accentuada acceleração dos movimentos respiratorios e dos batimentos cardiacos. A este primeiro periodo de excitação, succede a phase de paresias e de paralysias progressivas, com abolição da sensibilidade geral. As paralysias manifestam-se pelo trem posterior, tornando-se a marcha cada vez mais difficil; os membros, asthenizados, oscillam para um lado e para o outro, dando andar ebrioso; a impotencia vae se accentuando, os pacientes não pódem mais suspender os membros primariamente affectados, arrastando o dedos no solo; por fim a akynesia é completa, o animal cáe; convulsões tonicas de precocidade e intensidade variaveis se manifestam; a paralysia da larynge é completa, sendo impossivel a deglutição e a phonação (latido). Nesta phase a abolição da sensibilidade especial manifesta-se: os reflexos desapparecem, as sensibilidades tactil e thermica embotam. Ha verdadeira anesthesia: póde-se amputar a cauda de um cão envenenado por sapo, nesta phase, sem obter manifestação de dôr. O mesmo se dá quando se pica com alfinete ou toca *com ferrum candis* até mesmo a face. Devemos, comtudo, assignalar que o veneno de sapo não é curarisante, como poderia parecer, pelo que acabamos de escrever.

Desde a infancia ouvimos falar, como tambem assignalam *Piso e Marcgravius* (Historia naturalis Brasiliae"., 1648), que o "sapo cururú" torrado, reduzido a pó e misturado aos alimentos determina a morte por meio de violentas dôres, acompanhadas de inflammação da garganta, dyspnéa, vomitos, diarrhéa, convulsões e delirio. *Novaro* 1932-33) referiu dois casos de intoxicação na especie humana, dos quaes um mortal. Nos dois casos observou symptomas em tudo comparaveis aos que se constata nos cães: paresia dos membros inferiores e ligeira rigidez da nuca seguidas, no caso mortal, de paralysia dos membros abdominaes, nauseas, contachycardia (130 pulsações por minuto), mydrose, ausencia de reflexo pupillar á luz, opisthotono.

Os animaes de experiencia, que recebem dose abaixo da minima mortal, apresentam symptomas graves, mas restabelecem-se mais ou menos rapidamente.

Facto importante, no estudo da physiologia do veneno de sapo, é o que se prende a seu *accumulo* no organismo. Em outros termos, quando se inoculam pequenas doses do veneno, por mais espaçadas, ellas se vão accumulando no organismo e quando, pela continuação das inoculações, a dóse minima mortal é completa, a morte desencadeia-se terrivel e inexoravel. Isto significa dizer que não nos é dado obter o anti-veneno contra o veneno de sapo, tal como se obtem com relativa facilidade contra os venenos dos ophidios. O sôro contra o veneno de sapo, em contradicção ao sôro especifico contra os venenos de ophidios e arthropodos (escorpiões, aranhas), não póde ser preparado, porque o veneno de sapo não possue acção immunizante (anti-genica), e possue notavel poder de fixação no organismo, sendo difficilmente eliminado, depois de transformado no figado. Por maior que seja o fuccionamento das dóses, ou dynamização do veneno, esse accumulo é sempre produzido.

O veneno de sapo é pois uma arma perigosa, porque actua pelas mucosas, o que não acontece com as peçonhas ophidicas, não determina anti-corpos immunitarios, não se altera pelos agentes physicos e chimicos, e contra elle não ha antidoto.

Felizmente os sapos são animaes, extremamente doceis, incapazes de envenenarem um ser sem que atormentados. De modo geral, os batrachios são animaes uteis á agricultura.

Conselhos e informações

O varrão Poland-China cruza bem com a porca nacional, produzindo bons mestiços com a porca canastrão, os quaes são de engorda facil, chegando a alcançarem o peso de 200 a 250 kilos.

Os mestiços, porém dos Poland China com as porcas nacionaes são pouco proliferos, pouco rusticos e degeneram com facilidade.

• • •

Tamanho é o valor da rotemona como insecticidas diz R. Fernandes e Silva, que, actualmente os biologistas e chimicos dos mais progressistas paizes do mundo, como os Estados Unidos, Allemanha, Japão etc., são accordes em recommendal-o em substituição aos productos arsenicaes e outros que, menos efficientes, constituem um veneno perigoso para os que o manipulam.

• • •

O plantio da bananeira é feito de preferencia em terras de mattas virgens, que são previamente roçadas ou brocadas, isto é, limpas com foice da vegetação rasteira e drenadas se a humidade for excessiva, por mais da abertura de valetas, para assim produzir o seu enxugo.

• • •

Autores francezes affirmam, para dar uma idéa da habilidade que adoquirem os cultivadores das proximidades de Paris, que um homem enxerta de escudo, 1.200 roseiras em um dia, e que os viverristas de Vitry escudam 2.000 pereiras por dia, tendo apenas um bom ajudante para fazer ligaduras.

• • •

O jacaré é uma arvore de grande e rapido desenvolvimento, tem caule regular, pouco frondosa, casca escura e fina e toda serrilhada de espinhos em séries longitudinaes, dando-lhe a apparencia do dorso do jacaré, do que se origina um dos seus nomes populares. As folhas são miudas e os frutos constituidos por uma vagem comprida, contendo seis a mais sementes. A madeira é branca e utilizada em postes esteios, cercas, dando excellente lenha e carvão.

• • •

O extracto liquido da acasia tem a grande vantagem de se conservar inalteravel e isento de fermentações devido a conter pouco assucar, sendo que em 100 partes de tanino se notam apenas tres partes de assucar. Na Allemanha, o extracto de accacia está sendo empregado para o preparo de couros finos de grande valor.

Correio Medico

A homœopathia se preoccupa com o doente

Pelo Dr. GALHARDO

Proseguindo no assumpto da ultima chronica, a proposito da acção de *Pulsatilla* 30ª empregada pelo dr. Cassio de Rezende, um de nossos excellentes homoeopathas, residente em Guaratinguetá, onde sua capacidade clinica tem promovido curas admiraveis, em casos reputados perdidos nas mãos de intelligentes e cultos profissionaes da medicina official, abordarei o instantaneo poder de outros medicamentos, ainda no campo da Obstetricia.

Para melhor esclarecer o intelligente leitor e algum serviço prestar ás parturientes que vierem a precisar da immediata e energica acção de um medicamento homoeopathico, mas residam em região onde não exista um medico homoeopatha que lhes possa offerecer os admiraveis e promptos recursos das gottinhas hahnemannianas, orientarei a presente chronica visitando uma Maternidade, semelhante a um identico estudo organizado e publicado por um homoeopatha norte americano.

Supponha o leitor que o dr. Rezende é o autor da presente chronica, acquiescendo á gentileza de um convite que nos fizera illustre obstetra, nos dirigimos a uma importante Maternidade.

Fidalgamente recebidos pelo sabio professor, director do estabelecimento, impressionou-nos nessa casa de caridade e de carinhoso conforto, visitando uma a uma todas as enfermarias, hygienicamente irreprehensiveis, material e moralmente confortaveis.

O obstetra, em presença de cada gestante, amavel, scientifica e proficientemente, nos informava as condições em que se encontrava a paciente, enquanto o dr. Cassio e eu iamos fazendo o *diagnostico medicamentoso individual*, proprio a cada parturiente.

Nesta enfermaria, nos diz o intelligente obstetra, "voltando-se á direita, ali as contracturas em forma de ampulheta, nellas comprehendidas todas as contracções uterinas regulares. Os assistentes estão presos no trabalho, dilatando o collo uterino. Isto feito, retiram a placenta".

— E' curioso, diz o dr. Cassio, reconhecermos os modos differentes destas mulheres, quando todas se encontram nas mesmas circumstancias. Esta, da qual se approxima e apanha o pulso, tem o *rosto vermelho, vultoso*, e pelle *queima o pulso está cheio*.

—Já teve uma hemorrhagia, diz o obstetra. Foi uma hemorrhagia activa, sangue muito *vermelho, esguichante e quente*. Queixa-se muito do incommodo que a luz e os ruidos lhe causam. Até mesmo o pisar, cuidadoso das enfermeiras, sobre o soalho, a aborrece. Antes do parto o collo uterino estava em *rigidez espasmodica*, isto é, parecendo fechar-se por *espasmo*. Empreguei um dos epilceos aconselhados para taes casos, como sedol, aguardando que, pelo repouso, o utero readquirisse sua energia esgotada. Infelizmente, porém, isto não aconteceu. O trabalho já se tornava prolongado e temendo funestas consequencias fiz applicação de *forceps*. Maior demora talvez obrigasse á uma *cesariana*.

Trata-se, como vêem, de uma senhora edosa. Casando-se, concebeu. Difficil seria, portanto, o parto.

— Approximei-me da doente e nella reconhecendo o *physico* e o *genio* de *Belladona*, affirmei que ella necessitaria em qualquer dynamização, principalmente, a partir da 3ª, teria evitado a intervenção do *forceps*, no que foi secundado pelo dr. Cassio de Rezende.

O obstetra olhou-nos admirado. No intelligente brilho de seus olhos li o ridiculo que o nosso diagnostico medicamentoso lhe havia provocado. Elle certamente, não admittia que falhando o *sedol*, como falhou, a *Belladona* proficuamente pudesse agir.

— Esta outra paciente, diz o eminente obstetra, tinha rigidez do collo antes do parto, mas, jamais, em minha longa clinica obstetrica, se me deparou uma parturiente que accusasse dôres tão fortes quanto esta. Era *irritavel e colerica, coisa alguma lhe agradava*. Queria a todo custo *abandonar o leito*. Pedia ar e em abundancia. Sua inquietude era tal que quasi fui forçado a mandar amarral-a ao leito. Seu utero, presentemente, apesar de se haver realizado o parto, com applicação do *forceps*, ainda está em contractura, em forma de nódulo.

— Reconheço, diz o dr. Cassio de Rezende, nesta paciente, o *genio* de *Chamomilla vulgaris*. Uma unica dose deste medicamento homoeopathico, na 30ª, na 200ª ou ainda melhor na 1.000ª, seria sufficiente para provocar-lhe euphoria, dispensando a necessidade de amarral-a á cama e supprimir a contractura nodular do seu utero.

— De accordo com o meu distincto collega dr. Cassio, confirmei seu diagnostico medicamentoso e bem apropriada dynamização.

— Esta outra paciente, diz o obstetra, está muito *irritada, propensa á disputa, irascivel*. Sente-se offendida com as palavras mais simples que se lhe dirijam. Passeia continuamente por causa das dôres e por vezes chega a desfallecer. Revela uma *frequente necessidade de evacuar ou de urinar, mas sem resultado*. Quando, porém, consegue, é muito pouco. Lastima-se. Arruda-se. Manifesta dôres para o trabalho do parto, mas são inefficazes. O collo do utero está em *rigidez espasmodica*. Já appliquei injecções quentes e duas de *pantopon*, sem resultado algum obter.

— *Nux vomica*, disse o dr. Cassio, promoverá a immediata energia uterina, realizando o parto, sem intervenção do *forceps*, no que o dr. Galhardo, certamente, está de accordo commigo.

— Confirmo seu diagnostico medicamentoso, respondi, aconselhando, porém, uma unica dose na 200ª.

— O obstetra nos conduz a outro leito, onde se nos depara uma mulher que muito padecia.

— Rigidez espasmodica do collo uterino, diz o habil parteiro. As dôres são *espasmodicas e de curta duração*. Dôres inuteis e muito atormentadoras, com *sensação de agulhadas* no collo do utero. *Dôres intermittentes*, espasmodicas, cessando para reapparecer em seguida. Já appliquei duas injecções de *pituitrina*, sem apreciavel resultado.

— E' um caso de *Caulophyllum*, declarei. Algumas doses na 30ª, dynamização annullariam os espasmos e a intermittencia das dôres, promovendo a expulsão do feto, opinião amparada pelo dr. Cassio de Rezende.

— Quando nos encontravamos no proseguimento desta visita, eis que de nós se acerca o dr. Nogueira da Silva, intelligente e sabio homoeopatha, nosso excellente amigo e distincto collega, causando-nos agradavel surpresa. Era mais um homoeopatha para proporcionar luzes sobre os diagnosticos medicamentosos.

— Esta pobre mulher, diz o obstetra, em grave estado, é, entretanto commodada. *Chora devido ás terriveis dôres que sente no dorso. Mas, no acto de suas lamentações, deixa-me o de se falar aggravasse seus padecimentos. Não póde ser transportada á sala do parto porque immediatamente sobrevêm convulsões.*

Não supporta que a contradigam. *Offende-se* facilmente, como succede com uma das anteriores pacientes. Qualquer coisa, por mais simples que seja, a incolerisa. *As dôres são espasmodicas, cambroides*. Já appliquei duas injecções de *pantopon*, sem obter, entretanto, favoravel resultado.

— Uma dose de *Cocculus indicus* 200ª, declarou o dr. Nogueira da Silva, promoverá a expulsão do feto, firmado pelo dr. Cassio de Rezende e por mim.

Esta outra paciente, informa o habil e gentil parteiro que apresenta chloasmas sobre o rosto, accusa muitas dôres e imagina que melhor as supportaria se fosse *envolvida em cobertas quentes*. E' uma mania, como outra qualquer. *As contracções são espasmodicas, acompanhadas das dôres lancinantes, desde o collo do utero até o ventre*. Mas, estas dôres, sitam, sobretudo, o *dorso*. São, entretanto, insufficientes e não posso esperar mais. Já esgotei os recursos da therapeutica medicamentosa, applicando *pituitrina, sedol e pantopon*, sem resultado aproveitavel. Agora, resta-nos sómente recorrer a applicação do *forceps*.

— Mas, os recursos medicamentosos ainda não foram esgotados, respondi. Falta empregar a Homoeopathia.

E' uma paciente de *Sepia suc.* Uma dose na 200ª promoverá um immediato e optimo parto.

Os drs. Nogueira da Silva e Cassio de Rezende, secundaram meu diagnostico medicamentoso, confirmando-o quanto ao remedio e á dynamização.

— O obstetra, embora admirado da uniformidade de nossos diagnosticos medicamentosos, onde não havia divergencia alguma, não se terrivava, limitando-se a conduzir-nos á enfermaria das nullyparas, isto é, das mulheres que ainda não haviam dado á luz. Eram primiparas.

Ao ingressar na nova sala, disse-nos o amavel parteiro: todas estas mulheres necessitam ser auxiliadas de um ou de outro modo. Esta, apontando para uma de cujo leito nos acercamos, é muito nervosa, o collo uterino é *arredondado, duro e absolutamente rigido*. Queixa-se de uns *frios nervosos, colicas, além de verdadeiras dôres proprias do trabalho de parto. Parece que o féto em logar de fazer progresso para baixo, insinuando-se na bacia, faz exactamente, o contrario, deslocando-se para cima*. Deseja estar quieta, tranquilla e só. O collo do utero está dilatado, mas em rigidez espasmodica. Se não recorrermos ao *forceps* em pouco terá convulsões, falhando, como falhou, a therapeutica medicamentosa.

— *Gelsemium* 30ª, evitará a intervenção do *forceps*, promovendo um immediato e normal parto, disse o dr. Nogueira da Silva, secundado pelo dr. Cassio de Rezende e pelo autor da presente chronica.

— Como vêem, caros leitores, poderia prolongar a citação de uma infinidade de circumstancias e modalidades, *individualmente* apresentadas pelas parturientes, seleccionando para cada uma um *remedio* que não seria o applicavel em outra qualquer. Isto, porém, seria interminavel. Essas modalidades apresentadas pelos *genios* das parturientes são sufficientes não só para esclarecer o que é Homoeopathia, mas tambem revelar os instantaneos recursos que possuem os homoeopathas estudiosos, como os drs. Cassio de Rezende e Nogueira da Silva, collegas que me acompanharam na visita á essa Maternidade.

Fosse a Homoeopathia ensinada e estudada, como devia ser, em todas as Faculdades de Medicina, officiaes ou não, muitos casos de *dystocia*, isto é, partos difficeis, seriam annullados. Tornar-se-iam *eutocicos*, normaes, portanto beneficiando a mulher cujo soffrimento encontraria nas *aguinhas hahnemannianas* a immediata solução de um problema physiologico que se tornou pathologico, por circumstancias independentes de sua vontade.

Gloria a Hahnemann e a seus discipulos é o que proclamam os intoxicados *doentes*, cuja saude perdida é encontrada numa *individualizada gottinha homoeopathica*.

A Nossa Casa

por J. Cordeiro de Azeredo

Escrevemos, domingo, nesta secção, acerca do ar condicionado como um dos mais ambicionados melhoramentos do nosso seculo. O ar condicionado trás, como se sabe, o arejamento artificial com todas as propriedades chimicas, dos climas esplendidos e amenos. Com esse novo elemento de progresso, desapparecem as desvantagens tropicaes, passando a se fruir o ar puro das estações privilegiadas.

E já era tempo de se pensar nesse conforto. O homem, temendo o inverno, buscara o meio de se aquecer usando para isso methodos aliás empregados pelos gregos e pelos romanos. O ar, aquecido na parte posterior dos edificios, eleva-se em seguida por meio de tubos por dentro das paredes, sendo distribuido pelos pavimentos. Dava-se o nome de hypocausto. Plinio assim aquecia a sua casa de campo. O aquecimento a vapôr foi tambem empregado.

Certos monges abstiveram-no das fontes effervescentes; fizeram o mesmo que os chinezes. Sempre os chinezes andaram na vanguarda dos occidentaes.

Além do aquecimento, elles tiravam dessas fontes os gazes que serviriam á illuminação.

O inverno, chicote que fustiga os povos, induzindo-os ao trabalho, no dizer de Monteiro Lobato, é o que nos falta. O calor tira-lhes o animo e os leva á indolencia. Havia necessidade, pois, de um clima artificial para os tropicos. Não era possivel que neste seculo, de tanto progresso, houvessemos de abandonar as terras para evitar a luta contra a natureza. Deante de nós devia pairar o escrupulo dos povos primitivos que se entregavam a lutas titanicas, vencendo obstaculos, irrompendo os bravios mares e tirando ás feras os proprios alimentos. O exemplo dos phenicios, que cavavam na rocha viva as suas grandes cisternas para colherem as aguas das chuvas do inverno, é uma prova de tenacidade que deveria vir até nós. Afinal, o homem esqueceu-se do seu bem estar. Livrou-se apenas do inverno. E' que os climas quentes foram abandonados. Foi preciso que o sol escurecesse para que os olhos da humanidade se volvessem para os tropicos. E hoje já se faz sentir a necesidade de ar purificado no verão como de calor no inverno. Onde primeiro se inaugurou esse dispositivo mecanico foi nos Estados Unidos.

O Roxy, o cinema colosso, annunciava o seu "clima," dizendo pelos jornaes, nos dias abrazadores de verão, que ali se podia respirar o ar das montanhas.

Os leitores hão de ver que para muito breve as casas não terão mais janellas. Observa-se já a tendencia para a sua suppressão, talvez por um sentimento intuitivo do architecto deste seculo.

Janellas para que ?

Responderão os leitores que servem para entrar ar e luz.

Sim, e tambem poeira.

A electricidade tem que produzir, não demora muito, luz com todas as propriedades conhecidas da luz solar, e mais, a temperatura.

O aquecimento teve uma penosa existencia com pequenos melhoramentos. Depois, de muitos seculos de generalisação, poucos paizes da Europa utilizavam-no. Conta-se que na Hespanha, pelo começo de 1800, quando ali estivera um barão a mando de Luiz Fellipe com a missão de escolher para a galeria do Louvre alguns quadros importantes, o pobre homem andou pela cidade inteira a procura de um apartamento com fogão de inverno. Só foi encontrar um, assim mesmo na casa de uma marqueza, onde se installou.

Mas no dia seguinte foi acordado pelo alarido produzido na rua por excesso do fumo que saia pela chaminé.

E' de extranhar que Vitruvio, no seu tratado de architectura, não fale em fogões de inverno, nem de chaminés.

Nota entanto, os escriptores antigos dão a cada passo idéa de que pelo menos a chaminé era conhecida.

Aristophanes introduziu em uma das suas comedias o velho Polycleon fechado num quarto de onde procura escapar pela chaminé; Cicero aconselha, em sua 4ª epistola, a Trebatias, de entreter o bom fogo de sua chaminé; Alexandre costumava levar o seu aquecedor quando ia jantar á casa de algum amigo. E Plutarcho, para troçar com o Lerve, chamava-lhe o apparelho de queimar o incenso das offerendas.

Mas o ar condicionado já vae marchando a passos agigantados. O radio aconselha todos os dias as casas de diversões onde se respira o ar puro, com temperatura amena. Algumas casas particulares já estão sendo dotadas de apparelhos para esse fim. As revistas americanas tratam do assumpto, como hontem achavam indispensaveis a uma casa a luz, o gaz, o aquecimento e a garaje para o automovel.

Quando appareceram as primeiras geladeiras electricas, pensava-se que seriam apparelhos ao alcance de pessoas abastadas e hoje não ha casa, por mais modesta, que não possua a sua geladeira electrica. Pois bem, o apparelhamento para a installação de ar condicionado é pouco mais do que aquillo.

* * *

Já falamos demasiadamente em ar condicionado.

E temos razão para falar, pois agora não temos mais poros para suar e estamos com o nariz a sorar agua. Consequencias de que ? Do calor e da janella. Para dormirmos, temos que deixar as janellas do quarto abertas; apezar disso sua-se em bicas; vem já pela madrugada um ventinho fresco, delicioso e desgraçado, e prompto: um resfriado.

Se não houvesse janellas e o ar já entrasse pelas nossas casas como entram o gaz e a agua, tudo seria delicioso. Que bellos ambientes seriam os nossos lares! Garantimos uma coisa: nesse dia seremos amigos do lar, dos livros e das artes.

* * *

A casa que hoje publicamos não está de accordo com o espirito desta chronica.

E' uma casa missões, pittoresca e attrahente. Está estudada para um terreno minusculo e constitue um "tout de force" a sua daptação. Depois do estudo feito, pensamos fazer com a mesma planta uma fachada moderna. E fizemos. No proximo domingo daremos essa variante com a respectiva critica.

Musica em disco

DISCANDO

Inspirado pelo desejo, merecedor de todos os louvores, de dotar o Brasil de uma organização educacional que satisfaça cabalmente ás nossas necessidades, para isso tomando como base as nossas multiplas condições, o dr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude Publica, mandou confeccionar minucioso questionario através do qual obterá a opinião de todos os brasileiros idoneos sobre os complexos problemas do ensino.

Nesse amplo questionario o ministro solicita o parecer dos doutos não apenas relativamente ao criterio da organização dos cursos e respectivos programmas, a serem ensinados, no preparo, aos direitos e ao recrutamento do corpo docente. O ministro vae a muitos outros detalhes: deseja saber o que se pensa a respeito do pessoal administrativo, do regimen escolar, das associações escolares, do ensino religioso, do material escolar, da assistencia escolar. Conclue com uma serie de questões diversas.

Mas, não obstante as 213 perguntas que são feitas (muitas dellas multiplicadas, como a 184 que se compõe de cinco sub-perguntas), verifiquei que importantissimos problemas foram olvidados quasi por completo pelos elaboradores do questionario, pois se trata de assumptos do mais transcendental valor educacional e que são elementos fundamentaes, com outros, da formação de uma verdadeira cultura. Refiro-me á educação artistica, pela qual — é incrivel — a serie de inquirições passou mais do que de largo, visto que se não póde levar muito em conta as perguntinhas n. 191: "Como definir as bellas artes? Como classifical-as?" e n. 112: "Em que proporção e de que maneira devem as bellas artes ser ensinadas nos cursos de ensino commum, pre-primario, primario e secundario?"

Não se cuidou, portanto, de indagar coisa alguma sobre a organização do ensino da Musica e das Artes Plasticas, o que é de surprehender, pois o governo federal possue o Instituto Nacional de Musica e a Escola Nacional de Bellas Artes e não é de suppor que elle considere estes dois estabelecimentos de ensino como obras perfeitas, inatacaveis. Além disso, é da mais alta importancia o preparo technico dos artistas.

Tambem fica-se admirado pela ligeireza com que se passou por cima da educação artistica que deve ser obrigatoriamente ministrada, de modo parallelo, em todos os gráos do ensino. E' exacto que a pergunta n. 192 fala em coisa um tanto parecida com isso a proposito de bellas artes, mas bellas artes constitue expressão de sentido vaguissimo, hoje considerado de uso obsoleto pela esthetica e nesta substituida pelo seu quasi-synonymo, de significação precisa, que vem a ser artes plasticas. E o ensino parallelo da Musica, onde fica, especialmente o do Canto Coral E a gymnastica rythmica, combinação feliz dos elementos fundamentaes da dansa e da gymnastica, não merece attenção?

Como se vê o questionario, apezar de minucioso, é incompletissimo, quase mudo, a respeito de assumptos educacionaes da mais alta importancia. Faço votos para que o dr. Gustavo Capanema mande nas perguntas tratar com o mesmo carinho do resto a educação artistica e assim passaremos a ter, então, um estudo que abrangerá o ensino em todas as suas faces.

E faço votos, tambem, para que o ministro consiga tirar o ensino da miseravel situação a que chegou em nossa terra.

Augusto F. Lopes Gonsalves

DISCOS

— Liszt: *Faust-Symphonie* — Regente Meyrowitz e Orchestra Symphonica — Pathé.

São notaveis os tres discos da Pathé em o eminente Meyrowitz nos apresenta as partes essenciaes da famosa obra de Liszt. Ahi temos o romantismo numa das suas supremas manifestações, caloroso, vibrante, repleto daquellas alternativas de doçura e fogosidade em que o sogro de Wagner era mestre.

A orchestra se encontra firme sob a batuta illustre, admiravel de cohesão e colorido, num equilibrio notavel que permitte ter-se a obra do grande hungaro numa execução realmente impeccavel.

Meyrowitz póde se orgulhar desta sua nova façanha e do mesmo modo a Pathé pela habilidade com que reproduz os effeitos orchestraes.

NOTICIAS

Aqui vae uma serie de coisas espirituosas sobre musicos:

— Kreisler é um dia convidado para jantar por uma familia de ricaços.

Quando chega a dona da casa e recebe com effusão orgulhosa e depois lhe pergunta:

"E o seu violino, mestre? Não trouxe o seu violino?"

Ao que Kreisler, muito amavel, respondeu:

"O meu violino não come, minha senhora..."

— ob'i em Berlim.

Num ensaio com o grande regente Furtwaengler trabalha-se numa peça de Strawinsky. Ha ahi um solo de flauta, que o primeiro flautista estudou com carinho, pois um solo de flauta é coisa que raramente acontece haver em composições symphonicas. Eis, portanto, a grande opportunidade por que o primeiro flautista ha annos vem esperando. Vae poder brilhar, emfim, ser applaudido!...

Mas ai! Furtwaengler decidiu o contrario. E corta metade do solo de flauta.

"Mas é impossivel — geme o pobre flautista, — o senhor não póde fazer isso. E' um crime... Se Strawinsky soubesse disso ficaria revoltado"...

"Perdão — replica o maestro — ainda não o apresentei a este senhor".

E apresenta o desolado flautista a um ouvinte sorridente: Igor Strawinsky.

— O grande pianista Ferruccio Busoni acaba de dar importante recital. Felicitam-no, apertam-lhe as mãos, cobrem-no de elogios. Surge uma admiradora enthusiasta que empurra toda a gente para se approximar do artista.

"Oh, mestre! Ouvi Paderewski... Ouvi Risler... Ouvi Cortot..."

Busoni ouve, sorridente. Elle gosta de ser adulado. A senhora continua com ar extasiado:

... "Ouvi Rachmaninov, Rubinstein, Yves Nat, Pugno. Mas nenhum delles transpirou tanto quanto o senhor...

A POPULAÇÃO

Por MAURILIO LEFÉVRE

(Especial para o "Correio da Manhã")

Adeantada como se encontra, hoje, a *Anthropogeographia*, seu estudo reclama, consequentemente, uma variada cultura. Tendo-se em vista, que a maioria dos compendios em voga, sobre tal assumpto, por deficiencia, deixam muito a desejar, compulsamos, o que existe escripto pelos eminentes mestres, acerca da nova orientação impressa á sciencia que immortalizou Ratzel(synthetizando, escrupulosamente, neste ponto, ligeiras apreciações, sobre a debatida questão das collectividades humanas.

Assim, pois, a *Economia Politica*, o *Direito*, a *Sociologia*, e a *Geographia Humana*, consagram largo e importante capitulo á *Demographia*, disciplina scientifica, que tem por finalidade o estudo descriptivo e comparativo dos corpos humanos. A *Estatistica*, cujo objecto é a interpretação mathematica dos phenomenos economicos, que não deixar de ser factos sociaes, fornece tambem poderosos subsidios á sciencia que Engel denominou *Demologia*.

Observa o illustre professor Delgado de Carvalho, na sua *Anthropogeographia*, que a *Estatistica* nada mais é que um velho e conhecido processo de inquerito, isto é, a operação fundamental que um Estado politicamente organizado tenta pôr em pratica, afim de não se conservar alheio ao conhecimeto de suas forças vivas. Accrescenta ainda, que "ha mais de 2.000 annos antes da éra christã, a China organizava uma estatistica official, no reinado do imperador Jao. A Biblia menciona varios recenseamentos; Roma tinha um cadastro. Na Edade Média, Carlos Magno e Guilherme, o Conquistador, mandaram organizar estatisticas. Foi no seculo XVII, que, na Allemanha começaram a ser estudados scientificamente os methodos estatisticos. No seculo XIX, foram organizados serviços de estatistica nos principaes Estados europeus e reunidos Congressos de Estatistica: o de Bruxellas, em 1853, foi o primeiro. No Brasil, Joaquim Murtinho, creou a Estatistica Commercial e o Serviço de Estatistica, addido ao Ministerio da Agricultura, fez o recenseamento de 1920".

E' provavel — diz Carr Saunders — que algum chefe guerreiro, desejoso de saber quantos homens validos podia dispôr sua tribu para emprehender conquistas bellicas, ordenasse um recenseamento, o qual, foi, sem duvida alguma, o primeiro. Este facto — continúa — levou David a fazer com que Joab cadastrasse seu povo. E' bem verdade, que este ultimo não chegou a apurar o total da população, mesmo porque talvez isso lhe não interessasse no momento, mas, não deixou de organizar um criterioso registro, no qual indicava o "numero de homens valentes capazes de desembainhar a espada".

Como observação historica, a estatistica é um phenomeno deveras curioso e digno de especial destaque, mórmente em assumptos de tão elevada significação, como o que óra se descortina nestas columnas. Sua utilidade, parece-nos, entretanto, ter sido apenas individual nesse remoto palco da historia, visto interessar exclusivamente a um determinado chefe o numero de seus guerreiros, com os quaes pudesse contar em caso de mobilização geral, ao rufar dos tambores, annunciando o primeiro grito de guerra. Não havia, pois, necessidade do intercambio de documentos elucidativos, cujo objecto fosse controlar a população de um povo, hoje amigo e que, amanhã, talvez, já o não fosse, o que era commum entre os primitivos, como ainda o é actualmente, entre os povos ditos civilizados.

Ninguem ignora, pelo menos aquelles que possuem alguma illustração, que o crescente augmento das gerações que se succedem, a desproporcionalidade reinante, em certas localidades do globo, entre o quantitativo individual e os meios de subsistencia, e as surprehendentes conquistas sociaes, desde tempos invulgares, vêm impressionando brilhantes espiritos, conduzindo-os á organização de laboriosos trabalhos sobre o palpitante problema demographico, sem, comtudo, attingirem o fim desejado.

Argumenta, mui judiciosamente, Roquette Pinto, antes de reportar-se á critica que faz Robinet ás celebres progressões malthusianas, que "ha, porém, em muitas regiões, excesso de gente, em proporção com os recursos naturaes. De sorte que o problema fundamental da população, nessas regiões, offerece difficuldade opposta. Falta de um lado o que sobra do outro. Mas o que exista de mais impressionante no caso não é esse desequilibrio; é o crescimento global da humanidade. Embora os alimentos durem em geral mais tempo do que o preciso para a sua reproducção; embora seja muito provavel que o tempo exigido pelas colheitas agricolas possam um bello dia ser encurtado, visto que a agricultura ainda está nos seus primeiros passos, certo é que, nas condições actuaes,o mundo caminha para a super-producção. Esse é o facto que impressiona certos sociologos e anthropologistas".

Comquanto Malthus — assim se expressa o conceituado professor patricio, nos seus *Ensaios de Anthropologia Brasiliana* — formulasse em 1798, sua theoria, exposta num monumental trabalho, tão impiedoso e apaixonadamente criticado, algo indica, todavia, não lhe caber a primordialidade no importante estudo das questões que dizem respeito á população. Parece que antes o inglez Robert Wallace, o irlandez Richard Cantillon e o italiano Giammaria Ortes já haviam consignado algumas valiosas opiniões ao assumpto. A seguir, lembra que não devemos olvidar as observações contidas na *Arithmétique Morale*, de Buffon.

Embora opulentos e mui diversos sejam os criterios adoptados pelos scientistas, quantos aos conceitos formulados em torno da interpretação demographica, julgamos opportuno citar definições tidas como mais importantes, depois de varridas da vasta e exuberante riqueza literaria, que caracterizam algumas dellas.

Sciencia da população é a *Demographia*, assim diz Gustavo Schmoller, nos seus *Principios de Economia Politica*. Estuda as agglomerações/ humanas, abstraindo-se de quaesquer que sejam as influencias sociaes ou economicas, que possam actuar na vida dos povos. Restringe-se, exclusivamente, aos phenomenos de natureza biologica, tratando, outrosim, das relações geraes entre a importancia numerica, o deslocamento dos grupos humanos e o seu bem-estar.

Não foram só os antigos, — assim escreve o professor Carlos Porto Carreiro, na sua *Economia Politica* — mas tambem os modernos pensadores, principalmente depois do renascimento das sciencias e da consequente organização da Economia nacional dos Estados modernos, observaram que o augmento, assim como as baixas da população, eram um phenomeno politico-social do mais alto alcance scientifico. "Puzeram-se — prosegue — a reflectir sobre a importancia numerica da população, a ver as vantagens politicas duma população densa, doutrina defendida pelos *praticos* que se deram a taes cogitações nos seculos XVII e XVIII.

Mas, só quando os assentos das parochias começaram a registrar os nascimentos, casamentos e obitos; só quando *Suessmilch* condensou pela primeira vez esses materiaes no seu ensaio sobre a doutrina da população; quando *Malthus* chamou a attenção para os inconvenientes do rapido crescer da população, e a estatistica official principiou a ter seu completo desenvolvimento, — foi que um *Quételet*, um *Bernouilli*, um *Wappaeus* puderam falar duma doutrina scientifica da população".

Para von Fircks, a sciencia da população, acha-se dividida em tres grandes ramos: o primeiro, comprehende a *Estatistica da População*, cujo estudo tem por objecto relacionar, explanar e classificar todos os factos inherentes á demographia; o segundo, recebeu a denominação de *Theoria da População*, tratando, por consequencia, das leis, que são os corollarios naturaes, resultantes da elaboração e interpretação dos dados e do estudo de suas origens; o terceiro, finalmente, foi chrismado por *Politica da População*. Esta é a actividade official, cujas directrizes devem ser religiosamente seguidas e sempre parallelas com os ensinamentos controlados, em beneficio dos grupos humanos.

No conceito de Messedaglia, *Demographia*, não é a sciencia que estuda as questões relativas á população, como a define Charles Gide, no seu *Cours de Economie Politique*, e sim a historia natural descriptiva da população, reservando a denominação de *Demologia* á sciencia que tem por objectivo o estudo das leis que regem as collectividades. Disseca a *Demographia*, a qual chama tambem *Estatistica da População*, em duas importantes partes: *Demographia Estatica* (Censos Composição da população, Condições economicas), e *Demographia Dynamica* (Movimento intrinseco e Movimento extrinseco). O resumo destas sub-divisões póde ser encontrado nas paginas 96 e 97 do excellente compendio de *Sociologia*, do professor Delgado de Carvalho.

Sómente á *Sociologia* precisa Levasseur, compete a interpretação dos factos citados por Schmoller, o estudo das causas dos mesmos e das possibilidades de modifical-os.

Ao penetrarmos no campo anthropographico propriamente dito, não seria justo e muito menos honesto, nos conservarmos silenciosos ante alguns principios basicos e imprescindiveis áquelles que galgam os primeiros degráos desta sciencia; sim, porque é para elles e não para os mestres que escrevemos.

Assim, *População* é o numero *n* que representa a totalidade dos individuos, que habitam um determinado territorio ou região. Roquette Pinto, depois de uma rapida referencia á *Biology and War*, de *Raymond Pearl*, define populações, como sendo grupos de sêres, vivos, quer sejam estes simples cellulas de levedo de cerveja, quer sejam protozoarios, quer sejam, finalmente, homens. O facto é que "todos crescem, fatalmente, segundo uma curva particular (*Curva em S de Verhulst ou Curva logistica*)".

Os especialistas, por uma questão de ordem didactica, costumam dividir o estudo da população em dois capitulos, chamando ao primeiro, *população absoluta ou global* e ao segundo, *população relativa ou de densidade*". A população absoluta — Veiga Cabral — é obtida por meio de recenseamentos regularmente feitos, ou por meio de estimativas. Assim, por exemplo: em 1825 a população absoluta do Brasil foi, por estimativa, calculada em — 5.500.000 habitantes; e, em 1920, por meio de um recenseamento, regularmente feito, foi calculada em 30.635.605 habitantes".

A população relativa ou de densidade é o quociente da divisão da população pela area occupada, isto é, o numero de habitantes por unidade de superficie. Essa relatividade, representa-se, em geral, pela seguinte formula mathematica $DS = P$, podendo S ser egual a A-D, representa a densidade, P a população e S a superficie ou área.

Segundo Lavasseur, a densidade varia: "1º, com as *condições naturaes* do sólo e do clima; 2º, com os *capitaes, o estado da sciencia industrial e a actividade* das populações; 3º, com os *mercados de producção dos generos* e as facilidades de *communicações*; 4º, com a *média do consumo individual, o gráo de civilização* e o bem-estar da população".

Entre o Brasil e o Uruguay, narra Delgado de Carvalho, o primeiro é incontestavelmente mais povoado que o segundo, quanto a população absoluta. Entretanto, a Republica Oriental tem uma população relativa muito maior, que a do primeiro, visto que, em cada kilometro quadrado uruguayano habitam, 10 individuos, emquanto no Brasil na mesma unidade territorial, vive, apenas, a metade.

"Esta proporção de habitantes por kilometro quadrado, annota o cathedratico do Pedro II, é o que se chama a *densidade* da população.

Do mesmo modo devem ser estudados os phenomenos relativos aos nascimentos, aos obitos, e aos casamentos; considerados por sua vez em relação á população total, passam a ser representados por algarismos proporcionaes, aos quaes, se dá o nome de *coefficiente de natalidade*, de *coefficiente de mortalidade* e de *coefficiente de nupcialidade*.

De todos estes dados sobre população, natalidade, mortalidade, supplementados com os dados relativos á immigração e emigração, chega-se a um resultado geral annual que traduz o augmento relativo da população e ao qual se dá o nome de *taxa de crescimento*".

As populações como todas as grandezas mathematicas, podem ser tomadas em dois sentidos: um positivo, outro negativo. No primeiro, verifica-se o accrescimo, no segundo, o decrescimo. Essas oscillações, por que passam os grupos de individuos, quaesquer que sejam estes, foram baptisados por *movimentos de população*. No capitulo XXXIV, da *Geographia Superior e Estatistica*, de Alfredo Ellis (Junior), deparamos com um interessante e bem organizado quadro synoptico, que assim os divide: a) *Movimentos demographicos ou vegetativos;* b) *Movimentos de transladação*. No ramo *a*, acham-se comprehendidas a *natalidade* e a *mortalidade*; no *b*, o *nomadismo*, a *transhumania* e a *migração*, que póde ser de duas naturezas: *emigração* e *immigração*.

Os movimentos intrinsecos ou vegetativos, que são as resultantes das variações existentes, entre o coefficiente de natalidade, e o de mortalidade da população de uma determinada região geographica, estão na dependencia directa de innumeras causas.

Quando a natalidade é maior que a mortalidade, quando a emigração é menor que a immigração ou, quando, em summa, só ha emigração, — caso que, com raras excepções apparece — a população cresce vegetativamente. No caso contrario, o phenomeno é inverso, isto é, decresce.

A natalidade, bem como a mortalidade, variam em funcção das causas economicas, sociaes, biologicas, sanitarias, psychologicas, geographicas em geral, notando-se, no entanto, que as entidades tempo e logar, não podem e nem devem ser desprezadas, quando se encaram taes problemas. As causas de ordem economica são as que se prendem ao estado de riqueza da região. Assim, attendendo ás influencias mesologicas, taes como as desegualdades das formações geologicas dos terrenos, a topographia dos mesmos, a natureza do sólo e sub-sólo, os recursos naturaes, as influencias do clima, a direcção das aguas e dos ventos, os geographos foram levados a classificar as regiões em *economicamente ricas* e *economicamente pobres*. As primeiras são senhoras de collossaes patrimonios e, assim sendo, suas possibilidades comportam, maiores despesas, acceitando, em consequencia, maior população, facto este, que se não verifica nas chamadas regiões de segunda categoria ou *economicamente pobres*, onde as actividades agricolas, industriaes e commerciaes, os centros de mercadorias e os mercados propriamente ditos; as vias de communicações e os meios de transportes, na maioria das vezes, permanecem em estado embryonario. Portanto, quanto maiores e mais dynamicos são os grupos humanos, mais dignos de apreço são seus movimentos vegetativos. Levasseur não concebe raças humanas mais prolíferas que outras: para elle, tudo depende das condições sociaes e economicas das collectividades.

Ha populações que, além de pauperrimas, são socialmente inferiores. Repousa esta inferioridade, na falta, quasi que completa, de aptidão para angariar recursos economicos, capazes de elevai-as ao nivel das bem amparadas pela fortuna, as quaes proliferam, vantajosamente, em virtude de possuir maiores recursos, se bem Dumont acentue que a natalidade diminue a proporção que augmenta a civilização, tendo mais filhos os mais pobres.

Estas são as causas sociologicas ou sociaes.

O estudo ethno-geographico, prova que existem raças, que biologicamente se reproduzem mais que quaesquer outras suas congeneres, embora participando do mesmo sólo, das mesmas influencias. No caso, a complexidade dos factores é alarmante e tem suscitado estravagantes opiniões: chamaram estas causas biologicas ou raciaes.

As demais serão estudadas, convenientemente, quando tratarmos do *problema da população* (malthusianismo, gerações humanas, crescimento vegetativo, proporções entre sexos, baixas da natalidade suas causas e os meios de sanal-as, etc), e das *migrações* (emigração, — que póde ser interna e externa, — immigração, factores imperiosos que levam os povos a se deslocarem, as mobilidades primitivas dos grupos humanos, etc).

SUPERSTIÇÃO ARRAIGADA

Segundo uma noticia recentemente publicada em Belgrado, as superticiosas aldeãs de Skoplje se oppõem ao proposito das autoridades da região, que consiste em destruir pelo fogo as serpentes aninhadas, por dezenas, desde tempos immemoriaes, nas ruinas do antigo harem do pachá Gaiza. Apezar do temor que os aldeões sentem ante essas ruinas, que suppõem habitadas por fantasmas, creem que, quem possuir um pedaço de fazenda sobre a qual tenha pousado uma das serpentes á meia noite, em noite de primavera, fica immunisado contra muitos perigos.

Contam que o castello foi amaldiçoado, ao morrer, pela bella odalisca Ajesha, a quem o pachá Gaiza, em um accesso de loucura, matou a punhaladas.

Poucas semanas depois da maldição uma serpente venenosa mordia o assassino, mandando-o para o outro mundo.

Depois as serpentes se multiplicaram de tal fórma, que os homens não puderam fazer outra coisa que deixal-as donas do terreno.

no mundo da tela

"A PARADA DAS RUIVAS"

Belleza e rythmo constituem a unica real qualidade exigida por um moderno film musicado e com grandes coros de girls; quem fala para a realização de films dessa natureza, é imprescindivel que se jogue com gente perfeitamente treinada.

Ora, em "A Parada Das Ruivas", Cebalos "trabalha", um coro especial de 48 bellezas, todas ruivas, uma de cada Estado da America do Norte!

Todas são magnificas, fascinantes estonteantes!

Com essa turma e outras extras, o magico da dansa consegue imprimir aos seus bailados um genero o maximo de grandiosidade e effeitos maravilhosos.

Na ponta do cast está a figura sempre applaudida de John Boles, cantando, com aquella sua voz incomparavel, as mais lindas canções, as melodias mais encantadoras.

Boles é talvez o typo mais versatil do cinema; aqui elle demonstra isso á saciedade; cantor primeiro, actor dramatico depois e, finalmente, revelando-se a si mesmo, o sympathico galã apresenta-se como um perfeito dansarino.

Nas estupendas versões do tango, rumba e valsa da nova musica de Jay Gorney — Don Hartman — "I Found a Dream", — Boles executa uma serie de dansas de salão, escolhidas, juntamente com a sua encantadora comparsa Dixie Lee.

Innumeras são as opportunidades para a dansa, para o canto, para o romance; de qualquer modo Walburn, William Austin e as ruivas!

"A Parada das Ruivas", o bellissimo film musicado da Fox, entrará amanhã na téla do Palacio Theatre.

Scenarios magnificos, ambiente encantadores, musica, canções, bailados, alegria, humour e um exercito de ruivas que vae tontear todo mundo... 48 ruivas em parada!

As morenas e as loiras vão ficar fóra de moda...

As pequenas de cabello de fogo estão conquistando o Universo nesse grandioso espectaculo de luzes, belleza e rhythmo!

John Boles, Dixie Lee, Alan Dinehart, Jack Haley, Raymond Walburn, William Austin e as ruivas mais allucinantes de todo o territorio norte-americano.

Louis de Francesco e sua orchestra.

Attenção!...

"ALEGRE DIVORCIADA"

Justifica-se plenamente o lançamento de "A Alegre Divorciada", em reprise, já amanhã, no cinema Broadway, nesta semana, que antecede a do Carnaval, dadas as suas altas e inimitaveis qualidades, digamos carnavalescas. No seu inexgotavel bom humor, na vibração trepidante do seu enthusiasmo e na sua doida alegria, "A Alegre Divorciada", agora num reprise em vespera duma lição de alegria, ensinando-nos como todos nós devemos brincar no Carnaval... Dahi a feliz e marcante opportunidade da sua apreciadissima reapparição numa época em que se esquece o horror da vida, para só se pensar no que de bom ella nos póde proporcionar nestes dias...

Todos sabem o que é e o que vale "A Alegre Divorciada", esse film excepcional da R. K. O. Radio marcou, sem favor nenhum, um dos mais ruidosos e sensacionaes exitos na temporada de 1935. Todos se recordam da graça, da belleza do seu romance, da harmoniosa algazarra das suas inspiradas musicas, das suas canções, que até hoje são cantadas com a mesma vibração e o mesmo enthusiasmo, das suas dansas, uma das quaes se immortalizou: "Continental", cantada em todas as linguas e lançada, em passos admiraveis, cheios de rythmo, por Fred Astaire e Ginger Rogers. Tudo isso e mais os scenarios magestosos, os ambientes de luxo, as montagens de grandiosidade sem par que vimos nesse espectaculo majestoso e sumptuario fazem do celluloide maravilhoso da R. K. O. Radio um divertimento que nunca envelhece, porque sempre novo pela quantidade e qualidade de seus immensos attractivos. Sommadas todas estas razões poderosas aos nomes illuminados de Fred Astaire e Ginger Rogers, os bailarinos nº 1 do mundo, tem-se a certeza de que "A Alegre Divorciada", é uma das obras primas do cinema moderno, e que têm força magnetica para arrastar ao Broadway, de novo, multidões e multidões e sobretudo se recommenda aos folliões cariocas que vendo "A Alegre Divorciada" aprenderão com a loira irresistivel e com o formidavel Fred Astaire a brincar de verdade, como requer o colossal carnaval carioca!

"ACABOU-SE A FOLIA"

Qualquer film, por mais ligeiras que sejam as suas intenções de analyse social, encerra no arremate de suas scenas uma dóse regular de psychologia applicada á vida de todos os dias.

Assim, essa comedia que, a Columbia Pictures está levando no Cinema Rio, e que continuará na proxima semana "Acabou-se A Folia", (Party's Over), onde esplende a graça felina da estrella Ann Sothern, é uma especie de panorama animado e rico de côr, sobre os modos de existencia da familia americana de certa mediania — isto é, de recursos escassos e de ambições gordas, em meio á pujança da civilização yankee... Sobrevem dahi, desse desequilibrio entre a economia e a vontade do conforto, um estado de coisas, que, em outro povo qualquer levaria á desgraça, mas, que na America jovem e bem humorada, conduz a situações as mais engraçadas, que a resolvem pelo typico sense of humour da gente de Tio Sam... Não deixa porém, de haver tragedia, que fica por conta dos instinctos dramaticos de Stuart Erwin — caso da historia, o "pato" da familia...

"SORTE GRANDE... E NADA MAIS!"

O publico fans dos films engraçados, o publico fan das farças, precisa ir, amanhã ao Imperio. Offerecer-lhe-á a Metro-Goldwyn-Mayer, amanhã, ali, um irresistivel espectaculo desse genero. Trata-se de "Sorte Grande, E Nada Mais"!, que Leo Carrillo, Louise Fazenda, Irene Hervey, Luis Alberni e outros pandegos interpretaram sob as ordens de Charles Riesner de um modo felicissimo.

"Sorte Grande... E Nada Mais"! narrando as peripecias exprimentadas por um barbeiro italiano, senhor de numerosa prole, que compra as occultas da esposa ranzinza um bilhete de loteria e é contemplado com o primeiro premio, é um espectaculo movimentado e trepidante do inicio ao desfecho. O interessante é que as vicissitudes do pobre barbeiro começam a ser maiores justamente no dia em que lhe sahe o primeiro grande premio. Torna-se então infeliz, attribulado, aggredido por todos e mais "prompto" que nunca... porque acontece que o tal bilhete premiado não apparece, as suas despezas augmentam, a sua fama de millionario corre todo o bairro — a sua vida se transforma num inferno, a ponto de ir o pobre diabo parar na prisão! Mas está claro que após muitas curtas complicações o nosso heróe se salva...

Leo Carrillo, que é eximio em compor figuras pittorescas toma elle a figura do barbeiro Tomasello, cuja esposa, no film, é a também pittoresca Louise Fazenda. Tudo isso num romantico unindo certos episodios de "Sorte grande... e nada mais"! dos quaes se encarrega a linda Irene Hervey.

"O CAVALLEIRO DO FAR WEST" — AMANHÃ NO "PATHE' PALACE"

O cavalleiro do Far West, é um drama do "western", mas, não se póde negar, que no genero, é um film de successo, um drama fino e que contem alem de um enredo audacioso, em que as aventuras se succedem sem interrupção, uma historia delicada e sentimental, um amor bonito, cheio de emoção.

Chamando-se a attenção para a parte sensacional, deve-se destacar um sensacional rodeo em que tomam parte cow-boys domadores de prodigiosa coragem. Elles enfrentam o gado bravio, de maneira impressionante e não arrefecem a coragem, apesar das perigosas quédas que muitas vezes não podem evitar. Tim McCoy neste film cerca-se de uma sympathia extraordinaria, pois, elle é o heróe, que arrisca continuamente a vida, contanto que livre a gente honesta, de perversos ladrões, que alem de roubarem o gado, ainda praticam toda sorte de crimes.

Finalmente será exhibido conjuntamente uma luxuosa, humoristica e deliciosa comedia — Aconteceu no Moinho, tendo por principaes interpretes: Victor Varconi e Eleonor Boardman. Tudo se resume na aventura galante de um velho que se metteu a conquistar a bonita e joven esposa do moleiro. Mas, saiu-lhe cara a experiencia. O publico vae se fartar de rir com esta irresistivel farça.

"ESCANDALO NA ACADEMIA"

As actrizes esposas ou mães, que se queixam de que o matrimonio cria obstaculos á sua carreira artistica farão bem em se calarem diante de Arline Judge que não communga nessas idéas.

Muito embora mãe de uma menina de tres annos, com 21 annos apenas, Arline Judge é uma das mais occupadas actrizes de Hollywood onde não ha anno em que ella não trabalhe para mais de 40 semanas.

Agora, eil-a que apparece em "Escandalo Na Academia", que o Odeon nos vae offerecer. Para ella, que na vida real é Mrs. Wesley Ruggles, não ha nenhuma incompatibilidade entre a carreira profissional e o exercicio dos deveres maternaes. Nos dias de trabalho ella levanta-se ao mesmo tempo que sua filha, dá-lhe o banho matinal, veste-a, serve-lhe a primeira refeição do dia, e só depois disso a entrega á nurse. Nos domingos ou dias de folga, não consente porem que a ama se occupe em absoluto da creança, pois então assume ella zelosamente todos os deveres de mãe. Não tenho sympathia, diz ella, por mulheres que allegam que a maternidade lhes prejudicam a carreira. A maior parte dessas queixas partem, a meu ver, de pessoas que não tem o direito de ser mães, nem possuem energia que dediquem no adiantamento da sua carreira.

Em "Escandalo na Academia", um esplendido film de mysterio, apparecem, alem de Arline Judge, outros magnificos artistas da Paramount, — Wendy Barrie, Kent Taylor, Eddie Nugenta, William Frawley, etc.

"COMTUDO E'S MEU"

Elizabeth Bergner não é ingleza, como tantos pensam, e sim austriaca, como poucos sabem. Em sua biographia figura um capitulo tambem pouco divulgado no Brasil: o de sua expulsão da Allemanha, por ordem terminante de Hitler, accusada de ter arrancado desse paiz uma fortuna em joias, em detrimento aos direitos impostos pelo Reich. Decerto, a verdade intrinseca éra uma coisa difficil de averiguar, já que naquelles angustiosos tempos de terror, a luta intestina entre os descendentes da raça ariana e os perseguidos hebreus, dava margem a serem forjadas toda a classe de historias com uma bôa percentagem de fantasia. Mas a verdade é que a protagonista de "Comtudo és meu", a ser estreado amanhã pela United Artists no Rex, teve que emigrar, primeiro para a Inglaterra, e mais tarde para a America do Norte, acompanhada de seu illustre esposo, que tem demonstrado possuir um talento de infinita versatilidade, como director, autor e productor: Paul Czinner, que a dirigiu em "Catharina a Grande" e agora em "Comtudo és meu", cujo titulo no original é, como sabem os fans "Escape me never".

Depois de reconhecer mais intimamente o trabalho de Elizabeth Bergnner os criticos recusam-se completamente a estabelecer um parallelo entre a sua figura e a de Sara Bernhardt, Duse ou Marlene. Elizabeth possue qualidades proprias e correspondem á sua absoluta "composição chimica", como vamos ver amanhã. Sua historia tem a supremacia da originalidade e seria injusto comparal-a a qualquer actriz, já que lhe sobra talento para ser considerada uma entidade independente. Não é bonita nem possue esse glamour que parece tão necessario e imprescindivel entre as estrellas de Hollywood. Vista na rua, Elizabeth Bergnner, perdida entre a massa de povo, póde passar inteiramente anonyma. De estatura pequena, sendo mesmo uma das actrizes mais baixas que existem entre as que já passaram da primeira juventude, seu corpo possue a delicadeza de linhas de uma creatura á margem dos doze annos. Melhor nos recorda um garoto que propriamente uma mulher. Seus cabellos louros estão completamente orphãos de retoque chimicos e as tenazes escaldantes dos cabelleireiros não puderam ainda, porque ella não consente, melhorar a obra da Natureza. Seus olhos grandes e escuros, não conhecem os truccs da coqueterie feminina; seus labios, finos e sensiveis, accusam um ligeiro toque artificial de rouge, seus trajes não possuem nada da proverbial fascinação das toilettes, vestidas pelas figuras luminosas da téla. Ao contrario, sua simplicidade acaba por ser desconcertante. Sua voz, ligeiramente rouca, é baixa e ella a usa pouco, porque Elizabeth Bergnner é parca em palavras inuteis...

E apesar de toda a simplicidade que a caracterisa, uma vez em scena, soffre uma metamorphose radical, sua figura cresce em virtude do fogo sagrado que a anima. Ella o demonstra, mais uma vêz, vivendo "Gemma Jones", a grande amorosa de "Comtudo és meu", prompta a renunciar a todos os direitos que o mundo lho devia, para ser só e sempre do homem a quem se entregou para o resto de seus dias, papel, aliás, maravilhosamente interpretado por Hugh Sinclair.

"PRELUDIO NUPCIAL"

E' verdade que o nosso ambiente cinematographico vae soffrer nesta semana, o seu collapso annual, porém revigorante... De hoje em deante, nós, eu e você camarada — fan, só teremos olhos para as solicitações estardalhantes do colorido carnavalesco; ouvidos, para a guizalhada e para o appello sensual e monocordio das cuicas; sensibilidade, para o samba e para o lança perfume, que embriaga, ás vezes, como a flor de lotus, nos interiores tapizados de modorra voluptuosa, dos orientaes...

Mas, isto passará... Na quarta-feira de Cinzas, um largo bocejo de tedio, uma lassidão infinita da mascarada, será como o principio de um desejo sadio de novidade, para o corpo e para a alma...

E, então, surge na nossa imaginação o recurso do cinema, amigo fiel do carioca e do cidadão do mundo com as suas suggestões arejadas de vida, de arte, de trabalho, de acção constructora para o pensamento social. Eis ahi o lançamento psychologico da temporada, tão util ao fan e ao exhibidor...

O'ra, para esse periodo já tão proximo, existem, neste anno, varias promessas de alta classe.

A Columbia Pictures, por exemplo, prepara-se, prazeirosamente, para amparar a moral e o physico de seu publico, mediante uma feliz apresentação de cartazes na Cinelandia.

Para começar, já a 9 de março teremos no Palacio Theatro, uma super-producção de B. P. Schulberg, estrellada pelo sempre surprehendente astro George Raft, ao lado de Joan Bennett — "A Dansa dos Ricos" (She Couldnt Take It). Esse é um dos legitimos poemas da existencia moderna posta na téla pela mão de um mestre.

A seguir, o Imperio exhibirá uma agradavel pellicula de Nancy Carroll — "Aventuras Transatlanticas".

E logo depois, o Odeon mostrará um outro angulo de personalidade de Claudette Colbert, num romance de sensação — "Preludio Nupcial".

Encerrando esse cyclo immediato ao Carnaval, o Rio verá, empolgado, a maior obra da literatura russa — "Crime e Castigo", de Dostoiewsky — realizada na camara da esthesia cinematographica pelo talento objectivo de Joseph Von Sterneberg, com a interpretação de Peter Lorre, Marian Marsh, Arnold, Tala Birell, etc.

"CARGA SELVAGEM"

Uma das scenas suggestivas colhidas por Frank Buck nas selvas africanas

Frank Buck, o homem de extraordinario sangue-frio que fez "Carga Selvagem", o film de aventuras que a R. K. O. Radio lançará brevemente, conta historias arrepiantes dos perigos pelos quaes passou nas florestas immensas da Malaya. Dias depois que lá chegou e logo no inicio das suas explorações, Frank ouviu dos nativos uma curiosa historia a respeito de um tigre de immensas proporções, de mais de dez pés de comprimento, chamado "Matador Terrivel", por causa das innumeras mortes que causava entre os habitantes da região. Desde logo Frank Buck se preoccupou em caçar essa féra, com a idéa de agarral-a viva para utilizal-a em "Carga Selvagem". Muitos dias correram até que elle conseguiu localisar a posição do tigre. Depois Frank resolveu construir uma armadilha justamente onde a terrivel féra costumava beber agua. Longos dias aguardaram a sua approximação e já estavam desanimados quando elle surgiu... Conseguiu, assim, Frank Buck, a maior victoria já conquistada por um explorador daquellas selvas: prender animal tão feroz e vivo! Mas trabalho mais penoso do que prendel-o foi transportal-o para o acampamento do famoso caçador. Depois dos mais ingentes esforços, amarrado em páos compridos e carregados sobre os hombros dos nativos, elle foi transportado numa extensão de trinta milhas. Dizem os criticos americanos que as scenas do film que Frank obteve nesta viagem são as mais lindas e impressionantes de toda a pellicula. Breve "Carga Selvagem", estará aos nossos olhos no cinema Broadway.

OS MILAGRES DA SCIENCIA

Se os thaumaturgos de outras éras pudessem resuscitar nos dias presentes, certo se envergonhariam dos seus milagres, deante desses assombros technicos, que são: o radio, a televisão, a subdivisão do atomo e outras tantas realizações do cerebro creador posto em funcção das leis naturaes. Póde-se affirmar que o mundo é hoje, um vasto laboratorio onde se processam as mais curiosas formas de investigação do ignoto. O sobrenatural é a sobrevivencia dos mythos que sedimentam as primeiras camadas civilizatorias da humanidade. Hoje, o culto ao motor e á velocidade substituem plenamente, no espirito do homem moderno, a sua ansia de subrepor-se ao seu proprio destino. A machina que substitue o cerebro ainda não foi realizada, mas o escalão intermediario, isto é, o anthropoide mecanico ahi está na creação desses extravagantes seres de aço que são os robots. Os homens mecanicos gerados pelo vertiginoso accelleramento das industrias começam a abandonar os seus esconderijos. Brevemente o mundo se povoará dessas creaturas que enxergam através de lentes poderosas e têm os seus movimentos regulados pelas ondas mysteriosas que povoam o ether. Então que destino terá o animal pensante? Em que poderá elle applicar a sua actividade se todos os logares forem tomados pelos seus similares sem alma? Essas perguntas angustiosas param através das sequencias impressionantes de "Devastador do Mundo" — o primeiro film que se arroja a encarar de frente um dos mais palpitantes problemas do nosso seculo. Dahi o seu merito e o frisson que determinam as suas scenas altamente emocionantes.

E' justa, portanto, a espectativa que domina a cidade por este espectaculo de caracteristicas incommuns. Poucos dias mais e o publico terá, na téla do cinema Odeon, sob os olhos, os quadros surprehendentes da mais expressiva contribuição do cinema para a analyse segura desta extraordinaria e perturbadora phase materialista do mundo.

"A DANSA DOS RICOS"

George Raft e Joan Bennett, na super-producção da Columbia "A dansa dos ricos", que o Palacio lançará a 9 de março.

"CORAÇÃO DE FILHO"

O cinema já glorificou West Point e Annapolis, as Academias Militar e Naval dos Estados Unidos, de onde os rapazes sáem officiaes e, agora, com "Coração de Filho", (Dinky da Warner First National) vae apresentar a famosa Academia Militar para Meninos, que é o Curso Primario de West Point, meta de toda a gurysada que deseja abraçar a carreira das armas.

A Academia Militar dos Estados Unidos, para Meninos, equivale ao nosso benemerito Collegio Militar do Rio de Janeiro e, justamente por essa razão, despertará o mais vivo interesse entre os meninos de cá. Porém, pelo seu drama e pelo trabalho dos seus interpretes, "Coração de Filho", constituirá um espectaculo para todas as platéas.

A' frente do seu cast confirmando o seu renome de genio surge Jackie Cooper, o maravilhoso interprete de O Campeão e de Ilha do Thesouro, num dos seus mais surprehendentes desempenhos.

Com elle estão Mary Astro, Roger Pryor e Henry Armetta.

"Coração de Filho" (Dinky), será apresentado pela Warner First National, amanhã no Gloria.

- XADREZ -

PROBLEMA N. 459

Dedicado ao "Correio da Manhã" de Edvard Mendes

Brancas: R5C, T6R, B4T, 5T = 4 peças.

Pretas: R1R, C1C, P2D, 2R = 4 peças.

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 459

(abertura Zukertort)

Partida jogada no torneio do "Circulo de Ajedrez, Buenos Aires.

Brancas: Nogués Acuna versus pretas: Luis Paláu

1 — C3BR, P3R; 2 — P3CR, P4BR; 3 — B2C, C3BR; 4 — P4B, C3BD; 5 — O-O, P4D; 6 — P3CD, P5D; 7 — B2C, B4B; 8 — C3TD, P4R; 9 — P3D, P4TD; 10 — C2B, O-O; 11 — P3R, C5CR; 12 — CxPR, CRxC; 13 — PxP, P5B; 14 — PxC, B4B; 15 — B5D xeq., R1T; 16 — P4D, BxC; 17 — DxB, CxPD; 18 — D4R, C4BR; 19 — TD1D, PxP; 20 — BxP, PxPB xeq.; 21 — R1T, DxT; 22 — TxD, C6R; 23 — DxC, BxD; 24 — T1BR, TD1D; 25 — B5D, T4BR; 26 — R2C, TD1BR; 27 — P4TR, T5B; 28 — R3T, P4T; 29 — B3BD, B3CD; 30 — P5B, BxP; 31 — BxP, B3C; 32 — BxB, PxB; 33 — P4T, T(1)4B; 34 — B4B, TxPR; 35 — R2C, T(4)4BR; 36 — B3D, T6C xeq. (as brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 458:

C. 8BD

Enviaram solução exacta do problema n. 458: Samuel Danemberg, Joaquim de Souza, Tarciso José Villela (Andrélândia, M. G.), Sady Salles, Integralista 1., João Fogaça (Mendes); Lorgio Ayres Pinto (Dôres da Bôa Esperança (457), M. F. S. (Mendes), Octavio Pinto (Victoria, 457), Alves Feitosa (457), Augusto João Fogaça (457, Mendes), Tacio (S. Paulo), Lecy Lobato (Bello Horizonte), Enxadrista Abyssinio, Joaquim de O. Silva (Passa Quatro).

104) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PAULO FÉVAL

O CONDE DE LAGARDÉRE

cercado de risos e de apupos. O primeiro dinheiro custa a ganhar, o segundo menos, o terceiro vem por si só. E' necessario juntar doze dinheiros para ter um soldo tornez, vinte soldos para ter uma libra. Suei sangue para conquistar o primeiro luiz de ouro; guardei-o. Quando me sinto cançado e desanimado, contemplo-o: vel-o reanima o meu orgulho e o orgulho é a força do homem! Soldo a soldo, libra a libra juntava. Não comia o que tinha na vontade, mas bebia a fartar porque a agua encontra-se de graça nas fontes... Vestia-me de farrapos, dormia ao sereno... O meu thesouro augmentava, ia juntando sempre...

— Então tu és avarento? interrompeu Gonzaga como se tivesse ou gosto em descobrir o lado fraco dessa ente original.

O corcunda encolheu os hombros.

— Aprouvera a Deus que assim fosse, meu senhor, respondeu elle: se o céo fizesse de mim um avarento! se eu pudesse amar esses pobres escudos do mesmo modo que um namorado adora a sua amante!... ao menos isso é uma paixão. Empregaria a minha existencia em a satisfazer... Muito tempo tive a esperança de conseguir ser avaro... não pude... não o sou.

Soltou um profundo suspiro e cruzou os braços no peito.

"Tive um dia de alegria, continuou elle, um dia só, passado a contar o meu thesouro... e a perguntar a mim mesmo o que faria eu de tanto dinheiro... tinha o dobro, o triplo do que julgava ter... repetia cheio de contentamento: "Sou rico, sou rico, vou comprar a ventura..." Olhei em torno de mim: ninguem!... Peguei num espelho... rugas e cabellos brancos!... Já... Já!... Pois eu não era creança ha dois dias?... Pois não foi hontem que me deram pancadas, abusando da minha pouca edade? O espelho mente. Quebrei o espelho. Ouvi uma voz bradar-me: "Fizeste bem, assim é que se devem tratar os descarados que ousam neste mundo dizer as verdades". E a voz continuou: "O ouro é formoso! O ouro é juvenil. Semeia o ouro, corcunda! Semeia o ouro velho! Colherás juventude e belleza!" Quem me falava assim, meu senhor? Bem vi que estava doido. Sahi! Divaguei ao acaso nas ruas procurando um olhar benevolo, um rosto para me sorrir. "Corcunda! Corcunda!" Repetiam as mulheres para quem aspirava a pobre virgindade da minha alma. "Corcunda, corcunda, corcunda". E riam-se. Mentem nesse caso os que dizem que o ouro é o rei do mundo.

— Era mostral-o, bradou Navailles.

Gonzaga estava todo pensativo.

— Mostrei-o, continuou Esopo II, por appellido Jonas, e as mãos estenderam-se; não para apertarem as minhas, mas para escogitarem as minhas algibeiras... Queria levar para minha casa amante e amigos, só consegui levar ladrões... Ainda se sorriem? Pois eu chorei, chorei lagrimas de sangue. Mas só chorei uma noite. A amizade e o amor extravagancias! Quero o prazer, quero pelo menos o que todos podem comprar.

— Não me dirás emfim, amigo, interrompeu Gonzaga com frieza e altivez, o que desejas de mim?

Já lá vou, meu senhor, redarguiu o corcunda, mudando mais uma vez de tom. Sahi de novo da minha solidão, timido ainda, mas ardente. Inflammou-se em mim a paixão de gozar; ia-me fazendo philosopho... Caminhei... Divaguei... andei á pista, farejando a aragem nas encruzilhadas para adivinhar donde soprava a brisa da ignota voluptuosidade...

— E então? disse Gonzaga.

— Principe, respondeu o corcunda inclinando-se, a brisa soprava de casa de Vossa Alteza.

IV

GASCÃO E NORMANDO

Isto foi dito num tom jovial, num tom alegre. O diabo do corcunda parecia ter o privilegio de afinar o diapazão das disposições geraes. Os devassos que rodeavam Gonzaga e o proprio Gonzaga desataram a rir.

— Ah! Ah! disse o principe, a brisa soprava de nossa casa!

— Sim, meu senhor... Vim logo... Assim que cheguei ao limiar, conheci que não me tinha enganado. Subiu-me á cabeça um vago perfume... o perfume sem duvida do prazer nobre e opulento... Parei para o saborear... Inebriei-me, gosto disto.

— Não tem mão gosto, este nobre senhor Esopo! bradou Navailles.

— Que conhecedor! disse Oriol.

O corcunda olhou fito para elle.

— O senhor, que leva fardos á noite, disse em voz baixa, ha de perceber que se seja capaz de tudo para satisfazer um desejo.

Oriol empallideceu. Montaubert bradou:

— O que quer elle dizer?

— Explique-se amigo, ordenou Gonzaga.

— Meu senhor, redarguiu o corcunda com simplicidade, não levarei muito tempo a explicar-me. Sabe que tive hontem a honra de sair do Palacio Real ao mesmo tempo que Vossa Alteza... Vi dois fidalgos levando uma padiola, sei que não é costume, e pensei que para fazerem isso era necessario que fossem bem pagos.

— E você sabe?... principiou Oriol a dizer estouvadamente.

— O que ia em cima da padiola? interrompeu o corcunda, de certo que sei. Um velho fidalgo bebedo a quem prestei depois o auxilio do meu braço para o ajudar a voltar para casa.

Gonzaga abaixou os olhos e mudou de côr. Espalhou-se em todos os semblantes uma expressão de profundo espanto.

— E sabes o que é feito do cavalheiro de Lagardère? perguntou o principe.

— Ah! Ah! Gendry é uma boa espada e tem bom pulso, respondeu o corcunda; estava eu ao pé delle quando vibrou o golpe... e o golpe foi bem dado, palavra de honra... Os homens que Vossa Alteza encarregou das pesquizas necessarias lhe dirão o resto.

— Demoram-se bastante.

— E' preciso tempo. Misser Cocardasse, e frei Passepoil...

— Pois tambem os conheces? interrompeu Gonzaga estupefacto.

— Meu senhor, eu conheço toda a gente.

— Com os diabos, amigo, sabes que eu não gosto de pessoas que conhecem tanta gente e sabem tanta coisa?

— Póde ser ás vezes perigoso, meu senhor, concordo respondeu socegadamente o corcunda; mas tambem ás vezes póde servir... Se eu não conhecesse o cavalheiro de Lagardère...

— Diabos me levassem se eu me servisse deste homem! murmurou Navailles por trás de Gonzaga.

Julgava que o não teriam ouvido; mas o corcunda respondeu:

— Fazia mal.

Todos, devemos confessal-o, eram da opinião de Navailles.

Gonzaga hesitava. O corcunda continuou, como se quizesse brincar com a sua irresolução:

"Se me não tivessem interrompido, já eu teria respondido a essas suspeitas antes de as formularem... Quando parei no limiar da casa de Vossa Alteza, tambem eu hesitava, duvidava, interrogava a minha consciencia... Era esse o paraiso... o paraiso que eu desejava, não o da egreja, mas o de Mahomet... todas as delicias reunidas, as mulheres formosas e o vinho inebriante; as nymphas aureoladas de flores, o nectar espumoso... Estaria eu prompto a fazer tudo... tudo... para merecer ser admittido nesse Eden voluptuoso... e abrigar a minha nullidade por baixo do manto de principe de Vossa Alteza! Antes de entrar dirigi a mim mesmo esta pergunta e entrei.

— Por que sentias que serias capaz de tudo? interrompeu Gonzaga.

— De tudo, respondeu o corcunda resolutamente.

— Safa! Que sêde furiosa de prazeres e de nobreza!

desejos por baixo das primeiras annos...; ferve uma cratera de desejos por baixo das primeiras neves dos meus cabellos.

— Ouve lá, disse o principe; a nobreza póde-se comprar; pergunta a Oriol.

— Não quero a nobreza que se compra.

— Pergunta a Oriol quanto pesa um nome fidalgo!

Esopo II mostrou com um gesto comico a marreca.

— Tanto como isto? disse elle.

Depois continuou num tom mais serio.

— Um nome fidalgo! uma corcunda. Dois fardos que só esmagam os pobres de espirito! Sou um personagem muito insignificante, não me posso comparar com um financeiro de tanta importancia como é o senhor Oriol. Se o seu nome o esmaga, peior para elle: a minha marreca não me embaraça. E' corcunda o marechal do Luxembourg: perguntem no exercito inimigo se lhe viu as costas na batalha de Nerwinde? O heroe das comedias napolitanas, o homem invencivel a quem ninguem resiste, Pulcinella, é corcunda por trás e por deante. Tyrteu era coxo e corcunda; corcunda e coxo era Vulcano, o que foja os raios de Jupiter; Esopo, cujo nome glorioso me dão, tinha a sua marreca, que era a sabedoria. A corcunda do gigante Atlas era o mundo. Sem querer levantar a minha á altura de tantas marrecas illustres, sempre direi que vale actualmente cincoenta mil escudos de rendimento. O que seria eu senão fosse ella? Sou-lhe affeiçoado. A minha marreca é de ouro.

— Está pelo menos cheia de espirito, amigo, disse Gonzaga, prometto-te que has de ser fidalgo.

— Muito obrigado, meu senhor... Quando ha de ser?

— Safa, bradaram todos, que pressa!

— E' preciso tempo.

— Estes senhores disseram a verdade, replicou o corcunda, tenho pressa. Meu senhor desculpe-me... acaba de me dizer que não gosta de serviços gratuitos...

(Continúa)

no mundo da tela

Johu Boles e Dixie Lee em "Parada das Ruivas" film que a Fox lança amanhã no PALACIO THEATRO

Luiza Fazenda e Léo Carrillo numa scena da farça "Sorte Grande... e nada mais" que a Metro estreará amanhã — no IMPERIO

Fred Astaire e Ginger Rogers, a dupla admiravel de "Alegre Divorciada" film da R. K. O. Radio, que volta amanhã para o cartaz do BROADWAY

Jackie Cooper numa scena de "Coração de Filho" film da — Warner Bros-First National que o GLORIA exhibirá amanhã

Ann Sothern, a protagonista do film da Columbia "Acabou-se a Folia" que continuará em exhibição no Cinema — RIO —

A United Artists apresenta amanhã, no REX Elizabeth Bergner e Hugh Sinclair, — em "Comtudo és meu"

Tim Meloy no film da Columbia "O cavalleiro de Far-West" que o PATHÉ PALACE exhibirá amanhã.

O ODEON vae exhibir amanhã "Escandalo na Academia" um film da Paramount, com Kent Taylor e Arline Judge.